DIRECTOR
M. PAULO FILHO

/ Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA

Administração -- Rua Gonçalves Dias, 5

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 9 DE MAIO DE 1937

N. 13.034
ANNO XXXVI

O «Graf Zeppelin» interromperá as suas viagens á America do Sul, afim de soffrer grandes modificações

O FIM TRAGICO DO "HINDENBURG"

Acredita-se que, com a morte do commandante Lehman, difficilmente serão apuradas as causas do desastre

OS CORPOS DOS TRIPULANTES SERÃO TRANSPORTADOS PARA A ALLEMANHA

Não se apagou nem se apagará tão cedo a impressão dolorosa causada no espirito publico pelo desastre do dirigivel "Hindenburg". E para aggraval-a, veiu, por ultimo, a noticia do fallecimento de uma das victimas — o commandante Lehmann, que tinha o seu nome ligado ao desenvolvimento da linha mantida pelos transatlanticos aereos mais leves que o ar.

O companheiro de Eckener era tão popular quanto este em todos os paizes que visitou, pela sua simplicidade e pela finura que eram os traços mais accentuados da sua personalidade. Por isto e pela sua grande capacidade technica e experiencia, o seu desapparecimento abre um claro impreenchivel nos quadros da aeronautica allemã e a Allemanha perde uma figura que para ella sempre attraiu as sympathias que, não só para si, sabia conquistar.

Sua patria perde um grande navegador dos ares e o mundo um animador da obra de approximação dos povos pelo encurtamento das distancias.

OS CORPOS DOS TRIPULANTES SERÃO LEVADOS A' ALLEMANHA

Lakehurst, 8 (U. P.) — Foi annunciado que os corpos dos membros da tripulação que morreram por occasião do desastre do "Hindenburg" serão transladados para a Allemanha pelo primeiro navio da Companhia Hamburg-American Line.

O corpo do capitão Lehmann, entretanto, não será levado para a Allemanha até que a senhora Lehmann chegue aos Estados Unidos.

"ESTA' RELAMPEJANDO, PULEM", OBSERVOU LEHMANN POUCO ANTES DO DESASTRE

Mays Landing, Nova Jersey, 8 (U. P.) — De accordo com uma narração do accidente, feita pelo autor Leonhardt Adelt, que no momento se encontra hospitalizado, com queimaduras extensas, possivelmente mortalmente ferido, as ultimas palavras do capitão Lehmann antes do "Hindenburg" cair, foram: "Está relampejando, pulem".

Leonhardt encontra-se hospitalizado junto com sua esposa, a jornalista senhora Gertrude Adelt que disse ao cunhado Carl Adelt que ella e o marido estavam ao lado do capitão Lehmann na sala de jantar quando a parte posterior da aeronave foi pelos ares em chammas, facto que o capitão Lehmann attribuiu a um relampago. A senhora Gertrude disse que o capitão Lehmann e seu marido Leonhardt quebraram a janella, lançaram-na pela mesma e em seguida pularam.

A MORTE DE LEHMANN VAE DIFFICULTAR AS TENTATIVAS PARA SOLUCIONAR AS CAUSAS DO DESASTRE

Lakehurst, 8 (U. P.) — O official Kurt Bauer, sobrevivente do desastre verificado com o "Hindenburg" prestou hoje seu depoimento sobre a catastrophe, e os outros officiaes sobreviventes prestarão seus depoimentos mais tarde. As declarações dos officiaes acima constituirão uma das phases principaes das investigações. Entretanto, acredita-se que a morte de Lehmann difficultará as tentativas para solucionar o mysterio.

FALLECEU O RADIO TELEGRAPHISTA CHEFE

Nova York, 8 (U. P.) — Falleceu o sr. Franz Speck, chefe da radio-telegraphia de bordo do dirigivel "Hindenburg", o que eleva a trinta e quatro a cifra correspondente ao numero de victimas da catastophe de Lakehurst.

A JUNTA NAVAL DE INQUERITO REUNIU-SE

Lakehurst, 8 (U. P.) — A junta naval de investigações, chefiada pelo capitão Gordon W. Haines, de Philadelphia, reuniu-se para realizar um inquerito sobre o desastre do "Hindenburg". O sr. Haines disse: "A junta fará um relatorio sobre os damnos occasionados, a responsabilidade, e tudo que affecte o governo dos Estados Unidos".

Adiada a vinda do "Graf Zeppelin" á America do Sul

UMA PROVIDENCIA DA COMPANHIA ZEPPELIN

Berlim, 8 (U. P.) — O dirigivel "Graf Zeppelin" não partirá na terça-feira para a America do Sul, como fôra estabelecido.

Na realidade, a partida do dirigivel com destino á America do Sul poderá ser adiada "sine die", até completa reconstrucção da aeronave, que será adaptada para o uso de gaz helium.

O facto será claramente indicado num artigo a ser inserto na edição de amanhã no "Essener National Zeitung", orgão do general Goering, e reconhecidamente uma autoridade em todas as questões de navegação aerea.

A Companhia Zeppelin tinha resolvido o emprego de gaz helium muito antes de iniciar a construcção do "Hindenburg". O ultimo dirigivel construido especialmente para ser operado com hydrogenio nunca foi terminado, e devia ser o immediato successor do "Graf Zeppelin", levando o numero de série 128.

Depois da catastrophe do dirigivel britannico "R 101", a Companhia Zeppelin desmantelou seu "LZ 128", iniciando a construcção do "LZ 129" — mais tarde baptizado com o nome de "Hindenburg", designado especialmente para ser operado com gaz helium. Durante a construcção, os planos foram modificados, resolvendo-se adoptar um systema mixto de hydrogenio e helium, de accordo com cujo systema o envolucro contendo hydrogenio inflammavel estaria completamente envolvido por outros envolucros contendo gaz helium.

Quando, finalmente, foi terminada a construcção do "Hindenburg", a companhia achou-se na impossibilidade de obter gaz helium, motivo pelo qual o dirigivel foi operado com hydrogenio exclusivamente. A seguir, os fabricantes dos zeppelins, quer publicamente, quer em palestras de caracter particular, fizeram repetidamente os elogios do hydrogenio, dando, porém, a impressão de que esses elogios eram determinados unicamente pela necessidade de se fazer uso daquelle gaz.

(xxx)

Os representantes da Companhia Zeppelin serão chamados.

UM MANIFESTO DO GENERAL GOERING AOS AVIADORES ALLEMÃES

Berlim, 8 (U. P.) — O general Hermann Goering lançou um manifesto aos aviadores allemães a proposito da catastrophe do "Hindenburg", no qual declara, entre outras coisas, o seguinte: "Nossa confiança nesse meio de communicação entre a Allemanha e os Estados Unidos, que por tantas vezes foi experimentado com exito, permanece inabalavel. Comquanto os fados inescrutaveis já tenham desferido contra nós violentos golpes, não nos deixamos abater por elles, visto como a fortaleza dos homens se manifesta na desgraça. Esse pesado sacrificio reclama de nós novos e vigorosos esforços. Agora, mais do que nunca, tudo faremos para estabelecer um trafego aéreo seguro entre a Allemanha e os Estados Unidos. Estamos certos de que a nação norte-americana nos auxiliará a realizar esse grande emprehendimento. Determinei que se accelerassem os trabalhos no sentido de se terminar a construcção da aéronave, que está sendo preparada em Friedrichshafen. Ella ostentará, e muito brevemente, o altivo pavilhão da Allemanha. Nós, os aviadores allemães, demonstramos ao mundo que a idéa basica do conde Zeppelin está triumphante, e a communicação aeronautica continua a ser um laço de paz e de harmonia entre os povos".

O general Goering prestou tributo ás victimas da catastrophe de Lakehurst, "pioneiros do trafego aéreo mundial".

O PEZAR PELA MORTE DE ERNEST LEHMANN

Berlim, 8 (U. P.) — O choque causado pelas noticias referentes á morte do capitão Ernest Lehmann foi muito grande, pois as noticias anteriores diziam que estava apenas levemente ferido. Lehmann era uma figura muito popular na Allemanha e um dos pioneiros nas viagens de dirigiveis. O capitão Lehmann começou a sua carreira de commandante de aéronaves em 1913, com o "Sachnen", que durante a guerra serviu de aeronave militar. Durante a guerra, Lehmann commandou diversos zeppelins. Terminada a guerra Lehmann tornou-se um dos principaes commandantes da companhia Zeppelin e commandou o Graft Zeppelin em duzentas e setenta e duas viagens. Commandou tambem o Hindenburg em sua primeira viagem aos Estados Unidos em 1936.

O RADIO DE CONDOLENCIAS DO PRESIDENTE ROOSEVELT

Galveston 8 (U. P.) — O presidente Franklin D. Roosevel enviou de bordo do hiate Potomac um radio ao presidente e chanceller Adolf Hitler no qual diz: "A vós e ao povo allemão venho exprimir minha profunda consternação pelas tragicas perdas de vida que resultaram desse acontecimento inesperado e infeliz". Ao mesmo tempo exprimiu sua consternação ás familias dos passageiros e tripulantes victimas da catastrophe do Hindenburg.

AGRADECENDO O HEROISMO DEMONSTRADO PELOS MARINHEIROS AMERICANOS EM SALVAR OS PASSAGEIROS

Washington, 8 (U. P.) — Do sr. Goering, ministro do ar do Reich, o presidente Roosevelt recebeu uma mensagem radiographica, manifestando a sua gratidão pelo heroismo dos salvadores, que "exhibiram em alto grão sacrificio proprio e iniciativa por occasião do desastre".

Uma testemunha ocular da catastrophe é de opinião que os marinheiros sob a chefia do capitão Rosenthal, commandante do aéroporto naval de Lakehurst salvaram pelo menos quinze vidas. A referida testemunha disse que os marinheiros "entraram no inferno repetidamente, a despeito de sua propria segurança".

OS PERITOS PARTIRÃO NO SABBADO PARA A AMERICA

Berlim, 8 (U. P.) — Em uma entrevista aos representantes da imprensa, o s. Hugo Eckner disse:

"Todos os jornaes do mundo relataram de um modo differente o desastre soffrido pelo Hindenburg. Devido a divergencia nos despachos, uma opinião correcta a respeito da catastrophe não pode ser feita. Somente depois de uma investigação completa poderei ter uma opinião sobre a causa do desastre. Naturalmente, a possibilidade de sabotagem tem de ser, tambem, examinada. Depois de ter recebido as noticias referentes á actividade das autoridades americanas, as probabilidades de ter sido um acto de sabotagem são muito menores do que inicialmente acreditava".

O sr. Eckner annunciou que o ministro do ar, sr. Hermann Goering ordenou que um comité de peritos, no qual estava incluido, seguisse para os Estados Unidos, sabbado a bordo do "Europa", afim de investigar as causas do desastre.

O CAPITÃO PRUSS AINDA EM ESTADO GRAVE

Lakehurst, 8 (U. P.) — A morte do capitão Ernst Lehmann fez com que se accelerasse a investigação federal do desastre do Hindenburg.

O sub-secretario de commercio, sr. Monroe Johnson declarou que investigará detalhadamente toda e qualquer evidencia de sabotagem.

O capitão Pruss, commandante da gigante aéronave nesta sua ultima viagem, continua em estado grave, de modo que provavelmente não poderá prestar declarações.

O COMMANDANTE ECKNER NÃO QUIZ FALAR

Berlim, 8 (U. P.) — O sr. Hugo Eckner, constructor do Graf Zeppelin e um dos maiores technicos do mundo em aéronaves mais leves do que o ar, chegou ao aerodromo de Tempelhof no avião de carreira entre Vienna e Berlim, que aterrizou quinze minutos atrazado. O sr. Eckner recusou fazer qualquer declaração, e disse que ia seguir immediatamente para o ministerio do ar, afim de conferenciar com o ministro Goering. Disse tambem que ainda não tinha certeza se iria aos Estados Unidos.

HITLER CONTINUA A RECEBER CONDOLENCIAS DE DIVERSOS PAIZES

Berlim, 8 (Havas) — O chanceller Hitler recebeu condolencias por motivo do desastre do "Hindenburg", do pesidente Lebrun, rei Victor Emmanuel, presidente Miklas, da Austria, e cardeal Pacelli, em nome do papa.

(xxx)

COMO FOI SOCCORRIDA A JORNALISTA ADELT

Mays Landing, 8 (U. P.) — O sr. Carl Adelt, irmão do escriptor Leonhardt Adelt, que veio da Allemanha junto com sua esposa, a jornalista Gertrude Adelt, no Hindelburg, disse o seguinte: "Leonhardt poz uma corda nas mãos de sua esposa antes de pular juntamente com o capitão Lehmann.

"Ella começou a escorregar pela corda, mas esta ficou tão quente que ella largou e caiu, justamente no momento em que a aéronave virou e caiu, de modo que Gertrude ficou presa na massa de arame e destroços, de onde Leonhardt a retirou. Em seguida ambos perderam os sentidos".

DEPOIS DE 36 VIAGENS

Berlim, 8 (Havas) — Até a data da catastrophe, o dirigivel "Hindenburg" havia percorrido 336.000 kilometros, em 36 viagens, entre a Allemanha e o Atlantico Norte e o Sul.

Tinha voado 3.060 horas. A explosão que destruiu o "Hindenburg", verificou-se exactamente um anno após a sua primeira viagem á America do Sul e, por coincidencia, á mesma hora.

A ABERTURA DO INQUERITO

Lakehurst, 8 (Havas) — O Departamento da Marinha nomeou uma commissão de inquerito que começou immediatamente a proceder investigações sobre a catastrophe do "Hindenburgo".

O inquerito do Departamento de Commercio começará segunda-feira.

FALLECIMENTO DE OUTRO PASSAGEIRO

Nova York, 8 (Havas) — O capitão Max Pruss, commandante do "Hindenburg" e o primeiro official Albert Sam foram transportado do hospital de Lakewood para Nova York, afim de serem submettidos a uma transfusão de sangue. Embora o estado de ambos seja critico, acredita-se na possibilidade de salval-os.

Em Asbury Park (Nova Jersey) falleceu o passageiro Erich Knocher.

CONDOLENCIAS AO GOVERNO ALLEMÃO

Berlim, 8 (Havas) — Em consequencia da catastrophe do dirigivel "Hindenburg", o chanceller Hitler recebeu telegrammas e mensagens de condolencias do presidente da republica da Polonia, do principe regente Paulo da Yugo-Slavia, do presidente da republica de Portugal, do presidente da Esthonia, do ex-czar Fernando e do conselho de regencia do Egypto.

A PARTIDA DO DR. ECKENER PARA OS ESTADOS ESTADOS

Colonia, 8 (Havas) — O avião especial conduzindo o dr. Eckener e mais seis personalidades aeronauticas allemãs que se dirigem a Lakehurst, deixaram o aerodromo desta cidade ás 13 horas em demanda a Cherburgo, onde embarcarão para os Estados Unidos a bordo do "Europa".

OS FESTEJOS DA COROAÇÃO BRITANNICA

A delegação brasileira será apresentada no dia 10

Londres, 8 (Havas) — A delegação do Brasil ás festas da coroação composta do embaixador Regis Oliveira, decano do corpo diplomatico, general Leite de Castro e commandante Sylvio de Abreu, será apresentada no grande banquete e recepção offerecidos a 10 do corrente, bem como na recepção do "speaker" da Camara dos communs. A representação brasileira será, egualmente, apresentada, a 14, durante o grande jantar offerecido pelo Foreign Office, ao qual estarão presentes os soberanos.

No ultimo dia de estada das delegações estrangeiras, o rei receberá todos os membros de representes os soberanos.

No ultimo dia de estada das delegações estrangeiras, o rei receberá todos os membros de representações não acreditados na Côrte do St. James.

No dia 20, o embaixador do Brasil e o commandante Sylvio de Abreu assistirão á revista naval de Spithead.

O general Leite de Castro será recebido, a 10, pelo ministro da Guerra, em cuja companhia almoçará. O commandante Sylvio de Abreu será, por sua vez, recebido pelo ministro da Marinha e almoçará com este titular.

O embaixador Regis Oliveira offerece, a 13, um jantar em honra do general Leite de Castro e do commandante Sylvio de Abreu. Comparecerão ao jantar o ministro da Guerra, o ministro da Marinha, o ministro do Ar e diversas outras personalidades britannicas.

A DIVIDA DOS ESTADOS UNIDOS

Foi excedido o limite de 35.026.000.000

Washington, 8 (U. P.) — A divida nacional dos Estados Unidos excedeu o limite de dollares, 35.026.000.000 fixado pelo presidente Roosevelt ha alguns mezes.

Emquanto o Congresso luta contra as propostas de economia, o balanço do Thesouro demonstra que a divida nacional attingiu o total de 35.300.956.000 dollares no dia 5 do corrente, ou 52.000.000 de dollares em comparação com o total do dia anterior, devido ao programma do governo de emittir cincoenta milhões de dollares para as despesas do Estado. Grande parte do recente augmento da divida nacional é devida ao programma de esterilização do governo, em virtude do qual o ouro importado é comprado ao preço de trinta e cinco dollares por onça e depositado em um fundo inactivo, afim de contrabalançar os effeitos inflacionistas de um excessivo stock do precioso metal no mercado monetario.

O "deficit" determinou rapida reacção do Congresso. O senador Vandenberg declarou:

"O thermometro registra febre, breve produzir-se-á a morte, do credito publico."

O presidente da commissão de assumptos monetarios da Camara dos Representantes sr. Henry Steagall:

"Não incommodamos com o augmento da divida porque estamos construindo a estructura financeira que eliminará a divida.

Desejo vêr melhorada a situação, toda a mão de obra ociosa empregada na industria e que o paiz registre tal restabelecimento financeiro que não seja necessario pensar mais nas dividas."

O JULGAMENTO DOS CABEÇAS DO MOVIMENTO SEDICIOSO DE 1935

Expedidos alvarás de soltura dos condemnados ás penas minimas

OS FUNDAMENTOS DA CONDEMNAÇÃO DO DR. PEDRO ERNESTO

O Tribunal de Segurança Nacional esteve reunido, á tarde de hontem, para effeito da expedição de alvarás de soltura dos accusados como cabeças do movimento sedicioso de 1935 e que tiveram o beneficio da desclassificação para co-réos, sendo condemnados ás penas minimas, pelo que já haviam sido as mesmas cumpridas.

Foram elles os commandantes Hercolino Cascardo e Roberto Sisson e o capitão Amorety Osorio, condemnados a 10 mezes e 15 dias de prisão, e os srs. Francisco Mangabeira, Manoel Campos da Paz e Benjamin Cabello, condemnados a 6 mezes.

Os alvarás foram enviados ao chefe de Policia, que ordenou a immediata liberdade dos detidos.

O ACCORDÃO DO JULGAMENTO

Não foi ainda dada, á publicidade,na integra do accordão lavrado na sessão de julgamento. A publicidade está dependendo de uma reunião do tribunal a effectuar-se amanhã, para a formalidade da approvação da acta, conforme a letra do regimento. Da decisão caberá recurso para a Côrte Suprema, dentro do prazo de cinco dias, a contar da data da publicidade no "Diario de Justiça". Os réos condemnados e que se encontram foragidos só poderão recorrer da sentença condemnatoria se se recolherem á prisão.

Os advogados dos presos e dos que lograram liberdade, em face das penas minimas, aguardam apenas a divulgação official do accordão, para a interposição dos recursos, que não terão caracter suspensivo.

Os accusados militares que obtiveram a pena minima, pela Constituição e pela Lei de Segurança Nacional, serão reintegrados em seus postos. São elles os commandantes Hercolino Cascardo e Roberto Sisson, pois o capitão Amorety Osorio não chegou a perder a patente.

OS FUNDAMENTOS DA CONDEMNAÇÃO DO DR. PEDRO ERNESTO

O accordão, ao apreciar a posição do dr. Pedro Ernesto Baptista no processo, fundamenta em seis considerandos a sua condemnação.

O primeiro fundamento dos julgadores assentou no facto de depois de preso haver dirigido uma carta ao presidente da Republica, lembrando que communicára sempre ao sr. Getulio Vargas os contactos que tivera com os extremistas. Em segundo logar, citou o accordão o facto de haver estado um funccionario do Abastecimento, Agricola Baptista, addido ao gabinete do Prefeito e mandado a esse tempo pelos dirigentes do Partido Communista em missão de propaganda a Matto Grosso. O terceiro fundamento residiu no facto de haverem sido encontradas cópias de cartas dirigidas por Luiz Carlos Prestes ao dr. Pedro Ernesto, declarando o tribunal não acceitar a affirmativa do sr. Eliezer Magalhães de não haver entregue a ultima dessas cartas e a declaração do sr. Pedro Ernesto, ao ser ouvido pela policia, de que não recebera a missiva em questão. Em quarto logar a condemnação firmou-se na allegação de que o sr. Pedro Ernesto, como prefeito, permittira que nos programmas escolares fossem introduzidos preceitos de doutrina communista, constando por um depoimento na policia que essa introducção tivera o apoio de Harry Berger. O quinto fundamento da condemnação refere-se ao facto de haver o sr. Pedro Ernesto, como prefeito, cedido um theatro da Municipalidade para uma sessão magna da Alliança Nacional Libertadora, comquanto a defesa haja esclarecido que o theatro fôra cedido ao tempo em que a Alliança tinha caracter legal, estando registrada no Tribunal Superior Eleitoral. Por ultimo, a pena de 3 annos e 4 mezes foi comminada, por haver entendido o tribunal que o então prefeito do Districto Federal auxiliára financeiramente os extremistas, dizendo o tribunal que as affirmativas do dr. Eliezer Magalhães e do depoimento de seu irmão dr. Jurandyr Magalhães, de que o primeiro havia usado do nome do sr. Pedro Ednesto, por proselytismo, quando na realidade os auxilios financeiros tiveram origem em economias suas, inclusive a venda de bens.

Quanto á carta dirigida ao sr. Getulio Vargas, a defesa annexou-a nas razões finaes, autorizada pelo ex-ministro Antunes Maciel, por insinuação do presidente da Republica, considerando-a elemento primoroso de inculpabilidade.

SERÃO SOLTOS OS QUE NÃO FORAM DENUNCIADOS

O chefe de Policia, em face da decisão do Tribunal de Segurança Nacional desclassificando para co-réos a maior parte dos denunciados como cabeças do movimento de 1935, e applicando a pena minima a seis delles, resolveu mandar pôr em liberdade todos quantos estão presos como suspeitos de participação naquelle movimento, a maioria dos quaes está na Colonia de Dois Rios, ha mais de um anno. Esses presos não foram denunciados e contra elles não foi requerida prisão preventiva. No ról dos que vão readquirir a liberdade estão os ex-capitães Moesia Rollim, Walter Pompeu e Antonio Rollemberg e o jornalista e escriptor Amaro Barreto Sobrinho, verificando-se que contra o ultimo nada foi articulado, estando preso ha mais de um anno.

O PAVILHÃO BRASILEIRO NA EXPOSIÇÃO DE PARIS

Deverá ficar concluido a 15 de junho

Paris, 8 (Havas) — Os trabalhos do Pavilhão do Brasil na Exposição Internacional estão sendo levados avante com a maior rapidez, e segundo os constructores, o pavilhão estará provavelmente prompto a 15 de junho proximo.

A parte decorativa foi confiada ao esculptor Peçanha da Escola de Bellas Artes do Rio de Janeiro, que executará os baixos-relevos a serem cololcados na fachada do pavilhão em cuja sala de honra será collocado o busto do presidente Getulio Vargas, obra do esculptor Antonio da Costa, autor, entre outros trabalhos, do monumento ao trabalho em Havana, e da estatua do presidente Carmona que será exhibida no pavilhão portuguez da exposição.

(xxx)

O GENERAL LEITE DE CASTRO DA' UMA ENTREVISTA

Externou-se sobre politica, economia e immigração

Londres, 8 (Havas) — O general Leite de Castro, membro da representação do governo do Brasil ás cerimonias da coroação do rei Jorge VI, entrevistado pela Agencia Havas, manifestou a sua satisfação por se encontrar novamente na capital britannica, que visitára ligeiramente por mais de uma vez, e desta feita com o caracter de representante do seu paiz ás grandes commemorações de 12 do corrente.

O antigo ministro da Guerra do Brasil, depois de accentuar o quanto apreciava a honra de assistir em caracter official á cerimonia da coroação, externou breves considerações a respeito do que o impressionára desde a chegada a Londres. Observava, por toda a parte a maior tranquillidade politica. A actividade economica do paiz revelava-se de modo patente. A immensa multidão affluida a Londres afim de assistir ás festas de coroação reflectia o sentimento de inteiro devotamento á familia real.

Interrogado a respeito da situação européa, que devia conhecer na qualidade de chefe da missão militar brasileira, o general Leite de Castro limitou-se a dizer: "A Europa soffre devéras, mas o methodo de augmento dos armamentos é perigoso, porque, na minha opinião, o mal da Europa é mais economico do que politico. Assim seria preferivel favorecer o desafogo entre os povos do velho mundo, o que permittiria recorrer á razão e não á força dos exercitos para resolver os problemas com que a Europa se vê a braços. Desde a guerra submarina cada paiz procura garantir as suas proprias necessidades com a creação de industriaes nacionaes, o que restringe, forçosamente, os escoadouros dos paizes industriaes."

O general Leite de Castro manifestou-se a favor da solução do problema da emigração para os paizes novos com o fim de reduzir o accrescimo constante da população européa e attenuar as difficuldades economicas que possam ter como resultado ulterior attricto de ordem politica.

A ESPECULAÇÃO COM ACÇÕES DAS FABRICAS DE PAPEL

Tranquillizando os consumidores

Londres, 8 (U. P.) — O redactor de assumptos commerciaes do jornal "Evening Standard", diz: "Os espectadores deste paiz que apressadamente compraram por preços elevadissimos as acções das companhias canadenses productoras de papel de imprensa, devido as predicções no sentido de que essa mercadoria subiria a setenta e cinco dollares a tonellada, soffreram forte decepção. No decorrer do mez passado as acções das principaes companhias perderam entre 15 e 30%, apezar de que essa industria não foi attingida pela nova taxa gerada pelo Chanceller do Erario sr. Meville Chamberlain sobre o excesso dos lucros.

Os capitalistas canadenses que comprehendes a situação da industria de papel melhor que os inglezes não se animaram a empregar seus fundos em acções dessas emprezas, pois este negocio apezar de sua apparente prosperidade não lhes offerecia segurança. Mais recentes previsões sobre o preço do papel para entregas em 1938, calculam a alta provavel em 7.50 dollares, que elevaria o preço a 50 dollares a tonelada parecem duvidosas.

As grandes companhias productoras de papel do norte, cujas cotações normalmente constituem a base dos contratos de fornecimentos de papel, annunciaram que se ajustarão o preço do papel no mez de agosto proximo, indicando esse facto que ainda não têm certeza de que os consumidores possam concordar com o preço de cincoenta dollares. A capacidade de producção de polpa das fabricas canadense é tão ampla, que mesmo acceitando como um facto consumado o augmento do consumo de papel e a escassez prevista nos Estados Unidos, ellas poderão fornecer a mercadoria necessaria. Os salarios nessa industria podem subir; isso porém não influirá em grande escala no augmento do custo da producção. A minha convicção é que durante muitos annos o preço do papel não subirá muito acima de cincoenta dollares a tonelada.

NUM DIA DE JUBILO PARA A MARINHA

Na Aviação Naval, ao terminar o seu discurso, o ministro da Marinha sauda o presidente da Republica

VIDA CHEIA

O centenario do nascimento do Barão de Teffé é um facto verdadeiramente historico para o Brasil, porque muito poucas vidas entre nós foram tão cheias quanto a delle.

Rememorar, por exemplo, o Duque de Caxias é fixar um certo momento grave da nacionalidade, em que o homem superior abriu curso aos destinos de seu povo; mas é possivel sempre, nessas occasiões, a duvida sobre se o homem creou os destinos ou os destinos vieram a crear o homem.

Não temos ainda historiadores sufficientemente imbuidos do espirito philosophico para resolver esses problemas da Historia. O Duque de Caxias, de qualquer maneira, terá sido, porém, com sua espada ou com seu genio diplomatico, o maior factor de nossa unidade na crise de crescimento que o Brasil então atravessava. Eis uma vida que brilhou, definindo e orientando os rumos do povo — uma vida, de certo trabalhosa, que poderia ser, entretanto, o que foi no simples esplendor de um momento.

São de outro genero as vidas que eu diria cheias, isto é constantemente animadas da energia em todos os sentidos — vidas uteis como a das velhas machinas que realizam no serviço o milagre de sua transformação, fazendo hoje o que se lhes pediu e amanhã o que ellas proprias mostraram que ainda fariam. Eis como viveu o Barão de Teffé.

Ha, pois, vidas intensas de duas maneiras: pela irradiação instantanea de seu valor e pela actuação continua de seu merito applicado.

Nem todos podem encher de uma só vez a vida, pela razão bem simples de que um grande acto subordina-se não raro a uma boa opportunidade. Mas o homem superior suppre a opportunidade pelo esforço e chega a cumprir na vida actos benemeritos tão intensos quanto os dos homens de excepção.

O Barão de Teffé poderia haver encerrado suas glorias com a guerra do Paraguay. A polvora de seus innumeros combates crestara-lhe bastante o rosto moço para que elle só com isso obtivesse a gratidão da patria. Seria hoje um bravo soldado na galeria militar.

A vida, comtudo, ainda se lhe não enchera. O antigo professor da Escola de Marinha resurgiu no chefe da commissão demarcadora dos limites do Brasil na parte norte. Explorou elle o Javary até ás nascentes, empresa que nenhum outro consummára, levada a termo entre os perigos da região e do gentio. Tres annos penosos, sobre *chalanas* a vencer a corrente ignorada, expostas ás flechas dos indios, o beriberi como premio. Desses tres annos resultaram quarenta kilometros de territorio em beneficio nosso, pela rectificação da fronteira na zona do Perú.

Desde então, o Barão de Teffé, autoridade em hydrographia, mereceria a confiança do governo para todos os encargos de sua notoria competencia. Foi, por assim dizer, o autor do porto de Paranaguá, como o arbitro da questão do porto de São Luiz do Maranhão, que estudou, como estudou o saneamento da lagoa Rodrigo de Freitas no Rio de Janeiro, em pacientes sondagens, como desobstruiu o canal do porto de Santos, como estudou as correntes de Cabo Frio e do archipelago dos Abrolhos, como observou nas Antilhas a passagem de Venus sobre o disco solar e como, em dezoito livros scientificos, tudo estudou que servisse de base á grandeza de sua patria — de sua patria que representou na Belgica, na Italia e na Austria em missões diplomaticas, de sua patria que illustrou em Paris reivindicando para ella a invenção do balão de Bartholomeu de Gusmão e da fórma actual das aeronaves do typo Zeppelin, devida a um brasileiro do Pará, Julio Cesar.

Nunca esse homem prodigioso, em sua longa existencia, conheceu a inactividade. Esteve no mundo como em sua torre de commando, nas campanhas navaes do Paraguay: presto e vigilante. Senador pelo Amazonas, Estado ao qual servira, ainda nos postos da politica, geralmente sem encanto para os temperamentos dynamicos, elle dava á sua presença entre seus pares o sentido grave de uma batalha, tanto interesse por tudo revelava, como a demonstrar que ali estava prompto, á espera de qualquer serviço novo, de qualquer obrigação urgente, de qualquer encargo difficil.

O centenario de seu nascimento não póde ser considerado o centenario de uma vida que, tendo sido util, foi realmente cheia.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

Abaixo os athletas

O Vaticano condemna o athletismo feminino como um dos motivos da esterilidade.

(Gondin da Fonseca. "Contra-a-Mão" de hontem.)

A Mulher forte, sportiva,
Alegre, irrequieta, viva,
A Santa Sé não affronta:
Mas dahi viver a vida
Como um pareo de corrida,
Isto, sim, passa da conta.

Se a vida é pesado fardo,
Não é lançando-se dardo
Que ella fica mais folgada.
Que a mulher seja "do esporte"
Para ser mais moça e forte,
Mas não masculinisada.

Esportiva, de e minusculo,
Não faça armazem de musculo,
Como um Dempsey das ruas.
Corredora de aguas turvas,
Na pista, attenda nas curvas,
Para não perder... as suas!

Que bem Mulher a Mulher seja
O Vaticano impõe, vibrante:
E' interessante para a Egreja,
E' para o Estado... interessante.

ALVARO ARMANDO

* * *

Telegramma de Bilbáo informa estar sendo bombardeado o hospicio de Zamudio.

— Os loucos teriam fugido?

— Talvez não. Elles não podem comprehender do que são capazes os homens "de juizo".

* * *

As autoridades policiaes descobriram que o assalto á mão armada do Theatro João Caetano não passou de um embuste para occultar certas attitudes surprehendidas pelo empregado da casa na penumbra da friza.

De qualquer modo, as frizas precisam ser mais bem illuminadas, para evitar os assaltos, sejam elles ou não, á "mão armada"...

* * *

Hontem, na festa da Marinha, na Ilha do Governador, o presidente da Republica teve, falando ao commandante Villar, palavras de incentivo para a solução do problema da pesca.

Alguem, do lado, observou:

— E' isso! Agora, como não tem mais pirarucús para pescar, está se interessando pelos outros peixes...

Cyrano & Cia.

O SR. ARTHUR BERNARDES E O "COMITÉ DES FORGES"

A ACÇÃO DESSE ADVOGADO DOS INTERESSES DA BELGO-MINEIRA APRECIADA POR UMA REVISTA TECHNICA ALLEMÃ

Desde o começo da campanha contra a Itabira Iron, frisámos um ponto essencial: os que combatiam o actual contrato dessa empresa estavam servindo os interesses da "Arbed", companhia siderurgica franco-belga, de que a Belgo-Mineira é, no Brasil, simples subsidiaria.

Tendo o sr. Arthur Bernardes, no seu pavoroso quadriennio administrativo, entregado praticamente á Belgo-Mineira o monopolio da exploração de jazidas de ferro em Minas Geraes, sua posição actual de ataque á Itabira afigura-se-nos acto de logica. Não é á tôa que o homem foi educado no Caraça. Aprendeu, no seu compendiozinho de philosophia de Barbe, a raciocinar com acerto em coisas tortas.

Saiba o publico que todos os que combatem o actual contrato da Itabira, — o unico que merece ser discutido lisamente porque interessa ao Brasil, — defendem, seja intencionalmente, seja da boa fé, o monopolio da Belgo-Mineira, por elle ameaçado. Deseja o *Comité des Forges* impedir que exportemos ferro, sobretudo para a Allemanha. Dahi toda a campanha actual. Chamamos muito especialmente a attenção dos leitores para o artigo que damos abaixo, traduzido do jornal allemão de Dortmund, *Deutsche-Bergwerks*, de 14 de abril proximo findo.

A luta que ora se trava em torno das maiores jazidas de ferro do mundo. A industria pesada da França e os interesses do Brasil.

O Brasil é dono das maiores jazidas de ferro do mundo, estimadas hoje em 13.000.000.000 de toneladas. Apezar disso não possue uma industria pesada que se utilize de taes reservas metallicas, nem ao menos uma desenvolvida exportação de minerio. Tudo o que respeita á mineração do ferro e o fabrico do aço encontra-se, ali, sob o decisivo controle da "Arbed", companhia franco-belga. Os entraves naturaes ao desenvolvimento das jazidas resumem-se na falta de carvão e de communicações adequadas. Depende da adopção de uma politica economica inteiramente nova o progresso da industria pesada no Brasil. E' certo que a Belgo-Mineira, filiada da *Arbed*, construiu agora altos fornos com uma capacidade annual de....... 150.000 toneladas. Isso tem algum valor. No caso, porém, de continuarem estes altos fornos empregando carvão vegetal, o ferro brasileiro não melhorará de qualidade e as florestas do paiz serão grandemente devastadas.

Ha mais de vinte annos foi apresentado ao governo do Brasil um projecto que devia produzir uma solução definitiva. A Itabira Iron Ore Co., fundada em Londres sob a direcção de Percival Farquhar, propoz ao governo brasileiro desse tempo alguns contratos de concessão. Durante 15 annos o Brasil fez examinar esses contratos por successivas commissões governamentaes, porém nunca os approvou. Em dezembro de 1935 recebeu o governo federal nova formula de contrato estipulando, entre outras, a condição de que a estrada de ferro a construir pela concessionaria para escoamento do minerio deveria tambem servir para transporte do minerio de terceiros e para o trafego publico. No primitivo contrato essa estrada era totalmente particular. Agora, até mesmo as installações do cáes a construir deverão servir a terceiros. Organizar-se-á, além disso, uma empresa no Brasil, regida por leis brasileiras, para a exploração das jazidas. Só para a estrada de ferro destinada á exportação do minerio, para o embarcadouro e, eventualmente, para a frota de cargueiros, será utilizado capital estrangeiro.

Resguardando todos os interesses vitaes do Brasil, o projecto actual de contrato representa effectivamente a solução do problema da grande siderurgia no Brasil. Apezar disso elle ficou dormindo quasi dois annos no archivo da Camara brasileira. Forças internacionaes poderosas tentaram difficultar-lhe o andamento. Só em fins de 1936 uma commissão parlamentar o retirou do olvido. Trava-se desde então na Camara do Brasil e na imprensa brasileira uma luta renhida sobre esse novo contrato da Itabira.

A Itabira calcula as despesas para a estrada de ferro e cáes de embarque, em Santa Cruz, em cerca de onze milhões de libras esterlinas. Já o problema de levantar uma importancia de cerca de rs.800.000:000$000 seria grande para o governo brasileiro.

A opposição deve saber disso. Parece que o seu fim unico é impedir que a Itabira exporte minerio do Brasil e eternizar a posição de monopolio da "Arbed". Effectivamente, os interesses da siderurgia franco-belga, na Alsacia-Lorena, seriam bastante ameaçados por uma exportação de minerio do Brasil em alta escala. A industria pesada franco-belga resentir-se-ia bastante se, por exemplo, as Usinas da Allemanha passassem, de um momento para o outro a não depender mais das usinas da Lorena, devido a vultosos recebimentos de minerio do Brasil.

Não deixa de ser curioso que os interesses do *Comité des Forges* coincidam com as exigencias da opposição relativamente á Itabira. Torna-se ainda mais estranha essa coincidencia pelo facto de ser o sr. Arthur Bernardes, — *leader* da opposição contra a Itabira, — o homem que, quando presidente do Brasil, creou, em virtude de um augmento de direitos alfandegarios, a situação de monopolio da "Arbed", admittindo além disso que a Central do Brasil, de propriedade do governo, assignasse com tal companhia um contrato oneroso de transporte de minerio. Não pode o sr. Bernardes declarar que a sua opposição contra a Itabira seja inspirada pela defesa dos interesses nacionaes, pois que anteriormente offendeu de modo grave esses interesses em proveito de uma empresa estrangeira.

Se a opposição contra a Itabira se deseja libertar da pecha de famula do *Comité des Forges*, indique um novo caminho para a solução do problema da grande siderurgia no Brasil. Isso ella não fará.

Deve ser interessante ver como se resolverá este caso.

A SITUAÇÃO POLITICA

As negociações para a escolha do candidato á successão presidencial

O governador Benedicto Valladares continua entregue á sua missão coordenadora, visando a escolha do candidato á successão presidencial. Nestas ultimas vinte e quatro horas, successivas foram as conferencias que teve com os differentes elementos dos varios sectores politicos. Já se avistou, entre outros, com o *leader* liberal gaucho, sr. João Carlos Machado, e o *leader* constitucionalista, sr. Waldemar Ferreira. O sr. João Carlos Machado ainda hontem, na Camara, dava sua impressão desse contacto com o governador mineiro, num grupo de deputados amigos, entre os quaes se via o sr. Octavio Mangabeira. Não escondia que vinha bem impressionado com a imparcialidade de que estava dando provas o sr. Benedicto Valladares na direcção das consultas ou convites, que formulara a governadores ou delegados de partidos ou correntes de opposição, para que se fizessem representar na reunião decisiva de 20 de maio, em que todos se pronunciariam sobre a indicação de um nome que reunisse maior somma de apoio. O sr. Waldemar Ferreira, entretanto, mantinha-se em reserva, tanto que seus *leaderados*, para melhor se inteirarem da marcha dos acontecimentos, procuravam saber impressões dos proprios mineiros, mais identificados com o pensamento do sr. Benedicto Valladares.

A expedição dos convites

O dia do governador mineiro foi particularmente dedicado á expedição dos convites aos governadores e chefes de partidos, inclusive os partidos de opposição, para que se representassem ou se fizessem representar na reunião marcada para 20 de maio. Foram convidados, dos partidos de opposição, a Frente Unica, do Rio Grande do Sul, que será representada pelo sr. João Neves; o P. R. P., devendo a representação deste partido caber talvez ao sr. Cincinato Braga. Tambem foram convidados os partidos de opposição do Paraná, de Santa Catharina, do Espirito Santo e do Maranhão. O P. C., de São Paulo, será convidado e, possivelmente, tambem o Partido Liberal do Rio Grande do Sul. O convite é feito de maneira tal que não se admitte que a importante reunião politica deixe de realizar-se a 20 de maio, quando se espera estar resolvida a questão da successão.

O ambiente do sul

Foram varias as versões que correram hontem sobre o ambiente do sul. O sr. João Carlos Machado, tendo estado na Camara, saiu pouco depois, com os representantes gauchos, em attitude de evidente reserva, que não deixou de ser observada. Em rodas autorizadas, affirmava-se que os acontecimentos no Rio Grande estavam em sua phase dramatica. O chefe do estado-maior da região, coronel Mendonça Lima, havia ido ao palacio do governo, dando ao governador conhecimento da orientação do governo federal sôbre a posse pelas policias estaduaes de material bellico que só deve ser utilizado na defesa nacional, por forças federaes ou subordinadas a autoridades militares federaes. Como se fizera em São Paulo, o estado-maior da região notificava o governo do Estado de que o Exercito requisitava o mesmo material, cujos depositos principaes se encontram em Porto Alegre, Santa Maria e Passo Fundo. Esperava o coronel Mendonça Lima que o governo do Estado, comprehendendo o alcance da medida, de caracter nacional, concentrando no Exercito e na Armada todo o poder defensivo do paiz, expedisse providencias para que até ao dia seguinte, á tarde, se cumprisse a requisição. Em face da communicação, o governador Flores da Cunha reuniu pela manhã de ante-hontem seu Secretariado, pondo-o ao corrente dos factos acima. O Secretariado foi unanime no sentido de affirmar que se devia acatar a decisão, apoiada na propria Constituição. E, assim, já ante-hontem ficou o material á disposição do Exercito. O estado-maior da região ainda está providenciando para a requisição dos restantes petrechos espalhados por outros pontos do Estado.

Essas providencias é que fizeram gerar os boatos em torno do desarmamento dos "provisorios".

Uma reunião no Gloria

Ainda ante-hontem, á noite, no Hotel Gloria, realizava-se nova reunião no apartamento do sr. Antonio Carlos, com a presença deste e dos srs. Waldemar Ferreira, João Carlos Machado, Octavio Mangabeira e Lindolfo Collor. Ao que parece, foi provocada a reunião pelo sr. João Carlos, que quiz dar a todos conhecimento da communicação dos factos acima, recebida do sul. Houve reserva sobre o que se passou na reunião.

A denuncia contra o governador

O ministro da Justiça mandou autuar n a Secretaria de Estado a denuncia apresentada pelo deputado Eurico de Souza Leão contra o governador Carlos de Lima Cavalcanti.

Como nessa denuncia são indicados, na qualidade de testemunhas, os srs. Etelvino Lins e Edgard Fernandes e o sr. Andrade Bezerra, governador interino de Pernambuco quando ali irrompeu o movimento communista de novembro, os depoimentos dos mesmos vão ser pedidos, diligencia essa que será feita provavelmente pelo commandante da região em Recife.

Finda essa formalidade, o ministro da Justiça encaminhará a denuncia ao Tribunal de Segurança Nacional.

Declarações do commandante da região

Recife, 8 (A. N.) — Em entrevista concedida ao "Diario de Pernambuco", o coronel Mario de Azambuja Villanova, commandante da 7ª região militar, declarou o seguinte: — "Tenho a palavra de honra do governador do Estado de que sua cooperação no sentido de manter a paz será completa. A Brigada Militar será posta á minha disposição em qualquer emergencia, porque assim me prometteu o governador. Meus companheiros de farda tambem estão vigilantes em seus postos, promptos para cumprir o dever. Portanto, com o apoio dos poderes estaduaes e a solidariedade absoluta dos meus commandados, a ordem em Pernambuco será mantida, custe o que custar. Saberei abafar qualquer perturbação de maneira a mais summaria e exemplar. Não creio que poderes executivos dos Estados queiram aproveitar o momento para rebellar-se num movimento que posso chamar de anarchico.

O regimen precisa de paz, porque sómente dentro della se desenvolve a democracia, systema de governo ideal para o povo brasileiro."

A execução do estado de guerra

Corria que o governador Lima Cavalcanti haveria telegraphado ao presidente da Republica dizendo-lhe, por motivos conhecidos, suggeria a passagem da execução do estado de guerra para o commandante da região militar.

VÃO AO RIO GRANDE

Partem hoje, por via aerea, para o Rio Grande do Sul, os generaes Góes Monteiro e Daltro Filho. Essa visita prende-se á conclusão das medidas adoptadas visando a segurança nacional.

A REUNIÃO DE "LEADERS" DA MAIORIA

O sr. Pedro Aleixo, presidente da Camara, no exercicio ainda das funcções de *leader* da maioria, convocou, para amanhã, ás 11 horas, uma reunião de *leaders* de bancadas e de grupos parlamentares que, na Camara, apoiam o governo. Nessa reunião será escolhido o novo *leader* geral, tudo fazendo crer que a escolha recaia no sr. Carlos Luz. Para essa reunião foram convidados os srs. João Carlos Machado e Waldemar Ferreira.

DECLARAÇÕES DO SR. HORACIO LAFER EM S. PAULO

S. Paulo, 8 (Havas) — Chegou hoje do Rio o deputado federal perrepista sr. Horacio Lafer.

Falando á imprensa, o sr. Horacio Lafer confirmou as versões segundo as quaes o governador Benedicto Valladares convocou os demais governadores para uma reunião, que se realizará no Rio, no proximo dia 20, para tratar da successão presidencial.

Interpellado sobre se o governador paulista participaria do conclave, o sr. Lafer respondeu: "Sim, provavelmente. No entanto, não lhe posso informar isso com segurança, porque o telegramma do sr. Benedicto Valladares, convocando os governadores, foi enviado hontem".

UMA REUNIÃO POLITICA CHEFIADA PELO SR. ANTONIO CARLOS

Bello Horizonte, 8 (Havas) — Um vespertino annuncia hoje que o sr. Antonio Carlos reunirá, na proxima semana, em Juiz de Fóra, os deputados e chefes politicos municipaes que o acompanham, para formar um partido politico.

(Continúa na 8ª pag.)

A NOVA ABOLIÇÃO

Na proxima quinta-feira, 13 de Maio, inauguram-se em toda a vastidão continental do Brasil, mais de mil escolas de primeiras letras.

Calculando-se, em média, cincoenta alumnos por escola, temos para mais de cincoenta mil creanças a caminho da alphabetização.

— E' muito? — E' quasi nada. E' uma gôta de luz no oceano da treva espessa. Esse numero, modestamente homeopathico, em nada altera a apavorante percentagem de brutos e broncos que envergonham a nossa estatistica cultural.

Entretanto se o encararmos de accordo com a lei da relatividade dos phenomenos, que Einstein surripiou ao cofre philosophico de Augusto Comte, os cincoenta mil freguezes novos do A.B.C. representam victoria bem digna das festas civicas que se lhe preparam.

De facto, esse milheiro de escolas, resultante da propaganda de pouco mais de um anno, demonstra, por um lado a nossa capacidade de adaptação ás idéas nobres e sãs, e, por outro, evidencia a facil possibilidade de materializar taes idéas quando ha um chefe capaz, a conduzil-as.

Esse chefe tem-no a Cruzada da Educação: chama-se Gustavo Armbrust. E' um homem para além dos cincoenta, magro, vermelho, comprido e teimoso: apezar do seu nome britannico é brasileirissimo. E' todo elle uma vontade ambulante que caminha em largas passadas, mas calmo e sorridente.

E' um chefe *sui-generis*, um chefe que não dá ordens: ao contrario, vive a pedir e a agradecer, quando é attendido: se o não é, para provar que não está molestado com a recusa, dahi a dias insiste no pedido "and again, and again".

De quanto vale a sua teimosia está a prova nessas mil e tantas escolas que se vão abrir quinta-feira proxima.

E agora, no segundo anno da campanha, a empresa lhe vae ser muito mais facil, porque elle já creou para a sua idéa o ambiente sympathico e já demonstrou, pelo facto, a sua exequibilidade.

* * *

Eu espero que dentro de alguns annos o 13 de Maio a ninguem mais lembrará a abolição da escravatura: ter-se-á tornado a data inicial da eliminação do analphabetismo.

E é perfeitamente razoavel. Porque se, na ordem dos sentimentos humanitarios, a escravidão era uma torpeza, socialmente ella representava o espirito de uma época.

No fim do seculo passado o regimen escravocrata ainda prevalecia, embora disfarçado, nas colonias européas da Africa e da Oceania. Mesmo na Europa. Que era na Russia o mujik? E os camponezes tartaros e mongóes? E na Asia? Os párias indianos e os "coolies" chinezes eram muito menos livres que os pretos do Brasil.

Aliás, na Russia, como na Asia e na Africa, o trabalho escravo continúa; mas, em todo o caso, tem outro nome...

A escravatura do Brasil tendia a extinguir-se por si mesma: prohibida a importação de negros, liberto o ventre escravo, alforriados os velhos, dentro de trinta a quarent'annos teria desapparecido o captiveiro.

Socialmente, portanto, a Lei Aurea veiu apenas antecipar de alguns annos — alguns segundos no relogio da Historia — a abolição da escravatura.

E' justamente o contrario o que se dá com relação ao analphabetismo. Deste, a tendencia é augmentar e alastrar-se. Porque diariamente nascem milhares de analphabetos no Brasil, o que tambem costuma occorrer em outros paizes do mundo; mas immensa percentagem dos que nascem na nossa patria pertence ás classes mais humildes, (tuberculose e filhos são doenças que atacam, de preferencia, a gente pobre), ás classes que não têm meios para educar a prole.

Não havendo, pois, uma lei de ventre livre (melhor, de ventre culto) para o analphabetismo, e não adeantando grande coisa libertar da ignorancia os sexagenarios, o combate á escravatura da ignorancia tem de ser directo, rapido e violento.

Não ha como esperar a obra do tempo que, no caso vertente, será nefasta para a solução do problema social.

* * *

O novo 13 de Maio é por isso, maior, civicamente, que o da Lei Aurea. Elle marcará a data-synthese da Campanha da Luz.

E' pena não termos, para animal-a, a par da vontade rija e infatigavel de Armbrust, a poesia olympica de um Castro Alves, o verbo tonitroante de um Nabuco, de um José Mariano, de um Patrocinio!

Porque é realmente esplendida de belleza, formidavel de grandeza essa Cruzada pela educação do povo brasileiro.

Eu imagino, em sonho, um immenso mostrador collocado no dorso do Pão de Assucar, com um enorme ponteiro luminoso, e, no logar das horas, numeros em ordem decrescente, de 70 a 0, marcando as percentagens do analphabetismo.

E o ponteiro a marchar, mez a mez, anno a anno, descendo a 65, a 60, a 50, a 30, a 10... até attingir o ideal da Allemanha, da Dinamarca, da Suissa, onde o indice da ignorancia é apenas uma fracção!

Não sentem surgir, dahi, um Brasil novo, tão moralmente grande quanto o é em territorio? Não vêem transformar-se uma "terra" em uma "nação"? tornar-se um vasto paiz numa nobre Patria?

E que santo e justo orgulho para cada municipio da Republica que conclamar a sua completa emancipação: — aqui já não existem analphabetos! E para o Estado que primeiro fizer a declaração luminosa: "Aqui todos sabem ler!"

A Cruzada da Educação deve estar nas almas de todos os brasileiros. Um paiz de ignorantes jámais poderá ser uma nação consciente; o seu povo não se interessa nos negocios publicos; não tem efficiencia economica; não consome e não produz; insciente das mais simples noções de hygiene, não se defende contra as doenças; vive na miseria, na esterqueira, devorado pela malaria, sem coragem, sem esperança e sem ambição.

Um povo assim jámais poderá defender a sua terra, os seus bens, a sua familia.

Que o espera? A colonização estrangeira: se não pelo dominio *manu militari*, pela ascendencia do capital e da intelligencia dos alienas que, a pouco e pouco, se irão apoderando de todas as fontes de riqueza do paiz, deixando apenas ao "nativo" as migalhas e as sobras. Será a colonização effectiva, de facto, sem "onus" para os colonizadores.

A instrucção do povo brasileiro é condição primordial e expressa de sua independencia. Assim o comprehendeu a Constituição estabelecendo o ensino primario gratis e obrigatorio.

Mas deixemos a Constituição. Nada nos adeanta falar aqui de coisas abstractas.

* * *

Se me fosse possivel ser lido pelos ricos-homens de minha terra, proprietarios, commerciantes, lavradores, industriaes, eu lhes diria:

— Olhem, deixemo-nos de fantasias! Vocês devem auxiliar a Cruzada da Educação, por outros motivos que não os sentimentaes ou patrioticos: por motivos de ordem economica.

Um povo que se instrue sente melhor a existencia: tem desejos, ambições, procura melhorar o seu trem de vida: dahi um augmento formidavel de consumo das utilidades; e vocês, em consequencia, passarão a ganhar mais e ficarão mais ricos: vocês e, depois, os seus filhos e netos.

Os meus caros egoistas, devem, portanto, "empregar" dinheiro na instrucção das massas, mas empregal-o "como negocio".

Assim como vocês se interessam no melhoramento da raça cavallar, bovina, suina, etc., devem tambem fazer alguma coisa pelo melhoramento da raça humana no Brasil. E o a.b.c. deste melhoramento é o "a.b.c." mesmo.

Eis o que eu diria á gente de fortuna do meu paiz, gente cujo pão-durismo é tradicional, principalmente em se tratando de assumptos de educação e instrucção.

Resta-me, entretanto, uma esperança; a teimosia renitente de Gustavo Armbrust e o enthusiasmo de meia duzia de abnegados que o auxiliam, acabarão por vencer a indifferença e a avareza da gente de dinheiro.

E se neste Treze de Maio vão ser abertas mil e tantas escolas, daqui a um anno ellas serão cinco mil.

E o ponteiro do meu mostrador irá descendo, descendo... e o Brasil subindo, luminosamente subindo.

Bastos Tigre

CONTRA A MÃO

O futuro da borracha

E' o Brasil o terceiro ou quarto paiz millionario em materias primas. Não fosse a incuria de alguns dos nossos governos passados, e seriamos hoje os unicos ou quasi os unicos productores de borracha, artigo que se tornou indispensavel ao desenvolvimento de varias industrias modernas.

As autoridades que permittiram outrora, no Pará, a exportação de sementes de seringueira para a Inglaterra mal suppunham, na sua tradicional inepcia, que estavam com isso golpeando profundissimamente a economia nacional. Tão rapido e tão a pique foi a nossa queda nos mercados externos, como exportadores de borracha, que no convenio de 1934, effectuado entre diversos paizes afim de regularizar o commercio e os preços da "*hevea brasiliensis*", o nome do Brasil não se pronunciou, uma só vez, nem ao menos para effeitos lyrico-literarios.

Assim, pareciam perdidas, neste campo, todas as nossas possibilidades. Parecia que nunca mais tirariamos proveito de um artigo que, ha trinta annos passados, era monopolio exclusivo do valle do Amazonas. Animam-se, porém, as perspectivas de um resurgimento do nosso commercio de borracha.

Durante os ultimos annos da guerra, engenheiros americanos e allemães descobriram que fazendo agir chloro sobre a nossa maravilhosa "hevea" se obtinha um producto de largas applicações industriaes. Demoraram annos inteiros em experiencias. Hoje, segundo leio num artigo de Georges Génin, engenheiro chimico da Escola de Physica e Chimica Industriaes, de Paris, considera-se a borracha chlorada o melhor isolante do mundo sob o ponto de vista calorifero. Já algumas firmas allemãs, inglezas e americanas conseguiram collocar no mercado, depois de 1930, productos como Pergite, Tegofan, Dartex, Alloprène, etc.

E' possivel fabricar-se, com borracha chlorada, telas refractarias ao som e ao fogo. Estuda-se o processo de empregar, nos grandes edificios de apartamentos, em aviões e em navios, tão maravilhoso producto, muito mais forte e muitissimo mais leve do que uma série de materiaes actualmente usados — materiaes que breve serão, talvez, postos de parte.

Note-se que a borracha chlorada permanece inalteravel a uma temperatura de cento e oitenta gráos centigrados. Carbonizar-se-á a temperaturas mais elevadas, sem todavia passar a estado igneo — sem produzir chammas.

Desde 1936 que o *plioflim* (borracha chlorada em laminas transparentes) concorre com o cellophane e o vence com facilidade. Mas onde esse novo producto se revelou *hors ligne* foi na fabricação de tintas e vernizes, resistentes ao calor, á humidade e á ferrugem. A fabrica allemã Mannesmann, de Dusseldorf, possue o direito exclusivo de empregar certa combinação de borracha chlorada na pintura dos tubos de ferro que produz. Não são raras, porém, na Europa e nos Estados Unidos, as formulas de tintas pliolíticas, pois as suas propriedades se revelam, de facto, surprehendentes. Além das que citei, ellas possuem uma outra, bem consideravel: formam sobre o objecto em que se applicam uma camada rija, indeterioravel, cuja dureza corresponde á noventa por cento da rijeza do vidro!

Deante da necessidade crescente deste novo producto, algumas nações, como os Estados Unidos, a Allemanha e a Russia, esforçam-se por adquirir, seja como fôr, borracha natural ou synthetica. A natural é muito melhor e muitissimo mais barata. E nós possuimos tanta, em estado agreste, que se o governo se preoccupar de sua cultura systematizada creará para o Brasil de amanhã uma das suas mais extraordinarias fontes de renda e de riqueza collectiva.

Gondin da Fonseca

Em visita ao "Correio da Manhã"

Esteve hontem, na redacção do "Correio da Manhã", o sr. Enrique Canas-Flores, illustre membro do parlamento chileno e delegado governamental do seu paiz á Conferencia Internacional do Trabalho, que se realizará a 1º de junho, em Genebra.

Membro da representação do Chile na Liga das Nações e cathedratico da Universidade do Estado, o sr. Enrique Canas-Flores manteve com os nossos redactores cordial e demorada palestra, como confrade que é, jornalista do matutino "El Diario Ilustrado" de Santiago.

O NOVO DIRECTOR DA DESPESA

Tomará posse, amanhã, o dr. Roméro Estellita

Nomeado recentemente director da Despesa do Thesouro Nacional, o dr. Roméro Estellita Cavalcante Pessôa, que ha cerca de dois annos exerce o cargo de delegado fiscal em São Paulo, tomará posse perante o ministro da Fazenda, á 1 hora da tarde de amanhã.

Nos altos postos que ha servido, o novo director da Despesa tem revelado ser um funccionario energico, dedicado ao serviço publico, tendo a nitida comprehensão de suas funcções.

A sua permanencia na Delegacia Fiscal de São Paulo constituiu um cyclo de beneficios para o publico e uma constante e efficaz defesa do erario, conseguindo evitar evasões de rendas e leval-as a um crescendo continuo. O facto principal desses investimentos consistiu na extirpação de uma quadrilha que sonegava autos de processos, causando inestimaveis prejuizos á Fazenda Nacional.

No alto posto em que vae servir, de certo o dr. Romero Estellita terá ensejo de comprovar a sua capacidade e o seu devotamento á execução das leis fiscaes.

OS NOVOS GENERAES DE DIVISÃO E DE BRIGADA

Entre os promovidos está o ex-commandante do 3º R. I.

O presidente da Republica assignou decretos, hontem, promovendo ao posto de general de divisão os generaes de brigada João Guedes da Fontoura e Manoel de Cerqueira Daltro Filho, e, ao posto de general de brigada os coroneis João de Siqueira Queiroz Sayão e José Fernando Affonso Ferreira, completando a noticia da promoção do general Almerio de Moura.

Este ultimo commandava o 3º R. I., quando do movimento communista de novembro de 1935, tendo sido ferido nessa occasião.

Os generaes João Guedes da Fontoura, Almerio de Moura e Manoel de Cerqueira Daltro Filho exercem, respectivamente, o commando da 5ª região militar, com jurisdicção no Paraná e Santa Catharina; o commando da 2ª região militar, em São Paulo e o cargo de director de Engenharia.

O coronel João de Siqueira Queiroz Sayão é o director da Directoria do Serviço Militar e da Reserva.

Ao que se diz, os generaes Queiroz Sayão e Affonso Ferreira pedirão reforma, devendo, então, recair a escolha nos coroneis Boanerges Lopes de Souza, Arthur Silio Portella e Valentim Benicio da Silva.

Para a 2ª região militar irá o general Daltro Filho.

Homenageado em Montevidéo um engenheiro brasileiro

Montevidéo, 8 (Havas) — A Federal Rural deu uma recepção em honra do engenheiro brasileiro Navarro de Andrade, que tambem foi recebido em audiencia pelo ministro da Agricultura.

Correio da Manhã

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes, pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR	
Annual	60$000
Semestral	35$000

EXTERIOR	
Annual	100$000
Semestral	60$000

NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500
Interior	
Dias uteis	$400
Domingos	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao director gerente José P. Lisbôa, á rua Gonçalves Dias, 5.

TELEPHONES

Gerencia	22-0937
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias, 5	22-2190
Publicidade	22-2190
Contabilidade	42-3827
Director-proprietario	42-2701
Redacção	42-1080
Reportagens	42-1089
Secretario	42-1088
Redactor de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Officinas graphicas	22-0123
Portaria — Gomes Freire	22-5151

Succursaes no estrangeiro

EM NOVA YORK
220 East 42 nd. Street
EM BERLIM
Potsdamerstrasse, 28, W 35
EM LONDRES
14 Cockspur Street 5, W.
EM PARIS
21 Rue de Berri
EM BUENOS AIRES
Av. R. S. Pena, 616
EM LISBÔA
R. Garrett 74 - 2º

Succursal de Minas
Rua da Bahia, 887
BELLO HORIZONTE
Director: Dr. Alberto Alvares

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Wili, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hillier & C., J. Walter Thompson Co., A. Herrera, Standard Ltda., N. W. Ayer, Agencia Pettinatti, Agencia Moderna de Publicações, Emp. Nacional de Propaganda, McCan Erickson Corporation, Sino S. A., Exito Publicidade, Emp. de Propaganda Brasil Ltda. e Empresa de Propaganda Sul-Americana Ltda.

Convidamos o sr. J. Cintra, estabelecido á rua dos Ourives, 45 e Ouvidor, 144, a comparecer a esta Administração.

SAMUEL MILLER
Sala 308 — Edificio Nilomex
Caixas Registradoras "National".
Compareça com urgencia nesta Administração, antes de agirmos judicialmente.

AURELIO MAGALHÃES TEIXEIRA — MINAS GERAES
Pedimos o seu comparecimento a esta Gerencia para regularizar sua conta.

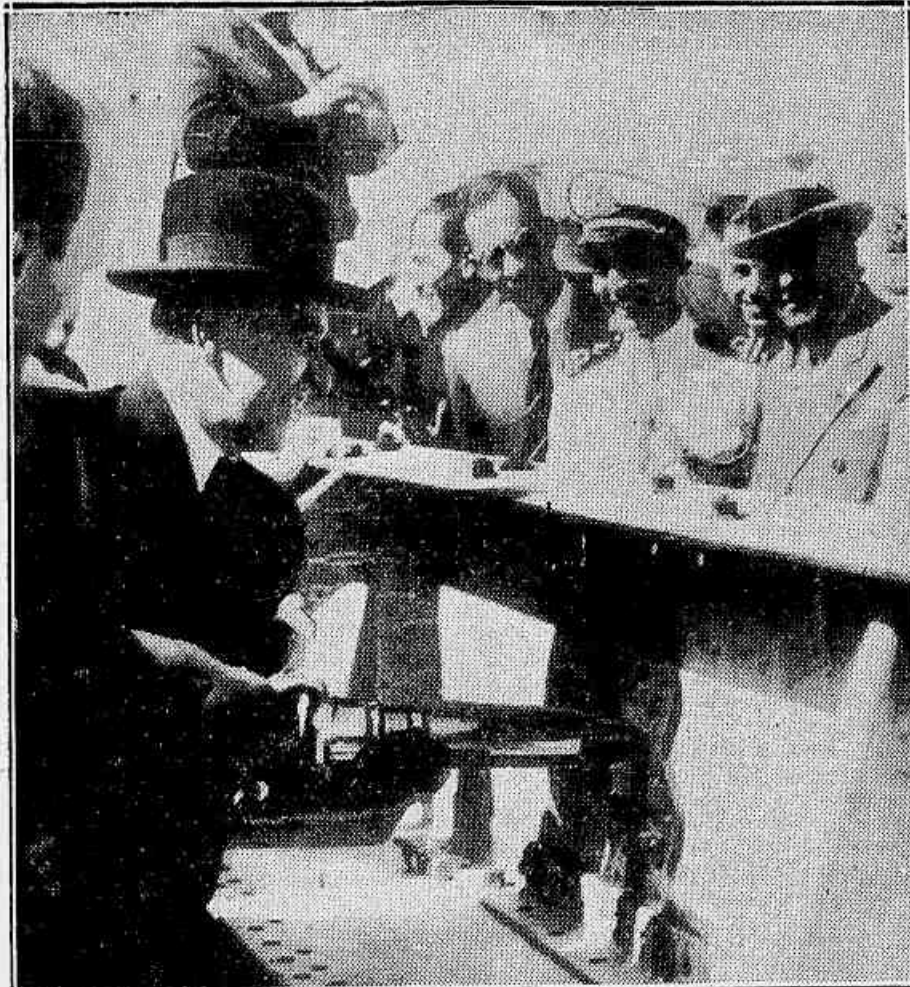
ALCINDO VIANNA
Escripturario do Tribunal de Contas
Fica convidado a liquidar o seu debito, no Escriptorio do dr. Heitor Lima, á rua do Ouvidor, 71-3.º and.

ANTONIO BRIAR
Cabelleireiro
Rua 7 de Setembro n. 103-1.º.
Convidamos a vir resgatar o seu debito.

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber nossas contas os srs. José Coelho da Silva e Ary Marinho Machado, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

UM DIA FESTIVO PARA A MARINHA

Batidas as quilhas de tres destroyers e experimentados os primeiros aviões construidos no Galeão

"A TODOS VÓS, BRASILEIROS, A MARINHA PEDE O APOIO MORAL E UMA PALAVRA DE ANIMAÇÃO" — DISSE O MINISTRO GUILHEM

Batendo o primeiro rebite do destroyer "Marcilio Dias", o sr. Getulio Vargas maneja o martello automatico

Hontem, foi um grande dia para a Marinha Nacional. O anceio collectivo pelo apparelhamento da nossa frota de guerra teve, com as cerimonias levadas a effeito na ilha das Cobras e na ponta do Galeão, a virtude de trazer a esperança de que entramos, finalmente, na phase das realizações praticas, seguindo o bom caminho de supprirmos as nossas necessidades bellicas com os elementos que possuimos. O essencial é o inicio, porque a pratica e a experiencia dos nossos operarios e technicos tendem a augmentar.

Não se comprehendia que, gastando a nação cerca de 300 mil contos com um arsenal, não podessemos construir senão pequenas embarcações, como qualquer estaleiro particular. E foi partindo desse principio que o almirante Henrique Aristides Guilhem lançou as bases da nossa futura autonomia naval, conseguindo os recursos necessarios para a construcção de tres contra-torpedeiros no Arsenal da ilha das Cobras, organizando os planos do typo mais conveniente ás nossas necessidades.

A parte referente á Aviação Naval tambem mereceu especiaes cuidados do ministro da Marinha, que, apparelhando convenientemente as officinas da Aeronautica Naval, a transformou numa perfeita fabrica de aviões, tão bons como os que são importados por preços elevados. Nessa parte, o ministro teve no almirante Antonio Schorcht o executor esclarecido do plano prévíamente traçado. Operarios contratados na Allemanha ensinam aos nossos artifices os modernos recursos da technica e a prova do acerto dessa iniciativa, está nas experiencias hontem realizadas com aviões aqui construidos, e que apresentam uma efficiencia absoluta.

Conforme disse o ministro, depois da primeira série de vinte apparelhos, quasi concluida, outras séries virão gradativamente augmentando o emprego da materia prima nacional, até podermos fazer no Brasil apparelhos em que sejam empregados exclusivamente elementos da industria brasileira.

E por isto a cerimonia do inicio da construcção dos destroyers "Mariz e Barros", "Greenhalgh" e "Marcilio Dias" encheu de satisfação aos que se interessam pelo progresso da Marinha, levando á ilha das Cobras elevado numero de pessoas de maior projecção na politica, nas forças armadas e na industria.

O BATIMENTO DAS QUILHAS DOS DESTROYERS

Pouco depois de 9 horas da manhã, começaram a chegar á ilha das Cobras os convidados para a cerimonia do batimento das quilhas dos tres contra-torpedeiros. A's 10 horas, já ali se encontravam os srs. Souza Costa, Odilon Braga, Pimentel Brandão, Medeiros Netto, Pedro Aleixo, Gaspar Dutra, Raul Fernandes, Costa Rego, Paulo de Bettencourt, Macedo Soares, conego Olympio de Mello, Henrique Lage, Henrique Dodsworth, Motta Lima, almirantes Castro e Silva, Octavio Jardim Moraes Rego, Amphiloquio Reis, Raul Tavares, Graça Aranha, Valle Lins, numerosos officiaes da Armada e grande massa de povo.

Já passava de 11 horas, quando chegou o sr. Getulio Vargas, recebendo continencias da Escola Naval, que se achava formada deante do pavilhão armado defronte das carreiras.

A seguir, teve inicio a cerimonia de batimento das quilhas. O destroyer "Marcilio Dias" teve o seu primeiro rebite batido pelo sr. Getulio Vargas, escorando o martello mechanico o almirante Henrique Aristides Guilhem. O "Mariz e Barros" coube ao sr. Souza Costa, auxiliado pelo sr. Medeiros Netto, e o "Greenhalgh" pelo general Gaspar Dutra, auxiliado pelo sr. Pedro Aleixo. A cerimonia foi rapida, não durando mais que dez minutos. As bandas de musica tocaram o Hymno Nacional, encerrando a cerimonia symbolica e altamente patriotica.

FALA O MINISTRO DA MARINHA

No pavilhão armado proximo das carreiras, o almirante Guilhem fez ao microphone o seguinte discurso:

"A cerimonia que acaba de ser realizada é sem duvida motivo de grande alegria para todos os bons brasileiros.

Ha quasi meio seculo deslisou de uma carreira que existia nesta ilha o ultimo navio de guerra construido no Brasil.

De então até hoje os nossos estaleiros limitaram a sua actividade aos reparos para a conservação da nossa Frota, e vivendo sempre da tutela extranha, foi a nossa gente perdendo a fé em si mesma.

Em junho do anno passado s. ex. o sr. presidente da Republica dignou-se vir cravar o primeiro rebite da quilha do Monitor "Parnahyba". Esse rebite foi o marco inicial do renascimento da construcção naval nos nossos estaleiros e este Monitor, quasi concluido, logo que tenha recebido as suas couraças e o seu armamento, partirá ainda este anno para o sector que lhe está determinado, attestando assim a capacidade profissional dos nossos homens.

As tres quilhas hoje batidas neste estaleiro pertencem a tres contra-torpedeiros do typo mais moderno de sua classe em todo o mundo. Serão construidos dentro do mesmo tempo em que se constroe navios semelhantes nos estaleiros europeus. Tudo está pre-

(Continuá na 6ª pag.)

O Perú convidou a Bolivia para a Conferencia Technica de Aviação

La Paz, 8 (Havas) — O governo do Perú convidou a Bolivia a assistir á Conferencia Technica de Aviação e á inauguração do monumento ao aviador Chavez.

Concedido o divorcio requerido pela condessa de Covadonga

Havana, 8 (U. P.) — O Tribunal de Justiça concedeu o divorcio requerido pela condessa de Covadonga, allegando ter seu marido abandonado o lar.

O juiz decretou que o conde perderá o direito a toda a propriedade que deixou com a condessa, ou sejam as joias no valor de tres mil dollares.

Acredita-se que o conde contrahirá novas nupcias em breve, com a srta. Maria Rocafort.

O "ZEPPELIN CHEGOU A FRIEDRICHSHAFEN

Friedrichsafen, 8, (U. P.) — O Graf Zeppelin, amarrou ao mastro situado no campo da Companhia Zeppelin, as cinco horas da tarde, após regressar de sua segunda viagem á America do Sul, este anno. A sua chegada foi saudado por uma multidão composta dos habitantes da cidade e pelos trabalhadores da referida companhia, que são chefiados pelo sr. Knut Eckner.

ROMA NÃO EXPULSARA' OS JORNALISTAS BRITANNICOS

Londres, 8 (Havas) — A Agencia Reuter transmitte informações de Roma, colhidas em meios autorizados, segundo as quaes nenhuma medida geral será tomada relativamente á expulsão collectiva dos jornalistas britannicos ali commissonados.

Segundo ainda as mesmas fontes, apenas poderiam ser expulsos aquelles, que individualmente se tornassem passiveis de taes sancções.

Dos premios grandes da Loteria de Santa Catharina, sómente o 2º não coube ao Rio

Na extracção de hontem da Loteria do Estado de Santa Catharina, os premios maiores couberam aos numeros 10.979, 5.047, 1.346, 5.435 e 7.740, respectivamente com 50 contos, 4:000$, 2:500$ e 1:000$000.

Com excepção do segundo, de 4 contos, todos os demais pertencem a pessoas residentes no Rio cabendo aquelle á cidade do Rio Grande no Estado do Rio Grande do Sul.

Quinta-feira da semana vindoura novamente corre um plano de 50 contos da Loteria do Estado de Santa Catharina.

(52668)

Um aviador italiano bateu o record de altitude

Roma, 8 (Havas) — O tenente coronel Mario Pezi bateu o record de altitude no aeroporto de Montecello, com 15.655 metros, em avião "Caproni-161", monoplano. O record anterior pertencia á Inglaterra, com 15.223 metros.

AS SOMMAS ARRECADADAS ATTINGEM A 94:000$000

Semana de combate á tuberculose infantil

Inaugurada quarta-feira ultima a Semana de Combate á Tuberculose Infantil, pelos Preventorios Santa Clara, encontrou, nestes tres dias de trabalho, o mais sympathico acolhimento em nosso meio social. As sommas arrecadadas nesse curto periodo attingem á cifra de 94 contos de réis. As chefes de grupos e suas auxiliares, incansaveis no desempenho da humanitaria missão que se impuzeram, têm tido a animal-as, na piedade tarefa, a bôa vontade do nosso alto commercio, dos bancos, das grandes emprezas e do publico em geral. De um generoso doador que quiz conservar o anonymato, obtiveram a sra. Franklin Sampaio, a chefe do 7º grupo, e sua auxiliar, sra. Machado Guimarães, a contribuição de 5 contos de réis e a manutenção de 5 leitos durante 4 annos — sendo de 600$000 mensaes a despesa de cada leito, a doação se eleva a 34.760$000. Outra chefe de grupo, a sra. Antonietta Veiga Teixeira de Carvalho, acompanhada de sua auxiliar, sra. Jovitta Silva Pinto, arrecadou 2 contos de réis durante o dia de hontem.

Os chás diarios, na séde do club Sul America, á av. Rio Branco 243, gentilmente cedida aos Preventorios Santa Clara, tem tido extraordinaria concorrencia e, nessas reuniões de nossa sociedade, têm sido feitas brilhantes conferencias. Na reunião de hontem, presidida pelo dr. Barros Barreto, director geral da Saude Publica, que acompanha com carinho a obra altamente humanitaria dos Preventorios Santa Clara, o professor Afranio Peixoto usou da palavra em brilhante improviso.

Seu discurso, constantemente interrompido pelos applausos da assistencia, terminou com a citação dos resultados obtidos em uma cidade dos Estados Unidos, onde os mesmos processos adoptados na "Semana de Cambate á Tuberculose Infantil" foram empregados com exito completo. A agitação social em torno da tuberculose — disse o professor Afranio Peixoto — não é tão futil como parecerá aos espiritos difficeis. Com effeito nos Estados Unidos, a Metropolitan Life, grande companhia de seguros, fez uma bella experiencia: na pequena cidade de Fimingham, cerca de 5.000 habitantes, usando apenas desses meios de propaganda e, em seguida, de pequenas obras preventivas durante cinco annos, a tuberculose baixou de 67% no obituario e todas as doenças infantis lucraram correlatamente. O melhor meio de ter a saude é falar e cuidar della. E' uma mulher caprichosa, essa saude, que deseja que se occupem com ella, concluiu, sob calorosas palmas, o emerito professor.

Se o governo americano prohibir a corrida transatlantica terá inicio no Canadá

Paris, 8 (U. P.) — O ministro Pierre Cot, e o sr. de la Grange, presidente do Aero Club de França, declararam hoje, emquanto esperaram pela resposta do governo dos Estados Unidos, que se Washington prohibir que os concorrentes á corrida aerea transatlantica levantem vôo de Roosevelt Field, elles pedirão immediatamente ao governo canadense que autorize o inicio da prava naquelle paiz.

As autoridades francezas decidiram realizar a corrida transatlantica em agosto.

Preguiça e somnolencia

Academia Brasileira

Como se reverenciou ali a memoria de Paulo Setubal, o ultimo academico morto

Na sessão da Academia da ultima quinta feira foi prestada expressiva homenagem á memoria de Paulo Setubal, que morreu ha poucos dias, em S. Paulo.

O primeiro a falar foi o sr. Ataulpho de Paiva, presidente, que se referiu com palavras cheias de emoção ao extincto, declarando vaga a sua cadeira.

Depois usaram da palavra os academicos Helio Lobo, Pedro Calmon, Claudio de Souza, Filinto de Almeida, F. Magalhães e Olegario Marianno, que pediu levantamento da sessão.

Pelo sr. Pedro Calmon foi lida uma carta de Paulo Setubal, mandada a Olegario Marianno a proposito do livro de versos *Enamorados da vida*.

E' a seguinte:

"São Paulo, 22 abril 1937. Olegario, amigo:

O "Enamorado da Vida" entrou pelo meu quarto de doente como uma réstea de sol, bem alegre e bem dourada. Fiquei encantado por me ver assim carinhosamente lembrado por você. Obrigado, meu poeta, mil obrigados! Por um destes dias devo seguir para uma chacara fóra de S. Paulo E' um retiro doce, ensombrado de chilreado de passaros. Irei para esse retiro com você, Olegario. Irei com o seu livro, isto é, com o seu coração, oh minha infatigavel cigarra cantadeira. E do bem que os seus versos certamente farão a esta alma cheia de tanta bruma, mandarei então uma palavrinha a você.

Um apertado abraço do,
.. *Paulo Setubal*"

UMA DILIGENCIA DA POLICIA FLUMINENSE NO SITIO DO EX-CAPITÃO TRIFINO CORRÊA

Tres individuos detidos

O 3º delegado auxiliar da policia fluminense, dr. Antonio Cardoso de Gusmão Junior, acompanhado de uma turma de investigadores da "Ordem Social e Politica", realizou uma diligencia no sitio de propriedade do ex-capitão Triffino Corrêa, no logar denominado Tribobó, no municipio fluminense de São Gonçalo.

Ali foram detidos tres individuos: Joaquim Antonio Ornellas, commissario de policia em São Gonçalo, compadre do ex-capitão Triffino e encarregado de zelar pela referida propriedade; Antonio Corrêa Quadros Sobrinho, compadre do alludido ex-capitão; e Brasilino Domingos Siqueira, empregado no sitio.

Foram apprehendidas varias cartas do ex-capitão Triffino, dirigidas ao seu compadre.

O portador dessas cartas e do numerario para as despesas do sitio, segundo as informações colhidas pela policia, era um individuo José de tal, vulgo "Bichinho", empregado da Assistencia Policial desta capital.

Consta que tambem foi detido pela policia fluminense o dr. Eliezer Magalhães.

O commissario Joaquim Antonio Ornellas, já foi exonerado das suas funcções policiaes.

Os detidos foram recolhidos á 3ª Delegacia Auxiliar e submettidos a necessarios e demorados interrogatorios.

Todas as diligencias em torno desse caso correm sob rigoroso sigilo.

Cae, ao mar um avião da Marinha americana

Honolulu, 8 (Havas) — O commandante Gillon e o radio operador Beal pereceram, hoje, num desastre occorrido com o apparelho com que tomavam parte nas manobras do Oceano Pacifico. O avião foi ao fundo antes que qualquer dos vasos de guerra que se achavam proximo podessem soccorrel-o.

O centenario de Giotto

Por convite pessoal que recebi do Podestá de Florença, e que, infelizmente, não pude acceitar, tive conhecimento de que a gloriosa cidade italiana commemorou, no dia 27 de abril, o VI centenario da morte do pintor Giotto, sendo orador official, na solennidade realizada no Palacio da Senhoria, o illustre Ugo Ojetti, da Real Academia de Italia. Por noticias provenientes de Veneza, soube tambem que, no dia 25 do mez passado, se procedeu, no Palacio Pesaro, á inauguração de uma exposição da obra de Tintoretto existente em toda a Italia, como complemento da deslumbrante exposição de Ticiano, organizada em 1934. A nação italiana, na celebração systematica das maravilhas da sua pintura, procura lembrar ao mundo não só o seu primacial papel na historia da civilização, mas a influencia incontestavel que a arte italiana exerceu na Europa durante os cinco seculos de refulgente, de prodigiosa paixão creadora, que decorrem desde Giotto e Nicolau de Pisa até João Baptista Tiepolo. O imperialismo cultural, pressupondo, não os methodos repugnantes da força, mas o poder pacifico do genio, é afinal o unico imperialismo comprehensivel. Os instrumentos com que elle se exerce representam, sem duvida, o esforço de um povo ou de uma raça; mas constituem, na expressão ecumenica de que se reveste a cultura, patrimonio espiritual da humanidade.

O "caso de Giotto" merece que nos detenhamos, por momentos, a examinal-o. Com effeito, o mestre dos "frescos" de Padua e de Florença — cuja obra interessa tambem a Portugal, porque é através do pincel giottesco que nós conhecemos os traços physionomicos de um grande portuguez, Santo Antonio de Lisboa — morreu no anno de 1336 do calendario florentino, que corresponde ao anno de 1337 da éra vulgar. Completam-se agora, portanto, seis seculos sobre o seu passamento, motivo do centenario que [illegible] todo o mundo catholico da primeira Renascença. A solennização desta data tem uma significação especial, attendendo a que Giotto não foi apenas um extraordinario pintor, mas tambem o precursor de um vasto movimento de renovação esthetica que conciliou a arte com a natureza e com a verdade humana. Embora se tivessem verificado já tentativas de emancipação das fórmas dogmaticas da pintura medieval — especialmente com Cimabuë em Florença, com Cavallini em Roma, com Duccio em Siena — a verdade é que foi Giotto o grande revelador das verdades novas da arte, e aquelle dos velhos mestres italianos do fim do seculo XIII e do começo do seculo XIV que, a golpes de genio, definitivamente libertou a pintura do formalismo byzantino, substituindo as figuras hirtas e convulsas dos mosaicos, das iconostases, dos marfins e das illuminuras membranaceas [illegible] escravizadas á *maniera greca*, pela representação de uma humanidade viva, palpitante, dramatica, caracterizada pela espontaneidade dos movimentos, pela eloquencia das attitudes, pela verdade impressionante das narrativas, pelo sentimento profundo da natureza. Nos "frescos" giottescos da egreja-maior de Assis, ainda [illegible], como nas pinturas da capella Scrovegni, em Padua, monumento integral do genio de Giotto — cuja edicula do *Juizo Final* se diria inspirada pelo divino Dante — o "homem" apparece, ou, mais exactamente, reapparece na quasi plenitude do seu "universo de valores" como definitiva acquisição do mundo esthetico. A obra do grande florentino — não só a da capella paduana, mas a do Palacio da Senhoria e a das capellas Peruzzi e Bardi da egreja de Santa Croce de Florença — restitue aos programmas iconographicos o seu valor humano, perdido desde o occaso da estatuaria greco-romana; e, como affirmou um dos seus discipulos, Cennino Cennini, no *Livro da Arte*, "abriu ao culto da natureza um portico triumphal".

A decisiva influencia do mestre na orientação das correntes estheticas subsequentes — já notada por Ruskin no seu estudo *Giotto and his Works in Padua* — constitue justificação bastante do preito que, nas solennidades do Podestá de Florença, a Italia e o mundo acabam de prestar á sua memoria immortal.

Outros aspectos offerece ainda o "caso de Giotto", mas [illegible] considerar sómente na hora de intolerancia e de facciosismo politico que a Europa está vivendo. Angiolotto Bondone — era este o seu nome — não apenas pintor, mas esculptor, architecto e poeta (a *Canzone sopra la povertà*, impregnada de pantheismo christão, constitue um documento expressivo da alma lyrica florentina) [illegible] a Italia do seu tempo, dividida, agitada e devastada pelas rivalidades politicas e pelas dissensões religiosas [illegible] — não grado seu — teve de abrir caminho. Solicitado incessantemente pelas republicas e pelos senhorios, pelos guelfos e pelos gibelinos, pelos tyrannos e pelos Papas; trabalhando, ora em Roma para Bonifacio VIII, ora em Avinhão para Clemente V, em Napoles, em Arezzo e em Urbino, em Padua e em Milão; amigo de Dante e de Stefaneschi, de Brunetto Latini e de Cino de Pistoia — [illegible] perguntar ao antigo e jovial pastor de Vespignano, convertido em dictador indiscutivel da arte italiana, qual era a sua attitude perante os problemas religiosos [illegible] da epoca em que viveu [illegible] das oligarchias despoticas que se succediam no exercicio do poder. Giotto representou, na Italia do seu tempo, a dignidade do pensamento e o direito á liberdade do espirito [illegible] magistratura superior a todas as magistraturas. As restricções [illegible] do espirito, [illegible] da "literatura dirigida" e da "arte dirigida" — que equivalem á abolição e á negação de toda a arte e de toda a literatura — constituiriam para Giotto [illegible] motivo de assombro, para o mestre maravilhoso da *Annunziata*. A Italia de Mussolini acaba de exaltar-lhe a gloria; mas, se Giotto voltasse á vida, não comprehenderia já a Italia que o celebra. Elle pertenceu a outro mundo, em que foi possivel a floração opulenta e deslumbrante de todas as artes, — porque ninguem ousou pedir ao genio, de sua natureza livre e soberano, qualquer especie de certificado de conformidade politica.

Como, aliás, é natural, este ultimo aspecto não terá sido versado pelo alto talento de Ugo Ojetti nas solennidades do Palacio Velho. Giotto precursor, humanizador da pintura, desarticulador das figuras rigidas dos mosaistas byzantinos, creador prodigioso de vida, inventor inesgotavel de uma "humanidade nova", o mestre, emfim, que abriu á pintura da Renascença o caminho da natureza e da verdade, mereceu decerto ao imperialismo cultural italiano especiaes attenções; as mesmas, e pela mesma razão, que a Italia consagrou, e consagrará, a Ticiano, ao Tintoretto e a Veronese, considerados por Nino Barbantini, num artigo recente e notavel, os antepassados espirituaes do Greco, de Velasquez, de Rubens, de Van Dyck, de Goya e dos retratistas inglezes do seculo XVIII. Porém, o Giotto, symbolo da [illegible] livre da arte, da esplendida dignidade de criar, superior ás contingencias ephemeras do poder, — permaneceu, e permanecerá ainda, por algum tempo, na sombra discreta em que se conservam as verdades incommodas e as lições inopportunas.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*)

IMPRESSÕES

E' um êrro baratear o Hymno Nacional, e um enfado ouvil-o na interpretação rotineira e amollecida das estações de Radio. Ouvil-o, executado com o enthusiasmo e o ardor de uma banda como a dos Fuzileiros, debaixo de um céo como o que o Deus brasileiro sabe preparar especialmente para esta terra, e no momento em que se inaugura a construcção de navios para a nossa Marinha de Guerra — é uma emoção que dificilmente se esquecerá.

Estavam presentes, á cerimonia de hontem, as altas autoridades, um grande numero de politicos, e jornalistas. Pouco se cochichou sobre as cousas do dia, embora sejam ellas numerosas e complicadas.

O esforço tenaz e intelligente do almirante Guilhem, secundado por uma officialidade patriotica e auxiliado por technicos de alta competencia, realizou uma obra de que o Brasil póde se orgulhar. O proprio trabalho intenso de operarios e marinheiros, vindos de todos os cantos do paiz, é um symbolo da união em que podem collaborar todas as classes e todas as regiões, num serviço grande e util á nacionalidade.

Iniciou-se, nos novos estaleiros do Arsenal de Marinha, a construcção de tres *destroyers*, do typo mais moderno actualmente em uso. Antes de um anno estarão elles em serviço. E logo em seguida, num plano ainda mais audacioso, assistiremos á construcção de tres outros e até de dez ou doze torpedeiros. Desde o Imperio não possuiamos navios realmente brasileiros.

De hoje em deante, tambem, as officinas da Aviação Naval estão apparelhadas para fornecer aviões, á razão de um de tres em tres dias. Depois do almoço da Ponta do Galeão, num ambiente de cordial disciplina e elegancia marcial, realizou-se o primeiro vôo do primeiro apparelho saido das officinas da ilha do Governador. Pilotou-o o segundo tenente Marques de Azevedo, da Reserva Naval: acrobacias espantosas, e uma aterrissagem admiravel, de aviador experimentado. Era, porém, pouco mais que um menino...

* * *

Ahi está por que os politicos, hontem, esqueceram a politica. Estavam deante de uma obra em que "cada um cumpriu o seu dever", com os olhos fitos no futuro de sua terra. Tinham deante de si um exemplo de capacidade de trabalho, e de fé nesse trabalho. Viam, na pessoa do joven aviador, a encarnação de uma geração nova, cheia de possibilidades, a quem [illegible] construir desde a sua base...

Esperemos que as impressões de hontem sejam duradouras, e se tornem conhecidas. E, quando estivermos á beira de uma desordem destruidora, pensem os politicos em tudo o que essa desordem vae arrazar.

Edição de hoje 48 pags.

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 8 ás 18 horas do dia 9:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom com nebulosidade, [illegible]. Temperatura estavel. [illegible]

Litoral do Rio de Janeiro — Tempo instavel sujeito a chuvas passando a bom [illegible]

[illegible]

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 13 horas do dia 7 ás 13 horas do dia 8): [illegible] Temperaturas extremas observadas: maxima 25º1 e minima 17º9 [illegible]

Previsões para as rotas aereas [illegible]:

Rio-São Paulo — Tempo instavel com chuvas passando a bom [illegible] salvo por occasião de nevoeiro. Ventos de sueste a nordeste frescos por vezes.

São Paulo - Campo Grande - Corumbá - Cuyabá — Tempo instavel sujeito a chuvas passando a bom com nebulosidade em parte de São Paulo e bom com nebulosidade. Visibilidade de soffrivel a bôa em parte de São Paulo e boa no resto da rota, salvo por occasião de nevoeiro. Ventos de sueste a nordeste frescos por vezes.

São Paulo-Goyaz — Tempo instavel sujeito a chuvas passando a bom com nebulosidade em parte de São Paulo e bom com nebulosidade no resto da rota. Nevoeiro. Visibilidade de soffrivel a boa em parte de São Paulo e boa no resto da rota, salvo por occasião de nevoeiro. Ventos de sueste a nordeste frescos por vezes.

São Paulo-Paranaguá — Tempo instavel sujeito a chuvas passando a bom com nebulosidade em parte de S. Paulo e bom com nebulosidade no resto da rota. Nevoeiro. Visibilidade de soffrivel a bôa em parte de São Paulo e boa no resto da rota, salvo por occasião de nevoeiro. Ventos de sueste a nordeste frescos por vezes.

Rio-Buenos Aires — Tempo instavel sujeito a chuvas passando a bom com nebulosidade até São Paulo, bom com nebulosidade até Rio Grande e instavel com chuvas no Rio da Prata. Nevoeiro. Visibilidade de soffrivel a boa até São Paulo, boa até Rio Grande e de soffrivel a fraca no resto da rota, salvo por occasião de nevoeiro. Ventos de sueste a nordeste até Santa Catharina e do quadrante norte no resto da rota, tornando-se variaveis no Rio da Prata; rajadas, bastante frescos no extremo sul.

O tal equilibrio...

O eixo — preferimos sempre escrever espinha dorsal — da politica economica do café é o equilibrio estatistico. Ha varios annos que não se faz outra coisa senão correr em busca desse equilibrio. Para isso, os valorizadores officiaes não recuam deante dos maiores e mais penosos sacrificios impostos á lavoura. Da conquista desse equilibrio dependerá, segundo affirmam os que tentam alcançal-o, a normalização do commercio de café do Brasil.

Consultem-se, portanto, as mais acceitaveis apurações, com as quaes deve ser illustrado o assumpto. Recorremos ao que escreveu o sr. M. E. Fernandes. Até 30 de junho — e isso tambem advertimos em recente nota — haverá uma sobra provavel de nove milhões de saccas, esperando-se que a safra deste anno attinja dezoito milhões. Somma exacta: 27 milhões de saccas.

A exportação de 1937-1938 certamente não irá além de 9 milhões. Sobra provavel ou inevitavel: 18 milhões de saccas, a apurar-se em junho de 1938. E é preciso notar que nessa sobra não se incluem as que terão os outros Estados productores. Trata-se apenas de São Paulo. Em circulos cafeeiros — nada se sabe sobre as resoluções do Convenio — corre uma versão interessante sobre as quotas... de exterminio. E' a seguinte: o ministro da Fazenda proporia ou propoz uma quota de sacrificio de 70 % — quasi tres quartas partes da safra — sendo metade paga a 5$000 e a outra metade a 6$000 a sacca.

Os 30 % restantes do producto seriam livremente destinados á exportação. Mas, se só para São Paulo as sobras subirão a 18 milhões, computando-se razoavelmente em 10 milhões o que ha de sobrar nos outros centros de producção, teremos o total de 28 milhões. Procurando o remedio para essa calamidade, os valorizadores officiaes de uma mercadoria depreciada, por falta de firme orientação em sua defesa, apenas não poupam a lavoura.

Se ella ainda não morreu com a sangria da quota de 30 %, póde bem supportar a de 70 %...

As commissões legislativas

As attribuições das commissões permanentes do Poder Legislativo são todas de ordem technica e da maior importancia. Cabe-lhes estudar os problemas sujeitos á deliberação, emittindo parecer. O plenario louva-se geralmente nesses pareceres, approvando-os. A responsabilidade das commissões é, pois, evidente.

Deveria demandar sua organização, por isso mesmo, sobretudo na Camara dos Deputados, escrupuloso cuidado, escolhendo-se para ellas os mais capazes onde se encontrassem. Infelizmente, esse criterio, o unico razoavel, nunca prevaleceu. Nem antes de 1930, nem depois de 1934. A orientação seguida jámais visou competencias e especialistas; sempre se teve em vista a feição partidaria. Se era possivel conciliar as duas condições, muito que bem; se não era, predominava a politica, com todas as suas injustas preferencias.

Os inconvenientes de tal orientação resaltam á primeira vista. Todos sempre o reconheceram e proclamaram. Procurou-se então um correctivo. Introduziu-se no Regimento Interno da Camara um dispositivo que admitte a indicação por grupos. Para isso, divide-se o numero de deputados pelo de membros da commissão. O quociente é o numero indispensavel para a indicação de cada membro da commissão. Assim, para a commissão de Justiça e para a de Finanças, cada grupo de vinte deputados póde indicar um membro. Só depois de verificado o numero dos escolhidos por grupos se processa a eleição dos que faltam para a constituição definitiva das commissões.

Essa formula, que parecia resolver de vez o problema com a victoria dos mais capazes, dos competentes, dos especializados, está peccando pelo mesmo mal... O uso do cachimbo faz a bôca torta, ensina a sabedoria popular. Os grupos de deputados da Maioria e da Minoria seguem nessa escolha o criterio exclusivamente partidario, que se procurou corrigir, com a innovação regimental. E' o que estão fazendo os chamados "coordenadores", apegando-se ás exigencias da disciplina politica.

E assim procedem justamente os que se mostravam mais enthusiastas das vantagens da nova formula.

As commissões permanentes da Camara, ainda uma vez, serão méras reuniões de politicos...

O trabalhador nacional

Realiza-se hoje, em São Paulo, uma exposição destinada a assignalar meio seculo de immigração. Segundo a estatistica organizada pela competente repartição paulista, no periodo de 1887-1936 entraram no Estado 2.847.687 trabalhadores agricolas. E, circumstancia digna de nota, desse total a parcella maior cabe aos immigrantes espontaneos, cujo numero foi de 1.610.648 contra 1.237.039 subvencionados.

O que temos em vista, porém, com esta referencia ao acontecimento paulista de hoje, não é apenas alinhar algarismos, visando resultados estatisticos. O que pretendemos, principalmente, é rehabilitar o trabalhador nacional, por via de regra tão calumniado e até considerado uma força inerte na actividade agricola do paiz. E' habito velho dizer-se que só o braço estrangeiro nos poderá salvar porque é o colono allienigena o verdadeiro factor do trabalho nos campos.

Os numeros desautorizam esse rigoroso e injusto julgamento. Examinada a estatistica, referente ao longo periodo que São Paulo hoje commemora, excluidos os italianos, que concorrem com a apreciavel parcella de 942.903 individuos, ou 32,50 %, os brasileiros entram no balanço com a não menos respeitavel cifra de 494.834 ou mais de 17 %. Como se vê, durante o meio seculo de immigração, confluiram para São Paulo cerca de 500.000 trabalhadores nacionaes.

E' assim que se desfaz a prevenção contra o trabalhador brasileiro. E maior seria o seu concurso se não o deixassem bloqueado pelo impaludismo, pela verminose, por toda sorte de endemias que assolam a maioria das zonas ruraes, durante muito tempo — e ainda hoje — desapparelhadas de recursos para o saneamento e a defesa da saude das populações, da creança ao ancião.

E por todos esses factores dissolventes da sua incontestavel energia está claro que não é responsavel o homem rude, mas capaz de lutar e vencer, qual é o caboclo desamparado, sem disciplina organica, sem escolas, sem assistencia medica, sem meios para se transformar no homem forte que póde ser.

Especulação com o azeite

O governo portuguez prohibiu a exportação do azeite de oliveira, mas do seu acto, considerando os interesses que ligam aquelle paiz ao nosso, excluiu o Brasil, consentindo desse modo que seus productos continuassem a vir para cá.

Em consequencia da deliberação do governo portuguez, o azeite subiu de preço, naturalmente, nos paizes que delle se abasteciam e não o tiveram mais para ceder ao consumo. Com o Brasil, porém, a situação creada foi outra. Continuamos a receber azeite portuguez, como sempre o fizemos, e por isso não se explica que o commercio importador elevasse aqui seu custo, tanto mais que, com a valorização do mil réis, toda a mercadoria estrangeira importada deve tornar-se mais barata.

No caso do azeite ha apenas uma especulação, que as autoridades publicas devem combater, bastando-lhes tabellar o preço, como faz com outros artigos de consumo.

Ao abandono

A situação dos serviços hospitalares e dos ambulatorios é actualmente, em todo o Rio, a mais precaria possivel. O governo federal e o municipal limitaram-se a construir predios, dando-lhes a designação de hospitaes, mas não cuidaram de apparelhal-os technicamente e, sobretudo, de os dotar dos recursos attinentes á sua legitima finalidade. As reclamações contra a falta do indispensavel, nesses estabelecimentos, são constantes, podendo-se citar o exemplo do Hospital Estacio de Sá, um dos maiores e mais bem aquinhoados.

Se as casas de assistencia mantidas pelo poder publico assim se encontram, desprovidas de tudo, não admira que as demais, outróra subsidiadas por pequenas subvenções do Thesouro federal e da Prefeitura, se vejam ameaçadas de fechar as portas. Essas, deveriam, entretanto, ter as preferencias, se houvesse entre nós espirito de continuidade e até de economia, pois seria muito mais facil entreter, com parcas migalhas, entidades que já possuem vida relativamente autonoma e gozam do conceito publico do que inventar grandes organizações que desafiam os recursos de que o Estado poderia dispôr para mantel-as.

O que mais vendemos

Exportámos, nos dois primeiros mezes do corrente anno, mercadorias no valor de 772.876 contos, verificando-se o augmento de 30.351 contos sobre egual periodo de 1936.

Nossas principaes vendas foram as seguintes:

Café, 411.805 contos; algodão, 102.105 contos; cêra de carnaúba, 23.097 contos; cacáo, 23.187 contos; couros, 22.125 contos; borracha, 16.274 contos; baga de mamona, 16.183 contos; pelles, 15.121 contos; côco de babassú, 12.856 contos; carnes congeladas, 12.202 contos; oleos vegetaes, 11.746 contos; madeiras, 11.137 contos; tortas oleaginosas, 10.586 contos; e outros menores.

Os maiores augmentos verificaram-se na exportação do algodão, pelles, couros, borracha, baga de mamona, oleos vegetaes e madeiras.

O IMPOSTO DE RENDA

Um cidadão que se julga isento do imposto de renda, não se conformando com a repartição arrecadadora, que continuava a exigir-lhe o pagamento por elle considerado indevido, appellou para a Justiça e teve ganho de causa. A Côrte Suprema, tomando conhecimento do caso, decidiu pelo direito do reclamante, cujos vencimentos de funccionario estadual não pódem estar sujeitos áquella tributação. O facto é juridicamente liquido, mas sómente para quem despertou a decisão do tribunal, porque este julga em especie e, assim, a Directoria do Imposto de Renda, embora excluindo aquelle senhor da obrigação de pagar o referido onus, continuará a cobral-o de todos os funccionarios publicos estaduaes, espalhados pelo Brasil afóra, esperando que cada um obtenha o reconhecimento do mesmo direito. Se todos os funccionarios estaduaes, individualmente, fossem á Côrte Suprema, aquelle elevado tribunal não chegaria para as encommendas. Teria que ser augmentado, e seus juizes ficariam adstrictos a julgar as causas dos funccionarios estaduaes. Eis porque a Directoria de Renda pouco se importa com as decisões da Justiça. Ella sabe que, acautelado o direito de um, lhe restam milhares, contra os quaes executará sua impiedosa tosquia. Emquanto o Poder Legislativo não agir no sentido de impôr á Directoria em questão o dever de estender as decisões judiciarias a todos que se encontrem nas mesmas condições dos que as provocaram, será inocua a acção da Justiça.

Vamos provar o que sustentamos com factos anteriores. Desde o tempo em que essa repartição arrecadadora funccionava sob o nome de Delegacia de Renda, hoje elevada a Directoria; desde mesmo o anno em que foi creado o imposto de renda, batemonos em favor dos portadores de titulos da divida publica, de apolices, sustentando que a tributação não póde, de maneira nenhuma, incidir sobre ellas. Nada mais facil do que defender nossa these, illuminada pela propria evidencia. Sem alfarrabios, sem os calhamaços com que habitualmente a advocacia profissional dilue, e acaba perdendo, a força de seus argumentos, nós ha mais de dez annos sustentamos que as apolices estão isentas do imposto de renda. Porque esposamos tal ponto de vista? Porque o juro que o Thesouro paga ao portador de uma apolice é o premio de um capital que esse portador emprestou ao Estado. Portanto, gravar o governo esse juro é diminuil-o a seu sabor. Ora, a apolice representa o instrumento de um contrato bilateral: de um lado, está o Thesouro, que recebeu o dinheiro, de outro, a pessoa que o emprestou. Se o primeiro começa a crear onus sobre o segundo, está violado o contrato, embora quem o faça seja o poder publico.

Alguns portadores de apolices, aos quaes nem a Delegacia nem a Directoria de Renda prestaram ouvidos, appellaram para a Justiça. E o Supremo Tribunal — ainda tinha esse nome — deu-lhes ganho de causa, sustentando a Justiça, com farta cópia de argumentos, condimentados com eruditas evocações juridicas, o que sempre sustentámos, inspirados no bom senso. Parecia assim que, desde esse dia, a repartição de renda não incommodaria mais os portadores de apolices; puro engano! Só os poucos que levaram o ardor de sua convicção até á Côrte Suprema deixaram de pagar imposto sobre um juro que, repetimos, é o premio de um capital que o Estado se obrigou a pagar, em virtude de um contrato. Aos demais portadores de apolices, isto é á quasi totalidade desses credores do Estado, continúa a Directoria de Renda tributando seus juros.

E' muito de industria que a Directoria de Renda só se curva, ante as sentenças da Justiça, nos casos passados em julgado, e que foram, em especie, objecto de decisão expressa. Desse modo, ella garante-se o arbitrio de espoliar milhares de outras pessoas que, embora na mesma condição, não appellaram para a Justiça e, se o fizessem, a deixariam na impossibilidade de decidir seus casos pessoaes. Um funccionario estadual, dois funccionarios estaduaes, dez funccionarios estaduaes pódem ir aos tribunaes, livrar-se do imposto de renda, sem atropelar a Justiça e sem que o prejuizo seja grande para a repartição arrecadadora, que continúa drenando, para as arcas do Thesouro, as migalhas de centenas e milhares de outros, que não fizeram o mesmo. Com os portadores de apolices succede coisa identica. A Justiça não chegaria para receber suas reclamações, se todos a ella fossem ter. Assim, dispensando do tributo sómente os que obtiveram decisão favoravel dos tribunaes, a Directoria de Renda garante os beneficios arrancados a milhares, embora provenham de uma origem que, de accordo com a lei e a propria Justiça, ella não poderia explorar.

Parece indispensavel que o Poder Legislativo, instituindo penalidades para os que cobram indevidamente tributos de seus concidadãos, ou o governo, dando ordens administrativas, obtenha da Directoria de Renda que acate, fazendo-o porém no mais amplo sentido, as decisões da Justiça. O que está acontecendo redunda, como mostrámos, no disparate de se computarem impostos áquelles que, em face da lei e da propria decisão dos tribunaes, não deveriam pagal-os. E, se fossemos esperar que cada contribuinte fizesse valer seus direitos individualmente, seriam necessarios cem annos para que a Directoria de Renda estendesse a todos os brasileiros dispensados do imposto a garantia de um direito que é, certamente e reconhecidamente, liquido.

Policia ideal

A policia foi primitivamente creada para reprimir os salteadores das ruas. Dahi seu caracter violento e aggressivo durante o seculo XIX, caracter que hoje não póde mais justificar-se.

Em Londres, ha uma escola notavel, que ensina o policial a combater, desarmado, contra qualquer individuo armado que tente aggredil-o. Ensina-o, ainda, a caminhar lentamente, a falar sem gestos, a usar boa linguagem, a ser cortez, calmo e commedido.

Nem todos os paizes possuem, porém, a capacidade britannica de organização, e dahi resulta que nem sempre o mantenedor da ordem corresponde, nas outras terras, ao magnifico *standard* londrino. A unica cidade do mundo que tem policia mais attenciosa que a de Londres é Bucarest, a capital da Rumania. Succedeu ha pouco que um turista americano, passando por lá, se desaveiu na rua com um transeunte. Palavra puxa palavra, a questão azedou-se, e o sobrinho de Tio Sam ia resolver o problema com um *directo* no queixo do parceiro quando veiu um policia por trás e brandamente o aquietou com meia duzia de bordoadas de *casse-tête*. Desgostoso com semelhante aventura, que não estava incluida no seu programma recreativo, o turista americano despejou em cima da autoridade publica todas as pragas que aprendera em lingua rumaica, juntando, a varios desaforos habitualmente usados no paiz, alguns de sua invenção particular. O policial não deu palavra. Tomou nota em silencio, malhou em silencio mais algumas pancadas na cabeça do recalcitrante cavalheiro e foi-se embora. Soube depois o turista, com espanto, quando teve de responder pelos desaforos proferidos, que em Bucarest uma boa parte da policia é constituida de surdos-mudos. Não ouvem nem falam, mas entendem as amabilidades que se lhes dizem, pelo movimento dos labios dos oradores.

Entre nós, os policiaes são por vezes tão loquazes que não seria máo talvez seguirmos o exemplo de Bucarest, mas melhorado. Dizemos melhorado, porque o ideal seria uma policia que fosse apenas muda, para não berrar desconchavos e desaforos na rua. Surda não — para os poder ouvir. Com uma policia que não possuisse orgãos auditivos admiraveis e perfeitos o carioca morreria entupido, deante da impossibilidade de desabafar e de "dizer duas verdades", — todas as vezes que tivesse razão e todas as vezes que não tivesse. Privem-no de tudo, menos do ultimo direito que lhe resta: o *jus esperneandi*.

As radio-diffusoras e a lei

Terminou no dia 6 do corrente o prazo, prorogado tres ou quatro vezes, desta ultima em definitivo, para que as estações radio-diffusoras se ajustem á lei e ás disposições regulamentares.

Algumas dessas estações, que não satisfizeram o que lhes é imposto, ao que sabemos, estão decididas a não cumprir as determinações do ministro da Viação, porque se sentem bem escoradas e farão frente á intransigencia ministerial. Querem continuar, em disparidade com outras que têm satisfeito as suas obrigações, numa situação injusta de excepção, para a qual ousadamente contam com a interferencia de elementos prestigiosos.

Isto não é possivel.

No começo de junho proximo, vae reunir-se, nesta capital, o 2º Congresso Sul-Americano de Radio. A posição do nosso paiz perante os congressistas será inexplicavel. Brasileiros e outros delegados elaboraram, em Buenos Aires, com a chancella dos governos interessados, o projecto de distribuição de frequencias no continente. Esse projecto, de ha muito, foi posto em pratica pelas nações signatarias, havendo uma excepção apenas: a do Brasil, pelo motivo acima, graças aos *pistolões* e á facilidade com que a estes attendem as autoridades.

O marco do Descobrimento

Em Porto Seguro, no sul da Bahia, existe o marco alli collocado, commemorativo da chegada de Pedro Alvares Cabral. E' uma reminiscencia historica da época do Descobrimento.

Em outro qualquer paiz do mundo civilizado e policiado, esse marco, com o mesmo sentido, teria conservação. Mais ainda: seria apontado como reliquia preciosa que as gerações successivas olhariam e admirariam com o maior carinho.

Em Porto Seguro, não. Seu abandono é completo. Serve até para os animaes em pasto se coçarem e cae aos pedaços sob a acção do tempo. Dos fragmentos arrancados fazem-se pedras de isqueiro, e dia virá em que delle nada mais restará senão a lembrança dos que o destruiram com a cumplicidade das autoridades locaes.

Defronte dos baixios da Corôa Grande, o marco é, ás vezes, procurado por pesquisadores illustres que o vão examinar. Não ha muito, um geographo e cartographo allemão, professor de Historia Sul-Americana em Berlim, lá esteve realizando estudos e investigações. Custou-lhe crer que semelhante ruina tivesse a significação que lhe davam, tal o relaxamento que a cercava. Não se dominou e dizem que, entrando numa das casas, em estylo colonial, da praça alli existente, escreveu longa carta ao ministro da Educação, relatando os factos e lamentando que nenhuma providencia se tomasse.

Se a carta chegou ou não ao destino não sabemos. O que é certo é que tudo continúa como dantes. Breve o marco estará desapparecido, como outróra desappareceram alguns dos monumentos valiosos da antiga Hellade, depois das invasões dos barbaros...

TERMINADA A ESTAÇÃO DE VERANEIO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O sr. Getulio Vargas regressou, hontem, de Petropolis

Conforme noticiámos, o presidente da Republica desceu, hontem, de Petropolis, para comparecer á cerimonia do batimento das quilhas de tres contra-torpedeiros, cerimonia essa que teve logar no Arsenal de Marinha.

Não era esperado, porém, que o sr. Getulio Vargas desse por terminada a sua villegiatura na cidade serrana. E foi o que se deu. Terminada a cerimonia no Arsenal de Marinha e após o almoço, o sr. Getulio Vargas, acompanhado do general Francisco José Pinto e do capitão de mar e guerra Americo Pimentel, respectivamente, chefe e sub-chefe do seu gabinete militar, dirigiu-se para o Palacio Guanabara, sua residencia, onde ficou.

Actos do presidente da Republica

Decretos na pasta da Viação

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação

Exonerando Daniel Conforto, de escripturario da E. de F. Central do Brasil, por ter acceitado outro emprego publico; e, por abandono de emprego Nair Magalhães Pinto da Cruz, de escripturario tambem da referida Estrada de Ferro.

Aposentando compulsoriamente Alexandre Gomes de Abreu, official administrativo dos Correios e Telegraphos de Ribeirão Preto; e concedendo aposentadoria, a Libanio Vieira Gaudencio, conductor de trem da Central do Brasil; a Bemvindo Pinto do Lago, tambem conductor de trem da referida via-ferrea; a Henrique Brederode dos Reis Lisboa, chefe dos serviços economicos dos Correios e Telegraphos de Alagoas; a Climerio de Abreu, official administrativo dos Correios e Telegraphos de São Paulo; a Francisco de Souza, carteiro dos Correios e Telegraphos de São Paulo; a José Gabriel Marcondes Machado, official administrativo dos Correios e Telegraphos de São Paulo; e a Severiano de Souza Barbosa, agente da E. de F. Central do Brasil.

Nomeando: o escripturario da Central do Brasil, Gilberto Procopio, interinamente, medico da classe G, da referida Estrada de Ferro; e para conferente de valores da mesma Estrada, o praticante de agente, extranumerario Sebastião Bittencourt de Sá, o encarregado especial Arthur Monteiro de Oliveira e os artifices de 1ª classe Laurita Richard e Lucia Goulart Ribeiro; e para agentes postaes, Helena Lara Pinto, em Diamantina, no Paraná; Rita Leite de Souza, em São Paulo, na Parahyba do Norte; e Ambrosina dos Santos Silva, em Vargem Alegre, Minas Geraes.

A creação de um escriptorio sul-americano policial

Buenos Aires, 8 (Havas) — Em consequencia das negociações realizadas pelos chefes dos serviços de investigações do Chile e da Argentina, ficou resolvida a creação de um escriptor sul-americano para intercambio de informações policiaes, nesta capital. O novo organismo teria a participação do Brasil, Argentina, Chile, Uruguay e Perú. Era ainda esperada a adhesão do Paraguay e da Bolivia. Cada paiz contribuirá com uma quota para sustento do escriptorio, que terá um funccionario de cada participante, sob a direcção do chefe de investigações da Argentina.

PODER LEGISLATIVO

Camara dos Deputados

A Camara não teve hontem grande concorrencia. Teve-a, porém, no numero bastante para funccionar e experimentar mais um dia agitado.

O começo da sessão, entretanto, foi calmo. O sr. Fabio Aranha falou para encaminhar um voto de congratulações pela passagem do 50º anniversario do inicio da immigração em São Paulo.

No expediente, o sr. Café Filho leu a defesa do deputado Abguar Bastos e justificou um requerimento de informações sobre uma conferencia da sra. Rosalina Coelho Lisboa Miller. O orador disse que essa escriptora é integralista, sua conferencia ia ser patrocinada pelos integralistas e não comprehendia que o Departamento de Propaganda e Radio-Diffusão se incumbisse de irradial-a. Quando se vive sob o principio da social-democracia, não se comprehende que repartições officiaes propaguem idéas de extremismo da direita, como seria intoleravel que o fizessem com relação ao da esquerda.

*

Houve um outro grupo de oradores antes de começar a desordem, que retardou a ordem... do dia. O sr. Aide Sampaio discorreu sobre varios assumptos attinentes aos interesses financeiros do paiz, fazendo a leitura de um artigo do sr. Mario Ramos sobre emissão de moedas divisionarias e a organização bancaria. O sr. Bandeira Vaughan leu um artigo censurado, sobre o "caso" de Pernambuco, com a dissidencia que se manifestou contra o sr. Lima Cavalcanti, fazendo preceder a leitura de commentarios sobre a fórma pela qual se está orientando a acção do controle sobre os jornaes.

O sr. Accurcio Torres tambem falou. Fel-o para lembrar que, na reunião extraordinaria da Camara e quasi ao findar esta, o sr. Pedro Aleixo e outros deputados apresentaram emendas que modificavam as alterações feitas na Constituição, official ou officiosamente ditas como patrocinadas pelo Exercito, mas prejudiciaes aos direitos dos militares e dos funccionarios civis. Pedia que a Mesa providenciasse no sentido de que a commissão designada para se pronunciar a respeito desse o seu parecer em 48 horas.

O sr. Arruda Camara prometteu assim fazer. Mas o sr. Accurcio ainda fez uma pergunta: se a commissão ainda existe. A isto, foi respondido que ella é especial e existirá até que conclua o trabalho para o exame do qual foi creada.

*

Chegou a hora do tumulto. Provocou-o a politica de Pernambuco. O sr. Oswaldo Lima, apanhando como pretexto a critica do sr. Vaughan á censura, negou que esta impedisse a publicação de noticias ou informações favoraveis ao sr. Lima Cavalcanti, coisa, aliás, impossivel de provar. Mas a sua preoccupação principal era accusar o governador pernambucano. Accusou-o de communista e deu-o como tendo responsabilidade nos acontecimentos de novembro de 1935.

Ahi começaram os apartes. O sr. Vaughan lembrou que o orador dias antes defendeu o sr. Lima Cavalcanti. Houve uma resposta indelicada, o que fez com que o sr. Homero Pires reclamasse nobreza nos debates, pelo bom nome da Camara.

— A Camara não póde ser levada a sério, emquanto v. ex. estiver aqui — foi a resposta do deputado pernambucano.

E vieram os protestos, encabeçados pelo sr. Edmar Carvalho. Com os protestos, ensurdecedora gritaria, em que tomaram parte, entre muitos deputados e o orador, os srs. Souza Leão, Ferreira Lima e Domingos Vieira.

Crescendo a agitação, os srs. Oswaldo Lima e Ferreira Lima tomaram posição de combate... Mas não houve nada e o primeiro póde concluir, lendo seu depoimento que, disse, fôra surripiado do processo de Pernambuco.

O tumulto se assignalou por uma absoluta falta de compostura dos que o provocaram, que chegaram até á linguagem do calão.

*

O sr. Domingos Vieira defendeu o governador accusado. Disse que o documento lido era apocrypho e que, nelle fundado, o sr. Souza Leão fizera uma denuncia ao ministro da Justiça. Estranhou a attitude desse seu collega e terminou lembrando uma phrase do sr. Getulio Vargas, que deve ser o remedio para muita gente boa: "Que todos tenham juizo..."

O sr. Souza Leão, com a palavra depois, justificou a denuncia e defendeu a authenticidade do documento que a fundamenta.

*

Foi possivel entrar-se na ordem do dia. Já serenados, um pouco, os animos, fez-se a eleição dos supplentes de secretarios, votando 176 deputados. Foram eleitos os srs. Claro de Godoy, Lauro Lopes, Alberto Diniz e Edmar Carvalho, primeiro, segundo, terceiro e quarto supplentes respectivamente.

O sr. Edmar Carvalho, do primeiro que era, passou para o quarto logar, naturalmente por uma represalia da maioria...

*

Amanhã, proceder-se-á á eleição para o primeiro grupo de commissões, a começar pela de Justiça.

Senado

O sr. Jones Rocha occupou a tribuna para tratar dos julgamentos do Tribunal de Segurança. Começou referindo-se ao inquerito sobre os acontecimentos de novembro de 1935, declarando que se tratava de uma urdidura policial talvez unica no mundo, sobretudo na parte relativa ao sr. Pedro Ernesto. Commenta desfavoravelmente esse inquerito e diz que no summario de culpa ficou provado á evidencia que as situações nelle creadas, conjecturas e duhiedades mal examinadas no tumulto das paixões, militavam todas a favor do sr. Pedro Ernesto. A seguir, trata do arbitrio dado aos juizes do Tribunal de Segurança, demorando-se nessa particularidade da lei, e declara que essa livre convicção outorgada aos julgadores tinha enchido de esperanças os accusados, todos envolvidos na teia de um inquerito que podia ser uma verdadeira fabrica de communistas de toda especie. Continuando, accentuou, porém, que não podia haver livre convicção sem livre debate prévio. Entra a mostrar, então, que a censura estabelecida na imprensa concorreu poderosamente para que se formasse uma convicção menos exacta, não correspondente á realidade dos factos. E conclue:

"Aponto á opinião liberal do paiz, sr. presidente, essa eiva de nullidade no julgamento do sr. Pedro Ernesto, que nem por não se encontrar expressamente definida em lei é menos evidente em seu alcance moral!

A policia, que teve a primeira, teve ainda a ultima palavra na parcialidade e nas tergiversações da censura, que preparou o ambiente condemnatorio. Se a pressão, provavelmente, não chegou até os juizes, condicionando-lhes as attitudes, é certo, entretanto, que se lhes condicionaram a intelligencia e o espirito, quando a pressão da censura se exercia contra a liberdade de defesa do sr. Pedro Ernesto, que era a mesma liberdade de convicção do Tribunal de Segurança!

Insisto em affirmar que, ao lado do direito de defesa do sr. Pedro Ernesto, no plenario da opinião publica, co-existia o direito de informação dos juizes do Tribunal! Coarctada aquella defesa, sonegaram-se elementos de convicção aos juizes do Tribunal, prejudicando-se-lhes as diligencias e as livres pesquisas de suas consciencias.

Nesse transe de provação para o Districto Federal, para meu partido, para meus amigos politicos, bons republicanos e liberaes democratas como os que mais o sejam, ainda e sempre confiamos na Justiça!

Os advogados do sr. Pedro Ernesto, nos termos da lei, vão appellar da sentença de hontem, do Tribunal de Segurança, para o Supremo Tribunal Militar.

Juizes togados, velhos generaes e almirantes, que levaram para a Justiça uma gloriosa tradição de soldados e marinheiros, através de todos os postos do Exercito e da Armada, ainda irão julgar o sr. Pedro Ernesto, a serenidade, o stoicismo do accusado, a uncção patriotica que o induz, hoje como hontem, a confiar no destino do Brasil e na perfectibilidade de suas instituições, que nos dêem um pouco de resignação!"

*

Passando-se á ordem do dia e annunciada a votação do requerimento do sr. Cesario de Mello, solicitando informações ao governo, por intermedio do Ministerio da Agricultura, sobre a derrubada das mattas na serra do Barata, foi á tribuna o referido senador, que atacou o governo federal com violencia. Não obstante isso, seu requerimento foi dado como approvado.

O sr. Góes Monteiro pediu verificação, apurando-se, então, não haver numero, pelo que ficou adiada a votação, o mesmo occorrendo com as demais materias constantes do avulso.

*

Esteve reunida a Commissão de Coordenação de Poderes, que reelegeu para seu presidente o sr. Thomaz Lobo, por unanimidade de voto dos presentes, em numero de cinco. Para vice-presidente, o escolhido foi o sr. Ribeiro Junqueira.

NO MINISTERIO DA GUERRA

A tropa da 1ª região está de sobre-aviso

O ministro da Guerra compareceu, como de costume, logo cedo, ao seu gabinete, de onde se retirou para assistir, no Arsenal de Marinha, á cerimonia do inicio da construcção de tres destroyers da nossa Marinha de Guerra.

De volta desta cerimonia, dirigiu-se ao quartel general do Exercito, tendo se avistado com o commandante da 1ª região e com outros officiaes.

Antes de retirar-se, ordenou o ministro a permanencia de funccionarios, na Secretaria de Guerra, inclusive hoje, domingo, e em seu gabinete de trabalho.

A 1, REGIÃO MILITAR

A tropa da 1ª região, como já dissemos ha dias, permanece de sobre-aviso, até segunda ordem.

Chegou a Montevidéo o chefe da policia de investigações do Chile

Montevidéo, 8 (Havas) — Chegou a esta capital o chefe da policia de investigações do Chile, sr. Valdo Palma, que foi recebido pelo presidente Terra e pelas autoridades policiaes, com as quaes conferenciou sobre o projecto de creação de uma Repartição de Policia Internacional em Buenos Aires.

O governo e as autoridades concordaram com a iniciativa. O sr. Valdo Palma parte amanhã de avião para o Rio de Janeiro em identica missão.

A DESMOBILIZAÇÃO DOS "PROVISORIOS"

O armamento será recolhido á Brigada Militar

Porto Alegre, 8 (Do correspondente) — No cumprimento de uma determinação do ministro da Guerra, o general Lucio Esteves procurou o general Flores da Cunha, governador do Estado, scientificando-o de que deveriam ser desmobilizados, dentro do menor tempo, por constituirem força irregular, não prevista nos regulamentos em vigor, todos os corpos provisorios.

Porto Alegre, 8 (Do correspondente) — O general Flores da Cunha, governador do Estado, reuniu o secretariado, hontem, á tarde, afim de scientifical-o da exigencia, feita pelo governo federal, da desmobilização dos corpos provisorios.

Ficou resolvido que se acatasse a deliberação do governo da Republica, com a condição de que todo o armamento fosse recolhido ao Deposito da Brigada Militar.

O MOVIMENTO EXTREMISTA VERIFICADO EM 1935

Um credito de 6.600 contos para pagamento de despesas

Tendo o Ministerio da Justiça solicitado parecer relativamente á legalidade da abertura do credito extraordinario de 6.600:000$, para attender ao pagamento das despesas realizadas e a realizar pela Policia Civil do Districto Federal, decorrentes do movimento de caracter extremista verificado no paiz em 1935, o Tribunal de Contas resolveu que se respondesse affirmativamente á consulta de que se trata.

O MINISTRO DA VENEZUELA AGRADECE A' IMPRENSA

Por intermedio da A. B. I.

Agradecendo á saudação de bôas vindas que lhe dirigiu a Associação Brasileira de Imprensa, o ministro da Venezuela, vem de endereçar á Casa do Jornalista o seguinte telegramma: — "Agradeço, penhorado á Associação Brasileira de Imprensa cordial saudação de bôas vindas, que se dignou enviar-me, pelo orgão de v. exa. seu emerito presidente, e aproveito a opportunidade para expressar, por intermedio de tão notavel instituição, meus sinceros agradecimentos á imprensa diaria do Rio de Janeiro pelos generosos termos com que me distinguiu por motivo de minha chegada a este grande paiz amigo, de quem sou fervoroso admirador. Queira v. exa. acceitar os meus protestos de alta consideração e apreço. Julio Sardi ministro da Venezuela no Brasil".

Convenio dos Estados caféeiros

Realizou-se hontem, na séde do Departamento Nacional do Café, mais uma sessão do Convenio dos Estados Cafeeiros, presidida pelo sr. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda. Foram discutidos, longamente, varios pontos de vista relativos ás medidas a serem adoptadas para a manutenção do equilibrio estatistico do café. Os trabalhos foram encerrados ás 6 e meia da tarde, devendo proseguir amanhã, ás 2 horas da tarde.

Pediu revisão criminal do seu processo

Allegando nullidade nos autos

Allegando ser nullo o processo contra elle instaurado e no qual foi condemnado pelo juiz da 1ª vara Criminal, como incurso nas penas dos artigos 356, 357, 2ª alinéa, combinados com o 363, das Leis Penaes, Adalberto Joaquim da Costa requereu, hontem, revisão criminal á Côrte Suprema.

Para pagamento do agio de moedas de prata

O Tribunal de Contas ordenou o registro da distribuição do credito de 40:000$000 á Delegacia Fiscal em Matto Grosso, para pagamento do agio de moedas de prata de cunho antigo.

Allega que o processo é — nullo —

E impetrou habeas-corpus á Côrte Suprema

João Alves dos Santos, foi condemnado no grão minimo dos artigos 356 e 358, das Leis Penaes, pelo juiz da 7ª Vara Criminal, sentença que foi confirmada pela Côrte de Appellação. Allegando constrangimento illegal, por se tratar de processo nullo, impetrou habeas-corpus á Côrte Suprema, onde a petição deu, hontem, entrada.

A indifferença da Saude Publica

Os moradores da rua Supertino Durão, no Leblon, tem reclamado infrutiferamente contra a permanencia naquella via publica de tres vallas profundas, por onde se escoam aguas servidas da casa de apartamentos situada na intersecção da Avenida Ataulpho de Paiva.

O transito de vehiculos, os depositos de aguas putridas tornaram viveiros de moscas e mosquitos que tornam um supplicio a vida nos predios proximos.

Já era tempo da Saude Publica attender as excessivas reclamações contra esse mal.

O cardeal arcebispo D. Sebastião Leme recebe os directores e associados do Radio Vera Cruz

O cardeal arce-bispo D. Sebastião Leme recebeu, hontem, no Palacio S. Joaquim, ás 4 horas da tarde, os directores e associados do Radio Vera Cruz, cuja inauguração se verificará no dia 24 do corrente.

Falou o dr. Placido Mello sobre a finalidade da mesma associação, dizendo que esta, sem orgão do pensamento da Diocese e da Acção Catholica, viria, entretanto, á diffusão de idéas sadias em conformidade com os fins educativos e moraes da religião do povo brasileiro. O orador desenvolveu varias considerações sobre os objectivos da mesma associação e das difficuldades vencidas para a accumulação de elementos de que dependia o seu exito.

O cardeal D. Sebastião Leme disse que votava muitas sympathias a um emprehendimento de cuja utilidade fez o elogio. Discursando sobre a situação de imparcialidade em que permanece a Egreja deante das associações de caracter privado, louva e abençôa, como cabe a todo prelado, o emprego, instrumento de reconhecidos fins sociaes, na concordia, educação e deleito dos catholicos.

A recepção teve grande concorrencia.

O bonde collidiu com a ambulancia

A ambulancia nº 4, da Assistencia Publica, deixou, hontem, o posto com destino á rua Nery Pinheiro, 90, para onde fôra chamada. Na avenida Salvador de Sá, á altura do 262, um bonde, o de nº 224, linha Alto da Bôa Vista cujo motorneiro, o de regulamento 5672 não attendendera ao respectivo signal, collidiu com a ambulancia, atirando-a de encontro a um poste.

Do desastre, resultaram ferimentos leves no chauffeur Altamio Caspede e no seu ajudante, Pedro Salvador. O motorneiro foi apresentado ás autoridades locaes.

Foi condemnado a 30 annos pelo Jury de Geremoalvo

Pediu, agora, revisão do seu processo, a Côrte Suprema

Manoel Ciriaco de Almeida, ex-soldado da Força Publica do Estado da Bahia, foi condemnado pelo jury da Comarca de Gereneoalvo, a 30 annos de prisão. Considerando a pena que lhe foi imposta, requereu revisão criminal do seu processo, tendo a petição dado, hontem, entrada, no protocollo da Côrte Suprema.

O relatorio da Southern São Paulo Railway

Londres, 8 (U. P.) — O relatorio annual da Southern São Paulo Railway declara que foi lançado no credito da conta de receita de 1936, 20.745 libras esterlinas incluindo os juros de um anno dos titulos do Estado de São Paulo que possue a empresa. No debito foi carregado entre outros encargos, o total dos juros de um anno aos portadores de debentures, a verba destinada ás taxas e despesas de emergencias que se elevam a 29.171 libras. As perdas da empresa montam a 80.426 libras.

Os ultimos felizardos

São os seguintes os clientes do Sorteario da "A Capital", contemplados com a quitação dos seus debitos: Sr. Romeu de Barros Vasconcellos, rua Carvalho Alvim, 54; Sra. Irene Saboya, rua Octaviano Hudson, 17; Sra. Aurea de Miranda Vieira, rua do Cattete, 23; Sra. Laura Moreira Schwenck, rua do Cattete, 247, casa 13; Sr. Sebastião Dias Firmo, rua 8 de Dezembro, 79, casa 3; Sr. José Briani Netto, rua Jorge Rudge, 147 casa 7; Sra. Marietta Falcão da Frota, rua Barão de Mesquita, 260; Sr. Bernardino Luiz Costa, rua Miguel de Frias, 41, casa 8; Sr. Eduardo Motta, rua Candido Benicio, 193, casa 5; Sr. Jorge Alcides dos Santos, rua Major Suckow, 39; Sr. Antonio Pinheiro de Souza, rua do Cattete, 332; Sr. Carlos Lafayette Bezerra Miranda avenida Rainha Elizabeth, 117, ap. 8; Sr. Ernani Nigro, rua Senador Pompeu, 200, 1º andar; Sr. Osman Pinheiro, rua Senador Vergueiro 87; Sra. Luiza Pinto Soares, rua Itabaiana, 141, Grajahú; Sr. Octavio Medina, rua Firmino Gameleira, 257; Sra. Marina de Jesus Campos, rua Dr. Sardinha, 37, Nictheroy.

Comprar a credito, só pelo Sorteario da "A Capital" que realiza sorteios semanaes para quitação de debitos.

(36849)

Faculdade de Pharmacia e Odontologia do E. do Rio

Depois de amanhã, ás 5 horas da tarde, serão encerradas, definitivamente, as inscripções nos concursos de Metallurgia e Clinica Applicadas e de Prothese do curso odontologico da Faculdade de P. e Odontologia do Estado.

Junto a um quartel do Exercito

O cavalleiro não parou e foi morto a tiro

Porto Alegre, 8 (Havas) — Informam de Santa Maria:

"Quando pretendia transpor a linha avançada do quartel do 7º regimento de infantaria, um homem montado a cavallo foi intimado a parar. Não attendeu o brado e continuou a marcha, levando a mão a cintura do onde tirou uma arma. O chefe do posto, vendo isso fez fogo de fuzil, matando o cavalleiro. Pouco depois foi este reconhecido como sendo o sr. Sizemando Dutra, de importante familia da localidade.

A CULTURA DO TRIGO NO PAIZ

As conferencias do professor Azzi

Terão inicio na proxima quarta-feira, ás 3 e 30 da tarde, no salão nobre da Escola Nacional de Agronomia (Praia Vermelha), as conferencias do professor G. Azzi, que acaba de ser contratado pelo Ministerio da Agricultura, como grande autoridade em Ecologia Agraria e que aqui orientará o inicio dos trabalhos da cultura do trigo. A série de conferencias que vae ser produzida pelo grande scientista será assistida pelos funccionarios especializados no Ministerio, alumnos e professores da Escola Nacional de Agronomia, chefes de serviços, technicos e professores de institutos de ensino e outros interessados. As reuniões se verificarão ás segundas, quartas e sextas-feiras, sendo que a da proxima quarta-feira terá o comparecimento do sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura.

O Paraná assigna novos accordos com o Ministerio da Agricultura

Pelo sr. Oscar Borges, secretario da Fazenda do Estado do Paraná, em nome do governador Manoel Ribas, foram assignados hontem, no gabinete do ministro Odilon Braga, os accordos referentes ao ensino agricola e á creação do Conselho Nacional de Pesquizas e Experimentação e Junta Nacional de Combate á Saúva. O Paraná já realizou ha dois mezes um accordo para o fomento agricola, articulando seus serviços com os do governo federal.

A Vida Social

Victor Hugo... e o outomno

Victor Hugo dizia não gostar bastante das mulheres muito jovens... Davam-lhe a impressão de um campo em primavera, onde a vista se sente cansada com aquella fita verde infinitamente estendida. Para elle, o outomno seduzia-o mil vezes mais, porque possuindo todos os matizes sabia impressional-o melhor. Aos trinta e tantos annos a mulher começava a interessal-o, aos quarenta e poucos fascinava-o. Aquelle que olha, dizia ainda, um campo no outomno, não se fatiga nunca e quanto mais observa mais enthusiasmado vae ficando. Aos seus olhos surgem sempre bellezas desconhecidas, novos motivos, côres surprehendentes que vão cambiando lentamente de momento a momento, desde o verde brilhante ao amarello dourado, desde o marron claro ao "tête de nègre" das folhas caidas de ha muito... Tudo parece mais distincto, havendo mais harmonia nas côres, que não se casam como na primavera de uma fórma ousada e berrante. Em todas as coisas existe incontestavelmente mais apuro, mais intuição artistica. Ha como que uma discreção que encanta, subjugando o observador, dominando-o por completo. Assemelha-se o outomno, na affirmação do grande mestre, a essas creaturas mais vividas e portanto bem mais experimentadas, cujos admiradores não sabem realmente o que em si mais lhes agrada, se a belleza dos seus traços um pouco mais accentuados, se a elegancia natural e espontanea dos seus gestos, se a cultura aprimorada ou a distincção que as caracteriza... Espiritualmente requintadas ellas sabem que emquanto viverem a juventude poderá ser prolongada. E para a grande defesa entra em jogo, diplomaticamente, a intelligencia de cada uma, vestindo-as dessa belleza imperecivel e mysteriosa que só uma cultura cuidada e um espirito superior sabem proporcionar. Os annos vão correndo e parece que mais formosas vão se tornando, e que vem provar que a juventude e a vida podem seguir parallelamente até o derradeiro instante. Não existe quasi velhice para essas creaturas predestinadas. Para ellas a mocidade será quasi eterna, justamente porque possuem o senso da sabedoria, são donas de todos os segredos, sabem cultivar com carinho os dons que dos céos receberam. Como a vida tem o seu limite natural parece que sómente a morte poderá afastal-a da mocidade e do amor... O romance de Wally e Eduardo vem mais uma vez reforçar a convicção de que não existe a velhice quando a mulher sabe [illegible] astuciosamente de vencida, agindo com pericia. A sombra terrivel passará ao longe, respeitosamente.

Wally ficará esplendente na historia com o seu amor, como Helena de Troia, madame de Maintenon e Cleopatra, como George Sand e madame Récamier. Estas, ultrapassaram os quarenta annos, causando ardentes paixões, que ainda hoje impressionam a humanidade nas figuras romanticas dos seus adoradores. O outomno na vida de todas as mulheres intelligentes é a magia que as impulsiona para o successo e para o amor victorioso, e vae dadivosamente aprimorando os seus dotes physicos, salientando os moraes, aplainando o espirito, pondo nuances apropriadas aqui e ali, com insuperavel mestria, tonalisando com acerto, dando vida aos matizes, como se outra côres não fossem que um grande e immenso campo no outomno, onde todas as maravilhas são milagrosamente illustradas pelas mãos serenas de Deus, o mestre supremo da Arte e da Belleza...

Raul de Azevedo

—o—

Para o Album de Mlle...

ABANDONADO

Louco e só! Desvairado! A noite [vae sem termo.
E estendendo lá fóra as sombras [augustas,
envolve a natureza e penetra o [meu ermo!

E mal julgas talvez quando accusas [te vaes,
quanto me punge e corta o cora[ção enfermo
este horrivel temor de que não [voltes mais!

Emilio de Menezes

—o—

— A bondade é uma attitude que se toma porque resulta das convenções sociaes. A piedade nasce com os individuos. Bons, bons, só os loucos porque perderam a razão.

R. CONSTANTINI — *Cellini.*

—o—

—o—

A recepção do sr. João Neves, na Academia

Foi definitivamente marcada para o dia 29 do corrente, ás 21 horas, a sessão solemne de recepção do sr. João Neves da Fontoura, successor de Coelho Netto na cadeira n. 2.

O novo academico será saudado, em nome da Academia, pelo sr. F. Magalhães.

Chá das Surprezas

Organizado por um grupo de Filhas de Maria, do Sacré Coeur, realiza-se hoje, domingo, das 16 ás 19 horas, no salão de festas do Botafogo F. C., um chá em beneficio da Obra dos Tuberculosos Pobres do Brasil.

Haverá varias e interessantes surprezas, devendo, além disso, ser sorteado, entre as crianças presentes, um lindo bébé.

Farão exhibições, em danças classicas, as alumnas da sra. Narma Korder.

Viajantes

O coronel Matheus Martins Noronha, director-gerente do Banco dos Funccionarios Publicos, na companhia de sua senhora, d. Angelina Noronha, e de sua filha, senhorita Zoé Noronha, segue na proxima terça-feira, passageiro do "Asturias", para a Inglaterra.

O consul Noronha faz sua segunda viagem á Europa e visitará novamente a França, a Belgica, a Italia e a Allemanha.

— Destinando-se a Buenos Aires, com as escalas de costume, deixou hoje esta capital o avião "Curupira" do Syndicato Condor, pilotado pelo sr. Heinz Puetz.

Seguiram no referido avião os seguintes passageiros: senhorita Lelita Rosa; srs. Willy Paul, Ismael Chaves Barcellos e sua esposa d. Hermelinda Chaves Barcellos, dr. Ildefonso Simões Lopes Filho, Dina Marques, dr. Francisco Benjamin Gallotti, dr. Generoso Ponce Filho, Curtis Calder, Bruno Sell e Cesare Angelo Rossi.

— Nas duas viagens que fez hontem o avião "Electra" da Panair conduziu os seguintes passageiros: do Rio de Janeiro para Bello Horizonte, dr. João Carlos Vital, Ladario de Carvalho, Horace Williams, Alfredo de Castilho, Halbert M. Sloat, dr. John Cotrim, Tarcio Cardoso, Waldomiro Cardoso, José Fagundes Netto, dr. Mauricio Chagas Bicalho, José Geraldo Maximiano, José de Mello, senhorita Eneida Assumpção, Henrique Tavares, sra. Cilli Dunhofer Reinecker e dr. Francisco de Magalhães Castro; e de Bello Horizonte para o Rio de Janeiro, dr. Cesar Reis Cantanhede Almeida, Francisco Noronha, dr. Ataliba Bebianno, Julio Furquim Werneck dr. Hugo Torres, senhorita Alda Torres, senhorita Vera Torres, Manoel Dayrell, João B. Moraes, Henri Vicaire, sra. Alexina Leitão de Sá, dr. Adalberto de Oliveira, sra. Ruth Oliveira, Clarice Oliveira e José Arthur Oliveira.

Dr. Paulo Filho

Parentes e amigos do nosso querido companheiro dr. Paulo Filho, director desta folha, farão celebrar amanhã, ás 10 horas, na egreja da Boa Morte, rua do Rosario esquina da avenida Rio Branco, uma missa de acção de graças pelo seu feliz regresso da Allemanha, onde esteve recentemente para tratamento de sua saude.

Natalicios

Transcorre hoje a data do anniversario natalicio do sr. José Toscano de Brito, estimado funccionario da Polyclinica Geral do Rio de Janeiro.

— Faz annos hoje d. Francisca Silveira Martins Ramos, esposa do sr. Eduardo Ramos, commerciante nesta praça.

— Passa hoje a data natalicia do joven Helio Noronha Carvalho de Souza, filho do sr. Elizeu Linhares de Souza, administrador do Hospital Nacional de Alienados.

—o—

—o—

Club Central

Os sarãos dansantes do apreciado e elegante Club da praia de Icarahy têm tido grande concorrencia e reunido o que ha de mais chic da sociedade fluminense.

Hoje, realizará o Club Central mais um sarão dansante, cujo inicio está marcado para ás 9 horas da noite.

Almoços

Em regosijo pelo archivamento do projecto 41, que creava a Ordem dos Medicos, os profissionaes da medicina desta capital, inclusive professores, estão se congregando para prestar uma significativa homenagem ao professor Raul Pitanga Santos pelos relevantes serviços prestados á nobre classe durante a campanha de protesto contra a instituição que viria cercear os direitos do livre exercicio da medicina.

Essa homenagem será prestada num grande almoço a realizar-se no restaurante do Automovel Club Brasileiro, na proxima quinta-feira, ao meio dia, e no qual a commissão encarregada de organizal-o pretende reunir elevado numero de medicos para uma confraternização da classe, facto ainda não registrado nestes ultimos tempos.

As listas para adhesões se acham no Automovel Club, na Casa Moreno e no Syndicato Medico Brasileiro.

Fluminense F. C.

O Fluminense F. Club organizou um programma de festas e diversas reuniões para o mez corrente.

Hoje será realizado um chá dansante, o qual está fadado a ter a concorrencia e a elegancia de sempre.

Baptisados

Na pia baptismal da egreja de São José, recebeu hontem o nome de Mario Luiz o galante filhinho do casal [illegible]. Servindo de padrinhos o dr. Oscar Chermont e senhora.

Resfriados de verão

Sendo o nosso clima tão variavel nada estranho é que haja actualmente tantas pessoas grippadas e encatarrhadas. Porisso devemos prevenir-lhes que o resfriado de verão não é menos perigoso que o de inverno e que acarreta quasi sempre debilidade dos orgãos respiratorios.

O systema melhor para combatel-os quando acompanhados de tosse é recorrer ao Xarope São João, de agradavel sabor e de efficacia extraordinaria.

O Xarope S. João possue uma intensa propriedade antiseptica, tonica e expectorante. Aconselha-se tanto para os adultos como para as creanças que o tomam com particular agrado. Os medicos são os seus mais enthusiastas consumidores porque conhecem sua excellente formula.

(xxx)

—o—

Casamentos

No dia 22 de maio corrente, realizar-se-á o casamento do sr. Carlos Eduardo Dias de Souza Campos com a senhorita Sonia Buarque Cesar Burlamaqui. O acto civil terá logar ás 11 horas, na residencia do noivo, á rua Otto Simon, 143, em Copacabana, e o religioso se verificará ás 15 1|2 na egreja de N. S. da Paz, em Ipanema.

A noiva é filha da viuva Almirante Augusto Cesar Burlamaqui e o noivo é filho do dr. Villobaldo Machado de Souza Campos director do Banco do Brasil, e de sua senhora d. Lecticia Dias de Souza Campos. Porque os noivos são figuras de distincção na sociedade, onde innumeras são as suas relações de amizade, muitas são as felicitações que tem recebido por tão auspicioso acontecimento.

— Effectua-se amanhã, em Nictheroy, o casamento do sr. Mario Bragança dos Santos, do alto commercio desta capital, filho do sr. Manoel Francisco dos Santos Doca, antigo funccionario federal, já fallecido, com a professora Isbelia Lopes Teixeira, filha do capitão Idomineu Teixeira da Silva, proprietario naquella cidade.

Paranympharão o acto civil, que terá logar ás 2 horas, na 2ª pretoria, por parte do noivo o sr. Augusto Bragança dos Santos e viuva d. Genoveva Bragança dos Santos e por parte da noiva o dr. Fontenelle Teixeira da Silva e viuva d. Carlinda Baptista.

A cerimonia religiosa será celebrada ás 4 1|2 horas, na cathedral de S. João Baptista, sendo padrinhos por parte do noivo o sr. Waldemar Geoffroy e sra. Gasparina Geoffroy e por parte da noiva o capitão Idomineu Teixeira da Silva e sua esposa sra. Zenith dos Santos Teixeira.

— Contratou casamento com a senhorita Luiza Passos Peçanha, filha do sr. Paulo Passos Peçanha, e d. Francisca Peçanha, o sr. Carlos T. Barreira, do nosso commercio. Os noivos que são muito relacionados na sociedade carioca estão sendo muito felicitados.

—o—

—o—

C. R. Flamengo

O Club de Regatas do Flamengo realizará hoje, em sua séde, das 8 ás 11 horas, mais uma domingueira dansante, dedicada aos seus associados e familias. As danças serão animadas pela conhecida orchestra Rollan. Traje de passeio.

Fallecimentos

Falleceu hontem a sra. Maria Gaberel Campello. O enterro realiza-se hoje saindo o feretro ás 11 horas do Cáes Pharoux para o cemiterio de S. João Baptista.

Missas

Por iniciativa de sua familia será rezada missa, amanhã, segunda-feira, no altar mór da egreja do Carmo, á rua 1º de Março, ás 9,30 da manhã, commemorativa do setimo dia do fallecimento do escriptor Paulo Setubal, da Academia Brasileira de Letras e do Instituto Historico.

— Rezam-se amanhã as seguintes, por alma de: Jorge Rodolpho Rebske, ás 10 horas na Cathedral.

Paulo Setubal, ás 10 horas, no Carmo; desembargador Renato de Carvalho Tavares, ás 10 horas na Candelaria;

Maria Dulce Monteiro de Oliveira, ás 10 horas em S. Francisco de Paula;

—o—

UM DIA FESTIVO PARA A MARINHA

(Continuação da 3ª pag.)

visto: o material, o equipamento das officinas, os recursos financeiros necessarios á mão de obra, o operariado, engenheiros e auxiliares, todos efficientes e devotados, e finalmente a direcção technica, a qual está confiada a reconhecida capacidade profissional do engenheiro naval Julio Regis Bittencourt, homem de força de vontade e de nergia capaz de vencer todas as difficuldades que se apresentarem.

Estes navios trarão impressos na grinalda da pôpa os nomes de tres bravos que são para a Marinha tres symbolos.

"Marcilio Dias" representa o marinheiro disciplinado e valente que lutou com denodo em defesa da Patria.

"Greenhalgh" representa a mocidade naval heroica. Guarda-Marinha, bateu-se no convés do "Parnahyba" até morrer em defesa da honra da bandeira do Brasil.

"Mariz e Barros" — prototypo do official bravo — desta bravura serena do individuo que conhece o perigo e o affronta denodadamente porque a sua consciencia lhe diz que é este o seu dever e sagrados são os seus compromissos para com a Patria.

Com estes tres nomes como patronos, esta particula da nossa Força Naval será uma sentinella vigilante na defesa da dignidade nacional.

Se máos ventos não soprarem sobre o Brasil, quando estes tres contra-torpedeiros fluctuarem nas aguas da Guanabara, aqui neste estaleiro deverão ser batidas as quilhas de dois cruzadores de oito a dez mil toneladas.

Eu quero, senhores, aproveitar esta occasião para publicamente agradecer em nome da Marinha a s. ex. o sr. presidente da Republica o interesse que sua excellencia tem demonstrado na solução dos problemas relativos ao resurgimento da nossa Força Naval e o estimulo e conforto que s. ex. nos tem dispensado, quando por vezes difficuldades moraes e materiaes querem aniquilar as nossas energias.

A todos vós brasileiros, patriotas que sois, a Marinha pede o apoio moral e uma palavra de animação, de estimulo, para que possamos redobrar as nossas forças afim de levar a bom termo este emprehendimento de forjarmos nós mesmos as nossas armas para a defesa do Brasil."

NA AVIAÇÃO NAVAL

Terminado o discurso do almirante Guilhem, os ministros, almirantes e demais convidados tomaram as lanchas que se achavam atracadas ao cáes norte da ilha das Cobras, rumando para a ponta do Galeão.

Na ilha do Governador, o presidente da Republica foi recebido pelo capitão de mar e guerra Raul Bandeira, director interino da Aeronautica Naval, e demais officiaes da Aviação Naval. Uma companhia de guerra prestou honras militares ao presidente, que foi conduzido directamente á séde da base, onde recebeu os cumprimentos da officialidade que ali serve e se demorou em palestra.

Passados alguns minutos, o chefe do governo, os ministros, outras autoridades e convidados foram levados para o *hangar* onde foi servido, a rigor, o almoço offerecido para festejar os dois acontecimentos que assignalam o novo surto de actividade da Marinha.

Au dessert, o almirante Guilhem, ao erguer a sua taça em honra ao presidente da Republica, pronunciou mais um discurso, allusivo aos progressos da construcção de aeronaves. Historiou, a traços largos, o que tem sido a vida daquelle departamento naval, em luta com a falta de material, que cada vez se torna mais caro. Continuando, diz o ministro:

"Dentro de alguns momentos, senhores, ides vêr a prova do quanto póde o querer com vontade; verificareis as varias phases da construcção deste typo de avião, desde a manipulação da materia prima até o vôo sereno, seguro e rapido do avião inteiramente prompto.

A partir de hoje, em cada tres dias, um avião deixará a officina para alistar-se na Esquadrilha de instrucção.

E não é possivel parar neste caminho que nos deve levar a quasi autonomia da nossa Frota Aerea.

Após esta série outra será construida: e a terceira já então será com o material nacional, pois os nossos aviadores estudam com afinco o emprego vantajoso das nossas madeiras, das nossas telas e dos nossos vernizes.

Desta série passaremos a outras mais avançadas, e assim iremos seguindo com methodo e firmeza até que possamos attingir a construcção dos grandes bombardeadores, não esquecendo, porém, de empregar grande parte do nosso esforço na solução dos problemas da construcção dos motores e até da extracção do aluminio de argilas do nosso sólo.

Para estas realizações não podiamos deixar de installar convenientemente o equipamento necessario á producção efficiente e economica desse material. Dentro em pouco ides vêr a officina que estamos levantando, talvez a primeira do Brasil, de onde futuramente sairão as unidades da nossa defesa aerea de costa.

De tudo que vos fôr dado observar comprehendereis as esperanças que nos animam e se bem que a Marinha adopte o lemma de *fazer e não dizer*, seria um egoismo de nossa parte deixarmos de trazer-vos a este recanto da Guanabara para compartilhardes das nossas alegrias e melhor conhecerdes a dedicação da nossa gente."

O sr. Getulio Vargas respondeu, agradecendo, ao almirante Guilhem, em palavras que traduziam o seu enthusiasmo pela actividade constructiva da Marinha. Disse do valor das realizações conseguidas, poz em destaque o merito de uma officialidade activa pelos progressos da Armada brasileira e por sua efficiencia. E, depois de se referir aos problemas da defesa naval e aerea e aos esforços do governo por dar-lhes uma solução, concluiu por erguer a sua taça pela grandeza do Brasil.

Terminado o almoço, houve uma visita ás obras de construcção das futuras officinas destinadas ao fabrico de aviões. Outra visita foi feita á officina actual onde estão sendo montados os vinte primeiros aviões feitos na Base da Aviação e que, dentro em pouco, estarão promptos.

Restava do programma a demonstração da efficiencia do primeiro apparelho nacional da Marinha. Subiu aos ares um aeroplano, pilotado pelo tenente da Reserva Naval Aerea, Jorge Mafra de Azeredo.

Com surprehendente habilidade, o bravo official fez uma série de evoluções arriscadas e acrobacias de alta escola, com o que maravilhou a assistencia que occupava o pavilhão proximo ao campo ou se agrupava nas immediações deste. Com admiravel arrojo, o tenente Azeredo evoluiu por vezes a pequena altura do sólo, revelando, a um tempo, a sua pericia e a segurança do apparelho que pilotava.

Impressionou elle, sobretudo, os presentes, com o seu ultimo lance acrobatico ao aterrissar, o que fez com absoluta facilidade.

Ao descer do avião, o piloto foi recebido com uma prolongada salva de palmas, que significava o enthusiasmo e a admiração de todos, palmas que continuaram ao dirigir-se elle para o pavilhão, afim de receber os cumprimentos do chefe do Estado, que o felicitou effusivamente.

Pouco depois, dava-se o regresso. Eram 3,46 quando terminou a festa da Marinha celebrada depois de uma demonstração completa do quanto nella se trabalha pela grandeza do Brasil.

CORREIO MUSICAL

TERCEIRO CONCERTO SYMPHONICO DA TEMPORADA OFFICIAL

As razões que militam em desfavor da renovação do repertorio symphonico, entre nós, não se modificaram na presente temporada. A falta de numerario impede, como já dissemos, a execução das obras importantes da escola moderna, que sairiam por um preço exorbitante. Explica-se, destarte, a inclusão no concerto de antehontem da "Symphonia Pastoral", de Beethoven, que já havia sido levada no primeiro.

Figuravam, comtudo, no programma algumas peças em primeira audição: a "Fuga degli amanti a Chioggia", de Mancinelli (especie de *exercicio de Bertini* orchestral com evidente interesse no manejo dos timbres e que o maestro Angelo Ferrari deu com tão admiravel dynamismo, a ponto de fazer bisar esse "motu perpetuo" de nova ordem); o poema symphonico "Don Giovanni", de Strauss, muito mais turbulento do que amoroso; duas peças do autor destas linhas, "Burlesca" (em segunda audição) e "Canto de Amor", em primeira, aqui, no Rio de Janeiro; e a "Ouverture da Flauta Magica", de Mozart, sempre deliciosa e encantadora na sua subtileza melodica e elegancia de urdidura.

Mas a verdadeira attracção do programma consistiu no "Concerto", de Mendelssohn, para piano e orchestra, tendo como solista a pianista patricia Yolanda França Moreaux, tanto é verdade que o prestigio dos virtuoses do teclado ainda exerce o seu poder fascinante de modo quasi tyrannico entre o nosso publico. Esse "Concerto" é velho, e já um tanto *démodé*, mas não perdeu nenhuma das suas qualidades de romantismo e de poesia. A interpretação que lhe deu Yolanda Moreaux foi brilhante e expressiva, de nitidez muito louvavel nas passagens de technica pura, valendo-lhe os mais calorosos applausos, assim como ao eminente maestro Angelo Ferrari, que contribuiu com a certeza e homogeneidade da bella orchestra do Municipal por elle admiravelmente conduzida, para tão auspicioso resultado.

A festejada artista viu-se na contingencia de dar dois numeros *extra*: uma mirabolante "Valsa" de Chopin, em arranjo de "terças" e de "sextas", de uma difficuldade diabolica, tocada na perfeição; e um "Preludio", de Debussy, de imponente e suggestiva feição.

O terceiro concerto teve o fecho difficil e trabalhoso do "Don Giovanni", de Strauss, poema symphonico de largas proporções, que deu aso a que o maestro Ferrari mostrasse mais uma vez a sua sciencia e proficiencia de director e animador de orchestra. — JIC

A VESPERAL DE RUBINSTEIN

Programma tradicional e, sem embargo, suggestivo: "Chaconne", "Estudos Symphonicos"; com inclusão de Debussy, Poulenc, Bela Bartok e, especialmente, de Albeniz e Falla, em que Rubinstein é inexcedivel e insubstituivel.

Por isso, triumpho completo.

Daremos noticia mais detalhada na terça-feira. — J.

A elevação com que a Camara Franceza está se conduzindo

Preconizada uma ordem social mais humana e approvada uma moção de confiança ao — governo —

Paris, 8 (Havas) — Na sessão de hoje da Camara, depois do sr. Colomb falou o sr. Lecour Grandmaison, republicano, que por duas vezes obteve applausos unanimes do plenario: Primeiro, quando definiu a economia franceza actual e, depois, quando o sr. Paul Reynald rendeu homenagem á elevação dos seus pontos de vista.

Para o sr. Grandmaison "o que caracterisa a nossa economia actual é que colloca o homem a serviço da producção e a producção a serviço do dinheiro". O orador considera deshumana a actual ordem das coisas e preconisa a necessidade do advento de uma ordem social mais humana. E' mistér realizar pois uma reforma da estructura. Mas o sr. Grandmaison não está de accordo com as esquerdas sobre os meios a applicar. Não é partidario da nacionalisação dos trusts. Acha que a reforma da organização social do paiz exigirá muitos annos, isto é, autoridades e continuidade. A autoridade presuppõe liberdade porque "a fraqueza do governo e a liberdade são inconciliaveis". A palavra liberdade, aliás, tem tal prestigio em França "que mesmo aquelles que desejam a dictadura de um partido, querem abrigar-se debaixo da bandeira da liberdade".

O orador constata, com prazer, que se não faltam motivos de apprehensões, accentuam-se os seus desejos de collaboração, o que é um signal reconfortante. Termina exprimindo a esperança de que os francezes se unam para realizar aquillo que chama de "revolução na paz".

Os tres casos tratados

Paris, 8 (Havas) — Na sessão da tarde da Camara dos Communs, o presidente deu a conhecer que estavam sobre a mesa tres ordens do dia: 1º) — do deputado Bergery, frentista, na qual se pedia a realização integral do programma da Frente Popular e de um conjunto de medidas para libertar a nação das forças do dinheiro; 2º) a dos deputados Campinchi-Renaitour e Duclos, que approvava a declaração do sr. Blum; 3º) a da opposição da direita, em que se pedia o abandono da actual politica economica.

O sr. Leon Blum declarou que só acceitava a ordem do dia Campinchi. O presidente do Partido Radical precisou a posição do partido no momento presente, a cujo respeito declarou que os radicaes permaneceriam fieis á palavra empenhada. Os debates terminaram pela approvação do voto de confiança no governo.

A maioria de 380 votos contra 199 não constituiu surpresa, dado o successo decisivo da intervenção do presidente do conselho na sessão de hontem.

A sessão foi levantada ás 12 horas e 30 e os debates adiados para ás 15, e 30.

RELATORIO DO BANCO DO COMMERCIO

apresentado á Assembléa Geral dos Accionistas, em 10 de Maio de 1937, precedido do Parecer do Conselho Fiscal

Srs. Accionistas:

Submettendo ao exame e approvação da Assembléa o balanço e contas relativas ao exercicio de 1936, cumpre-me congratular-me com os srs. Accionistas pelo accentuado progresso do nosso Banco.

Vejamos. As letras descontadas, que no exercicio anterior perfaziam um total de réis 11.315:796$100, no exercicio de 1936 se elevaram a Réis .... 29.529:028$500, accusando assim, uma differença a maior, de Réis 18.213:232$400.

Convem salientar que todas as operações, servindo ao commercio e industria do paiz e animando o espirito de iniciativas de ordem economica — foram realizadas com todas as cautelas e por isto normalmente se liquidaram.

Os effeitos a receber apresentaram um saldo de Réis .... 27.716:416$500, contra Réis .... 10.797:495$550 no exercicio de 1935. O augmento daquelle exercicio para este foi, pois, de Rs. 16.918:920$950.

Os depositos em contas correntes foram no exercicio de 1935, de Rs. 12.369:741$742, ao passo que no exercicio em analyse attingiram a Rs. 36.680:691$100. O augmento de Rs. 24.310:949$358 no exercicio de 1936 é bem um indice da confiança que o Banco do Commercio inspira ao publico, confiança a que procuramos corresponder mediante uma administração operosa, austera e segura.

Os descontos em 1935 renderam Rs. 1.195:702$100, elevando-se em 1936 á importancia de Réis ..... 3.175:398$090, verificando-se, pois uma differença a maior de Réis 1.979:695$990. Deste resultado decorre a situação que nos permittiu elevar o nosso fundo de reserva, que era na importancia de Rs. 755:000$000 em 1935, para a de Rs. 1.522:506$800 em 1936, ao mesmo tempo que folgadamente pudemos distribuir 12 % de dividendo aos accionistas.

Como corollario desta situação e indice de confiança, as acções que não haviam ainda attingido á paridade no exercicio anterior, no de 1936 subiram acima do par e negocios se realizaram na praça até a Rs. 215$000.

Já teve ampla divulgação o processo do augmento do capital de Rs. 10.000:000$000 para Réis 20.000:000$000. Annunciada para este fim a subscripção de acções accorreram subscriptores que cobriram em poucos dias o augmento autorizado de mais de 50 % ou cerca de Rs. 15.000:000$000.

Feito o reajustamento para Rs. 10.000:000$000, como fôra o augmento de capital autorizado pela assembléa dos accionistas, foram os actos da directoria approvados pela assembléa para este fim expressamente convocada, seguindo-se a approvação da reforma dos estatutos, não só na parte do augmento do capital como na que se refere á administração.

Pela Directoria das Rendas Internas e Directoria Geral da Fazenda, foi approvado o augmento do capital e devidamente apostillada a carta patente. Afim de satisfazer á interpretação da exigencia fiscal, tivemos de recolher á titulo de deposito no Banco do Brasil a importancia de Réis 5.000:000$000, cujo levantamento se fez normal e promptamente.

As nossas actuaes installações se tornaram insufficientes, devido á rapida expansão do Banco, pelo que estamos providenciando para que dentro de curto prazo sejam melhor attendidas as necessidades do nosso serviço ampliando as referidas installações.

Decorrente dessa expansão tivemos um augmento de 50 % no quadro do nosso pessoal, cujo zelo e dedicação são dignos de louvor. Além das gratificações usuaes por occasião dos balanços, foi ainda distribuida aos funccionarios uma gratificação extraordinaria por occasião do Natal.

Durante o exercicio deram-se duas apposentadorias: a do contador sr. Henrique Romaguera de Magalhães e a do procurador sr. Octavio Filgueiras. Estes antigos funccionarios que prestaram ao Banco, com zelo, honestidade e competencia, seus serviços durante grande parte de sua nobre existencia, foram substituidos pelo contador sr. Eduardo José Alves Souto e o procurador sr. Gilberto Junqueira. Ambos estes funccionarios corresponderam plenamente á confiança da administração no exercicio dos cargos para que em boa hora foram nomeados.

Durante todo o exercicio desempenharam os cargos de membros do Conselho Fiscal os srs. Conde Antonio Dias Garcia, dr. Antonio de Andrade Botelho e dr. José Mendes de Oliveira Castro e de supplentes os srs. João Ribeiro Fernandes Coelho, Octavio Monteiro Reis e Milton de Souza Carvalho.

O supplente sr. commendador João Ribeiro Fernandes Coelho funccionou durante largo espaço no impedimento dos srs. Conde Antonio Dias Garcia e dr. Antonio de Andrade Botelho.

Consignando o reconhecimento da directoria pela efficaz collaboração que nos prestaram os illustres membros do Conselho Fiscal, examinando semanalmente as nossas contas, lavrando em livro para tal fim destinado a acta de seu exame, levamos ao conhecimento da assembléa que, estando findo o mandato dos actuaes membros do Conselho Fiscal e seus supplentes, cumpre proceder á eleição de novos membros que preencham os referidos cargos.

Rio de Janeiro, 5 de maio de 1937. — *M. T. de Carvalho Britto*, presidente.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros effectivos do Conselho Fiscal do Banco do Commercio apresentam aos srs. Accionistas dos quaes é orgão perante o Conselho, o seu parecer sobre o relatorio da directoria e contas relativas ao exercicio findo de 1936.

Por occasião da assembléa que autorizou o augmento de capital social, já o Conselho estudara a situação do Banco e o movimento do anno anterior. Verificou a perfeita regularidade das contas e dos actos da directoria.

Por isso, aconselha-os á approvação da assembléa geral, não sem destacar um facto relevante no novo exercicio. Trata-se da integralização expontanea das subscripções do augmento de capital, que já orça pelo montante de cerca de Rs. 3.800:000$000.

A eloquencia dessas cifras dispensa commentarios sobre os recursos de vitalidade e de confiança do Banco do Commercio.

Terminando nesta assembléa o mandato dos membros do Conselho Fiscal, cabe-lhes agradecer aos srs. Accionistas a honra da sua investidura.

Rio de Janeiro, 5 de maio de 1937. — *Conde Antonio Dias Garcia, Antonio de Andrade Botelho, José Mendes de Oliveira Castro.*

BANCO DO COMMERCIO
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1936

Activo

Accionistas		48:000$000
Letras descontadas		29.529:028$500
Effeitos a receber		27.716:416$000
Valores em liquidação		1.317:400$300
Emprestimos por contas correntes		5.258:710$000
Valores depositados		83.710:384$100
Valores caucionados		14.333:500$300
Correspondentes do Interior		74:331$700
Titulos e immovel pertencentes ao Banco		1.790:471$800
Caixa:		
Em moeda corrente no Banco	5.216:293$100	
Em diversos bancos	5.693:833$100	10.910:126$200
Diversas contas		107:922$300
		174:802:361$700

Passivo

Capital		10.000:000$000
Fundo de reserva		1.522:506$800
Depositos em contas correntes:		
Com juros	22.434:057$300	
Limitadas	1.320:018$000	
Sem juros	1.214:948$400	
A prazo fixo	11.702:666$500	36.680:691$100
Depositos em contas de cobranças		27.716:416$500
Titulos em caução e em deposito		98.043:944$400
Diversas contas		838:802$000
		174.802:361$700

M. T. DE CARVALHO BRITTO, Presidente — OSWALDO COSTA, Director — VICENTE NORONHA, Gerente — EDUARDO SOUTO, Contador.

BANCO DO COMMERCIO
Demonstração da conta de "Lucros e Perdas" em 31 de dezembro de 1936

Credito

Ordenados e gratificações:	
Saldo desta conta	848:008$700
Despesas Geraes:	
Saldo desta conta	72:853$900
Impostos:	
Saldo desta conta	15:967$400
Sellos e Estampilhas:	
Saldo desta conta	7:870$200
Moveis e Utensilios:	
Depreciação nesta conta	8:432$000
Objectos de escriptorio:	
Depreciação nesta conta	31:810$000
Juros:	
Saldo desta conta	242:518$000
Dividendo 121º:	
O do semestre findo á razão de 12 % ao anno	504:007$400
Fundo de Reserva:	
Para credito desta verba	522:506$800
Descontos:	
Pelos que passam para o semestre vindouro	150:000$000
	1.978:884$200

Debito

Descontos:	
Pelos auferidos no semestre findo	1.727:820$400
Commissões e lucros em outras operações	250:563$800
	1.978:884$200

EDUARDO SOUTO, Contador

(88347)

O professor Irineu Malagueta homenageado pelo Juiz Saboia Lima

Uma significativa homenagem acaba de ser prestada ao prof. Irineu Malagueta, Secretario Geral de Saude e Assistencia, pelo dr. Saboia Lima, Juiz de Menores do Districto Federal, em que o illustre magistrado solicita-lhe a honra de acceitar a sua designação para o cargo de commissario de menores, no sentido de prestigiar e auxiliar a grande causa da infancia entre nós.

Eis na integra a carta dirigida por s.s. ao prof. Malagueta:

"Exmo. amigo professor Irineu Malagueta — Saudações cordiaes — Admirador sincero dos seus invulgares predicados de professor, de administrador e de patriota e sabendo do interesse que o eminente amigo tem pela causa da infancia, desejava mostrar o meu interesse que tenho que perstigie e me oriente na minha ardua missão de Juiz de Menores. — Solicito, assim, que me dê a honra de acceitar sua designação para commissario de menores honorario voluntario, nos termos do Codigo de Menores. E' uma demonstração que quero fazer para rogar collaboração patriotica que como digno Secretario Geral de Saude e Assistencia póde prestar ao Juiz de Menores.

Aproveito a opportunidade para apresentar ao eminente amigo os sentimentos de alta estima e consideração. (a.) Saboia Lima."

Isenção de direitos

O director do Expediente do Thesouro declarou á Alfandega do Rio de Janeiro haver o presidente da Republica deferido o pedido feito pela Cinédia S. A., afim de ser desembaraçada, com isenção de direitos e taxas aduaneiras, uma machina de revelar, de grande capacidade, propria ao clima do Brasil.

Exclusão de atiradores

Foram excluidos os seguintes atiradores, sendo:

Do T. G. 121 — Darvin Alves de Mendonça, Celso Lirio Crescencio Garcia, José Ferreira Malafaia, Olidio Diogenes Travessa, Olindo Botelho de Souza e Waldir de Oliveira Sidaco; do T. G. 56 — Aracy Fernandes Porto; do T. G. 302 — Augusto Carlos Pirovani, Pedro de Oliveira Oneil e José Figueiredo Barrozo, todos de accordo com o artigo 31 das I. S. T. I.; do T. G. 96 — Antonio José de Moraes, por haver fallecido em um desastre de trem, Antonio Fernandes Martins, Olio Walter Ascenção, Damião Vieira Pereira, José da Motta Azevedo, José da Silva, Arnaldo Ferreira Soares, Oswaldo Mattos Barata, Edgard Siqueira Pessoa, Tarcizo Fernandes Lessa, todos por se acharem sorteados e convocados para incorporação no corrente anno.

Concessão de pensão de montepio civil

O Tribunal de Contas ordenou o registro da concessão de pensão de montepio civil a d. Ida Cardoso Louzada, viuva do director de secção do Departamento Nacional do Trabalho, Alfredo João Louzada, com despesa classificada na importancia de 3:600$000.

Para pagamento do pessoal contratado

O Tribunal de Contas ordenou o registro da distribuição da importancia de 69:000$000, indispensavel para reforçar o credito destinado ao pagamento do pessoal contratado por conta do saldo do credito, verba I do Ministerio do Trabalho.

Importação de aviões

A entrega dos apparelhos depende de autorização

O ministro da Fazenda mandou communicar ao presidente do Conselho Superior de Tarifa á Alfandega desta capital e ao Ministerio da Guerra o seu despacho negando provimento ao recurso interposto pelo representante junto ao referido Conselho, do accordão n. 2.409, do anno passado, referente a importação de aviões por Georges de Sonchein.

Outrosim declarou que a entrega desses aviões fica dependendo de autorização expressa das autoridades militares, na forma regulamentar.

lha devido ao facto de ser diminuta a plantação.

A exportação de arroz para S. Paulo, Rio e outras praças do norte tem sido consideravel. A presente safra é considerada melhor do que a do anno passado.

A POSSE DA DIRECTORIA DA A. B. I.

Convite a todos os jornalistas

De accordo com os Estatutos da Associação Brasileira de Imprensa, realizar-se-á no dia 13 do corrente, ás 5 horas da tarde, na séde da rua Alvaro Alvim, 24-1º andar, a posse da Directoria, eleita pelo Conselho Deliberativo. Nesta occasião, serão inaugurados os retratos dos saudosos jornalistas Alfredo João Louzada, Francisco Souto, Oscar Guanabarino, Amorim Junior, Belmiro Braga, João Barboza, Carlos da Veiga Lima e Figueiredo Pimentel, cujos elogios serão feitos, respectivamente, pelos srs. J. A. Pereira Rego, Berillo Neves, Garcia de Miranda Netto, Belisario de Sousa, Olegario Marianno, Raphael Pinheiro e Eloy Pontes. Para esta cerimonia, estão convidados todos os jornalistas e os amigos da imprensa.

A construcção do edificio do Ministerio do Trabalho

A cobrança do sello proporcional do contrato

Relativamente ao contrato celebrado pelo Ministerio do Trabalho com o sr. Antonio Alves de Noronha, para a execução do calculo estatistico do edificio do Ministerio do Trabalho, o Tribunal de Contas converteu em diligencia o julgamento, preliminarmente para que seja encaminhado o processo áquelle Ministerio, afim de providenciar no sentido, da cobrança do sello proporcional do contrato.

A producção de arroz no Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 8 (Havas) — Noticia-se que entraram na praça mais de vinte mil saccos de arroz da nova safra.

Dahi o natural movimento reinante nos meios atacadistas, que procuravam attender na medida do possivel aos pedidos do exterior do Estado.

Foram as seguintes as cotações para o arroz com casca: 28 e 29$000 para o japonez; 32 e 33$ para o blue-rose. O japonez beneficiado era cotado a 58 e 59$ por sacco; o blue-rose a 65 e 66$000.

Tem entrado pouco arroz agu-

Tomou posse o novo conselheiro dos commerciarios

Na reunião ordinaria de hontem, Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios, tomou posse do cargo de conselheiro, para o qual foi recentemente nomeado o dr. Sylvio Filgueiras.

O novo conselheiro, ao ser investido de suas funcções, foi saudado pelo vice-presidente do Conselho, dr. Salgado Scarpa, no exercicio da presidencia, que se congratulou com a sua presença no seio do Conselho. O dr. Sylvio Filgueiras, depois de ser saudado, ainda, pelos demais conselheiros, e pelo procurador geral, dr. Oscar Saraiva, que falou em nome do funccionalismo do Instituto, agradeceu a homenagem dos seus pares, promettendo dar todo o seu esforço no exercicio do mandato, no Conselho do Instituto dos Commerciarios.

A seguir, o Conselho passou a deliberar sobre os processos em pauta.

Doação de terras da União

Para construcção de uma usina na Bahia

O ministro da Fazenda communicou ao da Viação haver autorizado a designação do procurador fiscal da Delegacia Fiscal do Thesouro na Bahia, dr. João Gualberto Nogueira, para, como representante da Fazenda, assignar a escriptura de doação das terras destinadas á construcção da Usina Trere.

Dispensado da 1ª Região Militar

Foi dispensado da commissão que exercia no L. G. da 1ª Região Militar, o capitão Vasco Krupp de Carvalho.

Transferencia de capitães

Foram transferidos os capitães: Carlos Americano Freire, do 2º Grupo de Artilheria a Cavallo para o 3º Grupo de Obuzes e Milton Baptista Pereira, do 9º R. I. para o 8º B. C.

Um credito de cerca de quinhentos contos

Para pagamento de dividas relacionadas

Pelo ministro da Fazenda foi remettida á Camara dos Deputados a mensagem do presidente da Republica, acompanhada da exposição relativa á necessidade de ser aberto um credito especial de 499:103$400, pelo Ministerio da Justiça, para pagamento de dividas relacionadas nos termos do artigo 78 do Codigo de Contabilidade.

O centenario do nascimento do barão de Teffé

AS COMMEMORAÇÕES DA LIGA NAVAL BRASILEIRA

Almirante Antonio Luiz von Hoonholtz, barão de Teffé

Commemora-se hoje o centenario natalicio do almirante Antonio Luiz von Hoonholtz, barão de Teffé. Depois de feitos os seus estudos preliminares ematriculou-se na Academia de Marinha, a 25 de janeiro de 1852, sendo dois annos depois, por terminação do curso, nomeado guarda-marinha.

Tinha um mez desse posto, quando na expedição Pedro Ferreira partiu para o Paraguay. Em 1857, era promovido a segundo tenente e escolhido para exercer as funcções de lente de hydrographia do 4º anno do novo curso da Escola de Marinha e nesse caracter seguiu para a Europa, na corveta "Bahiana". Trouxe, ao voltar, uma obra, que foi a primeiro no genero escripta no Brasil: "Compendio de Hydrographia".

Tomou parte na campanha contra o Paraguay, commandando ali a canhoneira "Araguary" e bateu-se com denodo em Riachuelo, o que lhe deu logar ao recebimento do officialato da Ordem do Cruzeiro.

Veiu com Tamandaré ao Rio, voltando ao campo da luta, pouco depois ao commando do couraçado "Bahia", durante o qual foi, por actos de bravura, promovido a capitão de fragata.

Terminada a guerra, escolheu-o o governo para a commissão demarcadora dos limites do Brasil pela parte norte. Tres annos esteve no desempenho dessa commissão que concluiu com feliz exito, após grandes sacrificios e o risco da propria vida. Galardoou-lhe o governo, com o titulo de barão de Teffé.

Além das qualidades de militar e de scientista, o barão de Teffé dedicou-se ás letras e deixou varios trabalhos, entre elles o drama: "A Justiça de Deus" e o romance: "A Corveta Diana".

Falleceu victima de um accidente, em Petropolis, a 7 de fevereiro de 1931, aos 94 annos de edade.

AS COMMEMORAÇÕES DE HOJE

A Liga Naval Brasileira commemorará o centenario natalicio do barão de Teffé com o seguinte programma:

1ª parte — 1) — Discurso do senador Moraes Barros. Abertura da sessão e saudação á Marinha, em nome da Liga Naval Brasileira. 2) — Discurso do sr. Gustavo Barroso. Elogio ao barão de Teffé e aos seus feitos heroicos. 3) — Discurso do almirante Alvaro de Vasconcellos, designado pelo almirante Guilhem, ministro da Marinha, para falar em nome da Marinha.

2ª parte — Palavras de Zeny Miranda, pela autora. I — Piano — "As margens do Parahyba", de J. Octaviano — Professora Maria Sylvia Pinto. II — Canto — "Musa que passa" — M. Mignone. "Amor", por Francisco Mignone. III — Declamação — Professora Gardenia de Abreu Gomes, em seu repertorio de autores nacionaes. IV — Violino — "Cantarolando", de F. Chiafitelli — Professora Jacy de Bacellar. V — Piano Bacchanal dos Delphos, de F. Mignone — Professora Maria Sylvia Pinto.

3ª parte — Regional — Palavras de Mundica Viriato Corrêa, pela autora. I — Canções regionaes, ao violão — Haydée Mafra, em suas composições. II — Declamação — Stella Bastos Tigre, em seu repertorio. III — Canções brasileiras, ao piano: a) "Moreninha", de Georgina Erismann; b) — "Festa", de Heckel Tavares; c) — "Ladainha", de Armando de Fernandes — Professora Maria Sylvia Pinto.

Acompanhamentos ao piano — Professora Julieta Gomes de Menezes. Côros dirigidos pelo maestro Paulino Chaves.

4ª parte — Apotheose á Marinha — Organizada pelo Patronato Nacional dos Homens do Mar e pela Aviação Naval. Hymno Nacional, cantado por todos os presentes. Banda do Corpo de Fuzileiros Navaes.

5ª parte — Litero-musical: a) — Palavras pela sra. Ivetta Ribeiro; 1) — "Nocturno", de Leopoldo Miguez, pela professora Ruth Araujo; 2) — Canto a) — "Diamantes", de Carlos de Campos; b) — "A flor de maracujá", de Antonio Carlos Junior, pela professora Lucia Tanger; 3) — Poesias de Véra Martha, pela autora. 4) — Piano: "Pierrot", de Henrique Oswald, pela professora Ruth Araujo.

CASTIGO FORTE DE MAIS!

A DAMA QUEIMOU AS MÃOS DA AFILHADA COM AGUA FERVENDO!

O castigo foi forte de mais, não resta a menor duvida, mas a sua autora já foi, tambem, muito castigada com a augustia em que se tem debatido, presa numa delegacia districtal e accusada fortemente pela victima e sem encontrar, entre seus vizinhos, quem a defenda ou de leve procure justificar ou attenuar seu gesto de profunda maldade.

Chama-se essa victima Balduina, tem oito annos de edade e é orphã de pae. A mãe da menina é Maria da Conceição, moradora em Marechal Hermes. E' a menor afilhada da sra. Zuleida Silva, esposa do sr. Benedicto Pereira da Silva, telephonista do Rio-Palace-Hotel e morador, o casal, á rua Joaquim Monteiro n. 169.

Balduina foi tomada por sua madrinha, penalizada, disse, de vêr a mãe da garota sem recursos para criai-a. Resolveu, assim, assumir a responsabilidade da educação da afilhada.

Mas Balduina estava acostumada com demasiada liberdade, proporcionada por sua mãe, que tinha necessidade de trabalhar e a deixava só. Vivia a menina, desse modo, completamente á vontade, brincando na rua com a "gurysada" e frequentando os botequins e tavernas, no meio de homens sem compostura. Ia, pois, crescendo num ambiente pessimo e já adquirira habitos que a sra. Zuleida acha reprovaveis.

O casal Silva tem dois filhos, que se chamam Ricomar e Ramosil, de quatro e tres annos, respectivamente. As creanças brincavam com Balduina, cujos habitos mãos, affirma a sra. Zuleida Silva, iam adquirindo.

O que é certo é que a afilhada da esposa do telephonista do Rio-Palace-Hotel soffria, diariamente, castigos corporaes que causavam indignação aos vizinhos. Mas ninguem se animava a intervir. Hontem, porém, esse castigo foi forte de mais. Advinhou-o, pelos gritos da creança, a vizinhança daquella senhora. Foi levada uma denuncia á policia do 21º districto, cujo commissario de dia foi ao local. Ficou horrorizada a autoridade, pois encontrou Balduina com as mãos empoladas.

— Que foi isso? — indagou o commissario José Esteves.

— Foi queimada com agua fervendo!

Apurou o commissario José Esteves que a sra. Zuleida castigava, diariamente, a menina Balduina. E que, segundo a accusada diz, sua afilhada vivia a desesperal-a com suas travessuras. Castigava-a, por isso. Hontem, esse castigo attingiu ao auge da maldade: apanhou uma vasilha com agua fervendo e mandou que a garota nella mergulhasse as mãos.

— Não, madrinha! Eu prometto nunca mais fazer isso!

Como a menina não a obedecesse, a sra. Zuleida, num requinte que contradiz com os sentimentos innatos na mulher, segurou-a e despejou sobre as mãos da infeliz todo o liquido que saira do fogão em ebullição. Os vizinhos ouviram os gritos e pediram a intervenção da policia, o que se deu, conforme dissemos acima.

A sra. Zuleida mostra-se arrependida. Chora a todo o momento e se lastima. Chega a appellar para sua victima, a quem promette, agora, tratar com o maior carinho.

Apresentava Balduina queimaduras de 1º e 2º gráos em ambas as mãos. Foi medicada na delegacia do 21º districto, onde foi instaurado inquerito a respeito e vae ser submettida a exame de corpo de delicto.

Balduina, que chora, de quando em quando, accusando dores tremendas nas mãos, em consequencia das queimaduras que recebeu, faz carga sobre sua madrinha.

SITUAÇÃO POLITICA

AS VIOLENCIAS EM ARACAJU'

Acha-se, desde domingo, hospedado no Hotel Avenida, o dr. Heribaldo Dantas Vieira, advogado, jornalista e secretario geral do Partido Social Democratico de Sergipe.

O dr. Heribaldo Vieira occupou em seu Estado cargos de destaque. Foi deputado estadual, chefe de policia e director da Instrucção Publica. Politico dos mais influentes em Sergipe, faz actualmente opposição ao governador Eronildes de Carvalho. Por esse motivo tem soffrido constantes perseguições da situação dominante. Ha dias, quando, no exercicio de sua profissão de advogado, procurava saber, na Chefatura de Policia, o motivo da prisão de seu "chauffeur" ali ficou preso incommunicavel. Interpellado pelo ministro da Justiça sobre as causas determinantes dessa prisão, o governador de Sergipe respondeu ser falsa a noticia. Ao mesmo passo, da tribuna da Camara, o deputado Barreto Filho, que apoia o situacionismo sergipano, declarava que o sr. Heribaldo Vieira fôra preso como contraventor de porte de armas.

Não ha entretanto no Departamento de Segurança Publica de Sergipe, nenhum auto que prove a contravenção alludida. No dia 25 do mez ultimo cerca das 6 horas da tarde, passava o dr. Heribaldo Vieira em frente ao palacio do governo, quando foi cercado por crescido numero de guardas-civis e investigadores, inclusive o chefe dos inspectores da Segurança, Belarmino Aquino que, deante de numerosas pessoas e do proprio sr. Eronildes de Carvalho, que assistia de uma das janellas do palacio, aggrediu physicamente o dr. Heribaldo Vieira, retirando-se após para a casa do chefe de Policia, major Oswaldo Nunes, a quem foi dar contas do mandato.

O juiz de Direito da Vara Criminal de Aracaju' tomou conhecimento do facto, tendo se procedido a corpo de delicto. O aggressor continúa impunemente pelas ruas da capital sergipana, ostentando as mesmas armas e instrumento de aggressão, dirigindo os serviços de policia a seu cargo, insultando com palavras e gestos grosseiros os amigos, parentes e correligionarios do dr. Heribaldo.

Num gesto de revolta e indignação contra o attentado, crescido numero de senhoras de Aracajú passou ao presidente da Republica expressivo telegramma. A Ordem dos Advogados da Secção de Sergipe em reuniões dos dias 26 e 28 de abril solidarizou-se com o dr. Heribaldo, tendo communicado o facto ao Conselho Superior da Ordem dos Advogados do Brasil e ao ministro da Justiça. Um desses telegrammas, o dirigido ao ministro da Justiça foi interceptado pela censura, exercitada directamente pelo governador Eronildes de Carvalho, segundo declarou em sessão do Conselho da Ordem dos Advogados o seu presidente dr. Alfredo Rollemberg Leite, que é tambem deputado estadual da corrente governista.

Sem segurança de vida teve o dr. Heribaldo de deixar o seu Estado vindo para a capital federal onde se demora até quando volte a tranquillidade á sua terra.

ULTIMAS SPORTIVAS

Chegou á Argentina o tennista brasileiro Alcides Procopio

Buenos Aires, 8 (Havas) — Chegou o tennista brasileiro Alcides Procopio, que vem tomar parte no campeonato do Rio da Prata. Alcides Procopio declarou á Agencia Havas que está em excellente fórma e exaltou a importancia do campeonato como um dos mais importantes da America do Sul.

O tennista brasileiro realizou, hoje mesmo, um treno no Buenos Aires Law-Tennis Club.

Os tennistas Procopio e Fuykura venceram nos trenos

Buenos Aires, 8 (Havas) — Os tennistas Procopio (brasileiro) e Fukura (japonez) venceram nas provas de treno, por 7x5 e 7x5, o profissional chileno Elias Deick e Plascencio. Em seguida realizou-se uma disputa simples entre Procopio e Fukikura, da qual este saiu vencedor, e outra entre Plascencio e Deick, ganhando o segundo, que se encontra em excellentes condições.

A dupla da Yygoslavia venceu a da Rumania

Belgrado, 8 (Havas) — Em disputa da "Taça Davis", a dupla Kukuljevitch e Nitich, da Yugoslavia, venceu a dupla Kavaluuls e Schmidt, da Rumania, por 3x0.

A França batendo a Noruega

Paris, 8 (Havas) — Nas partidas de hoje do campeonato para a conquista da "Taça Davis" Destremeau, da França, bateu Genssen, da Noruega, por 6x0, 6x3 e 6x3; Marcelo Bernard, da França, venceu Bjurstedt, da Noruega, por 2x6, 6x1, 6x0 e 6x0.

A França está vencendo por 2x0.

Anita Lizana venceu a final de simples

Londres, 8 (Havas). — A chilena Anita Lizana venceu miss Jean Sanders, na partida final de simples, no torneio de Hurlingham, por 6x1 e 6x2.

As corridas de Le Tremblay

Paris, 8 (Havas) — Na corrida que hoje se effectuou no prado de Le Tremblay, para disputa do Grande Premio "Tremblay" venceu em primeiro logar o cavallo "Corrida", da coudelaria do sr. Marcel Boussac, em segundo logar "Dadji" e em terceiro "Son in Lowe".

O pareo era de 3.600 metros e o premio de 155.400 francos. Correram nove animaes.

Bateu um record no Derby de Kentucky

Churchilldowns, ouisville, 8 (U. P.) — O cavallo "Waradmiral", filho de "Manowar", ganhou o sexagesimo terceiro derby de Kentucky, perante uma multidão que estabeleceu um record. "Pompoon" chegou em segundo logar, e "Reapping Reward" em terceiro.

"Waradmiral" ganhou por distancia a "Pompoon", que foi campeão do anno passado, e tem dois annos de edade. O tempo foi de 2 minutos, tres segundos e um quinto. "Melodiest" correu em quarto logar.

"Waradmiral" actuou mal a principio, e chegava a ficar muito afastado da barreira entretanto, com um quarto de milha, tomou a dianteira, não a deixando mais. O seu jockey foi Charley Kurtsinger e a distancia percorrida de uma milha e um quarto. A multidão foi avaliada em 65 mil a 80 mil pessoas.

O vencedor ganhou uma bolsa de 52.575 dollares, tendo uma percentagem de cinco dollares e vinte centavos sobre cada ingresso de dois dollares.

Umã victima dos autos hospitalizada

O menor João, de 9 annos, filho de José Fernandes Villas Bôas, morador á rua Feliz Lembrança, 63, foi colhido por auto na rua Leopoldo, em frente ao 163, soffrendo fractura do frontal. O infeliz pequeno foi internado no H. P. S. O chauffeur evadiu-se.

Incendiou as vestes e falleceu no H. P. S.

Falleceu, no Prompto Soccorro, onde se encontrava desde a vespera, gravemente queimada, Evellina Reis, de 17 annos, solteira, moradora á rua de São Carlos, 720.

A infeliz mocinha, por ter brigado com o noivo, tentou o suicidio, incendiando as vestes com kerozene. O corpo esta no necroterio.

A ITALIA E A LIBERDADE DE IMPRENSA

Os correspondentes peninsulares, em Londres, foram chamados pelo sr. Mussolini

Roma, 8 (Stewart Brown, correspondente da United Press) — As relações da Inglaterra com a Italia entraram hoje em uma nova phase critica, ao se prepararem os italianos para celebrar amanhã o primeiro anniversario da fundação do imperio africano, conquista que destruiu os centenarios laços de amizade entre as duas nações e ameaçou a posição da Inglaterra no Mediterraneo e no Mar Vermelho.

Aborrecido com a critica da imprensa ingleza a respeito dos legionarios italianos na Hespanha e com as irradiações contra o fascismo, o sr. Mussolini mandou hoje que regressem todos os correspondentes de jornaes italianos em Londres e prohibiu a circulação na Italia da maioria dos jornaes inglezes.

Os circulos diplomaticos acreditam que, com isso, o sr. Mussolini deu o mais sério passo desde o inicio da tensão anglo-italiana, durante o conflicto italo-ethiopico. Opina-se que isso determinará represalias e talvez mesmo a expulsão dos correspondentes inglezes da Italia.

Alguns circulos não crêm que o sr. Mussolini venha a tomar tão drastica medida, a menos que renunciasse a todas as esperanças de conseguir a sua grandemente desejada reconciliação com a Inglaterra. Predomina tambem o receio de que seja intenção de Roma e Berlim concluir uma alliança anti-democratica, anti-communista e militar.

Qualquer que possa vir a ser o resultado, os circulos diplomaticos encaram com apprehensões para o futuro, especialmente porque o sr. Mussolini parece ter a intenção de estender o seu programma imperialistico a todas as costas. A parada triumphal de amanhã será a glorificação do anniversario do imperio colonial italiano. O governo organizou as grandiosas commemorações para impressionar os italianos quanto á sua gloria e á sua força.

Dez mil nativos da Ethiopia, da Somalia, da Erithréa e da Lybia, como soldados e subditos do novo imperio, participarão da primeira revista imperial desde a quéda do antigo imperio romano. Reminiscencia do historico triumpho romano, esses homens desfilarão pelas mesmas ruas que tantas vezes assistiram ás victorias romanas antes de Christo.

E' interessante relembrar que o embaixador da Ethiopia, em trajes regionaes, sentava-se na tribuna diplomatica por occasião no mais triumphal cortejo da antiga Roma, quando Marco Aurelio, 275 annos antes de Christo, era transportado no carro imperial puxado por quatro antilopes, e precedido por doze elephantes, quatro leões e uma centena de outras feras. Em seguida ao carro imperial vinha um outro conduzindo a rainha aprisionada Zenobia ou Palmyra, ligada com cadeias de ouro, emquanto mil escravos seguiam a pé.

Esses esplendores dos antigos triumphos romanos não se reproduzirão amanhã, quando a nação prestará homenagens ao sr. Mussolini como fundador do imperio e ao rei como imperador; mas os camellos estarão misturados com os "tanks", e artilheria motorizada, emquanto os aviões voarão por sobre o cortejo.

Calcula-se que centenas de milhares de pessoas presenciarão amanhã a parada que terá inicio ás 9.30 da manhã. A partir de hoje, em certos trechos de Roma todo o trafego a motor será paralysado, e varios milhares de italianos pretendem passar a noite no local da parada afim de garantirem um logar. Os jornaes italianos dedicarão todo o espaço disponivel de suas columnas ás celebrações do dia, e não alludirão aos preparativos para a coroação do rei da Inglaterra.

Commentando a nova posição da Italia no orbe, o "Giornale d'Italia" escreve: "Disposto a defender pelas armas a sua conquista e o seu justo direito de expansão, o nosso povo, neste mundo moderno sem ordem e sem paz, desejaria ser o restaurador da civilização. Tal é a significação do imperio que estamos celebrando".

Em preparação ás cerimonias de amanhã, o sr. Mussolini distribuiu hoje medalhas de guerra posthumas ás familias dos mortos victoriosos. A multidão agitou-se quando uma senhora idosa, recebendo a medalha pelo seu filho morto, soluçou em altas vozes: "Preferiria meu filho".

OS CIRCULOS BRITANNICOS RECUSAM COMMENTAR A RETIRADA DOS JORNALISTAS ITALIANOS

Londres, 8 (Havas) — Os circulos britannicos recusam-se a commentar a retirada dos jornalistas italianos e acolhem a noticia com indifferença. Limitam-se dar a entender que a attitude do governo de Roma não provocará, provavelmente, nenhuma demarche, ou pedido de informações de parte da Inglaterra. Nas rodas politicas não se dissimula a má impressão produzida pelo que chamam de "gesto de despeito perfeitamente gratuito". Os motivos allegados para justificar a decisão italiana não procedem. Recordam que a imprensa do paiz, como a de todas as democracias não é objecto de nenhuma censura, motivo por que os correspondentes tinham liberdade de publicar todas as informações sobre a situação da Hespanha.

"O gesto de mão humor da Italita, frisam, não poderá modificar em nada o principio tradicional de respeito á liberdade de imprensa."

A VERSÃO ROMANA

Roma, 8 (Havas) — As medidas hoje adoptadas pelo governo são o epilogo de um periodo em que a imprensa italiana destacava, diariamente, tudo o que, na imprensa britannica, era contrario á Italia. Os jornaes inglezes são accusados de deformar os acontecimentos, de atacar a politica fascista e o sentido das entrevistas de Veneza e Roma, de apresentar a amizade italo-allemã sob aspecto provocador e de ter, systematicamente, propalado "toda sorte de mentiras sobre os voluntarios italianos que combatem na Hespanha, pelos nacionalistas".

Desde o communicado do general Franco, sobre "o heroismo dos Flechas Negras", a imprensa italiana reagiu violentamente contra as accusações da imprensa britannica.

Os circulos autorizados, são de parecer que as resoluções tomadas são o primeiro resultado das conversações do sr. Mussolini com o ministro von Neurath. E recordam que antes de regressar a Berlim o titular da Wilhelmstrasse declarou á Agencia Stefani: "Nova vaga de diffamação desencadeou-se contra a Italia e a Allemanha. E' preciso que a arma da calumnia seja enterrada".

Presentemente, não é encarada nenhuma medida contra os jornalistas inglezes na Italia.

Como decorreram as cerimonias realizadas na Escola de Estado Maior

Como noticiámos, esteve hontem em festas a Escola de Estado Maior, por motivo da entrega do busto de Napoleão Bonaparte, da inauguração do retrato do Duque de Caxias e do acto de entrega de insignias a tres officiaes brasileiros.

A entrega do busto do grande cabo de guerra, foi feita pelo offertante, o general Paul Noel, chefe da Missão Franceza, que leu um discurso, em francez, tendo respondido, de improviso, á brilhante oração do chefe da Missão Franceza, o coronel Isauro Regueira, commandante da Escola. Ambos esses discursos foram muito applaudidos pela assistencia.

A seguir, no mesmo salão, foi inaugurada a effigie do Duque de Caxias, usando da palavra o tenente-coronel João B. de Magalhães, sub-director do ensino.

Concluidas essas duas cerimonias, realizou-se no pateo do edificio da Escola de Estado Maior, a entrega das condecorações: do governo francez ao tenente coronel João Baptista de Magalhães e ao capitão Moacyr Soares, que foram distinguidos, o primeiro com o officialato da Legião de Honra e o ultimo como cavalleiro da mesma Legião; e do governo brasileiro, a da Ordem de Merito, ao tenente-coronel Raul Silveira de Mello.

Todas essas insignias foram collocadas no peito dos seus possuidores pelo general Noel.

Ao terminar esta cerimonia, a banda do Batalhão de Guardas executou o Hymno Nacional e a Marselheza.

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

C. B. AUREA BRASILEIRA — Penhores, no dia 11 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 187.

A MUTUANTE S. A. — Penhores, no dia 20 do corrente, ás 15 horas, á rua 7 de Setembro n. 179.

LEVY GOMES & Cia. — Penhores, amanhã, 10, á travessa do Rosario numero 13.

CASA JOSE' GAHEN — Penhores, no dia 15 do corrente, á rua D. Manoel n. 24.

CASA DIAS & MOYSÉS — Penhores, no dia 17 do corrente, ao meio-dia, á rua Imperatriz Leopoldina n. 14.

W. MOTTA & Cia. — Penhores, no dia 14 do corrente, á rua da Alfandega n. 124.

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas amanhã, as seguintes folhas do 9º dia util: Montepio da Fazenda, de A a Z.

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã, as seguintes folhas: (6º dia da tabella) — Livros 81, 82, 83 e 84.

Na 2ª Secção — (Pessoal operario) — Do livro 128, sómente a secção da Gavea, no local.

Livros 129 e 130, no local. Livros 159, 160 e 161.

Na 8ª Secção — Adeantamentos: Officios 148 da Secretaria Geral de Educação e Cultura e 57 da Directoria de Segurança.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Prudente de Moraes", para Bahia e Manáos, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 11 horas.

"Itaimbé", para Victoria a Manáos, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 11 horas.

Amanhã:

"Highland Chieftain", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 11 horas; objectos para registrar, até 10 horas; cartas para o exterior da Republica, até 12 horas.

"Almeda Star", para para Teneriffe, Madeira e Europa, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 17 horas do 9; cartas para o exterior da Republica, até 8 horas.

Convidado officialmente para visitar a Yugoslavia

O sr. Jayme Cardoso, consul do Brasil em Belgrado, communicou, por telegramma, ao ministro das Relações Exteriores, que o professor Aloysio de Castro, actualmente em viagem para a Italia, acaba de ser conv iapddealo i acaba de ser convidado pela Faculdade de Medicina daquella capital, para visitar a Yugoslavia, como hospede official do governo.

O chauffeur do omnibus não pôde evitar o do transporte

Na mesma direcção subia a rua São Luiz Gonzaga, lotado, o auto transporte nº 929, e um auto-omnibus da Viação Selecta, linha Mohrroe Penha.

A certa altura o chauffeur do transporte freiou-o inesperadamente. Não teve o conductor do omnibus tempo de evital-o e os vehiculos se chocaram violentamente.

Ambos os carros ficaram avariados, mas não houve victimas.

O chauffeur do omnibus fugiu e e José Coelho, que dirigia o transporte prestou explicações á policia do 16º districto.

Principio de incendio numa padaria

Hontem, á tarde, manifestou-se um principio de incendio no forno da Padaria e Confeitaria Madureira, situada á rua Marechal Rangel n. 65.

Os Bombeiros de Campanhio foram chamados mais não tiveram necessidade de entrar em acção, pois quando ali chegaram já o fogo havia sido extincto a baldes dagua pelos proprios empregados da casa.

Foi scientificado do occorrido o commissario Sá Peixoto, de serviço na delegacia do 24º districto, que tomou as providencias que lhe competiam.

ESCOLA JOSE' DE ALENCAR

As aulas serão reabertas a 17 do corrente

As aulas da escola "José de Alencar" serão reabertas segunda-feira, 17 do corrente. Tinha sido suspenso o funccionamento da mesma Escola devido á necessidade da execução de alguns reparos sob o ponto de vista hygienico e de segurança do predio.

O caminhão capotou

Cuspido ao sólo, ficou ferido o ajudante do chauffeur

A Assistencia da Penha foi chamada, hontem, pela manhã, para a rua Uranos. Partiu para o local o medico de serviço que ali foi encontrar, com varios ferimentos pelo corpo o ajudante de chaufferur Damião Caire Filho, morador, á rua Maria do Carmo 152.

Contou Caire que o caminhão em que trabalhava, correndo pela rua Uranos, soffreu violenta derrapage, atirando- o ao solo.

Depois de medicado, a victima se retirou para o domicilio.

O chauffeur do caminhão fugiu em seguida.

Felicitado o presidente da Republica pela escolha do novo presidente do D. N. E.

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"*São Paulo*, 6 — A commissão organizadora da classe e congressos da lavoura, felicita v. ex. pela alta sabedoria da escolha do grande technico, operoso e patriota dr. Fernando Costa para dirigir os destinos do D. N. C. O gesto de v. ex. inspirou a confiança da lavoura na solução dos negocios do café: problema nacional. Com os protestos de alta estima e elevada consideração, subscrevem-se de v. ex., admiradores — Pela Commissão: Agenor Simões e Francisco de Paula Cardoso."

O Club dos Officiaes da Policia Militar telegraphou ao presidente da Republica

"*Rio*, 6 — Em nome do Club dos Officiaes da Policia Militar e no meu proprio tomo a liberdade de apresentar a v. ex. nossos melhores e sinceros agradecimentos, hypothecando nossa profunda gratidão, pela sancção do projecto sobre montepio militar, extensivo a nossa corporação, medida que, reparando velha injustiça, vem reaffirmar o benemerito e patriotico governo de v. ex. — Tenente-coronel Domingos Pereira, presidente."

A Agencia Americana vae receber mais de dois mil contos

O presidente da Republica, usando da autorisação concedida no artigo 1º da lei nº 406, de 16 de março de 1937 e tendo ouvido o Tribunal e Contas, assignou um decreto abrindo o credito especial de 2.567:900$000, para pagamento de indemnisação devida á S. A. Agencia Americana, pelo sequestro de seus bens, em 1930.

Autorizados a comprar pedras preciosas

O presidente da Republica assignou decretos autorizando a comprar pedras preciosas, em todas as zonas de garimpagem, o syrio Mamede Roder, residente em Lençóes, na Bahia; o syrio Wadih Duailibi, residente em Campo Grande, em Matto Grosso; e o syrio Miguel Seba, residente tambem em Campo Grande, em Matto Grosso; e, a comprar e exportar pedras preciosas, em todas as zonas de garimpagem, o allemão Luiz Leib Perlsmann, residente em Nictheroy, no Estado do Rio de Janeiro.

Rua Ismael da Rocha

No proxima, terça-feira, 11 do corrente, ás 10 horas, da manhã, será inaugurado a salatn ogeus será inauguradas as placas da nova rua Ismael no Rocha Miranda, na estação de Ramos.

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO BRASIL

Exames de época especial de amanhã, 10:

3º anno medico:

Pharmacologia — Prova pratica e oral ás 12 horas, no Laboratorio de Pharmacologia — Os alumnos inscriptos sob os ns. 6 — 54 — 55 — 57.

4º anno medico:

Clinica propedeutica medica — ás 8 horas, no Hospital São Francisco de Assis. — Os alumnos inscriptos sob os ns. 19 — 27 — 39 — 43 — 45 — 76 — 82 — 115.

Technica operatoria — Prova escripta, pratica e oral, á 1 hora, no Instituto Anatomico — Os alumnos inscriptos sob os ns. 9 13 — 65 — 71 — 64 — 86 — 92 102 — 114.

5º anno medico:

Hygiene — Prova escripta, pratica e oral, á 1 hora, no Laboratorio de Hygiene — Os alumnos inscriptos sob os ns. 50 — 60 — 23.

Pharmacologia — Prova escripta ás 11 horas, na sala das provas escriptas — Os alumnos inscriptos sob os ns. 23 — 25 — 38 48 — 58 — 63.

Prova pratica e oral ás 12 horas, no Laboratorio de Pharmacologia — Os alumnos inscriptos sob os ns. 23 — 25 — 38 — 48 — 58 — 63.

3º anno pharmaceutico:

Chimica bromatologica e toxicologica — Prova pratica oral á 1 hora, no Laboratorio da cadeira.

Provas parciaes:

3º anno medico:

Clinica cirurgica — no serviço do professor Augusto Paulino, Santa Casa — ás 8 1|2 horas — Os alumnos do professor Augusto Paulino, de ns. 1 a 34 e ás 10 horas, idem, de ns. 35 a 85.

— Provas parciaes de terça-feira, 11:

3º anno medico:

Pathologia geral — na sala das provas escriptas — á 1 hora, os alumnos de ns. 1 a 100 e ás 2 1|2 horas, os de ns. 101 a 200.

4º anno medico:

Clinica dermatologica, na Santa Casa — ás 9 horas, os alumnos de ns. 1 a 50 e ás 11 horas, os de ns. 51 a 100.

5º anno medico:

Clinica cirurgica — no serviço do professor Augusto Paulino Santa Casa — ás 8 1|2 horas, os alumnos do professor Augusto Paulino, de ns. 86 a 117 e ás 10 horas, idem, de ns. 118 a 147,

Aviso — Communica-se aos interessados que só serão tomadas em consideração pela directoria as provas parciaes feitas a tinta ou a lapis-tinta.

ESCOLA POLYTECHNICA

Exame — Terça-feira, ás 9 horas, serão chamados para prova oral de architectura, todos os alumnos que fizeram prova escripta.

Concurso para docente livre — Amanhã, segunda-feira, terá inicio o concurso para docente livre da cadeira de calculo.

Os candidatos devem comparecer ás 12 horas e não ás 10 horas, conforme foi annunciado.

Chamados á secção de expediente — Continuam chamados á secção de expediente, os alumnos Wenceslau Oksietowicz, Lucio de Mattos Goulart, Francisco Lugan Oliveira, Euclydes de Mello Baracho, Azir Bandeira, Heleno dos Santos Jordão, Luiz Alberto Whately e Frederico José de Sousa Rangel.

CASA PARA OS COMMERCIARIOS

O Conselho Nacional do Trabalho acaba de se pronunciar sobre o projecto da Carteira Predial do Instituto dos Commerciarios. Assim devendo ser desde logo tal projecto encaminhado ao Ministro do Trabalho, deve esperar-se breve, a expedição do respectivo regulamento, effectivando, assim, uma das mais justas aspirações dos commerciarios, que é a de ter a sua casa propria.

no Mundo da Tela

CARTAZ DE AMANHÃ

ALHAMBRA — "3 pequenas do barulho", film da Universal, com Binnie Barnes.

BROADWAY — "Selva revolta", com Harry Piel, Ursula Grabley e Gerda Maurus.

GLORIA — "5 gemeas da fortuna", film da Fox, com as irmãs Dionne e Jean Hersholt.

IMPERIO — "Rainha do patim", film da Fox, com Sonja Henie.

METRO — "Marguerite Gauthier, a Dama das Camelias", film da Metro, com Greta Garbo e Robert Taylor.

ODEON — "Vive-se uma só vez", film da United, com Sylvia Sidney e Henry Fonda.

PALACIO — "Port Arthur", film da Alliança, com Adolf Wohlbruck.

PARISIENSE — "O general morreu ao amanhecer", "Cuidado, pequenas" e Nacional.

PATHE' PALACIO — "Socega, Leão", film da Metro, com o Gordo e o Magro.

PLAZA — "Cavadoras de ouro de 1937", film da Warner, com Dick Powell e Joan Blondell.

REX — "Nos lagos do Hymeneu", film da R. K. O., com Herbert Marshall e Anne Shirley.

RIO — "Modelo de tentação", film da Metro, com Gene Raymond e Ann Sothern.

PARIS — "O Rei dos Reis", "Conheceram-se num taxi" e Nacional.

S. JOSE' — "A Parisiense", film da R. K. O., com Lily Pons e Gene Raymond.

NOS BAIRROS

HADDOCK LOBO — "Carga da brigada ligeira" e Nacional.

IPANEMA — "Noiva indecisa", "Dois peccadores" e complementos.

MASCOTTE — "O general morreu ao amanhecer", "A cruz do indio" e Nacional.

NACIONAL — "Patrulhando a fronteira" e "Repousando na vida".

ORIENTE — "Dama fatidica", "Renegados do oéste" e Nacional.

PARAISO — "Rapsodia hungara", "Dever acima de tudo" e complemento.

PENHA — "Canta e serás feliz", "Patrulha aérea" e complementos.

PIRAJA' — "Nupcias de Corbul", com Nils Asther e Noah Beery.

POPULAR — "O galã da nota", "Entre a cruz e a espada" e "Vingança do deserto", "Vingança do deserto", série e Nacional.

PRIMOR — "Carga da brigada ligeira", com Errol Flynn e Nacional.

RAMOS — "Morte ambulante", "Decepção sublime" jornal e nacional.

SANTA CECILIA — "Sonho de uma noite de verão", "Fugitivos da ilha do Diabo" e complementos.

VARIETE' — "Malandro velho", desenho, jornal e Nacional.

CARTAZ DE HOJE

ALHAMBRA — "3 pequenas do barulho", film da Universal, com Binnie Barnes.

BROADWAY — "Voando para o Rio", film da RKO, com Fred Astaire e Ginger Rogers.

GLORIA — "Romance no Mississipi", film da Fox, com Barbara Stanwyck.

IMPERIO — "Lloyds de Londres", film da Fox, com Madeleine Carrol, Tyrone Power e Fred Bartholomew.

METRO — "Marguerite Gauthier, a Dama das Camelias", film da Metro com Greta Garbo e Robert Taylor.

ODEON — "Com um sorriso", film da Ufa, com Maurice Chevalier.

PALACIO — "A valsa do champagne", film da Paramount, com Gladys Swarthout, Fred MacMurray e Jack Oakie.

PARISIENSE — "Carga da brigada ligeira" e Nacional.

PATHE' PALACIO — "A queda da Bastilha", film da Metro, com Ronald Colman.

PLAZA — "Peccado de Theodora", da Columbia, com Irene Dunne e Melvyn Douglas.

REX — "Cantando saudades", film da RKO, com Bobby Breen.

RIO — "Modelo de tentação", film da RKO, com Gene Raymond e Ann Sothern.

PARIS — "Attradores de Texas", "A cruz do indio" e Nacional.

S. JOSE' — "Estudante mendigo", film da Ufa, com Marika Rokk.

NOS BAIRROS

HADDOCK LOBO — "Calm e Mabel", "Boneca do diabo" e Nacional.

IPANEMA — "Mulher antes de tudo", do Broadway Programma, com Jessie Mathews.

MASCOTTE — "Carga da brigada ligeira" e Nacional.

NACIONAL — "Ziegfeld, o creador de estrellas", film da Metro, com William Powell.

ORIENTE — "Rei dos Reis", Nacional e série.

PARAISO — "Poder invisivel", Nacional e série.

PENHA — "Favella dos meus amores", Nacional e série.

PIRAJA' — "Estudante mendigo", film da Ufa, com Marika Rokk.

POPULAR — "Uma noite na opera", "Heróes da serra", "A cruz do indio" e Nacional.

PRIMOR — "Calm e Mabel", "Só assim quero viver" e Nacional.

RAMOS — "Bonequinha de seda", Nacional e série.

SANTA CECILIA — "O rei se diverte", "Imperio dos fantasmas" e complementos.

VARIETE' — "Boneca do diabo", "Rivaes eternos", Nacional e série.

Transferida a conferencia do scientista japonez Ryuzo Torii

A' ultima hora, em virtude de enfermidade subita que accommetteu o professor Ryuzo Torii, foi transferida a annunciada conferencia que, sob os auspicios do Instituto Nippo-Brasileiro, hontem deveria pronunciar, na Academia Brasileira de Letras, o notavel anthropologista japonez.

Não se conhece, ainda, a data em que será realizada a conferencia transferida.

TRIBUNA JURIDICA

As leis trabalhistas, mais do que outras, devem ajustar-se ao conceito de que o "Estado é um instrumento para a solidariedade"

Não visam as leis trabalhistas, adoptadas em todas as nações civilizadas, outra cousa senão harmonizar, em primeiro plano, os interesses dos empregadores e dos empregados, do que resulta a conjunção de duas forças, ou de dois elementos vitaes ao desenvolvimento e progresso das nações que, realmente, melhor conforto, maior bem estar e mais civilização para as respectivas collectividades. Evidentemente, as leis trabalhistas, no desempenho dessa funcção, se integrarão de medidas, providencias e regras visando amparar os que trabalham e outorgam-lhes direitos que os ponham a salvo e a coberto de qualquer exploração. Mas, outrotanto, as leis trabalhistas prescrevem aos trabalhadores deveres e obrigações, que manual e limite legal do justo e razoavel, além do que serão ferindo direitos e interesses, não menos respeitaveis e legitimos das classes patronaes.

Essa noção de equilibrio e de harmonia de interesses, não é, como muitos levianamente poderão suppor, um conceito forjado nos dias que correm, em opposição a concepções que floresceram nas idéas de Karl Marx. Grandes vultos da sciencia, sociologia como Wagner e Charles Gide, dentre outros, pregaram em suas lições que "o Estado é um instrumento para a solidariedade". No desempenho dessa sua funcção, o Estado prescreve as leis do trabalho solidarizando os interesses dos membros da sociedade, de modo que, no numero dos que se contam, com indiscutivel destaque, os empregados e os empregadores.

Bem sabemos que Engels e Marx, assim como theorias contrarias em seus escriptos. E os communistas, seus discipulos pretendem impôr ao mundo a concepção revolucionaria de que todos os regimes que se não inspiram em sua idéa. A pratica dos ideaes communistas, evidentemente, só terá como espectativa para o merito das theorias que lhe contrariam.

Não admira, no entretanto, que mesmo ante a evidencia de factos comprovados, sejam as pulsões de fantasiosas, a demagogia desavergonhada dos propagandistas da ideologia marxista.

Um grande estudioso dos problemas sociaes, respeitada autoridade no assumpto, o professor L. Kraus, escreveu, não ha muito, em uma publicação de grande tiragem nos Estados Unidos da America do Norte, admiraveis observações sobre o que se relaciona a acção da propaganda communista, cujas conclusões passamos a seguir:

"A explicação do motivo porque as idéas communistas, embora fundamentalmente falsas, se arraizam no nosso tempo reside no facto de que as verdades ficticias se apresentam em circumstancias taes que mostrem verdadeiras, enthusiasmam as massas. E é como parecem boas e verdadeiras, enthusiasmam as massas. Isso é o de actuarem sobre a sua longo tempo, revelam a sua falsidade sob condições e circumstancias destructoras e desmoralisadoras. Quem estudar o desenvolvimento da idéa de liberdade, tal como se manifestou na historia da Russia, desde o ponto de partida philosophico até ao seu fim actual, poderá comprehender plenamente o processo."

Que profunda verdade não se encerra nessas palavras!

Nimguem o povo russo foi tão escravizado, como nos dias que correm, subjugado por um regimen que se implantou sob o falso, mirabolante e ilusorio pretexto de alargar e respeitar a sua liberdade.

A historia é dos nossos dias, está ao alcance de todos nós conhecê-la, interpretal-a e comprehendel-a.

Não ha, pois, por onde se desculpar os homens de raciocinio que ainda não se convenceram que as theorias revolucionarias de Engel e de Marx, são visceralmente contrarias ao bem collectivo e de nenhum modo satisfazem as aspirações de liberdade e de progresso dos homens.

Temos assim chegado a um ponto em que não é licito faltar às premissas destas considerações. As leis do trabalho, na organização social, "calm e desejavel a que se tenham bem harmonizar os interesses dos operarios e patrões, sem que se desenvolvam decisivamente para o progresso e o desenvolvimento do paiz. A sua acção obediencia a esse imperativo resultará em um corpo de medidas legaes, provocador de desordens e contrario aos superiores interesses da collectividade.

Justamente por saberem que as leis do trabalho quando em equilibradas se tornam factores de real estar e provocam toda sorte de agitações, é que os agentes do communismo manobram com todas a artimanha, para conseguirem que na elaboração dos codigos trabalhistas se introduzam direitos equivocos e irrealizaveis. Esses direitos, por assim dizer, theoricos e irrealizaveis, são outros tantos focos de discussões, de debates, de agitações, em summa, pondo em perigo os objectivos visados pelos propagandistas de ideologias extremistas.

E, nós, hoje, mais do que em qualquer outra época, temos a obrigação de cuidar da nossa legislação trabalhista, afim de que nella não se contenha todas as exigencias e aspirações dos trabalhadores, quer assim abusar sobre qualquer direito ou interesse por ventura illegitimo, que as nossas classes empregadoras, no futuro.

Houve um tempo — felizmente já vae longe — em que era "bom tom" proclamar-se, a proposito de qualquer coisa, e quanto ás "coisas", que mais "tudo vae mal". Esses surtos de pessimismo, no entretanto, não impediram que o Brasil progredisse e que os factores de energia sobrepujassem as forças depressivas. E hoje, devido aos resultados obtidos, com a confiança em nós mesmos, vemos que a nação é cada moça, cheia de vigor, onde não ha clima para lamurias e para desesperos.

Onde ha sol, ha vida, deve haver optimismo. Os fructos que valorizarão a melhor esperança do futuro, é de natureza ás forças de natureza a nós colocar em posição de destaque no futuro.

Por essas razões se impõe considerar o trabalho dentro de um modo geral e, em particular, as leis trabalhistas, que devem ser inventadas das medidas que dentro do tempo existentes e atendendo, inventando ou creando direitos que nunca existiram no Brasil.

Reune-se, amanhã, o C. R. P.

Está marcada para amanhã, ás 6 horas da tarde, que vide provisoria, á avenida Gomes Freire nº 59, a reunião da directoria do Centro dos Reporteres de Policia. Nessa reunião serão tratados assumptos referentes a installação definitiva da séde e a publicação da "Chronica Policial", periodico do mesmo gremio.

Um curso de criminologia

Pelo professor Barreto no Instituto C. de Ensino Superior

O professor Barreto Campello, cathedratico da Faculdade de Direito de Recife e antiga deputado á Assembléa Nacional Constituinte, inaugurará amanhã segunda-feira, ás 17,30 horas, no Instituto Catholico de Estudos Superiores, o seu Curso de Criminologia, cujas aulas se realizarão todas as segundas-feiras, á mesma hora.

E' de resaltar a opportunidade de tal curso, que, pelo grande renome e notoria competencia do mestre que vae regel-o, está despertando vivo interesse em nossos meios intellectuaes, mormente entre os estudantes de direito.

Na secretaria do Instituto, á praça 15 de Novembro 101, sobrado, permanecem abertas as inscripções para esse curso, bem como para os de Theologia, philosophia, Sociologia, Acção Catholica, Introducção á Sciencia do Direito e Biologia.

Amanhã, ás 8.30 horas da manhã, será iniciado tambem o curso de Acção Catholica, do prof. dr. Alceu Amoroso Lima (Tristão de Athayde).

CORREIO SPORTIVO

AUTOMOBILISMO

NA VERTIGEM DA VELOCIDADE

As preliminares do certamen de Indiapopolis. — Dos europeus, só as suas possantes machinas

Indianapolis 8, — (U. P.) — A emoção de competição internacional será sentida novamente na celebre pista de automoveis desta cidade no dia 31 deste mez, quando pela vigesima quinta vez será realisada a grande corrida numa distancia de 800 kilometros.

Tres automoveis que pela primeira vez competiram nos Estados Unidos durante o anno passado por occasião da disputa da taça Vanderbil estão sendo reconstruidos para a prova.

Virtualmente, carros estrangeiros desappareceram da pista de Indianapolis nestes ultimos annos, assim como tambem volantes estrangeiros, de modo que pilotos americanos estão incumbidos de dirigirem os carros importados, inscriptos para a corrida deste anno.

Rex Mays, de Los Angeles, que nestes dois ultimos annos obteve a primeira classificação nas eliminatorias, dirigirá um Alfa-Romeu que veiu para este paiz o anno passado por occasião da disputa da Taça Vanderbilt. Um outro Alfa-Romeo, que na corrida acima foi dirigido pelo piloto Raymond Sommer, da França, foi adquirido por Joe Thorne, um esportista de Nova York.

Babe Stapp, do Texas e veterano na pista de Indianapolis dirigirá um carro Maserati, que na corrida em disputa da Taça Vanderbilt foi pilotado por Phillipe Etancelin, da França. Este carro é de propriedade de Bob Topping, de Nova York.

Entretanto o carro mais interessante que disputará a prova do anniversario de prata da pista de Indianapolis será um de linhas ultra-aerodynamicas, creação de Lee Oldfield, antigo az do volante, e hoje membro da Junta Technica da A. A. A.

O motor deste automovel está situado na parte posterior e o assento do piloto na parte anterior. As rodas, com acção de joelho, estão ligadas directamente ao corpo do carro, dispensando desta forma o uso de eixos. Oldfield está construindo este carro especialmente para Joe Thorne, e custará entre dez a quinze mil dollares.

Thorne conseguiu sua licença da A. A. A. ainda no anno passado, de modo que é muito possivel que dirija este seu carro. Terá um motor Marmon de 16 cylindros.

Alem do Alfo-Romeo e deste mysterioso "cometa", a escuderia do sr. Thorne possue mais cinco bolidos qut possivelmente serão inscriptos na corrida de 500 milhas. Os volantes para os mesmos serão designados mais adeante.

Louis Meyer, que sómente venceu a grande corrida internacional de Indianapolis tres mezes, e Bill Cummings, vencedor no anno de 1934, pilotarão carros pertencentes á Escuderie de Milke Boyle, fabricante de peças de automoveis.

Depois de vencer a referida prova em 1928 e em 1933 Louis Meyer inscreveu-se novamente o anno passado, passando então a ser o unico automobilista que venceu a corrida de Indianapolis tres vezes.

Um outro bolido de Mike Boyle será dirigido por Chet Miller de Detroit, classificado em quinto logar o anno passado.

E' muito possivel que haja uma luta emocionante entre Meyer e Mauri Rose, de Dayton, Ohio, porque o campeonato da A. A. A. de 1936 vencido por este ultimo. Rose, entretanto, ainda não escolheu o seu carro para concorrer á prova do dia 31 de maio.

Os corredores que já chegaram ao autodromo de Indianapolis estão confiantes de que o facto da restricção sobre o consumo de gazolina ter sido levantado, permitirá que um novo record de velocidade seja marcado para as 500 milhas.

Meyer estabeleceu o record de 109.069 milhas horarias durante a corrida do anno passado, quando sómente 37, gallões de gazolina especial era permittido serem gastos durante toda a corrida. Entretanto, o numero de gallões de gasolina para este anno não tem limite, mas sómente gasolina commum, obtida em qualquer bomba publica, poderá ser utilisada pelos carros participantes.

Cummings, um dos primeiros a chegar ao autodromo este anno, usando gasolina commum, deu uma volta da pista desenvolvendo uma média horaria de 123 milhas e meia. O record anterior para uma volta da pista, para automoveis de dois tripulantes, era de 122.416 milhas horarias, que foi estabelecido por Kelly Petillo, durante as eliminatorias para classificação em 1934.

As inscripções já foram encerradas no dia 1 de maio, e as eliminatorias devem começar duas semanas antes da corrida. Afim de ser classificado, o corredor inscripto deve dar dez voltas na pista de 2½ milhas, desenvolvendo velocidade media minima de 105 milhas por hora. Sómente os 33 corredores melhor classificados poderão tomar parte na maior prova automobilistica americana do anno.

ESGRIMA

A TAÇA "CONDE DE POMBEIRO"

O Flamengo foi o vencedor

Conforme foi annunciado, realizou-se no ultimo dia 6, na sala d'armas do Botafogo F. C., perante uma selecta e enthusiasta assistencia, a disputa da Taça "Conde de Pombeiro".

As provas, que tiveram um desenrolar bem animado, terminaram com o resultado seguinte:

1º logar — Charles P. Hargreaves — N. — Flamengo.

2º logar — Dr. Enio D. Oliveira — S. — Botafogo.

3º logar — Frederico F. Serrão — N. Flamengo.

4º logar — Moacyr Dunham — S. — Flamengo.

5º logar — Thomaz C. Teixeira Gomes — S. — Fluminense.

6º logar — Dr. Nelson E. Donat — J. — Fluminense.

7º logar — Jayme Soares — N. — Botafogo.

8º logar — Roberto Lage — J. — Flamengo.

9º logar — Frederico Almeida — J. — Botafogo.

Deante deste resultado, a valiosa taça "Conde de Pombeiro" ficará em poder do atirador Charles P. Hargreaves até a proxima disputa da mesma.

TURF

DEZ EGUAS DISPUTARÃO HOJE O CLASSICO NOVE DE MAIO

PENDENCIERO LEVANTOU A PROVA PRINCIPAL DA CORRIDA DE HONTEM

A prova central do programma da corrida de hoje, no hippodromo da Gavea, é o classico Nove de Maio, na distancia de 1.600 metros e dotação de 12:000$000, destinado as eguas nacionaes de tres annos e mais edade, sem victoria classica no paiz. Entre as dez inscriptas acreditamos que a melhor chance estará com Ortruda, não só devido á facilidade com que se impoz, ha oito dias, aos seus adversarios, em 100 segundos nos 1.500 metros na areia pesada, como tambem porque a filha de Tomy encontra-se em excellentes condições e em seus exercicios vem se desempenhando de fórma destacada. Bellegra, que no mesmo dia derrotou por Cabeça Dolerita, em 106 3/5 segundos a milha, deve ser uma inimiga respeitavel, o mesmo acontecendo com Tana, por seus privados e porque deve melhorar sua recente demonstração entre competidores mais classificados. Das restantes, citaremos Ugeré, Kaisú e Mairy, que se têm portado esplendidamente em trabalho e em opportunidade recentes.

Este classico foi instituido em 1934, para commemorar a data da fusão das nossas antigas sociedades de corridas Jockey-Club do Rio de Janeiro e Derby-Club, da qual surgiu o Jockey-Club Brasileiro. A sua primeira ganhadora foi Astoria, que na reunião de 6 de maio daquelle anno, derrotou por corpo e meio Yolanda, seguida de Vichy, Royal Star, Zumbaia e Resaca, cobrindo a milha em 99 segundos. Deixou de ser disputado em 1935 e na temporada passada venceu-o espectacularmente Carona, que partindo cotada 103/10, bateu facilmente a favorita Royal Star que precedeu Rhumba, Ogarita, Oitava e Lanceta, tambem no tempo de 99 segundos.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Kadjar — Braúna — Nababo.
Estrellita — Vira Mundo — Tendy
Xodósinho — Moleque Doze — L. Strike.
Electrica — Bracatéa — Riri.
Lobo — Macassar — Maruicha.
Torpedo — Medoc — Soissons.
Ortruda — Ugeré — Bellegra.
O. Aranha — Lafayette — Louvain.

A primeira prova será realizada á 1,10 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias provaveis e ultimas cotações são as seguintes:

Premio Jockey-Club Brasileiro — 1.000 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
40	Braúna — J. Canales	52
30	Nababo — G. Feijó	54
22	Kadjar — A. Molina	54
—	Smoky — Não correrá	54
50	Mondesir — R. Freitas	54

Premio Dois de Junho — 1.200 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
25	Estrellita — J. Canales	53
50	Casanova — L. Mezaros	55
60	Diadema — J. Allende	55
50	Raymunda — H. Herrera	53
40	Tendy — C. Pereira	53
50	Laile — O. Serra	53
60	Euro — P. Gusso	55
30	Itatinga — A. Molina	53
40	Vira Mundo — S. Batista	55
35	Observador — A. Silva	56

Premio Jockey-Club — 1.500 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
18	Lucky Strike — A. Molina	55
30	Xodózinho — P. Vaz	55
60	Seu João — V. Martins	55
50	Malvino — R. Sepulveda	55
40	Auditor — A. Silva	55
35	Patrulha — J. Canales	53
60	Moleque Doze — J. Santos	55

Premio Dois de Agosto — 1.400 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
30	Bracatéa — W. Cunha	53
40	Riri — A. Molina	53
30	Ufal — S. Batista	55
40	Belgrano — R. Freitas	56
60	Regia — J. Allende	53
80	Filhinho — P. Vaz	55
40	Resoluto — C. Rosa	55
50	Kong — P. Marto	55
60	Fidelité — J. Canales	53
30	Electrica — H. Herrera	53
30	Egro — P. Gusso	55

Premio Derby-Club — 1.600 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
30	Macassar — R. Sepulveda	57
50	Uraquitan — J. Allende	56
60	Nhandi — J. Canales	48
30	Maruicha — A. Silva	55
18	Bright Star — C. Rojas	58
18	Lobo — A. Molina	57

Premio Hippodromo Brasileiro — 1.600 metros — 4:000$.

Cot.		Ks.
40	Ujuhy — A. Silva	58
30	Bripohl — F. Mendes	50
40	Utú — C. Pereira	53
50	Medoc — W. Cunha	56
50	Veneziano — A. Molina	54
25	Torpedo — O. Serra	48
40	Soissons — J. Canales	49
60	Flexa — P. Vaz	52
70	Cock Tail — J. Santos	56

Classico Nove de Maio — 1.600 metros — 12:000$000.

Cot.		Ks.
60	Ugeré — S. Batista	51
40	Dolerita — I. Souza	55
25	Bellegra — P. Marto	51
35	Tana — E. Silva	56
60	Mirorô — P. Gusso	51
50	Caciula — P. Vaz	51
70	Royal Star — H. Herrera	56
40	Mairy — W. Cunha	55
25	Ortruda — J. Canales	51
25	Kaisú — A. Silva	51

Premio Dezeseis de Julho — 1.500 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
40	Lafayette — G. Feijó	53
30	Oh! — S. Batista	55
16	Oswaldo Aranha — J. Santos	56
[illegible]	Louvain — W. Cunha	53
27	Mi Flete — R. Freitas	51
50	Stefan — P. Vaz	58
40	Lumine — A. Silva	53

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu até ás 7 horas da noite de hontem declaração de forfait de Smoky.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para ás 12,10 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna áquella hora exacta.

Pendenciero levantou a principal prova da corrida de hontem

Concorrida e animada esteve a reunião, no hippodromo da Gavea, para a qual foi organizado um programma de cinco provas, cumprido a risca. A mais interessante, o handicap de 1.600 metros, corrido em ultimo logar, proporcionou outro formoso triumpho a Pendenciero, que confirmou plenamente as suas boas performances anteriores. Dada a saida esfusiou na frente Churrasca, seguida de Joker, Pendenciero, Sylpho, Zug, Lorraine, Ponta Negra e Triste Vida, ordem esta, com pequenas variantes nos postos da retaguarda, mantida até a entrada da recta, onde Joker atacou Churrasca, emquanto Sylpho e Lorraine, melhoravam de posição. Na altura da setta dos 2.400, Joker dominou Churrasca, não podendo entretanto resistir a atropelada de Pendenciero, que com acção muito facil o derrotou por um corpo. Sylpho classificou-se terceiro, a tres corpos do filho de Sun Yat Sen, escoltado por Lorraine que terminou em quarto. As demais provas tiveram por ganhadores, Estrategia, Iapó, Disthenio e Clipper.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

PREMIO VOTU'

1.500 METROS — 3:500$000

(Animaes estrangeiros)

1º — Estrategia, 4 annos, Argentina, por Sangre Azul II e Entusiasta, do Serviço de Remonta do Exercito, entraineur E. Moreira, 58 kilos, P. Simões.
2º — Foguecada, 58, H. Herrera.
3º — Dama Duende, 57, G. Feijó.
4º — Abayubá, 51, C. Pereira.
5º — Niobe, 47, O. Serra.

Tempo, 108 3/5 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a dois corpos. Poule da ganhadora, 67$300; dupla, 203$000. Placés, 26$200 e 26$200. Apostas, 16:320$000.

Rateios eventuaes de 1º logar

Estrategia . . .	101	67$300
Foguecada . . .	274	24$800
Dama Duende .	208	32$600
Abayubá	154	44$100
Niobe	113	60$100
Total . . .	850	

PREMIO KAISU'

1.500 METROS — 3:500$000

(Animaes nacionaes)

1º — Iapó, 4 annos, Paraná, por Cascabelito e Impresion, do sr. Roberto Seabra, entraineur C. Rosa, 56 kilos, J. Canales.
2º — Ubatim, 50, C. Rojas.
3º — Tinteiro, 52, W. Cunha.
4º — Franceza, 48, A. Dias.
5º — Miracaia, 53, E. Silva.
6º — Realengo, 56, R. Freitas.
7º — Lutador, 56, A. Silva.

Tempo, 100 4/5 segundos. Ganho por cabeça; o terceiro a tres quartos de corpo. Poule do ganhador, 65$700; dupla, 60$900. Placés, 26$400 e 23$400. Apostas, 24:200$000.

Rateios eventuaes de 1º logar

Iapó	134	65$700
Ubatim	166	53$000
Tinteiro - Realengo	516	17$000
Franceza . . .	57	154$500
Miracaia. . . .	36	244$600
Lutador	192	45$800
Total . . .	1.101	

PREMIO REVE D'AMOUR

1.200 METROS — 3:500$000

(Animaes nacionaes)

1º — Disthenio, 4 annos, Minas Geraes, por Embaixador e Ancora, do Serviço de Remonta do Exercito, entraineur E. Moreira, 53 kilos, H. Herrera.
2º — Blague, 49, J. Santos.
3º — Xamete, 50, A. Dias.
4º — Apressado, 52, A. Silva.
5º — Chiliad, 51, S. Batista.
6º — Astral, 55, W. Cunha.
7º — Jaquetinha, 49, J. Allende.
8º — Olú, 55, R. Freitas.
9º — Kruppe, 51, P. Gusso.

Não correu Lucena. Tempo, 81 1/5 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a tres quartos de corpo. Poule da ganhadora, 79$300; dupla, 72$100. Placés, 29$500; 13$200 e 12$700. Apostas, 28:030$000.

Rateios eventuaes de 1º logar

Disthenio . . .	134	79$300
Blague	228	46$600
Xamete	336	31$900
Apressado . . .	40	265$800
Chiliad	250	43$400
Astral	130	81$700
Jaquetinha . .	56	189$800
Olú	88	123$600
Kruppe	72	147$800
Total . . .	1.329	

PREMIO LOBO

1.600 METROS — 3:500$000

(Animaes nacionaes)

1º — Clipper, 5 annos, Rio Grande do Sul, por Oldiman e Double Face, do sr. Roberto Seabra, entraineur C. Rosa, 51 kilos, J. Canales.
2º — Mussuá, 48, O. Serra.
3º — Betania, 50, C. Rojas.
4º — Cambuy, 53, E. Silva.
5º — Oitibó, 53, A. Molina.
6º — Esplin, 56, G. Feijó.
7º — Bill, 58, A. Dias.
8º — Mineral, 53, F. Cunha.
9º — Nautilus, 51, S. Batista.
10º — Macuco, 56, A. Silva.
11º — Cannes, 49, J. Santos.
12º — Anonymo, 56, R. Freitas.

Tempo, 109 3/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 32$300; dupla, 127$000. Placés, 20$400; 50$500 e 56$200. Apostas, 43:580$000.

Rateios eventuaes de 1º logar

Clipper	547	32$300
Mussuá	89	198$700
Betania	96	184$200
Cambuy	301	58$700
Oitibó	233	75$900
Esplin	91	194$300
Bill	175	101$000
Mineral	67	264$000
Nautilus	257	68$800
Macuco	160	110$500
Cannes	168	105$200
Anonymo . . .	27	655$100
Total . . .	2.211	

PREMIO DOLERITA

1.600 METROS — 4:000$000

(Animaes de qualquer paiz)

1º — Pendenciero, 4 annos, Uruguay, por Zodiac e Pendencia, do sr. Cyro Aranha, entraineur A. Miranda, 52 kilos, R. Freitas.
2º — Joker, 53, J. Canales.
3º — Sylpho, 48, F. Mendes.
4º — Lorraine, 51, S. Batista.
5º — Churrasca, 49, W. Cunha.
6º — Zug, 56, A. Molina.
7º — Ponta Negra, 49, J. Santos.
8º — Triste Vida, 53, A. Silva.

Tempo, 107 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a tres corpos. Poule do ganhador, réis 23$500; dupla, 60$000. Placés, 16$200; 25$800 e 33$700. Apostas, 53:070$000. Pista de areia pesada. Movimento geral das apostas, 165:210$000 sendo, com os concursos, 213:875$000.

Rateios eventuaes de 1º logar

Pendenciero . .	363	23$500
Joker	456	50$200
Sylpho	73	314$000
Lorraine	387	59$200
Churrasca . . .	254	90$200
Zug	272	84$300
Ponta Negra . .	306	74$900
Triste Vida . .	155	147$900
Total . . .	2.266	

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

O doping não dá tréguas as autoridades do turf platense

Na sessão da ultima terça-feira, a commissão de corridas do Jockey-Club de La Plata, na Argentina, tomou, entre outras, as seguintes deliberações:

suspender provisoriamente o entraineur Simplicio S. Alvarez, até se completarem as investigações que se realizam a respeito da actuação da egua Quequi, ganhadora de uma prova da reunião de 24 de abril ultimo, em virtude do exame clinico praticado pelos veterinarios officiaes, salientando que a pena é assim imposta por ser a primeira infracção em que incorre o alludido entraineur;

cassar a matricula do entraineur Tito Martinez, em consequencia dos resultados da investigação procedida e não ser satisfactorio o seu procedimento, devido as suas relações com Felippe Silvestre, ao qual foi prohibido o accesso nas dependencias do hippodromo;

reclamar dos entraineurs Toribio Montes e Carlos Valla, de accordo com o solicitado pelo chimico official, a entrega dos frascos em seu poder, correspondentes as amostras extraidas dos cavallos Lagunero e Maritáin, ganhadores na reunião de 24 do mez passado, afim de proseguirem as investigações em curso;

dar por terminada a investigação procedida com respeito aos cavallos Puchini, Sifonazo e Nuesmala, que participaram da corrida de 18 de abril ultimo, attendendo ao resultado negativo das analyses chimicas praticadas;

cassar a matricula ao jockey Laureano Ojeda, por carecer de condições de idoneidade necessarias ao desempenho de sua profissão, o que provam as reclamações invariaveis que contra elle se formulam em quasi todos os pareos em que intervem.

O novo encontro hoje dos melhores dois annos argentinos

Será realizada hoje, no hippodromo de Palermo, o classico Raul Chevalier, na distancia de 1.400 metros, 8.000 pesos e mais um objecto de arte offerecido pelo Haras Ojo de Agua ao ganhador, destinado aos potros de dois annos de edade. Estão inscriptos na prova, Rolando 57 kilos, I. Leguisamo; Argile 55, E. Antunez, Silo 55, F. R. Quinteros; Moquete 55, O. Nardi; Patriotero 55, A. Dominguez; Porfiado 55, J. Martinez; Last Knock 55, A. Garcia; Partido 55, E. Lema; Aramis 53, duvidoso; Lang Fang 55, A. Lhuillier; Santarem 53, M. Acosta; e Torero 53, X.

Os melhores cavallos norte-americanos disputarão hoje o Derby de Kentricky

Louisville, (Estados Unidos), 8 (U. P.) — Os vinte melhores cavallos norte-americanos de tres annos de edade, formando o maior "field "assignalado desde o anno de 1933, participarão, ao que se espera, hoje, no Derby de Kentucky, que dará mais de cincoenta mil dollares ao vencedor. Sem embargo das perspectivas dubias do tempo, espera-se uma assistencia de cerca de setenta e cinco mil pessoas. War Admiral, que é filho de Man o'War, é o favorito na proporção de dois por um, em virtude de sua recente corrida no Derby, sobre uma distancia de uma milha e um quarto, com o tempo de dois minutos, dito segundos e tres quintos. Os concorrentes mais provaveis na disputa de hoje são War Admiral, de Samuel Riddle; Dellor, de James W. Parlish; Melodist, da sra. H. C. Phipps; Fairy Hill, de William Dupont Junior; Military e Reapint Reward, da sra. Tthel Mars; Court Scandal, do sr. T. B. Martin; Fencing, e Scene Shifter, do sr. Maxwell Howard; Merrymaker, da senhorita E. G. Rande; Billionaire, de E. R. Bradley; Greygold, de E. W. Duffy; Glodion, de W. A. Carter; Pompoon, de J. H. Louchseim; Burning Star, de P. A. Nash e R. J. Nash; Heel Fly, de E. P. Waggoner e G. L. Waggoner; Bernard F., de I. J. Collins; Sunset Trail II, de Rauol Walsh; Nosir, de Mary Hirsch, e Sir Damien, de Marshall Fields.

ATHLETISMO

Para o Campeonato Latino-Americano

HOJE OS CARIOCAS TENTARÃO OS INDICES MINIMOS DA C. B. D.

Conforme noticiamos, realizam-se, hoje, pela manhã, no stadium do Vasco da Gama, as eliminatorias cariocas para o proximo Campeonato Latino-Americano.

E' bom resaltar a importancia das eliminatorias em apreço, dado o interesse com que as acompanha a opinião publica sportiva desta capital.

O comparecimento dos athletas do Fluminense e do Flamengo já não mais é aguardado para hoje, havendo esperanças, comtudo, de que ainda venham a compartícipar da equipe brasileira, que nos deverá representar no magno certamen internacional, na sua real força athletica, os amadores convidados, em nota official publicada na imprensa, pelo Conselho Nacional de Athletismo da C.B.D.

Tal se dá em face da viabilidade, se bem que improvavel, de ser ainda feito o accordo pacificador entre as duas entidades sportivas dissidentes de nosso paiz. Realmente, se o accordo fôr aceito pela C.B.D., immediatamente os athletas das Especializadas estarão aptos a integrar a equipe cebedense no proximo Latino-Americano.

Ha, ainda, os que, julgando em boa logica, pensam que o Conselho Nacional de Athletismo da C.B.D., muito embora não possa reconhecer, officialmente, a Federação Brasileira de Athletismo ou a Liga Carioca de Athletismo, entidades nacional e regional das Especializadas, dirigir-se-á por officio — como póde fazel-o — dentro de um nobre e verdadeiro espirito sportivo, aos clubs Fluminense e Flamengo, seus antigos filiados, para lhes solicitar seus athletas.

Oxalá se justifiquem as esperanças de todos os que anceiam por ter o Brasil o seu athletismo forte e coheso, durante as proximas disputas internacionaes, que serão realizadas no proprio territorio nacional.

*

REALIZA-SE HOJE O CAMPEONATO DE ESTREANTES DA L. C. A.

No stadium do Fluminense desfilarão 89 novos athletas

Hoje, a partir das 9 horas da manhã, no stadium do Fluminense, a "Liga Carioca de Athletismo" fará realizar o seu Campeonato de Estreantes de 1937.

Ao importante certamen competirão 89 athletas novos, sendo 41 do Fluminense, 27 do Flamengo e 21 do Ramos.

Por tal motivo e dado o bom estado de trenamento dos principiantes concorrentes ao match athletico de hoe, empresta-se real interesse ás provas desta manhã.

*

SEGUIRÃO AMANHÃ PARA S. PAULO SETE ATHLETAS CARIOCAS

Amanhã, pelo diurno paulista das 7 horas, seguirão para a capital bandeirante sete athletas cariocas.

Já se conhecem os nomes de cinco desses athletas, que são: Antonio Damaso, José Bento de Assis Junior, Micesláo Celiuski, Darcy Guimarães e José Gaspar Perez, os quaes irão disputar as eliminatorias nacionaes, de 15 e 16, na pista do Tieté-São Paulo, independentemente das perfomances que hoje cumprirem. Os dois restantes que deverão completar essa turma de sete athletas, serão escolhidos após a eliminatoria desta manhã no campo do Vasco.

Quarta-feira proxima, viajarão para São Paulo os demais athletas cariocas que alcançarem os indices minimos erigidos para integrar a equipe brasileira no proximo Latino-Americano.

*

O CAMPEONATO DE ESTREANTES DA F. M. D.

Será disputado hoje no stadium do Vasco da Gama

Conforme demos noticia, em detalhes de informações, realiza-se hoje, ás 8 ½ da manhã, no Stadium do Vasco da Gama, o Campeonato de Estreantes da Federação Metropolitano de Desportos.

O seu departamento autonomo de athletismo, como era natural, empenhou-se para que o certamen desta manhã viesse a ter um brilho condigente com a importancia da categoria dos athletas que hoje se empenharão em promissora disputa.

E' justo, pois, que se assignale o interesse reinante nos meios athleticos da C.B.D., em torno do importante campeonato de hoje.

*

O C. R. FLAMENGO COMMUNICA AOS SEUS ATHLETAS ESTREANTES JUVENIS, E INFANTIS

O director do departamento de athletismo avisa, aos seus athletas juvenis e infantis, da categoria de estreante, que está marcado para hoje pela manhã, um encontro ás 8 horas, á rua Alvaro Chaves, em frente ao stadium do Fluminense F. C.

*

O CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE ATHLETISMO

Acaba de ser fixado o dia 21 do corrente, para se dar a installação, em São Paulo, do Congresso Latino-Americano de Athletismo.

Após a installação solenne, o Congresso se reunirá nos subsequentes, afim de deliberar.

UMA DATA FESTIVA PARA O BASKETBALL METROPOLITANO

A Liga Carioca completa amanhã quatro annos de actividade

E' commum o registro de anniversario de entidades e clubs, todos fazendo jús a destacados elogios pelo brilho da sua actuação, pelos seus triumphos, etc., porém, poucos pódem ter a significação da data de amanhã, segunda-feira.

Nessa data, ha quatro annos, fundava-se a Liga Carioca de Basketball, que, sem duvida, conseguiu dar o maior desenvolvimento possivel á pratica do popular sport da cesta, não só tirando-o do marasmo em que vivia como tambem dando-lhe nova orientação technica para sua perfeição e belleza.

Dirigindo-o officialmente em nossa cidade, a Liga Carioca de Basketball tudo tem feito pelo progresso do referido sport, sendo amplamente prestigiada pelos clubs de maior expressão desta capital.

Innumeras são as suas iniciativas, e todas bastante concorridas e uteis, que tem conseguido despertar vivo interesse no meio popular.

E muito tinhamos que salientar do progresso e dos beneficios que trouxe a entidade anniversariante, motivo pelo qual, os seus actuaes dirigentes, á cuja frente está Antonio dos Reis Carneiro, que veiu solidificar o trabalho de Gerdal Boscoli, saberão receber amanhã, as justas felicitações que, em elevado numero, lhes serão dirigidas.

Commemorando sua data maxima, a Liga Carioca de Basketball realizará amanhã, uma sessão solenne, durante a qual entregará os premios conquistados por seus filiados.

XADREZ

O CAMPEONATO-TORNEIO DE XADREZ NO C. R. FLAMENGO

Terá inicio no dia 12 do corrente, ás 8 horas, na séde do C. R. do Flamengo, o torneio campeonato de xadrez. O director deste departamento pede o comparecimento de todos os inscriptos na séde do club, amanhã (segunda-feira, 11), ás 8 horas, para tomarem conhecimento dos regulamentos que regerão as competições.

FOOTBALL

SÃO CHRISTOVÃO x VASCO E MAIS DUAS PARTIDAS

O cartaz de hoje no Campeonato da Cidade

E' finalmente hoje que Vasco e São Christovão realizarão a importante partida que vem sendo o assumpto dos meios sportivos nos ultimos dias.

Concentrados, os integrantes dos dois quadros devem entrar em campo com excellente forma physica, realçada pelo apuro technico a que chegam os teams de classe quando em actividade. E ambos os adversarios de hoje têm realizado partidas que revelam o estado de cada um de seus homens.

OS QUADROS

Os quadros serão os seguintes:

Vasco — Joel; Poroto e Italia; Oscarino, Zarzur e Marcellino; Lindo, Mamede, Raul, Feitiço e Orlando.

São Christovão: — Walter; Fernandes e Oswaldo; Picabéa, Dódô e Affonsinho; Roberto, Villegas,Caxambu', Quintanilha e Carreiro.

O juiz, hontem sorteado, será o sr. Virgilio Fredighi, o decano dos juizes sul-americanos.

No campo da Gavea medirão forças as equipes do Carioca e Bangú. E' a peleja mais equilibrada da tarde.

Os quadros deverão ser os seguintes:

Carioca: — Newton; Cazuza e Esquerdinha; Rosemberg, Bethuel e Reynaldo; Chagas, Gama, Astor, Bianco e Mineiro.

Bangú: — Euro; Mario e Waldemar; Paiva Rodrigues e Leitão, Antonio, Paquera, Estanilão e Dininho.

Juiz: Loris Cordovil.

No campo do Olaria o Madureira medirá forças com o club local, apparecendo como franco favorito.

Os quadros devem ser os seguintes:

Madureira: — Onça; Norival e Cachimbo; Gringo, Paulista e Alcides; Adilson, Kola, Bahia, Juinho e Popó.

Olaria: — Adolphinho; Enéas e Joaquim; Paulista Nunes e Nônô; Ary, Lago, Corda, Cardona e Gaucho.

Juiz: — José P. Lopes (Badú).

Para as partidas de amadores, que servirão como preliminares, a F. M. D. designou os seguintes Juizes:

São Christovão x Vasco: — Carlos de Souza Carvalho.

Olaria x Madureira: — Armando Borges.

Carioca x Bangú: — Carlos Potengy.

*

A LIGA CARIOCA DESPREZOU O PROTESTO

Por occasião do jogo do S. C. Iguassú x Filhos do Iguassú, no qual venceu o primeiro, por 5x2, o vencido apresentou um protesto ao juiz ao terminar a partida, contra a presença do jogador Batestaca na equipe rival, devido o mesmo ser amador do Fluminense.

A Liga Carioca apreciando aquelle documento, resolveu indeferil-o em virtude do referido player não estar inscripto pelo Fluminense, que vae estrear hoje no Torneio Aberto, cujas inscripções são feitas independentes de qualquer outra formalidade ou exigencia, a não ser o boletim que é distribuido aos clubs para registro das assignaturas dos jogadores.

*

A REFORMA DOS ESTATUTOS DO FLUMINENSE F. C.

Continúa em vigor a disposição transitoria approvada pelo conselho deliberativo do Fluminense F. Club, por occasião de sua recente reunião extraordinaria, na qual foi feita a reforma dos estatutos da sociedade.

De accordo com a referida disposição, os socios demittidos, a pedido, ou eliminados, por falta de pagamento de mensalidades, poderão ser readmittidos, sem qualquer onus, desde que o requeiram dentro do prazo de sessenta dias da approvação dos estatutos.

*

O NOVO CENTER-FORWARD PARA O FLAMENGO

Buenos Aires, 8 (U. P.) — O center-forward do "Velez Sarsfield", Coso, embarcará na proxima quarta-feira para o Rio de Janeiro onde jogará pelo Flamengo.

O player Novo, do Ferro Carril Oéste, fará parte da equipe do "Estudiantes", desta capital.

*

SEIS OS JOGOS DE HOJE NO TORNEIO ABERTO DA LIGA CARIOCA

Reapparecem as equipes tricolor e leopoldinense

A Liga Carioca de Football fará proseguir na tarde de hoje, a parte final do Torneio Aberto, com seis jogos eliminatorios, série A e B, nos quaes se empenharão pela primeira vez o Fluminense e o Bomsuccesso, dois dos seus filiados.

Os matches não promettem attractivos, porém ha alguns mais interessantes, pois pela figura anterior dos disputantes, os seus encontros demonstram certo equilibrio de forças.

O encontro Sport Club Iguassú x Bomsuccesso, dentro dos seus limites é o que apresenta melhor cartaz, e a ordem da rodada de hoje, é a seguinte:

NO FLUMINENSE

1º jogo — *Japoema F. C. x Filhos de Iguassú* — A's 2 horas da tarde.
Juiz — Carlos Millstein.
Juizes de linha — José Evangelista, Oswaldo Vidal Rolo, Sylvio Villano e Mario da Silva Ribeiro.
Representante — Jorge Mourão.
Chronometrista — Haroldo Drolhe da Costa.

2º jogo — *Bomsuccesso F. C. x S. C. Iguassú* — A' 1 ½ da tarde.
Juiz — Lippe P. Peixoto.
Auxiliares — Os mesmos anteriores.

NO BOMSUCCESSO

1º jogo — *Barroso F. C. x Aviação Naval* — A's 2 horas da tarde.
Juiz — Fioravante D'Angelo.
Juizes de linha — Marcellino Mattos, Angelino Soares, Carlos Alberto Brandão e Aristides Figueira.
Chronometrista — Armando Segadas Vianna.
Representante — Manoel Vieira.

2º jogo — *Nacional F. Club x A. A. Portugueza* — A' 1 ½ da tarde.
Juiz — Minotti Cataldo.
Auxiliares — Os mesmos anteriores.

NO AMERICA

1º jogo — *A. A. Independentes x Jequiá F. Club* — A's 2 horas da tarde.
Juiz — Pedro Dias Pinheiro.
Juizes de linha — Antonio de Menezes, Eustachio da S. Corrêa, Luiz Pellucio e Otton Eugenio Menezes.
Chronometrista — Baldomero Carqueja.
Representante — Oscar Carregal.

2º jogo — *Fluminense F. Club x Escola de Samba A. A.* — A's 3 ½ da tarde.
Juiz — Roberto Porto.
Auxiliares — Os mesmos anteriores.

*

ANDARAHY X BOTAFOGO

Hoje, ás 10 horas da manhã, trenam as equipes de profissionaes desses dois clubs da F.M.D., no campo da rua Prefeito Serzedello, sendo solicitada a presença de todos os players alvi-verdes.

A's 2 horas da tarde, trenarão dois teams de amadores do Andarahy.

REMO

ABRINDO A TEMPORADA DESTE ANNO

A F. A. R. J. realisará hoje pela manhã a sua "Regata de Novissimos"

Na enseada de Botafogo, effectua-se hoje pela manhã, a disputa da "Regata de Novissimos" promovida pela Federação Aquatica do Rio de Janeiro, á qual devem concorrer todos os seus clubs filiados, e dentre os mesmos Piraquê e o Lage, que farão sua estréa nos certamens officiaes da cidade.

O programma que abrange as tres primeiras séries de remadores "estreantes", "principiantes" e "novissimos", estando as guarnições bem ensaiadas, obedecerá a seguinte ordem nas raias sorteadas:

1º pareo, ás 8,30 — Estreantes — Yoles franches a 4 remos — 1.000 metros.

, "Alcion", Vasco da Gama; 3, "13 de Dezembro", Natação; 5, "Pinto dos Santos", São Christovão; 6, "Lagoense"; C. R. Piraquê; 7, "Gioconda", S. Club Fluminense.

2º pareo, ás 8,45 — Novissimos — Skiffs trincado — 1.000 metros.

1, "Dora", Natação; 2, "Lyra" Piraquê; 4, "Faisão", Vasco da Gama; 5, "Ruth Pereira", São Christovão; 6, "Biguá", Guanabara; 7, "Rex", S. Club Fluminense.

3º pareo, ás 9 horas — Principiantes — Yoles franches a 8 remos — 1.000 metros.

2, "Marambaya", Natação; 4, "Pereira Passos", Vasco da Gama; 6, "Almeida Pinho", C. R. Lage.

4º pareo, ás 9,15 — Novissimos, Yoles giggs a 2 remos — 1.000 metros.

1, "Luiz", Natação; 2, "Ubirajara", Guanabara; 3, "Vascaino" Vasco da Gama; 4, "Provenzano", Vasco da Gama; 5, "Osmundo", São Christovão; 6, "Orpheu" S. C. Fluminense; "Uruguay" C. R. Lage.

5º pareo, ás 9,30 — Principiantes — Yoles franches a 2 remos — 1.000 metros.

1, "Aida", S. C. Fluminense; 2, "Corinthians", C. R. Lage; 4, "Ibis", Vasco da Gama; 6, "Judex", Natação.

6º pareo, ás 9,45 — Estreantes — Yoles franches, a 2 remos — 1.000 metros.

2, "Mossoró", C. R. Icarahy; 4, "Estrella Solitaria", Guanabara; 6, "Pereira Passos", Vasco da Gama.

7º pareo, ás 10 horas — Novissimos — Double-skiffs, trincado, 1.000 metros.

1, "Fox", Vasco da Gama; 3, "Simoum", Guanabara; 4, "Henrique Lagden", Vasco da Gama; 5, "Kanguru'", Natação.

8º pareo, ás 10,15 — Novissimos — Yoles giggs a 4 remos — 1.000 metros.

2, "Gago Coutinho", Vasco da Gama; 3, "Pedro Ernesto", Guanabara; 4, "Maggioli", S. Christovão; 5, "Cecy", Natação; 6, "Algol", C. R. Lage.

9º pareo, ás 10,30 — Principiantes — Yoles franches a 4 remos — 1.000 metros.

1, "Mariz", Icarahy; 2, "Gioconda", S. C. Fluminense; 3, "Lagoense", C. R. Piraquê; 4, "Botafogo", C. R. Lage; 5, "13 de Dezembro", Natação; 7, "Pinto dos Santos", S. Christovão.

10º pareo, ás 10,45 — Estreantes — Yoles franches a 2 remos, 1.000 metros.

1, "Aida", S. C. Fluminense; 2, "Ibis", Vasco da Gama; 3, "12 de Outubro", S. Christovão; 4, "Judex", Natação; 5, "Tomassini", Guanabara; 6, "Machadinho", C. R. Piraquê; 7, "Abibe" Vasco da Gama.

11º pareo — Novissimos — Yoles franches a 8 remos — 1.000 metros.

2, "Estrella Solitaria", Guanabara; 4, "Pereira Passos", Vasco da Gama; 6, "Marambaya", Natação.

BOX

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE PUGILISMO

Foi importante a sessão da directoria da F. B. P. realizada hontem. Além doutros assumptos de interesse geral para o pugilismo amador, como a abertura proxima da escola de pugilismo da propria Federação, foram apresentados diversas inscripções para os campeonatos a serem realizados este mez, de luta livre e jiu-jitsu. A directoria resolveu permittir qualquer inscripção avulsa. Dentre os inscriptos podemos destacar em luta-livre: drs. Leonel Martins, Carlos Pereira, Paulo Luiz de Oliveira, Antonio Bueno, Antonio Marques, Claudio Duvivier, Daniel Estevam, Julio Pilsudski, Fernando Young, Paulo Paiva, Max Wolff Filho, Elysio Gentil e Lourival Rigueira etc.; em jiu-jitsu, Vidal Barbosa, José Graça Malta, Carlos Pereira, Paulo Luiz de Oliveira, Antonio Bueno, Claudio Duvivier, Domingo Frusca, Carlos Eduardo Campos, Cincinato Gonzaga, Paulino Diamico Junior, Edgard Duvivier, etc.

A lista acima já diz da importancia destes campeonatos. Tomando conhecimento do officio da Federação Fluminense, a directoria resolveu que as suas inscripções só poderão ser avulsas e que aquella entidade deve aguardar o Campeonato Brasileiro.

*

OS TITULOS DOS MEDIOS E MOSCAS

Thil e Angelman vão lutar com desafiantes officiaes

Paris, 8 (U. P.) — Marcel Thil, detentor francez do titulo de campeão mundial de peso-médio da União Internacional de Box, e que logrou manter por duas vezes o seu titulo, em virtude de "fouls" do adversario quando jogado ao chão por Lou Brouillard, recebeu uns desafios officiaes para a conquista do titulo, partidos do pugilista cubano Kid Tunero e do grego Antone Christoforidis.

Tunero já obteve uma victoria por pontos sobre Thil, o qual recentemente annunciou seu desejo de defender o titulo de que é detentor por mais uma vez.

Outro campeão mundial, este da categoria dos peso-mosca, o francez Valentin Angelmann, que já foi vencido por Bostock, Kane, Lynch e praticamente por todos os outros bons pugilistas dessa categoria com os quaes combateu, mantendo não obstante o seu titulo por isso que nenhum delles o desafiou technicamente, será forçado, desta vez, a por á prova o seu titulo garantido pela União Internacional de Box, enfrentando officialmente Bostock, comquanto outras organizações pugilisticas reconheçam Lynch e não Angelmann como o verdadeiro campeão da categoria dos peso-mosca.

*

LANDINI E BIANCHINI VÃO LUTAR

Buenos Aires, 8 (U. P.) — Pela terceira vez deverão enfrentar-se nesta capital os pugilistas Raul Landini, argentino e Mario Bianchini, italiano. A partida será disputada no "Luna Park" de Buenos Aires, tendo creado enorme expectativa popular, pois as partidas anteriormente disputadas terminaram, a primeira com a victoria por pontos de Bianchini, e a segunda por um empate.

*

LOU AMBERS CONSERVOU O TITULO

Nova York, 8 (U. P.) — O pugilista da classe dos pesos-leves Lou Ambers, defendendo o seu titulo de campeão enfrentando Tony Canzoneri, de quem capturou o titulo, reteve o cinturão vencendo o ex-campeão por pontos numa luta em quinze rounds hontem á noite, no Madison Square Garden.

Tony, entretanto lutou denodadamente, tendo vencido tres rounds e empatado tres.

O rosto de Tony Canzoneri ficou todo sangrento e o seu olho direito fechou quasi que completamente, mas continuou a esmurrar Lou Ambers com sua direita e esquerda procurando diminuir a margem de pontos, mas o campeão com maior agilidade e soccos mais fortes e bem collocados venceu os nove rounds restantes.

TENNIS

TORNEIO DE CLASSES DO TIJUCA TENNIS CLUB

Os jogos de hoje

Em proseguimento ao campeonato de classes do Tijuca Tennis Club, serão realizados na manhã de hoje, mais os seguintes jogos:

A's 8 horas da manhã — Quadra n. 1 — N. Alves x Cap. R. Ramos.

Quadra n. 2 — E. Vasconcellos x vencedor do jogo (Cap. A. Ferreira x Hello Garcia).

Quadra n. 3 — Cantuaria x vencedor do jogo (Chrispiniano x R. Cahn).

Quadra n. 4 — C. A. Abrantes x vencedor do jogo (A. Baptista x J. M. Fernandes).

Quadra n. 8 — F. Wimmer x Paulo Belache.

Quadra n. 9 — Carlos Belache x D. Rocha.

Quadra n. 10 — A. Rocha x Fukuhara.

Quadra n. 11 — Garcia x vencedor do jogo (Wasqueiro x Rubens).

Stadium — Final da sexta classe — Luiz Fernando x Cesar Rocha.

A's 9 horas da manhã — Quadra n. 1 — Menescal x vencedor do jogo (M. Caldas x A. G. Costa).

Quadra n. 3 — Vencedor do jogo (R. Ribeiro x M. Ferreira x vencedor do jogo (Rezende x G. Oliveira).

Quadra n. 8 — R. M. Ribeiro x A. Almalo.

Quadra n. 9 — O. Almeida x E. Vasconcellos.

Quadra n. 10 — Vencedor do jogo (Martins x R. Galvão x vencedor do jogo Sloback x B. Barello).

Quadra n. 11 — L. Aguiar x José Brant.

Stadium — De Vincenzi x M. Willington.

*

OS PRIMEIROS JOGOS DOS CAMPEONATOS DA F.T.R.J.

No proximo domingo, será iniciada a disputa dos campeonatos officiaes da cidade, promovidos pela Federação de Tennis do Rio de Janeiro.

Na proxima rodada do certamen organizado pela entidade especializada, serão disputados os seguintes matches:

Luiz B. Reis x Theotonio Mendes.

NO SPORT CLUB BRASIL

Convocação dos tennistas para o treno de hoje

Estão convocados para o treno de hoje, ás 8 horas da manhã, nas quadras do Sport Club Brasil, os seguintes tennistas: José Araujo Jr., E. Côrtes, Murillo Pessoa, Emmanuel Amaral, Georgino Peres, Floriano Brilhante, Arthur Boisson, Roland Souza, Paula Rey, Laercio Martins, Pedro Serredo Filho, Paulo Serrado, Carlos Velleda, Carlos Costa, Aldo Ghiggino, Antonio Abreu, Carlos Haaselmann, Domingos Parisi e os demais que desejarem defender as côres alvi-rubras.

*

PROCOPIO DE PASSAGEM PELO URUGUAY

Montevidéo, 8 (U. P.) — A bordo do paquete "Augustus" passou por esta porto o tennista brasileiro Alcides Procopio, que interveio no campeonato do Rio da Prata a disputar-se em Buenos Aires. No mesmo paquete seguiu rumo a Buenos Aires o ministro plenipotenciario da Republica Argentina, sr. Perez Quesada.

*

BOROTRA NÃO DISPUTARA' A "TAÇA DAVIS"

Paris, 8 (U. P.) — Temporariamente o tennista francez Jean Borotra não fará parte da equipe franceza que disputará a "Taça Davis", sendo que não tomará parte nos primeiros jogos da França, que são contra a Noruega e serão hoje, amanhã e segunda-feira no Estadio Rolland Garros.

Borotra, que vende e compra bombas de gazolina, não tem tido muito tempo para treinar, mas acredita-se que mais adeante tomará parte nos jogos em disputa da taça.

A dupla que representará a França na partida de domingo ainda não foi annunciada, mas os tennistas que disputarão os jogos de simples já foram escolhidos; hoje, Deunar Bertremeau deste paiz enfrentará Fritz Jenssen da Noruega e Marcel Bernard, da França, jogará contra Dick Bjarstedt, da Noruega.

Nos jogos de simples de segunda-feira, Bertremeau jogará contra Bjurstedt e Bernard, contra Jenssen.

A equipe da Noruega está enfraquecida devido a ausencia de Sans, um dos melhores jogadores norueguezes.

*

OS JOGOS DE TERÇA-FEIRA NO CAMPEONATO CARIOCA

Eis os jogos da L. C. B. marcados para depois de amanhã, 11:

Bomsuccesso F. C. x Grajahu' T. C. — Avenida Teixeira de Castro, 54 — Bomsuccesso — arbitro, Eugenio Riehl; fiscal, Edison Mitrano; apontador, Ivan Nareth Falas; delegado, Guilherme Gomes.

Boqueirão x Villa Izabel — rink da Esplanada do Castello — arbitro, Harold Oest; fiscal, Jorge Carmelino; apontador, Silvio Vinhaes Viterbo; chronometrista, Ennio Pizzarri; delegado, José Scassa.

C. R. Botafogo x Guanabara F. C. — rink da rua Salvador Corrêa, 67 — arbitro, Jacomo Montá; fiscal, Armando G. Pereira; apontador, Carlos Aréas; chronometrisa, Walter S. Almeida; delegado, Luiz Neves.

Nota: — Os jogos terão inicio ás 21 horas impreterivelmente. Os que deixarm de se realizar devido ao máo tempo serão transferidos para o dia immediato.

O preço do ingresso será de rs. 2$200.

Sports contam na certa a victoria no campeonato masculino.

O programma de hoje, é o seguinte:

Pela manhã — Campeonato de Saltos.

A's 4 horas da tarde.

1ª prova — Homens, 100 metros, nado livre.

2ª prova — Moças, 100 metros, nado de costas.

3ª prova — Homens, 100 metros, nado de peito.

4ª prova — Moças, 200 metros, nado de peito.

5ª prova — Homens, 800 metros, nado livre.

6ª prova — Moças, 400 metros, nado livre.

Encerará a reunião dois matches de water polo, entre os dois vencedores e os vencidos dos encontros de hontem, sendo estes para decisão do 3º e 4º logares.

As provas que vão encerrar a temporada nacional, são:

3ª parte, segunda-feira, á noite, piscina do Tieté.

1ª prova — Moças, 100 metros, nado de peito.

2ª prova — Homens, 200 metros, nado de costas.

3ª prova — Homens, 1.500 metros, nado livre.

4ª prova — Homens, 200 metros, nado de peito.

5ª prova — Moças, 4 x 100 metros, nado livre.

6ª prova — Homens, 4 x 100 metros, nado livre.

Finalizará, o jogo decisivo do campeonato de water polo.

Em nossas "Ultimas Sportivas" encontrarão os leitores, os resultados das provas de hontem.

TIRO

CLUB CAÇADORES SANTO HUBERTO

Um grande certamen de tiro ao vôo em Sarapuhy

Em Sarapuhy, Estado do Rio, o "Club Caçadores Santo Huberto", realizará, a 23 do corrente, um importante certamen de tiro ao vôo.

O programma inclue-os premios Portugal e Italia e o grande Premio Brasil, tendo sido estabelecidos, para as tres provas, premios valiosissimos, como sejam seis contos e quinhentos mil réis em dinheiro, uma medalha de ouro e dois artisticos trophéos.

A presidencia das provas foi entregue ao sr. Adalberto Quintella, sendo que, para cada prova, serão escolhidos tres juizes entre os atiradores presentes.

Não havará interrupção para almoço, mas existirá no local, um serviço de buffet para os atiradores.

Armeiro e cartuchos existirão no proprio stand, sendo a competição regida pelo regulamento Monte Carlo.

Verifica-se, por tudo isso, as porporções e o vulto do proximo certamen, cujo interesse, sendo unanime nos meios do tiro brasileiro, denota a sua importancia inexcedida.

O programma completo do magno torneio e tiro ao vôo, é o seguinte:

Premio Portugal — 1ª prova — 8 horas da manhã — um pombo de prova — 8,80 — Séries: 22, 24, 26½ e 20 metros.

Grande Premio Brasil — 2ª prova — 12 pombos — 27 metros, — Barragem: 28 metros — 3 zeros elimina.

Premio Italia — 3ª prova — 1 pombo — 26-28 metros.

*

SERA' INAUGURADA HOJE A TEMPORADA DE TIRO AO ALVO

O Fluminense realizará duas provas de carabina com o concurso dos atiradores olympicos brasileiros

Hoje, a partir das 9 horas da manhã, o Fluminense F. C. fará realizar, no seu stand, duas provas de carabina, que inaugurarão, condignamente, pela participação dos atiradores olympicos brasileiros a temporada carioca do sport do tiro ao alvo.

Empresta-se, por todas razões, grande interesse ao certamen tricolôr desta manhã, havendo real curiosidade em torno do reapparecimento, entre outros, de José Salvador Trindade Mello, Antonio Guimarães, Harwey Villela e Costa Braga, os campões nacionaes que representaram o Brasil em Berlim, no anno proximo passado.

O programma de tiro da manhã tricolôr é o seguinte:

Carabina — Qualquer classe — 50 metros — 40 tiros — Deitado.

Carabina — Novos e Estreantes — 25 metros — 30 tiros — De pé — Arma livre.

CYCLISMO

TRINDADE 'DEFENDERA' HOJE O SEU PRESTIGIO

O campeão portuguez enfrentará as equipes de sete Estados

Será hoje satisfeita a grande anciedade com que vinha sendo esperado o novo encontro de Alfredo Trindade, com os nossos cyclistas.

A prova de hoje será mais sensacional que a de domingo passado, porquanto o grande *crack* luzo terá que enfrentar as equipes representativas de sete Estados no total de 25 concorrentes.

Todas as attenções estão voltadas para a empolgante prova, que registrará assim, o maior certamen cyclistico até agora realizado no Brasil, e que representa o inicio das grandes realizações cyclisticas que a Federação Cyclistica Brasileira, pretende realizar.

Além de Alfredo Trindade (campeão de Portugal) e Amador Pinto de Oliveira (campeão do Brasil) estão inscriptos 25 concorrentes que representam as seguintes entidades: Associação Paulista de Cyclismo (São Paulo), Liga Mineira de Cyclismo (Juiz de Fóra), Cyclo Club de Pernambuco (Pernambuco) União Cyclistica Fluminense (Estado do Rio) Sociedade Cyclista Rio Grandense (Rio Grande do Sul), Liga Carioca de Cyclismo (Districto Federal) e Gremio Nautico Cruzeiro do Sul (Santa Catharina).

A prova de hoje denomina-se "Grande Premio Republica Portugueza" e será disputada na distancia de 100 kilometros, que serão percorridos em 48 voltas na Quinta. Ao vencedor além dos premios officiaes será conferida a custosa "Taça Pneus e Camaras Brasil" instituida pela Cia. Brasileira de Artefactos de Borracha. A partida será dada á 1 hora.

Pela Federação Cyclistica Brasileira, foram instituidos os seguintes premios officiaes: medalha de ouro ao vencedor, medalhas de vermeil ao 2º e 3º, medalhas de prata ao 4º, 5º e 6º, medalhas de bronze do 7º ao 10º collocados.

A sensacional prova será realizada dentro da Quinta da Boa Vista, estando a partida marcada para á 1 hora.

BASKETBALL

O GUANABARA F. C. INAUGUROU SEU RINK

O benjamin da Liga Carioca de Basketball, inaugurou hontem á noite, com numerosa assistencia, o seu rink official, na Avenida Atlantica 820.

Esse novo local de jogo é cimentado, be montado e com optimo aspecto.

Dois jogos de volley ball e basketball contra o Copacabana S. C. e um mixto do Fluminense, serviram para estréa dos jovensvos, offerecendo-lhes um churrasco.

Hoje, ao meio dia, o Guanabara recepcionará os chronistas sporti-cartão permanente deste anno.

Da sua secretaria, recebemos o defensores do gremio do Posto 6.

PRIMEIRA DIVISÃO

C. R. Botafogo x Country Club.
Vasco da Gama x Paysandú.
Rio de Janeiro x Brasil.

DIVISÃO INTERMEDIARIA

Country Club x C. R. Botafogo.
Botafogo F. Club x Vasco da Gama.
São Christovão x Germania.

SEGUNDA DIVISÃO

(Série A)

Germania x Botafogo F. Club.
Paysandú x Country Club.

(Série B)

Brasil x Vasco da Gama.

*

TORNEIO ANIMAÇÃO DO C. R. VASCO DA GAMA

Os jogos de hoje

Nas quadras de São Januario, serão realizados hoje pela manhã, mais os seguintes jogos do torneio animação:

A's 8 horas da manhã — Silvino Carvalho x Antonio Valente.

Antonio D. Castro x Victorino Alonso.

NATAÇÃO

PROSEGUE HOJE O CERTAMEN DA FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE NATAÇÃO

O programma de hoje e amanhã em S. Paulo

Na piscina do S. C. Germania, em São Paulo, continuará hoje á tarde, para terminar amanhã, á noite, na do Tieté-São Paulo, a disputa dos Campeonatos Nacionaes de Natação, water polo e saltos, organizados pela Federação Brasileira de Natação.

Esse certamen, apezar do interesse despertado e possivel que não mais forneça os resultados technicos que era de desejar, pois a temperatura em São Paulo está bastante baixa, e pelo habito de profissão, maior chance apresenta á turma da Marinha.

Aliás, os directores da Liga de

XADREZ

PROBLEMA N. 523

DE

C. G. GAVRILOW

Brancas: R6D, D5D, T1BR, 6R, B5B, C7BD, 4TR, P2D, 7D, 2CR, 2TR, 4D = 12 peças.

Pretas: R5BR, D6BR, T1R, 3TR, B8CD, 8R, C7BR, P3B, 4C, 5C = 10 peças.

As brancas jogam e dão mate em dois lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 523

Jogada no Torneio de Zanvoort, 1936

Brancas: FINE versus Pretas: MAROCZY

1. — P4D, P3R; 2. — P4BD, C3BR, 3. — C3BD, P4D; 4. — C3B, B2R; 5. — B5C, CD2D; 6. — P3R, 0-0; 7. — T1B, P3B; 8. — B3D, P3TR; 9. — B4B, PxP; 10. — BxP, C4T?; 11. — B5R, CxB; 12. — PxC, DxD xeq.; 13. — TxD, P3CR; 14. — P4CR!, C2C; 15. — C4R, P3T; 16. — P4TR!, P4CD; 17. — B2R, P4BD; 18. — 0-0, B2C; 19. — C6B xeq., BxC; 20. — PxB, C1R; 21. — P5C, B4D; 22. — C5R, C3D; 23. — P3B, C5B; 24. — BxC, BxB; 25. — CxB, PxC; 26. — T1BD, T1CD; 27. — T2BR, T5C; 28. — P3T, T5T; 29. — T8D, T1D; 30. — T2B2B, T4D; 31. — P4B, P4R; 32. — TxP, TxT; 33. — TxT, RxP; 34. — PRxP, PxP; 35. — PTxP, T7D; 36. — TxP, TxP; 37. — T8BD xeq., R2T; 38. — T8BR, T2C; 39. — R2B (as pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 522: D 4D

Enviaram solução exacta do Problema N. 522: Integralista I., Augusto Beck, Fernando de Almeida, Dama Preta, Torres II, Oscar Level, Commandante Dez, Mello, Dupont, Dionisio Martins, Fred. Smit, Coriolano Segadas, Samuel Danemberg, Francisco Carvalho.

Sociedades Medicas

"SOCIEDADE BRASILEIRA DE UROLOGIA

A Sociedade Brasileira de Urologia realizará segundafeira, 10 do corrente, ás 20,30 horas, em sua séde á avenida Mem de Sá 187, uma sessão ordinaria que terá a seguinte ordem do dia:

a) — Prof. Estellita Lins — Lithiase urinaria no Norte do Brasil.

b) — dr. Murilo Fontes — Sobre um caso de artrite gonococica.

c) — prof. Abdon Lins — Um novo meio de cultura para diploccocus de Neisser".

A ordem do dia é a seguinte:

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

a) — prof. Estellita Lins — Aspectos urologicos no Norte do Brasil.

b) — dr. Aosky Amorim — Documento para a inclusão da doença de Buerguer no dominio das lipoidoses.

c) — dr. Peregrino Junior — Observações e considerações sobre cerca de quinhentas pressões arteriaes.

d) — dr. Vasco Azambuja — Um caso de doença de Addison associada a hypertiroidismo.

DIZENDO-SE DA 3ª AUXILIAR

Os policiaes invadiram a casa, levando, em dinheiro, o que encontraram

A historia, se passou ha dias, ou melhor: no dia 1º do corrente. Dois individuos, acompanhados de um soldado da Policia Militar, bateram na casa nº 2 da avenida existente á rua Fernandes Guimarães, 99, em Botafogo, e pediram ás pessoas ali residentes permissão para, galgando pelos fundos, o muro, alcansar, assim, a casa nº 5, onde, ao que diziam, se praticavam jogos prohibidos. A familia residente no nº 2 não se negou a attender á pretensão Os individuos porem, assim, mesmo, pela frente. Bateram. Attendeu o sr. Jorge Casaldo, ali esidente, a quem os estranhos prenderam, como a tres outras pessoas que ali se distraiam jogando bisca. O soldado da Policia Militar, que acompanhava os dois paisanos, tem o vulgo de "Chico Barulho" e verificou-se, depois, que os dois outros, a paisana, que o seguia, eram, tambem praças do 2º batalhão da Policia Militar, um delles de nome Raul Gama e, o outro, Nilton de tal.

Prendendo o sr. Jorge Casaldo, delle os suppostos representantes da autoridade retiraram 380$000 que tinha no bolso da calça. Diziam-se investigadores da 3ª delegacia.

Hontem, passando pela praça Santos Dumont, o sr Jorge Casaldo esbarrou com um dos participantes da façanha: o soldado "Chico Barulho", o qual, sentado em um dos botequins daquella praça, tomava cerveja. Foi o sr. Casaldo á delegacia do 3º districto e deu queixa ao commissario Ezequiel, dizendo que "Chico Barulho" estava aquellas horas, no ponto referido. O commissario mandou outro policial ao botequim, sendo lá encontrado o assusado.

"Chico Barulho" confessou a falta, dizendo os nomes dos que o ajudaram na empreza.

Estão, todos, a responder pelas consequencias do acto praticado.

Não houve sessão, hontem, no legislativo fluminense

Não houve numero legal para sessão de hontem. Occupou a presidencia o sr. Romão Junior, secretariado pelos srs. Ernani do Coutto e Paulo Araujo.

Procedeu-se á chamada e foi constatada a presença de apenas 9 deputados.

O presidente declarou que, em virtude da falta do "quorum", não haveria sessão, ficando designada para amanhã, a mesma ordem do dia.

Segundo Congresso Brasileiro de Chimica

De todos os Estados, vem a commissão organizadora do "Segundo Congresso Brasileiro de Chimica, promovido pela Sociedade Brasileira de Chimica, recebendo adhesões a este certamen nacional.

O apoio a elle dispensado pelas altas autoridades e technicos do paiz, e o seu objectivo justificam o interesse despertado, e a garantia do seu exito.

O estudo das materias primas brasileiras de interesse para os chimicos e os industriaes existentes no paiz constitue uma das secções mais importantes deste Congresso, sendo já notavel o numero de membros desta secção.

Casos de variola num districto de Campos

Campos, 8 — A imprensa divulga que ha em Cardoso Moreira, 15º districto deste municipio, quarenta e tantos casos de variola.

Accrescentam os jornaes que dia a dia augmenta o numero de enfermos, alguns dos quaes passeiam livremente pelas ruas da localidade.

Syndicato dos Lojistas do Rio de Janeiro

Séde — Avenida Rio Branco, 111 — 4.º, salas 402|405.

Telephone da directoria — 23-4132.

Secretaria e Serviços Technicos — Tel. 23-3682.

Directoria — Reuniões ás terças-feiras, ás 8 horas da noite.

Presidente — Dr. José de Freitas Bastos.

Director da semana — Boaventura José de Carvalho.

Audiencias — A's terças, quintas e sabbados das 10 ás 11 horas da manhã.

Secretaria geral — A. de Souza Carvalho, das 9 ás 11 e das 3 ás 5 horas da tarde.

Serviços technicos — Advogados das 10 1|2 ás 11 1|2 e das 3 ás 4 horas da tarde.

Despachante — Das 9 ás 10 da manhã, e das 4 ás 5 horas da tarde.

Cooperativa de Seguros — Sala 406. Tel. 23-0150.

— Dr. Luciano Martins Junior de 9 ao meio-dia e das 2 ás 5 horas da tarde.

O SYNDICATO DOS LOJISTAS E O ZELO EXCESSIVO DA POLICIA MUNICIPAL

O Syndicato dos Lojistas do Rio de Janeiro enviou ao interventor o seguinte officio:

"Apressa-se este Syndicato, a pedido muito justo de numerosos commerciantes, associados seus, que se lhe dirigem a respeito abaixo-assignado, a vir solicitar empenhadamente a attenção de v. ex. para uma occorrencia, no dominio fiscal, que está indiscutivelmente a reclamar essa attenção, em proveito do proprio prestigio do fisco, bem como providencias positivas que obstem aos vexames e inconvenientes que della decorrem, e que do espirito de justiça de v. ex. esperamos sejam devidamente reconhecidos.

Trata-se do excesso de zelo posto pela policia municipal no exercicio da fiscalização que lhe foi commettida, zelo ao qual, justamente porque excessivo, vem faltando a linha de commedimento que se inculca necessaria ao exercicio de funcções dessa natureza, resultando dahi autuarem os guardas os srs. commerciantes, sem maior exame, pelas menores infracções, como muito bem dizem os reclamantes "quasi impossiveis de ser evitadas, tanto assim que aos olhos argutos dos fiscaes e do proprio delegado fiscal passam despercebidas, ou são toleradas", em virtude do espirito que necessariamente vem animar no exercicio das suas funcções aquelle a quem a experiencia melhor habilita a esse exercicio, espirito de tolerancia e conciliação.

Assim, por exemplo, se, por effeito duma distracção do empregado, a collocação de uma amostra ultrapassa ainda que ligeiramente a parte determinada pela postura vigente, é sem a menor consideração pelos motivos que as mais das vezes justificam, ou pelos menos explicam, essas pequenas irregularidades, e ainda sem quererem dar ouvido a quaesquer explicações, que os guardas autuam os commerciantes por infracção do regulamento, tornando assim odiosa a sua missão. E accresce ainda a circumstancia de não serem os autos lavrados no momento, em presença de testemunhas, mas communicados posteriormente por escripto, não raro para surpresa do commerciante, ficando este por essa fórma inhibido de lavrar o seu protesto por occasião do flagrante, com prejuizo da sua defesa em face da multa.

E' certo que, sem prejuizo da sua finalidade intrinseca, o exercicio da fiscalização deve comportar uma intelligente dóse de tolerancia e animo conciliador, cumprindo tambem não esquecer, no caso vertente, que esse commercio tão exactamente fiscalizado, ao qual se não perdoa o menor deslise, mesmo involuntario, esse commercio que se procura multar pela menor infracção, real ou apparente, e cujas razões não se querem escutar, e esse factor ordeiro que tanto concorre para o progresso e para a vida da cidade, como egualmente para o erario do municipio, merecendo assim uma justa consideração, que não deve pelo menos permittir que elle seja transformado num campo propicio para uma verdadeira offensiva de multas.

O abaixo assignado que recebemos é firmado por numerosos commerciantes estabelecidos em varias ruas da zona commercial, como 7 de Setembro, Ramalho Ortigão, Theatro, Luiz de Camões, Largo de São Francisco e avenida Passos, e certamente reclama uma providencia que evite novas queixas. E é confiante no espirito de equidade de que crê v. ex. animado no desempenho da sua alta missão, que o Syndicato dos Lojistas solicita empenhadamente de v. ex. o exame do caso e as providencias de direito.

Respeitosos cumprimentos.

Rio de Janeiro, 7 de maio de 1937. — *José de Freitas Bastos*, presidente."

O estabelecimento do batalhão de guardas, no Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 8 (Do correspondente) — Segundo se sabe, embarcará em breve para esta capital, vindo do Rio, o Batalhão de Guardas. Essa unidade do Exercito estacionará durante algum tempo no Rio Grande do Sul.

Está inteiramente normalizada a situação em Barcelona

Os dados officiaes registram duzentos mortos e quatrocentos feridos nos acontecimentos

BILBÃO NA IMMINENCIA DE SER DEFINITIVAMENTE OCCUPADA

Barcelona, 8 (Havas) — O coronel de infanteria Emilio Torres e o ministro do Interior, sr. José Dias Ceballos, chegaram, de avião, procedentes de Valencia, assumindo immediatamente os cargos de chefe de policia de Barcelona e commissario geral da Prefeitura. Cinco mil guardas de assalto e duas companhias motorizadas desembarcaram, egualmente, hontem á noite, de Valencia. Ao atravessar as ruas da cidade, os guardas de assalto foram acolhidos com demonstrações de sympathia pela população. Os soldados responderam, gritando: "Vi- a Republica!" O general Pozas, novo chefe militar da região catalã, foi muito acclamado, quando hontem, á noite, fazia um passeio pelas ruas centraes da cidade. O coronel Emilio Torres visitou, hoje, o sr. Luiz Companys, com quem conversou longamente. A' saida o militar declarou que a visita tivera caracter protocolar e que ao saudar o presidente da Generalidad saudou todo o povo catalão. "Espero — disse o coronel Torres — dentro de muito pouco tempo despedir-me de vós; e isso significa que as coisas não tardarão a ficar em ordem". Por sua vez, falando á imprensa, o presidente Companys declarou-se satisfeito com a tranquillidade reinante em Barcelona, conquistada exclusivamente com os recursos de que dispunha a Generalidad, sem necessidade de recorrer a meios de outra procedencia."

NORMALIZA-SE A SITUAÇÃO EM BARCELONA

Barcelona, 8 (Havas) — A vida da cidade retoma, rapidamente, o rythmo normal. Os bancos abriram as portas á tarde. Os cinemas e theatros, tambem de accordo com a palavra de ordem das organizações syndicaes e do governo, voltaram a funccionar.

Começaram a ser demolidas as barricadas em varios quarteirões. A circulação é absolutamente normal e muitos automoveis arvoram as bandeiras catalã e republicana.

No domingo, realizaram-se os funeraes do sr .Sesse, secretario geral da UGT, ferido por acaso durante os conflictos. O extincto, que residia em Barcelona desde 1913, a partir do tempo de Primo de Rivera vinha tomando parte em lutas sociaes. Fôra preso diversas vezes, Perseguido pela dictadura, exilou-se em Paris, de onde regressou em 1930, quando foi, de novo, encarcerado. De anarchista se tornou socialista. Secretario do Partido Communista Catalão, foi um dos principaes partidarios da União dos Communistas com os Socialistas.

Seu substituto é o sr. del Barrio, elemento muito popular, e que commandava uma divisão na frente de Huesca.

OS ACONTECIMENTOS DE BARCELONA

Mais de duzentos mortos e quatrocentos feridos

Barcelona, 8 (Havas) — Segundo os dados officiaes, em virtude dos ultimos acontecimentos, verificaram-se 213 mortos e 400 feridos. O numero de presos ultrapassava hontem de 200, a maior parte dos quaespertencentes ao Partido Operario de Unificação Marxista e á Federação Anarchista Internacional.

ENTRE AS VICTIMAS CONTA-SE UM EX-CONSELHEIRO DO GOVERNO

Barcelona, 8 (Havas) — Entre as victimas dos recentes conflictos figura, notadamente, o sr. Sese, ex-conselheiro do governo provisorio da Generalidad e secretario geral da União Geral dos Trabalhadores. O sr. Sese foi gravemente ferido e falleceu algumas horas depois. Morreu, ainda, o chefe anarchista Ascasa, irmão do chefe syndicalista Francisco Ascaso, companheiro de Durruti.

O tenente-coronel Perez Gabarri ficou ferido durante o ataque á Generalidad.

PROHIBIDOS COMICIOS E E REUNIÕES EM BARCELONA

Barcelona, 8 (Havas) — O general Pozas prohibiu terminantemente qualquer reunião ou comicio, até segunda ordem. A' tarde o commandante geral da região catalã, fez divulgar duas notas. A primeira declara textualmente: "Temos um dever essencial, isto é, trabalhar na rectaguarda, lutar na frente de batalha e confraternizar por toda parte. Eu vos offereço a fraternidade, mas, em compensação, vos peço o apoio em pról do restabelecimento da vida normal."

UM COMMUNICADO DE ARAGÃO

Barcelona, 8 (Havas) — O communicado official de Aragão declara: "Nada existe a assignalar nas differentes frentes do exercito de Este."

UMA NOTA DO GOVERNO PERUANO SOBRE O ATTENTADO AO SEU CONSULADO EM MADRID

Lima, 8 (Havas) — O Ministerio das Relações Exteriores publicou um communicado sobre o attentado praticado contra o consulado do Perú, em Madrid, a prisão do consul e a violação do cofre do ministro do Perú'.

NOTA OFFICIAL HESPANHOLA SOBRE OS INCIDENTES DA CATALUNHA

Londres, 8 (U. P.) — Uma nota do governo hespanhol, publicada pela sua embaixada nesta capital, informa:

"A 3 do corrente, a Generalidad da Catalunha adoptou medidas para pôr fim á attitude indisciplinada de certas organizações syndicalistas; pelo que os elementos anarchistas de Barcelona, Tarragona e da fronteira franceza declararam-se em revolta.

Em vista da situação, o governo da Republica, de accordo com a Constituição, assumiu o contrôle das forças encarregadas de manter a ordem na região autonoma, e conseguiu fazer voltar a obediencia á lei. Em algumas partes da Catalunha, ainda permanecem certos fócos de rebeldia; mas o governo espera dominal-os rapidamente. No resto da Hespanha legalista, inclusive a Catalunha, reina absoluta ordem.

Verifica-se tambem completa unanimidade entre os varios partidos que constituem o governo. As organizações syndicalistas de responsabilidade estão agindo em leal collaboração com o governo da Republica.

Os tragicos acontecimentos da Catalunha deixam evidentes dois pontos: 1 — que o governo da Republica pretende impôr a lei, e demonstra que é capaz de fazel-o cada vez com mais efficiencia; 2 — que ha força e vitalidade entre os legalistas aquem das linhas de frente e que as desordens serão dominadas sem que o governo precise lançar mão de medidas extra-constitucionaes, e sem haver a mais leve repercussão no processo da guerra."

O COMMUNICADO DO QUARTEL GENERAL DOS NACIONALISTAS

Salamanca, 8 (Havas) — Communicado do Grande Quartel-General:

"Exercitos do norte — Na frente de Aragon nada houve a assignalar.

Na frente da Biscaya melhorámos a nossa frente e consolidámos as posições conquistadas hontem, contra as quaes foram dirigidos dois ataques que as nossas forças repelliram.

Na frente de Santander repellimos uma tentativa de ataque contra Bricia, causando grandes perdas ao inimigo.

Na frente de Madrid, no sector do Tejo, perto de Toledo, as nossas linhas avançaram uns cinco kilometros, descongestionando os arredores da cidade. As posições do inimigo foram occupadas pelas nossas tropas.

Na frente das Asturias repellimos uma tentativa de ataque com pesadas perdas para o inimigo.

Nas frentes de Avila e Soria, nada de novo.

Nas frentes do exercito do sul houve apenas fuzilarias."

UMA NOTA DA FEDERAÇÃO ANARCHICA IBERICA AOS COMBATENTES DA DIVISÃO DE ASCASO

Lisboa 8, (J. P.) — A estação emissora de Barcelona irradiou a seguinte nota da Federação Anarchista Iberica: "Os companheiros da divisão Ascaso que servem na frente da Aragão, devem apresentar-se, hoje, ás oito horas, na estação do norte, afim de seguirem novamente para a frente de combate. Os que faltarem serão severamente punidos. Todos os companheiros da Escola Popular de Guerra, devem apresentar-se hoje sabbado na séde da Federação Anarchica Iberica. Todos os membros dos syndicatos Industriaes devem apresentar-se hoje ás dez horas na séde da Federação Anarchica Iberica afim de tratar de assumptos de grande importancia".

CHEGARAM A CANTABRICO DOIS CRUZADORES NACIONALISTAS

..*Lisboa*, 8 (U. P.) — Informa a estação de raio de Pontevedra que as forças aereas Nacionalistas voaram sobre Bilbão, lançando grande quantidade de bombas de extraordinaria potencia sobre os quarteis dos Milicianos Bascos, causando importantes damnos. Morreram e ficaram feridos muitos soldados. Chegaram ao Cantabrico os cruzadores Nacionalistas "Canarias" e "Almirante Cevera", afim de estreitar o cerco de Bilbão.

OS NACIONALISTAS CONQUISTAM POSIÇÕES NA FRENTE DE ARAGÃO

Salamanca, 8, (U. P.) — Noticias recebidas á ultima hora no Quartel General, dizem que hontem á tarde as tropas inimigas tentaram diversos ataques no sector de Santander, foram repellidas e soffreram importantes baixas. Os legalistas abandonaram abundante material de guerra.

Na Frente de Aragon as forças nacionalistas atacaram de surpresa as posições inimigas conseguindo occupar alguns pontos estrategicos, depois de renhida luta.

Ao anoitecer tres apparelhos de tres motores bombardearam novamente as posições da Milicia, causando enormes damnos materiaes.

Na frente de Aragão depois de accidentada odysea, conseguiu chegar ás trincheiras nacionalistas José Sanchez Roman, gerente de importante fabrica de tecidos catalã fazendo as seguintes declarações: "As fabricas de Barcelona trabalham apenas dois dias por semana, devido á falta de materia prima sufficiente. O algodão que a Russia prometteu fornecer á Catalunha, é de pessima qualidade e escasso não obstante ser pago adiantado. Os stocks, estão agora exgotados. Apenas a Federação Anarchica Iberica goza uma vida prospera em Barcelona, sendo seu capital superior a dois milhões de pesetas. A exploração dos serviços de bondes só rende cem mil pesetas diarias, além de outras industrias importantes que controla.

DESAPPARECE UM NAVIO COM 2.500 CAIXAS DE PODEROSO EXPLOSIVO

Cherbourg, 8. — (U. P.) — O navio sueco "Saga", que navega sob a bandeira do Panamá, tornou-se hoje o navio mysterioso que illude a frota nacionalista de bloqueio. O capitão e seu navio desappareceram daqui, ao mesmo tempo que desappareceram 2500 das 4000 caixas de "chlorato de potassa", tendo-se verificado que as caixas restantes continuam, não chlorato de potassa, mas sómente trinitotolueno, que é um dos mais poderosos explosivos existentes, sendo que a carga era destinada aos vermelhos hespanhoes.

O proprietario do navio, Eric Erichson de Stockolmo, chegou a esta cidade para reclamar, o navio. Elle declarou á policia que a historia do capitão Rassmussens, dizendo que o seu navio tinha sido minado perto da Hespanha, não era verdadeira, pois o navio partira de Stockolmo com destino ao Havre e Marselha, mas no caminho Rassmussens desembarcou a carga e vendeu o mais que poude da mesma, apossando-se de 250.000 francos e dos livros de bordo.

A policia está procurando localisar a carga de explosivos, a qual foi vista pela ultima vez nas plataformas da estrada de ferro, sendo embarcada em vagões que se destinavam á fronteira hespanhola.

O GENERAL POZAS REORGANIZA AS FORÇAS PARA COMBATER OS ANARCHISTAS

Perpignam, 8 (U. P.) — Noticia-se que o general Pozas está reorganisando as forças armadas e substituindo a officialidade, em preparação a uma offensiva contra os suburbios controlados pelos anarchistas e contra os centros provinciaes em que elles estão concentrados.

O centro de Barcelona apresenta a actividade normal, circulando os jornaes e reabrindo-se os cinemas.

OS REFUGIADOS HESPANHOES DEIXARÃO GIBRALTAR

Gibraltar, 8 (U. P.) — O consul hespanhol nesta localidade foi officialmente informado de que todos os refugiados hespanhoes deverão deixar Gibraltar até o dia 16 do corrente.

Essa medida affecta os trabalhadores das docas com muitos annos de serviço. O governo inglez está providenciando o transporte dos refugiados para Alicante.

A PRESSÃO DOS NACIONALISTAS NO SECTOR DE AVILA

Lisbôa, 8 (U. P.) — A estação de radio de Sevilha informa que as tropas nacionalistas de Avila augmentam gradualmente a pressão sobre as linhas inimigas a leste desse sector após violenta luta o inimigo foi repellido, soffrendo pesadas baixas e perda de importante material bellico. Os revolucionarios occuparam San Bartolome de Los Espinares.

BOMBARDEIOS DA AVIAÇÃO NACIONALISTA

S. Sebastian, 8 (U. P.) — Quinze aeroplanos de tres motores nacionalistas escoltados por doze apparelhos de caça bombardearam á tarde o littoral basco, paticularmente os portos de Placencia e Portugalete causando importantes damnos. Tambem bombardearam o porto de Bilbão castigando rudemente as forças militares.

EM TORNO DA CONQUISTA DE BILBÃO

La Pallice, 8 (U. P.) — As ultimas creanças bascas refugiadas, desembarcaram do "Habana" as primeiras horas desta manhã e foram entregues a familias franzas ou conduzidas para os campos de concentração, emquanto o governo basco annunciou telegraphicamente que, durante o dia, alguns milhares mais de creanças foram transportadas em trens especiaes, as quaes serão embarcadas ás duas horas da madrugada em Portugalete, ao longo do estuario do Nervion, a bordo do hiate basco "Goizeko-Izarra", que levará quinhentas, e de varios vapores francezes.

Acredita-se que estes ultimos sejam os tres navios que o governo francez fretou em Bordéos — o "Carimare", que partiu de São João de Luz hoje pela manhã, o "Chateau Margaux", e o "Chateau Palmer", que partiram de Verdon, perto de Bordéos, para aguas territoriaes hespanholas, todos comboiados pelos destroyers francezes.

O paquete hespanhol "Habana", que transportou 2.800 creanças para esta cidade, zarpará na segunda-feira. A segunda leva de refugiados attingirá talvez a 2.000 Elles chegarão aqui amanhã, á noite, só podendo desembarcar na segunda-feira pela manhã. Alguns seguirão para Paris e outros para as provincias do sul.

A emissora nacionalista de Burgos irradiou hoje a suggestão de que não é preciso proceder-se a uma remoção tão difficil e dispendiosa, se o governo basco quizer tirar vantagem de uma zona natural de segurança, que se estende a oeste de Bilbão, em direcção a Santander, onde os civis estariam inteiramente fóra do perigo de bombardeios aereos e de artilharia.

O general Franco reiterou que Bilbão é uma cidade sitiada e que, se os consulados que ainda permanecem na capital basca não se retirarem para além do porto ou do districto em que os bascos têm as suas fabricas de munições, os nacionalistas não poderão mais garantir a segurança dos mesmos.

PODERA' RESISTIR, MAS CAIRA'!

Lisboa, 8 (U. P.) — A estação de Radio de Sevilha communica que a sorte de Bilbão, está decidida. O inimigo poderá resistir durante algum tempo, devido a linha e defesa de Viscari e Soluve, de um lado, e do Gallo do outro. Isso servirá para prolongar a resistencia a capitulação de Bilbão.

Os planos traçados pelo alto commando Nacionalista, estão executados com a maior energia e rapidez.

A offensiva Nacionalista sobre a segunda linha de defeza de Bilbão foi iniciada com completo successo. As tropas Nacionalistas avançaram hontem nas duas frentes do novo sector onde iniciaram hontem as operações. Foi mal succedida a reacção do inimigo no sector de Idarrubi, que serviu para que os Nacionalistas consolidassem suas posições. Fortes contingentes de tropas, Bascas apoiadas por tanques russos atacaram o sector com a intenção de dominal-o. Os Nacionalistas resistiram e depois de sete horas de luta conseguiram repellir os separatistas Bascos, causando-lhes algumas centenas de mortos. Ficaram limpas todas as vertentes proximas.

OS NACIONALISTAS OCCUPARAM SOLLUBE

Salamanca, 8 (U. P.) — Os nacionalistas occuparam as elevações de Sullube, encontrando-se a cinco kilometros de Minguia, de onde dominam o porto de Bilbão.

POUSARAM NO AERODROMO DA AIR FRANCE DEZESEIS AVIÕES GOVERNISTAS

Toulouse, 8 (Havas) — Em vista das más condições atmosphericas 16 aviões governamentaes hespanhoes — 15 de capa e um de transporte — pousaram, ás 11 horas, no aerodromo da Air France. Os apparelhos serão acompanhados até a fronteira dentro de 24 horas.

Os apparelhos são manitdos sob guarda.

O GOVERNO BASCO DETERMINA O ALISTAMENTO DE NOVAS CLASSES

Bilbão, 8 (Havas) — O governo basco baixou decreto determinando o alistamento das classes de 1938, 1939 e 1940.

COMO SE DEU A OCCUPAÇÃO DO CUME DO MASSIÇO DE SOLUBE

Sevilha, 8 (Havas) — A Radio Sevilha, ás 8 e 30, transmittiu os seguintes pormenores sobre a occupação do cume do massiço de Solube "Biscaya): "Hontem, ás 17 horas, os nacionalistas tomaram o cimo do massiço de Solube, onde tres linhas de trincheiras cairam. Tres columnas tomaram parte na brilhante operação, tendo avançado com o apoio de carros blindados. Atacaram, em seguida, o adversario á baioneta, obrigando-o a retirar-se, com pesadas baixas, segundo as ultimas noticias, as baterias nacionalistas bombardearam as posições inimigas do Biscari."

OS AVIÕES REBELDES LANÇAM BOLETINS EM BILBÃO

Bayonna, 8 (Havas) — Uma esquadrilha rebelde vôou sobre Bilbão, hontem, tendo lançado milhares de boletins com appellos á população basca, nos quaes se declara que "os nacionalistas não querem destruir vosso paiz feliz, mas, ao contrario, desejam vel-o prospero e florescente". Concitam o povo basco a "abandonar os chefes criminosos que vos dirigem e que não querem nada além da destruição e da ruina do paiz."

REGRESSA A' FRANÇA O INFANTE DON CARLOS DE BOURBON

San Sebastian, 8 (Havas) — O infante don Carlos de Bourbon, que se encontrava ha varios dias em territorio nacionalista, regressa, á noite, á França.

DSASTRE DE AUTOMOVEL EM SÃO PAULO

Uma morte e varios feridos

S. Paulo, 8 (Havas) — Quando vinha do Rio para S. Paulo, o sr. Armando Hamilton Pereira, superintendente technico da Sociedade Nacional de Estamparia soffreu gravve desastre de automovel em companhia de sua familia. O carro em que viajavam collidiu com um automovel na Penha ao entrar em S. Paulo. Falleceu d. Beltinha Pereira, esposa do sr. Armando Hamilton. Este, suas filhas e sua sogra soffreram contusões graves.

Aguarda uma vaga...

Preso por suspeito, por investigadores

A turma de investigadores que rondava, hontem, a rua Derby-Club, viu ali, a vagar, um individuo desconhecido. Chamou-o a fala e, detendo-o, levou-o para a delegacia do 15º districto, a cujo commissario de dia o apresentou.

Contou o detido que se chama Agenor de Souza Paim, que é natural da Bahia e que tem 22 annos de edade.

— Que é que você anda fazendo?

— Eu fui soldado, durante a revolução de São Paulo. Servi ao governo e, agora, aguardo uma vaga na Escola de Estado-Maior do Exercito.

Atropelado por uma carroça

O menor Ruy Luiz, filho de Domingos Caldeira de Avarenga, de 15 annos de edade, residente á travessa São Januaria n. 94, empregado na padaria da rua São Januario n. 91, foi, hontem, atropelado por uma carroça na Alameda São Boaventura. Apresentando contusão ao nivel da região igno-crural esquerda, Ruy foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

"FRUTA DA TERRA" O SUCCESSO DO MOMENTO HOJE TRES VEZES NO RECREIO — A revista de Joracy Camargo "Fruta da terra", irá hoje, tres vezes á scena, no Recreio. A' tarde, ás 1 horas, em matinée chic das senhoras e á noite, ás 20 e 22 horas, em duas sessões habituaes, com formidaveis charges politicas, uma montagem grandiosa, uma musica allucinante e a attração maxima que é a estréa de Mlle. Jeannette, que toda a imprensa consagrou. Realmente é um grande elemento que ganhou o theatro da revista no Rio com a morena que veiu de S. Paulo como um presente regio para a terra carioca.

Amanhã e sempre, o successo sem precedentes de "Fruta da terra" com Isa Rodrigues, a menina prodigio, Oscarito o comico n. 1, Jeannette e toda a companhia.

THEATRO MUNICIPAL — O brasileiro deixa tudo para a ultima hora, affirmam as más linguas. Tal não está se verificando com a assignatura das Companhias de Arte Dramatica Italiana e Franceza de Comedias Musicaes no Municipal. O receio de não obter nas noites de récita dessas duas troupes excepcionaes localidades bem situadas tem levado á bilheteria do nosso principal theatro multidão de pretendentes e candidatos o que leva a crer que não ficará uma só poltrona, friza ou camarote para a venda avulsa!

Ha, todavia, razão para esse açodamento. O grande Bragaglia nos traz um conjunto de comedia perfeito sob qualquer aspecto a um repertorio todo constituido de obras primas, enscenado com apurado gosto artistico. A Companhia franceza é formada de authenticas vedetas dos theatros boulevardiers de Paris e as doze récitas de assignatura realizar-se-ão com doze legitimos successos dos palcos parisienses, comedias leves e espirituosas com aquelle sentido malicioso que a verve gauleza sabe explorar sem ferir susceptibilidades. Não admira pois que seja vivo o interesse da elite social do Rio pelas duas temporadas. Elle se deliciará em junho e julho e se dará *rendez-vous* na sala maravilhosa que as maiores celebridades mundiaes tem visitado e que é hoje um grande centro de arte de que o Rio de Janeiro muito justamente se orgulha.

—:—

O PRIMEIRO DOMINGO DE UMA PEÇA DE INVULGAR SUCCESSO, NO THEATRO REGINA — O primeiro domingo de uma peça representada por Procopio constitue sempre motivo para que seja esgotada a lotação do theatro. Quando no caso de ser a peça nova uma comedia de successo ainda maior que o habitual, como acontece com "Christiano se diverte", é fóra de duvida que o Theatro Regina terá esta tarde, ás 15 horas, e á noite nas duas sessões, literalmente occupadas suas localidades.

E, amanhã Procopio iniciará nova semana de representações da admiravel comedia que toda a critica elogiou.

"Christiano se diverte" é o "caso" da temporada de comedia de 1937, pode se assegurar desde já.

—:—

TRES ESPECTACULOS NO REPUBLICA — "Uma mulher que veiu de Londres" é um grande espectaculo. São tres actos empolgantes, que electrizam pelo seu dynamismo, que encantam pela sua belleza literaria e que agradam pelo brilhante desempenho que lhe dão os artistas de valor que integram o impeccavel conjunto encabeçado por Maria Mattos, a gloriosa interprete portugueza. A linda comedia, "arranjo" de Joaquim Almada é um desses espectaculos raros que a gente admira uma vez e não mais esquece, pelas subtilezas que compõem a tessitura de sua historia, pela verdade profundamente humana que palpita em todos os seus episodios e pelo recorte psychologico dos seus personagens. Maria Mattos tem notavel, sensacional criação nesta comedia; o mesmo se pode dizer de Assis Pacheco. Os demais interpretes, todos admiraveis e sem falhas nos papeis que animam: Maria Helena, Laura Fernandes, Maria Reis, Lucia Mariani, Luiz Filipe, Francisco Costa, Antonio Palma, José Moraes, José Monteiro, Mendonça de Carvalho e Raul Sargêdas. "Uma mulher que veiu de Londres" hoje será representada em vesperal e soirées.

Aquella ás 1 horas e estas ás 20 e 22 horas. Amanhã, de novo, estes espectaculos nocturnos.

—:—

VESPERAL ELEGANTE HOJE A'S 15 HORAS NO RIVAL — "Quando ellas querem...", a peça theatral de maior successo do momento, será apresentada hoje, mais uma vez, em vesperal dedicada á sociedade carioca, ás 15 horas. E' desnecessario dizer que a affluencia no Rival será enorme, pois o trabalho do elenco da Companhia Jayme Costa é realmente notavel. Lygia Sarmento estreiando o conjunto tem grandes opportunidades para mostrar ao publico o seu grande valor, assim como Jayme Costa, que está plenamente á vontade no papel que lhe coube.

A seguir temos Teixeira Pinto, Rodolpho Mayer, Lu Marival, Ferreira Maia, Victoria Regia, e Silva Filho, que trabalham admiravelmente.

Além da vesperal das 15 horas, haverá á noite as duas sessões do costume.

—:—

O DOMINGO DE ALDA GARRIDO COM A REVISTA "QUEM VEM LA'?", NO THEATRO CARLOS GOMES — Os domingos, na temporada Alda Garrido, no Theatro Carlos Gomes, desde que está sendo representada alli a revista de Luiz Peixoto, Gilberto de Andrade e Ary Barroso, "Quem vem lá?", movimentam toda a população carioca a caminho do theatro da Empresa Paschoal Segreto.

Hoje, Alda Garrido a sua companhia realizam no Carlos Gomes mais tres espectaculos da revista "Quem vem lá?" representando-a á tarde, ás 15 horas, e á noite nas sessões habituaes, das 20 e das 22 horas. Vae a platéa carioca deliciar-se portanto hoje novamente com as "charges" politicas de "Quem vem lá?" como os divertidos quadros "Donzella Theodora", "Pescando pirarucús" e a já popularizada "Cêga-regra politica", por exemplo.

Amanhã, iniciando mais uma semana de representações da victoriosa peça da afamada parceria, "Quem vem lá?" irá á scena em duas sessões.

—:—

O AGRADO DO "GORDO" E O "MAGRO" E A MENOR SAMBISTA DO BRASIL NO OLYMPIA — Hontem a dupla de comicos internacionaes — o Gordo e o Magro reappareceu no Olympia para attender aos insistentes pedidos do publico frequentador da *boîte* popular da rua Visconde Rio Branco. Estreou na peça "Alma Roceira", a menor sambista do Brasil que constituiu um attractivo. Jararaca, Apollo Corrêa, Augusto Calheiros, Zé do Bambo e Godoyzinho continuam obtendo successo no Olympia.

Hoje, domingo haverá matinée ás 16 horas e á noite tres sessões ás 7, 8 1/2 e 10 horas.

—:—

"ALVORADA DO AMOR" — Durante toda a representação de "Alvorada do amor" ha na sala alegria e enthusiasmo que, a proporção que as scenas pomposas se desenrollam se manifesta em applausos calorosos.

Realmente os cortejos do reino da Silvania pela grandiosidade e riqueza de que se revestem, com os seus granadeiros de grande uniforme e as suas damas de corte e, toilettes aristocraticas, impressionam vivamente.

Gilda domina com a sua graça e o encanto melodioso da sua voz e Vicente no papel de principe consorte marcando uma etapa da sua carreira artistica, faz uma creação de tal maneira interessante que, ao atravessar a platéa para occupar a friza real arranca uma cerrada salva de palmas.

DESVIAVAM MERCADORIAS DESPACHADAS PELA SÃO PAULO-RIO GRANDE

Os autores eram funccionarios da mesma estrada

Itararé, 8 — Ha cerca de seis meses, diversas firmas commerciaes deste e dos Estados do sul começaram a reclamar contra o desapparecimento de mercadorias despachadas pela São Paulo Rio Grande. Sem elementos, a policia desta cidade não podia iniciar nenhuma investigação. Entretanto um facto muito significativo, verificado nestes ultimos tempos, chegou ao conhecimento das autoridades policiaes: o excessivo gasto do dinheiro por alguns funccionarios da referida empresa ferroviaria. Agindo com prudencia, conseguiu a policia averiguar que realmente se tratava de um desvio criminoso de mercadorias, chegando a identificar os funccionarios deshonestos. Para tal fim foram postos á disposição da delegacia local, dois investigadores da chefia de policia de Curityba. O roubo era praticado ás altas horas da noite em vagões da São Paulo Rio Grande e, provavelmente, da Sorocabana, sendo autores os seguintes empregados da São Paulo Rio Grande: Manoel Marcellino dos Santos, manobrista; José Francisco de Araujo, guarda-nocturno; e José Theodorico, vulgo "Jucão", foguista. Com um allicate, apprehendido a "Jucão" e de um furador, arrombavam os vagões sem deixar vestigios no sello dos mesmos, subtraindo as mercadorias que eram escondidas num local perto da estação. De lá eram transportadas, de madrugada, para esta cidade, onde eram vendidas a commerciantes, pouco escrupulosos. Encarregavam-se desse serviço os carroceiros Luiz Cuono e Fernando Stadles.

ALTERARAM O TRAÇADO DA BANDEIRA

O caso acabou na policia

As autoridades do 8º districto tiveram de intervir, hontem, num caso sem maior importancia mas, todavia, estranho. Fizeram içar, no andar superior de uma das casas da rua Republica do Perú', a de n. 92, uma bandeira brasileira alterada em suas linhas por descuido da casa a que fôra encommendada, e, tambem, dos que a receberam sem, comtudo, o cuidado de a examinar. A bandeira trazia, aos cantos, na extremidade, um quadrado amarello, quebrando, assim, o losango que, nessa côr, se lhe vê no centro.

Populares, observando a historia, a tomaram por gracejo e protestaram. Houve intervenção de um guarda, o qual, fazendo descer a bandeira, a conduziu á delegacia do 8º districto, cujas autoridades convidaram o sr. Rudolf Korff, proprietario de uma casa de chapéos localizada no numero 92, onde a bandeira fôra içada, a prestar declarações. O negociante, ouvido pelo delegado districtl, contou que encommendára a bandeira a uma determinada casa, que lhe mandou, não tendo o sr. Rudolf a examinado, entretanto. Dahi o ter sido içada provocando as consequencias conhecidas.

O SINISTRO DO "HINDENBURG"

O NUMERO EXACTO DE MORTOS E FERIDOS

Lakehurst, 8 (Havas) — O balanço official da catastrophe do "Hindenburg" é o seguinte: 12 passageiros mortos, dos quaes sete identificados; 22 tripulantes mortos, todos identificados; um membro da equipe de aterrissagem morto. Total geral, 5. Foram hospitalisados 38 pessoas, 11 das quaes estão em estado critico e 25 menos gravemente feridas.

AS INVESTIGAÇÕES SOBRE O DESASTRE

Lakehurst, 8 (U. P.) — Os peritos do governo annunciaram esta tarde que as proximas investigações sobre o desastre do "Hindenburg" resultarão em contribuições da mais alta importancia para a sciencia aeronautica.

Haverá tambem investigações simultaneas dos departamentos da Marinha e do Commercio, em collaboração com os representantes do governo dos Estados Unidos e Allemanha.

O coronel Harold Hartney, conselheiro technico do Comité de Segurança Aerea do Senado, declarou que, os resultados da investigação serão de maior valor no futuro, pois o principal objectivo da aeronautica é determinar as causas de accidentes dessa natureza, e a maneira dos mesmos serem evitados, por meio de possiveis melhoramentos na estructura dos dirigiveis".

A LISTA OFFICIAL DOS MORTOS

Lakehurst, 8 (U. P.) — A lista official de mortos no desastre do "Hindenburg", dada a publico pela Companhia Zeppelin, declara que morreram 12 passageiros e 21 membros da equipagem perfazendo um total de 34 pessoas, além da morte de um empregado da turma de manobras do solo, o que eleva o total a 35. O sobreviventes do sinistro são em numero de 63, sendo 24 passageiros e 39 membros da equipagem.

OS INQUERITOS PUBLICOS SOBRE O SINISTRO

Lakehurst, 8 (U. P.) — Os inqueritos publicos, nos quaes o dr. Hugo Eckner deverá prestar declarações mais tarde, terão inicio segunda-feira na estação aerea naval de Lakehurst. A morte do commandante Lehmann tem sido muito lamentada, representando tambem um sério contratempo para os trabalhos de investigação. A lista total de mortos se eleva a 35, sendo considerado muito sério o estado do commandante Max Pruss, o que o impede de prestar depoimento.

Attribue-se grande importancia ao grande numero de photographias que foram tiradas por occasião do sinistro, as quaes revelam de modo nitido e quasi continuo, o progresso das chammas, e dos estragos causados pelas explosões, durante a quéda da aeronave. As chapas foram batidas por um grande numero de photographos e outras pessoas que se achavam no aeroporto, por ter esta sido a primeira viagem do dirigivel este anno.

O GAZ HELLIUM NOS ESTADOS UNIDOS

Washington, 8 (U. P.) — Consta que as autoridades navaes, assim como o Senado dos Estados Unidos, tencionam oppôr-se á exportação em grande escala de gaz hellium, a menos que se possa provar que as reservas do paiz são inesgotaveis, o que o Departamento da Marinha deverá determinar. Os meios navaes consideram que as jazidas de gaz hellium que se pódem explorar na actualidade, seriam sufficiente para abastecer e manter no ar uma centena de dirigiveis do tamanho do "Hindenburg" durante cem anno, além da quantidade que se tornar necessaria para as necessidades de ordem technica.

Observa-se, no entanto, que a producção actual de vinte e quatro milhões de pés cubicos por anno, bastaria apenas para quatro zeppelins.

UM DEPOIMENTO IMPRESSIONANTE

Point Pleasant, Nova Jersey, 8 (U. P.) — A senhora Mathilda Doehner, que se acha sobre o leito de um hospital, descreveu hoje o modo como conseguiu retirar do dirigivel "Hindenburgo" os seus tres filhos, com o intuito de salva-os. Não obstante, um delles falleceu, ao passo que seu marido, de nome Herman, proprietario da maior drogaria da Cidade do Mexico, ainda está desapparecido.

Disse a senhora Mathilda: — "Encontrava-me na cabine anterior, em companhia de meus filhos. Estavamos á janella presenciando as manobras da amarração quando ficamos contentissimos ao avistarmos o meu marido. Subitamente vimos um clarão e o "Hindenburgo "pareceu estremecer. Percebi que a aeronave estava caindo e ardendo rapidamente. Gritei por meu marido e vi que o unico modo de salvar meus filhos seria atirando-os ao sólo. Empurrei Irene na direcção da janella aberta e tentei suspendel-a, mas o seu peso era superior ás minhas forças. Segurei Werner e joguei-o pela janella fóra. Eu sabia que aquelle era o unico caminho para escapar. Em seguida atirei Walted e auxiliei Irene a saltar.

"Olhei novamente para o lado em que tinha visto meu marido e gritei o seu nome, mas não o vi. Saltei no sólo".

A heroica mãe mostra-se orgulhosa pelo facto de seus filhos não se terem lastimado da sorte, mas expressa a tristeza que lhe causaras a morte de Irene, de quatorze annos, victima dos graves ferimentos recebidos, do desapparecimento do marido, do estado grave de Werner, de seis annos, e de Walter, de dez.

A senhora Mathilda tambem se acha em estado grave. O medico que a assiste, declarou: — "Ella é a mulher mais corajosa que até hoje conheci".

A OPINIÃO DO CHEFE DAS MACHINAS

Lakehurst, 8 (U. P.) — Os leaders navaes compartilham a opinião do chefe das machinas do Hindenburg, Rudolph Sauter, o qual, affirma que as chammas não se originaram dentro do dirigivel. Souter encontrava-se no interior do carro de controle da parte trazeira, na base do leme mais baixo. Elle declara não ter visto fogo algum, até o momento em que as chammas começaram a lamber o lado exterior do envolucro do zeppelin, tendo logo em seguida se dado a primeira explosão, cujas chammas attingiram o reservatorio de ga, accrescentando que tudo correu normalmente a bordo, até o apparecimento do primeiro clarão.

Sete homens da equipagem que se encontravam na proa do dirigivel, a qual estava empinada, preparavam-se para fazer a atracação, e no momento em que a popa estava regulada, a proa começou a deitar fumo e fogo, tendo os sete tripulantes sido carbonisados. Os engenheiros da companhia Diesel offereceram duas theorias sobre o incendio, ambas baseadas em declarações feitas por testemunhas oculares, de que o fogo começára no motor trazeiro do lado de boreste.

Um perito aventou a hypothese de que, quando o dirigivel soltava hydrogenio á medida que se approximava do mastro de atracação que se achava mais abaixo, uma corrente de ar tenha levado o hydrogenio para a netrada de ar do motor. Segundo essa hypothese, o gaz concentrado poderá ter sido sugado para o interior dos cylindros, provocando a acceleração do motor, e provocando tambem o super-aquecimento do tubo de escapamento até um ponto sufficiente para incendiar o hydrogenio, que era forçado para o lado inferior da aeronave pelas correntes de ar.

Outros peritos em motores Diessel, entretanto, discordaram, duvidando que o hydrogenio pudesse ter sido sugado para dentro, em quantidade sufficiente para aquecer o motor. O sr. H. W. Runyn da Worthington Pump Company suggeriu a possibilidade do hydrogenio ter fluctuado nas proximidades do motor, e ter sido incenriado pelas faiscas só são produzidos no momento em que o motor é posto a trabalhar, mas algumas testemunhas declararam que os motores estavam parados, tendo, sido postos a trabalhar quando o dirigivel se approximava do mastro de atracação.

OS OMNIBUS COLLIDIRAM

Na avenida Beira Mar

Na avenida Beira Mar, ás proximidades da estatua de Cabral, dois omnibus collidiram, hontem, violentamente, soffrendo ambos, sensiveis avarias.

Eram tres horas da tarde quando o commissario Cesar, do 4º districto, foi informado do caso. O omnibus n. 568, linha Ipanema, da Viação Limousine Federal, dirigido pelo chauffeur Antonio José Santos ia com destino ao longo da avenida Beira Mar. Um outro omnibus, linha Laranjeiras, n. 27, da Viação Excelsior, dirigido pelo motorista Antonio Theophilo da Silva, seguia com destino á cidade. Tendo de cruzar aquelle trecho, as proximidades do largo da Gloria, ambos os chauffeurs deviam ter guardado a maxima attenção. O ponto é, ali, de intenso movimento. Ao transpor o local succedeu que, cada um, se poz a confiar no outro. E porque ambos investissem em desabalada carreira, deu-se o inevitavel: chocaram-se os vehiculos.

Da collisão resultaram, felizmente, apenas dois feridos, sendo que um delles despresou, mesmo, os soccorros da Assistencia: saiu a golfar sangue pela bôca mas sumiu. A outra victima, esta levada á Assistencia, foi a joven Marisia Fontoura, de 32 annos, solteira, residente á rua Sá Ferreira.

Soffreu ligeiras escoriações, retirando-se. Os chauffeurs foram autuados no 4º districto.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Nacional
(Onda de 306 metros)

A's 10 — Missa cantada directamente da abbadia do mosteiro de São Bento. A's 11 — Intervallo. Ao meio-dia — Hora do ouvinte. A's 12,30 — Novidades musicaes. A' 1,30 — Pequena peça symphonica. A's 2 — Intervallo. A's 3,30 — Tarde sportiva. A's 6,30 — Intervallo. Das 7,30 em deante — Programma de studio.

Transmissora Brasileira
(Onda de 245,9 metros)

A's 9 — Discos. A's 10,30 — Supplemento musical. Ao meio-dia — Programma variado. A's 7,30 — Heraldo portuguez. A's 9 — Discos.

Radio Cruzeiro do Sul
(Onda de 221,9 metros)

A's 10 — Programma internacional. A's 11 — Programma variado. Ao meio-dia — Broadway em revista. A' 1,45 — Intervallo. A's 4 — Tarde sportiva. A's 6 — Programma portuguez. A's 8,15 — Hora do calouro. A's 9,15 — Supplemento sportivo. A's 9,30 — Rêde Verde Amarella — São Paulo que fala. A's 10 — Hora certa pelo carrilhão do mosteiro de São Bento e continuação da Rêde Verde Amarella.

Ministerio da Educação
(Onda de 384,6 metros)

A's 3 — Hora certa. Transmissão directamente do Theatro Municipal, da opera "Il Trovatore", de G. Verdi. A's 8 — Hora certa. Transmissão da sessão solennte civico-literaria, organizada pelo Syndicato Unitivo Ferroviario da Central do Brasil, que será realizada no palacio das festas (Feira das Amostras), em regosijo pela passagem do 6º anniversario dessa organização. A's 9 — — Transmissão directamente do Theatro Municipal, da festa civica em homenagem á memoria do barão de Teffé, patrocinada pela Liga Naval Brasileira.

Radio Club
(Onda de 345 metros)

A's 10 — Irradiação directa do concerto organizado pela Sociedade Propagadora da Musica Symphonica e da camera e patrocinado pelo "O Globo" no theatro João Caetano. Ao meio-dia — Almoço musicado. A' 1 — Intervallo. As' 3 — Irradiação da partida de football Vasco da Gama x S. Christovão. A's 6 — Chá dansante. A's 7,30 — Programma variado. A's 8 — Musica variada.

Radio Porto Alegrense

Das 8 ás 10 horas — Programma de studio. A's 10 — Programma dansante.

NOTAS RELIGIOSAS

SEM VE'O

Está-se tentando entre nós a introducção de um pessimo costume: algumas noivas pretendem apresentar-se perante o altar sem o bello e symbolico traje tradicional, branco, com véo e grinalda. Trata-se de uma manhosa propaganda bolchevista para desprestigiar o casamento.

Nenhuma virgem christã se deve apresentar perante o altar em costume de viagem e outros, com que se pretende desmoralizar o sacramento do matrimonio. Quem não quizer conformar-se com as tradições e praxes respeitaveis da Egreja não procure os templos sagrados.

PAROCHIA DO ENCANTADO

Encerram-se hoje as santas missões pregadas pelos padres redemptoristas na parochia do Encantado. Haverá missa, com pratica, ás cinco horas, e ás sete grande concentração de vicentinos da Liga Catholica Jesus Maria José e de todos os homens da parochia. A' tarde sairá solenne procissão, recolhida a a qual haverá sermão de penitencia e em seguida benção do Santissimo Sacramento.

PAROCHIA DA PIEDADE

Realiza-se amanhã nesta parochia a festa de Nossa Senhora Apparecida, padroeira do Brasil. A's 7,30 horas, haverá missa solenne com communhão geral, e no proximo dia 16 leilão de prendas e barraquinhas.

CONGRESSO DE ALUMNOS SALESIANOS

O congresso dos alumnos salesianos encerrou-se no Vaticano com a presença de todos os collegiaes e seminaristas salesianos. Estavam representadas dezesete nações da Europa e da America do Sul. O cardeal Caloti celebrou missa solemne, discorrendo em seguida sobre a obra de Pio XI relativamente aos salesianos.

PASCHOA DOS MILITARES

Já é tradicional no Rio de Janeiro a cerimonia da Paschoa dos Militares, á qual se associam as altas autoridades militares da Republica. A's 8 horas de hoje, no velho templo de Sant'Anna, e em todas as guarnições do Brasil, á mesma hora, os militares brasileiros catholicos farão a sua Paschoa, por iniciativa da União Catholica dos Militares.

Na matriz de Sant'Anna o acto revestir-se-á de grande solennidade. Os primeiros bancos serão occupados por officiaes do exercito, da marinha, policia militar e bombeiros, sendo os demais bancos reservados aos alumnos das escolas naval e militar, e do Collegio Militar. Do lado direito, depois dos cadetes, os bancos serão occupados por inferiores e sub-officiaes da Armada, e do lado esquerdo por sub-tenentes e sargentos do exercito e policia. A seguir, serão distribuidos os soldados marinheiros e atiradores dos Tiros de Guerra e Escolas de Instrucção Militar e collegios uniformisados.

Tambem a partir de hoje, e na egreja da Urca, haverá ás 19 horas conferencias para os soldados do segundo batalhão de caçadores e das fortalezas.

MATRIZ DE NOSSA SENHORA LORETO (JACARE'PAGUA')

Promovida pela Congregação Mariana local, realiza-se hoje uma festa na matriz de Jacarépaguá. Haverá missa solemne com communhão geral, ás 7,30 horas, sendo distribuidas fitas aos novos congregados e filhas de Maria. Terá logar na mesma occasião a benção da bandeira da referida congregação, bem como a inauguração da sua bibliotheca. Finda a cerimonia, será offerecida uma mesa de doces e café aos presentes, usando então da palavra um congregado mariano.

MATRIZ DE S. JOSE'

Realiza-se hoje, com todo o esplendor litturgico, a festa do Santo Patriarcha, obedecendo ao programma seguinte:

A's onze horas, solemne pontifical, celebrada por s. excia. o sr. Nuncio Apostolico, pregando ao Evangelho o conego dr. Benedicto Marinho.

As doze horas, leitura da nominata dos irmãos eleitos para a Mesa administrativa, n anno compromissal de 1937 a 1938, seguindo-se solemne Te Deum em que officiará o conego Marinho, occupando a tribuna sagrada mons. Gonçalves de Rezende. Encerrar-se-á a cerimonia com a benção do SS. Sacramento.

MATRIZ DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO E S. SEBASTIÃO (ENGENHO DE DENTRO)

Realizam-se, todas as noites, ás 19,30 horas, os piedosos exercicios do mez de Maria, constando de recitação do Terço, ladainha, benção do SS. Sacramento e canticos em louvor de Nossa Senhora.

Hoje, ás 14 horas, será administrado o Santo Crisma aos fieis que se houverem munido dos competentes cartões.

MATRIZ DE SANT'ANNA

Em adoração a Nossa Senhora Sacramentada, todas as noites do anno, permanece bom numero de fieis, revezando-se as turmas de hora em hora, desde as 21,30 horas até o romper do dia. Durante a noite, são attendidos em confissão os adoradores, havendo missa com distribuição da sagrada communhão ás cinco horas da manhã.

CURSO DA ACÇÃO CATHOLICA

Terá inicio amanhã, no Instituto Catholico de Estudos Superiores, á praça 15 de Novembro, 101, sobrado, o curso de Acção Catholica do dr. Alceu Amoroso Lima (Tristão de Athayde). As aulas se realizarão todas as segundas-feiras, ás 8,30 horas.

Caiu do bonde e fracturou um braço

O menino Jorge, de 15 annos e filho de Edmundo da Silveira, em cuja companhia reside á rua Guaycuru's n. 13, foi victima, hontem, de uma quéda de bonde, na rua Barão de Petropolis, soffrendo fractura exposta do braço direito, além de contusões e escoriações pelo corpo.

Depois de medicada pela Assistencia Municipal, foi a victima internada no Hospital de Prompto Soccorro.

O carrinho caiu no — buraco —

Colhendo o carregador, deixou-o com varias costellas fracturadas

O carregador Francisco Costa, homem de 50 annos de edade e morador á rua Florita n. 78, foi, hontem, á tarde, victima de um accidente de lamentavel consequencia.

Costa puxava seu carrinho de mão, carregado com varios volumes, pela rua Figueira de Mello, quando, ao chegar á esquina da avenida Pedro II, o pequeno vehiculo caiu num buraco existente no logar.

Tão infeliz foi o carregador, que projectou-se tambem no sólo e sobre elle virou o carrinho com a carga.

Costa, que soffreu varias contusões e escoriações pelo corpo, teve, tambem varias costellas fracturadas.

Depois de medicada pela Assistencia Municipal, a victima foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

O medico legislata seguiu para Petropolis

O dr. Luiz de Queiroz, do Instituto Medico Legal, seguiu hontem para a cidade fluminense de Petropolis, afim de proceder exame de necropsia no cadaver de Lindomar Lima, que succumbiu em consequencia de um pacto de morte combinado com o seu proprio esposo Jonas Sampaio.

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da loteria 460, extraida em 8 de maio de 1937:

7.828	1.000:000$	Rio
12.879	100:000$	Rio
5.011	50:000$	São Paulo
16.295	20:000$	Natal, R. G. N.
5.657	10:000$	S. Sebastião Paraiso, Minas.
25.867	5:000$	Tres Corações, Minas
27.467	5:000$	São Paulo

E mais 80 premios de 1:000$, 100 de 400$ e 1.000 de 200$.

Aos bilhetes terminados em 8 cabe o premio de 150$000.

Declarações

CLUB NAVAL

CAIXA BENEFICENTE

(Assembléa Geral Ordinaria)

(1ª CONVOCAÇÃO)

De ordem do Snr. Presidente, convido os Snrs. associados a se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria, na séde social, no dia 20 do corrente, ás 17 horas, para a eleição da Directoria da Caixa e dos Representantes da Caixa no Conselho Director.

RIO DE JANEIRO, 9 DE MAIO DE 1937.

ASSIGNADO — BENICIO MOUTINHO DA CUNHA — SECRETARIO. (36716)

Departamento da Fazenda de Minas Geraes, no Rio de Janeiro

PAGAMENTO DE JUROS

Serão pagas amanhã, 10, DAS 13,30 A'S 15 HORAS, as seguintes relações de:

"COUPONS" de 7 °|°: — Até n. 31.

"CAUTELAS" de 7 °|°: — Até n. 28.

RIO, 9|V|1937.

ARTHUR FELICISSIMO, Superintendente

(Q 08914)

CLUB NAVAL

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

1ª Convocação

De ordem do Senhor Presidente, convido os Srs. Socios deste Club a se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria no dia 18 do corrente, ás 17 horas, para eleição da Directoria do Club, dos Representantes do Club no Conselho Director, Conselho Fiscal e Supplentes do Conselho Fiscal.

Secretaria do Club Naval, 8 de Maio de 1937.

(a.) Victor Silva Fontes, 1º Secretario. (36717)

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

ASSEMBLEA DELIBERATIVA

Reunião Extraordinaria

De ordem do sr. presidente e de accordo com os artigos 91, § 1º e 56 dos Estatutos sociaes, convoco os srs. membros da Assembléa Deliberativa para a reunião extraordinaria a realizar-se no dia 10 do corrente, ás 20 horas.

ORDEM DO DIA

Preenchimento de uma vaga na Directoria.

— Secretaria, 8 de maio de 1937. *Dr. Eugenio Morgulhão*, 1.º Secretario. (xxx)

ACTOS RELIGIOSOS

Jorge Rodolpho Rebske

(7.º dia)

A Directoria da S. A. Estamparia Colombo, profundamente sensibilizada pelo pezar demonstrado por todos os seus amigos ante o golpe que acaba de soffrer com a perda de seu inesquecivel companheiro JORGE REBSKE, vem agradecer a manifestação carinhosa e confortante de que foi alvo nestes dolorosos dias, e celebrando-se amanhã, 2.ª feira, dia 10, na Cathedral, no altar mór, ás 10 horas, a missa mandada celebrar em suffragio de sua alma convida a todos os seus amigos para assisti-la, pelo que se confessa desde já penhoradamente agradecida.

(Q 08882)

Jorge Rodolpho Rebske

(7.º dia)

Maria Hilaria Rebske, Alberto Rebske, senhora e filho; sogra, cunhado e cunhadas, sobrinhos e demais parentes (ausentes) sentidissimos com a perda de seu inesquecivel JORGE, agradecem a todos os seus amigos, que lhes acompanharam com a sua confortadora assistencia nestes dolorosos dias, e convidam para assistir á missa que será celebrada em suffragio á sua bondosa alma, amanhã, dia 10, 2.ª feira, no altar mór da Cathedral, ás 10 horas, pelo que se confessam eternamente agradecidos

(Q 08883)

PAULO SETUBAL

A Academia Brasileira de Letras convida os parentes, amigos e admiradores de PAULO SETUBAL para assistirem á missa que, em suffragio da alma do saudoso academico, fará celebrar, amanhã dia 10, segunda-feira, ás 10 horas, no altar-mór da Egreja de N. S. do Carmo, á rua 1.º de Março.

(Q 11378)

Maria Magalhães Pires

(7º DIA)

José Alberto Pires e filhos, Ermelinda Guimarães Magalhães e demais parentes, agradecem a todos que os confortaram na grande dôr que soffreram com a perda de sua querida e jamais esquecida esposa, mãe, filha e parenta, e de novo os convidam para assistirem á missa que farão celebrar por sua bonissima alma, amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da Matriz de São José. A todos que comparecerem a este acto religioso, antecipadamente muito agradecem, rogando a dispensa de cumprimentos após o mesmo.

(Q 08870)

Alzira Eugenia Pimenta Mourão

PROFESSORA MUNICIPAL

(30º DIA)

Clemente Rodrigues Mourão e filhos, viuva Pimenta Guimarães, João Honorio de Mello e senhora, convidam a todos parentes e amigos para assistir a missa de 30º dia que mandam celebrar terça-feira, dia 11, ás 10 horas, na Capella de N. Senhora das Victorias, na egreja de São Francisco de Paula.

Penhorados agradecem antecipadamente a todos que comparecerem.

(Q 09000)

Clement Moitrel

Verissimo Moitrel Barboza e familia, profundamente gratos a todos que se associaram á sua grande dôr, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar pelo eterno repouso de seu querido e saudoso filho, esposo, genro, irmão, cunhado, tio, sobrinho, primo e amigo, CLEMENT MOITREL, quinta-feira, 13 de maio corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja N. S. da Conceição e Bôa Morte.

(38358)

Clement Moitrel

Dalva do Val Moitrel, Verissimo Moitrel Barboza e familia, muito sensibilisados pelas demonstrações de amisade e conforto que receberam de todos os seus parentes e amigos, agradecem penhoradissimos a todas as pessoas que compareceram e acompanharam os restos mortaes do seu querido CLEMENT.

(38359)

Maria Gaberel Campello

José Emilio Campello e senhora, Adal Figueiredo senhora e filha, Eugenio Silva, senhora e filho, Luiz José Campello e Olympia de Barros Campello, filhos, genros, netos e sogra de MARIA GABEREL CAMPELLO, communicam o seu fallecimento e convidam aos demais parentes e amigos para o enterro que se realizará hoje, dia 9, sahindo o feretro do Cáes do Pharoux, para o cemiterio de S. João Baptista, ás 11 horas.

(Q 08985)

Prof. Almachio Diniz

A viuva ALMACHIO DINIZ, Zolachio Diniz e familia, José Rainho Filho e familia, Alberico, Ayenio e Alacyl Diniz, Alfeu Diniz e familia, Severo Bomfim e filha, Mario Mendes e familia, Alvinda e Almeria Diniz, os ausentes: André Guimarães e familia, Pedro Bastos e familia, Virginia Guimarães, Julia Guimarães Brandão e familia, Monsenhor Trajano Leal do Bomfim, Eduardo Cavenhaque e familia, Carlos Cruz e familia, viuva, filhos, nóra, genro, netos, irmãos, sobrinhos, tios, cunhados e primos do inolvidavel ALMACHIO DINIZ, ainda succumbidos pela dôr que os feriu, veem convidar os seus amigos e admiradores para a missa de 7º dia, que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 10 e meia da manhã, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, desde já confessando-se eternamente gratos.

(Q 11319)

Bodas de Prata Angelino José Cardoso e Izabel Bettencourt Cardoso

Commemorando o 25º anniversario de casamento dos seus dedicados tios e amigos, os sobrinhos fazem celebrar missa festiva, terça-feira, 11 do corrente, ás 10 horas, na Matriz de S. José.

(Q 11388)

Georgina Mattoso Maia

(L á l á)

José Alberto Bastos de Souza e Lafayette Bastos de Souza, senhora e filhos, agradecem penhorados ás pessôas que acompanharam o enterro da sua inesquecivel noiva, futura nóra e cunhada, LALÁ, e de novo convidam para assistir á missa de 7º dia que mandam rezar no altar-mór da egreja de N. S. do Carmo, na terça-feira, dia 11 do corrente, ás 9 horas. Agradecem desde já a todos que comparecerem a este acto de religião.

(Q 11411)

Georgina Mattoso Maia

(L á l á)

Viuva Mattoso Maia filhos, genros, nóra e netos, agradecem a todas as pessôas que acompanharam o enterro da sua querida filha, irmã, cunhada e tia, LALÁ, e convidam para assistir á missa de 7º dia que mandam rezar no altar do Senhor no Horto, na egreja de N. S. do Carmo, terça-feira, dia 11 do corrente, ás 9 horas. Agradecem penhorados a todos que assistirem a este acto de religião.

(Q 11411)

Desembargador Renato de Carvalho Tavares

(1º ANNIVERSARIO)

Sua familia convida todos os seus parentes e amigos para assistirem a missa que, em intenção á sua bonissima alma, manda celebrar no altar-mór da egreja da Candelaria, amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 10 horas, pelo 1º anniversario de seu fallecimento.

Agradece desde já a todos o comparecimento a esse piedoso acto.

(Q 11220)

Paulo Setubal

(7º DIA)

Laerte Setubal e senhora mandam celebrar missa em suffragio da alma de seu irmão e cunhado, PAULO SETUBAL, amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, no altar-mór da egreja do Carmo, á rua 1º de Março, ás 9 1|2 horas. Para esse acto de religião convidam seus amigos.

(Q 08843)

José Gaspar da Rocha

(J ó j ó)

Seus antigos collegas de turma do Externato Sto. Ignacio, mandam celebrar amanhã, dia 10, ás 8 horas, no altar-mór da egreja de Santo Ignacio, missa por sua alma, convidando para assistir a mesma seus parentes, collegas e amigos.

(Q 11304)

Viuva Almirante Tancredo Burlamaqui

(MIMINA)

Marcio Burlamaqui, Armando Moreira Valle, senhora e filhos, Dr. Francisco Mendes de Oliveira Castro, senhora e filhos, Dr. Joaquim Florentino Vaz Junior, senhora e filho, Dr. Joaquim Almeida Lustosa, senhora, filhos, genros, nóras e netos, Dr. José Maria Pereira da Silva, senhora e filhos, (ausentes), Maria José de Carvalho Pereira da Silva, Eduardo Ernesto Pereira da Silva e senhora (ausente), viuva Dr. José Carvalho Mourão, Affonso Cesar Burlamaqui, filhos, genro, nóra e netos, Antonio Soares Barbosa, senhora e filhos, Eurico Alves Pereira da Silva e irmãos — filhos, genros, netos, irmãos, cunhados e sobrinhos de D. GUILHERMINA DE CARVALHO BURLAMAQUI DE MOURA, sinceramente agradecidos a todos aquelles que os confortaram na grande dôr que soffreram, convidam a assistirem a missa de 7º dia que, pelo eterno repouso de sua alma, será resada quarta-feira, dia 12 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja S. Francisco de Paula.

(Q 10344)

Maria Dulce Monteiro de Oliveira

Zilpa de Oliveira, Eurico Jacy Monteiro de Oliveira, filhas, genros e netos, Cid Braune, senhora e filhos, Maria Dulce de Oliveira, José Joaquim Moreira, senhora e filho, Colomba Dulce Jacy Monteiro e demais parentes reiteram seus agradecimentos a quantos bondosamente os acompanharam na magua pelo passamento de sua mãe, avó, bisavó, sogra, irmã e parenta, MARIA DULCE MONTEIRO DE OLIVEIRA, e communicam que a missa de trigesimo dia será celebrada amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula.

(Q 11285)

D.ª Henriqueta Ayres Vaz de Carvalho

(7º DIA)

Antonio Vaz de Carvalho Junior, Eugenio Vaz de Carvalho, Itala Gomes Vaz de Carvalho, Cecilia Vaz de Carvalho, Julia Davis, Maria de Castro Antonio Bernardo Vaz de Carvalho, Daisy Dorothy Davis, Donovan Davis, Iotar de Castro, filhos, nóra, cunhada, netos e bisneta convidam parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que mandam rezar por alma de sua querida e veneranda mãe, sogra, cunhada, avó e bisavó, amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria.

(Q 09440)

APARTAMENTOS
Rua Paysandú n. 245

Alugam-se confortaveis apartamentos acabados de construir. Tratar á rua 1º de Março n. 101 — 1º andar — Salas 1, 2 e 3 ou pelo telephone 23-0642. (Q 11298)

Praça Saenz Penna

Transversal a Conde de Bomfim
Vendem-se urgente os 2 ultimos lotes 12 x 20 — 45:000$; 14 x 70 — 70:000$ — Tratar á rua Buenos Aires, 152 — 3º andar, das 14 ás 17 horas. (Q 08864)

Chacara em Jacarépaguá

Vende-se uma, com casa nova para familia de tratamento, grande terreno todo arborisado, junto do bonde com passagem de 100 réis — mais detalhes á rua da Quitanda n. 39 sala 23. (Q 11287)

Terreno na Tijuca

Vende-se um lindo lote com 15 metros de frente pela rua Desembargador Izidro junto ao n. 171, chaves no numero 145, onde se trata. (Q 11287)

"GENY-FALC"

Poderoso tonico ovariano.
Senhoras? Usae-o e estareis livres dos grandes soffrimentos que vos trazem as desordens das regras. — "Geny-Falc". (Q 11286)

TAPETES

Fabrica de tapetes feito a mão e concertos. Rua Santo Amaro 111. Res. 110. Telephone 42-1148. (Q 09433)

PREDIO

Compra-se de preferencia nas zonas Botafogo, Cattete, Flamengo, Gloria, Riachuelo, etc. que tenha boas accommodações para familia e que dê para montagem de um laboratorio pharmaceutico. Informações: tel. 26-3721. (Q 11143)

Ficus benjamin pé 1$

E grande collecção de plantas que estamos forçados a vender pedidos a Horticultura Monteiro encaixotamos e exportamos R. Theodoro da Silva 795 tel. 48-3152. (Q 08677)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradeço a graça recebida. A. Pereira (Q 01188)

QUALQUER PESSOA

Que depois de muitos cuidados com a sua saude, não tenha conseguido melhoras satisfatorias, deve pedir gratuitamente, um diagnostico, afim de ter assistencia espiritual e ser doutrinada, obtendo assim o beneficio desejado. E' preciso mandar o nome, edade, profissão, residencia e um enveloppe subscriptado e sellado para a resposta. Cartas para a caixa postal n. 1.916 — Rio de Janeiro. (Q 08812)

MOVEL DE LUXO

Vende-se um armario com prateleiras 12 gavetas e tres portas de correr completamente novo preço de occasião. — Tratar com CELSO á rua Gonçalves Dias n., 67 — 2º andar. (8796)

CAMBRAIA DE LINHO E ZEPHIR

Importação directa, padrões exclusivos vendem-se a metro á rua Gonçalves Dias 67 2º com Rebouças tel. 22-3902. (Q 08796)

MOVEIS LAMAS

(INTERESSAM AOS ECONOMICOS)
A fabrica de moveis LAMAS é a melhor organizada e que mais produz no Brasil, fornecedora dos mais lindos modelos de mobiliarios para residencias ás principaes familias e para escriptorios ao commercio, aos principaes bancos e empresas desta capital e Estados e toda a especie de installações onde seja exigido gosto e perfeição; possue optimos desenhistas ,autores dos melhores e mais modernos modelos, e agentes com catalogos e orientações em 92 cidades do paiz, para onde vende para pagamento no destino, a prazo limitado, ficando esses agentes solidarios na responsabilidade offerecida pela fabrica sobre a qualidade e bom gosto dos seus moveis, cabendo-lhe por isso mais da metade da exportação total de moveis do Districto Federal. Orientações pelos telephones 28-4478 e 28-7024. — Fabrica e amplo mostruario annexo: — Rua Mello e Souza, 100 a 108. (xxx)

ESCRIPTORIOS

Modernos, installações especiaes onde seja exigido bom gosto e acabamento, moveis de excellente qualidade, funccionamentos praticos e resistentes, fornecidos sob responsabilidade por longo tempo, inclusive quanto á excellencia das materias primas empregadas. Fornecedores de moveis para residencias ás melhores familias e mobiliarios de escriptorios ás mais importantes empresas e bancos desta capital e Estados, grande mostruario annexo á fabrica de Moveis "Lamas", á rua Mello e Souza, ns. 100 a 108 — proximo á estação principal da Leopoldina. Poderão ainda solicitar a ida de um representante com catalogos e orientações sem compromissos, pelos telephones 28-4478 e 28-7024, facilitando-se tambem em alguns casos o pagamento sem alterar o preço. (xxx)

Apartamentos mobilados curto e longo prazo

Aluga-se á rua Copacabana 195 — (junto ao Lido) optimos apartamentos mobilados a partir de 500$000. Curto e longo prazo. Tratar com o gerente no local ou pelo telephone — 27-4335. (xxx)

AGENCIADORAS DE PUBLICIDADE

Precisam-se para um boletim mensal. Trata-se á av. Rio Branco, 58 — 2º. (Q 11294)

Representação de Productos Pharmaceuticos

Conhecido Laboratorio offerece um producto injectavel Tartaro Bismutato de Sodio (Soluvel) cuja saida do similar deste é de 100:000$000 mensaes, para representar em todo Brasil, compromettendo-se o representante comprar 1.000 caixas de inicio. Fornece-se amostras para distribuição medica. Cartas para caixa 33 — neste jornal. (Q 08837)

Vende-se limousine

Européa, excellente estado por motivo de fallecimento 2:000$000. Garage Internacional, rua Frei Caneca 164. (Q 10420)

LOJA

Aluga-se magnifico predio para negocio com moradia nos fundos 2 quartos e 2 salas á rua Bulhões Marcial 103 junto á estação de Cordovil. (Chaves no barbeiro ao lado).
Tratar á rua do Cattete 88-90 com o proprietario. (Q 11360)

Construcções e reformas

Construimos a vista ou a prazo, a partir de 20 contos mesmo nos suburbios em terrenos valorizados. A. F. Ribeiro & Cia. Ltda. Rua Theophilo Ottoni 164, 1º, telephone 23-4117. (Q 11358)

Chimica industrial

Leia a Revista de Chimica Industrial, Nas livrarias Garnier, Guanabara, Moura, Odeon, Bofoni. Exemplar: — 3$000. (Q 08905)

Lindas flores a tostões da chacara ao freguez

Margaridas a 120 réis cravos americanos a 140 réis rosas a 190 réis palmas para enterro com fita a 10$, corôas grandes a 19$, e mais um colosso de variedades a preços baixos. Estes preços são de inverno que ha poucas flores, no verão duas vezes mais barato. Barato assim só no Deposito de Cravos Americanos á rua S. Christovão n. 189, entre Estacio de Sá e Praça da Bandeira, bondes a porta; Meyer Mattoso, Pedregulho e Lapa. Tel. 28-7892. Brevemente esse numero será substituido por 48-8412. (Q 08909)

Ampliador Leica | Contax

Do fabricante Zeiss-Magniphot, com objectiva, absolutamente novo. Preço rs. 300$000. Com o sr. Neiva, rua Buenos Aires 20, 4º andar. (Q 08908)

JOCKEY CLUB

Vendem-se titulos deste Club a 3:600$ com Moniz á rua General Camara numero 41 — loja. (Q 08888)

PETROPOLIS

Vende-se ou aluga-se boa casa em centro de terreno 5 quartos 3 salas e dependencias 530 rua Monte Caseros. Informações 72 rua Xavier da Silveira. (Q 10345)

Consultorio Medico

Precisa-se alugar um, montado para cirurgia, diariamente de 16 horas em deante. Telephonar 25-4214. (Q 09446)

PREDIO EM IPANEMA OU COPACABANA

Compra-se, até 80 contos, que tenha garage. Cartas para caixa 31 nesta redacção. (Q 11170)

COMPRA-SE

Casa nova com 4 bons quartos, 2 salas, garage e demais dependencias, em Copacabana, Ipanema ou Leblon, até 150 contos.
Negocio directo: tel. 27-2840. (Q 08756)

PHARMACIA

Compra-se uma bem localizada e fazendo bom negocio. Telephonar para 25-4214. (Q 09447)

COOPERATIVISMO

Compram-se contratos da Promotora da Casa Propria de qualquer importancia, mesmo que estejam em grande atrazo, com abatimento. Informações á rua Gustavo Sampaio 235 tel. 27-5672. (Q 08813)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Grato por uma graça alcançada — Renato Rezende. (Q 08828)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradeço mais uma graça alcançada. L. O. D. (Q 08857)

APARTAMENTO

Traspassa-se o aluguel de um optimo apartamento de frente, rua Senador Dantas 41 — preço 550$000. Tratar com o porteiro. (Q 10364)

APARTAMENTO

Aluga-se o de frente n. 15 do Ed. Tapajoz — pequeno e luxuoso a casal sem filhos Av. Atlantica 1054 Posto 6 — Chaves com o porteiro. Tratar 48-0738. (Q 08856)

Palacete na Tijuca

Vende-se á rua S. Francisco Xavier 40 (proximo á rua Conde de Bomfim) proprio para familia de alto tratamento Está aberta das 11 ás 5 horas. (Q 08848)

LEBLON

Vende-se uma casa em centro de terreno medindo 12 x 20 metros tendo tres quartos e banheiro completo no sobrado e tres quartos boa cosinha, e varanda, garage com quarto para empregado e todos os requisitos para uma familia de bom gosto.
A casa pode ser visitada em qualquer hora. Rua Campos de Carvalho n. 70 — Leblon.
Informações telephone 26-5133. (Q 08839)

Terreno — Leblon

Sem intermediarios, vende-se 1.045 m2, ou parte; tratar rua Prudente de Moraes 642, apart. 21. (Q 08845)

FAZENDA

Vende-se uma a 4 1|2 horas do Rio, por estrada de ferro ou optima estrada de rodagem com cerca de 200 alqueires geometricos, em mattas, pastagens e plantações de café, canna e mamona, 300 cabeças de gado leiteiro e todas as installações para sua exploração economica. Trata-se com Reis, General Camara 168, telephone 43-5478. (Q 08842)

APARTAMENTO Ricamente mobilado

Aluga-se por 4 ou 6 mezes a casal ou pequena familia de tratamento optimo apartamento em rua transversal do Flamengo com salão, hall, sala de jantar, 3 dormitorios, copa etc. radio, geladeira, piano. Preço 2:000$. Informações — telephone 25-1352. (Q 08838)

Copacabana — Lido

Aluga-se o confortavel e luxuoso apartamento do 10º andar do Edificio Ouro Preto, á rua Copacabana 174. Fronteiro ao Lido com deslumbrante vista. Ver a qualquer hora do dia. (Q 08832)

GRATIS

V. S. está doente? Mande-nos os symptomas de sua molestia nome edade, residencia e um sello de 300 réis para a resposta á caixa postal 10.035. Rio. (Q 11224)

GRATIS

Está doente ? Quer saber o que tem? Mande nome, edade, profissão, residencia, enveloppe sellado para resposta, endereçado á caixa postal 2.578 — Rio. (Q 08834)

SENTE-SE DOENTE?

Mande nome, edade, estado civil e residencia para a caixa postal 2.825. Rio com enveloppe sellado para a resposta. (Q 08827)

ORQUIDEAS

"Lélia purpurata" de Santa Catharina. Chegou nova remessa. Pé 6$000 e 12$000. Laranjeiras, 589; tel. 25-2513. (Q 08815)

MOINHO DE VENTO

Para fazendas, sitios, chacaras etc. a conhecida marca "Hollandez" fornece e installa o representante da fabrica. Mais informes com o sr. Ernesto. Tel. 32-0886. Cartas para á rua Oriente, 66. (Q 08814)

TIJUCA

Vende-se o predio da rua Conde de Bomfim, 634, trata-se no mesmo com o dono. Acceito qualquer offerta razoavel. (Q 08816)

TERRENO OU CASA VELHA

Compro area regular, nas proximidades de Haddock Lobo e Mariz e Barros até Sanz Pena; só interessa tratar directamente. Rua dos Andradas, 15 — 1º; tel. 22-7590. (Q 11270)

CASA MOBILADA

Aluga-se em Ipanema, moderna e confortavel para pequena familia de alto tratamento, 3 dormitorios, 3 salas, copa, cosinha, banheiro, dependencias de creada, terraços, varanda, abrigo para automovel; mobiliario e guarnições de fino gosto. Contrato de 1 anno. Rua Nascimento Silva, 269 — Tel. 27-4235. Visitas depois das 15 horas ou previamente marcadas. (Q 11282)

HADDOCK LOBO

Vendem-se — Rua transversal 12 x 17 — 50:000$; tratar á rua Buenos Aires, 152 — 3º andar, das 14 ás 17 horas. (Q 08863)

JACAREPAGUA' Grande opportunidade

Vendem-se 12 sitios no melhor clima, com residencias modernas, confortaveis, grandes varandas, agua encanada, nascentes, gallinheiros, pinteiros, chiqueiros nem plantados, grandes laranjaes, bananaes. Estrada macadamizada, bonde perto e omnibus de luxo á porta. Preço entre 14 e 300 contos; tratar á rua Buenos Aires, 152 3º andar. (Entre Uruguayana e Andradas), das 14 ás 17 horas. (Q 08863)

SITIO

Vende-se o das Andorinhas, cinco kilometros abaixo de Pedro do Rio, com tres alqueires de terras cercadas, com bella matta, duas boas moradas com conforto moderno, luz electrica e mobiladas, proprias para sanatorio á margem da linha da Leopoldina e em frente á estrada da União Industria. Informações á rua Conselheiro Saraiva 29. — Rio. (Q 08858)

APARTAMENTO

Aluga-se, Copacabana, boa construcção, bem situado — preço modico — Inf. 25-2796 — das 8 ás 13 horas. (Q 11301)

SALA - DENTISTA

Aluga-se uma, Cinelandia, com direito a espera e limpeza. — Inf. 22-0912 — das 15 ás 17 horas — dias uteis. (Q 11301)

CAMARA CONTAX

Vende-se nova com estojo e accessorios, por 1:200$000 podendo se facilitar o pagamento. Com o sr. Neiva, rua Buenos Aires 20 — 4º andar. (Q 08908)

TANGO ARGENTINO

Dansas de salão, aulas particulares diariamente, curso rapido. Praia Botafogo 412. Tel. 26-0950. (Q 08890)

CURSO

De dansas de salão, especial para senhoras e mocinhas, duas vezes por semana. Aulas particulares diariamente. Praia Botafogo 412, tel. 26-0950. (Q 08890)

Predio mobilado

Aluga-se um no posto 2, em Copacabana, estylo colonial, com quatro quartos, salas, pateo, varandas, garage etc. Mobiliario no mesmo estylo. De junho a setembro. Para tratar 27-4480. (Q 8907)

LIMOUSINES

Particular vende facilitando pagamento. Stutz 7 e Nash 5 logares optimo estado. Ver e tratar Conde de Bomfim, 866. (Q 8906)

Yacht Fluminense Club

Vende-se um titulo por menos da metade do valor real, com Moniz á rua General Camara n. 41 — loja. (Q 08888)

PREDIOS

Vendem-se um na rua 1º de Março (centro commercial), 2 na rua Haddock Lobo (commercial) um na rua Buarque de Macedo, um na E. V. da Tijuca, um na rua do Riachuelo e um em Petropolis, com Moniz á rua General Camara n. 41 — loja. (Q 0888)

PIANO CRAPEAU

Para grande pianista vende-se um extraordinario piano de 1|4 de cauda da marca Pleyel, sem uso. Preço baratissimo R. de S. Christovão 39 H. Lobo. (Q 10410)

PIANO PRECISA-SE

Comprar 3 bons pianos em regular estado para um collegio. Tel. 22-3655 marca e preço. (Q 10409)

COSME VELHO

Aluga-se confortavel residencia, centro de terreno, á familia de alto tratamento. Informações telephone 27-9715. (Q 08885)

Sala e quarto mobilado - Posto 6

Aluga-se a casal ou senhora de tratamento, unico inquilino, com ou sem pensão á rua Francisco Octaviano 33 apartamento 1. (Q 08876)

Terrenos na Lagôa

Vende-se 2 lotes, junto ou separados, na rua Fonte da Saudade, esquina da rua Carvalho de Azevedo, lado da sombra á tarde, de 12,75 x 35,50 cada um. Informações com Olavo Ramos telephones 22-6459 e 26-6335. (Q 08877)

Raios X. Dr. Osborne

Diagnostico. Therapia. Cursos. Edf. Odeon, sala 718. — 22-6034. (Q 08866)

Apartamentos em Copacabana com radio e agua filtrada

Alugam-se os apartamentos do "Edificio Libano", á rua Djalma Ulrich 51-A, (antiga S. Expedito), proximo á praia de Copacabana entre o posto 4 e o 5. Apartamentos residenciaes, para diversos preços. Proprios para familias de tratamento como para solteiros, dada a variedade dos commodos de cada qual. Radio, agua filtrada e gelada em todos os apartamentos. Optimos elevadores e esplendida vista sobre o mar e a montanha. Grande area ajardinada. (Q 08679)

FAZENDA

Precisa-se socio que tome conta do movimento ou tambem vende-se, acceitando-se metade em dinheiro á vista e outra metade será paga com os productos da propria fazenda. Trata-se á rua 7 de Setembro, 58, 1º andar, com o sr. Marcos, e das 4 ás 5 horas. (Q 11311)

OPTIMO PONTO PARA CINEMA

Vende-se o terreno de esquina, com frente para tres (3) ruas, junto ao largo de Bemfica, medindo 650 m2, tratar com o proprietario á av. Passos 67 — 2º and. das 15 ás 17 horas, nos dias uteis. Tel. 43-1431. Não se admitte intermediario e o lindo predio estylo colonial, em Ramos, com 3 salas 3 quartos, garage, e demais dependencias em terreno de 18 x 56. Preço do primeiro 46:000$000 e do segundo 38:000$000. (Q 08889)

ARMAZEM

Precisa-se de um armazem area 150 mts2. perto centro. Carta para Magalhães. Frei Caneca n. 238. (Q 11315)

Machina de escrever

Compra-se uma grande ou portatil. Tel. 22-8662 chamar FRANCO. (Q 11306)

FAZENDA MIXTA

Vende-se, boa renda, optimo clima alt. 450 mts. bitola larga C. Brasil 2 1|2 horas do Rio. Est. Martins Costa. Informações detalhadas á rua Theophilo Ottoni 87, sala 3, com sr. Victor. (Q 11308)

COPACABANA

Aluga-se casa grande moveis de luxo, Tel. 27-5573 (Q 11309)

A FREI FABIANO

Agradece uma graça obtida. *Victor.* (Q 11310)

TIJUCA

Aluga-se uma casa em centro de terreno com 4 q. 2 s. banheiro e mais dependencias, garage com q. e q. c. banho, á rua Piratiny n. 75 — chaves na mesma rua n. 51. (Q 10399)

Concertos de Radio

A S. A. Casa Dale, á rua São José, 16, telephone 42-0237, concerta qualquer marca de apparelho. Attende-se a domicilio. Casa de confiança, estabelecida ha mais de 50 annos. (Q 10397)

SELLOS - SELLOS

Compro collecção ou stock não vendam sem me consultar. Rua Riachuelo n. 169. apart. 12. Telephone 22-3908. Sr. FINK. (Q 10400)

CASA BOTAFOGO

Aluga-se á rua Demetrio Ribeiro 245 com cinco optimos quartos, terraço dois banheiros internos, salas visitas, jantar almoço, etc. garage; Residencia para familia tratamento. Aluguel 850$. Chaves Confeitaria 265. Trata-se rua D. Mariana 67, tel. 26-1232. (Q 11347)

SALA DE JANTAR

Para grande familia ou fazenda. Vende-se uma esplendida e forte mobilia de imbuia massiça trabalhada, estylo antigo com 16 peças sendo 12 cadeiras com encosto de couro. Preço baratissimo á rua de São Christovão, 39 H. Lobo. (Q 10407)

PHOTOGRAPHIA

Leicas de todos os typos, Regente, Kodack c| telemetro, Retina, Pilot, Ideal, Miroflex e muitas outras machinas modernas, usadas, perfeitas, vendem-se preço de occasião, e faz troca, tambem compra. Casa Gedey. R. Buenos Aires 145. (Q 10412)

JOCKEY CLUB

Compra-se um titulo. Trata-se rua Buenos Aires, 44 2º. (Q 11348)

MICROSCOPIO

Winkel c| com 3 obj. imers. Zeiss, 3 occulores, platina movel, vende-se barato. Casa Gedey. R. Buenos Aires. 145. (Q 11354)

LEICA

Vende-se uma quasi nova por 500$. Casa Gedey. R. Buenos Aires 145. (Q 11350)

Radio Philco 11 valvulas

Vende-se um ainda com garantia da companhia pagando todo mundo pela metade do valor. Urgente, rua Marquez de Abrantes n. 77, apto. 38-3º andar. (Q 08916)

LEBLON

Vendo 17 x 30 em Cupertino Durão, proximo a praia e 16 x 32 á rua Dias Ferreira. Tratar pelo tel. 27-3109. (Q 08913)

Predio — Bomsuccesso

Vende-se predio na rua Bomsuccesso 130, por 22 contos. Terreno tem 11 x 50, rende 400$000. Tratar 22-9051. LIMA. (Q 08912)

Locomotiva Pequena

Vende-se barato, bitola 0,60, uma a oleo, precisando obras e outra a vapor funccionando. Tel 23-5239. Das 3 ás 4 horas. (Q 08911)

Fabricação Drageas

Comprimidos ou outros medicamentos para registro, os Laboratorios Vita, com modernas installações, acceitam encommendas. Telephone 48-3087. (Q 11373)

BOM QUARTO

PARA 3 RAPAZES DO COMMERCIO
Aluga-se mobilado, roupa de cama e optima refeição, etc., em casa de familia. Rua Uruguayana n. 5, 2º andar. (Q 11370)

A saude é a alegria do lar!

Obtenha a sua escrevendo para a Caixa Postal 1408 Rio. Envie nome, edade, residencia, estado civil e um enveloppe sellado para a resposta. (Q 11368)

Rugas, pelles seccas

Use o maravilhoso creme de amendoas oleosas, amacia, fortifica e melhora a pelle, pote apenas 6$500, vende-se na drogaria A. Gesteira á R. Gonçalves dias, 59, CASA CIRIO, á rua 7 de Setembro 82. (Q 08935)

Estofador Affonso

Ex-empregado da firma Laubisch & Hirth, executa grupos por desenhos. Reforma, concerta e forra.
Tinge grupos de couro. Avenida Salvador de Sá, n. 185. Tel. 42-3080. (Q 08934)

MOVEIS

Vende-se uma mobilia de escriptorio, um grupo estufado e uma geladeira. Tel. 25-1877. (Q 089..)

GRATIFICA COM 1:000$000

A quem indicar o paradeiro de uma "Barata", que desappareceu com o uso de "Baratol". (Q 11386)

BARATOL
MATA BARATAS

Armazem com 120 metros quadrados

Por 200$000 mensaes. Aluga-se o porão da casa ESTRELLA n. 59, Rio Comprido distando 10 minutos do centro. Dá entrada para auto. Poderá ser visto segunda-feira, de uma hora ás tres e tratado com com o dr. Fonseca, rua Assembléa 88 sala 8, das 4 ás 6. (Q 11385)

300.000 metros quadrados de tereno, por 6:000$ á vista

e mais 24:000$000 a prazo, juros de 8 º|º ao anno. Esta gleba de terra, dista 10 minutos, a pé, da cidade de Magé. E' propria para um sitio de laranjeiras, pois confina com uma grande empresa já com 50.000 pés plantados e com Packing House, em construcção. Informes com Maximino, na Casa Hortulania á rua da Assembléa 79, loja. (Q 11384)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradeço a graça concedida. *Carmen.* (Q 10443)

Quarto Creança

Laqueado, 4 peças, baratissimo, vende-se á rua Barcellos, 96, casa Xa. (Posto 6). (Q 10427)

SITIO — 8 ALQUEIRES

Clima e aguadas superiores, aquem. Aguas claras e 2 k. da Parada Cambotá 75m. auto a Petropolis. Lavouras mattas, etc. Tratar rua Mattoso, 133 até 12 e além 19 horas. (Q 10431)

Bungalow Prestações

No Grajahu', pertissimo de conducção, vende-se para familia de apurado gosto, bungalow acabado de construir com o maximo capricho pelo dono, linda fachada, boa varanda, sala, dois quartos, cozinha, banheiro moderno, etc. Preço: 34 contos, podendo ser metade á vista e o restante a se combinar. Vêr á rua Botucatu' 27, casa XIX. Chaves na casa V. (Q 10438)

ALUGA-SE

Uma sala com pequeno deposito e agua corrente. Rua Mayrink Veiga 4, esquina Avenida Rio Branco, Informações com o porteiro. III andar. (Q 10432)

Calafate e lustrador

José Gomes — encarrega-se de qualquer serviço de assoalho, raspa, betuma e encera; serviços feitos a mão ou a machina assim como tambem pinturas de predios e assentamentos de tacos e pequenos serviços de pedreiro. Recados para a rua Evaristo da Veiga 125 — Tel. 22-5578. (Q 10425)

Balcões de Peroba

Vendem-se seis optimos balcões em perfeito estado. Tratar á Avenida Passos 36 e 38. (Q 11391)

Terreno no Castello

Vende-se, area approximada de 600,m2 optimamente localisada, preço o mais vantajoso na actualidade. Só se attende ao pretendente sem intermediario. Rua dos Andradas n. 15, 1º andar. (Q 08972)

Edificio no Melhor Bairro do Rio

Vende-se por 2.200:000$. Renda annual 380 contos, tem uma hypotheca de 950 contos, juros 10 º|º. Prazo 5 annos. Tratar com Frement Felix da Cunha, 60. (Q 10415)

Concurso — Industriarios

Curso rapido e efficiente de revisão e preparo para o proximo concurso. Informações: Avenida Nilo Peçanha 155, s. 806. Telephone 22-1258. (Q 11424)

ADVOGADO

Dr. J. A. Ribeiro Mariano — Advocacia Civil, Commercial e Criminal. Facilita custa. Rua S. José 14,1º andar. (Q 11363)

MIL CONTOS 1.000:000$

Preciso a prazo de 5 annos, juros de 8 1|2 garantia 2.500:000$ ou outro em negociações directamente com srs. capitalistas. Tratar com Frement. Rua Felix da Cunha n. 63. ((Q 10414)

OCCASIÃO
Terreno 20 x 17 esq.

em Botafogo. Preço de occasião 110:000$ outro em Copacabana no posto 2. 17x28 preço 110:000$ no Lido 25x38 esq. por 500:000$. Tratar com Frement. Rua Felix da Cunha n. 63. ((Q 10414)

1 300m2 — Terreno Cáes do Porto

duas frentes. Preço 150 contos. Tratar com Frement. Rua Felix da Cunha 63. ((Q 10414)

Palacete na Urca

com mobilia rica, tapetes persas e objectos de arte. Preço de occasião. 400:000$ Custo 600 contos. Tratar com Frement. Rua Felix da Cunha n. 63. ((Q 10414)

FORD 37

Motor economico 180 kmts. com 20 litros, 4 portas, luxo, couro, vende-se um por preço de occasião. Licenciado e com 2 mezes de uso. Telephone para 25-1024. 8 ás 2 da tarde. Acceita-se troca. (Q 11428)

MOVEIS Edificio Milton

Pessoa que se retira para a Europa, vende todos os moveis, tapetes e tudo mais que guarnece o apartamento n. 6, 4º andar do edificio acima. Vêr das 14 ás 17 horas. Praia do Russell, 164. (Q 11416)

"Modernizador de Moveis!..."

Moveis velhos? ficarão novos! Sendo antigos? ficarão modernis! Moveis grandes? ficarão pequenos! Sendo claros? ficarão escuros! Moderniza-se e lustra-se todo e qualquer movel. Tel. 25-3052. (Q 11425)

Joven Allemã

Ensina o seu idioma por methodo facil, tambem fala francez, faz traducções. Referencias á disposição. Offertas a caixa 16 sobre. Professora Allemã neste. jornal caixa. (Q 08902)

DANSAR BEM

Aprenda e desfrutareis as delicias que a vida nos proporciona. Ensino ultra modernos, sem perca de tempo. Rua Republica do Peru' 33, 2º tel. 22-8496. (Q 11420)

Feliz é quem tem saude

Quer tel-a e saber o que tem? envie a caixa postal 1.058. — Rio, nome edade, estado civil, residencia e enveloppe sellado para a resposta. (Q 11414)

MACHINAS

Prensas excentricas, tornos; Revolver, repuchar, limador, applainado 45 centm. vendem-se á rua Jorge Rudge, 96, fundos. (Q 11413)

Fogão a Gaz

Vende-se 1, muito economico, com 3 boccas e forno, allemão todo esmaltado de branco, completamente novo, a rua São Francisco Xavier n. 574. (Q 11409)

Apto. Copacabana

Aluga-se optimo independente como uma casa, 2 quartos, 1 sala e demais dependencias. Apartamento Santo Expedito, fim da rua Barata Ribeiro, 430$000 e taxa. (Q 1143..)

Machina photographica

Vende-se com lente Zeis 19 x 18 com estojo, pouco uso, occasião, Rua Pereira Nunes 247 — Aldeia Campista. (Q 10448)

Optima Fazenda

Vende-se 253 alq. terras ferteis, optimo clima, bonita, agua corrente em todas dependencias, bôa conducção. Informações e photographias c| dr. Knoller, Rua Buenos Aires n. 17, 3º andar. (Q 11405)

Tijuca — Compra-se

Predio de 60 á 100 contos. Offertas para 48-3998. (Q 08954)

Lustre de Cristal

Vende-se um rico lustre de cristal Bacarat, cinco luzes, antigo e em perfeito estado. Informações pelo 25-4058. (Q 08952)

BÔA RENDA COM POUCO CAPITAL

Vende-se, urgente, 3 casas com terreno para construir mais, dando renda, ainda barato, de mais de 700$ mensaes; preço 60 contos, podendo ainda se facilitar o pagamento. Tratar á rua dos Andradas, n. 15, 1º andar. (Q 08971) 91

PERMUTA-SE

Uma ou 2 magnificas residencias na melhor pr. da i. do Governador, por casa, villa ou terreno nesta capital ou em Petropolis, voltando-se ou recebendo-se a differença em dinheiro. Tel. 27-9814. (Q 11393)

Terreno na Lagôa, lado Jardim Botanico

Diversos lotes. Avenida E. Pessoa, 14x40; Carvalho Azevedo, 11x20 30 contos. Azevedo Sodré, 25x35 20x2; Coqueiro Frei Solano, 15x30 sacopans e outras plantas. Informações, Confeitaria Humaytá, n. 88. — Teixeira. (Q 11377)

Predios na Lagoa

Vendo os seguintes: Avenida Epitacio Pessoa, Custodio Serrão, Alexandre Ferreira, Teixeira á r. Humaytá n. 88. (Q 11377)

Botafogo predio

Vendo Victorio da Costa, Miguel Pereira, Paulo Barreto, Maria Eugenia, Teixeira, Confeitaria Humaytá, 88. (Q 11377)

BOM NEGOCIO

Vende-se em São Gonçalo, a pouca distancia de Nictheroy, uma situação com pomar e vaccas de leite, tendo um posto onde todo o leite é vendido immediatamente, e offerecendo, ainda, margem a maior desenvolvimento. Estrada do Porto Novo n. 341. Bonde Via Neves — Parada 42. (Q 11379)

CONSULTORIO MEDICO

Precisa-se alugar um de Ginecologia durante horas da tarde centro — Cartas. (Q 0895.)

RAPAZES ACTIVOS

Nova organização de vendas de refrigerador necessita de dois rapazes com pratica de vendas. Condições especiaes Novos modelos de refrigeradores. Dirijam-se a Avenida Oswaldo Cruz 95, Secção de Refrigeradores das 9 ás 11 hs. (Q 08951)

FUNDAS

CASA SANTOS
Especialista em fundas, sob medida para qualquer hernia, rua da Conceição n. 39, proximo á rua Buenos Aires. (Q 11443)

Seu Radio Parou?

A radio Carioca fará o concerto cobrando sómente as peças a mudar. Attende aos domingos R. Buenos Aires n. 89-1º andar. Tel. 43-5071. (Q 10453)

Imposto Sobre a Renda
Dr. Mozart da Gama

Reformas; calculos; defesas. Escriptorios Theophilo Ottoni n. 71. (Q 10453)

Salão — Avenida

Aluga-se optimo, podendo ser dividido, Proprio para escriptorios ou consultorios. Ourives, 5 — Junto a Ouvidor. (Q 08946)

CALISTA

Carvalho mudou-se do largo da Carioca 6, para rua Gonçalves dias 16, 1º Tel. 22-4184. (Q 08945)

VENDEDORES

Precisa-se de moças ou rapazes para um bom artigo. Informações á Avenida Rio Branco n. 77, 5º andar, sala 9. (Q 08938)

APARTAMENTO Centro

Aluga-se á rua Senador Dantas n. 41, excellente apartamento, preço relativamente modico. Chaves com o porteiro e para tratar á praça Floriano n. 31|39 2º andar. Telephone 22-7690. (38350)

MOTORES

Vende-se pequenos motores com pouco uso, sendo um com 1|3 H. P4 marca A. E. G. e quatro com 1|10 H. P. marca Marelli. Vêr e tratar com o sr. Dart, á Avenida Rio Branco, 102, loja. (36836)

Humberto de Campos

Vende-se 1 collecção encadernada outra de Eça de Queiroz estão novos. Rua Pereira Nunes n. 247. Villa Isabel. (Q 10449)

Socio — Industria

Producção vendida a vista sob contrato. Lucro 30 º|º. Necessito 30 contos. Cartas a C. F. C. (Q 11432)

APARTAMENTOS
VENDEM-SE

18 contos de entrada e os restantes a razão de 450$000 mensaes, optimos e confortaveis, situação inegualavel, dando frente para 2 ruas, e com omnibus á porta. Preço 63 contos, sendo 18 á vista e os restantes a razão de 450$00 mensaes.

Ver na Avenida Atlantica n.º 24 — Edificio Tieté e tratar na Avenida Rio Branco, 91 - 9.º andar, sala 9 — com o Sr. Santos. (Q 08987)

CALISTA

A domicilio.
G. Brasil. Tel. 22-0090. (Q 11434)

Imposto sobre a Renda

Não pague o que não deve, evite declarações erradas; procure dr. Pedro Rua Sete n. 140 2º andar, sala 217. Tel. 42-2802. (Q 11436)

APARTAMENTOS

Alugam-se grandes e pequenos apartamentos de luxo e com todo conforto. Av. Atlantica 444. Tratar na portaria. (Q 11437)

CASAS
Em Pequenas Prestações Mensaes

Vendem-se, em pequenas prestações mensaes, bonitas casas, acabadas de construir, com sala, quarto, banheiro, cosinha e varanda, em centro de optimo terreno, no melhor local da ilha do Governador, servido por omnibus, com muita agua, luz e rêde telephonica. E' o unico meio de possuir uma bôa propriedade que se valoriza cada dia, pagando-a com o proprio aluguel. Trata-se no local, á Villa Guarabu', Estrada do Galeão ou, no Rio, na A CAPITAL, Avenida Rio Branco, 102, 1º andar, com o sr. Gregorio. Tel. 22-6875. (36841)

PRECISA DE CASA ?

Se assim fôr, incumbanos de lhe arranjar uma, pelo aluguel e no bairro de sua preferencia, isso mediante modica retribuição. Serviço de Locação de Predios da C. A. C. I. Av. Rio Branco n.º 173 - 1.º (Q 08884)

TIJUCA
Casa — Compra-se

de Almirante Cockrane á Muda, com quatro quartos e outras dependencias, jardim e quintal. Só negocio directo. Offertas com todos os detalhes, preço e condições a C. d'Avila, Caixa Postal, 2.344. (Q 11402)

Alto Commercio

Procura-se um socio com Rs. 12:500$, garantindo-se a entrega do lucro diario de Rs. 200$000. E' um jogo certo e sério. Cartas a caixa 43 para portaria deste jornal. (Q 11400)

4 Cylindros — Automovel Ford 1931

Sedan de quatro portas em perfeito estado e licenciado para o anno corrente, vende-se vêr e tratar a rua General Polydoro 130. Garage Italo Brasileira. (Q 11401)

Cadeira de Dentista

Vende-se 1 S. S. Whitte completa e com motor, pouco uso. Rua Pereira Nunes n. 247. Villa Isabel. (Q 08979)

APARTAMENTO

Vende-se á Avenida Atlantica e Avenida Vieira Souto, com garage. Facilita-se o pagamento. Um está prompto e o outro em construcção. — Inf. Largo Carioca 5-1.º s. 105, depois das 14 hrs. (Q 08887)

"Machinas para bordar Cornely"

Borda soutache, cordão, lacet, cadela e os demais pontos. Unico representante para o Brasil. CASA GABY — Rua Ouvidor 176 Rio de Janeiro. (Q 08992)

MACHINA SINGER

Vende-se 1 com 5 gavetas com ou sem motor, cozer e bordar, pouco uso, motivo de viagem. Rua Pereira Nunes, n. 247, prox. av. 28 Setembro. (Q 08983)

CHEVROLET 6 CYL.

Vende-se 1 double phaeton 6 cyl. optimo motor motivo viagem á rua Pereira Nunes 247, proximo av. 28 Setembro. (Q 10450)

Talheres Christofle

Vende-se 150 peças com trinchantes, talheres para peixe, etc. preço occasião, Rua Pereira Nunes, 247. Villa Isabel. (Q 08981)

FORD — 4 CYL.

Vende em optimo estado. Garage Kuhn — Leite Leal 2, Laranjeiras. (Q 08986)

RADIOLA G. E.

Vende-se 1 radio vitrola em optimo estado, typo colonial baratissimo por viagem. Rua Pereira Nunes 247. Villa Isabel. (Q 08980)

Divisões de Madeira

Vendem-se de occasião optimas divisões para escriptorios. Vêr e tratar á rua Buenos Aires, 41-3º andar. (Q 08994)

Por pouco dinheiro!...

Fazemos a sua mudança. Tel. para 42-3679 que o Miguel do Expresso Castello lhe fará com preços reduzidos o orçamento para a sua mudança — Serviço perfeito, carros apparelhados, pessoal educado e competente responsabilizados pela Empresa. Tel. 42-3679 — Miguel. (Q 11433)

LOJA NO CENTRO

Procura-se loja ampla no centro ou immediações, que sirva para negocio de automoveis. Offertas para o sr. Lins. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-1830. (Q 11335)

AS SENHORAS DE TRATAMENTO

Alugam-se sala ou quarto em grande residencia de familia. Referencias com a irmã Vicencia no Collegio da Immaculada Conceição Tel. 26-4912. (Q 11295)

GRANDE FABRICA DE COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reformas de colchões para o mesmo dia. Preço sem competidor. Tel. 43-0603 rua Santanna n. 100. (Q 10288)

PINTOR

Allemão, encarrega-se de qualquer serviço de pintura. Referencias de 1ª. Preços modicos. Chamar tel. 42-3959. Pintor Ludovig, rua Pedro Americo 135 (Q 11417)

URCA

Vende-se o melhor terreno de Candido Gaffrée lado da sombra. Trata-se com o proprietario — Ramon Franco, 49. (Q 08984)

Consultorio Medico

Vende-se completo, instrumental moveis etc. Dr. Alberto. S. José, 118 — 2º. (Q 11429)

Machinas photographicas

Dos melhores fabricantes de todos os modelos para amadores e profissionaes, lentes binoculos para theatro e sport ampliadores, kinamos e machina para filmar e projector Pathé Baby e films tudo de occasião. Para compra, troca, vendas ou concertos, tanto de novas como usadas procurem no maior stock da praça. A unica casa que realmente offerece vantagens. Secção de films revelação e copias.
CASA STOP. av. Thomé de Souza 180-D tel. 43-1335 (antiga Nuncio). (Q 10454)

RESIDENCIA MODERNA
RUA PAYSANDU'

Solida e elegante construcção em meio de terreno com 5 salas, 6 quartos, garage, 2 quartos para empregados. Vende o Dr. Mario Rocha, Quitanda 47 - 2.º andar, — sala 13. (Q 08977)

BINOCULOS

De Zeiss e outros fabricantes, para theatro e sport desde 25$000; todos reformados como novos. Tambem compra, troca e concerta.
CASA STOP av. Thomé de Souza. 180-D tel. 43-1335 (antiga Nuncio). (Q 10454)

PATHE' BABY

E films em compra, troca e venda as vantagens da praça são offerecidas pela CASA STOP av. Thomé de Souza. 180-D tel. 43-1335 (antiga Nuncio). (Q 10454)

AMPLIADORES

Para Leica, Exakta, para 6 x 9. — 9 x 12 e 13 x 18 por preços de occasião. CASA STOP av. Thomé de Souza. 180-D tel. 43-1335 (antiga Nuncio). (Q 10454)

LEICA CONTAX

Ikonta, Miroflex, Retina e varias outras por preços baratissimos, tambem faz troca offerecendo vantagens.
CASA STOP av. Thomé de Souza. 180-D tel. 43-1335 (antiga Nuncio). (Q 10454)

COUNTRY CLUB

Vende-se 6 acções. — Quitanda 57. sob. Carlos (Q 08978)

CASA CONFORTAVEL

Compro, sem intermediario, com 4 quartos ou mais, com facilidade pagamento, preferencia Ipanema, Lagôa, Flamengo, Urca, proximo Praia Vermelha. Cartas com informações para caixa 34 neste jornal. (Q 08821)

Vestidos - Chapéos

Carteiras novidades para presente, recebeu de Paris.
Acceita fazer copias modelo. Elegancias — OUVIDOR, 175. (Q 10403)

TERRENO

Vende-se um grande terreno bem localizado, á rua Paula Brito, Andaraby, proprio para uma avenida ou fabrica, mede 40 x 82, preço de occasião, tratar com Carlos Souza, rua Quitanda 132 — 1º sala 3. (Q 08892)

TERRENOS
Praça Saenz Penna

Com frente para esta valorizada praça, vendo esplendidos lotes de 14 x 29 — 16 x 22 e 18 x 15 esquina — proprios para predios de apartamentos ou residencial, tratar com Carlos Souza, á rua da Quitanda 132 1º andar sala 3. (Q 08892)

TERRENO

Proximos á Escola Normal em ruas novas em começo e transversal a Campos Salles, zona valorizada com todos os melhoramentos, vendo esplendidos lotes approvados pela Prefeitura, com 12 e 30,14 x 28 e 16 x 24, facilita-se o pagamento. Tratar com Carlos Souza á rua da Quitanda 132, 1º andar, sala 3. (Q 08893)

AMPLIADORES

9 x 12, para Leica, 4 1|2 x 6 para Exacta, condensador 15 cm. objectivas etc. Vendem-se barato.
Casa Gedey, rua Buenos Aires 145. (Q 08898)

APARTAMENTO

Aluga-se na Rua Taylor N.º 42 um bom apartamento de maximo conforto, com vista para o mar e perto do centro. (Q 11277)

Vivenda em Icarahy

Vende-se o luxuoso e confortavel predio, estylo normando, recentemente construido, sito á rua Presidente Pedreira n .110. Pode ser visto diariamente das 15,30 ás 17 horas. (Q 08886)

APARTAMENTOS COPACABANA

Alugam-se os do predio novo da rua Inhangá n. 22|22-A, para pequena, familia de tratamento, com todo conforto moderno. Informações no mesmo. Trata-se á rua General Camara 24 sobrado ou pelo telephone 48-1839. (Q 11316)

GRANDE ARMAZEM

Passa-se um contrato de 4 annos, á rua Republica do Peru' de um armazem medindo 14 x 42, aluguel barato. Rua Alfandega 47 — 1º, das 11,30 ás 13,30. (Q 11318)

COMMANDITARIO

Acceita-se um para varejo moderno, bem installado, cujas vendas mensaes a dinheiro, passam de 80 contos. O capital superior a 100 contos, vencerá juros de 10 º|º e mais o interesse a combinar. Tambem se acceita sob forma de emprestimo, dando-se solidas garantias. Tratar das 11,30 ás 13,30 á rua da Alfandega 47 — 1º andar. (Q 11318)

Casas de apartamentos

Vendem-se á rua Miguel de Lemos, 7 apartamentos, renda annual, 71:000$; á rua Ministro Viveiros de Castro, 24 apartamentos, renda annual 180:000$; á av. Rainha Elisabeth, 3 apartamentos, renda annual 21:000$000. Trata-se das 11,30 ás 13,45 rua da Alfandega 47 — 1º andar. (Q 11318)

Restauração de pinturas

Acceitam-se pinturas para restaurações, por artista competente, como tambem compramos pinturas antigas, pagando-se os melhores preços. Rua Republica do Peru' ns. 71-73. Tel. 22-9664. (36708)

Terreno para lotear

Vende-se á rua Automovel Club, de 140 x 360, baratissimo. Rua Alfandega 47, 1º, das 11,30 ás 13,30. (Q 11318)

TERRENOS

Vende-se com 3 frentes, á rua São Francisco Xavier, 115:000$000; com duas frentes á av. Atlantica 400:000$; á R. São Francisco Xavier com duas frentes, 195:000$000; á rua Riachuelo, esquina, 310:000$000 e diversas areas nos suburbios para lotear.
Tratar das 11,30 ás 13,45, rua da Alfandega numero 47 — 1º. (Q 11318)

ILHA - LARANJAL
Frutas - Explosivos

Vende-se excellente ilha, ligada por mar e por terra por ponte, rodeada por mar e uma pequena parte por rio navegavel, com 40 alqueires, ou sejam 1.800.000m2. — frente pode ser occupada por explosivos, oleos, ou qualquer industria, 2 portos de embarque, está sendo pouco explorada, em Argila, oeca, abacaxis, goiabada, outras frutas, porcos e criação, etc. mais ou menos em 100 contos por anno, o que poderá ser levado para milhares de contos, com plantio de 40 a 60 mil pés de laranjeiras pêra de exportação e de 200 a 400 mil pés de abacaxis e outras frutas do paiz, terras excellentes, clima saluberrimo, excellente local para recreio, tem muita caça e pesca, illuminada a luz electrica propria, dois predios residenciaes, confortaveis, egreja, outros de colonos, excellente agua propria, deslumbrante panorama, boas vargens, montanhas suaves, matto e alguma criação, servida por mar e por terra, riquissima propriedade para se fazer fortuna em pouco tempo, preço em conta, parte á vista e parte á longo prazo.
Tratar com Coelho, rua Ouvidor 45, — 1º sala 6. (Q 10398)

PREDIO — QUINTA BOA VISTA - OUTRO

Vende-se lindo predio de sobrado, rua Euclydes da Cunha, jardim na frente, entrada de lado, grande quintal, 4 quartos, 2 salas, todo mais necessario, quarto empregado etc. Preço 65 contos. — Idem bom predio de um só pavimento, 4 quartos, 2 salas, quarto emp. situado rua S. Francisco Xavier, frente boulevard 28 Setembro, regula de frente 7 x 80, nos fundos. Prefeitura corta 10 metros, ficando assim com 2 frentes. Preço 57 contos. Tratar rua Ouvidor 45, 1º sala 6. (Q 10398)

Casa á Beira Mar

Aluga-se com 4 quartos, 3 salas copa cosinha e banheiro. Tem jardim, garage e fica em centro de grande terreno. — Tratar á rua Gustavo Sampaio n. 166. (Q 10375)

TAPETES

Concertam-se e lavam-se com arte e perfeição á rua Pedro Americo, 6 — T. 42-2523. (Q 10363)

Coronel Carlos Ferreira

Precisa-se falar urgente com este senhor á rua Visconde da Gavea, 30. (Q 11231)

PATY DO ALFERES

Neste saluberrimo clima, arrenda-se, com opção de compra, ou vende-se uma optima fazenda, com mattas capoeiras e pastos, com terrenos superiores para plantações, cortada em parte pela estrada de automovel de Vassouras á Petropolis e por uma colossal cachoeira, indispensavel mais tarde ao abastecimento dagua da Capital Federal, ligada ao Rio Douro; com 315 alqueires de terra, mais ou menos diversos colonos, casa para negocio, moinho de fubá, seva de pedras e regular casa de morada.
Ha provas e caracteristicos da existencia de turmalinas e aguas marinhas nos terrenos.
Ver e tratar em Paty do Alferes, E. do Rio com o seu proprietario Antão Bernardes. (Q 11213)

SANTA THEREZA

Rua Progresso 41 — Aluga-se lindo e confortavel apartamento. No local das 16 ás 18 horas. (Q 08744)

QUARTOS

Alugam-se esplendidos quartos, com todo o conforto moderno, com muita agua, luz e telephone, a 100$000, no Edificio GAVEA, á rua Visconde da Gavea, 48 a 50-B, proximo ao Quartel General. (Q 10361)

Predio em construcção

Vende-se de 4 apartamentos, á rua Gustavo Gama, n. 50, no Meyer. Trata-se á rua Barão de Itapagipe 71. (Q 10368)

PIANO BECHSTEIN

Vende-se um esplendido, estado de novo. Preço baratissimo. R. de São Christovão, 39. — H. Lobo. (Q 10373)

EDIFICIO ROXY

Acceitam-se propostas de aluguel para os diversos typos de apartamentos deste majestoso edificio, onde está localizado o Cine Roxy, á rua Copacabana n.º 821, esquina de Bolivar. As propostas devem ser encaminhadas no local ou directamente na Secção Predial do Banco do Commercio. (Q 08829)

PETROPOLIS

Aluga-se optima casa proxima ao centro em meio de jardim. Tratar á avenida Rio Branco, 50, 3º, com o sr. Humberto. Telephone 23-3458. (Q 11226)

MOTORISTAS

Precisa-se de varios, bem habilitados, que conheçam a cidade e apresentem referencias. Av. Thomé de Souza, n. 21. (Q 06587)

APARTAMENTO
Com garage — Rua Dias da Rocha 76

(Copacabana — Completamente isolado)
Acabado de construir e occupando todo o 2º andar do predio.
Aluga-se a familia de alto tratamento sem creanças.
Tratar á rua Rodrigo Silva, 7, sob. (Q 10392)

LOJA NO CENTRO
Rua 7 de Setembro 205

Faz-se contrato de um predio, com boa loja, e 2 andares. Trata-se directamente com o proprietario.
Rua da Quitanda n. 8 — loja. (Q 10356)

COPACABANA

Compra-se predio velho ou lote minimo 12 metros frente. Trata-se 27-7906. (Q 08763)

Não haverá mais cabellos brancos

Desapparecerão em poucos dias com o uso de preparado á base de vegetaes. Unico isento de nitratos e saes nocivos a saude. Não é tintura. Não use outro preparado. A experiencia nada vos custará porque o Laboratorio devolverá a importancia do frasco se o exito não fôr completo. Remetta as iniciaes do nome e endereço para a caixa n. 12 desde jornal. (Q 11035)

Terreno em Grajahu'

Vende-se o terreno da rua Borda do Matto esquina da rua Henrique Morize. Trata-se com o dr. Veiga. Avenida Rio Branco, 137 — sala 1113. (Q 11219)

APARTAMENTOS
Avenida Epitacio Pessoa n. 138 - Ipanema

Alugam-se apartamentos modernos — Em frente a Lagoa Rodrigo de Freitas. Tem garage. (Q 11215)

Tratamento tuberculose

Pela superalimentação realiza o "Gastrion" que dando apetite superalimenta e dá forças. (Q 07217)

TAPETES

Concertam-se e lavam-se com maxima perfeição e arte. Acceita encommenda qualquer tamanho de tapetes, feito á mão. Unica officina de tapetes. Antal George á rua Santo Amaro 111. — Tel. 42-1148. (Q 09434)

Seu fogão tem defeito?

Escapa gaz? O gazista Carlos, concerta, limpa, pinta e gradua com seriedade. Garantindo economia nas contas. Tel. 48-3612. (Q 09382)

SENHOR J. S. M.

Procure carta neste jornal ou telephone para 23-4107, sr. Santos. (Q 09409)

COPACABANA

Rua Miguel Lemos. Aluga-se a casa n. 20 — as chaves por favor no n. 18 — trata-se á rua Visconde Inhaúma 75. (Q 11176)

ALBUMINOL

Especifico albuminurias e dissolvente maximo acido urico. (Q 07217)

MECANICOS ELECTRICISTAS

Para logar de futuro precisa-se de rapazes de 18 a 25 annos, com boa instrucção e conhecimentos de mecanica e electricidade. Cartas do proprio punho com referencias detalhadas sobre instrucção e aptidões a caixa 30 neste jornal. (Q 11164)

AO COMMERCIO

Antonio Pinho, antigo negociante e guarda-livros, e ha muitos annos representante de varias firmas e praças, acceita qualquer representação do Rio e S. Paulo, para as praças de Cannavieiras e Belmonte. Informações com qualquer negociante nas zonas e no Rio com Marinho e Ramos. Rua Buenos Aires, 99. (Q 11169)

MUDA DA TIJUCA

Aluga-se a casa n.º 10 da rua Garibaldi n.º 172 — Ainda não habitada. Chaves por obsequio na Panificação Progresso, á rua Gratidão n. 118. Trata-se á rua Primeiro de Março n.º 98 — Telephone 23-5637. (Q 09436)

FAZENDA

Vende-se uma com 100 alqueires no Municipio de Macahé á 15 kilometros da cidade de Macahé. Contem mattas virgens, capoeirões, e trinta alqueires de pastagens formada. Possue boa casa, boa agua e bom clima. Preço com 100 cabeças de gado leiteiro 70:000$000. — Tratar á rua da Carioca n. 10 com Malheiros & Companhia. (Q 08421)

MUSICAS PORTUGUEZAS

A. VIANNA. Canções, 2.º vol. Canto.
TH. LIMA, Canções. Canto.
C. OLIVEIRA, 5 Canções. Canto. CASA MOZART — Avenida 118. (xxx)

LEBLON

Aluga-se optima casa á rua DIAS FERREIRA 79 — casa 4 boas accommodações, aluguel Rs. 300$000, chaves na casa 9. Tratar á praça Floriano numeros 31|39 — 2º andar. Tel. 22-7690. (xxx)

APARTAMENTOS
PLAZA

Com todo conforto moderno. Mensalidade a partir de 350$000. (xxx)

Encaixotamento de moveis, louças

Com perfeição e garantia.
Caixotaria BRASIL orçamentos sem compromissos e a domicilio. Rua General Camara 313. Tel. 43-4339. (Q 09381)

Profª. allemã diplomada

Ensina seu idioma pelo methodo moderno á preço modico. Rua Santa Clara, 18 (Copacabana). Tel. 27-5389. (Q 09342)

PHARMACIA

Grande, antiga, fazendo optimo negocio, installada em magnifico predio no melhor ponto, numa das melhores cidades de optimo clima do E. do Rio. Vende-se ou troca-se por predio nesta capital. Informações por obsequio com sr. Evaristo Alves, á rua dos Andradas, 29. (Q 11144)

PHARMACIA

Vende-se num dos melhores bairros, grande stock e bom movimento, facilita-se o pagamento. Informações na Casa Huber, com Mauricio e na Drogaria Berrini, com Antonio, rua Sete Setembro 61, ou 67. (Q 11104)

GUARDA-LIVROS

Contador diplomado, chefe de secção de importante escriptorio technico, acceita escriptas avulsas. Telephone 38-2033 — para LIMA. (Q 11200)

TAPETES

Tapetes atacados por cupim ou traças, deteriorados por longo uso; tapetes com defeitos de qualquer especie, e lavam-se, concertam-se, reformam-se com arte e perfeição, garantindo-se o serviço, na unica officina especializada no tratamento de tapetes: rua Pedro Americo, 46 — Chamem: Estephano. Tel. 42-0349. (xxx)

SITIO x CASA

Troca-se um sitio em São Gonçalo, com 250.000 metros quadrados, terras planas, todo plantado, cerca de 10.000 laranjeiras, 40.000 pés de abacaxi, tres pequenos casas de campo, com boa estrada de rodagem, a 30 minutos da ponte das barcas de Nictheroy, omnibus á porta, por casas ou terrenos no Rio, Trata-se na Casa Bancaria Abelardo de Lamare á rua São Bento n. 10. (Q 08792)

Concertos de Radio

Consulte a officina RADIO CONTROL. Technico competente. Concertos garantidos. Preços minimos. São Pedro 211, sobrado. Tel. 43-2789. (Q 8699)

DISQUE 48-3578

Quando desejar cinta soutien e modelador, moderno, elegante e confortavel sem barbatanas. Praça Saens Pena, 63 sob. Mme. Mariette. (Q 07941)

Sua machina de costura tem defeito?

O MELLO concerta a domicilio tambem colloca mesas novas tel. 48-0893. (Q 10231)

Privilegios e marcas

Escriptorio fundado em 1922. Ver annuncio da Comp. Teleph. (Parte amarella, folhas 217). Sizenando Rodrigues de Almeida. (Q 08788)

PREDIO

Compra-se de preferencia nas zonas Botafogo, Cattete, Flamengo, Gloria, Riachuelo, etc. que tenha boas accommodações para familia e que dê para montagem de um laboratorio pharmaceutico. Informações: tel. 26-3721. (Q 11143)

EMPRESTIMOS SOBRE MERCADORIAS
Na Alfandega ou fóra da Alfandega

Compra-se a dinheiro qualquer mercadoria em grosso.
ABELARDO DE LAMARE
Rua de S. Bento 10 — Tel. 23-4744, Rio de Janeiro (Q 08791)

"TURISTES"

Trata-se da vossa legalização, solução rapida, cartas na portaria deste jornal, á Caixa n. 33. (Q 9419)

Commercio - Cambio - Finanças - Movimento da Bolsa

CAMBIO

MERCADO LIVRE A VISTA

Hontem, no inicio dos trabalhos, encontrámos esse mercado em posição muito firme, com os bancos estrangeiros sacando sobre Londres a 77$000 e sobre Nova York a 15$600 e comprando o papel particular a 76$400 e 15$480, respectivamente.

O mercado fechou firme, obtendo-se cambiaes, em libra, a 76$800, em dollar a 15$560 e em franco a $700.

As letras de cobertura sobre Londres eram adquiridas a 76$300 e sobre Nova York a 15$460.

TAXAS DE TABELLAS

		A' vista
Libras	—	77$000
Dollar	—	15$600
Marcos (Registermark)	—	3$650
Marcos (Verrechnungsmark)	—	5$100
Marcos (Reichmark)	6$270 a	6$280
Franco francez	$701 a	$703
Franco suisso	3$570 a	3$575
Peso argentino	4$730 a	4$740
Lira	$825 a	$870
Peso uruguayo	—	8$000
Pesetas	—	—
Lei	—	$110
Zloty	—	3$000
Yen (Japão)	—	4$400
Shilling austriaco	—	2$900
Corôas slovaquias	$544 a	$547
Escudos	$703 a	$715
Corôas dinamarquezas	3$410 a	3$490
Corôas suecas	3$980 a	3$990
Belgica (ouro)	2$635 a	2$640
Belgica (papel)	$527 a	$528
Peso chileno		
Florins	8$560 a	8$570
		A 90 d/v
Libras	—	76$000
Dollar	—	15$470
Francos	$698 a	$700
CABO		
Libras	—	77$100
Dollar	—	15$630
Francos	$701 a	$706

O Banco do Brasil operou, no mercado livre, ás seguintes taxas:

		A 90 d/v
Londres	—	—
		A' vista
S/Londres	—	77$020
" Nova York	—	15$600
" Paris	—	$705
" Hollanda	—	8$570
" Allemanha	—	6$100
" Portugal	—	$705
" Italia	—	$825
" Suissa	—	3$570
" Belgica	—	2$640
" Buenos Aires	—	4$730
" Montevidéo	—	8$580
	Dinheiro	
Para libras	—	—
Para dollar	—	—

MERCADO OFFICIAL

O Banco do Brasil affixou, hontem, para a acquisição de letras de cobertura as taxas seguintes:

DINHEIRO

		90 d/v
Londres	—	55$000
Nova York	—	11$330
		A' vista
Londres	—	56$000
Nova York	—	11$350
Paris	—	$510
Italia	—	$595
Hollanda	—	6$220
Hespanha	—	—
Portugal	—	$500
Allemanha	—	3$600
Suissa	—	2$505
Buenos Aires	—	3$390
Montevidéo	—	6$220
Belgica	—	1$910
CABO		
Londres	—	56$050
Nova York	—	11$360

O Banco do Brasil para vendas no mercado official não affixou tabella.

COMPRA DE OURO

Hontem, o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino, 1.000 por 1.000 o preço de 17$500, por gramma.

O Banco do Brasil comprou ouro fino na quantidade seguinte:

	Grammas
Hontem	14.082,563
Do dia 1 a 7	10.535,851
Até o dia 8	21.618,414

OURO AMOEDADO

O Banco do Brasil adquire as moedas abaixo mencionadas pelo seu peso legal nos valores approximados seguintes:

Libra	128$135
Dollar	26$320
Franco	5$075

O desgaste das moedas que varia muito é tomado em muita conta e só na occasião da compra pode ser avaliado no referido estabelecimento bancario.

MERCADO DE MOEDAS

	Vend.	Comp.
Pesetas	$650	$500
Escudos	$750	$730
Peso uruguayo	8$700	8$500
Liras	$800	$730
Franco francez	$750	$720
Franco suisso	3$900	3$500
Franco belga	$540	$500
Gulden (Hollanda)	8$700	8$500
Kroners (Noruega)	3$900	3$600
Kroners (Suecia)	4$000	3$700
Kroner (Dinamarca)	3$500	3$300
Dollar americano	16$300	16$000
Dollar canadense	15$900	15$500
Yen (Japão)	4$000	1$600
Marcos	3$800	3$200
Marcos (prata)	4$500	4$000
Shilling austriaco	2$900	2$800
Corôa Tcheco Slovaquia	$600	$500
Lei (Rumania)	$120	$100
Dinar (Servia)	$400	$300
Marco (Finlandia)	$400	$3[illegible]
Zloty (Polonia)	2$900	2$700
Peso boliviano	$100	$080
Peso chileno	$800	$500
Peso argentino (papel)	4$500	4$700
Libras (Perú)	40$000	37$000
Libras (Inglaterra)	81$000	80$000

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

Cambio do dia 7

PRAÇAS	Official	Livre
Londres	00$015	77$500
Paris	$510	$703
Italia	—	$851
Allemanha (Reichsmark)	—	6$310
Allemanha (Reliesmark)	—	3$631
Allemanha (Verrechnungsmark)	3$561	5$100
Allemanha (Unterstuetzungsmark)	—	3$651
Portugal	—	$710
Suissa	—	3$587
Belgica (ouro)	—	2$654
Belgica (papel)	—	—
Tcheco Slovaquia	—	$549
Hespanha	—	—
Nova York	11$350	15$601
Suecia	—	—
Norruega	—	—
Montevidéo	—	8$630
Dinamarca	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	4$744
Hollanda	—	8$620
Rumania	—	—
Japão (yen)	—	4$592
Canadá	—	15$700
Polonia	—	3$080
Finlandia	—	—
Austria	—	2$950

MOEDAS — Dia 7

Libras esterlinas	80$565
Escudos	$730
Dollar americano	16$059
Lira	$792
Peso argentino	4$781
Franco francez	$748
Florim	8$622
Peso uruguayo	8$704
Franco suisso	3$637
Reichsmark	3$811
Shilling austriaco	2$950
Pengo	3$100
Zloty	2$100

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 8.

A's 11 horas da manhã o Banco do Brasil comprava a libra a 56$000 e o dollar a 11$330.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 8. Abertura	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York a vista por £	$ 4.93.87	$ 4.93.81
" Genova á vista por £	L. 93.77 1/2	L. 93.80
" Paris á vista por £	F. 109.84	F. 110.12
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.18	Esc. 110.18
" Berlim á vista por £	M. 12.27 3/4	M. 12.28 1/4
" Amsterdam á vista por £	Fl. 8.99 1/2	Fl. 8.99 7/8
" Berna á vista por £	F. 21.57	F. 21.58 1/4
" Bruxellas á vista por £	B. 29.22 3/4	B. 29.23 3/8
" Barcelona (Nominal)	P. 96.50	P. 96.50
LONDRES, 8. Fechamento	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.93.62	$ 4.93.81
" Genova á vista por £	L. 93.80	L. 93.80
" Paris á vista por £	F. 109.90	F. 110.12
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.18	Esc. 110.18
" Berlim á vista por £	M. 12.27 3/4	M. 12.28 1/4
" Amsterdam á vista por £	Fl. 8.99 1/2	Fl. 8.99 7/8
" Berna á vista por £	F. 21.57 3/4	F. 21.58 1/4
" Bruxellas á vista por £	B. 29.22 3/4	B. 29.22 3/8
" Barcelona (Nominal)	P. 96.50	P. 96.50
LONDRES, 8. Fechamento	Hoje	Anterior
LONDRES s/Stockolmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
" Copenhague á vista por £	Kr. 22.40	Kr. 22.40
NOVA YORK, 7. Fechamento	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por $	$ 4.93 5/8	$ 4.93 13/16
" Paris, tel., por F.	c 4.49.00	c 4.49.00
" Genova, tel., por L.	c 5.26 1/4	c 5.26 1/4
" Madrid, tel., por P.	Não cotado	Não cotado
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 54.88	c 54.87
" Berna, tel., por F.	c 22.86 1/2	c 22.89
" Bruxellas, tel., por F.	c 16.89 1/2	c 16.89 1/2
" Berlim tel., por M.	c 40.21	c 40.21
NOVA YORK, 8. Abertura	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por $	$ 4.93 5/8	$ 4.93 3/8
" Paris, tel., por F.	c 4.49 3/16	c 4.49.00
" Genova, tel., por L.	c 5.26 1/4	c 5.26 1/4
" Madrid, tel., por P.	Não cotado	Não cotado
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 54.88	c 54.88
" Berna, tel., por F.	c 22.87 1/2	c 22.88 1/2
" Bruxellas, tel., por F.	c 16.89	c 16.89 1/2
" Berlim, tel., por M.	c 40.22	c 40.21
BUENOS AIRES, 8. Fechamento	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres taxa telegraphica por £:		
Taxa de venda		
Taxa de compra	P. 16.00	P. 16.00
MONTEVIDÉO sobre Londres taxa telegraphica por $ vara:	P. 15.00	P. 15.00
Taxa de venda	d 38 9/16	d 38 9/16
Taxa de compra	d 39 13/16	d 39 13/16

Telegramma financial

LONDRES, 8. TAXA DE DESCONTOS:	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	4 %	4 %
Do Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, tres mezes	[illegible] %	17 32 %

SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Procedencia	Ch.	Aviões da	Sah.	Destino
Acre-Amazonas	9	Panair	—	
Buenos Aires	9	Pan American Airways	10	Estados Unidos
Bello Horizonte	10	Panair	10	Bello Horizonte
Estados Unidos	10	Panair	11	Porto Alegre
	—	Panair	12	Belém do Pará
Bello Horizonte	13	Panair	13	Bello Horizonte
Estados Unidos	13	Pan American Airways	14	Buenos Aires
Porto Alegre	13	Panair	14	Acre-E. Unidos
Bello Horizonte	15	Panair	15	Bello Horizonte
Acre-Amazonas	16	Panair	—	
Buenos Aires	16	Pan American Airways	17	Estados Unidos
Bello Horizonte	17	Panair	17	Bello Horizonte
Estados Unidos	17	Panair	18	Porto Alegre
	—	Panair	19	Belém do Pará
Bello Horizonte	20	Panair	20	Bello Horizonte
Estados Unidos	20	Pan American Airways	21	Buenos Aires
Porto Alegre	20	Panair	21	Acre-E. Unidos
Bello Horizonte	22	Panair	22	Bello Horizonte
Acre-Amazonas	23	Panair	—	
Buenos Aires	23	Pan American Airways	24	Estados Unidos
Bello Horizonte	24	Panair	24	Bello Horizonte
Estados Unidos	24	Panair	25	Porto Alegre
	—	Panair	26	Belém do Pará
Bello Horizonte	27	Panair	27	Bello Horizonte
Estados Unidos	27	Pan American Airways	28	Buenos Aires
Porto Alegre	27	Panair	28	Acre-E. Unidos
Bello Horizonte	29	Panair	29	Bello Horizonte
Acre-Amazonas	30	Panair	—	
Buenos Aires	30	Pan American Airways	31	Estados Unidos
Bello Horizonte	31	Panair	31	Bello Horizonte
Estados Unidos	31	Panair	—	

Procedencia	Companhia	Ch.	Pt.	Destino
Europa	Condor-Lufthansa	9	—	
	Condor	—	9	M. Grosso/Bolivia
	Condor	—	9	Santhiago (Chile)
Santhiago (Chile)	Condor	10	—	
	Condor	—	10	Porto Alegre
Porto Alegre	Condor	12	—	
	Condor	—	12	Santhiago (Chile)
Bolivia/M. Grosso	Condor	13	—	
Santhiago (Chile)	Condor	13	—	
	Condor	—	30	
	Condor	—	30	M. Grosso/Bolivia
	Condor	31	—	Santhiago (Chile)
Santhiago (Chile)	Condor	—	31	
	Belém			Porto Alegre
Chile	Air France	9	9	Europa
Europa	Air France	11	11	Chile
Chile	Air France	16	16	Chile
Europa	Air France	18	19	Europa
Chile	Air France	23	23	Europa
Europa	Air France	25	26	Chile
Chile	Air France	30	30	Europa

OFFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Comp.
12, a		227$000
Obrigações do Thesouro (1921)	—	1:040$
Ditas (1930)	—	1:035$
Ditas (1932)	—	1:060$
Ditas Ferroviarias de 1:000$	1:012$	1:037$
Ditas Rodoviarias de 1:000$, 5 %, nom.	790$000	—
Diversas Emissões de 1:000$, nom.	807$000	805$000
7 %	—	727$000
Ditas de Porto Alegre, 3 ½ %	51$000	50$500
Bancos:		
Brasil	350$000	372$000
Portuguez do Brasil	—	9?$000
Ditas, nom.	—	91$000
Commercio	—	210$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	475$000
Funccionarios Publicos	52$000	51$000
Boavista	—	600$000
Comp. de Tecidos:		
Nova America	—	200$000
America Fabril	—	240$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CURSO DO CAMBIO OFFICIAL DURANTE O MEZ DE ABRIL DE 1937

ESTATISTICA ORGANIZADA PELO "CORREIO DA MANHÃ"

A BOLSA

pras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 2, 3, 14 e 21.

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	1.065:373$500
Renda arrecadada de 1 a 8 do corrente	8.609:257$000
Em egual periodo de 1936	12.695:574$800
Differença para mais em 1936	4.086:317$800

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPOSIÇÃO DA RENDA

Em egual periodo de 1936	112.648:266$200
Differença para mais em 1937	7.078:456$700

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIAS DE APOLICES

As médias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara Syndical á Caixa de Amortização para effeito de transferencia, amanhã, são as seguintes:

Uniformizadas, miudas	—
Diversas Emissões, miudas	800$000
Uniformizadas de 1:000$	815$000
Diversas Emissões de 1:000$ nominativas	806$000

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 7.

Fechamento — Preço por 100 kilos:	Hoje	Anterior
Para entrega em maio	13.95	13.92
Para entrega em junho	13.83	13.74
Para entrega em julho	13.70	13.60
Disponivel — Typo "Barletta", para o Brasil	13.95	13.90

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em maio	1.26.87	1.29.50
Para entrega em julho	1.17.12	1.18.87

Resolvido, afinal, o problema do combate á saúva

Segundo o resultado de experiencias officiaes recentemente realizadas, ficou finalmente constatada pelos technicos, commissionados, lavradores e fazendeiros, convidados especialmente para assistirme a essas provas que, para se obter uma completa e radical extincção de formigueiros, é necessario o emprego de formicidas, cuja composição chimica produza gazes toxicos em abundancia capaz de, por si só, infiltrar-se nas galerias subterraneas á sua penetração na terra por simples derramamento do liquido que os produzem nas bôcas dos formigueiros, sempre existentes á superficie.

Fizeram-se varias provas com o emprego do material em experiencia verificando-se o mais positivo resultado, provando-se assim, perante os circumstantes todos interessados nas demonstrações levadas a effeito, ser esse o unico meio a adoptar-se no combate ao terrivel insecto, destruidor infatigavel de nossas plantações.

Nas provas realizadas foi empregado o formicida FORMIDAVEL, formula do chimico allemão Schomaker, com fabrica em CAXIAS, Estado do Rio de Janeiro, unico producto em nosso mercado que satisfez as exigencias dos technicos promotores das referidas provas.

(26547)

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Areia Branca e escalas, vapor nacional "Tieté".

De Belem e escalas, vapor nacional "Arataia".

De Rosario e escalas, vapor hollandez "Tuva".

De Paranaguá e escalas, motor nacional "Bunque de Macedo".

De Rosario e escalas, vapor nacional "Caxambú".

De Liverpool e escalas, vapor inglez "Nasmyth".

De São Francisco e escalas, motor nacional "Perynas".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Perineus".

SAIDAS DE HONTEM

Para Amsterdam e escalas, vapor hollandez "Zaaland".

Para Buenos Aires e escalas, vapor norueguez "Salta".

Para São Francisco e escalas, vapor nacional "Jupiter".

Para Antuerpia e escalas, vapor hollandez "Tuva".

Para Penedo e escalas, vapor nacional "Miranda".

Para Santos, paquete nacional "Raul Soares".

BOLETIM

de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro

EM 8 DE MAIO DE 1937:

QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS — Procedentes dos Estados de S. Paulo, Minas, Rio de Janeiro, E. Santo — TOTAES

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Rio da Prata "Kosciuzko"	19
Penedo e escs. "Tutoya"	19
Nova York "American Legion"	20
Rio da Prata "Alsina"	20
Marselha e escs. "Capana"	20
Hamburgo e escs. "Monte Pascoal"	20
Bordeaux e escs. "Massilia"	21
Rio da Prata "Western World"	21
Belem e escs. "Pará"	21
Amsterdam e escs. "Eemland"	21
Rio da Prata "Vigo"	22
Bahia e escs. "Cannavieiras"	24
Rio da Prata "Highland Princess"	24
Rio da Prata "Montferland"	24
Londres e escs. "Avila Star"	24

Mercado de Feiras Livres

Tabella de preços maximos a vigorar de 10 de abril em deante:

GENEROS DIVERSOS

Arroz agulha especial	Kilo	1$600
Arroz agulha de 1.ª qualidade	Kilo	1$500
Arroz agulha de 2.ª qualidade	Kilo	1$400
Arroz agulha de 3.ª qualidade	Kilo	1$200
Arroz japonez especial	Kilo	1$500
Arroz japonez de 1.ª qualidade	Kilo	1$400
Arroz japonez de 2.ª qualidade	Kilo	1$300
Assucar refinado de 1.ª qualidade	Kilo	1$100
Assucar refinado de 2.ª qualidade	Kilo	1$000
Azeite de Oliveira — portuguez	Lata de 1 kilo	10$600
Azeite de Oliveira — portuguez	Lata de 750 grs.	8$000
Azeite de Oliveira — hespanhol	Lata de 1 kilo	—
Azeite de Oliveira — italiano	Lata de 1 kilo	11$800
Banha em lata fechada	Kilo	4$500
Banha em latas fechadas	Lata de 2 kilos	8$800
Banha em sacote (impermeaveis e inviolavel)	Kilo	4$600
Batata nacional amarella grauda	Kilo	$900
Batata nacional amarella regular	Kilo	$700
Batata nacional branca, grauda especial	Kilo	$600
Batata nacional branca regular	Kilo	$500
	Kilo	$400

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

Cotações semanaes

Rio de Janeiro, 8 de maio de 1937.

	Preços para lotes
Arroz agulha amarello, 60 kilos	108$000 a 112$000
Arroz especial (brilhado), 60 kilos	102$000 a 104$000
Arroz agulha de 1ª (brilhado) 60 kilos	92$000 a 94$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	98$000 a 100$000
Arroz agulha de 1ª, 60 kilos	90$000 a 92$000
Arroz agulha de 2ª, 60 kilos	80$000 a 82$000
Arroz agulha de 3ª, 60 kilos	74$000 a 76$000
Arroz japonez especial, 60 kilos	76$000 a 78$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	72$000 a 74$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	66$000 a 68$000
Arroz japonez de 3ª, 60 kilos	60$000 a 62$000
Arroz sanga, 60 kilos	Não ha
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$440 a $460
Amendoim em casca, 25 kilos	20$000 a 23$000
Alhos nacionaes, cento	2$500 a 10$000
Alhos estrangeiros, cento	8$000 a 14$000
Alpiste nacional, kilo	1$700 a 1$800
Alpiste estrangeiro, kilo	— —
Araruta, kilo	— —
Bacalhão especial do Porto, 58 kilos	220$000 a 225$000
Bacalhão superior, 58 kilos	205$000 a 210$000
Bacalhão Escamado, 58 kilos	170$000 a 175$000
Banha de Porto Alegre, caixa	260$000 a 275$000
Banha de Laguna, caixa	263$000 a 265$000
Banha de Itajahy, caixa	267$000 a 275$000
Batatas do interior, kilo	$500 a $550
Batatas do sul, kilo	$500 a $750
Batatas estrangeiras, caixa	—
Cebolas nacionaes, kilo	1$100 a 1$200
Cebolas estrangeiras, caixa	55$000 a 56$000
Ervilha, kilo	3$000 a 3$200
Farinha de mandioca especial, Porto Alegre	84$000 a 85$000
Farinha de mandioca fina, de Porto Alegre	32$000 a 33$000
Farinha de mandioca entrefina, 50 kilos	29$000 a 30$000
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	Não ha
Feijão preto especial, 60 kilos	84$000 a 86$000
Feijão preto mineiro, nom. 60 kilos	— —
Feijão branco, 60 kilos	— —
Feijão enxofre, 60 kilos	54$000 a 56$000
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	56$000 a 55$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	46$000 a 45$000
Feijão amendoim, 60 kilos	— —
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	— —
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	— —
Feijão de cores especificadas, 60 kilos	— —
Fubá mimoso, 20 kilos	12$500 a 13$500
Fubá extra, 50 kilos	25$000 a 27$000
Lentilha, 60 kilos	66$000 a 68$000
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	3$300 a 3$500
Lombo de porco salgado (do Sul), kilo	2$000 a 3$100
Herva matte, barrica	10$500 a 12$000
Manteiga do interior, kilo	9$000 a 9$200
Linguas defumada, uma	3$200 a 4$500
Milho Cattete, vermelho, 60 kilos	20$000 a 21$000
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	18$500 a 19$500
Milho Cattete, mesclado, 60 kilos	17$500 a 18$500
Polvilho do Norte, kilo	$600 a $700
Polvilho do Sul, kilo	$600 a $650
Tapioca, kilo	$900 a 1$000
Toucinho mineiro, kilo	2$900 a 3$100
Toucinho paulista, kilo	3$100 a 3$500
Toucinho fumeiro, kilo	4$300 a 4$400
Xarque mantas puras, Rio da Prata, kilo	Não ha
Xarque mantas puras, nacional, kilo	2$700 a 2$800
Xarque patos e mantas do sul, kilo	2$500 a 2$600
Xarque patos e mantas mineiro, kilo	2$500 a 2$600

Negocios em titulos, café e outros productos

CAFÉ

Rio de Janeiro, 8 de maio de 1937.
Movimento do dia 7:

ESTATISTICA

Entradas	Saccas	
Pela Leopoldina:		
Do Rio	1.665	
De Minas	2.816	
		4.481
Pela Maritima:		
Do Rio	—	
De São Paulo	1.066	
De Minas	172	
		1.238
Cabotagem:		
De Minas	—	—
Regul. Fluminense (Rio)	18	
Regulador Es. Minas Geraes	261	
Regulador Espirito Santo	651	
		925
Total		6.644
Idem o anno passado		—
Desde 1 do mez		26.775
Média		8.339
Desde 1 de julho		3.122.557
Média		6.804
Desde 1 de julho do anno passado		2.708.082
Café retirado do stock desde 1 de julho		80.816

EMBARQUES

Asia	—
America do Norte	—
Europa	375
America do Sul	—
Cabotagem	80
Africa	—
Total	455
Idem o anno passado	17.235
Desde 1 do mez	22.164
Desde 1 de julho	1.660.306
Idem o anno passado	2.630.616
Stock em 6 do corrente	671.077
Consumo do dia 7	500
Café doado	5
Café para propaganda	—
Café de bonificação	—
Existencia em 7 do corrente mez	670.579
Idem o anno passado	704.263
Pauta dos dias 3 a 9 de maio (cafés communs)	1$850
Cafés S. Minas	2$000

O mercado disponivel desse producto funccionou, ainda hontem, em posição firme, com regular procura e preços em melhoria.

Os negocios registrados foram de 2.875 saccas, na bas ede 19$000, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

	Por 10 kilos
Typo 3	21$000
Typo 4	20$500
Typo 5	20$000
Typo 6	19$500
Typo 7	19$000
Typo 8	18$500

CAFE' A TERMO

CONTRATO "A"

Unica chamada	Por 10 kilos V.	C.	Diff. da cotação anterior
Maio	19$525	19$400	+ $275
Junho	19$250	19$075	+ $125
Julho	18$900	18$775	+ $150
Agosto	18$500	18$400	+ $150
Setembro	18$300	18$250	+ $150
Outubro	18$000	18$050	+ $025

Vendas: 13.500 saccas.
Mercado, firme.

NOVA YORK, 8.

Abertura — Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	7.36	7.25
Café para entrega em julho	7.30	7.25
Café para entrega em setembro	7.28	7.20
Café para entrega em dezembro	7.18	7.12

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 5 a 8 pontos.

NOVA YORK, 8.

Fechamento — Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	7.32	7.25
Café para entrega em julho	7.32	7.25
Café para entrega em setembro	7.28	7.20
Café para entrega em dezembro	7.19	7.12
Vendas do dia	5.000	20.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 7 a 8 pontos.

HAVRE, 8.

Unica chamada	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em julho	218 ¼	213 ¼
Café para entrega em setembro	221 ¾	217 ¼
Café para entrega em dezembro	226 ¼	223
Café para entrega em março	232 ¼	228 ¾
Vendas do dia	17.000	25.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.
Desde o fechamento anterior, alta de 5 1/4 a 5 1/4 francos.

LONDRES, 8.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto por embarque	48/6	48/6
Preço do typo 7, Rio, prompto por embarque	39/6	39/6

SANTOS, 8.
Contrato "B" — Typo 5, duro.

Unica chamada — Para entrega em:	Hoje	Anterior
Maio	20$780	20$570
Junho	20$950	20$850
Julho	21$000	20$900
Agosto	21$325	21$125
Setembro	21$600	21$650
Outubro	21$625	21$525
Novembro	21$500	21$450
Dezembro	21$600	21$500
Janeiro	21$450	21$450

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.
Vendas: hoje, não houve; anterior, não houve.

SANTOS, 8.
Contrato "A" — Typo 4, molle.

Unica chamada — Para entrega em:	Hoje	Anterior
Maio	24$350	24$500
Junho	24$725	24$400
Julho	24$725	24$475
Agosto	24$750	24$600
Setembro	24$900	24$875
Outubro	24$875	24$600
Novembro	24$875	24$700
Dezembro	24$800	24$500
Janeiro	24$500	24$450

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, estavel.
Vendas: hoje, não houve; anterior, não houve.

SANTOS, 8.
Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel; mesmo dia, no anno passado, estavel.
N. 4, disponivel por 10 kilos: hoje, 22$700; anterior, 22$700; mesmo dia no anno passado, 16$600.
Entradas: hoje, 31.543 saccas; anterior, 32.229 saccas; mesmo dia no anno passado, 26.661 saccas.
Embarques: hoje, 16.591 saccas; anterior, 45.659 saccas; mesmo dia no anno passado, 48.193 saccas.
Existencia de hontem por embarque: 2.231.122 saccas; anterior, 2.216.170 saccas; mesmo dia no anno passado, 2.193.101 saccas.

Saidas:	Saccas
Para os Estados Unidos	23.032
Total	23.032

S. PAULO, 8.

Entradas:	Hoje (Saccas)	Anterior (Saccas)
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	11.000	14.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	52.000	10.000
Total	63.000	34.000

ASSUCAR

(RIO)

Ainda hontem, esse mercado funccionou firme, com os preços inalterados e procura de pouca monta.

Movimento do Mercado

	Saccas
Stock anterior	107.122
MOVIMENTO DO DIA 7 — Entradas:	
De Campos	450
De Minas	2.615
Total	3.065
Desde 1 do mez	40.672
Saidas	3.495
Desde 1 do mez	33.641
Stock actual	106.692

Cotações

		Por 60 kilos
Branco crystal	—	72$000
Demeraras	—	60$000
Mascavo		45$000 a 47$000
Mascavinho		Nominal

LONDRES, 8.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	6|5	6|5 ½
Assucar para entrega em agosto	6|5 ½	6|5 ¾
Assucar para entrega em setembro	6|5 ¾	6|5 ¾
Assucar para entrega em outubro	6|5 ¾	6|5 ¾

NOVA YORK, 7.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	2.51	2.51
Assucar para entrega em julho	2.50	2.50
Assucar para entrega em setembro	2.49	2.50
Assucar para entrega em janeiro	2.44	2.44

Mercado, estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 8.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	2.51	2.51
Assucar para entrega em julho	2.50	2.50
Assucar para entrega em setembro	2.49	2.49
Assucar para entrega em janeiro	—	2.44

Mercado, estavel.
Desde o fechamento anterior, inalterado.

RECIFE, 8.
Posição do mercado: hoje, frouxo; anterior, frouxo.
Preço por 60 kilos:
Usina de 1ª: hoje, 64$000; anterior, 64$000.
Usina de 2ª: hoje, 61$000; anterior, 61$000.
Crystaes: hoje, 58$000; anterior, 58$.
Demeraras: hoje, 45$000; anterior, 45$000.
Terceira Sorte: hoje, 40$000; anterior, 40$000.
Preço por 15 kilos:
Somenos: hoje, 10$000 a 10$500; anterior, 10$000 a 10$500.
Brutos Seccos: hoje, 8$300; anterior, 8$500.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	1.000	2.400
Desde 1.º de setembro p. passado saccos de 60 kilos	1.974.300	1.973.300
Exportação:	Saccas de 60 kilos	
Para portos do sul do Brasil	—	4.000
Para Santos	—	3.200
Para portos do norte do Brasil	5.000	—
Existencia em saccos de 60 kilos	618.100	623.300

ALGODÃO

(RIO)

Hontem, esse mercado funccionou em posição estavel, sem nova modificação nos preços e com regular procura.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	14.823
MOVIMENTO DO DIA 7 — Entradas:	
Total	—
Desde 1 do mez	5.100
Saidas	553
Desde 1 do mez	1.900
Stock actual	14.270

Cotações

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	53$500 a 54$000
Typo 4	52$500 a 53$000
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	52$000 a 52$500
Typo 5	47$000 a 48$000
Do Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	45$000 a 46$000
Fibra curta, Matta:	
Typo 5	44$000 a 45$000
Typo 3	50$000 a 54$500
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	47$000 a 47$500
Typo 5	45$500 a 49$000

LIVERPOOL 8.

Fechamento	Hoje	Anterior
São Paulo Fair	6.97	7.00
Pernambuco Fair	6.97	7.00
Maceió Fair	7.23	7.25
Universal Standards 1935	7.42	7.45
American Futures, para julho	7.27	7.29
American Futures, para outubro	7.21	7.22
American Futures, para janeiro	7.17	7.18
American Futures, para março	7.17	7.18

Mercado: hoje, estavel; anterior, apenas estavel.
Disponivel brasileiro, baixa de 3 pontos. Disponivel americano, baixa de 3 pontos. Termo americano, baixa de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 7.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	13.59	13.62
American Futures, para julho	13.08	13.12
American Futures, para outubro	12.85	12.89
American Futures, para janeiro	12.85	12.89
American Futures, para março	12.89	12.93

Mercado — Afrouxou depois da abertura, mas, em seguida melhorou.
Desde o fechamento anterior, baixa de 4 pontos.

NOVA YORK, 8.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para julho	13.08	13.08
American Futures, para outubro	12.85	12.85
American Futures, para janeiro	12.86	12.85
American Futures, para março	12.89	12.89

Mercado, de caracter normal.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 ponto e baixa parcial de 2 pontos.

S. PAULO, 8.

Unica chamada	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em maio	61$800	61$900
Algodão para entrega em julho	61$600	62$000
Algodão para entrega em julho	61$700	62$000
Algodão para entrega em agosto	61$500	62$000
Algodão para entrega em setembro	61$000	—
Algodão para entrega em outubro	61$600	—
Algodão para entrega em novembro	61$900	62$700
Algodão para entrega em dezembro	62$000	62$000
Algodão para entrega em janeiro	—	—

Vendas: 500 arrobas.
Mercado, apenas estavel.

RECIFE, 8.
Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Preço por 15 kilos:

Preço 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço 1.ª Sorte, compradores	61$000	61$000
Entradas:		
Desde hontem em fardos de 180 kilos	1.000	—
Desde 1.º de setembro p. passado fardos de 180 kilos	255.000	254.000
Exportação:	Fardos 180 kilos	
Não houve.		
Existencia	81.200	80.500

LEILÕES

C. B. AUREA BRASILEIRA
SECÇÃO DE PENHORES
R. 7 DE SETEMBRO, 187
Leilão em 11 de maio
O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão. (xxx) 77

APOLICES A PRESTAÇÕES
Não deixe CADUCAR o seu certificado, pois compro-o, pagando o melhor preço. MARIO CUNHA — R. 7 de Setembro nº 233, sobrado (Elevador). (xxx) 77

A MUTUANTE S. A.
179 — Rua 7 de Setembro — 179
LEILÃO DE PENHORES
DIA 20 DE MAIO, ás 13 horas
As cautelas poderão ser retomadas até á vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão. (xxx) 77

LEVY GOMES & Cia.
TRAVESSA DO ROSARIO, 13
Leilão em 10 de maio de 1937 (Q 06539) 77

CASA JOSE' CAHEN
Leão da Silva & Cia
"Successores"
"FILIAL" RUA D. MANOEL, 24
Leilão em 15 de maio de 1937 (Q 10287) 77

EM 17 DE MAIO DE 1937
MEIO DIA
CASA DIAS & MOYSES
A' rua Imperatriz Leopoldina n. 14, fará leilão dos penhores vencidos de joias e mercadorias. O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio". (Q 10271) 77

LEILÃO DE PENHORES
CASA JOSE' CAHEN
RUA SILVA JARDIM, 7
19 de maio de 1937 (Q 11269) 77

W. MOTTA & CIA.
Rua da Alfandega, 124
Leilão em 14 de maio de 1937 (Q 09277)

Implorando a caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar, rua Occidental n. 124 Catumby
Laura Xavier da Silva, viuva, com 3 filhos, rua Occidental, 124, Catumby
Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 185
Maria Rocca, rua Julio Ribeiro n. 69 Bomsuccesso.
Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe, 437
Angelina Pecuraro, viuva, com 60 annos, cêga e paralytica
Maria Ventura, com 98 annos, rua Senador Alencar n. 145, São Christovão
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 3 netos orphãos, rua Iguassú, 264, fundos Cascadura
Lucia Macedo, rua Monte Alegre, 27, quarto, 12.
Maria Baptista
Ignez de Athayde, rua Emerenciana, 17, São Christovão.
Entrevada da rua Itapirú, 618, casa 11, cêga, com 70 annos.
Francisca Stelle, viuva, com 79 annos, Travessa das Partilhas, 18
Aurea Costa
Justina Gomes da Silva, com 60 annos, rua Carlos Gomes, 59 porão.
Srylia Cabral.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, S. Christovão, aleijada.
Maria Eugenia, viuva, com 78 annos, rua Barão de Itaquy, 207, barracão 7, Cascadura.
Alzira Marti

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE, a familia de tratamento magnifico predio de construcção recente e confortavel, com 3 pavimentos, tendo o primeiro garage, salão, escriptorio, etc., o segundo salas de visita, de musica, de jantar, de costura, cozinha, quarto de banho completo, etc., o terceiro com cinco quartos, quarto de banho completo, armarios embutidos, etc., sito á rua Francisco Muratori n.° 10, visitas diariamente, excepto das 12 ás 13 horas. (Q 11296) 1

ALUGA-SE o sobrado da rua General Pedra n. 171, com 4 quartos, 2 salas, banheiro, etc. Chaves no mesmo predio. (Q 10309) 1

CENTRO — Alugam-se os sobrados do predio da rua Sete de Setembro n. 183, com elevador, proprios para escriptorios, etc. (Q 11263) 1

ALUGA-SE o sobrado da rua São Francisco da Prainha n. 29, esta rua fica proxima da praça Mauá, parallela á rua Saccadura Cabral. Trata-se á rua Saccadura Cabral n. 152 (fundição), com o sr. Antonio Domingues, das 4 horas da tarde até ás 6 horas. (Q 10332) 1

RUA DOS ANDRADAS 130 — Optimo apartamento com quarto, sala, pequena saleta e banheiro, desde 325$000, com gaz, luz, agua e telephone incluidos no aluguel. — Administradora Nacional. Ouvidor 76. (Q 10384) 1

ALUGA-SE um apartamento com 3 peças, no edificio Visconde de Moraes, e quartos com café pela manhã, no Hotel Monte Alegre, rua Marechal Pilsudski, 6 e 12, antiga rua Monte Alegre, esquina da rua Riachuelo. (xxx)

APARTAMENTOS — Novos. Alugam-se os ultimos da rua do Senado, 202 entre a Esplanada e Praça da Republica, a preços incomparaveis. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; rua Ouvidor, 59. (36854) 1

RUA 1° DE MARÇO N. 17 — Edificio Giffoni. Optimas salas, independentes, proximo do Fôro e dos Bancos, a partir de 150$000. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; á rua do Ouvidor 59. (36851) 1

Casas e commodos no centro

RUA 1° DE MARÇO N. 101 — Optimas salas para escriptorio, agua corrente e elevador. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; á rua do Ouvidor n. 59. (36854) 1

RUA DAS MARRECAS N. 21 — Optimos quartos com lavatorio, agua corrente e telephone para solteiros. (36854) 1

EDIFICIO GUANABARA — Alugam-se confortaveis apartamentos, á Avenida Presidente Wilson, 194; trata-se na Empresa de Administração Predial, á Avenida Rio Branco, 137, 10° andar, salas 1.014 e 1.015 — Tel. 23-4793. (Q 10396) 1

ESCRIPTORIO — Rua Buenos Aires n. 79, 2° andar. Alugamos proximo á Avenida Rio Branco, optima sala de frente, servida por elevador. LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Alfandega, 81-A. 23-2772. (36865) 1

ALUGA-SE sala independente em casa de familia a casal que trabalhe fóra ou pessoa de respeito. Rua Senador Dantas n. 95, c. 1, Entrada pelo Café. (Q 11485) 1

ALUGA-SE uma sala para escriptorio com luz e agua corrente por 250$000. Rua Rodrigo Silva, 30, 2°. (Q 11395) 1

ALUGA-SE bom quarto a 2 senhores negociantes, em casa de familia; rua Uruguayana n. 5, 2°, mobilado, com optima refeição, etc. (Q 11300) 1

ALUGA-SE um bom escriptorio á rua 1° de Março n. 105, 1° andar, por 110$. Tratar na loja. (Q 11375) 1

Andarahy-Grajahú

ALUGAM-SE as casas á rua Paula Brito ns. 116 e 118. Aluguel 270$. Trata-se com o dr. Ornellas. Av. Rio Branco n. 20 (2). Tel. 23-4959. (Q 10377) 3

ALUGA-SE por 370$ para pequena familia de tratamento, a casa da rua Araxá n. 153. Chaves no n. 155. Tratar com Paulo pelo phone 23-3716. (Q 8773) 3

GRAJAHU' — Aluga-se o pavimento terreo, do predio da Av. Julio Furtado n. 130, acabado de construir com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha e demais dependencias. Está aberto. Aluguel 470$000, contrato um anno. Tratar directamente com o sr. Frederico, á rua do Ouvidor n. 50, 1° andar. (Q 11194) 3

GRAJAHU' — Aluga-se o sobrado do predio da Avenida Julio Furtado n. 130, acabado de construir, com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha e demais dependencias. Aluguel 450$000; contrato de 1 anno. Tratar directamente com o sr. Frederico, á rua do Ouvidor n. 50, 1° andar. (Q 11193) 3

APARTAMENTO — Rua Henrique Morise, 26 — Grajahu' — Aluga-se optimo apartamento nesse edificio, com dois quartos, uma sala, banheiro, cozinha e tomada para radio, etc. Aluguel 350$. Tratar. F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91, 6°, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-1830. (Q 11329) 3

Botafogo e Urca

APARTAMENTO. No Edificio Urca, á rua Marechal Cantuaria, 386 aluga-se, tendo todas as salas e quartos com frente para o mar e linda vista, com pinturas esmaltadas e banheiro de luxo. (Q 10278) 4

ALUGA-SE sala ricamente mobilada a pessoa de tratamento, sem outros inquilinos, á rua Marquez de Olinda, 26. (Q 11178) 4

ALUGA-SE uma casa estylo apartamento á rua Victorio da Costa n. 6. Informações Casa Augusto. Humaytá, esquina Largo dos Leões. (Q 11216) 4

ALUGA-SE confortavel apartamento, com 5 quartos, sala e demais dependencias, á rua Voluntarios da Patria n. 395-A, sobrado. Chaves na loja (Casa de Moveis). Trata-se na Secção Predial do Banco do Commercio, á rua General Camara n. 8, esquina de 1° de Março. (Q 11258) 4

ALUGA-SE por 500$ casa toda pintada de novo com 3 q. 2 s. cozinha moderna, banheiro completo, terraço e quintal. R. General Polydoro 308-A; chaves no 310, casa 4; tratar Assembléa, 85, loja. (Q 8770) 4

ALUGAM-SE á rua São Clemente n.° 259 amplos e luxuosos apartamentos com todo o conforto moderno. Aluguel de Rs. 850$ e 950$000. Trata-se á rua da Quitanda n.° 47, 2.° andar, sala 5. (Q 11015) 4

URCA Alugam-se confortaveis apartamentos, ainda não habitados, á praça Nilo Peçanha, 5 — com 2 s. 2 q. quarto empregada, copa, cozinha, etc. Ver a qualquer hora. Tratar com Alvariz & Cia., Ed. Carioca, sala, 113. (Q 08932) 4

EDIFICIO S. LUIZ — Rua 19 de Fevereiro, 80. Optimo apartamento para casal, desde 300$. Administradora Nacional. Ouvidor 76. (Q 10385) 4

LUXUOSA RESIDENCIA — Rua Ramon Franco, 28 — Aluga-se luxuosa e linda residencia, conforto moderno, finas installações e optimos commodos. Aluguel 1:500$000. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6°, salas 1, 3, 5. Tel. 23-1830. (Q 11325) 4

APARTAMENTO. Aluga-se o pavimento terreo da novo predio n. 1 da rua Paulino Fernandes, esquina de Voluntarios da Patria, com 2 salas, 4 quartos, sala de banho completa, copa, cozinha, banheiro para empregados e tanque para lavar roupa, aluguel 700$ e 10 de taxas. Chaves á rua Voluntarios da Patria n. 132. (Q 8559) 4

ALUGA-SE em casa de familia bom commodo a pessoa de respeito, General Severiano n. 124. (Q 11382) 4

Botafogo e Urca

URCA — Edificio Guaiba, á r. Marechal Cantuaria, 182 — Alugam-se apartamentos de fino acabamento, desde 450$, em predio recem-inaugurado, com linda vista sobre a bahia. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6°, salas, 1, 3 e 5. Tel. 23-1830. (Q 11326) 4

ALUGA-SE luxuosa residencia, rua Senador Vergueiro, vasto jardim, muitos quartos, salões. Aluguel 1:600$000 e taxas. Informações telephonar 27-6438. (Q 10451) 4

BOTAFOGO — Aluga-se optimo apartamento á rua Voluntarios da Patria n. 166, com 1 sala, 3 quartos e demais dependencias. Chaves e informações no apart.° 1. (Q 8048) 4

APARTAMENTO. Aluga-se confortavel apartamento com 5 quartos, sala e demais dependencias, á rua Voluntarios da Patria n. 395-A, sobrado; chaves na loja (Casa de Moveis). Trata-se na Secção Predial do Banco do Commercio, á rua General Camara n. 8, esquina de 1° de Março. Teleph. 23-4593. (Q 8830) 4

APARTAMENTO. Aluga-se terreo com 7 peças e quintal. Rua David Campista n. 54, Humaytá, ap. 2. Aluguel 450$. Ver e tratar no mesmo, das 10 ás 12 horas. (Q 11376) 4

APARTAMENTO. Aluga-se o unico vago, em edificio acabado de construir, á rua Eduardo Guinle n. 41, com sala, saleta, tres quartos, sala de banho completa, quarto e W. C. para creados. Lazary Guedes & Cia. Ltda., á avenida Rio Branco n. 129, salas 7 e 8. (Q 11361) 4

APARTAMENTO. Com sala, quartos espaçosos, banheiro completo, pequena cozinha, aluga-se no Edificio Itapuan, Rua Paulino Fernandes, 10, junto Voluntarios da Patria. (Q 8900) 4

ALUGA-SE em Botafogo, dois esplendidos apartamentos na rua das Palmeiras n. 57, por 400$ e 450$. Com Ferreira, á rua General Camara n. 41, loja. (Q 8880) 4

ALUGA-SE um apartamento de luxo, ainda não habitado, edificio novo com duas salas quatro quartos, por 950$000, á rua Candido Gaffrée 205 — 4.° Tratar com o sr. Antonio Azevedo. Publicidade do O JORNAL, á rua 13 de Maio ns. 33/35, 3.° andar. Telephone 22-8799. ou 22-4208. (Q 11389) 4

TRASPASSA-SE o contrato do apartamento da rua Octavio Corrêa, 22. Tratar pelo telephone 26-5084. (Q 8970) 4

URCA — Aluga-se apartamento novo com sala e 3 quartos, por 400$, á rua Manoel Niobey n. 32. Tel. 26-6682. (Q 8967) 4

Cattete e Gloria

COM ou sem garage, aluga-se amplo apartamento, com sala, 3 quartos, quarto de empregado e dependencias, linda vista sobre a bahia. Rua Candido Mendes 99, tratar com — F. R. de Aquino & Cia. Av. Rio Branco, 91-6°, salas 1-3-5 (Q 06582) 5

APARTAMENTO pequeno composto de optimo quarto e banheiro completo, aluga-se a pessoa de respeito no Edificio Germania, á rua Santo Amaro n. 23. (Q 11184) 5

ALUGA-SE por 670$ o optimo sobrado da rua Bento Lisbôa, 4, com agua em abundancia. Trata-se Ourives, 3, 4° andar, com dr. Ismael. (Q 6578) 5

FAMILIA de todo tratamento, aluga 2 optimas salas de frente com ou sem moveis, mesa de 1.ª ordem, unicos inquilinos, nova dona de casa. Carvalho Monteiro, 61. (Q 8784) 5

RUA SANTO AMARO, 98 — Aluga-se apartamento independente; sala, quarto e banheiro. (Q 11230) 5

RAPAZ distincto procura um companheiro nas mesmas condições para occupar um quarto em pensão de luxo, situada na Gloria. Preço 200$000. Procurar Orival pelos telephones 23-1680 e 22-7880. (Q 11183) 5

EDIFICIO EMOINGT — Rua Candido Mendes, 99. Alugam-se optimos apartamentos, com installações modernas — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6°, salas, 1, 3 e 5. Tel. 23-1830. (Q 11330) 5

ALUGA-SE a cavalheiro, sala com entrada independente, e mobiliario fino; á trav. Carlos de Sá, 17 (fim da R. Andrade Pertence). 25-3918. (Q 8990) 5

ALUGA-SE uma optima sala de frente mobilada com entrada independente e telephone na mesma, a senhor do commercio, ou pessoa distincta, á rua do Cattete n. 94, 1°. (Q 8022) 5

ALUGAMOS — Rua Conde de Baependy, 135, amplo predio, optimas salas e quartos, halls, dependencia de creadas, perfeito supprimento de agua, proprio para grande familia de tratamento. Chaves por favor com o sr. Veunncio, na rua Ypiranga n. 54. Lowndes & Sons, Ltda. Alfandega, 81-A. 23-2772. (36866) 5

Copacabana e Leme

ALUGA-SE optimo sobrado centro terreno, abundancia d'agua. Gomes Carneiro, 58, Phone 27-3755. (Q 11248) 8

ALUGA-SE o sobrado da rua Bulhões de Carvalho n. 124-E, com 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha e quarto de empregado. Aluguel 520$. Trata-se na rua Gustavo Sampaio n. 94. Teleph. 27-3331. (Q 9352) 8

ALUGA-SE a casa da Av. Atlantica, 562, com todas as commodidades; tratar com Peixoto & Cia. R. General Camara n. 24. (Q 11163) 8

APARTAMENTO — Posto 2 — Aluga-se um á R. Copacabana, 335, constando de 2 salas, 3 quartos, optimo banheiro, copa, cozinha, quarto de empregados, area de serviço; com ou sem garage. (Q 8740) 8

ALUGAM-SE excellentes quartos, desde 160$, com agua corrente, no Petit Manoir, n. 15, da rua nova, esquina do n. 107, á rua Barata Ribeiro, perto do Hotel Copacabana Palace. (Q 8767) 8

APARTAMENTO — Avenida Atlantica, 1054. Edificio Tapajoz, 5° andar, n. 16, frente para o mar. Aluga-se. Chaves no mesmo. Tratar phone 27-4744. (Q 8694) 8

APARTAMENTO NO POSTO 6 — Aluga-se por 850$ contrato de 6 mezes, optimo apartamento no Edificio Ypiranga, Av. Atlantica, 1068. Trata-se á rua Visconde de Inhauma, 48, loja. (Q 8757) 8

APARTAMENTO — Aluga-se um optimo, pequeno, 430$000, rua 9 de Fevereiro n. 83, 4° andar, Edificio Apa. (Q 11190) 8

ALUGA-SE optima casa de dois pavimentos acabada de receber pintura tendo 3 salas, 5 quartos, varanda e mais dependencias para familia de fino trato, á rua Francisco Sá (antiga Barcellos) n. 86, casa 6, posto 6; está aberta: tratar pertinho á rua Bulhões Carvalho, n. 126, mais informações phone 27-3556. (Q 8792) 8

ALUGA-SE apartamento com 4 peças e pequena varanda, em predio de construcção recente, por 350$000 e taxas. Rua Otto Simon, 93 A. Posto 3. Telephone 27-1151. (Q 11150) 8

ALUGA-SE esplendido apartamento acabado de construir no Edificio Sacopenapan (esquina de Joaquim Nabuco com rua Copacabana), primeiro andar, na esquina. Tratar com o sr. Lima, á rua Buenos Aires n. 20, 5° andar. — Teleph. 23-2000. (Q 9300) 8

Copacabana e Leme

APARTAMENTOS — Posto 2 — Alugam-se optimos por preço commodo, á rua Duvivier, 28. Tem porteiro. Trata-se á rua General Camara, 70, 1°, com Lago. (Q 10351) 8

ALUGA-SE confortavel casa, toda pintada de novo, com 2 salas, 4 quartos, banheiro completo, 2 W. C., jardim e quintal. Rua Bolivar, 153, posto 4. Trata-se tel. 25-4202. Aluguel 600$. (Q 10330) 8

ALUGA-SE o apartamento n. 10, com 2 quartos, 1 sala e mais dependencias, no Edificio Praia. Avenida Atlantica n. 784. Telephone 27-1250. (Q 10334) 8

FAMILIA estrangeira, dispõe de quarto com fina comida. Avenida Atlantica, 522 (Copacabana). (Q 10578) 8

COPACABANA — Aluga-se o luxuoso apartamento n. 2, com 2 qs. sala, cozinha e optima geladeira electrica 500$ — Edificio Amazonas, Fernando Mendes n. 25. Informações: 27-5105. (Q 6500) 8

COPACABANA — Aluga-se optimo predio á rua Pompeu Loureiro n. 101, 4 quartos, 2 salas e mais dependencias; chaves á Travessa Frederico Pamplona n. 27. (Q 8783) 8

COPACABANA — Aluga-se moderna casa á rua Sá Ferreira n. 118 propria para pequena familia de alto tratamento. Preço 1:000$000 e taxas. Telephone 25-0676. (Q 11236) 8

QUARTOS com pensão perto da praia todo conforto especialmente para familias e residentes. Casal 500$. Hotel Balneario, Rua Siqueira Campos, 43, antiga Barroso. (Q 8766) 8

COPACABANA — Aluga-se optima sala e quarto com ou sem moveis. Rua Sá Ferreira, 24. (Q 8997) 8

LIDO, POSTO 2 — Aluga-se uma sala de frente mobilada com alguma liberdade a um cavalheiro — 27-2045. (Q 89996) 8

COPACABANA — Lido. Aluga-se um quarto mobilado para uma senhora de tratamento. Tel. 27-5444. (Q 11410) 8

APART. DE LUXO. Aluga-se á familia de tratam. e fino gosto, um novo, occupando todo 7° andar, na Av. Atlantica n. 1.054, melhor ponto posto 6, com hall, 3 salas, 4 qs., coz., copa, 2 bs. completos (sendo 1 de luxo), magnificos terraços, com vistas deslumbrantes, 2 elevadores, etc. Tratar no local. (Q 11421) 8

AVENIDA ATLANTICA, 38. Aluga-se, por 650$, confortavel apartamento. Salão c/ 2 varandas, 3 grandes quartos, quarto creado, etc. (Q 11415) 8

AVENIDA ATLANTICA, 38, Aluga-se optimamente mobilado, quarto com banheiro tudo independente. Exige-se referencias. (Q 11415) 8

APARTAMENTO. Aluga-se á rua Santa Clara, 242. Chaves por favor no apartamento n. 5. (Q 11349) 8

APARTAMENTO moderno e independente, aluga-se o 1° pavimento com 5 peças e garage, á rua Sá Ferreira n. 215, (Copacabana), por 450$ mensal. As chaves no terreo. Trata-se com João Ferreira, Rua da Carioca n. 10, 1° andar, Telephone 22-7847. (Q 11390) 8

ALUGA-SE em Copacabana, posto 2, pequeno apartamento mobilado, com conforto, por 4 mezes ou mais: rua Ministro Viveiros de Castro, 116, Teleph. 27-2893. (Q 11387) 8

ALUGA-SE optima residencia á Av. Rainha Elisabeth, 63. Tratar L. da Carioca n. 5, sala 105. (Q 11355) 8

APARTAMENTO. Aluga-se com 2 quartos, sala, banheiro e cozinha. Optima situação. 560$000. Rua Projectada, 62. Esta rua começa no lado do predio n. 197, da rua Barata Ribeiro. (Q 8920) 8

ALUGA-SE confortavel predio, mobilado, á rua Saint Roman n. 142. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco, 137, 10° andar, s| 1.014-15, Tel. 23-4793. (Q 10394) 8

ALUGA-SE optimo apartamento á rua Duvivier ns. 78-80, Edificio Inhangá. Trata-se na Empresa de Administração Predial, Av. Rio Branco, 137, 10° andar, s| 1.014-15, Tel. 23-4793. (Q 10395) 8

ALUGAM-SE os optimos apartamentos do predio novo da rua Inhangá ns. 22 e 22-A, Copacabana, posto 2, com todo conforto moderno para pequena familia de tratamento. Informações no mesmo. Tratar á rua General Camara n. 24, sobrado, ou pelo telephone 48-1830. (Q 11317) 8

APARTAMENTO MOBILADO. Aluga-se contrato minimo 6 mezes. 3 quartos, grande sala, mais dependencias. Av. Atlantica n. 24, apartamento 83. (Q 8895) 8

LIDO — Aluga-se uma esplendida sala de frente mobilada e com café, em casa de familia suissa a casal ou dois cavalheiros de tratamento por 400$000, ou com pensão vegetariana preço a combinar, rua Copacabana, 209, apart. 104 (Ed. Ceará). (Q 11356) 8

LIDO — Pensão vegetariana fornece-se á mesa, rua Copacabana, 209, apart.° 104. (Q 11357) 8

PREDIO, COPACABANA — Aluga-se á rua Souza Lima, 126, esquina de Bulhões de Carvalho com garage e 4 quartos. Preço 750$000. Posto 6. Vêr a qualquer hora. Trata-se pelo telephone 22-4421. (Q 8925) 8

COPACABANA — Posto 4. Em casa de familia aluga-se quarto para casal ou solteiro. Sem pensão. Telephone 27-7592. (Q 8957) 8

COPACABANA — Posto 4. Alugam-se quartos para casal de tratamento. Informações pelo teleph. 27-9544. (Q 8050) 8

COPACABANA — Apartamentos, Alugam-se a partir de 250$, á rua Copacabana, 897, tem garage. (Q 8758) 8

CASA MOBILADA — Posto 2, Aluga-se, por 6 mezes, com 2 salas, 4 quartos, etc. Não falta agua. Rua Copacabana, 63, Leme. Phone 27-2055. (Q 11276) 8

LIDO — Aluga-se o magnifico apartamento do 10° andar do Edificio Ouro Preto á rua Copacabana 174. Pintado recentemente. Situação optima. Vêr a qualquer hora d odia. (Q 8833) 8

EDIFICIO EVERS. — Avenida Atlantica 320 Optimos apartamentos, em acabamento, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, desde 440$000. Administradora Nacional. Ouvidor 76. (Q 10383) 8

LIVROS USADOS
COMPRA-SE
QUAESQUER QUANTIDADES e ASSUMPTO. Paga-se bem, e á vista. Attende-se domicilio.
LIVRARIA IMPERIAL
Tel 22-8631 — Rua S. José, 61 (36709) 8

APARTAMENTO LUXUOSAMENTE MOBILIADO
Aluga-se um ricamente mobilado acabado de construir, com linda vista sobre Copacabana e Ipanema, com hall de entrada, 2 salas com grande terraço, 3 quartos, banheiro, copa com geladeira electrica, cozinha, quarto, banheiro de empregada. R. Copacabana esq. Joaquim Nabuco. P. 6 - 6.° and. apartamento 14. (Q 08755) 8

EDIFICIO ARPOADOR — Rua Bulhões de Carvalho n. 91. Posto 6. O melhor e mais confortavel apartamento para familia de tratamento. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; á rua do Ouvidor, 59. (36853) 8

ALUGA-SE o predio da rua Rodolpho Dantas, 90. Posto 2, proximo á Avenida Atlantica, para familia de tratamento. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; rua do Ouvidor, 59. (36855) 8

Copacabana e Leme

COPACABANA — Aluga-se casa situada em logar alto, saudavel e tranquillo com linda vista. Garage, agua abundante, 2 quartos, banho completo, 2 quartos empregado, podendo servir residencia para 1 ou 2 familias, visto cada pavimento poder constituir um apartamento independente. Preço 1:100$. Contrato 2 annos. Santa Clara 205, telephone 27-1312. (Q 8825) 8

EDIFICIO MARIJU' Rua Julio de Castilhos n. 102, Posto 6 — Aluga-se pequeno e luxuoso apartamento, com todo conforto moderno. (36844) 8

APARTAMENTOS — SHARP — Copacabana — Alugam-se bons apartamentos proprios para casaes desde 450$. Rua Leopoldo Miguez, 169, proximo á praia — Tel. 27-0984. (Q 08924) 8

APARTAMENTOS — Aluga-se. Ed. Tieté. Av. Atlantica, 24, fundos Gustavo Sampaio 39, optima divisão, preço, 650$ e 750$000. O Edificio é servido por 6 elevadores. (Q 10426) 8

LIDO — Aluga-se apartamento independente, rua Haritoff 103, 2 s., 3 qs., etc, chaves no local. (Q 11305) 8

ED. MARINALDA. — Alugam-se optimos apartamentos. — Ayres Saldanha 28. Posto 4. (Q 08919) 8

APARTAMENTO. Aluga-se no Edificio Willmann á Av. Rainha Elisabeth, 79. Tratar na ADMINISTRADORA URBS S. A. Rosario numero 129 - 1.° (Q 10404) 8

APARTAMENTO — R. Saddock de Sá, 81. Aluga-se optimo apartamento com garage, por 500$000 — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-1830. (Q 11322) 8

CASA. — Rua Gustavo Sampaio, 165 — Aluga-se optima e confortavel casa, com saida para a rua Gustavo Sampaio e frente para a Avenida Atlantica; bôas installações. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-1830. (Q 11322) 8

APARTAMENTO. — Aluga-se optimo apartamento para solteiro recem-construido, á rua Hilario de Gouvêa, 19. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-1830. (Q 11327) 8

APARTAMENTO. — Edificio N. S. de Lourdes, á rua Inhangá, 15 — Aluga-se o unico vago, com tres quartos, sala, copa, banheiro, quarto de empregado, etc., ainda não habitado. Optimo acabamento. — Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-1830. (Q 1133) 8

EDIFICIO MANHATTAN — A' Avenida Atlantica, 156. Leme, acabado de construir. — Alugam-se amplos e luxuosos apartamentos, com varanda e linda vista para o mar, hall, duas salas, tres quartos com armarios embutidos, installações sanitarias modernissimas, agua quente canalizada, garage e quarto de empregado, deposito para malas, o que ha de mais perfeito em predios de apartamentos. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-1830. (Q 11331) 8

APARTAMENTO. — Aluga-se o apartamento n.° 34, 3.° andar, do Edificio Tupan, á rua Copacabana 1.371, com 1 quarto, sala, banheiro, cozinha, quarto de empregado, etc. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038. (Q 11333) 8

Copacabana e Leme

EDIFICIO ASSU'. — AVENIDA ATLANTICA, 566 — POSTO 4. Alugamos os magnificos apartamentos deste confortavel edificio, acabado de construir, em posição privilegiada, no melhor ponto de Copacabana, tendo todos os seus apartamentos com vista directa para o mar, com 4 quartos, serviço de 2 elevadores e toda a moderna conveniencia, com perfeito supprimento dagua. — Preços especiaes para locações longas. Tratar: LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A. 23-2772. (36864) 8

APARTAMENTO. — á rua Barata Ribeira, 147. — Aluga-se o apartamento nº 1 com 1 quarto, uma sala, banheiro, cozinha, etc. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-1830. (Q 11338) 8

CASA — Rua Copacabana 774 — Aluga-se com installações e accommodações. - Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-1830. (Q 11340) 8

PALACETE S. PAULO — Rua Haritoff, 35 — Alugam-se apartamentos, nesse edificio, com amplas salas e quartos e conforto moderno, em frente ao Lido. Alugueis 750$, 780$ e 830$. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-1830. (Q 11344) 8

APARTAMENTO — Edificio Sacopenapan á rua Copacabana, esquina de Joaquim Nabuco. Aluga-se o lindo apartamento 16, com tres quartos, duas salas, cozinha, quarto de empregado, duas varandas, etc. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA .LTDA. Av. R. Branco, 91, 6.°, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-1830. (Q 11345) 8

Flamengo

APARTAMENTO. — á rua Correia Dutra, 3c. Edificio Santa Rita. Aluga-se um com optimas accommodações e installações. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6°, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-1830. (Q 11336) 10

APARTAMENTOS — Luxuosos — Edificio Lartigau, Largo da Gloria, 12. Maximo conforto, amplas, varandas, agua quente, panorama encantador, a poucos minutos do centro. "Bastos de Oliveira" S. A.; rua Ouvidor, 59. (36852) 10

FLAMENGO — Aluga-se, a casal tratamento, [illegible] com agua corrente, moveis novos, excellente passadio. Sen. Vergueiro, 51. Tel. 25-1328, junto á Embaixada Argentina. (Q 8844) 10

FLAMENGO — Alugam-se confortaveis apartamentos á rua Paysandú' 245, acabados de construir. Tratar á rua 1° de Março ns. 101, 1° andar, salas 1, 2 e 3 ou pelo telephone 23-0612. (Q 11299) 10

FLAMENGO — Em casa de familia franceza aluga-se um quarto mobilado para casal ou senhor de tratamento, com optima pensão. Rua São Salvador, 43. (Q 8942) 10

APARTAMENTO Aluga-se com todo conforto moderno e nas melhores condições de preço, rua Fernando Osorio, 2, esquina de Marquez de Abrantes. (Q 11187) 10

APARTAMENTOS Alugam-se para familia magnificos, com dois salões, 3, 4 e 5 quartos, banheiros de côr, grandes varandas e garage. Acabados de construir. Rua Conde Baependy, 59 e Rua Esteves Junior, 22, na Praça S. Salvador, proximo Flamengo. Ver com o gerente e tratar com Vianna, Rua do Ouvidor, 50, 1° andar, das 15 horas em deante. (Q 10260) 10

EM CASA de familia: aluga-se um bonito quarto, para casal ou a duas pessoas do commercio; tratamento familiar; á rua Marquez de Abrantes, 181. (Q 8307) 10

Gavea

JARDIM BOTANICO — Edificio Marly. — Rua Professor Abelardo Lobo, 62 — Alugam-se apartamentos de fino acabamento, com linda vista sobre a Lagôa Rodrigo de Freitas. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6°, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-1830. (Q 11343) 11

Gavea

ALUGAM-SE esplendidos appartamentos acabados de construir, de varios tamanhos e preços com todas as accommodações, sitos á rua Regional n. 3 (Jockey Club). As chaves encontram-se á rua Marquez de S. Vicente n. 22. Trata-se á rua da Alfandega 48, 4° andar, sala 14 — telephone 23-4321. (36726) 11

ALUGA-SE uma loja com 4 portas corrediças de aço, recentemente construida, á rua Regional n. 3 (Jockey Club). As chaves encontram-se á rua Marquez de S. Vicente n. 22. Trata-se á rua da Alfandega 48, 4° andar, sala 14 — telephone 23-4321. (36727) 11

Gavea Aluga-se optimos predios recentemente construidos, com ou sem garage á Avenida Epitacio Pessoa nº 1.034. Aluguel de 450$000 a 550$000, Lagôa, tendo excellentes accommodações para familia de tratamento. Chaves no local. Tratar á rua do Ouvidor nº 90 - 1° andar. Tel. 23-1825 - Ramal 26. (xxx) 11

Ipanema

APARTAMENTOS — IPANEMA — Alugam-se á Avenida Epitacio Pessoa 128, em novo edificio servido por dois elevadores, confortaveis apartamentos com 2 salas, 2 quartos è mais dependencias, desde 450$ mensaes. Ver a qualquer hora. — Tratar: LOCADORA PREDIAL S/A. Av. Rio Branco, 109-5.° andar. — Tel. 23-6257. (Q 09443) 12

IPANEMA — Aluga-se optima casa em centro de jardim com garage, 1 sala e 3 quartos. Rua Barão de Jaguaribe n. 241. Tel. 26-6682. (Q 8968) 12

ALUGA-SE o appartamento numero 1 do predio á Avenida Epitacio Pessôa, n. 664 (Ipanema), recem-construido, com todas as commodidades. Póde ser visto das 13 ás 16 horas. Trata-se á rua da Alfandega 48, 4° andar, sala 14 — telephone 23-4321. (36728) 12

ALUGAMOS — Rua Barão de Jaguaribe n. 374, magnifica residencia, mobilada a rigor, com amplas e confortaveis salas e quartos, halls, varandas, garage, dependencia de creados, etc. Fino acabamento e toda a conveniencia moderna. Tratar: Lowndes & Sons, Ltda. Alfandega, 81-A. Tel. 23-2772. (36807) 12

ALUGA-SE optima casa á rua Prudente de Moraes, 730, c| 3 quartos, 2 salas, garage, quarto creado, etc. Tratar Av. Rio Branco, 52-8°, s. 87. Tel. 23-4177. (Q 11228) 12

ALUGA-SE á rua Visc. de Pirajá, 244, casa com 4 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, etc. Tem vigia. Trata-se á rua Gen. Camara, 76, 1°, com Lago. (Q 10348) 12

ALUGA-SE por 530$, optimo predio de 2 pavimentos, com 3 quartos 2 salas garage e todo conforto, omnibus á porta: tratar á rua Nascimento Silva, 343. Ipanema. (Q 11228) 12

ALUGA-SE um bom apartamento com 2 salas, 1 quarto com todo conforto, á rua Barão da Torre n. 583. Tratar com o sr. João, na mesma rua n. 573. (Q 10362) 12

ALUGA-SE casa typo apartamento, para casal distincto, á rua Visconde Pirajá n. 385. (Q 8761) 12

EXCELLENTE MORADIA. Tres grandes quartos, sala, banheiros, quarto para criado e mais dependencias. Rua Visconde de Pirajá n. 585, sob. Ipanema. Trata-se no mesmo ou pelo telephone 26-1726. (Q 11233) 12

IPANEMA — Aluga-se linda vivenda, mobilada ou sem moveis á familia de fino trato e gosto. Redemptor, 295. (Q 11246) 12

IPANEMA — Aluga-se pequeno apartamento de luxo a casal sem filhos á rua Prudente de Moraes, 429. (Q 1442) 12

IPANEMA — Alugam-se apartamentos novos á rua Montenegro n. 294. Telephone 27-2426. (Q 8568) 12

IPANEMA — Aluga-se uma excellente casa, com 2 salas, 4 quartos e demais dependencias, á rua Prudente de Moraes, 286; trata-se á mesma rua 269. (Q 8867) 12

ALUGA-SE por 6 mezes um bom andar, com ou sem mobilia á rua Teixeira de Mello n. 95, Ipanema. (Q 8973) 12

ALUGA-SE casa. Rua Garcia d'Avila n. 65. (Q 8808) 12

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Barão de Jaguaribe n. 274. Ipanema, com cinco quartos e mais dois em cima da garage. (Q 11364) 12

ALUGA-SE por 330$000, optimo predio de 2 pavimentos com 3 quartos, 2 salas, garage e todo conforto, omnibus á porta. Tratar á rua Nascimento Silva, 343, Ipanema. (Q 8910) 12

IPANEMA — Aluga-se moderna e confortavel residencia. Informações e chaves á rua Nascimento Silva, 89. (Q 8811) 12

OPTIMA RESIDENCIA — Aluga-se á rua Montenegro 271, para familia de tratamento, com quatro amplos dormitorios, luxuosa installação de banho e garage; tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; á rua do Ouvidor, 59. (36856) 12

APARTAMENTOS — R. Barão da Torre, 698, esquina de Av. Epitacio Pessoa. Alugam-se com linda vista e omnibus a porta. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6°, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-1830. (11341) 12

EDIFICIO AQUINO — Rua Prudente de Moraes, 642 — Aluga-se um optimo e fino apartamento nesse imponente edificio, em frente ao Country Club. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6°, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-1830. (Q 11337) 12

APARTAMENTO — R. Ipanema 62. Aluga-se optimo apartamento, proprio para casal sem filhos. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6°, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-1830. (Q 11339) 12

IPANEMA Av. Epitacio Pessoa, 704, frente á Lagôa, aluga-se por contrato, casa acabada de construir para o proprietario: 3 quartos, 1 quarto empregada, living-room, cozinha-copa, jardim, garage, banheiro, etc. Ver no local e tratar á rua Riachuelo, 19. (Q 08899) 12

Ipanema

APARTAMENTO — Av. Ataulpho de Paiva, 34 — Aluga-se o ultimo e moderno desse edificio, com bondes a porta e omnibus proximo, de 350$ a 400$000 — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6°, salas, 1, 3 e 5. Tel. 23-1830. (Q 11342) 12

APARTAMENTO — á rua Alberto de Campos, 217 — Aluga-se o unico apartamento vago, com linda vista, 3 quartos, uma sala, banheiro, cozinha e tanque; aluguel 450$000. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6°, salas, 1, 3 e 5. Tel. 23-1830. (Q 11328) 12

EDIFICIO MACAU — Rua Nascimento Silva, 568 — Aluga-se finos apartamentos, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, etc. a partir de 400$000. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LIMITADA. Avenida Rio Branco, 91-6°, 1, 3 e 5. Tel. 23-1830. (Q 11332) 12

APARTAMENTOS — MAYPU' — Rua Barão da Torre 456. Ipanema. — Aluga-se o apartamento n.° 4 (de frente), com 2 salas, 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregado, terraço de serviço. O predio tem garage. — Informações no local. (Q 11283) 12

IPANEMA — ALUGAMOS, RUA NASCIMENTO SILVA, 331, magnifica residencia de recente construcção, em puro estylo Marajoára, com amplas salas, confortaveis quartos e banheiro. Garage e toda a conveniencia moderna. Optimo localização, e mobilada a rigor. Visitas após previa combinação com LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A. 23-2772. (36863) 12

APARTAMENTO. ALUGAMOS, EDIFICIO MARAMBAIA, Rua Francisco Bhering, 7, magnifico apartamento, com 2 quartos, ampla sala, hall e mais dependencias. Edificio de recente construcção e com bellissima vista para Ipanema. — Tratar: LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega 81-A. 22 - 2772. (36863) 12

APARTAMENTO Alugamos no Edificio Marambaia, rua Francisco Bhering, 7, magnifico apartamento, com 2 quartos, sala, dependencia de criados, etc. Tratar: Lowndes & Sons, Ltda. Alfandega, 81-A. 23-2772. (36827) 12

ALUGAMOS Rua Barão de Jaguaribe, 374, magnifica residencia, mobilada a rigor, com amplas salas, quartos, halls, garage, escadas de marmore, varandas de optimo terraço. Tratar: Lowndes & Sons, Ltda. Alfandega, 81-A. 23-2772. (36827) 12

Jardim Botanico

ALUGA-SE pelo preço de 500$000 inclusive taxas, o predio n. 5, novo, estylo apartamento, sito á rua Humaytá n. 68, contendo sala grande de jantar, tres dormitorios e demais dependencias. Chaves e informações com o encarregado da villa. (Q 6503) 14

ALUGAM-SE duas confortaveis casas novas e em centro de terreno. Rua Saturnino de Brito, 30. J. Botanico, 550$, 500$. Ver até 13 horas. (Q 11383) 14

ALUGA-SE o unico, novo, confortavel e espaçoso apartamento de 7 peças e varandas, á rua Eurico Cruz n. 28, começo da rua Jardim Botanico, aluguel 500$000. (Q 8865) 14

Lapa

ALUGAM-SE quartos com ou sem moveis independentes para casal ou cavalheiros, com todo o conforto, á rua dos Arcos n. 82-A. Teleph. 22-4805. (Q 8797) 15

Laranjeiras

ALUGAM-SE quartos amplos com optima pensão, proprios para casal e cavalheiros de tratamento, á rua Laranjeiras n. 328. (Q 11352) 16

ALUGA-SE um apartamento no edificio Britannia, á praça Duque de Caxias n. 30, com 2 salas, 3 quartos, sala de banho, cozinha, dispensa, e demais dependencias: tratar á rua da Candelaria n. 91, sobrado. Teleph. 23-0180. (Q 8853) 16

APARTAMENTOS NOVOS. Alugam-se á rua Ypiranga, 102, com 4 peças, por 500$000 e taxas. (Q 8955) 16

ALUGA-SE linda residencia, acabada de construir, com 3 quartos, 1 sala, banheiro completo, cozinha, quarto de empregados, W. C. de empregado, garage, etc. Aluguel 550$. Rua João Coquelin n. 47, Laranjeiras. Tratar com F. P. Veiga & Faro Filho. Tel. 23-3118 e 23-4057. (Q10379) 16

EM CASA de pequena familia de tratamento estrangeira, alugam-se dois bonitos quartos com entrada independente e com café de manhã a senhor de tratamento ou moços do commercio. A casa tem bonito jardim e agua em abundancia: dão-se e pedem-se referencias. Rua Ribeiro de Almeida, 38, Laranjeiras (Q 11264) 16

Praça da Bandeira

ALUGA-SE [illegible] predio de 2 pavimentos, [illegible] quartos, 3 salas, [illegible] pintada de novo [illegible] Club, 213; [illegible] (Q 11237) 19

LEBLON

ALUGAMOS — Avenida Mello Franco n. 153, magnifica residencia de 2 pavimentos, construcção moderna e confortavel, com 3 quartos, 2 salas, hall, garage, dependencia de creados, etc. — Chaves na avenida Ataulpho de Paiva, 59. Tratar: Lowndes & Sons, Ltda. Alfandega, 81-A. 23-2772. (36868) 17

APARTAMENTOS
A FABRICA DE MOVEIS LAMAS expõe em seu grande Mostruario annexo ás officinas, á rua Mello e Souza ns. 106/8 (proximo á estação principal da Leopoldina) innumeros Modelos especialmente creados para Apartamentos e que resolvem o problema da escassez de espaço sem prejuizo da boa commodidade e distincção que a vida moderna exige, executando-se ainda sob desenhos e em qualquer estylo ou dimensões modelos especiaes, offerecendo-se tambem em alguns casos facilidade de pagamento. Solicitem pelos telephones 28-4478 e 28-7024 a ida de um representante com catalogos e outras orientações. (xxx) 17

Rio Comprido

APARTAMENTO — Aluga-se á rua Saboia Lima 12, apartamento 3, com boas accommodações e installações. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6°, salas, 1, 3 e 5. Tel. 23-1830. (Q 11324) 22

Santa Thereza

SANTA THEREZA — Aluga-se uma pequena casa parte mobilada, tem 2 quartos, 2 salas, quarto para creado, bom jardim, grande terraço com magnifica vista para o mar. Rs. 600$000. Rua Dr. Julio Ottoni, 171. Tel. 42-2308. (Q 11166) 23

Sta. Thereza Aluga-se optimo andar terreo para moradia á rua Monte Alegre nº 395 em Santa Thereza. Aluguel, 350$000. Chaves no local. Tratar á rua do Ouvidor nº 90, 1° andar. Tel. 23-1825-ramal, 26. (xxx) 23

ALUGA-SE pequeno quarto mobilado c| café para solteiro. Inf. tel. 22-2542. (Q 8809) 23

STA. THEREZA — Aluga-se por motivo de viagem um bungalow colonial mobilado a pequena familia de tratamento por 1 anno, aluguel 1:000$ por mez. 2 salas, 4 quartos, escriptorio, banheiro completo e demais dependencias, á rua Thereziua, 51, ver e tratar só no local. Segunda-feira, teleph. 22-5325. (Q 11372) 23

Villa Isabel

QUARTO DE FRENTE, cacerado, unico inquilino, casal sem filhos, que trabalha fóra, aluga a outro nas mesmas condições ou a rapazes. Rua João Euphrosino n. 26, perto de Barão de Bom Retiro n. 386. (Q 11307) 26

ALUGA-SE sala ou quarto com pensão em casa de familia de todo o respeito. Rua Maria e Barros, 398. (Q 8930) 26

Tijuca

TIJUCA — Felix da Cunha, 21. Casa dois pavimentos. Aluguel 650$000. Informações no n. 33. (Q 8840) 27

OPTIMO quarto, independente, banheiro annexo em residencia de pequena familia de alto tratamento, aluga-se com ou sem pensão, centro de jardim com garage. Rua Garibaldi n. 55. — Telephone 48-2033. (Q 8851) 27

ALUGA-SE á rua Desembargador Isidro n. 13, casa 14, excellente casa nova com tres quartos, quarto de banho, salas de jantar e de visitas, cozinha, quintal, etc., por 480$ mensaes. Chaves no predio n. 11 da mesma rua. Tratar no Edificio Carioca, largo da Carioca n. 5, 7° andar, no escriptorio de Mattos Pimenta. (Q 8965) 27

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Boa Vista n. 125, no ponto dos bondes do Alto; aluguel 350$; as chaves por favor, no açougue; trata-se á praça 15 Nov. n. 20, sala 508. (Q 8873) 27

ALUGA-SE predio á rua Pareto, 33, com garage, aluguel 850$ e taxas, chaves no 41. Trata-se á Avenida Rio Branco n. 144. (Q 11362) 27

ALUGA-SE esplendido quarto para casal de respeito com optima pensão, em casa de familia de todo o conforto, á rua Haddock Lobo n. 362. Phone 28-0216. Preço modico. (Q 8897) 27

ALUGA-SE ou vende-se o predio novo, dois pavimentos, com garage e jardim, á rua Haddock Lobo n. 232; aluguel 800$; informações á Av. Henrique Valladares n. 148, loja. (Q 11240) 27

Suburbios da Central

CASA GRANDE com largo terreno, de quintal e jardim, aluguel 600$000, aluga-se á rua Paes d'Andrade, 73. Estação do Riachuelo. (Q 6504) 29

CASA GRANDE com largo terreno de quintal e jardim, aluguel 350$000; aluga-se á rua Pompilio d'Albuquerque n. 374. Estação do Encantado. (Q 6502) 29

ALUGA-SE á rua Carlos Costa n. 15 (estação de Riachuelo), por 330$000 mensaes, moderno apartamento com dois quartos, sala e mais dependencias. Chaves no local. Tratar: Locadora Predial S. A. Av. Rio Branco, 109, 5° andar. Telephone 23-6257. (Q 9444) 29

Engenho Novo Aluga-se optima residencia, com duas salas, tres quartos, garage e mais dependencias á rua Bella Vista nº 176, aluguel 330$000. Chaves no local. Trata-se á rua do Ouvidor nº 90 — 1° andar. Tel. 23-1825-Ramal 26. (xxx) 29

ALUGA-SE o predio á rua Souza Dantas n. 21. S. Francisco Xavier. 2 pavimentos, com sala, 2 quartos, installação completa de banho, cozinha e garage. Está aberta. "Bastos de Oliveira" S. A.; rua Ouvidor n. 59. (36857) 29

ALUGA-SE bom predio para negocio ou industria loja de 5-15 toda revestida de azulejos brancos, 3 portas de aço, e commodo para familia. Bom ponto. R. Nerval de Gouvêa, 141. (Q 10102) 29

ALUGA-SE a casa VII da rua Teixeira de Azevedo, 59, no Engenho de Dentro; aluguel 200$; as chaves na casa XII. Trata-se á praça 15 de Nov. n. 20, sala 508. (Q 8872) 29

ALUGA-SE confortavel casa reformada e pintada com 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha a gaz, quarto empregada, abrigo para auto, grande chacara, muita variedade de frutas á rua Honorio n. 330, Cachamby, Meyer; está aberta. Tratar á rua Gonçalves Dias n. 17. (Q 11366) 29

Suburbios da Leopoldina

PENHA CIRCULAR — Aluga-se o predio á Avenida Lusitania n. 66, com 2 salas, 3 quartos e mais dependencias. Está aberto. "Bastos de Oliveira" S. A.; rua Ouvidor, 59. (36858) 30

VENDEM-SE em Ramos 2 casas, 1 com 2 salas, 2 quartos etc.; outra 1 sala, quarto etc. Tratar na rua Ceey n. 24. (Q 8905) 30

BOMSUCCESSO — Terreno de 24x40 vende-se á Avenida Nova York, perto da Estação. Tratar com o proprietario — Não se attende a intermediario. Tel. 48-7540. (Q 10142) 30

Nictheroy

ICARAHY — Aluga-se casa por 3 mezes, confortavelmente mobilada incl. Frigidaire, com 3 salas, 3 quartos, demais dependencias e quintal. Magnificamente situada perto da praia. Aluguel modico. Rua General Pereira da Silva n. 25. Phone 1227. (Q 9313) 33

CASA — Vende-se na praia de Icarahy — Negocio de occasião. Chaves e informações praia de Icarahy, 297. (Q 10253) 33

ICARAHY — Aluga-se casa. Presidente Backer n. 41. (Q 10314) 33

VILLA PEREIRA CARNEIRO — Tem sempre boas, pequenas e confortaveis casas para alugar. Trata-se com o Administrador. Praça Azevedo Cruz. Nictheroy. (Q 9307) 33

Petropolis

ALUGA-SE, no melhor centro commercial de Petropolis, uma grande loja, nova, propria para grande emporio de moveis ou outro negocio. Trata-se á Av. 15 de Novembro n. 1004, ou no Rio, á rua Gen. Camara, 76, 1°, com Lago. (Q 10350) 38

Ilhas

ALUGA-SE por 350$ mensaes, contracto de 1 ou mais annos, a magnifica residencia da rua Comm. Bastos n. 181 (Freguezia) com 5 q. e 2 s., grande quintal arborizado e poço c| motor electrico. Não falta agua. Chaves com o sr. Alfredo no n. 23 da mesma rua. Tratar phone 27-9814. (Q 11394) 84

ILHA PAQUETA' — Aluga-se casa, rua Covanca, 35, quatro quartos, etc. Chaves Covanca 28, dorme chacara. Tel. 48-5854. (Q 10346) 34

Venda e compra de predios e terrenos

APARTAMENTOS — Vende-se na Avenida Atlantica, 1.064, pequenos e confortaveis apartamentos. (Q 10107) 91

APARTAMENTO — Vende-se um para prompta entrega, no Posto 6, com vista sobre o mar, por 52 contos, com apenas 17 contos de entrada. Rua Copacabana n. 1.371. (Q 03213) 91

ANDARAHY — Vendo á rua Ribeiro Guimarães, por 26 contos, terreno de 11x38, prompto para construir. Guerreiro de Barros. Jornal do Commercio, sala 505. (Q 10440) 91

ATTENÇÃO — Penha — 3:500$000. Terreno á rua Bellsario Penna, proximo da estação. Tel. 23-1103, Parente. (Q 11445) 91

AVENIDA. Vende-se na rua Campos da Paz, rende 1:350$; preço 130 contos. Trata-se com Carvalho, na rua Figueira de Mello n. 466, 9 ás 13 horas. Teleph. 28-3436. (Q 8941) 91

ANDARAHY. Terrenos. Vendem-se os seguintes: rua José Vicente 8x42; rua Visc. de São Vicente 12x18, rua Caçapava 11x40, etc. Ourives, 36-1º. (Q 10497) 91

ANDARAHY. Terreno. Vendo á rua Maxwell, junto ao predio 397, mede 8x22 por 15:500$. Ourives, 36-1º. Hoje rua Botucatú n. 27, casa V. (Q 10484) 91

ANDARAHY — Vendem-se os predios á rua Leopoldo ns. 71, 73 e 75, em leilão pelo Palladio, dia 12 de maio de 1937, ás 16 horas, autorizado por alvará judicial. (Q 10122) 91

AV. ATLANTICA. — Vende-se, por trezentos contos, magnifico terreno com duas frentes, medindo 15 x 33,20. Optima situação para construcção de grande edificio. Tem uma casa velha, dando renda. — Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (Q 10321) 91

BOTAFOGO — Vende-se magnifico terreno de 14,25x40,00, em rua transversal á S. Clemente, e proximo á praia. Proprio para residencia de luxo. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (Q 10323) 91

BOTAFOGO — Vende-se por 130 contos, pequena e nova casa com 2 salas, pequeno hall, 4 quartos, optimo banheiro, garage e dependencias. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (Q 10322) 91

COPACABANA - Vende-se terreno de 12,30 x35,00 á rua Gomes Carneiro entre duas optimas residencias. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91, 6.º, — salas 1, 3 e 5. (Q 10325) 91

GLORIA — Vende-se á rua Candido Mendes magnifico terreno de 13,65 x 42,00. Tem uma casa antiga. Preço de occasião. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (Q 10324) 91

RAMOS — Vende-se, por 40 contos, terreno de 47,80x57,85, á rua Cardoso de Moraes. Pode ser dividido em 4 lotes de 11,95 cada um. — Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (Q 10319) 91

BOTAFOGO — Vende-se á rua Marquez de Olinda, 2 predios antigos, em terreno de 17,40x46. Trata-se com o proprietario no n. 98. (Q 8830) 91

BOMSUCCESSO — Vende-se optimo terreno á rua Julio Ribeiro com 17 x 22 perto da estação. Tel. 48-7540. (Q 8962) 91

BOTAFOGO — Vende-se á rua 19 de Fevereiro, bom predio, 3 quartos, 2 salas, etc. 90:000$. Ourives, 51-1º. (Q 11445) 91

BOTAFOGO — Vende-se á travessa João Affonso, proximo ao Largo dos Leões, terreno proprio para construcção de predio para residencia, medindo 11x14 ao preço de dezoito contos de réis. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca n. 5, 2º andar, salas 209/10. (Q 11399) 91

BOTAFOGO — Vende-se em rua perpendicular á rua Marquez de Abrantes, predio moderno por Rs. 175:000$. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca n. 5, 2º andar, salas 209/10. (Q 11399) 91

CASA — Andarahy. Vendo nova, em pé de pedra, com 4 quartos, sala, copa, banheiro moderno, jardim, pequeno quintal, em rua transversal e proxima á esquina de Barão de Mesquita. Telephone 48-1568. (Q 8958) 91

CASA — Optima renda. Vendo por 27:000$000, dando renda mensal de 470$, incluindo outra pequena nos fundos, á rua da America. Tel. 48-1568. (Q 8960) 91

CENTRO — Vende-se por 130:000$000 lindo e grande terreno de esquina, na Esplanada do Senado, com 17 x 27. Presta-se para optima casa de apartamentos. A. Vaz de Carvalho. Carmo 60, loja. Tel. 23-1000. (36835) 91

COMPRAM-SE — Villas e predios de apartamentos desde 200 até 500 contos. Urgente. "Bastos de Oliveira" S. A., rua Ouvidor, 59. (36858) 91

CENTRO — Rua Marechal Floriano — Vende-se predio grande tendo loja no terreo e 2 pavimentos. "Bastos de Oliveira" S. A.; rua Ouvidor 59. (36858) 91

CORREIAS — Vende-se ou aluga-se optima casa estylo normando, no Parque de S. Manoel, com boa varanda, 2 salas, 3 qs., 2 optimos banheiros, coz. gar., 3 qs. para empregados, cavallariças, gallinheiros, agua propria etc. em terreno de 5.000 m.2. Negocio de occasião com dr. Ferraz, praça 15 de Novembro, 38-A, s. 41. (Q 8940) 91

COPACABANA — Rua Sá Ferreira. — Vende-se optima residencia, construcção esmerada, para pequena familia. Tem garage. Preço 180 contos. "Bastos de Oliveira" S. A.; r. Ouvidor, 59. (36858) 91

COPACABANA — Vende-se o predio á rua Pompeu Loureiro n. 70, em leilão pelo Palladio, dia 11 de maio de 1937, ás 16 horas, autorizado por alvará judicial. (Q 11042) 91

ESTAÇÃO DE COLLEGIO — Vende-se o terreno á rua I, distante 10m,10 da divisa do predio n. 63, lotes 64 e 65, medindo ambos 20m,00 de frente por 62m,00 de extensão, em leilão pelo Palladio, dia 13 de maio de 1937, ás 4 horas da tarde, autorizado por alvará judicial. (Q 10124) 91

DR. GARNIER, vendo nessa rua preço de occasião, optimo terreno de 12 x 55. Negocio urgente. GUERREIRO DE BARROS. — Jornal do Commercio, sala 505. (Q 10439) 91

FLAMENGO — Vendo por 150 contos, á rua Buarque de Macedo, predio, com 2 salas, 7 quartos e demais dependencias. Terreno de 7,25x32. — GUERREIRO DE BARROS. — Jornal do Commercio, sala 505. (Q 10439) 91

ESTACIO — R. Machado Coelho. Vende-se optim oterreno de esquina. Preço de occasião. "Bastos de Oliveira", S. A.; rua Ouvidor, 59. (36858) 91

GAVEA — Terrenos, vendo ultimo lote de 18x27 lado da sombra da rua Arthur Araripe, e outro de 10x20, rua Federico Eyer, proprietario: 23-3430 e 23-3889. (Q 10418) 91

GRAJAHU' — PREDIOS. Acabados de construir, lindissimas fachadas, de variados typos, bungalow moderno, hespanhol, colonial etc. Solidamente construidos em magnifica rua particular, optimamente calçada e illuminada. Varanda, sala, dois quartos, cozinha, banheiro moderno, W. C., creada e entrada de serviço. Preço varia de 33 a 36 contos, facilitando-se parte do pagamento. Para ver á rua Botucatú', 27, casa V. (Q 10435) 91

GRAJAHU' — Esquina. Vende-se á rua Marechal Joffre com Av. Julio Furtado, lado impar de ambas, 10x11,60 por 11:000$. Ourives, 36-1º. Hoje: rua Botucatú, 27, casa V. (Q 10436) 91

GRAJAHU' — Terrenos. Rua Araxá 8x33; rua Maquiné 10x40; rua Grajahú 12x46, 12x34, 12x33; rua Itabayana 11 x 40; rua Mal. Joffre 11 x 30; 17,50x52; rua Araxá 10x33; 9x33, 8x21; rua Mearim 10x33 e muitos outros neste moderno e saluberrimo bairro. Ourives, 36-1º. Hoje: rua Botucatú, 27, casa V. (Q 10436) 91

HYPOTHECAS — Emprestam-se pequenas e grandes quantias sobre predios bem localizados. Tratar: Locadora Predial S. A. Av. Rio Branco, 109, 5º andar. (Q 10406) 91

HADDOCK LOBO — Vende-se á rua Prof. Gabizo, bom predio, 4 quartos, 2 salas, em terreno de esquina permittindo garage, 70:000$. Ourives, 51-1º. (Q 11445) 91

HADDOCK LOBO — Rua Barão de Itapagipe. Vende-se, no melhor local, bello palacete, em centro de terreno de 20x167, com jardim e pomar, para grande familia de tratamento. Preço 160 contos. "Bastos de Oliveira" S. A.; rua Ouvidor, 59. (36858) 91

IPANEMA — Vendem-se 3 lotes englobados de bem situados terrenos á rua Barão Jaguaribe. Informar-se com Luiz Soares, das 8 ás 9 em 48-9054 ou 43-4112. (Q 8664) 91

IPANEMA — Vende-se na rua Barão de Jaguaribe uma casa de luxo, por 175:000$, e outra com duas residencias por 100:000$. A. Vaz de Carvalho. Carmo, 60, loja. Tel. 23-1000. (36835) 91

JACAREPAGUA' — Casa. Vende-se uma boa vivenda com 9 compartimentos, proximo á Estrada da Freguezia, logar mais saudavel, em centro de terreno de 22x88 com pomar. Vêr e tratar á Estrada do Capenha, 514 com o sr. Juca do Rio. Preço de occasião. Bondes da Freguezia. (Q 11221) 91

JARDIM BOTANICO — Vendo por 27 contos, terreno de esquina, 10x30. Guerreiro de Barros. Jornal do Commercio, sala 505. (Q 10440) 91

LEBLON — Terrenos, vendo dois lindos lotes por 27 e 29 contos, sendo um pertinho da praia, proprietario — 2573430 ou 23-3389. (Q 10416) 91

LEBLON — Terrenos, proprietario Jorge Leite, ostou Av. Rio Branco 131, 2º, vende lotes a partir de 27 contos e para facilitar a visita nos mesmos avisa que estará hoje das 14 ás 17 horas no Bar 20 de Novembro, 27-1047, ponto final bondes, omnibus Ipanema. Av. Delphim Moreira 10 x 30, 15 x 30, 20x30 e 30x30; esquinas 10x30, 15x30, 20x30 e 30x30; ruas Campos de Carvalho, General Urquiza, João Lyra, Av. Ataulpho de Paiva, Bartholomeu Mitre 8x18, 10x13, 10x30, 12x30, 15x22, 20x30 e 30x30; esquina 12x10, 13x10, 20x13, 22x5, 20x23, 30x32, 32x30 e 42x30. (Q 10417) 91

LARANJEIRAS — Vendem-se á rua Alvaro Chaves dois predios juntos ou separadamente. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca n. 5, 2º andar, salas 209/10. (Q 11399) 91

LIDO — Vende-se terreno muito bem localizado medindo 14x27. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca n. 5, 2º andar, salas 209/10. (Q 11399) 91

LIDO — Vende-se por mil e oitocentos contos de réis grande predio de apartamentos muito bem localizado e dando boa renda. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca n. 5, 2º andar, salas 209/10. (Q 11399) 91

LARANJEIRAS — Vende-se predio com 3 quartos, 2 salas, porão habitavel e demais dependencias, no melhor ponto deste bairro, pelo preço de 60 contos, á vista. Obsequio escrever para a Caixa n. 42, neste jornal. (Q 11374) 91

LARANJEIRAS — Vendem-se na rua Alice dois optimos lotes de terreno com lindas vistas, cada qual com 10x50 e por 25:000$. A. Vaz de Carvalho, Carmo, 60, loja. Tel. 23-1000. (36835) 91

MEYER — Cachamby — Vende-se o terreno á rua Miguel Cervantes, junto e depois do predio n. 29, medindo 11m,00 por 66m,00, em leilão pelo Palladio, dia 14 de maio de 1937, ás 4 horas da tarde, autorizado por alvará judicial. (Q 10126) 91

MEYER — Vende-se o predio á rua Miguel Angelo n. 720, proxima á rua Ferreira de Andrade, entrando pela rua Baldraco, em leilão pelo Palladio, dia 15 de maio de 1937, ás 14 horas, em seu armazem á rua do Carmo n. 31. (Q 3748) 91

MEYER — Lins de Vasconcellos — Vende-se o terreno á rua Azamor, junto e depois dos fundos do terreno do predio n. 255 da rua Joaquim Meyer, medindo 26m,00 por 11m,00, em leilão pelo Palladio, dia 14 de maio de 1937, 4 1|2 horas da tarde, autorizado por alvará judicial. (Q 10125) 91

MADUREIRA — Vende-se á estrada Marechal Rangel, em posição de destaque, para qualquer negocio, bons lotes á prazo longo. Ourives, 51-1º. (Q 11445) 91

MANGUEIRA — Vende-se um lindo lote de 22x50, em frente á estação, por 50:000$, preço de occasião, com excellente estudo para 12 residencias distinctas, em apartamento, rendendo 7:200$ — A. Vaz de Carvalho, Carmo, 60, loja. Tel. 23-1000. (35835) 91

NICTHEROY — Vende-se o bom predio da rua Visc. de Sepetiba, 333, 29:000$. Occasião. Ourives, 51-1º. (Q 11445) 91

COPACABANA — Vendem-se varios lotes de terreno de 12x45 á rua Francisco Octaviano, junto á Avenida Vieira Souto. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca n. 5, 2º andar, salas 209/10. (Q 11399) 91

PETROPOLIS, CASA — Vende-se, para familia de tratamento ou troca-se por outra aqui; tratar á rua São José, n. 78, sobrado, das 15 ás 18 horas, com o sr. Alvaro. (Q 8939) 91

OLARIA — Piranga (calçada) em frente ao n. 87, Maria Angel. em frente ao n. 55 e Dr. Nunes, em frente ao n. 455, com omnibus, agua e luz á porta e a praia de Ramos á dois passos; mensalidades modicas; tratar: Ourives, 51-1º. (Q 11445) 91

PREDIO — Tijuca. Vende-se de um pavimento, com 4 quartos, grande terreno. Preço 55:000$000. Vêr e tratar á rua Conselheiro Zenha n. 71. (Q 8028) 91

PREDIOS — Tenho mais de 500 em todos os bairros e centro para todos os preços e, sem compromisso, procuro-os para o valor indicado. Este escriptorio não augmenta preços. Vende pelos preços dados pelos proprietarios de quem recebe a commissão. O comprador nada paga devendo ter a maxima confiança. A. Vaz de Carvalho. Carmo, 60, loja. Telephone 23-1000. (36835) 91

OLARIA — Vende-se terreno de 8x30, á rua Pirangy, em calçamento. Tel. 23-1103, com Parente. (Q 11445) 91

QUINTINO BOCAYUVA — Vende-se o bom terreno á rua Teixeira de Pinho, junto e depois do predio n. 143, medindo 6m,00 por 30m,00, em leilão pelo Palladio, dia 13 de maio de 1937, ás 4 1|2 horas da tarde, autorizado por alvará judicial. (Q 10123) 91

RENDA — Vende-se por 45 contos, á rua Harmonia, predio residencial, rendendo, 6:360$ annuaes. Tratar: Locadora Predial S. A. Av. Rio Branco n. 109, 5º andar. (Q 10406) 91

RENDA — Gloria — Vende-se por 137 contos proximo ao largo da Gloria, um predio com 5 apartamentos, rendendo 19:320$ annuaes. Tratar: Locadora Predial S. A. Av. Rio Branco, 109, 5º andar. (Q 10406) 91

SANTA THEREZA — Vende-se muito bem localizados lotes de terreno ás ruas Gonçalves Fontes, Hermenegildo de Barros, Taylor e Visconde de Paranaguá a partir de 25 contos de réis. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca n. 5, 2º andar, salas 209/10. (Q 11399) 91

TIJUCA — Vendem-se muito bem localizados lotes de terreno em ruas novas e já servidas com agua, gaz e esgoto proximo á rua Conde de Bomfim. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca n. 5, 2º andar, salas 209/10. (Q 11399) 91

TERRENOS — Tenho innumeros em todos os bairros, na Esplanada do Castello, no Cáes do Porto e, sem compromisso, procuro-os com as dimensões e preços indicados, offerecendo projecto para proporcionar optima renda. A. Vaz de Carvalho, Carmo, 60, loja. Telephone 23-1000. (36835) 91

TERRENOS — Vende-se no ponto dos bondes de Aguas Ferreas, os melhores lotes deste local de 12x40, á vista ou a prazo. Tratar com o proprietario á rua Cosme Velho n. 285. (Q 6122) 91

TERRENO prompto a construir. Rua Jardim Botanico n. 611, com 11m,20 x 28m. Vende-se. Tratar á rua Rodrigo Silva n. 7, sob. (Q 10393) 91

TERRENOS — São Christovão — Vende-se á rua Teixeira Junior n. 41, em frente ao collegio Pio-Americano, optimo com 12 m. de frente por 14 contos facilitando-se o pagamento. Trata-se Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (Q 11223) 91

TIJUCA — Vende-se por 140:000$000, um soberbo e solido predio, acabado de construir, quasi de luxo, com o maximo conforto, tendo 4 quartos, 1 grande sala e mais dependencias, todos com abundancia de ar e luz e muita agua. São 2 residencias inteiramente independentes send oa renda de 1:200$. Informar á rua Barão de Itapagipe, 558, apartamento 2, a poucos passos do largo da Segunda-Feira, seguindo pela rua Aguiar. A. Vaz de Carvalho, Carmo, 60, loja. Tel. 23-1000. (36835) 91

TIJUCA — Vende-se na rua Pereira Nunes no principio, uma linda casa de apartamentos, feita com o maximo esmero e conforto. Preço de occasião: 330:000$, quasi de graça, por ter vasto terreno, já com projecto para novo grande predio sobre a Avenida Maracanã. A. Vaz de Carvalho. Carmo, 60, loja. Tel. 23-1000. (36835) 91

TIJUCA — Vende-se por 60:000$ um admiravel terreno na rua Valparaiso, com 21x50, tendo já uma garage e habitação superior. A. Vaz de Carvalho. Carmo, 60, loja. Tel. 23-1000. (36835) 91

TIJUCA — Vende-se na rua Carlos de Vasconcellos, a 2 passos da praça Saens Pena, uma excellente casa em terreno de 18x51 tendo amplos aposentos em 2 pavimentos. Preço 90:000$, de graça. A. Vaz de Carvalho, Carmo, 60, loja. Tel. 23-1000. (36835) 91

TIJUCA — Vende-se por 120:000$ um admiravel predio de luxo, na rua Valparaiso, com 6 grandes quartos e 4 salas. Posição invejavel, com vistas deslumbrantes. O terreno mede 12x50. Em face do luxo, conforto e solidez, este palacete não é vendido, é dado! A. Vaz de Carvalho. Carmo, 60, loja. Tel. 23-1000. (36835) 91

TIJUCA — Sensacional! Lotes incomparaveis de 12x35, e maiores, desde 235$ mensaes (entrada modica), ás ruas Sabola Lima e Henrique Fleiuss, que começam no ponto final do bonde Fabrica, na praça Gabriel Soares, onde finalizam 4 ruas de grande significação e importancia: Desembargador Isidro, Clovis Bevilacqua, Bom Pastor e José Hygino proximas da rua Conde de Bomfim, onde se deve saltar no numero 531, seguindo á esquerda pela rua José Hygino. Entrada modica e o saldo com juros de 9 % em 96 mezes. Hoje e todos os domingos e feriados, das 8 ás 18 horas, o sr. Jayme, morador no n. 7, casa 3, da dita praça, fornecerá plantas, preços e amplos detalhes a todos. Tratar com Milton Ferreira de Carvalho. Ourives numero 51-1º. (Q 11445) 91

TERRENOS no centro da cidade em bairro residencial vendem-se ao preço desde rs. 25:000$000 o lote, á vista e em prestações. Trata-se á praça 15 de Novembro n. 42-2º andar, salas 201-203. Teleph. 23-0672. (Q 11288) 91

TERRENOS — Vendo diversos lotes bem localizados e promptos a construir, nos seguintes bairros e ruas:

Zonas Tijuca e Andarahy:		
M. Vasconcellos	14x23	25:000$
M. Vasconcellos	7x25	14:000$
Juiz de Fóra	10x22	18:000$
Maquiné	11x40	33:000$
Guapiara esq.	9x23	34:000$
Gal. Rocca esq.	11x17	34:000$
T. Figueira	11x22	32:000$
Gratidão esq. Fernando Laboriau	8x23	18:000$
Mal. M. Porto	12x30	32:000$
Gon. Crespo	12x30	35:000$
Vicente Licinio	15,40x24	38:000$
Vicente Licinio	16x22	46:000$
Av. Maracanã	20x18	52:000$
Clem. Falcão	9x20	20:000$
Clem. Falcão	10x20	22:000$
Carvalho Alvim	9x35	20:000$
Souza Franco	20x44	40:000$
Lino Teixeira	12x33	16:000$
Est. Nova Tijuca	28x00	32:000$
Zona Leblon:		
João Lyra	12x42	45:000$
João Lyra	16x34	56:000$
Dias Ferreira	13x30	48:000$
Ataulpho Paiva	14x25	38:000$
Azevedo Lima	10x31	42:000$
Bart. Mitre	12x51	48:000$
Acarahy	10x30	42:000$
Cup. Durão	10x30	42:000$

Predios em diversos bairros. Tratar com Carlos Souza, á rua Quitanda, 132, 1º andar, sala n. 3. (Q 8894) 91

TERRENO — Ipanema — Vende-se por 85 contos, magnifico lote de 10x20, situado á rua Alberto de Campos. Tratar: Locadora Predial S. A. Av. Rio Branco, 109, 5º andar. (Q 10606) 91

TERRENO — Ipanema — Vende-se 5 lotes com 1.500 metros quadrados de esquina, optima rua, zona esgotada. Trata-se S. José, 70, loja, com o proprietario. Phone 22-4421. (Q 8926) 91

TERRENO — Leblon — Vende-se ultimo lote, á rua Cupertino Durão, junto á avenida Ataulpho de Paiva, de 11,50x36 de fundos, preço 40:000$000. Tratar directamente á rua São José, 70, loja. Telephone 22-4421. (Q 8926) 91

TERRENO — Vendo á rua Barata Ribeiro, junto á Barroso, mede 12x40. Uruguayana n. 95. Figueiredo. (Q 8917) 91

TERRENO — Vende-se, com 210 metros de frente para 3 ruas, tendo numa 114.500 e nas outras 52m,50 e 42m,30 (area de 5.800 m2), todo murado e plantado, no Andarahy. Informações com Faria, telephone 22-6426. (Q 8061) 91

TERRENO — Tijuca — Vendo esquina de 17x15, plano, proximo á Av. Maracanã e rua Pinto Guedes. Tel. 48-1568. (Q 8959) 91

URCA — Vendo por 200 contos, á Av. João Luiz Alves, optimo e confortavel predio proprio para familia de tratamento, com saleta, 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros, garage para 3 carros, sala de almoço, copa, cozinha, quarto e W. C. de empregados, etc. Guerreiro de Barros. Jornal do Commercio, sala 505. (Q 10440) 91

URCA — Vendo á Av. S. Sebastião, optimo predio, com saleta, 2 salas, 3 quartos, demais dependencias, e garage, terreno de 18x25. Linda vista. 140 contos. Guerreiro de Barros. Jornal do Commercio, sala 505. (Q 10440) 91

URCA — Vende-se na rua Almirante Gomes Pereira, defronte do n. 121, com 10x25, por 46:000$, urgente, directamente com o proprietario, que offerece optimo projecto para 3 residencias com 3 garages, dando 12 % de juro A. Vaz de Carvalho. Carmo, 60, loja. Tel. 23-1000. (36835) 91

URCA — Vende-se por 230:000$000, na rua Manuel Neobey, um optimo predio com 4 residencias, dando frente para duas ruas. A. Vaz de Carvalho, Carmo, 60, loja. Tel. 23-1000. (36835) 91

URCA — Vende-se o predio á rua Ramon Franco n. 87, esquina da rua Urbano dos Santos, em leilão pelo Palladio, dia 18 de maio de 1937, ás 16 horas. (Q 8749) 91

VENDE-SE uma boa casa com 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, fogão a gaz, banheiro, bom terreno 21,50 de frente, 22 de fundos, sita á rua Ramiro Magalhães n. 190, Engenho de Dentro. (Q 10336) 91

VENDE-SE uma casa com grande terreno, proprio para avenidas. Vêr e tratar á rua Visconde de Santa Isabel n. 214. (Q 11254) 91

TEERENOS LEBLON

Com facilidades no pagamento vendo entre outros os seguintes:

8 x 20 José Ludolf	28 contos
8 x 18 Bartholomeu Mitre	28 contos
12 x 30 Dias Ferreira	42 contos
12 x 30 Cupertino Durão	48 contos
12 x 42 João Lyra	45 contos
12 x 31 Humberto de Campos	45 contos
18 x 30 Campos de Carvalho	50 contos
12 x 40 Carlos Góes	54 contos
15 x 30 Dias Ferreira	55 contos
16 x 34 João Lyra	55 contos
12 x 34 Av. Visc. Alquerque	60 contos
17 x 21 General Venancio Flores	65 contos

e muitos outros bem localizados.

FABRICIO SILVA Av. R. Br. 109 43-1914 2º AND. (36832) 91

GAVEA — SANATORIO — Vendo magnifica area com 50.000 M2 tendo 2 optimos predios, proprios para grande hotel ou Casa de Saude, para o que estão quase que completamente adaptados.

FABRICIO SILVA Av. R. Br. 109 43-1914 2º AND. (36832) 91

PREDIO TIJUCA — Vendo magnifico predio de 2 pav. á rua Antonio Basilio, tendo 3 q., 2 s., e demais dependencias. Preço 70 contos.

FABRICIO SILVA Av. R. Br. 109 43-1914 2º AND. (36862) 91

PREDIO COPACABANA — Vendo magnifico predio no Posto 3, construido em terreno de 10 x 30 e tendo 4 q., 2 s., e demais dependencias. Preço 150 contos.

FABRICIO SILVA Av. R. Br. 109 43-1914 2º AND. (36862) 91

COSME VELHO — Vendo 2 bons predios em terreno de 12 x 20, tendo cada um 4 q., 2 s., e demais dependencias. Rendendo annualmente 13:200$000 — Preço 110 contos.

FABRICIO SILVA Av. R. Br. 109 43-1914 2º AND. (36862) 91

AV. MELLO FRANCO — Vendo muito proximo do mar magnifica esquina de 24 x 30, situado no lado da sombra.

FABRICIO SILVA Av. R. Br. 109 43-1914 2º AND. (36862) 91

RENDA URCA — Vendo deslumbrante predio de apartamentos construcção rendente e tendo 5 apartamentos e loja. Rende 14 % sobre o capital empregado. Informações pessoaes com:

FABRICIO SILVA Av. R. Br. 109 43-1914 2º AND. (36862) 91

IPANEMA — Proprietario que se retira vende, urgente, magnifico lote de 12,80 x 30 situado em magnifica rua residencial — Informações pessoaes com:

FABRICIO SILVA Av. R. Br. 109 43-1914 2º AND. (36862) 91

AV. EPITACIO PESSOA — Vendo em Ipanema, magnifico predio proximo do mar tendo 5 q., gabinete, varias salas, garage e demais de pendencias. Preço 170 contos.

FABRICIO SILVA Av. R. Br. 109 43-1914 2º AND. (36862) 91

Palacete — Leme — Vende-se de optima construcção, proximo á Av. Atlantica, proprio para familia de alto tratamento. Tratar com o proprietario á rua Euclydes da Cunha, 48, S. Christovão. (Q 09390) 91

Quintino Bocayuva

Vende-se o predio á rua Nerval de Gouveia n. 221, em leilão pelo Palladio, dia 10 de maio de 1937, ás 4 1|2 horas da tarde. (Q 10091) 91

TERRENO LARANJEIRAS — Vendo magnifico lote de 15 x 28, situado á rua Carlos de Campos. Preço 90 contos.

FABRICIO SILVA Av. R. Br. 109 43-1914 2º AND. (36862) 91

PREDIO LEBLON — Vendo bom predio moderno de 2 pav. tendo 3 q., 2 s., copa cozinha, banheiro e garage. Preço 95 contos facilitando o pagamento.

FABRICIO SILVA Av. R. Br. 109 43-1914 2º AND. (36862) 91

LOJAS PARA NEGOCIO E ANDARES PARA ESCRIPTORIOS E CONSULTORIOS A 85 METROS DA AVENIDA

A' prazo longo

Vendem-se a prazo longo mediante entrada razoavel e prestações inferiores ao aluguel, 2 lojas de 164 ms.2 e 127 ms.2 com sobrelojas eguaes, e andares em duas partes de 244ms.2 e 141ms.2 (areas uteis) com installações autonomas, em imponente edificio dotado dos mais modernos requisitos de segurança, hygiene, conforto e bem estar, projectado em terreno com 594ms.2, tendo 21,30 ms. de frente, á rua Mexico, junto ao Edificio Nilomex distante 88 metros da Avenida Rio Branco pela larga e majestosa Avenida Nilo Peçanha, cuja ligação, com a demolição do predio da Polyclinica, e de outros já desapropriados, actuará seguramente no sentido do crescente augmento do valor dos immoveis circumvizinhos e dos respectivos alugueres. — MILTON FERREIRA DE CARVALHO — OURIVES, 51-1º. (Q 11444) 91

HYPOTHECAS COM TABELLA PRICE

Da GAVEA ao MEYER empresto de 25 a 500 contos, em predios bem localizados; juros da lei, prazo de 5 a 15 annos. Resgato hypothecas para serem pagas por este systema. Financio construcção, pela mesma tabella, empresto 50 % do valor da construcção, incluindo o preço do terreno. Mais informações com OLIVIERI — rua Rodrigo Silva, 34, 3.º (Q 10115)

LEBLON - TERRENOS

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Ourives, 51-1º

Os seguintes lotes que serão mostrados pelo meu auxiliar, Sr Ernani, encontrado nos domingos á rua Rita Ludolf, 75, ap. 3, Leblon, tel. 27-8881, das 9 ás 12 e das 14 ás 17:

24x31, esquina da Av. Epitacio (canal), lado da sombra, c| soberbo projecto para 6 pav.
Cupertino Durão, 10x30 ou 20x30
Campos de Carvalho, 10x16, esquina, proximo da praia.
D. Pedrito, 20x17, esquina de Campos de Carvalho.
Av. Ataulpho de Paiva, 10x30 ou 20x30, a 60 mts. da Av. Mello Franco e prox. da ponte.
Dias Ferreira. 2 esquinas soberbas, a 1ª com General Urquiza, 1.160 m2, 800 ms.2 ou 439 ms.2 e a outra com Venancio Flores, Leblon, tel. 27-881, das 9 ás 12 e Germania.
Dias Ferreira, 12x30 ou 24x30, ao lado do Germania.
Venancio Flores, esquina de Humberto de Campos, vasta esquina em lotes, desde 12x30.
Campos de Carvalho, 14x28, prox. do D. Pedrito.
Campos de Carvalho, 12x22, entre Av. Epitacio e Mello Franco. (Q 11446) 91

TERRENOS A VENDA

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Ourives, 51-1º

BOTAFOGO
Bambina, 16x30.
Av. Pasteur, gr. terreno.
IPANEMA
Av. Epitacio, 16x27, a 16 mts. de Vieira Souto.
JARDIM BOTANICO
Os 3 seguintes, a 200 mts. da rua Jardim Botanico e proximo do Jockey e do Flamengo:
Av. Epitacio, 10x17, esq. 34:000$
Gen. Garson, 10x13, 28:000$000.
URCA — PRAIA VERMELHA
Irineu Marinho, 10x15, esq.
Candido Gaffrée, 12x25, lado da sombra, 2ª quadra.
Av. Portugal, 19,25x35, esq. de Iguatu' a 60 mts. de Av. Pasteur. Esplendido!
M. Niobey, magnifico lote por 32:000$000.
FLAMENGO
Barão de Icarahy, 12x40, em situação de destaque.
GRAJAHU'
Prof. Valladares, 10x24, 22:000$. (Q 11252) 91

PIMENTEL E PORTUGAL

1º de Março, 35, 1º and. sala 7
Informações pelo tel. 26-3670
TERRENOS VENDEMOS

FLAMENGO Machado de Assis 16,50 x 33,00 — com 3 casas, rendendo no estado Rs. 2:100$000 mensaes. Preço 360 contos.
GAVEA João Borges 10 x 35 — 26 contos.
LEBLON Av. Mello Franco — 12 x 30 — 60 contos. Almte. Pereira Guimarães — 12x 34 — 55 contos.
URCA Araujo Lima — 10x12 20 contos. Manoel Niobey — 8x20 — 35 contos. Manoel Niobey — 9,44x14 — 27 contos.

PREDIOS

BOTAFOGO Rua S. Clemente Vendemos magnifico apalacetado, construido em terreno de 13x56. Preço 220 contos.
URCA Rua Almte. Gomes Pereira, estylo moderno — 130 contos. (Q 10447) 91

LEBLON Vende-se proximo á praia, dois lotes de 10 x30, promptos para construir e um outro, 11x23, de esquina com Acarahy e ainda pequenos lotes de 12x12, no mesmo local. Tratar directamente com o proprietario, á Travessa do Ouvidor nº 37-1º (Q 08901) 91

VENDE-SE um predio situada na rua Alberto de Siqueira, de construcção recente e solida, em centro de terreno, com cinco quartos, duas salas, escriptorios, garage, pequeno quintal e outras accommodações, preço 130:000$000; tratar com o Dr. Teixeira de Freitas, á rua do Rosario n.º 168, 1.º andar, das 11 ás 12 e das 5 ás 6 horas. (Q 11300) 91

CASA EM COPACABANA — Compra-se até 350 contos. A dinheiro e sem intermediarios. Informações para este jornal para B. D. Caixa 41. (Q 10408) 91

CONDE BOMFIM

Vendo palacete com accommodações de luxo, em terreno de 16,50 x 41,50. Facilito o pagamento.

AV. PAULO FRONTIN

Vendo magnifico predio em centro de terreno 10 x 35.

SANTA THEREZA

Vendo optimo terreno para residencia ou arranha-céo, isento de muros de arrimo e aterros frente para duas ruas, tendo pela rua Dias de Barros 29,70 e rua Marinho, 19,60 fundos de 30,00.

LEBLON

Vendo magnifico terreno 20x30, lado da sombra, á rua Campos de Carvalho, por 85 contos.

Tratar com OLIVIERI á rua RODRIGO SILVA, 34 - 3.º (Q 11314) 91

COPACABANA - Vende-se por 118:000$000 optimo lote de 12x30, á r. Barata Ribeiro, esquina de Djalma Ulrich.
IVO DE ALENCAR
J. Commercio, 5.º andar. (Q 11431) 91

HYPOTHECAS - Empresta-se sob garantia de immoveis, importancias de 30 a 500 contos. — Prazo de 5 a 15 annos.
IVO DE ALENCAR
J. Commercio, 5.º andar. (Q 11431) 91

GAVEA. — Vendem-se optimos terrenos de 40x30, 26x34, 12x42, 12x 28 e 20x30.
IVO DE ALENCAR
J. Commercio, 5.º andar. (Q 11431) 91

BOTAFOGO — Vendem-se optimos terrenos á r. 19 de Fevereiro, de 12x60, 25x60, e r. Humaytá, 16x30 com duas frentes.
IVO DE ALENCAR
J. Commercio, 5.º andar. (Q 11431) 91

GAVEA — Vende-se optimo terreno de 18 x18, á r. M. São Vicente por 35:000$000.
IVO DE ALENCAR
J. Commercio, 5.º andar. (Q 11431) 91

IPANEMA — Vende-se por 72:000$, excepcional terreno de 10x50, á r. Prudente Moraes, e 27x 21, á Av. E. Pessôa.
IVO DE ALENCAR
J. Commercio, 5.º andar. (Q 11431) 91

PREDIOS DE RENDA — Centro — Vende-se diversos, em ruas centraes, bem localizados e produzindo optimo rendimento. Tratar com F. Ponce de Leon ou Mello Barreto. Av. Rio Branco 137. Ed. Guinle, 7º, sala 718. (36862) 91

PREDIOS — Para renda — Vende-se em todos os bairros grandes e pequenos apartamentos, villas e propriedades para renda, produzindo bom rendimento. Tratar com Ponce de Leon ou Mello Barreto. Av. Rio Branco, 137. Ed. Guinle, 7º, sala 718. (36862) 91

LEBLON Vende-se á Avenida Delphim Moreira, pequeno edificio de apartamentos com 4 pavimentos, dando uma renda liquida de 4 contos mensaes. Joppert Netto — Travessa do Ouvidor, 37-1º. (Q 08901) 91

PRAIA FLAMENGO

Vende-se bom predio de esquina, centro de terreno.

COPACABANA

Vende-se bom predio, á rua Sá Ferreira, para pequena familia de tratamento. Terreno de 9x35. Garage para 2 carros.

RUA MACHADO COELHO

Vende-se um predio de esquina em ponto muito commercial.

RUA PAULO FRONTIN

Vende-se optimo predio para grande familia, construcção de primeira ordem. Excepcional occasião para uma bôa compra.

S. CHRISTOVÃO

TERRENO PARA FABRICA

Vende-se, junto ao Campo, um magnifico terreno com 1.700 m2. e um grande galpão.

RUA RIACHUELO

Vende-se tres predios antigos, dois delles alugados a 350$000 cada um em terreno de 13,20 x 30 ms. Preço de occasião.

PREDIOS

Compra-se de qualquer preço, no Centro Commercial e bairros Cattete, Lapa, Senador Euzebio, Visconde de Itauna, Visconde Rio Branco e immediações, sendo occupados por negocio.

FLAMENGO

Vende-se o melhor lote de terreno a poucos passos da praia, com 20 metros de frente e 40 de extensão. Occasião excepcional.

HYPOTHECAS

Empresta-se qualquer quantia a juros de 9 e 10 %, sob garantia de terrenos e predios bem situados, ainda que em construcção.

PRAÇA GENERAL OSORIO IPANEMA

Vende-se magnifico predio, para residencia, servindo o terreno tambem para construcção de apartamentos, com lojas commerciaes.

AV. PRESIDENTE WILSON

Vende-se um terreno com duas frentes, tendo 345 m2.

IPANEMA

Vende-se optima casa de 2 pavimentos em perfeito estado, centro de terreno, de 10 x 55 mts., com 12 bons apartamentos de aluguel de 320$ a 360$000, todos alugados. Excepcional occasião para emprego de capital.

TERRENO GOLF CLUB

Vende-se o mais bello terreno de esquina, da Estrada da Gavea, proximo da rua Golf Club.

THEREZOPOLIS

Vende-se uma das mais bellas propriedades para familia de alto tratamento.

PRAÇA SAENZ PENA

Vendem-se em bella rua nova, transversal á rua General Rocca, dois excellentes predios de sobrado, com seis apartamentos alugados, com contrato, rendendo cerca de 32 contos. Excepcional occasião para emprego de capital.

RUA S. CLEMENTE

Vende-se na mais valiosa rua transversal um dos melhores palacetes, em centro de excellente terreno — Informações detalhadas a pretendentes idoneos sobre quaesquer dos annuncios acima — EDUARDO RAMOS e ALBERTO RAMOS FILHO -- Buenos Aires, 45. (Q 08929) 91

AVENIDAS Vendem-se modernas, no Andarahy, Meyer, Ipanema, Tijuca, desde 200 contos, com bôas rendas. Tratar com Antonio Machado, Ignacio Louzada ou José Couto. Rua da Alfandega, 47-1º. (Q 08956) 91

LOJA — Avenida Rio Branco
Traspassa-se o contrato de uma nas proximidades do Lyceu de Artes e Officios. Cartas a caixa 17 desta redacção. (Q 08956) 91

TIJUCA Vende-se á rua Araujo Penna, predio residencia. Preço, 130 contos. Tratar, com Hugo Hamann, Antonio Machado ou José Couto. Rua da Alfandega, 47-1º. (Q 08956) 91

BOTAFOGO Vende-se muito proximo, á praia, terreno de 24x50, proprio para avenida ou apartos. Tratar com Hugo Hamann, Ignacio Louzada ou José Couto. Rua da Alfandega, 47-1º. (Q 08956) 91

TIJUCA Vende-se á rua Affonso Penna predio residencia, porão habitavel, conservado. Terreno 19x70. Preço 120 contos. Tratar, com Hugo Hamann, Ignacio Louzada ou José Couto. Rua da Alfandega, 47-1º. (Q 08956) 91

TIJUCA Vende-se optimo predio de residencia, moderno, proximo ao Tijuca Tennis Club, de um só pavimento. Terreno, 17x34. Preço, 110 contos. Tratar com Hugo Hamann, Ignacio Louzada ou José Couto. Rua da Alfandega, 47-1º. (Q 08956) 91

RUA PAULO DE FRONTIN — Vende-se predio de residencia proximo á Av. Mem de Sá. Preço, 160 contos. Tratar com Hugo Hamann, Antonio Machado ou José Couto. Rua da Alfandega, 47-1º (Q 08956) 91

COPACABANA Vende-se á rua Ministro Viveiros de Castro, proximo ao Lido, optimo terreno para apartamentos, 16x45. Tratar com Hugo Hamann, Antonio Machado, ou José Couto. Rua da Alfandega, 47-1º. (Q 08956) 91

FLAMENGO Vende-se á rua Buarque de Macedo, terreno 11x27. Tratar com Antonio Machado, Ignacio Louzada ou José Couto. Rua da Alfandega, 47-1º. (Q 08956) 91

FLAMENGO Vende-se predio residencia, rua Almirante Tamandaré. Preço, 200 contos. Tratar com Hugo Hamann, Ignacio Louzada ou José Couto. Rua da Alfandega, 47-1º (Q 08956) 91

GAVEA Vende-se á rua Doze de Maio, parte plana, 10x35. Preço, 40 contos. Tratar, com Hugo Hamann, Ignacio Louzada ou José Couto. Rua da Alfandega, 47-1º. (Q 08956) 91

SITIO Vende-se na Estrada Rio-São Paulo, com 75.000 m2. com agua propria, 2.600 laranjaes, typo exportação, em franca producção, dando cada safra cerca de 20 contos de renda. Optima estrada de automovel até ao portão do sitio. Preço, 80 contos. Tratar com Hugo Hamann, Ignacio Louzada ou José Couto. Rua da Alfandega. 47-1º. (Q 08956) 91

SITIO Vende-se á Estrada da Freguezia optima propriedade com 90 ms. de frente por 500 de extensão. Tem bonde á porta. Preço, 95 contos. Tratar com Hugo Hamann, Antonio Machado ou José Couto. Rua da Alfandega, 47-1º. (Q 08956) 91

BOTAFOGO Vende-se á rua do Humayatá, optimo terreno de esquina. Preço, 95 contos. Tratar com Hugo Hamann, Antonio Machado ou José Couto. Rua da Alfandega, 47-1º. (Q 08956) 91

PALACETE Vende-se em rua transversal á S. Clemente, luxuosa residencia com varios salões, bibliotheca, sala de bilhar, 6 quartos, 2 banheiros, escriptorio, rouparia, garage para 3 automoveis, 4 quartos para empregados. Preço 850 contos, com mobilia. Tratar com Hugo Hamann, Antonio Machado ou José Couto. Rua da Alfandega, 47-1º. (Q 08956) 91

BOTAFOGO Vende-se á rua Marechal Bento Manoel, transversal á Farani, terreno 10x70, optima vista. Preço de occasião. Tratar com Hugo Hamann, Antonio Machado ou José Couto. Rua da Alfandega, 47-1º. (Q 08956) 91

BOTAFOGO Vende-se luxuosa residencia á rua rua Barão de Lucena. Preço 260 contos. Tratar com Hugo Hamann, Ignacio Louzada ou José Couto. Rua da Alfandega, 47-1º. (Q 08956) 91

AV. DELPHIM MOREIRA — Vende-se luxuosa residencia, com 6 quartos, 2 banheiros, 4 salas, garage, para 3 automoveis, cavallariças, etc. Preço 800 contos. Tratar com Hugo Hamann, Antonio Machado ou José Couto. Rua da Alfandega, 47-1º. (Q 08956) 91

Grajahú Vende-se á rua Araxá, predio residencia com 3 quartos, 2 salas, etc. Moderno. Preço, 65 contos. Tratar com Antonio Machado, Ignacio Louzada ou José Couto. Rua da Alfandega, 47-1º. (Q 08956) 91

APARTAMENTOS Vendem-se á rua Almirante Tamandaré, Paysandu, Urca, rua Barão de Jaguaribe, Lido, Laranjeiras, desde 88 contos dando rendas de 10%, liquidos annuaes. Tratar com Hugo Hamann, Antonio Machado ou José Couto. Rua da Alfandega, 47-1º. (Q 08956) 91

TIJUCA Vende-se á rua Visconde de Cabo Frio, predio residencia. Preço, 95 contos, sendo 65 contos á vista, 30 contos á prazo sem juros. Tratar com Hugo Hamann, Ignacio Louzada ou José Couto. Rua da Alfandega, 47-1º. (Q 08956) 91

Grajahú Vende-se á rua Almirante Cockrane, predio de 2 pavimentos com 3 quartos, 2 salas, etc. Preço 85 contos. Tratar com Hugo Hamann, Antonio Machado ou José Couto. Rua da Alfandega, 47-1º. (Q 08956) 91

Santa Alexandrina Vende-se optimo terreno de 20 ms. de frente com testada tambem pela Av. Paulo de Frontin, proprio para apartº. Preço, 160 contos. Tratar com Antonio Machado, Ignacio Louzada ou José Couto. Rua da Alfandega, 47-1º. (Q 08956) 91

SENADO Vende-se á Av. Henrique Valladares, bom terreno de esquina. Preço, 150 contos. Tratar com Antonio Machado, Ignacio Louzada ou José Couto. Rua da Alfandega, 47-1º. (Q 08956) 91

Grajahú Vende-se á rua Araxá, 2 predios para renda. Preço, 80 contos. Tratar com Hugo Hamann, Antonio Machado ou José Couto. Rua da Alfandega, 47-1º. (Q 08956) 91

HYPOTHECAS empresta-se sobre predios bem localizados ou construcções já iniciadas, qualquer quantia á longo prazo, facilidade de amortização, etc. Juros de lei. João Cury. Travessa do Ouvidor, 23-1º. (Q 08878) 91

TERRENO vende-se em Ipanema, á rua Barão da Torre, 10x21, por 42 contos. João Cury, Travessa do Ouvidor, 23-1º. (Q 08878) 91
21, por 42 contos. João Cury, Travessa do Ouvidor, 23-1º. (Q 08878) 91

COPACABANA vende-se no LIDO, optimo terreno de esquina, medindo 38x 25, lado da sombra, preço de occasião. Outro lote á rua Viveiro de Castro, medindo 15x 50. João Cury, Travessa do Ouvidor, 23-1º. (Q 08878) 91

COPACABANA terreno vende-se proximo ao Casino, 12x40, duas frentes, 130 contos. João Cury, Travessa do Ouvidor, 23-1º. (Q 08878) 91

BELLO HORIZONTE predio de 1 pav. vende-se á rua Parahybuna, construido em terreno de 20x 30, todo conforto inclusive garage. 60 contos. João Cury, Travessa do Ouvidor, 23-1º. (Q 08878) 91

LEBLON terrenos, vende-se á rua Dias Ferreira, 32 25. Rua Azevedo Lima, 10x31. Av. Ataulpho de Paiva, 14x26. Rua Dias Ferreira, 13x30 e 10x 25. Rua Francisco Ludolph, 17x30. Av. Bartholomeu Mitre, 12x50. João Cury, Travessa do Ouvidor, 23-1º. (Q 08878) 91

PRIA DO FLAMENGO terreno vende-se nessa praia, 19x80. João Cury, Travessa do Ouvidor, 23-1º. (Q 08878) 91

COPACABANA predio, vende-se de 1 pav. em terreno de 11x50, 2 salas, 4 quartos, etc. 125 contos. João Cury, Travessa do Ouvidor, 23-1º. (Q 08878) 91

COPACABANA solido predio vende-se á rua Joaquim Nabuco, com 2 salas, 4 quartos, etc. 83 contos. João Cury, Travessa do Ouvidor, 23-1º. (Q 08878) 91

CENTRO Vende-se á rua Senador Euzebio, 3 lojas e sobrados medindo de frente, 15 metros com contrato a terminar em agosto de 938. Preço 260 contos, João Cury, Travessa do Ouvidor, 23-1º. Q 08878) 91

PREDIO DE RENDA Vende-se em Ipanema á rua Visc. de Pirajá, zona commercial, lojas e sobrados. 260 contos. João Cury, Travessa do Ouvidor, 23-1º. (Q 08878) 91

COPACABANA Vende-se terreno no LIDO, á rua Belford Roxo, junto a praia 15x25, João Cury, Travessa do Ouvidor, 23-1º. (Q 08878) 91

TIJUCA — Vende-se lindissimo bungalow de construcção recente com optimas accommodações, 130 contos. João Cury Travessa do Ouvidor, 23-1º. (Q 08878) 91

RUA PAYSANDU' Vende-se terreno 15x40, optimo local para edf. apt., João Cury, Travessa do Ouvidor, 23-1º. (Q 08878) 91

PREDIO DE RENDA — Vende-se em Botafogo, predio de 3 pavs. com 10 apts. construcção recente de superior acabamento, optima renda, 420 contos facilitando-se o pagamento. — JOÃO CURY. Travessa do Ouvidor, 23-1º.

COPACABANA Vende-se á rua Barata Ribeiro, bungalow typo apartamento, com 1 sala, 2 quartos, etc. 55 contos João Cury, Travessa do Ouvidor, 23-1º. (Q 08878) 91

COPACABANA Vende-se terreno á rua Barata Ribeiro, 12x40, por 100 contos. João Cury, Travessa do Ouvidor, 23-1º. (Q 08878) 91

IPANEMA Vende-se terreno á rua Barão da Torre, 20x50, lado da sombra, por 150 contos, posto no nome do pretendente. João Cury, Travessa do Ouvidor, 23-1º. (Q 08878) 91

IPANEMA Vende-se terreno á Av. Henrique Dumont, 23x30, ou 11,50x30, por 135 ou 68 contos. João Cury, Travessa do Ouvidor, 23-1º. (Q 08878) 91

IPANEMA Vnde-se optimo bungalow á rua Joanna Angelica junto á praia por 125 contos. Outro á rua Redemptor, por 125 contos. João Cury, Travessa do Ouvidor, 23-1º. (08878) 91

LARANJEIRAS Vende-se terreno á rua Carlos de Campos, 16x30, por 100 contos. João Cury, Travessa do Ouvidor, 23-1º. (Q 08878) 1º

LARANJEIRAS Vende-se magnifico palacete á rua Esteves Junior, optimas commodidades, por 270 contos. João Cury, Travessa do Ouvidor, 23-1º. (Q 08878) 91

JARDIM BOTANICO Vende-se terreno á rua Maria Angelica, 25x100, por 115 contos. João Cury, Travessa do Ouvidor, 23-1º. (Q 08878) 91

FLOMENGO Vende-se terreno á rua Senador Vergueiro, 28x56, existindo dois predios dando renda, lado da sombra. 500 contos. João Cury, Travessa do Ouvidor, 23-1º. (Q 08878) 91

AV. VIEIRA SOUTO Vende-se terreno nessa linda praia, 20x50 e 15x29. João Cury, Travessa do Ouvidor, 23-1º. (Q 08878) 91

BOTAFOGO Vende-se magnifico palacete á rua Sorocaba, optimas accommodações, 266 contos. João Cury, Travessa do Ouvidor, 23-1º. (Q 08878) 91

MEYER Vende-se uma pequena área já loteada por preço barato e prompta para construir na Rua Caxamby esquina de Avenida Suburbana. Tratar com o proprietario, á Travessa do Ouvidor, 37-1º. (Q 08901) 91

VENDEMOS PELO CUSTO, magnifico terreno á Avenida Epitacio Pessoa, no melhor trecho de Ipanema, com o respectivo projecto para construcção de residencia de luxo. Lowndes & Sons, Ltda. Alfandega, 81-A. 43-3718. (36819) 91

URCA Vendemos no melhor ponto deste Bairro, magnifica residencia de luxo com 2 banheiros de côr, 4 amplos quartos, halls de marmore, garage para 2 carros e dependencias para empregados. Preço, 350 contos. Lowndes & Sons, Ltda. Alfandega, 81-A. 43-3718. (36819) 91

Venda e compra de predios e terrenos

BOTAFOGO — Vende na Praia de Botafogo, superior lote de terreno com 20 x 55 por 370 contos. Outro com fundos para Muniz Barreto com 21 x 134, por 780 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(36848) 91

BOTAFOGO — Vende na rua Voluntarios, no todo ou em parte, esquina de 14 x 52, com predio conservado por 230 contos. Vende ainda na mesma rua em zona commercial tres predios velhos locados, com frente de 33 x 20, por 280 contos. Ainda nessa mesma rua proximo á praia e do lado da sombra predios velhos em terrenos de 27 x 115, por 480 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(36848) 91

BOTAFOGO — Vende na rua Sorocaba, junto a Voluntarios da Patria, 2 lotes de 14 x 28, por 95 contos cada lote.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(36848) 91

BOTAFOGO — Vende na rua Real Grandeza, esquina, de 18 x 41, ou 18 x 20, por preço de occasião.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(36848) 91

BOTAFOGO — Vende na rua Paulo Barreto, grupo de tres casas, sendo uma de esquina, outra de dois apartamentos e uma terceira residencial por 400 contos, sendo estas duas ultimas de construcção moderna.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(36848) 91

BOTAFOGO — Vende na rua Victorio da Costa, casa nova e de recente construcção, facilitando grande parte do pagamento. Outra á rua Macedo Sobrinho, por 80 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(36848) 91

BOTAFOGO — Vende na rua Alfredo Gomes, esquina, 20 x 18 e em Muniz Barreto, lote annexo de 18 x 23.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(36848) 91

BOTAFOGO — Vende na rua Paulo Barreto, esquina de Monna Barreto, tres lotes juntos com 13 x 23, cada um, por 160 contos ou 55 os internos e 65 a esquina.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(36848) 91

BOTAFOGO — Vende na rua da Matriz proximo a Voluntarios, predio em bom estado em terreno de 11,30 x 55 por 150 contos. Outro na rua Sorocaba, em terreno de 13 x 30, por 50 contos. Rua Icatú, optimo e superior predio em situação previlegiada com linda vista. Outro á rua Martins Ferreira, com 5 quartos, etc. *Não se da informes telephonicos.*
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(36848) 91

CAES DO PORTO — Vende na rua da Gamboa, superior terreno de 51 x 40 a 89 metros da Marithma por 145 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(36848) 91

COPACABANA — Vende na rua Inhangá, superior lote de 12 x 43, com duas frentes por 130 contos e outro de 12 x 30, em Barata Ribeiro.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(36848) 91

CONDE BOMFIM — Vende optima avenida com 24 casas e renda de cerca de 100 contos annuaes, por 670 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(36848) 91

EPITACIO PESSOA — Vende Azevedo Sodré esquina, de 10,40 x 20, por 53 contos, outra esquina de 10 x 20, por 50 contos, e ainda uma terceira de 21 x 20 por 100 contos. Superiores lotes com frente para a Lagôa com 15 x 29, por 90 contos e outro de 12 x 30, por 62 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(36848) 91

HADDOCK LOBO — Vende na rua Alberto Siqueira, superior predio completamente novo e moderno, facilitando parte do pagamento a longo prazo, por 200 contos e 64 a prazo com prestações de 800$000 mensaes.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(36848) 91

GAVEA — Vende na rua João Borges, junto esquina Marquez de São Vicente, lote de 12 x 12, por 20 contos e outro de 30 x 30 com frente para a rua com area de 245 M2 por 21 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(36848) 91

GAVEA — Vende na rua João Borges, lote de 15 x 18 junto a esquina por 33 contos. Outro á rua Marquez de São Vicente com 14 x 27, por 54 contos e ainda outro com 37 x 62 por 170 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(36848) 91

GRAJAHU' — Vende na rua Araxá, junto no 153 optimo lote 14,50 x 48, por 31 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(36848) 91

IPANEMA — Vende na rua Redemptor, optimo lote de 10 x 35, por 60 contos. Tambem vende o lote que está ligado á esse e com frente para Nascimento Silva, medindo cada um 10 x 21.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(36848) 91

IPANEMA — Vende na rua Visconde Pirajá, junto a praça superior, lote de 10 x 50, zona commercial e esquina, com predio em bom estado.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(36848) 91

IPANEMA — Vende na avenida Epitacio Pessoa, frente canal, lado da sombra, lote de 12 x 40, por 90 contos. Outro frente á Lagôa com 13 x 43 por 88 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(36848) 91

Venda e compra de predios e terrenos

IPANEMA — Vende na r. Saddock de Sá, optimo terreno, de 10 x 21, entre dois palacetes, por 48 contos de réis. Outro na rua Saddock de Sá, com 13 x 38, por 80 contos. Ainda outro na mesma rua, fazendo esquina com 16 x 22, por 70 contos, entrada de 30 e o resto a longo prazo.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(36848) 91

IPANEMA — Vende na rua Prudente de Moraes, lote de 10 x 50, por 72 contos, e outro por 76 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(36848) 91

IPANEMA — Predios. Vende na rua Nascimento Silva, predio com 4 quartos, 2 salas, de construcção recente por 95 contos. Outro na rua Redemptor, por 125 contos. Em Barão de Jaguaribe, com 3 quartos, q. para empregado por 110 contos. De fórma alguma daremos informes pelo telephone afim de não incommodar os inquilinos nem prejudicar os proprietarios.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(36848) 91

IPANEMA — Vende na Av. Delphim Moreira, optimo lote de 12 x 50, por 88 contos, e um de esquina com 24 x 50, por 200 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(36848) 91

RIO COMPRIDO — Vende na rua Barão de Itapagipe, superior grupo de 13 casas, sendo 4 de frente e 9 internas, rendendo annualmente 54 contos, por 400 contos. Vendo ainda em transversal á rua Itapirú, dois novos e confortaveis predios, com 4 quartos cada um, por 110 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(36848) 91

TIJUCA — Vende na rua Conde de Bomfim, (principio), optimo e confortavel palacete em terreno de 16 x 40, tendo todas as accommodações para familia de alto tratamento, por 265 contos facilitando 165 contos a longo prazo em prestações mensaes.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(36848) 91

URCA — Vende Alm. Gomes Pereira, lotes 20 x 25 ou 25 x 50, por [illegible] contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(36848) 91

URCA — Vende Candido Gaffrée, superior lote de 11 x 30, por 57 contos e outro de 11,70 x 30, por 60 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(36848) 91

URCA — Vende Candido Gaffrée, lado da sombra, a 50 metros da praia, 10 x 25 ou 20 x 25, por 50 e 105 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(36848) 91

URCA — Vende Candido Gaffrée, juntos ou separados lado da sombra, 10 x 35, por 30 contos, e mais um com 30 por 60 contos e outro por 65.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(36848) 91

URCA — Vende Candido Gaffrée, lote dois fundos para a Av. São Sebastião, medindo 20 x 43, por 130 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(36848) 91

URCA — Vende Joaquim Caetano, dois lotes de 10 x 24 e 10 x 35, por 50 e 60 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(36848) 91

URCA — Vende Alm. Gomes Pereira, lado impar, lote de 12x25 por 60 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(36848) 91

URCA — Vende Octavio Correia, superior lote de esquina medindo 11,30 por 25, por 65 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(36848) 91

URCA — Vende João Luiz Alves, superior lote de 14 x 21, proximo ao Balneario, por 92 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(36848) 91

URCA — Vende Avenida Portugal, superior lote, frente para Marechal Cantuaria e proximo ao Balneario, medindo 25 x 45, por 130 contos, terreno locado entre duas novas residencias prestes a terminar. Vende tambem uma optima esquina propria para arranha céo, por 180 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(36848) 91

URCA — Vende na rua Manoel Niobey, dois pequenos lotes sendo um com elevação por 20 contos e outro completamente plano e com frente para a lagôa por 28 contos. Vendo tambem outro de frente 9,44 x 14. Vendo tambem por 16 contos, lote na Av. São Sebastião, com fundos para o mar, medindo 9,44 x 10.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(36848) 91

URCA — Vende na Av. S. Sebastião, em frente para o mar e entre dois predios novos, dois lotes tendo um completamente plano e outro medindo 10 x 32, sendo parte completamente plana e outro de 20 x 42, por 35 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(36848) 91

URCA — Vende Ozorio de Almeida, junto á praia superior lote de 13 x 16 e outro de 16 x 40, por preço de occasião. Vendo tambem superior esquina de Urbano dos Santos, medindo 20 x 30, por 166 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(36848) 91

URCA - PREDIOS — Tenho varios nas ruas Alm. Gomes Pereira, Candido Gaffrée, Av. João Luiz Alves, Av. Portugal, Av. São Sebastião, de 35 a 350 contos. Poderão ser vistos acompanhados com horas previamente combinado, dispondo de automoveis. Porém pedimos e não pelo telephone, afim de não aborrecer os inquilinos nem prejudicar os proprietarios.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23
(36848) 91

Venda e compra de predios e terrenos

SANTA THEREZA — Vende rua Almirante Alexandrino optimo e confortavel predio de apartamento, com installações luxuosas, dando 12 0 contos e o resto a longo prazo.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA DO OUVIDOR, 23
(36848) 91

DINHEIRO Uma viuva tem 30 contos para emprestar sobre mercadorias, ou sob outras garantias. Informações das 13 ás 22 horas, phone: 22-6930. (Q 08937) 91

RESIDENCIA MAGNIFICA

Não se deve considerar como optima moradia o Palacete ou Bungalow que apresente lindo aspecto externo e sim os que além desses encantos, contem em seus interiores mobiliarios distinctos e com o conforto que a vida moderna exige.
A Fabrica de Moveis Lomas, possue na rua Senador Vergueiro, esquina da rua Paysandú uma Vitrine com alguns moveis, porém a titulo de propaganda, porque em tão pequeno espaço não pode expor os conjuntos que possam satisfazer os interessados e dar uma idéa da sua grande variedade em modelos e preços, convidando as Exmas. Familias, srs. Medicos, Advogados e Homens de negocios para visitarem o seu grande e completo Mostruario annexo á Fabrica á rua Mello e Souza n. 102 (proximo á Estação principal da Leopoldina), ali verificarão o desenvolvimento de sua industria em face de suas ultimas creações, inclusive os typos especiaes para Apartamentos, cujo problema de escassez de espaço é resolvido sem prejuizo do bom commodidade e distincção. Poderão ainda solicitar a ida de um representante com desenhos pelos tels. 28-4478 e 28-7024. Facilitando-se em alguns casos o pagamento. (xxx) 91

IPANEMA Vendemos residencia moderna e confortavel em terreno de 12x30 por 180 contos. Vendemos outra em rua parallela á Visconde de Pirajá por 140 contos. Vendemos — Visconde de Pirajá, 456, predio de um pavimento, em centro de terreno, de 14x50, com 4 quartos, salas, etc., por 140 contos. Lowndes & Sons, Ltda. Alfandega, 81-A. 43-3718. (36819) 91

RUA FREDERICO EYER — Vendemos magnifica residencia de luxo e conforto por 150 contos. Rua João Borges — Vendemos residencia moderna e confortavel, com garage e quartos amplos, por 80 contos. Lowndes & Sons, Ltda. Alfandega, 81-A. 43-3718. (36819) 91

RUA SADDOCK DE SA' — Vendemos magnifico terreno de 14,50x50,00 por 85 contos. Avenida Epitacio Pessoa, lado do Jockey Club, terreno por 75 contos. Lowndes & Sons, Ltda. Alfandega, 81-A. 43-3718. (36819) 91

POSTO 2 Vendemos residencia confortavel e mais 2 apartamentos nos fundos dando bôa renda. Preço, 175 contos. Lowndes & Sons, Ltda. Alfandega, 81-A. 43-3718. (36819) 91

VENDEMOS Transversal á Laranjeiras predio moderno, por 60 contos. Rua Lins da Vasconcellos predio confortavel em centro de grande terreno, por 50 contos. Grajahu' — predio antigo, em centro de terreno, por 40 contos. Tijuca — 2 predios, sendo um, por 65 e outro por 70 contos. São Francisco Xavier, perto do Collegio Militar, predio de um pavimento com garage, etc., por 90 contos. Lowndes & Sons, Ltda. Alfandega, 81-A. 43-3718. (36819) 91

LEBLON Vende-se urgente, preço de occasião — 40:000$000, optimo terreno de 12 x 31, á rua Cupertino Durão. Alvariz & Cia. Ed. Carioca, S. 113. (Q08931)

GENERAL ARGOLO Proximo Campo S. Christovão, vende-se bôa casa, 4 qs., 2 s. e demais dependencias, por 58:000$000. Tratar: Alvariz & Cia. Edificio Carioca, sala 113. (Q 08930) 91

RUA COPACABANA Vende-se 2 predios em terreno de 15x35. Preço — 210:000$000. Alvariz & Cia. Edificio Carioca, s. 115. (Q 08930) 91

SÃO CLEMENTE Vendemos bons predios para renda, em terreno de 14x60, por 260:000$000. Renda: 42:000$000. Facilita-se parte. Tratar: Alvariz & Cia., Ed. Carioca, sala 113. (Q 08930) 91

MARQUEZ DE S. VICENTE Vende-se, proximo praça S. Dumont, predio bom, em terreno de 19x40. Preço, 80:000$000. Tratar: Alvariz & Cia. Edif. Carioca, sala, 113. (Q 08930) 91

GAVEA Vende-se 3 predios novos, rendendo réis 10:800$000 por anno. Preço — 75:000$000. Alvariz & Cia. Ed. Carioca. S. 113. (Q 08930) 91

VENDE-SE um terreno á rua nova, prolongamento da rua Jorge Rudge com 9x34. Tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2º, Tel. 22-3802 com Rebouças. (Q 8794) 91

CATTETE — Vende-se grande e confortavel palacete, com amplas accommodações para familia de tratamento. Tratar com Mello Barreto ou F. Ponce de Leon. Av. Rio Branco, 137. Ed. Guinle, 7º, sala 718. (36833) 91

CATTETE — Vende-se predio formando 2 apartamentos na r. Santo Amaro por 60 c. Produz optimo rendimento. Tratar com F. Ponce de Leon ou Mello Barreto. Av. Rio Branco, 137, 7º, s. 718. (36833) 91

FLAMENGO — Terreno. Vende-se um em rua transversal á praia proprio para casa de apartamentos, com 1.302 m2. Neste terreno existe um predio velho, que produz renda. Tratar com Mello Barreto e Ponce de Leon. Av. Rio Branco, 137, 7º, sala 718. (36833) 91

BOTAFOGO — Palacete — Vende-se luxuoso, em centro de jardim, com esmerado acabamento para familia de tratamento. Este predio está ricamente conservado. Tratar com Ponce de Leon ou Mello Barreto. Av. Rio Branco, 137, Ed. Guinle, 7º, s. 718. (36833) 91

BOTAFOGO — Vende-se 3 predios juntos em rua transversal á V. da Patria, sendo 2 velhos, e um reformado e confortavel em terreno de 22x44. Faz-se desmembramento. Renda de réis 1:700$ mensaes. Tratar com Mello Barreto ou F. Ponce de Leon. Av. Rio Branco, 137. Ed. Guinle, 7º, sala 718. (36833) 91

BOTAFOGO — Vende-se em rua nova e transversal á São Clemente, confortavel predio, de bom acabamento. — 110:000$. Tratar com Ponce de Leon ou Mello Barreto. Av. Rio Branco, 137, 7º, s. 718. (36833) 91

COPACABANA — Palacete — Vende-se no posto 6 magnifica e luxuosa residencia para familia de fino tratamento, com bello hall de onix, 3 lindas salas, 5 bons quartos, e demais dependencias egualmente luxuosas. 320 contos. Tratar com Ponce de Leon ou Mello Barreto. Av. Rio Branco, 137. Ed. Guinle, 7º andar, sala 718. (36833) 91

COPACABANA — Av. Atlantica — Vende-se solido predio para grande familia em terreno de 14x34. Tratar com Mello Barreto ou Ponce de Leon. Av. Rio Branco, 137, 7º, sala 718. (36833) 91

COPACABANA — Vende-se no posto 6, na rua Copacabana, 2 predios rendendo 1:300$ mensaes, em magnifico terreno proprio para apartamentos de 24x40. Tratar com Ponce de Leon ou Mello Barreto. Av. Rio Branco, 137. Ed. Guinle, 7º, sala 718. (36833) 91

COPACABANA — Terreno — Vende-se magnifico esq. no posto 4, perto da praia, de 20x18. Preço de occasião. Tratar com Mello Barreto ou Ponce de Leon. Av. Rio Branco, 137, 7º, s. 718. (36833) 91

IPANEMA — Palacete — Vende-se esplendido predio, moderno, de optimo acabamento, com as seguintes accommodações: 3 salas, hall, 4 bons quartos, banheiro em cor, e demais dependencias. 220 contos. Tratar com Ponce de Leon ou Mello Barreto. Av. Rio Branco, 137. Ed. Guinle, 7º, s. 718. (36833) 91

Venda e compra de predios e terrenos

IPANEMA — Predio — Vende-se predio de 2 pav. com accommodações para pequena familia, 90 c. Tratar com Mello Barreto ou Ponce de Leon. Av. Rio Branco, 137, Ed. Guinle, 7º, sala 718. (36833) 91

IPANEMA — Vende-se magnifica villa formada por 6 predios modernos, e solidos produzindo bom rendimento. Tratar com F. Ponce de Leon ou Mello Barreto. Av. Rio Branco, 137, Ed. Guinle, 7º, sala 718. (36833) 91

IPANEMA — Terrenos — Vendemos magnificos lotes na Av. Epitacio Pessoa e immediações, com as seguintes metragens: 20,50x36, 14,50x50, 10x3271, 14x36 e outros. Tratar com Mello Barreto ou Ponce de Leon. Av. Rio Branco, 137, Ed. Guinle, 7º s. 718. (36833) 91

LEBLON — Terrenos — Vendemos esplendidos lotes bem localizados, no lado da sombra, nas seguintes ruas: Campos de Carvalho, Ataulpho de Paiva, Aranhy, Gal. Urquiza, Av. Mello Franco, etc. Tratar com Ponce de Leon ou Mello Barreto. Av. Rio Branco, 137, 7º, sala 718. (36833) 91

JARDIM BOTANICO — Palacete — Vendem-se magnifico em centro de terreno, de luxuoso acabamento, com 4 s, 5 grandes quartos, 2 banheiros em cor, garage para 2 carros, grande viveiro, etc. Tratar com Mello Barreto ou Ponce de Leon. Av. Rio Branco, 137, Ed. Guinle, 7º, sala 718. (36833) 91

URCA — Predio — Vende-se moderno predio com bom acabamento com 3 s, 4 quartos e grande terraço, 120 contos. Tratar com Ponce de Leon ou Mello Barreto. Av. Rio Branco, 137, 7º, s. 718. (36833) 91

LARANJEIRAS — Palacete — Vende-se um, de optima construcção, em centro de terreno. Amplas accommodações. Tratar com Mello Barreto ou Ponce de Leon. Av. Rio Branco, 137. Ed. Guinle, 7º, sala 718. (36833) 91

RIO COMPRIDO — Predio — Vende-se um em centro de bello jardim com bons accommodações, 100 c. Tratar com Ponce de Leon ou Mello Barreto. Av. Rio Branco, 137, Ed. Guinle, 7º, sala 718. (36833) 91

SÃO CHRISTOVÃO — Grande terreno — Vende-se um com 2.300 m2, proprio para cinema ou industria ou mesmo para predios. Preço excepcional. Ponce de Leon ou Mello Barreto. Av. Rio Branco, 137, 7º, sala 718. (36833) 91

TIJUCA — Palacete — Vendemos um em estylo colonial, em centro de terreno de 20x50, numa das melhores ruas deste bairro. Amplas accommodações para familia de tratamento. Preço de occasião. Ponce de Leon ou Mello Barreto. Av. Rio Branco, 137, 7º, sala 718. (36833) 91

TIJUCA — Predio prox. á Saenz Peña. 2 pavs. 3 s. 4 bons quartos e demais dependencias. 130 contos. Tratar com Mello Barreto ou Ponce de Leon. Av. Rio Branco, 137, 7º, sala 718. (36833) 91

TIJUCA — Predio — Terreno — Vende-se um predio em grande terreno de 29x50. Bem localizados, 125 c. Tratar com Ponce de Leon ou Mello Barreto. Av. Rio Branco, 137, 7º sala 718. (36833) 91

GRAJAHU' — Predio — Vende-se um em centro de terreno com 2 s. 4 quartos, e demais dependencias, 55 contos. Tratar com Mello Barreto ou Ponce de Leon. Av. Rio Branco, 137. Ed. Guinle, 7º, sala 718. (36833) 91

CASCADURA — Grande terreno — Vende-se na principal rua um com 54.340 m2, proprio para loteamento, e magnifico rendimento. Tratar com Ponce de Leon ou Mello Barreto. Av. Rio Branco, 137, Ed. Guinle, 7º, sala 718. (36833) 91

BOTAFOGO — Vende-se em rua transversal á V. da Patria, solido e confortavel predio com 3 salas, 4 quartos, e demais dependencias. 85 contos. Tratar com Ponce de Leon ou Mello Barreto. Av. Rio Branco, 137, Ed. Guinle, 7º, andar, sala 718. (36833) 91

VENDE-SE — Linda casa, estylo inglez, com sala de jantar, salão, tres dormitorios, escriptorio, quarto de banho, cozinha, quarto para empregada, etc. garage, bonita varanda, lindo jardim. Muita agua, fresco logar. Terreno 12x30 m2 Visconde de Albuquerque 664. Perto do Jockey Club. (Q 09407) 91

VENDO por motivo de viagem um carrinho para creança, junco de cor creme; um cinema Pathé-Baby completo e um methodo para clarinete. Praia de São Christovão, 597. (Q 8874) 74

VENDE-SE em Anchieta uma chacara medindo 2.200 m.2 com boa morada 12x46, 12x34, 12x18; rua Itabayanita-se o pagamento. Tratar á rua do Rosario, 143, com sr. Magalhães. (Q 11307) 91

VENDE-SE um terreno á Av. Delphim Moreira, no Leblon, medindo 11x40 metros, tratar com Bebo, rua General Camara, 349. Tel. 43-2483. (Q 11320) 91

AV. MELLO FRANCO Vendemos nessa avenida, 2 excellentes lotes, juntos ou separados, medindo 12x34 cada um, promptos para edificar, livre e desembaraçados de todo e qualquer onus, por preço de occasião. PINTO AMANDO & ZACCONI. Edif. Candelaria, S. José, 83-5, sala 208. (Q 9432) 91

AV. EPITACIO PESSOA — Vendemos nessa avenida do lado do Jardim Botanico, em excellente ponto, com deslumbrante vista, 2 magnificos lotes, juntos ou separados, medindo 9x25 cada um, pelo preço de 36 contos, facilitando-se muito o pagamento. PINTO AMANDO & ZACCONI. S. José, 83-5, edif. Candelaria, sala 208. (Q 9432) 91

IPANEMA Vendemos excellente predio moderno, em centro de terreno com 15 metros de frente, com 4 quartos, 3 salas, escriptorio, hall, copa, cozinha, banheiro de luxo, garage com dois optimos quartos para empregados, pelo preço de 170 contos, facilitando-se parte do pagamento. PINTO AMANDO & ZACCONI, São José, 83-5, Edif. Candelaria, sala 208. (Q 9432) 91

COPACABANA Vendemos no posto 4, em rua transversal e muito proximo da praia, excellente terreno, medindo 14,50x35, dando uma renda annual de 10 contos, proprio para grande arranha-céo, pelo preço de 150 contos. PINTO AMANDO & ZACCONI, S. José, 83-5, edif. Candelaria, sala 208. (Q 9432) 91

MARIZ E BARROS Vendemos á r. Senador Furtado, muito proximo á Escola Normal, 2 magnificos predios modernos, de 1 pavimento, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, varanda, etc., pelo preço unico de 35 contos cada um. PINTO AMANDO & ZACCONI, São José, Edif. Candelaria, sala 208. (Q 9432) 91

AV. DELPHIM MOREIRA — Vendemos nessa magnifica avenida, excellente trereno de esquina medindo 10x30 do lado da sombra, pelo preço de 70 contos. PINTO AMANDO & ZACCONI, São José, 83-5, Edif. Candelaria, sala 208. (Q 9432) 91

AV. ATLANTICA Vendemos nessa avenida majestoso terreno, medindo 15x35, com 2 frentes, para construcção de soberbo arranha-céo, com 10 andares, por preço de occasião. PINTO AMANDO & ZACCONI, São José, 83-5. Edif. Candelaria sala 208. (Q 9432) 91

AV. EPITACIO PESSOA — Vendemos nessa avenida excellente predio moderno, todo de pedra, ricamente mobilado em jacarandá, construido em centro de terreno, medindo 15x30, com 5 grandes quartos, sala de visitas, sala de jantar, sala de almoço, copa, cozinha, banheiro de luxo, varandas, garage para 2 carros, com 2 quartos, para empregados pelo preço de 320 contos. PINTO AMANDO & ZACCONI, São José, 83-5, Edif. Candelaria, sala 208. (Q 9432) 91

LEBLON Vendemos nesse magnifico bairro, excellentes lotes de terreno, medindo 8, 9, 10, 12, 15, 20 e 30 metros de frente, promptos para receberem construcção, com pequena entrada e o restante com o prazo de cinco annos, para pagamento, nas principaes ruas. PINTO & ZACCONI, São José, 83-5, Edif. Candelaria, sala 208. (Q 9432) 91

URCA Vendemos na 1.ª zona, em excellente rua, luxuoso predio moderno, proprio para pequena familia de alto tratamento, com 4 grandes quartos, banheiro de luxo, sala de visitas, sala de jantar, escriptorio, hall, copa, cozinha, garage para 2 carros com 2 quartos para empregados, construido em centro de terreno, com um luxo extraordinario, pelo preço de 270 contos, facilitando-se parte do pagamento. PINTO AMANDO & ZACCONI, São José, 83-5, Edif. Candelaria, sala 208. (Q 9432) 91

Venda e compra de predios e terrenos

VENDE-SE optimo apartamento em Copacabana (Posto 6). Facilita-se o pagamento. Tratar no Edificio Carioca sala 105, das 16 ás 18 horas. (Q 10357) 91

VENDE-SE ou aluga-se predio novo á rua Alberto de Campos, 105, Ipanema, com 2 apartamentos. Chaves ao lado com o vigia. Tratar Marquez de Olinda, 26. (Q 11179) 91

VENDE-SE no melhor ponto de Ipanema, bella residencia medindo terreno 20x50, facilita-se pagamento. Telephone 27-3141. (Q 11180) 91

VENDE-SE optimo apartamento na praia do Arpoador (Av. Francisco Béring, 7). Facilita-se o pagamento. Chaves com o porteiro. Tratar no Edificio Carioca, sala 105, das 16 ás 18 horas. (Q 10357) 91

VENDE-SE terreno Leblon, 5x30, planta approvada Prefeitura, rua General Artigas a 60 metros da Avenida Delphim Moreira. Tratar directamente proprietario Avenida Atlantica, 326 apartamento 12, diariamente das 20 ás 21 horas. (Q 11381) 91

VENDE-SE um predio á rua Maria Antonia, com 2 quartos, 1 sala, gaz, quintal etc., por 15 contos. Omnibus de Lins Vasconcellos. Tratar á rua Luiz Guimarães, 87, Villa Isabel. (Q 11292) 91

VENDE-SE predio de esquina novo no melhor ponto da Lagoa Rodrigo de Freitas compondo-se de 2 modernos e luxuosos apartamentos e garage. Pagamento metade á vista e a outra metade pagavel em 8 annos sem juros. Av. L. de Paula Machado 304 esquina de Saturnino de Britto Gavea. Tratar no local. (Q 8819) 91

VENDE-SE o predio da rua Joaquim Nabuco, 134, de um só pavimento, facilita-se o pagamento. (Q 8847) 91

VENDE-SE o predio da rua Figueira Lima, 144, Riachuelo, chaves no 142 com Raul. Trata-se no 45 da mesma rua. Preço modico e negocio urgente. (Q 8850) 91

Amas secca e de leite

AMA SECCA — Precisa-se de uma para ir para Victoria, Espirito Santo que tenha pratica e que traga boas referencias. Paga-se bem. Rua Alzira Brandão n. 25, casa 25. Tijuca. Tel. 28-7704. (Q 10347) 51

Cosinheiras

EMPREGADA — Casal de tratamento precisa de uma para servir á mesa, arrumar e lavar alguma roupa. Prefere-se estrangeira. Optimo ordenado e boas accommodações. Tratar á Av. Atlantica n. 558, apart.º 51, das 14 ás 16 horas. Indispensavel, boas referencias de conducta e de trabalho. (Q 10424) 53

Copeiras e arrumadeiras

PRECISA-SE para casa de familia de tratamento de uma copeira e arrumadeira, de côr branca, preferindo-se brasileira ou portugueza. Exigem-se referencias. Trata-se á rua Rayumundo Corrêa n. 74. Copacabana. (Q 11257) 54

OFFERECE-SE um mocinho de 14 annos, educado e apresentavel para pentear em escriptorio de 1ª ordem. Cartas por obsequio a Romão, neste jornal. (Q 8743) 55

Achados e perdidos

EXTRAVIOU-SE a apolice n. 347.872, de 1:000$000, juros 9 %, obrigação do Thesouro do E. de Minas Geraes, dec. 9.766, de 24 de novembro de 1930, adquirida ao corretor sr. Alexandre Dale em 8 de agosto de 1935, com o coupon n. 12 ainda não destacado. O extravio deve ter-se dado em março ou abril findos. Rio de Janeiro, 5 de maio de 1937. Proprietaria, L. C. A. Costa. (Q 8774) 61

PERDERAM-SE as cautelas 5.987, 16.279 e 11.972 da Agencia Imperatriz Leopoldina da Caixa Economica. (Q 8904) 61

Advogados

ADVOGADOS
Drs. Alberto Rego Lins,
Fernando Augusto Pereira
J. N. Mader Gonçalves

Com departamento especializado para Registros de Marcas e Patentes, Registros de Diplomas, Recebimentos de Requisições Militares, Montepios e pensões. Acompanham recursos na Côrte Suprema. R. do Rosario, 109, 1.º and. — Tel. 23-3927. (xxx) 62

Automoveis de occasião

VENDE-SE uma barata Autoplano conversivel e um Chevrolet sedan com quatro portas. Vêr e tratar á rua Voluntarios da Patria, 317, tel. 26-2511. Não se attende a intermediarios. (Q 11232) 64

CHEVROLET 36 Vende-se sedan Mayster, 4 portas, estado novo, Rua Senado, 248, Garage Irêne. (Q 8802) 64

Ford barata de luxo
1936, (Coupé)
Com radio, estofamento de couro, pouco uso, perfeito estado mecanico. Tratar com sr. Karter. Rua Senador Dantas, 56-A. Tel.: 42-1422 — qualquer hora. (08790) 64

Aves e ovos

COMBATENTES — Japonez e inglez, filhos de reproductores puro sangue, ovos para incubação; rua Cadete Polonia n. 91, Estação de Sampaio. (Q 8940) 65

FAIZÕES dourado, prateado perdizes da California, diamante laranjinha, mandarim, astrida (raro), diamante inglez (unico casal no Brasil), pintasilgo da Virginia (casal creador), calafates brancos e cinzentos, promptos para reproducção, orange, amarante, peito celeste, cabuçu', bigodinho, bico de cêra, capuchinho, cardeaes, e outros passaros africanos para viveiros, cores sortidas, canarios hamburguezes campainha, francezes, belgas, inglezes, pintagol, de bigodinhos, pintasilgo e de pintasilgo russo e portuguezes, mestiços portuguezes e melros, cochichos portuguezes cantadores, periquitos australianos de todas as cores, moinons japonezes brancos e pretos, pombos papo de vento, leque, capuchinho, gravatinha imperial e hamburguez, marrecos mandarins e outros, perús inteiramente brancos, gallinhas de todas as raças, cachorros foxterrier, pello de arame e com pello liso, lulús, larvas vivas para criação de passaros, medicamentos para todas as molestias, vaccinas, misturas, fortificantes, gaiolas, viveiros, bebedouros e muitos outros artigos do ramo, se encontram no
FAIZÃO DOURADO

A' rua Uruguayana 127, loja — Arlindo & Cia. Ltda. (Q 11380) 65

Correspondencia

Y Rec. não entende, resp. reparado. Pelo nosso amor venha, está horrivel. Inã. (Q 08809)

MYRIAM
Não me permitto, criticar teus actos, reclamo porém, direito Idolo — Sonai. (Q 10441) 70

Chiromantes

MME. ORIENTAL — Chiromante scientifica, graphologica de fama e sciencias occultas. Notavel no acerto de suas prophecias. Tira horoscopos. Attende todos os dias, domingos e feriados, á rua Mariz e Barros n. 353. Tel. 28-3738. (Q 10301) 69

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas, revelo o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica: consultas sobre qualquer sentido: particular e commercial. Tiram-se horoscopos completos. Attende todos os dias das 10 ás 7 horas, menos aos domingos, rua S. José, 70, 1º — Tel. 22-7905. (Q 11070) 69

Chiromantes

THERE DESLYS
Elogiada pela imprensa carioca e mundial. Diariamente: praça Tiradentes, 68. Phone: 42-2263. (Q 11131) 69

MME. MARIA — Professora de chiromancia e graphologia, perita nas suas prophecias, que têm sido acertadas e sempre confirmadas. Quereis saber de vossa vida, de vossos negocios, questões, atrapalhações na vida, quereis fazer voltar alguem de quem se tenha separado? Fazer bom casamento, conquistar boas amizades? Ide sem demora consultar a grande scientista que vos satisfará com uma só consulta. A' rua General Polydoro n. 306, Botafogo. Das 8 da manhã ás 8 da noite. Tel. 26-6702. (Q 08373) 69

Dentistas e protheticos

DR. BLATTER DENTISTA. Raios X PYORRHÉA. Dipl. Pensylvania U.S.A. T. 22-9080. Radiographia 10$. Av. Rio Branco, 183 (xxx) 72

DENTADURAS DUPLAS, das aperfeiçoadas e confeccionadas pelo laureado especialista Dr. Silvino Mattos. Preços Modicos. Rua Sete Setembro n. 194. Tel. 22-1555. (Q 8969) 72

NELSON GUIMARÃES — Cirurgião-dentista communica a mudança de seu consultorio para o largo de S. Francisco n. 23-1º. (Q 11274) 72

PYORRHÉA e suas complicações, doenças da bocca. Tratamento radical de especialisação exclusiva. Dr. Rubem Silva, T: 22-0360 7 Setembro, 94-3º, de 13 ás 17 hs. (36983) 72

SRS. DENTISTAS
Vende-se por preço de occasião, uma cuspideira forte e um braço para mesa auxiliar, com Emilio, praça dos Arcos nº 12, sob. tel. 22-3729. (Q 08923) 72

Dinheiro

DINHEIRO — Empresto por promissoria duplicata ou hypotheca. Rua Ouvidor, 55, 1º, com Araujo Lima. (Q 10315) 73

DINHEIRO — sob promissoria duplicatas e papeis de credito Mario Cunha (intermediario), Rua Sete de Setembro n. 233-1 andar — das 10 ás 17 (Q 10154) 73

DINHEIRO — V. ex.ª precisa a longo prazo? Tem automovel, geladeira, piano gabinete dentario, medico e moveis. Quer vender ou trocar? a funccionarios publicos, militares, marinha, reformados, aposentados. Montepio, hypotheca, promissorias e financiamentos de construcção. Procure Fernandes, á rua do Ouvidor n. 68, 2.º andar, telephone 23-3418. (Q 08849) 73

Dinheiro Está em difficuldades momentaneas? Deseja recursos urgentes? — com o seu automovel, geladeira, machinas de costura, de escrever, ou outro objecto que represente, valor, sem transferil-o de sua residencia, obterá dinheiro, sob sigillo absoluto — em prazo longo e a juros modicos. Tratar á Av. Rio Branco, 183, 8º andar, s. 802. (Q 8974)

DINHEIRO — Sobre automoveis, geladeiras, machinas de escrever, de costuras, etc., sem retirar de sua residencia e em prazo longo, juros menor que da lei. Sigillo absoluto com solução immediata. — Av. Rio Branco, 183, 8º andar, sala 802. (Q 7308975) 73

DINHEIRO — Sobre automoveis, pianos, geladeiras etc., juros modicos ficando os mesmos com os donos, rapidez e sigillo absoluto. Gomes: 48-5390. (Q 10118) 73

HYPOTHECAS — Empresto directamente aos srs. proprietarios de predios bem localizados, assim como compro os mesmos, adeantando-se para regularizar os papeis. M. Sayer "Jornal do Commercio", 3º andar, sala 322. (Q 6614) 73

Diversos

ENCERADOR — Calafate. José Francisco, com pessoal de confiança. Raspa desde 1 commodo; 43-6084. Senador Pompeu, 246. (Q 11235) 74

ARNIKINA
Não é perfume: mas é perfumado. Produz sensação agradabilissima, na hygiene intima das senhoras, na coceira nocturna acido urico dos pés, queimaduras, e depois da barba. (xxx) 74

DAME française très compétente, donnant des références s'offre pour representations à l'interieur et voyager. Mme. Del Marmol: 20, rua Andrade Pertence, tel. 25-2223. (Q 11206) 74

CAMISAS sob medida, cuecas e pyjamas, feitios desde 5$, confecção perfeita, fazem-se concertos na rua da Assembléa, 60, 1º, s. 1. Tel. 22-0030. (Q 8915) 74

PRECISA-SE de pautador e ajudante, rua da Quitanda, 165, PAP MODELO. (Q 11418) 74

DACTYLOGRAPHIA COMPETENTE — Acceita trabalhos. Tel. 26-4849. (Q 8998) 74

APPARELHOS de illuminação, abatjours desde 15$, lustres madeira, bacias, globos e ferros electricos; vendem-se barato, á rua 13 de Maio, 9. (Q 8854) 74

SENTE-SE doente? Mande nome, edade, estado civil e residencia, para a caixa postal 3087, Rio, com envelloppe sellado para a resposta. (Q 8947) 74

Instrumento de musica

PIANO allemão, vende-se em estado de novo, pela terça parte do valor, por motivo de viagem, urgente. Avenida Gomes Freire, 112, terreo. (Q 11435) 75

COMPRA-SE piano de qualquer fabricante e em qualquer estado de conservação. Tel. 22-7957. (Q 11438) 75

RADIOS
REFRIGERADORES
7 DE SETEMBRO, 195 — 1º
Mantém o mais bello sortimento da praça, a preços diminutos. Radio Cinema, AIRLENE, PHILIPS, SPARTON, CROSLEY, e outras marcas, Edgar Uchôa — Tel. 42-3521. (Q 11408) 75

PIANO Steinway novo. Cordas cruzadas teclado de marfim. Preço: réis 2:700$000. Av. Gomes Freire, 7. (Q 10341) 75

Piano Steinway novo
Vende-se um riquissimo e luxuoso, chamamos a attenção para este maravilhoso instrumento, ver e tratar á Avenida Rio Branco nº 25, proximo á praça Mauá. (Q 10335) 75

Ouro e joias

OURO
Brilhantes
Compram-se até 21$000 a gramma. Brilhantes, até 10:000$ o quilate. Pratarias e cautelas da Caixa Economica, pagam-se bem. Joalheria S. Francisco. Largo S. Francisco nº 19, junto a Egreja, telephone: 22-9771. (Q 11892) 76

Ouro e joias

A JOALHERIA VALENTIM vende, compra, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 37, phone 22-0994. (Q 11312) 76

BRILHANTES Grandes e pequenos até 20:000$ o kilat. Ouro, Perolas, Prataria ant. e coral. Aval. gratis. Compra-se. TRAV. OUVIDOR, 8 (Q 8976) 76

OURO EM JOIAS até 23$ a gramma, cautelas, pratas, brilhantes, especule as offertas das outras casas e venda na Joalheria Gomes, que cobrirá qualquer offerta. RUA CARIOCA, 37. (Q 10359) 76

BRILHANTES — JOIAS
Antiguidade. Marfim. Coral. Compra. Vende. Troca. Concerto de joias e relogios. Casa de absoluta confiança. — Officina propria. Joalheria Unica. Rua 7 de Setembro 54. Tel: 43.1105. (Q 10087) 76

OURO VELHO
PARA O
Banco do Brasil
COMPRADOR AUTORIZADO
Paga no preço do Banco do Brasil. Compra joias com brilhantes, objectos de prata e moedas. 86 — RUA S. JOSÉ' — 86 Esq. da Rua Rodrigo Silva. (Q 11079) 76

BRILHANTES
Ouro velho
PRATARIAS
MOEDAS ANTIGAS
Os mais antigos compradores
14, L. DE S. FRANCISCO, 14
Esquina Ouvidor
(xxx) 76

Machinas diversas

MACHINAS DE ESCREVER
Registradoras, cofres e moveis de aço para escriptorio, preço de liquidação. Rua da Alfandega, 82. (xxx) 78

Modas e bordados

MME. AMARAL faz chapéos desde 10$, reformas desde 5$, ultimos modelos á venda, faz vestidos desde 25$, corte e prova desde 10$. Rua Chile, 3. Tel. 42-1401. (Q 8963) 81

MODAS — Mme. Lourdes — Chapéos. Executa-se com perfeição qualquer modelo. Reforma-se desde 5$, faz-se vestidos desde 25$, confecciona manteaux, soirées, acceita-se lingerie, corte e prova desde 10$, e faz-se molde em papel. Rua Uruguayana, 101, 5º andar, sala 508-A. Phone 43-3326. Tem elevador. (Q 10444) 81

SENHORITAS façam seus proprios vestidos e economizarão bom capital. — Matriculem-se desde já na Academia Parisiense, da Mme. Soares que foi premiada com medalha de ouro e diploma de honra, ensino efficiente e pratico por methodo moderno e elegante, só na Academia Parisiense, Rua Uruguayana, 14, 1º. Entrada pela luvaria. (Q 8807) 81

ALFAIATE de senhoras; preços reduzidos, á rua Vieira Fazenda, 77. Phone 42-0913. (Q 11412) 81

CONTRA-MESTRA das melhores casas de modas; qualquer modelo a partir de 20$, corte e prova 10$ Faz chapéos e reforma desde 5$000, rua do Ouvidor n. 89-1º. (Q 11423) 81

PRECISA-SE de boas bordadeiras á mão na "Imperial", rua Gonçalves Dias, 56. (Q 11250) 81

ALTA COSTURA — Mme. Anita executa tailleur, manteaux, ou qualquer modelo com gosto e perfeição. Rua Farani n. 4, 1º. Tel. 26-6604. (Q 10317) 81

"SYSTEMA BRUM"
MODISTA SEM PROFESSORA
Utilissimo livro de costura, indispensavel em todos os lares, officinas de costura e collegios profissionaes. Vende-se nas Livrarias G. Dias n. 6, Rio; Avenida Rio Branco n. 157 e 143; Ouvidor, n. 145; Bittencourt da Silva n. 15, rua Chile n. 1. Rua Libero Badaró n. 30, São Paulo. (Q 11227) 81

Moveis novos e usados

VENDE-SE rica sala de jantar, estylo Renascença. Tel. 27-6638. (Q 11241) 83

POR MOTIVO de viagem, vende-se uma mobilia de quarto inteiramente nova. Para vêr, combinar pelo telephone 26-5313. (Q 10365) 83

COMPRAMOS moveis, crystaes, tapetes, machinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-3128. Paga-se bem (Q 8760) 83

DORMITORIO E SALA
Vendem-se juntos ou separados. Modello ultimo! Preço: Metade do custo! Opportunidade unica! Rua do Riachuelo, 418.
(Q 10289) 83

COMPRA-SE moveis, pianos, crystaes, etc. ou mobiliario completo de casas ou escriptorio. Casa André. Telephone 43-6332. (9375) 83

Moveis
de luxo por preço da fabricação.

Dormitorios para apartamento . .	450$000
Idem, folheados, com armario de 3 corpos	750$000
Idem, com 10 peças	1:200$000
Salas de jantar .	500$000
Idem, folheadas .	750$000
Grupos estufados com 1 sofá e 2 poltronas . . .	180$000

Vendemos moveis avulsos. Visitem sem compromisso nosso salão de exposição e vendas.
30, Rua da Quitanda, 30
Entre Ruas 7 e Assembléa. (Q 07930) 83

DORMITORIO de luxo de 5:400$, vendo por 2:7000$. Tr. Miranda, 30 (Copacabana. Posto 4.) (Q 08989) 83

VENDE-SE um armario proprio para chapeleira ou atelier de costura. Tratar com Celso á rua Gonçalves Dias n. 67, 2º. (Q 8795) 83

MOVEIS, louças, cristaes, objectos antigos, pianos, tapetes, casas mobiladas compram-se; liquidação rapida, chamar Francisco. Teleph. 22-0378. (Q 8927) 83

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação á rua dos Ourives n. 119. (Q 10413) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofres, registradoras, etc., á rua Theophilo Ottoni, 113-A, Tel. 43-4548. (Q 10413) 83

VENDO sala de jantar de imbuya, folheada, forrada de couro, etc., praia São Christovão, 597. (Q 8875) 83

SALAS DE JANTAR com dez peças, vendem-se modernas de madeira de lei a 600$. Rua Haddock Lobo, 18. (Q 8088) 83

SALA DE JANTAR moderna folheada a imbuya, puxadores chromados, vende-se nova, 1:300$. Rua Haddock Lobo n. 18. (Q 8988) 83

Medicos e Pharmaceuticos

HEMORROIDAS BLENORRAGIA
Cura radical sem operação — Ourives, 5, 3.º, S. 1 — 3 ás 6
DR. PEDRO J. MAGALHAES
CIRURG. - SENH. V. URINARIAS
(Q 10395) 80

= SENHORAS!!! = O DESENVOLVIMENTO DO VENTRE, assim como o ENVELHECIMENTO PREMATURO, ASPECTO CANÇADO, PELLE RUIM, na maior parte das vezes é proveniente de um corrimento antigo. Eliminae definitivamente este corrimento usando na hygiene intima "GYSA". "GYSA" é providencial.
(Q 02945) 80

BLENORRAGIA
DR. CUMPLIDO DE SANT'ANNA
Rua Chile, 13 - 2º. Fone: 22-5441
HEMORROIDAS
(Q 8746) 80

CLINICA PHYSIOTHERAPICA DO
Prof. RENATO SOUZA LOPES
RAIOS X E ELECTRICIDADE
(ondas curtas, alta frequencia, estatica, luz, etc.) no diagnostico e tratamento das doenças do coração, arterias, pulmões, estomago, intestinos, figado, diabetes, obesidade, rheumatismo, systema nervoso, nevrites — RUA S. JOSÉ', 83 — Edificio Candelaria. — Tel. 22-7227. (xxx) 80

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com vaccinas de sua preparação.
DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Inst. Oswaldo Cruz, 67 Assembléa, 1.º andar de 2 ás 5. Tel: 22-3112 (xxx) 80

CLINICA DE PHYSIOTHERAPIA ESPECIALISADA DO PROFESSOR FRANCISCO EIRAS
GARGANTA - NARIZ - OUVIDOS
Tratamento rapido physiotherapico (sem operação) das
SINUSITES e OTITES: AGUDAS (DORES DA FACE E CABEÇA
AMYGDALAS: Cura radical physiotherapica (sem operação) Edificio ODEON, 4.º a. s. 417-418. T. 22-0023. — CINELANDIA. (Q 11398) 80

Mineiros e Rio-Grandenses e todos brasileiros leiam o livro
"Pedaços do Passado"
do
Dr. J. C. Alves Neves. Livr. Franc. Alves". Rua Ouvidor 166. (Q 11365) 80

ULCERAS e VARIZES
DAS PERNAS. CURA SEM REPOUSO, SEM DÔR
DR. JOAQUIM SANTOS
QUITANDA, 74 - 1.º — DAS 12 A'S 2 E 6 A'S 7 HS.
Facilidades no tratamento.
Trata o interior por correspondencia — Cons.: 30$000
(Q 8647) 80

Moveis?
comprem por menos 20, 30, 40 e 50% das outras casas:

Dormitorios de imbuia e peroba..	430$
Typo apartamento folheado á imbuia, com armario de 3 corpos desde	600$
até	2:500$
Sala de jantar para apartamento	500$
Folheadas a imbuia	850$
até	3:500$

Acceitamos troca
Rua Frei Caneca, 9
(Q 11302) 83

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario ao homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dôr da
GONORRHÉA
e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú', 23, sobrado, das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (Q 10070) 80

SRS. MEDICOS
Não se preoccupem com o consultorio ao se formarem. Procurem a FABRICA S. FRANCISCO DE ASSIS, que lá estão os melhores e mais luxuosos, pelos menores preços. Rua Visconde de Itaúna, 357-A. Telephone 22-7065. (Q 6571) 80

DOENÇAS NERVOSAS
SYPHILIS
Dr. Arruda Camara
Uruguayana 12-A, 4º andar, 2as 4as e 6as — Das 15 ás 18 horas. (Q 5769) 80

Mme. TOLEDO
Os excellentes productos para a pelle da Mme. Toledo se acham á venda na rua da Assembléa nº 88-1º andar, sala 3, phone 22-1392. (Q 08810)

DR. PEDRO DE CASTRO
Docente e assistente da Universidade
Clinica medica — Tuberculose
Rua dos Ourives, 5-2º andar. — Das 15 ás 17 horas
(Q 9177) 80

Dr. von Doellinger da Graça
RAIOS X Exames do coração, pulmão, estomago, figado, rins, intestinos e ossos. Photographias.
Assembléa, 98 (Edificio Kanitz), ás 3 hs. 27-3218 e 22-2298. (Q 8674) 80

GONORRHÉA
e complicações (homem e mulher)
Estreitamento da Urethra
IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77, 4º — 13 ás 18.
(xxx) 80

DR. DUARTE NUNES - Molestias do apparelho genito urinario em ambos os sexos — BLENORRHAGIA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANU-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (xxx) 80

Clinica de Senhoras do dr. Cesar Esteves
Falta de regras, colicas, enjôos da gravidez, hemorrhagias, suspensão, atrazos, frieza e demais perturbações, ovarianas, tratamento opotherapico sem operação e sem dôr. Rep. do Perú, 115. Tel. 22-0802, de 1 ás 5 horas. (Q 1990) 80

Dr. José de Albuquerque
Affecções sexuaes masculinas venereas ou não. Tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
RUA DO ROSARIO, 172. De 1 ás 6 (Q 10071) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO
DR. PAULO ZANDER (COM 23 ANNOS DE PRATICA NA ALLEMANHA)
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanoterapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco n. 243, 2.º — Tel.: 23-0328, em frente ao Cinema Gloria. (xxx) 80

Prof. dr. José de Castro — ADULTOS e creanças. TRATAMENTO Homoeopathico, Ourives, 5 (3.º), 2as, 5as, e sabbados, 2 ás 3. Tel. 22-0750. (Q 8861) 80

Moveis novos e usados

DORMITORIO MODERNO folheado a imbuya, armario 3 corpos, vende-se com 5 peças em perfeito estado; preço de occasião. 580$. Rua Haddock Lobo, 18. (Q 8085) 83

GRUPO para sala de visitas com dez peças vende-se uma de imbuya forrado a seda em perfeito estado, preço de occasião. Rua Haddock Lobo, 18. (Q 8088) 83

Parteiras e enfermeiras

MME. D. CESANI
PARTEIRA DIPLOMADA
Pelas Faculdades de Buenos Aires e Rio de Janeiro. Attende todos os dias a rua Francisco Muratori nº 2, apart. 7; 3º andar, esquina da rua Riachuelo (perto da Lapa). Phone 22-1244. CONSULTAS GRATIS (Q 4871) 84

A SENHORA
Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina Arruda), que ficará bôa. Tubo, 9$000. — A' venda na Drogaria Huber. R. 7 Setembro, 61. (Q 11426) 84

Professores

GYMNASTICA para creanças e adultos por prof. dipl. na Allemanha. Phone: 27-8918. (Q 8772) 87

Professores

VENDE-SE conceituado collegio em bairro de grande futuro. Trata-se com Adherbal, á rua do Ouvidor 164, loja; de 8 ás 10 horas. (Q 10338) 87

INGLEZ — Professora ensina a senhoras e creanças. Tel. 25-4482, das 12 ás 14 horas e á noite. (Q 11222) 87

Technica Tachygraphica do P. Bricio do Valle é o unico livro que ensina aos estudantes de tachygraphia os meios de ganhar efficiencia e pratica. Em todas as livrarias. (Q 11406) 87

ENGLISH NURSE
Wishes post worth family going to Europe. Will give her services in return for passage. Miss May — Ave 15 de Novembro, 864 — Petropolis. (Q 10331) 87

MLLE. HELENE RUFFIER, professora de francez. Rua Ennes de Souza, 61, sobrado. 48-5727 (das 8 ás 12 horas). (Q 8738) 87

INGLEZ — Miss Brownless, Mr. William, professores diplomados. Edificio Rex, sala 713, 7º andar. (Q 7906) 87

COPIAS A' MACHINA Ao mimeographo, 50 exemplares 8$; 100, 12$; 200, 18$; 7 Set°. 107 — Escola Urania. (Q 10131) 87

DACTYLOGRAPHIA Port. Ing. Francez, Arith., Geog., E Mercantil, Curso Admissão e Commercial; 7 Set°., 107, Escola Urania, officializada. (Q 10131) 87

Professores

MOÇA, educada no collegio Sacré Coeur, ensina portuguez e francez, a senhoras e creanças. Tel. 27-3201. (Q 10366) 87

INGLEZ reclame — pelo prof. Tyler, 3 vezes por semana, 10$ mensaes: 7 Setº. 107, Escola Urania, officializada. (Q 10191) 87

AULAS de allemão e inglez para creanças e adultos pelo methodo mais moderno. Mme. Rea. Tel. 27-3918. (Q 8770) 87

INGLEZ — Professora ingleza competente, ensina inglez, profundamente. Grupos novos, dia 15. Tel. 26-4855. (Q 8741) 87

MATHEMATICA — Engenheiro civil lecciona arithmetica, algebra, geometria e trigonometria. R. Thimotheo da Costa, 60, Botafogo. Phone 26-4882. (Q 10374) 87

SENHORINHAS de distincção, leccionam todas as danças modernas, em aulas particulares. Tel. 28-7982. (Q 09369) 87

DAME Française — Enseigne son idiome avec systême rapide. Phone: 27-3709. (Q 11174) 87

INGLEZ Pelo methodo "Bright's System", como que por uma arte suprema, fala-se inacreditavelmente logo rapido, com a maxima elegancia; r. S. José, 100. (Q 10455) 87

ENGLISH — He, who strives to reach the first-right place, carefully follows the shining "Bright's System Method". Why? Proves the very author. Av. Rio Branco phone — 22-1109 por 22-3385. (Q 10455) 87

INGLEZ Falar immediatamente livre e correctamente e provado pelos scientificos espertos; só pelo methodo "Bright's System", ensino e livros. Av. Rio Branco, tel. 22-1109 ou 22-3385. (Q 10455) 87

INGLEZ autor da obra prima "Bright's System", amador no ensino de seu idioma, tem ainda vaga. Av. Rio Branco. Tel. 22-1109 ou 22-3385. (Q 10455) 87

INGLEZ Ensino concursal, rigido, rapido, radical, Mr. E. B. Bright, rua São José n. 100. (Q 10455) 87

ESCOLA ROYAL

Curso Cal. Steno. Dactylographia. Linguas. Rs. Cariocas, 40, Archias Cordeiro, 291. Ts. 32-3149 e 29-3885. Direcção Prof. A. Castro. (Q 3413) 3"

TACHYGRAPHIA —M arti, sem mestre e em pouco tempo. Numerosos exercicios solucionados. Do Prof. Raul Silva. Nas livrarias. (Q 10138) 87

PORTUGUEZ — Mario Martins, professor no Collegio Pedro II. Em qualquer grão e para qualquer fim. Ed. Itauna, tel. 42-0383. (Q 11289) 87

CONCURSO NA ADMINISTRAÇÃO DO PORTO — Para escrevente de 2ª, e conferente reserva. Programma official. Av. Rio Branco, 111, 3°, sala 204. (Q 11427) 87

CURSO DE MATHEMATICA — Professora especializada. Preparo rapido. Rua Aguiar, 21. Tel. 28-7421. (Q 10405) 87

CONCURSO para o Instituto dos Industriarios. O professor dr. Azor Brasileiro de Almeida (da E. Militar) ensina as disciplinas do concurso, em turma, a 40$000 mensaes, á rua 7 de Setembro 200, 3º andar. Tambem lecciona á noite em sua casa, em Ipanema, a 100$ mensaes. Informações: telephone 27-0757 ou 22-8699. (Q 11430) 87

PROFESSORA DE FRANCEZ — Lecciona por methodo rapido e moderno, bem como litteratura franceza e Historia de França. Tel. 27-0058, das 8 ás 12. (Q 11367) 87

PORTUGUEZ E LATIM — Para aperfeiçoamento, ou cultura philologica. Sómente aulas individuaes, ou em pequenas turmas. Tel. 48-3038. (Q 8918) 87

AULAS individuaes de portuguez, arithmetica, algebra, linguas, etc., para exames ou principiantes, mesmo edosos, por professor ou professora energicos e praticos, á rua Rodrigo Silva n. 18-2º, ou a domicilio. Tel. 22-5724. (Q 11404) 87

ALLEMÃO. Ensina professora com longos annos de pratica. Methodo rapido e facil. R. Haddock Lobo n. 382. (Q 11278) 87

SENHORA franceza ensina francez, methodo rapido e facil, em casa dos alumnos. Rua Lucio de Mendonça, 32, tel. 28-5164. (Q 11280) 87

CURSO Primario e de Admissão — Explicador, lecciona meninos e meninas em turmas de 10. Methodo que assegura rapido adeantamento. Mensalidade 20$. Rua do Ouvidor, 160, 1º andar, sala 1. Tel. 22-6889. (Q 11430) 87

INGLEZ — Professor londrino, lecciona o seu idioma em sua residencia e a domicilio, methodo moderno e rapido. Preços modicos. Cattete Hotel, á rua do Cattete n. 201. Tel. 25-1003. (Q 8705) 87

INGLEZ — Methodo directo. Preços modicos. Tel. 27-8579. (Q 10337) 87

FRANCEZ — Mme. Antoinette Marie, aperfeiçoamento dicção; rua Urbano Santos, 61. Urca. Tel. 26-4209. (Q 11212) 87

CURSO LIVRE DE PREPARAÇÃO GERAL — Direcção: capitão de Fragata, Oscar Barbosa Lima. LINGUAS (modernissimo methodo "cortinafone"). MATHEMATICAS. Preços modicos. Rua Almirante Cockrane, 93 (contin. de Maria e Barros) — 28-6554. (Q 8800) 87

LIÇÕES de hespanhol, inglez, allemão e piano. Pereira da Silva, 96, c. 3. 25-3837. (Q 11297) 87

Vendas diversas

MANTEAUX de caracul (carneiro persa), ainda sem uso, peça maravilhosa, vende-se. Ver por especial favor. Joalheria Krause, com a caixa. (Q 11208) 89

RELOGIO TAXI com caixa e cabo, vende-se; preço de occasião. Rua Menna Barreto n. 166. (Q 10359) 89

ALLEMÃO. Professora allemã nata, ensina seu idioma por preço razoavel. Tel. 27-3233. Copacabana, 895. (Q 1180) 87

Vendas e compras de casas commerciaes

BAR — Vende-se em optimo local de praia. Informações Av. Rio Branco n. 9, 1º, s. 110. (Q 8871) 90

Manicure

MASSAGENS MEDICAS manuaes — Madeleine Robert attende a domicilio e ladeira da Gloria n. 14, casa III. Phone 25-3627. (Q 10259) 93

CALLISTA PEDICURE — Madame Léa. Rua Candido Mendes, 35, Gloria; tel. 42-1888. (Q 10254) 93

MANICURE attende a domicilio, só a senhoras. Tel. 25-0517. (Q 11206) 93

MISTURE E MANDE

010 - 3 585 - 22

967 - 17 423 - 6

RECEITAS DEVOLVIDAS

Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 7.823 — 2.379 — 6.295 5.657 — 5.011 — 165 — 840.

CONSTANTINO
768
665
988
325
746

Telephone: 42-00-20

HORARIO DE HOJE
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

HOJE — ULTIMO DIA:

1912-1937 — A PARAMOUNT PARA COMMEMORAR O JUBILEU DE PRATA DE ADOLPH ZUKOR, APRESENTA ESTA LUXUOSA SUPER-PRODUCÇÃO ALEGRE COMO CHAMPAGNE, ROMANTICA COMO UMA VALSA VIENNENSE e SUGGESTIVA COMO UM FOX-TROT...

Gladys Swarthout e Fred MacMurray

EM

Valsa do Champagne

A INGRATA ARREPENDIDA — desenho collorido
Paramount News — CINEDIA JORNAL 71 — D. F. B.

AMANHÃ — A ALLIANÇA CINEMATOGRAPHICA apresentará

ADOLF WOLBRUECK

KARIN HARDT — RENE' DELTGEN em

PORT ARTHUR

Direcção de NICOLAS FARKAS
O famoso director de "A BATALHA"
HORARIO: 2,00 — 3,40 — 5,20 — 7,00 — 8,40 e 10,20

GLORIA

Telephone: 42-00-97

HORARIO DE HOJE:
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

A 20th CENTURY FOX apresenta
HOJE — ULTIMO DIA
em
BARBARA STANWICK
JOEL MC CREA

Romance no Mississipi

(BANJO ON MY KNEE)
CANTOR ALPINO — desenho — FOX Movietone News — CIDADE DE SALINAS — D. F. B.

AMANHÃ: A 20th CENTURY FOX apresentará

As 5 Gemeas da Fortuna

(REUNION)
com
O QUINTETTO DIONNE

JEAN HERSHOLT — ROCHELLE HUDSO'
ROBERT KENT — SLIM SUMERVILLE
Horario: 2,00 - 3,40 - 5,20 - 7,00 - 8,40 e 10,20 HORAS

SÃO JOSE

Telephone: 42-05-92

Horario: 2,00 - 4,00 - 6,00 - 8,00 e 10,00

HOJE — ULTIMO DIA
A "UFA-ART FILMS" apresenta
a famosa opereta de Carl Milloecker

ESTUDANTE MENDIGO

com
MARINA ROKK e JOANNES HEESTERS
Complementos: A GRANJA DA SAUDE — desenho — FOX MOVIETONE NEWS — actualidades mundiaes — ACTUALIDADES ROSSI REX Nº 18 — Nacional D. F. B.

POLTRONA e BALCÃO NOBRE **2$** | ESTUDANTES e CREANÇAS **1$**

AMANHÃ: A R. K. O. RADIO apresenta

LILY PONS

GENE RAYMOND e JACK OAKIE em

A Parisiense

HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 10 HORAS

IMPERIO

Telephone 42-00-63

Horario de hoje
1,30 — 3,40 — 5,50 — 8,00 e 10,10

A 20th CENTURY FOX apresenta
HOJE — ULTIMO DIA
UMA EPOPÉA QUE E' O SYMBOLO DE UMA ÉRA!
Direcção de HENRY KING com
MADELEINE CARROLL
TYRONE POWER
em

Lloyds de Londres

(LLOYD OF LONDON)
NORTE DE MINAS da D. F. B.

AMANHÃ: A 20th CENTURY FOX apresentará

RAINHA DO PATIM

...... com
SONJA HENNIE — ADOLPHE MENJOU
JEAN HERSHOLT — DON AMECHE e os excentricos IRMÃOS RITZ

HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 HORAS

ODEON

Telephone: 42-00-53

HORARIO DE HOJE
2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

A UFA ART-FILMS apresenta HOJE — ULTIMO DIA

Maurice Chevalier

em

COM UM SORRISO

(AVEC LE SOURIRE)
(Improprio para menores até 18 annos)
UFA JORNAL — actualidade FILM JORNAL Nº 44 — D. F. B.

AMANHÃ — A UNITED ARTIST apresentará

SYLVIA SIDNEY

HENRY FONDA — JEAN DIXON em

VIVE-SE UMA SO' VEZ

(YOU ONLY LIFE ONCE)
A TARTARUGA REGRESSA — Symphonia colorida
HORARIO: 2,00 — 4,00 — 6,00 — e 10 HORAS

IPANEMA

Telephones: 27-56-98 e 27-56-99

O Broadway Programma apresenta HOJE ULTIMO DIA

IESSIE MATTHEWS

em

MULHER ANTES DE TUDO

AS INVENÇÕES DO VOVO, desenho com Betty Boop.
CAÇA A RAPOSA — nacional
só na matinée — "O IMPERIO SUBMARINO"

— AMANHÃ —
A nova Universal apresenta
JANE WYATT
em

A NOIVA INDECISA

A Internacional apresenta
DOIS PECCADORES
com OTTO KRUGER

PIRAJÁ

Visconde de Pirajá, 303 — IPANEMA
Telephone: 27-09-58

HORARIO: 2 — 4,00 — 6,10 — 8,00 e 10,00 HORAS
A UFA ART apresenta HOJE ULTIMO DIA

MARIKA ROKK

em

O ESTUDANTE MENDIGO

O ELEPHANTE ELMERINDO — desenho collorido — UFA JORNAL Nº 4 e AÇO BRASILEIRO — Nacional
só na matinée: "O CAVALLEIRO ALADO"

— AMANHÃ —
NILS ASTHER
NOAH BEERY
em

AS NUPCIAS DE CORBAL

da obra de Raphael Sabatini
Horario: 8 e 10 HORAS

REX

TEL. 22-85-29

HORARIO:
2 — 4 — 6 — 8 — 10

"CANTANDO SAUDADES"
ULTIMO DIA

AMANHÃ:
A R. K. O. APRESENTARA'

ANNE SHIRLEY e HERBERT MARSHAL

EM:

"Nos laços do Hymeneu"

NO PROGRAMMA:
Fox Movietone—Nacional

RIO

TEL. 42-18-41

POLTRONAS
3$

HORARIO:
2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20

A R. K. O. RADIO APRESENTA:
GENE RAYMOND e ANN SOTHERN
EM:

MODELO DE TENTAÇÃO

(2.ª Semana de exhibição)

NO PROGRAMMA:
UMA COMEDIA DA R. K. O. RADIO
Fox Movietone—Nacional

PARISIENSE

SESSÕES A PARTIR DAS 12 HORAS. — DOMINGOS E FERIADOS A'S 10 HORAS. — POLTRONAS — 2$200. MEIAS ENTRADAS E ESTUDANTES, 1$100.

Imp. para menores
Nacional.

Amanhã: O general Morreu ao Amanhecer e Nacional.

PLAZA

PHONE: 22-1097

HORARIO — 1,00 — 2,50 — 4,40 — 6,30 — 8,20 — 10,10

HOJE

Na Super Comedia

Peccados de Theodora

DESENHO COLORIDO e NACIONAL

AMANHÃ:
Cavadoras de Ouro de 1937

SEMANAS SÓ NO ALHAMBRA

Phone 22-7092
Horario
2-4-6-8-10 horas

HOJE
O film da Universal

3 PEQUENAS DO BARULHO

com
DEANNA DURBIN
BARBARA READ
NAU GREY

COMPLEMENTOS:
Raid Montevidéo-Rio (D.N.)
Percorrendo Matto Grosso (D.F.B.)

Na opinião de FRANCISCO SERRADOR: "A Nova Universal promette as maiores sensações cinematographicas com a sua actual producção".

THEATRO OLYMPIA

Rua Visconde Rio Branco
Phone — 22-7499
HOJE — ás 16 hs., "matinée" — HOJE
A noite ás 7, 8.30 e 10 horas
com

ALMA ROCEIRA

JARARACA e sua COMPANHIA
Polt. 3$000

O "GORDO" e o "MAGRO" e a menor sambista do Brasil!

NACIONAL

RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA TEL. 26-0072

Hoje em matinée e soirée A "Metro Goldwyn Mayer apresenta o grandioso film: WILLIAM POWELL em

ZIEGFELD, O CREADOR DAS ESTRELLAS

com Myrna Loy, Luize Rainer e Virginia Bruce

AMANHÃ

REPOUSANDO NA VIDA
por JEAN PARKER

PATRULHANDO A FRONTEIRA
por GEORGE O'BRIEN

AVISO: Aqui não faz Calor, porque temos Renovadores de Ar

THEATRO CARLOS GOMES

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO — Phone — 22-7581

Grande Companhia de Burletas e Revistas ALDA GARRIDO

HOJE — "MATINÉE" ÁS 15 HORAS — HOJE

Sessões ás 20, e ás 22 HORAS

QUEM VEM LA'?

A revista de critica politica e "charge" aos acontecimentos geraes da vida carioca. Original da parceria de ases Luiz Peixotto — Gilberto de Andrade — Ary Barroso

ALDA GARRIDO na "Presidencia", e numa actuação brilhantissima, que anima toda a representação!

Successo do quadro lyrico-politico "DONZELLA THEODORA"! — Exito absoluto da CE'GA-RE'GA POLITICA"! Todos os typos em voga no momento politico, em caricaturas admiraveis!

AMANHÃ: "QUEM VEM LA'?" — Sessões ás 20 e 22 horas

THEATRO RECREIO

EMPREZA PINTO

GRANDE COMPANHIA DE REVISTAS LUIS IGLESIAS — FREIRE JUNIOR

HOJE — A'S 15 HORAS — HOJE

1ª MATINE'E CHIC dedicada ás senhoras

A NOITE — DUAS SESSÕES — A'S 20 e 22 HORAS

7ª e 8ª representações da Revista Ultra-Moderna de JORACY CAMARGO

"FRUCTA DA TERRA"

Formidavel successo da SENHORITA JANETTE, a "Rainha do Samba de Chapéo de palha"!!!

Brilhante interpretação de OSCARITO, o consagrado comico, nos quadros: "A Intervenção", "Parodia do Samba", "A Successão", ""Pudim de Cachaça", etc.

Actuação aprimorada de: EVA TODOR, ISA RODRIGUES, ITALA FERREIRA, MARGOT LOURO, NAIR FARIA, PEDRO DIAS, ARMANDO NASCIMENTO, JOÃO MARTINS CHAVES, e de todo o explendido elenco da companhia!!!
Soberba creação de LOU e JANOT no bailado ""DEUS E O DIABO"!!!
Engraçadissimas criticas politicas e de actualidades!!!
Modernas e lindas musicas!!!! — Uma Verdadeira Fabrica de Gargalhadas!!!

AMANHÃ — "FRUTA DA TERRA" — Ás 20 e 22 HORAS

CINEMA PARAISO

Praça das Nações 66
Bomsuccesso. — Tel. 48-6060

PODER INVISIVEL

DEUSA DE JOBA
9º e 10º episodios e
— NACIONAL —

2ª-feira: Rapsodia Hungara, Dever acima de tudo, Fox Jornal e Nacional

CINEMA RAMOS

Tel.: 48-6094

Bonequinha de Seda

Imperio dos Fantasmas
7º e 8º episodios e
— NACIONAL —

2ª-feira: Morto Ambulante, Decepção Sublime, Fox Jornal e Nacional

Cinema Santa Cecilia

(BRAZ DE PINA) Tel. 48-6823

O REI SE DIVERTE

Imperio dos Fantasmas
3º e 4º episodios

Canção dos Tangarás
— NACIONAL —

Amanhã — Sonho de uma noite de verão — Fugitivos da Ilha do Diabo — Fox Jornal e Nacional

CINE ORIENTE (Olaria)

Telep.: 48-6010

REI DOS REIS

DEUSA DE JOBA
5º e 6º episodios e
— NACIONAL —

2ª-feira: A Dama Fatidica, Renegados do Oeste, Fox Jornal e Nacional

PENHA

Tel. 48-0066

Favella dos meus amores

IMPERIO DOS FANTASMAS
5º e 6º episodios e
— NACIONAL —

Amanhã: "Canta e serás Feliz", "Patrulha Aerea", Fox Jornal e Nacional.

HOJE :-: POPULAR :-: HOJE

MATINE'E A PARTIR DAS 10 HORAS

A Metro Goldwyn Mayer apresenta:
Allan Jones e Irmãos Marx em

Uma Noite na Opera

Ken Maynard em
HEROES DA SERRA

Richard Arlen em
A CRUZ DO INDIO
— NACIONAL —

Amanhã: O galã da Nota — Entre a Cruz e a Espada — Vingança do Deserto — As Novas Aventuras de Tarzan, 7º e 8º eps. — Nacional

MASCOTTE — HOJE

Matinée a partir das 13 hs.
A First National apresenta:
ERROL FLYNG
OLIVIA DE HAVILLAND
em

A CARGA DA BRIGADA LIGEIRA

"A Deusa de Joba" — 13º e 14º eps. NACIONAL

Amanhã: — O GENERAL MORREU AO AMANHECER. — "A Cruz do Indio" — Nacional.

PRIMOR — HOJE

Matinée a partir das 13 hs.
CLARCK GABLE e Marion Davies em

CAIN E MABEL

Joan Crawford em
Só assim quero viver
— NACIONAL —

Amanhã:
A CARGA DA BRIGADA LIGEIRA — Nacional

PARIS — HOJE

Matinée a partir das 13 hs.
FRED MAC MURRAY e Jack Oakie em

ATIRADORES DO TEXAS

Richard Arlen em
A CRUZ DO INDIO
— NACIONAL —

Amanhã: O Rei dos Reis — Conheceram-se num taxi — — NACIONAL —

Haddock Lobo—Hoje

Matinée a partir das 13 hs.
CLARCK GABLE e Marion Davies em

CAIN E MABEL

Lionel Barrymore em
BONECA DO DIABO
— NACIONAL —

Amanhã:
A CARGA DA BRIGADA LIGEIRA Nacional

VARIETE' — HOJE

Matinée a partir das 13 hs.
Lionel Barrymore em

BONECA DO DIABO

Jack Holt em

RIVAES ETERNOS

"A DEUSA DE JOBA", 7º e 8º eps. — NACIONAL.

Amanhã — Malandro Velho Nacional.

SUPPLEMENTO

Correio da Manhã

Domingo, 9 de Maio de 1937

O RIO DE JANEIRO DO MEU TEMPO

Por LUIZ EDMUNDO

(Desenhos originaes de Armando Pacheco)

O morro do Castello antes da fundação da cidade, nos tempos de Henriville, povoado francez fundado por Villegaignon. — Um pouco da historia desse sitio para onde foi transferida a cidade portugueza que estava junto ao Cara de Cão. — Em 1901. — As casas. — Seus interiores. — Seus moradores. — Typos curiosos do logar. — O professor do Collegio tico-tico. — Tatuadores, tatuagens e tatuados. — No plateau da montanha. — O irmão das almas. — A velha Sé. — Como e porque a abandonaram.

Ladeira do Castello

OS morros de Santo Antonio e do Castello, no coração da cidade, são dois arraiaes de afflicção e de miseria. No Rio de Janeiro, os que descem na escala da vida, vão morar para o alto, installando-se na livre assomada das montanhas, pelos chãos elevados e distantes, de difficil accesso.

Entre os dois montes, é o do Castello, visinho ao mar, o de maior relevo, o mais povoado e de aspecto melhor. Willegaignon, antes dos portuguezes, fundando aqui o povoado que se chamou Henriville, como Thevet informa, e que seria a capital da França Antarctica, delle não quiz saber. Morada de tamoyos, a elevação era um tanto escarpada em roda, defesa natural que o lusitano, depois, aproveitou para sobre ella fixar o burgo que se mudava da praia onde nascera, junto ao Cara de Cão.

Bem no curuto da montanha foi que se construiram as famosas casas de pedra que punham o colonisador ao abrigo das flechadas inimigas, prestigiosas massas, paredes portentosas, casarões severos onde se installou a séde da administração e da justiça publicas. E, como pelo tempo, por onde fosse o homem havia de lhe ir, ao pé, sempre, o sacerdote de Deus, um templosinho ergueu-se, branco e garrido, dando ao quadro feliz do povoado nascente amenidade e linha, alegria e frescor.

Em torno a paizagem era linda, o arvoredo copava e o caule flébil do coqueiral vistoso erguia para o alto, abrindo em leques ou em repuchos, palmas frescas e largas que se arripiavam ao vento, espreguiçando ao sol.

Deante da egreja havia uma especie de pracinha irregular e feia, apenas terraplanada, onde toda uma multidão, vinda dos quatro cantos do morrete, em massa, se ajuntava: homens de prol, capitães da armada, capitães e soldados da guarnição da terra, indios alliados, fortes e nu's e até damas que roçagavam sedas, as sedas lavradas e brosladas da época, que era a dos decotes amplos e quadrados, das mariótas, dos chapins de setim. Que os homens de qualidade, esses, vestiam gibões de razo, meias de chamalote cobrindo perna e coxa, capas de baêta sobre os hombros e á cabeça, um chapéozinho de cópa rigida, posto um pouco de banda, com a sua pluma colorida, a fremir e a ondular. Ao selvagem da America a indumentaria espaventava. Era a civilização trazida pelo luso dominando a bruteza da terra.

Assim viveu, por muito tempo, o povoado feliz, soffrendo, embora, de quando em quando, a investida do aborigena cruel, rechassado, na luta em que terriveis se mediam, de um lado, o tacape e a flecha e de outro lado, o arcabuz, o pelouro, a partazana, a peça de artilharia e a polvora.

Serenado, afinal, o animo gentio, primeiro, pelas encostas que iam ao mar, depois, por outras, irregulares e ingremes caminhos, foram as casas e os quintaes descendo, escorregando, esparramando, morro abaixo em direcção á varzea ainda coberta de mangaes e de lagoas verdes onde, pela hora do crepusculo, cruzavam garças e coaxavam rãs.

Foi o Castello até bem tarde, até mesmo ao albor do seculo XIX, morada nobre, pouso de abastados, dominando a mais linda paizagem do mundo.

Grandes habitações ahi se ergueram em meio a chacaras virentes, mesmo, porque, no clima da cidade, guardava o morro a tradição de logar dos mais sadios, dos mais frescos e dos mais tranquillos.

Em 1769, já estava toda a planicie proxima construida, arruada, pelo menos na parte medeando entre Castello, Santo Antonio, São Bento e Conceição.

Alguns annos antes o vice-rei, Conde da Cunha, que tinha sua residencia junto a linha do mar, na parte baixa, sitio, por todos os titulos, mal cheiroso e malsão, tentou abandonal-a, indo fixar-se num proprio erguido pelos Jesuitas, na assomada do morro. Para activar o andamento das obras, todas as manhãs, lá ia elle, subindo a ladeira da Misericordia, num tosco paquebote puxado por seis mulas, o sota e os creados de taboa, á pé, nas mãos as cordas de travar, assegurando, de tal sorte, a integridade do vehiculo e do seu explendido recheio. E só não morou no sitio desejado, o vice-rei, porque lhe deram substituto, o conde de Azambuja, homem de pituitaria condescendente, sem prevenções contra o máo odor da terra que então, não possuia sombra de menor hygiene, continuando a viver onde os seus successores, innumeros, viveram.

Tendo em 1798 o Senado da Camara, num inquerito aberto entre os medicos desta "urbs", querido saber as causas reaes das enfermidades epidemicas que ha muito nos affligiam e preoccupavam, teve o monte esta condemnação traçada pelo dr. Manoel Joaquim Moreira, notavel medico na terra:

"Eis aqui, novamente, os morros sendo causa das molestias da cidade por concorrerem para o calor do clima; destes, porém, o mais nocivo é o do Castello, porque é o que obstrue mais a viração do mar, vento o mais constante, mais forte e mais saudavel", sendo que outro medico, tambem ouvido, Antonio Joaquim de Medeiros, alvitrou que se arrazasse, immediatamente, a montanha, com o surto garantindo, não só a extincção dos charcos que a cercavam, uma vez que com a terra do desmonte os entupia, como a diminuição sensivel do calor, attendendo á mais franca aeração da cidade, sem o tapa ar do morro onde iam morrer todos os ventos bons vindos da barra.

A decadencia do Castello, porém, só veiu com a abertura de innumeras estradas revelando scenarios mais lindos pelos arrabaldes e suburbios distantes, mais lindos e de mais commodo accesso.

Até o governo do sr. D. Fernando Portugal, penultimo vice-rei do Brasil no Rio de Janeiro, a montanha do Castello ainda guardava residencias de ricos e de altos funccionarios da colonia.

Um seculo depois, o morro, entanto, é um descalabro. Do seu lustro passado já nada mais existe, a não ser algumas construcções espessas e sombrias, e a historia de tempos que se foram. Sobe-se a elle por tres caminhos differentes: a ladeira da Misericordia, que nasce bem junto ao casarão da Santa Casa, a do Carmo, de que se servem os que vêem do centro da cidade, pela rua do mesmo nome, e, ainda, a do Seminario, trepando pelos lados do convento da Ajuda, e, de qual, os que a dominam podem divisar as chacaras da Floresta e do Vintem. O que mais impressiona a quem galga os caminhos dessas ingremes e asperas encostas é a serie de paredes massiças, fortes muralhas de sustentação, baluartes antigos, alguns de dois ou tres seculos e sobre os quaes o casario assenta, solares que a indigencia dos moradores do logar transformou em reles casas de alugar commodos, palacios retalhados em cubiculos, muitos delles com compartimentos mostrando divisões de aniagem ou tabiques forrados a papel, sem ar, sem luz, onde se reunem para dormir promiscuamente, innumeras familias; gente que sáe de casa pela madrugada para exercer empregos em logares distantes, a lata do almoço embrulhada em papel de jornal, homens de cardio pallido e chupado, o cabello por cortar, a barba por fazer, denunciando molestia ou penuria extrema; mulheres das que são o "tombo da casa", as "burras de trabalho", de ar desalinhado e pobre, as saias de chita, em rodilha, na cinta, humidas da agua dos tanques onde trabalham o dia inteiro; creanças de ar enfermiço, amarellas e seccas, o corpo coberto de feridas, embora bulhentas e endiabradas, enxameando as casas, os quintaes, subindo pelos muros, pelos combustores da illuminação publica, sujos, espalhafatosos, terriveis, discutindo em calão e a pedrada, provocando os transeuntes com torpissimas descomponendas ou os berros, aos murros, aos atracões...

As casas, em geral, construidas no "estylo feio e forte da colonia", não têm mais do que um ou dois andares.

Todo um conjunto de telhados pardos e tristonhos, erguidos numa feição desirmanada e chata; predios desrebocados, encardidos, remanescentes de sobrados velhos, embora de remodelações, verdadeiros frangalhos architectonicos. Aqui, na curva do caminho, um antigo solar, hoje tugurio de pobre, de varanda corrida cheia de gaiolas de passaros e roupas a seccar, mais adeante, uma casa de rotula, modesta, com o seu bico entortado de chalet, a sua veneziana azul marinho, e, no angulo da cumieira, lambrequins em madeira desfalcados na linha dos desenhos. O casario é enorme, desarrumado e confuso. Lá vae elle, ora galgando a fralda accidentada da montanha, avultando em andares e telhados, ora achatando-se em quintalejos e jardins; casebres ou casarões que trepam ou que vão rolando escarpa abaixo, saltando fendas e barrancos, dependurando-se em penhascos, em meio a tufos de trepadeiras e de crotons, cercados de flamboyants ou de coqueiros, dando vida e rumor á paizagem radiosa.

Por entre todas essas construcções, por vezes, surgem barracos de madeira, innumeros barracos, com coberturas de zinco enferrujado, o pé de chuchu ou de maracujá florindo á beira, gente pobre, além de movimentados. Porções de terra avermelhada onde, ao lado de roseiras que viçam ou manacás em flôr, ha cães que ladram, porcos que fussam, gallinhas que cacarejam, em meio á bulha infallivel das creanças a gritar: — *Mamãe, olha o Januario aqui!* — *Me laaarga!* Tudo sob um barathro de cordas que servem ás roupas a seccar e um cipoal de bambu's erguendo os pannos lavados no ar, em alvoroto, desfraldados, batidos pelo vento e pelo sol.

Em geral vivem todas essas casas, mesmo as que se collocam na linha da ladeira, de portas e janellas inteiramente abertas. As primeiras para que por ellas possa sair e entrar, a cada instante, as creanças, que vivem a correr, as segundas para que os parapeitos se transformem em uma especie de movel, de aparador ou mesa onde tudo se põe: o moringue d'agua, com o seu capucho de *crochet* ou de renda, a gaiola do pintasilgo, o poleiro do papagaio, a caixa de costura e mil outras utilidades domesticas.

Quem passa pela rua, vê casa e moradores nos detalhes mais intimos, pois que devassa, completamente, os seus interiores. Interiores sem sombra de menor conforto. Paredes acaliçadas, frias, lá uma vez ou outra forradas com papeis de vinte annos atrás, cheios de manchas de humidade, enodoados pelas mãos das creanças immundas; soalhos podres, tectos, muitos, de telha vã, e, como mobiliario, a tradição de miseria vinda dos tempos da colonia. Aqui uma commoda de gaveta perra e maçaneta quebrada, alli, duas ou tres cadeiras, de palhinha, tortas e desconjuntadas, mais adeante, a meza de pinho por envernisar, amassados bahus de folha de Flandres, e, sobre os moveis indistinctos, os classicos oratorios de madeira, pintados ou envernizados de amarello, com recheios de flores de papel, o indefectivel Santo Antonio que, se está de costas, está trabalhando para as solteironas da casa, umas moçoilas pallidas, cheias de olheiras e sardas que trabalham cosendo para o Arsenal de Guerra e que vivem queixando-se de pontadas no lado do pulmão, tonteiras e falta de ar. Pobres raparigas de labios brancos e sorrisos que fazem mal, com trinta annos e já cheias de melancolia, de rugas e de cabellos brancos. Passam a café ou a sorda de pão, e, se telar pela arte abastardada de pianeiros de ouvido. Quando soam dão a impressão exacta do barulho que possam fazer uns tachos velhos, batidos uns contra outros. O luxo do piano, porém, não impede que venha para o parapeito da janella o moringue de sitas, onde ha um sofá, de palhibarro, o retrato do Mousinho de Albuquerque, herõe da Africa, dependurado á parede da sala de vinha pintado a verniz Japonez mostrando, sobre o encosto, uma enorme toalha de *crochet*. Em geral o dono dessas moradas pittorescas são homens do commercio, dos que vêem jantar á casa e que após ao caldo d'untos ou a bacalhoada da pragmatica, vão para a porta da rua, em mangas de camisa, a barriguilha da calça desbotoada, o palito espetado na dentuça podre e ar de grão senhor.

São particularmente janelleiros os moradores do Castello. A maioria vive das portas e janellas abertas a exhibir-se aos olhos de quem passa pela rua, os homens areando dentes, fazendo a barba ou aparando os calos, as mulheres cosendo, lavando a louça das refeições, dando de comer, nas gaiolas, ao colleiro do brejo, ao canario, á grauna... Não ha casa ou casebre que não tenha dependurado ao parapeito da janella, além de uma gaiola, um homem ou uma mulher a mostrar-se, espiando, indagando, da vida de todo mundo, sabendo de tudo quanto se passa fóra de portas, no logar. Quando não sabem, indagam, inventam, falseam, calumniam.

— D. Quinota, aquelle velho caixa d'oculos de cara côr de tijollo que vae descendo, agora, tem coisa aqui no morro. Se tem! Hontem, a tardinha, subiu; parou lá em cima, desceu, depois. Hoje, outra vez, bem cedinho lá vinha elle a subir, a subir... Ell-o que desce, de novo. Olhe. Repare bem. Isso é marosca...

D. Quinota põe a mão em pala sobre os olhos e trata de ver se reconhece o typo. Declara porém:

— Aquillo deve ser coisa da assanhada da Ermelinda.

— Que é isso, D. Quinota, um velho daquelle geito? replica, com ar de affectado ou falso protesto, a visinha.

— Della ou da mãe della, desavergonhadas, ambas. Não póde ser outra coisa. Ah, não póde!

— De que tratam voces? diz agora, rompendo o quadro de uma janella, que se abre, uma terceira mulher de cara cheia de sardas e papelotes no cabello.

— Do namoro da mãe da Ermelinda, informa, sem pestanejar, a fêra da Quinota, que aponta com o beiço — "aquelle velho sem vergonha que vae lá (o inventando) e que saiu, agora mesmo, da casa das "burras". Os escandalo!

— Saiu, não digo, rectifica a primeira que puxou pela fieira da conversa e não é das que mais gostam de mentir.

— Não diz você, mas digo eu, replica a Quinota enredadeira e digo porque de lá "o vi sair". Affirma isso suando maledicencia, dissorando intriga, gozando a infamia que perpreta.

— E a coisa, (affirma ainda), já dura a mais de um mez... O homem vive p'ra baixo, para cima Um verdadeiro insulto ás mulheres virtuosas, como nós, D. Isaura! Ponho até a minha mão no fogo para jurar como aquelle vestido azul, que a burra mãe botou no domingo, foi pago pelo typo. Tudo umas marafonas, umas *crocotes*, como diz o seu Pires da botica.

E as duas outras janelleiras, que não gostam da Ermelinda, e que, sobretudo, não lhes perdoam aquelle vestido azul que ella pôz, com um chapéo de palha côr de abobora, um verdadeiro acinte á miseria do morro, fazendo esforços para acreditar, rindo as bandeiras despregadas:

— Qua! Qua! Qua!

Ha logares em que a descida do morro é deveras penosa. Quando chove o aladeirado transborda, encachoeira. A agua não deixa ninguem subir ou descer.

Cá temos na fachada de um predio baixo, com duas janellas que abrem para a rua, este phonetico letreiro — *Ginazio João da Fonseca — Primeiras letras — 2$000 por mez.* E em baixo, arranhado no reboco da parede, isto, que um garoto qualquer escreveu:

Collegio Tico Tico.

Chama-se, pelo tempo, "Collegio Tico-Tico" ao que só ensina ler, escrever e contar. Collegio do muito pobre, do que só aprende o que é restrictamente necessario para poder vencer na vida: ler e contar até as quatro operações. Nada mais.

O professor do "Ginazio" é um mulatão gordo, enorme, de sobrecasaca e calça de brim, sentado sobre uma cadeira de pão, tendo em frente uma mesa de pinho forrada com um jornal. Usa oculos, um pellinho no mento e deixa crescer a carapinha no cangote. Quando elle fala, com a emphase de quem pronuncia um discurso, está assobiando nos *s s* errando na collocação do pronome.

Na mesa, bem em evidencia, vê-se reluzindo a "bôa Santa Luzia", palmatoria negra e sinistra, mais a "cabeça de burro", feita de papel e ainda uma vara de flecha, vara com que o mestre-escola aponta, no quadro negro da ardosia, dependurada á parede, a lição que escreveu a giz. Elle a perguntar, apontando com a vara, e a meninada a responder:

— *Um b com um a faz bá um b com um é faz bé um b com um i faz bi...*

As creanças que estão sentadas em bancos de correr, sujas, descalças e pobresinhas, apprendem pela cartilha de Felisberta de Carvalho. Quem não tem cartilha, depois da lição da ardosia, estuda na cartilha do collega, ao lado.

Ha creanças que trazem envolvidas em pedaços de jornal, pães com manteiga, carne ou sardinha frita, á guisa de merenda, mas só pódem comer durante o recreio que é dado na ladeira, sob o olho policial e attento do *fessô*, posto no quadrado da sua janella de rotula, importante, severo, enorme, o cigarro ao canto da bôca, a queixada de gorila sabio, em riste, mostrando a barbella pedagogica agrisalhada e rala.

Quando elle bate as palmas e cheio de austeridade grita para a gurysada: — Escola! é que o recreio acabou. E recomeça a aula.

— Antonico — diz o mestre autoritario, em meio ao silencio que então se estabelece, chamando á sua meza um pequenote de ar timido, vestindo terno á marinheira — traga o seu livro. Vamos á lição. O menino obedece. E, livro aberto, começa a revelar o que estudou ou o que sabe:

— Letra B, diz, começando, o gury, o dedo sujo sobre a letra, o olho um tanto apavorado no olho do *fessô*.

— Muitissimo bem! Letra B! Adeante! sópra o homem, num berro. O pequeno estremece. Quer proseguir e não póde. Novo berro:

— Prossiga!

Antonico rola nas palpebras esquivas os olhos cheios de medo e pisca-os, verdadeiramente apavorado. Emperrou. A voz deu-lhe como que um nó na garganta. Quer falar e não póde.

Na pagina do livro, como gravura, ha um bote, muito bem desenhado e, sob o mesmo, a explicação do genero da embarcação, em letras garrafaes — *BOTE*.

O professor, sempre aos berros, quer agora que Antonico soletre o nome que elle aponta com a unha longa e suja:

— B-O...

E o menino nada.

— B-O, BO, T-E-TE... Vamos agora a palavra toda. Bô...

Como o menino ainda não se mova, o mestre, atirando com um murro á mesa, berra de novo de fazer até dansar no Observatorio perto a agulha dos registros sismicos:

— Leia!

E o seu dedo passa, então, numa ajuda affectada, não sobre as letras, mas sobre a figura do barquinho desenhado no livro e que explica a palavra escripta o qual a intelligencia amodorrada do alumno reconhece, logo, como sendo, em tudo, egual a aquella em que seu pae, remador do arsenal de Marinha, vive o dia inteiro a dirigir ou a remar. E' quando, com novo berro, o professor insiste:

— B-O BO, T-E TE, diga!

ganha animo e responde, então, desembaraçadamente:

— Escaler!

— Monitor, dois bolos no Antonico, dois bolos e as orelhas de burro na cabeça, a ver se elle amanhã estuda a lição.

Em vez de explicar, ao pobre, o erro em que elle está, *fessô* o que lhe dá é castigo.

No collegio *Tico-Tico* ainda se ensina assim.

(Continúa na 2ª pag.)

PRAÇA DO CASTELLO

AS DATAS MARCANTES DA VIDA DE EVARISTO DA VEIGA

1799 — Nascimento, no Rio de Janeiro.

1817 — Termina o curso de philosophia e linguas no Seminario de São José.

1818 — Emprega-se na livraria de seu pae, como caixeiro.

1824 — Escreve a letra do primeiro Hymno da Independencia.

1827 — Lança o primeiro numero da "Aurora Fluminense".

1828 — Eleito deputado pela provincia de Minas Geraes, que o reelegeu, mais tarde, por tres vezes.

1831 — Com a abdicação de Pedro I, entra para as fileiras do Partido Moderado, defendendo a Regencia.

1832 — E' victima de um attentado, no dia 10 de novembro, ficando ferido no rosto.

1835 — Abandona as actividades jornalisticas e parlamentares, seguindo para a cidade de Campanha, em Minas Geraes, para tratamento de saude.

1837 — Volta a cavallo para o Rio, depois de reeleito deputado, desta vez pelo Rio de Janeiro.

1837 — Morre no Rio, a 12 de maio, com 38 annos de edade.

EVARISTO DA VEIGA

O PIONEIRO DO JORNALISMO LIVRE E LIMPO

(1837-1937)

por FAUSTO TORRENTS

Decorre a 12 do corrente o primeiro centenario da morte de Evaristo da Veiga, o grande jornalista do Primeiro Imperio e das Regencias.

Numerosos historiadores nacionaes têm se occupado dessa figura notavel da infancia do Brasil-Nação. Politico e patriota, mereceu de pesquisadores de nossa Historia os mais profundos estudos. O "Correio da Manhã" presta-lhe doje a sua homenagem, encarando em sua personalidade o pioneiro do jornalismo livre, independente, sobranceiro, acima de partidos e de pessôas, como um exemplo modelar para as gerações vindouras, e umesmo para a actual, e apontando-o aos posteros como um prototypo do jornalista são e incorruptivel. — F. T.

EVARISTO DA VEIGA foi acima de tudo, um jornalista. Attribua-se ao termo qualquer de suas modalidades romanticas, que no fundo é sempre o jornalista que apparece.

Diga-se que foi politico, que foi publicista, que foi o pioneiro da idéa brasileira posta em letra de fórma, numa época de obscuridade e de confusão. Diga-se que foi factor preponderante de lutas. Que não soube, ou não poude ou mesmo que não quiz encaminhar essas mesmas lutas para horizontes mais amplos, como o da Republica.

Não se negue, porem, que elle exerceu, pelas columnas do jornal que fundou, uma acção decisiva sobre o espirito da época.

Sua actuação jornalistica foi apenas de oito annos. Oito annos de lutas, de doutrinação, de attitudes nitidas, de um martellar incessante sobre a opinião publica.

E' o que chega para caracterisar o homem de imprensa.

Seu jornal, modestamente apresentado, era como que um pharol giratorio, emergindo de recifes. Um facho luminoso, sempre em cores suaves mas nitidas, que percorria toda a Rosa dos Ventos da nacionalidade incipiente. O navegante, para não naufragar, abstrahia de bussolas e sextantes, compassos e astrolabios para fixar a rota pelo pharol.

Esse rumo era dado por Evaristo, pelas columnas da "Aurora Fluminense".

Decorrido já um seculo, commemoram-se hoje esses simples e curtos oito annos de luta.

São oito annos que valem por oito decadas que tivessem sido empregadas em prol do jornalismo livre, independente e integralmente limpo.

Evaristo da Veiga foi, em verdade o primeiro jornalista que surgiu no Brasil nascente.

OS PRIMORDIOS DE UMA VIDA SIMPLES

Evaristo da Veiga teve uma vida relativamente curta, deante do muito que fez em sua época e do muito que deixou a seus posteros.

Nasceu de progenitores portuguezes, tendo sido seu pae um dos mais ardorosos fieis de D. João VI, o que deve ter concorrido para que não se entregasse elle, nos arroubos da primeira mocidade, á causa da Independencia, como grande parte dos moços brasileiros de seu tempo. Educou-se em um seminario, onde logo demonstrou grande aptidão para linguas vivas e mortas. Exercitou-se, simultaneamente no grego e no latim, como no francez, no italiano e no inglez. Dahi foi para um balcão de venda. Não era uma venda commum, de artigos de seccos ou molhados ou mixtos.

Era um balcão de venda de livros.

E a livraria era de seu pae.

Nas horas vagas, escrevia artigos ou ensaiava poesias.

Quem é que escapa dos versos aos 18 annos e quem é que escapa das moscas de uma livraria?

Em breve o estabelecimento não ficava entregue exclusivamente ás moscas. Ali dentro havia alguma coisa que attrahia intellectuaes, ou candidatos a tal titulo. Como hoje. Em meio das turbulencias e dos conflictos de então, a "bibliotheca" publica da rua dos Pescadores ainda era como que um oasis, em meio do deserto de idéas, que já havia naquelle tempo.

Quando a livraria passou ás mãos de Evaristo e seus irmãos, já elle estava com o nome lançado.

Surgira o seu jornal, a "Aurora Fluminense", emquanto a livraria passava a ser uma sociedade, em commandita, com os irmãos Ferreira da Veiga.

Evaristo fôra absorvido pela politica. Esta o fez deputado, por tres vezes, sendo duas pelas Minas Geraes e uma pela provincia fluminense. O antigo caixeiro não abandonou a livraria, onde seu irmão João Pedro dirigia os negocios, mas já se dedicava, quasi inteiramente ao jornal que creára e que continuava a dirigir.

Evaristo da Veiga

ACTUAÇÃO POLITICA

A Independencia, com suas causas remotas e proximas, fôra proclamada quasi que juntamente com as primeiras consequencias nitidas da Revolução Franceza, de meio-seculo antes. Lutavam ainda brasileiros e reinóes. As provincias mais proximas da Côrte recem-formada — São Paulo e as Minas Geraes — agitavam-se. Libero Badaró é assassinado em São Paulo, em circumstancias estranhas. Logo depois, Pedro I segue para Minas Geraes, onde é recebido sob dobres a finados, que os sinos tangiam ou badalavam, em honra do martyr paulista ou do proprio Imperador...

Evaristo ficou com o povo que já começava, sem tendencias definidas, a querer fazer valer o seu nacionalismo, contra o absolutismo ou saudosismo do Soberano.

A "noite das garrafadas" foi, em tudo isso, apenas um episodio, embora altamente significativo. Nella, Evaristo foi ligeiramente ferido, não se sabe como. Talvez seu jornal tenha concorrido para isso mas nem assim mudou de rumo.

A "Aurora Fluminense" foi um dos principaes factores da Abdicação, no famoso 7 de abril de 1831.

O jornal que já estava circulando havia quasi quatro annos, vinha desde então doutrinando o paiz nascente. Como o disse um chronista, cada artigo da "Aurora Fluminense" era uma victoria do povo *contra* o rei.

Depois da abdicação veiu a Regencia, a principio trina, com a sua obscuridade e confusão. Evaristo mostrou-se então o politico moderado, já deputado ás Côrtes, enfrentando as figuras de Bernardo de Vasconcellos, dos dois Andradas — Martim Francisco e José Bonifacio — Paranaguá, e tantos outros vultos dessa phase agitada. Modifica-se a Regencia, e Feijó assume a Regencia Una, com o acto Addicional..

FACTOS HISTORICOS PARALLELOS A' VIDA DE EVARISTO DA VEIGA

1789 — Revolução Franceza.

1822 — Dia do "Fico", a 9 de janeiro.

1822 — Grito da Independencia, no Ypiranga.

1824 — Dissolução da Primeira Constituinte e desterro dos Andradas.

1826 — Reunem-se as Camaras, convocadas sob a nova Carta Constitucional.

1831 — 7 de abril — Abdicação de Pedro I.

1831 — Installa-se a Regencia Trina, com Feijó na pasta do Interior.

1834 — Com a morte de Pedro I desapparece o Partido Restaurador.

1835 — Em consequencia do Acto Addicional, Feijó assume a Regencia unica.

1837 — Feijó deixa a Regencia, a 18 de setembro.

O partido conservador, encabeçado por Bernardo de Vasconcellos, impõe-se ao dominio politico da Nação.

Passa a ser, como se diz na linguagem diplomatica moderna, o porta-voz do Regente, depois de quarenta dias de um eclipse total em sua vida politica.

Ao longo de todas essas vicissitudes e de reviravoltas, a "Aurora Fluminense" continuava a sua vida. Era devorada, linha a linha, por politicos e cortezãos, orientada e escripta, em suas columnas mestras, por Evaristo.

Sua actuação nas Côrtes não lhe grangeou inimigos nem amigos, mas seus artigos na "Aurora Fluminense" empolgavam o povo e irritavam seus oppositores. Começou-se a falar, junto ao proprio Feijó, da *sucia evaristeira* e do *Evaristo de Camarilha*. O veneno não vinha da Côrte: — vinha do Interior do paiz, a onde sua palavra não chegava, a não ser por intermedio de seu jornal.

Com toda essa influencia, Evaristo da Veiga nunca chegou a filiar-se ostensivamente a um partido, elle que poderia fundar um, que tivesse por lemma ou bandeira a *preservação da autoridade civil e monarchica*. Outrosim, nunca occupou qualquer cargo administrativo, tendo mesmo chegado a dizer — *O governo nunca me fez beneficio algum, e se quizer fazer eu o rejeito!*

Como politico, Evaristo teve por si algumas singularidades que o tornaram unico dentro de sua época. Como bem o frisa Sylvio Romero, elle foi o unico parlamentar de seu tempo que não tinha gratidões nem titulos academicos, e que nunca saira do Brasil. Foi o que appareceu mais rapida e inesperadamente. E era o mais novo dos politicos de então. Além disso, foi o *que morreu mais moço, mais a tempo e mais a geito.*

Diz ainda o mesmo historiador:

— *Não ajudou a causa republicana. Se o houvesse querido, teriamos tido mais cedo, no Brasil, a Republica...*

Sua vida resumia-se ao Parlamento, á livraria, e ás reuniões de familia, em companhia dos irmãos, com o comparecimento adventicio de um ou outro correligionario, que com elle partilhasse das idéas de uma politica moderada, embora profundamente nacionalista, como entendia ser a que mais convinha a essa época agitada e um tanto obscura que foi a da segunda Regencia.

Foi-lhe feita justiça, ainda muito em tempo, pelo proprio Feijó, quando esse grande vulto da historia nacional se viu forçado a renunciar e a se recolher a sua provincia. A 18 de setembro de 1837, ao deixar a Regencia, dando logar ao novo surto dos conservadores, dizia Feijó:

— *Nunca mais verei essa Camara onde falta o Evaristo!*

Evaristo da Veiga morrera quatro mezes antes.

ORADOR E POETA

Todos os que estudaram a fun-

(Continúa na 3ª pag.)

A Mystica nas Selvas

ARNALDO DAMASCENO VIEIRA

CONTAVA a Nação portugueza no inicio do seculo XVI quando, havia pouco, se lançara ás arrojadas conquistas maritimas, cerca de um milhão de habitantes, vindo encontrar dispersas na immensa extensão do Pindorama — poetica denominadação dada por nossos ancestraes brasileiros ao foromoso berço natal — numerosas nações autochtones cuja expressão demographica total poder-se-ia estimar no quintuplo da população do reino luso.

As relações entre os dois povos, a principio amistosas, consoante á indole acolhedora, leal, hospitaleira dos nativos, são em breve perturbadas por serias dissenções oriundas de factores de ordem material e sobretudo de ordem moral.

Affeitas á plena liberdade no seio da floresta virgem, á margem dos rios e lagunas ou á orla litoranea, entregues a seus habitos sociaes caracteristicos em que predominam os sentimentos de sincero altruismo e a mais estreita solidariedade entre os membros do clan, — as tribus aborigenes repellem o regimen de servidão e modos de sentir que lhes querem impor os adventicios.

E, abandonando, em grande parte, as regiões em que se estabeleciam as feitorias e nucleos coloniaes, afundam-se pelo sertão a dentro.

As "entradas" e as "bandeiras" vão alli procural-as, a buscar, pela violencia, o braço necessario a vencer a resistencia quasi insuperavel opposta pela exuberancia prodigiosa da gleba tropical. Vão á captura, não ao exterminio do selvicola.

Não houve exterminio, porém lenta absorpção do elemento nativo pela massa geral da população.

Todas as capitanias — observa Manoel Bomfim — que hostilizaram o indio ou lhe infligiram mãos tratos, quando captivo, foram por elle dominadas e fracassaram.

A Confederação dos Tamoyos anniquillaria a nascente colonia, se não fôra a abnegação heroica dos Apostolos da Companhia de Jesus, e a propria magnanimidade da alma cabocla.

No conjunto dos materiaes ethnicos formadores da raça brasilica actual, representa a estirpe Tupy-Guarany um dos factores de maior significação, pela quantidade e excellencia do contingente humano outrora incorporado e ainda hoje a constituir um dos mais puros elementos que se fundem no immenso cadinho anthropologico da nacionalidade, onde se amalgamam raças e tendencias oriundas dos quatro pontos da terra, sem diminuir-lhe, antes robustecendo-lhe e firmando-lhe a primitiva estructura moral e as directrizes ancestraes do caracter.

A alma brasileira encontra no sentir nativo a mais viva expressão de sua mystica, formada pela simultanea concorrencia de taes mysticismos correspondentes ás tres raças formadoras, — tres modalidades de um mesmo facto natural.

A RELIGIÃO: DIVINIZAÇÃO DA NATUREZA

Todos os cultos, com o symbolismo que lhes é proprio, consideraram como Divindades, beneficas ou maleficas, as energias cosmicas, sideraes e telluricas, as forças naturaes organizadoras do Universo as quaes se revelum sob feição anthropomorpha, ou sob outros aspectos, dispostas segundo determinada hierarchia, — forças conscientes, entidades individualizadas, cuja existencia, objectiva, real, foi constatada em todas as épocas e entre todos os povos por meio de antigos processos; correntes na moderna sciencia espiritualista.

Em todas as religiões, a Trindade Mystica — manifestação ternaria do Todo, do Absoluto, das supremas Energias universaes — representa a divinização da vida, a glorificação da natureza, o culto do céo e da terra, em sua triplice actuação: creadora, geradora, renovadora, — exercida no sentido da existencia e reproducção perpetua dos sêres, pelo concurso dos principios masculino, feminino, e principio destes derivado (pae, mãe, filho), sob a acção das energias e influencias cosmicas: ethereas, solares, planetarias e telluricas.

Na mystica oriental a trindade buddhica é representada por Brahama (elemento creador, activo, masculino); por Avidya (elemento gerador, passivo, feminino); e por Mahat (expressão do amor, principio filial, energia renovadora).

Identicos são os principios consagrados nas tres pessoas da S. S. Trindade christã: Pae, Filho, Espirito Santo, constituindo a primeira pessoa o elemento creador; a segunda, o principio filial, sublimação do amor; e a terceira, a energia genitriz consubstanciada no Espirito animador dos sêres.

As religiões occidentaes, amerindias, originarias da antiga Atlantida, e assim o culto atlante-egypcio divinizam e veneram aquelles mesmos principios — fecundantes, elaboradores, renovadores — manifestados directamente, quer pelas forças cosmicas intelligentes, universaes, das espheras superiores, ionisadas, activas do céo; quer das regiões inferiores, passivas, egualmente ionizadas da terra.

A trindade egypcio-atlante: Hermes-Thot, Osiris-Isis (sol, lua) e Horus, consubstancia na primeira destas divindades os elementos creadores, fecundantes, emanados das mais altas regiões do Orbe; na segunda, Osiris-Isis, consbustancia a natureza fecundada pelas energias oriundas, não só das superiores regiões do Ether, mas ainda das espheras solares e planetarias. Horus, na trindade pharaonica, é a força de affinidade, a acção electiva que approxima e funde entre si os dois elementos, genitores, de que resulta um terceiro elemento (filial) com que, perenne, a vida se renova. Horus é o deus do amor.

Na religião brasileo-atlante é a trindade mystica designada por Tupan, Guaracy-Yacy (sol-lua) e Rudá; divindades revestidas dos mesmos attributos essenciaes das trindades dos cultos do oriente e das de suas irmãs egypcias e amerindias.

Tupan, principio creador, constitue a deificação das energias superiores do Ether de onde partem as mais poderosas radiações vivificadoras do Cosmos e onde se realizam os assombrosos phenomenos electro-magneticos da stratosphera, entre outros impressionantes factos de ordem meteorologica.

Tupan, principio creador, fecundante, detentor do raio e do trovão, é o fulgurante Zeus dos hellenos, o Jupiter Tonante dos latinos e etruscos, o Jeovah dos hebreus, o Supremo Creador dos christãos, o Wotan dos germanos, o Thoor dos scandinavos, etc. — divindades todas representativas do céo.

A energia genitriz, elaborara, a terra fecundada pelas influencias sideraes, acha-se glorificada e cultuada por nosso avô Tapuya sob a denominação de Guaracy-Yacy.

Compõe-se etymologicamente esta expressão tupy das raizes *guara* (animal) e *ya* (vegetal) acompanhadas ambas da particula *cy* (mãe); donde significar *guara-cy* a mãe dos animaes e *ya-cy*, a mãe dos vegetaes.

Guaracy-Yacy, isto é, a natureza terrestre, corresponde assim a Osiris-Isis, dos egypcios, a Avidya do buddhismo, ao Espirito do christianismo, a Géa dos gregos, a Tellus dos romanos, etc.

A terceira pessoa da Trindade, de nosso culto ancestral, — Rudá, é o deus do amor, o traço de união, o laço ionico entre o principio creador e o principio gerador; constitue o principio filial, renovador da vida.

Rudá é, conforme indicamos, o Horus (filho) do credo pharaonico, o Mahat (filho) do credo brahmanico, o Christo, o Filho de Maria ou de Maya (Natureza) do credo christão. Elle figura egualmente a terceira pessôa da Trindade greco-romana constituida por Zeus-Jupiter (céo), Géa-Tellus (terra) e Eros-Cupido (amor).

DEUSES TUTELARES

Ao lado da Trindade Mystica da religião das selvas: Tupan, Guaracy-Yacy e Rudá — segundo occorre em todas as religiões — hierarchiam-se as demais entidades espirituaes, consideradas divinas, egualmente perceptiveis pelos orgãos super-normaes, pelos sentidos superiores da alma, — entidades cuja existencia é tão real quanto as entidades do mundo physico.

Tal como em todas as Theogonias, notadamente, nas do hemispherio occidental: a greco-romana, a druidica; as theogonias nordicas e amerindias, em que energias espirituaes personificadas, animadoras dos elementos da natureza — nymphas, silvanos, egypans, fadas, gnomos, ondinas, ect. — são divindades tutelares dos sêres e das coisas: — assim, na Theogonia brasiliense, cada rio, cada igarapé, cada arvore, cada animal, cada individuo, se encontra sob o amparo de um ser espiritual benefico, prompto sempre a soccorrel-o.

O deus protector da caça dos campos é Anhangá, o dos passaros, Guirapurú.

A tradição — refere Couto de Magalhães — representa Anhangá na figura de um veado branco com olhos de fogo. Todo aquelle que persegue um animal que amamenta corre o risco de ver Anhangá, e sua apparição lhe é fatal.

Cahapora constitue a entidade divina a cuja guarda se encontra a caça grossa da floresta. Apresenta-se sob o aspecto de um homem de enorme estatura, todo coberto de pellos, cavalgando um caititú. Aquelle que procura exterminar uma familia inteira de animaes selvagens, depara com Cahapora, e desde então a vida lhe corre mal.

São genios protectores das aguas e de sua immensa e variadissima população ichthyosaurica a Yara e a Mão d'Agua, formosas deidades que por seus encantos seduzem os mancebos incautos, conduzindo-os para seus palacios crystallinos no fundo das aguas, de onde não retornam.

Outra divindade equorea — Uauyara, sob a fórma normal de boto, transfigura-se, por vezes, em bello e seductor tapuya, surprehendendo com seu beijo fecundo a joven cabocla distraida a banhar-se á sombra remansosa do ingazeiro.

O Curupira e varias outras divindades das mattas, dos campos, dos caminhos, das encruzilhadas, constituem as entidades beneficas da Religião das Selvas, — revelações tangiveis multiformes, da alma da natureza.

O principio do mal, necessario, indispensavel á manifestação do bem, é representado na Theogonia brasiliense pela figura apavorante de Jurupary, genio das trevas, correspondente a Typhon do culto egypcio-atlante, a Hades-Plutão do paganismo greco-romano, a Donar das crenças nordicas, a Siva do buddhismo, a Satan do christianismo, etc.

*

Foi esta a Mystica encontrada pelos Conquistadores, e que ainda perdura, nas selvas do Pindorama. Esta, a Mystica de que promanam, com os defeitos correlatos, as excepcionaes virtudes formadoras da moral e do caracter da Raça.

O DEPOIMENTO DE GIDE

TRES militantes do communismo regressaram ha pouco da Russia: Gide, Celine e André Smith. O mais conhecido e de maior influencia, pelo preceptorado da sua obra literaria, é André Gide, extranho escriptor, cheio de contradicções na sua vida pessoal e na sua obra de politico e escriptor. Apresenta-se como protestante confesso, como attrahido pelo catholicismo, como propenso aos regimens de autoridade, como apostolo da humanidade futura — e assim por diante e assim successivamente. Com todas estas contradicções e com todas estas incertezas de pensamento, o auctor de "Corydon" exerceu uma enorme influencia sobre a gente moça, despeada dos preceitos moraes ou que se quer despear delles.

Essa influencia resiste ás contradicções do escriptor, porque, através de todas ellas, ha uma feição que perdura sempre: o combate aos principios moraes.

Em toda a sua obra, Gide tem-se applicado a destruir os principios moraes, a certeza moral, a apagar a barreira entre o bem e o mal, entre o licito e o illicito. O mal que a sua obra tem feito é immenso. Massis escreve nos "Jugements":

"Não ha senão uma palavra para definir semelhante homem, palavra reservada e de uso raro, porque a consciencia no mal, a vontade de perdição não são muito communs: é demoniaco".

Dentro da sua logica de destruição, Gide adheriu ao communismo. A sua adhesão foi um caso retumbante. Na Russia festejaram-no com grande consumo de tropos. Os communistas de outros paizes colheram novo alento. Um grande escriptor senhor de um grande estylo e com immensa leitura, dava, com a sua adhesão enorme, prestigio á Horda. Depois, as suas obras haviam assumido, de 1930 para cá, uma feição insistentemente social, que lhes abriu a penetração nos meios populares. Elle tornara-se um dos mais enthusiastas arautos da terrivel experiencia russa. Nas "Pages de journal", escrevera elle:

"Se fosse precisa a minha vida para garantir o exito da U. R. S. S., dal-a-ia immediatamente... como fizeram tantos outros, confundindo-me com elles".

Um dia Gide resolve ir contemplar "in loco" as maravilhosas coisas que de longe tanto o enthusiasmaram, em theoria. Ei-lo vai, ei-lo vem...

E num folheto de pouco paginas (126 apenas) refere a sua impressão. "Retour de la U. R. S. S." é a confissão de uma terrivel, dolorosa desillusão. A Russia communista não era o paraiso terreal, pelo qual estava disposto a dar a vida, conforme escrevêra pouco antes. O que lá viu foi uma triste humanidade, mais escrava, mais faminta, mais miseravel que em qualquer paiz do mundo.

As auctoridades sovieticas acolheram-no sem duvida com as maiores honras, deram-lhe todas

as commodidades que a "Intourist" dispensa ao forasteiro de categoria, aquelle que pode fazer o elogio nos paizes burguezes. Mas o escriptor francez sabia ver atravez das balas que na Russia sovietica separam os gozadores da vida da turba misera, do "servum pecus", aprisionado naquelle carcere immenso, que tem por limites as fronteiras da Sovietica, que não podem ser transpostas por quem quer que seja, sem o risco de um tiro, se não se merecer a confiança dos senhores da Santa Russia. As multidões famintas conservam-se horas interminaveis nas "bichas", para obter uma insignificancia como alimento. Um desconhecimento completo do que se passa no mundo e, portanto, a impossibilidade de comparar, mantem brutalizados aquelles milhões de slavos. A caridade até a philantropia desappareceram. Os espiritos vassalizados — "nunca as frontes se curvaram tanto" (pag. 76) — perdem toda a faculdade critica. O escriptor, que correu tanto mundo, nunca viu tamanha miseria, tamanho servilismo, tão dura tyrannia. "Não creio que o espirito seja menos livre, mais dominado, mais espavorido, mais escravizado, mesmo na Allemanha de Hitler" (pag. 67)".

Disse-se — disse-o a propaganda moscovita — que os "besprizornis", as crianças abandonadas, eram praga extincta na U. R. S. S.. Gide lá as viu em grande numero (pag. 133). Terrivel desillusão! O escriptor viu-se obrigado a confessar:

"Enganei-me; o melhor é reconhecer quanto antes o erro, porque eu sou responsavel por aquelles que o meu erro arrastou... Ha coisas mais valiosas que a U. R. S. S.: a humanidade, o seu destino, a sua cultura" (pag. 13).

Corrige-se Gide e renega o communismo? O orgulho demoniaco (sirvamos-nos da palavra de Massis) não o deixa ser consequente. Para elle, o communismo não tem culpa daquelle desastre tragico da experiencia moscovita. A culpa é dos homens dos dirigentes da Russia. Gide viu que os homens falharam, mas continua a crer na doutrina. E esse burguez que ganha milhões com os seus livros funestos, que goza a vida como um nababo e não dá aos seus irmãos redimentos a minima parcella das quantias avultadissimas que recebe dos editores, continuará a desorientar as juventudes e a demolir a sociedade, porque os peores elementos da destruição são precisamente aquelles que fruem principescamente a vida e desfructam a credulidade dos seus sequazes. Agora, é Gide insultado e desprezivelmente commentado pelos jornaes sovieticos, mas não tardará que façam as pazes. O prazer demoniaco de destruição e a necessidade que a U. R. S. S tem destes panegyristas hão de reconcilial-os. O mesmo aconteceu a Gorki. Por isso, o depoimento de Gide vale bastante, mas apenas como elemento de argumentação negativa. Elle ainda ha de dizer justamente o contrario do que disse agora.

"ROMANESQUES"

de JACQUES CHARDONNE

"O amor — disse Michelet — não é uma crise, um drama em um acto; é uma successão, por vezes longa, de paixões bem diversas que alimentam a vida e a renovam... em outras palavras: — o amor é uma vida..."

Jacques Chardonne como muitos dos seus contemporaneos (Grasset, I. Fayard), cumula a profissão de editor e escriptor. No seu livro "Romanesques" este autor nos apresenta um casal loucamente apaixonado, vivendo isolado do mundo exterior ao qual entretanto, cada dia que passa trás seus combates e suas angustias. Esses "romanesques" poderiam chamar-se "chimericos insatisfeitos".

Vivem isentos das preoccupações de familia ou de difficuldades financeiras; não ha adulterio em sua vida, o drama se passa em torno do amor em toda a sua essencia!...

Como nos outros livros: "Epithalame" — "Varais" — "Eva" — "Claire" — o autor colloca seus personagens dois a dois, frente a frente, a sós, isolados do universo, para estudar o amor no seu estado purissimo, ao abrigo do contacto exterior.

Jacques Chardonne, collocou o seu personagem na direcção de uma casa editora.

Octave é um "romanesque". Homem leal, desposa aos 38 annos, Armande que tem 25.

Após 15 annos de uma união apparentemente perfeita, elle constata que sua mulher não o ama. Faz então suas confidencias ao amigo intimo: "— Armande adora um ente maravilhoso, o menor melindre entretanto destróe essa imagem — ella é simplesmente dessas "romanesques" que sómente se inflammam por um personagem imaginario. Ella te dirá que fui amado de um amor sublime; este homem porém não era eu. Ella ainda me ama certamente: sua amizade embora tenha arrefecido, ainda subsiste; infelizmente, o homem a quem ella julga affeiçoar-se ainda, tão pouco não sou eu; o primeiro me ultrapassou, o segundo é inferior a mim; ella te dirá tambem que soffreu no inicio da nossa união, que eu era infiel, frio, egoista, aggressivo; isto não é verdade. Ella mesma inventa as suas decepções, é uma imaginaria inconsciente apezar de eu ter sacrificado toda a minha vida social, sentimental, emfim de tudo lhe ter proporcionado."

Por seu lado, Armande faz identicas confidencias ao amigo commum: — "Octave não me ama e eu amo sómente a elle, com um sentimento profundo, ardente, sobrehumano, quasi insustentavel..."

Ella se lastima de ser abandonada apezar da sua presença que, para ella, não corresponde aos seus sonhos.

E entretanto, não encontrou Octave no sacrificio da sua vida mundana uma satisfação a seu egoismo?

Jacques Chardonne diz: — "O homem que se dedica inteiramente a uma mulher, 20 % é para ella e 80 % para sua tranquillidade."

Armande é uma enamorada: —"Aos 15 annos, edade em que se pensa muito, eu sonhava com o AMOR — diz ella — era preciso esperal-o e me reservar para elle". Após uma triste experiencia, ella o encontra em um homem de quasi 40 annos, mais forte, mais certo do que no homem da sua edade: mocidade é rebelde ao AMOR; um instincto de liberdade a predispõe contra o AMOR e sua expressão habitual... essa invenção dos trovadores que os velhos tornaram complicada!

Essa mulher substituiu para Octave todos os meios de existencia e, juntos, suspenderam o véo que encobre a ausencia do AMOR. Vivem no campo, ás margens da "Seine" perto de Paris em uma casinha isolada em meio de jardim florido. O colorido do drama fornece ao autor motivos para bellissimas descripções sobre esse maravilhoso rio da França e sobre a região dos Ilhas. Ha tanta vida na narrativa do percurso do rio ao deixar languidamente a "côte d'or" atravessando Paris e a Normandia que ella se nos apresenta como verdadeira aquarella impressionista. Aprecia-se as aguas do rio modulando-se com o céo da primavera e com o céo do inverno; nellas, vê-se navegarem pequenas embarcações de enamorados, de sonhadores e de sportivos, rebocadores fumegantes puxando filas de barquinhos...

A Seine era realmente o rio propicio a esse drama sentimental.

Desse conjunto de imagens sobre o rio o autor poderia ter feito um pequeno volume precioso e rico em descripções.

Octave e Armande são dois sêres intelligentes, prendados, mas vivem exclusivamente do seu amor. — "Quanto mais espirito se tem — diz Pascal — maiores são as paixões pois sendo estas, pensamentos e sentimentos pertencendo puramente ao espirito, embora provocados pela materia, são logicamente o espirito mesmo cuja capacidade completam.

Neste drama, os personagens de Jacques Chardonne, sob a falsa apparencia de uma união perfeita, soffrem; censuram-se mutuamente. Octave "convenceu-se" de que sua mulher não é espontanea porque se sente prisioneira dos deveres conjugaes, da obediencia ao "mestre", ao despota, — o marido! "Para a mulher não ha mais existencia fóra delle; ella se torna um mecanismo. A mulher precisa de ar". Elle entendeu que lhe dando toda liberdade ella retornará á natureza e, consequentemente o AMOR renascerá...

— "Se me déssem a escolher — diz elle — eu preferiria a mulher feliz á mulher fiel". Elle deseja vêr Armande feliz, livre, livre como uma mulher independente; ella gosta de jogar tennis, de passear de automovel, é natural que procure um companheiro para seus folguedos. Babb por exemplo! (já a imposição do parceiro constitue um entrave á liberdade).

Babb tem 19 annos; é moço moderno, sportivo, physica e moralmente sadio; torna-se pois o companheiro e quasi filho de Armande. Ella se sente feliz; tornou-se mais meiga para Octave. "Suas intenções expressam a gratidão que deseja demonstrar ao homem que a adivinhára antes que ella mesma se conhecesse."

Inconscientemente ella tem a revelação da maternidade; desperta para a vida. O marido acha encanto ao vêl-a expandir-se.

— "Que é a mulher? — a doença — disse Hyppocrates.

— "Que é o homem? — é o medico — disse um escriptor celebre.

Para Jacques Chardonne, Octave seria talvez o medico da mulher não fôra elle mesmo um grande doente.

* *
*

Um dia... o amigo ouve as confidencias de Octave; que soffre pois teve a prova indiscutivel de que Armande não o ama; elle fez a experiencia; na companhia de Babb ella se transformou!, portanto não o ama mais — "quando amamos realmente, tudo o que não é o objecto mesmo do nosso affecto nos aborrece". A opinião publica entrou em jogo ferindo o amor proprio, o orgulho, a vaidade... e Armande verifica que Octave se afasta della — sou outra mulher para elle!...

*

O desgosto de Octave é immenso... Elle saiu a passeio de barco na Seine. Receiam que se tenha suicidado; a embarcação foi arrastada pela correnteza e elle não sabe nadar.

Afflicção de Armande, do amigo e de Babb. Os dois homens partem á procura do marido e a esposa fica em casa, desesperando-se...

Voltam os dois acompanhados de Octave são e salvo.

Ao entrarem em casa não encontram Armande. Ter-se-ia suicidado?

....

E o drama continúa; o amor destruindo-se a si mesmo, algoz de si mesmo. Os "romanesques" são sêres instaveis, chimericos, torturados e exaltados; procurando o que não têm destróem o que elles proprios possuem.

Jacques Chardonne nos diz o que pensa a respeito do suicidio: "— Jámais abandonar a vida quando ella é vil, matar-se sómente quando se é feliz."

O autor é um romantico; seus personagens são sempre entes que anceiam pela felicidade e, frente a frente, amam-se sem se verem; um mal entendido continuo os separa; o desconhecimento reciproco leva cada qual a amar uma illusão, um phantasma...

D. L. S.

O RIO DE JANEIRO DO MEU TEMPO

(Continuação da 1ª pag.)

Bem em meio á Ladeira do Castello mora Florencio da Palma, conhecido tatuador da marinha, discipulo do Madruga, figura mais que conhecida na cidade, mestre na arte de tatuar e que, nas horas de suéto, dedilha o violão, creando canções que o povo, depois, gostosamente decóra e canta:

Venha quanto antes D. Elisa
Emquanto o Passos não atiça
Fogo na cidade...

Florencio, autor e cantor em voga, mais parece uma personagem arrancado ás revistas regionaes de João Phoca, com a sua grenha a escorrer oleo de Oriza, o seu bigode falhado e a sua pera-mosca á Floriano. E' tatuador de marinheiros, com especialidade em marcas onde entrem symbolos da arte de navegar. Pela época é grande moda a tatuagem entre á nossa maruja, entre soldados do exercito ou da Força Policial.

Foram os negros da Africa, aqui trazidos pelos portuguezes, que introduziram essas fantasiosas marcas que se fazem na epiderme. Quando não vinham tatuados, esses negros, aqui se tatuavam, obedecendo a velhas tradições regionaes. Debret ensinanos, por exemplo, que o Monjolo tatuava-se fazendo incisões verticaes nas faces, o Mina fazendo uma continuidade de pontos salientes provocados por tumefacções que as agulhas de ferro produziam no rosto, o Moçambique trazia, quasi sempre, em sulco, uma especie de crescente na testa, e assim por deante. Essas formas classicas, entanto, degeneraram com o tempo, sendo mais tarde transformadas em symbolos, contando a vida amorosa dos tatuados, a profissão por elles exercidas, etc.

Pratica-se a tatuagem por incisão, por picadas ou por queimaduras sub-epidermicas. Completa-se o trabalho com a ajuda de tres agulhas que se embebem em anil, em tinta de escrever, em graxa, polvóra ou fuligem. Antes da applicação das agulhas, traça-se o desenho que se deseja obter sobre a pelle: um coração atravessado por uma setta, uma rosa, um navio, uma estrella, umas iniciaes que se confundem ou entrelaçam, um nome, uma phrase...

Como bom tatuador, Florencio da Palma tem o corpo coberto de signaes, e como o seu grande mestre Madruga, tambem mostra, no peito, a imagem do Redemptor. Além disso, espalhados pelas costas, braços, ventre, coxas, mãos e pés, signaes de Salomão, ancoras, datas, nomes de mulher e outras marcas mysteriosas e indecifraveis. São, por vezes, de um pittoresco exotico ou disparatado todas essas tatuagens. Sabe-se de um marinheiro, por exemplo, cabo em Villegaignon, que possue, pelo dorso, espalhado, em esthetico realce, toda uma esquadra, feita a picos de agulha, nada menos de sete navios nacionaes: o *Riachuelo*, o *Aquidaban*, inclusive, todos vasos de guerra em que elle serviu embarcado desde que assentou praça na Marinha. Outros ha que mandam tatuar o corpo com emblemas patrios: escudos da Monarchia, armas da Republica, quando não se marcam com nomes de herôes da patria. João do Rio diz-nos ter visto, entre tatuagens interessantes, a do braço de um soldado de policia onde se escrevia esta legenda patriotica — Viva o "marechal de Ferro"!

Os valentes da Saude, da Gambôa e do Sacco do Alferes tatuam-se, bem como as meretrizes de infima classe, estas mandando marcar pelos braços, pelas coxas ou pelo peito, o nome dos seus amados. Convem revelar, ainda, que os negros, outróra, introductores da tatuagem, entre nós, já bem pouco se tatuam, pela época.

Mais um esforçosinho e chegaremos ao *plateau* do morrete.

Descendo pela ladeira, que subimos, lentamente, sem chapéo, um lenço de Alcobaça dobrado em quatro, apenas, como defesa á luz forte do sol, atravessado na cabeça, vê-se um homem vestido de preto, envolto numa opa vermelha de Irmandade, na mão esquerda uma vara de prata, na outra uma patena cheia de moedas de cobre, prata e nickel. E' o *irmão das almas*, de herança colonial, ainda cruzando por certos bairros da cidade, talvez um pouco diminuido na aureola de sua antiga sympathia, quiçá um tanto desmoralisado em seu prestigio de creatura que pede para a Egreja, mas, ainda fazendo, do seu officio, um negocio mais ou menos rendoso. Nos bairros povoados pela *elite* o irmão das almas já não cruza, como não cruza mais o centro commercial descristianisado pela época, mas explora os bairros da pobreza onde ainda se vê a beata que pede para beijar o Santissimo e não esquece de largar o vintemzinho da devoção.

Desce o homem, saindo de uma curva da ladeira quando se vê cercado, de repente, por um grupo de cães terriveis que lhe ladram ás canellas.

A figura do beato de balandrão enfesa e irrita a cainçalha que os dentes mãos e afiados exhibe. A prudencia ensina ao pedinte parar. E elle, por isso, estaca, tentando esconder a vara, sem o mesmo poder fazer com a rubra opa que alça e revolutea fraldejando no ar, razão de todo o incitamento da cansoada que lhe late alvoroçadamente. Esses latidos convocam todos os cães da redondeza. E, de tal sorte que, para salvar-se, trepa, o irmão, para um alto pedregulho que serve de muro a ribanceira, com o risco de rolar pela montanha abaixo e ahi fica como que ilhado, cheio de attenção e de receio. Ha quem de janella adeante, assista a scena e cioso por defender o "andador", do perigo, em lembrete, as mãos pondo em porta-voz, grita-lhe pressuroso:

— Irmão! sem medo, empurre-lhes o Santissimo!

Aquella voz que rola do alto e cáe no ouvido do pedinte como se fosse a voz do proprio céo, mostra-lhe o caminho da salvação. Num gesto rapido, o homem em perigo, toma da vara do Santissimo Sacramento que zig-zaguea no ar e como uma clava de combate fal-a descer malhando, dispersando, desarvorando e vencendo a matilha furiosa. Com o gesto saltam-lhe as pratas, os nickels e os vintens da patena. O homem perde o dinheiro, porém salva a opa, os pernis e o prestigio da Egreja.

No alto do morro então as mais pesadas construcções erguidas, outróra, pelos jesuitas. Está o edificio do Observatorio, com a sua cupula magnifica e onde o dr. Pereira Reis, muito importante, espia as manchas do sol a calcular eclipses. Proximo, o mastro de signaes que annuncia a entrada dos navios no porto. A's doze horas da manhã ha um balonete que sóbe regulando, com exactidão, a hora do meio dia.

E' por elle que se acertam os relogios da cidade. Por elle, pelo tiro das nove quando não é pelo chronometro da Relojoaria Gondolo, proxima á rua do Ouvidor, loja, então, de grande fama e nome. Proximo á egreja de Santo Ignacio, o Hospital São Zacarias.

Cá está, mais adeante, a egreja de São Sebastião do Castello, antiga Sé da cidade e hoje em mãos de capuchos italianos. Pobresinha! Está pedindo muletas para não cair, de tão velha. Se vem, coitada, do governo de Salvador de Sá e Benevides que a concluiu em 1583! Em vez de cabellos brancos, a macobria, tem cabellos de limo, nos telhados.

Lá dentro estão os ossos de Estacio de Sá, conquistador da terra, o que levou, no olho, uma flechada de indio. Teve seu esplendor, o templo, e galas, durante muitos annos. Um dia, entretanto, um paredão appareceu fendido. Já do tecto ha muito que chovia, a agua irreverente caindo na nave e encharcando a toalha dos altares. O cabido resolveu, então, assemblear em outra parte. Não fosse cair, da caduca cumieira, uma trave qualquer pondo em risco unto capillar de tão illustre conegos. A cidade já tinha escorregado para a varzea, onde templos, innumeros, se construiram. Não foi difficil resolver-se a mudança da Sé para a Egreja da Cruz, á rua Direita. E a Sé mudou-se. E o velho templo lá ficou abandonado, caindo aos pedaços, com a sua averdungada cabelleira de hera onde ticos-ticos e colleiros chilreavam satisfeitos pelas horas do sol.

No anno de 1842 capuchos italianos, sacerdotes seraphicos, barbados como gnomos, tomaram conta da egreja, tentando restaural-a. Fizeram o que puderam. A antiga Sé engalanou-se de floridos altares, e, de novo, naquelle ambiente, onde a tradição velava, thurybulos cheios de incenso balouçavam-se. Cantaram-se missas e tedeus, lausperenes e novenas...

Quando chegava o 20 de Janeiro, a procissão vinha á rua, os frades barbudinhos sob pallios coloridos, cantando loas ao Senhor...

Oh, mas o morro, em 1901, não é apenas isso, em materia de pittoresco, como passaremos a ver. (*conclue no proximo domingo*)

LUIZ EDMUNDO

O EXAME DE D'ANNUNZIO

Quando Gabriel D'Annunzio era soldado voluntario de cavallaria, teve, para ser promovido a official, de se submetter a uma prova de redacção.

Era, então, ainda muito joven aquelle que haveria mais tarde de ser Gabriel D'Annunzio. De modo que, quando lhe communicou o resultado da prova, o coronel que presidia a mesa examinadora o declarou idoneo, acrecentando:

— E notamos, alem disso, com prazer, que o senhor possue uma discreta inclinação para as letras.

CIVILIZAÇÃO EGYPCIA

Por Maurilio Lefévre

(ESPECIAL PARA O "CORREIO DA MANHÃ")

O EGYPTO é um tradicional e curioso paiz. Fica localizado ao nordeste da Africa, limitando-se ao norte com o Mar Interior, a leste com as collinas arabicas, ao oeste com as lybicas e, finalmente, ao sul com a Ethiopia.

Seu solo é assaz quente, pouco favorecido pelas chuvas e banhado por um rio muito extenso chamado Nilo. Este, nasce no lago Victoria Alberto Nianza, numa altura de mil e duzentos metros. Depois de atravessar varias e accidentadas regiões, desemboca no Mediterraneo, formando um delta de nove bôcas. Soffre inundações periodicas, que começam em junho e terminam em setembro.

Durante as enchentes, as aguas transbordam, depositando sobre o valle, ao voltar ao leito, uma camada de lodo negro ou *humus*, que é um excellente adubo e ao qual deve a terra pharaoica toda a sua admiravel e prodigiosa fertilidade.

Herodoto, o mais celebre e illustre dos historiadores gregos do V seculo antes de Christo, nascido em Halicarnasso, antiga colonia grega da Asia Menor e que hoje tem o nome de Boudroum, cuja existencia decorreu entre 484 e 425, referindo-se, em suas documentadas e maravilhosas narrativas, ao Mezraim dos hebreus, dizia que o *Egypto era um presente do Nilo*.

Suppõe-se fosse a superficie egypcia, naquella remota época, de uns 8.000.000 de kilometros quadrados, approximadamente. Sabe-se, entretanto, que no seu opulento e majestoso solo eram cultivadas muitas arvores fruti-feras, taes, como romeiras, tamareiras, figueiras e tambem muitos cereaes, indispensaveis á alimentação, como o trigo, centeio, milho e outros.

Dentre a consideravel variedade de plantas peculiares ao paiz, destacam-se o papyro, o sycómoro e o lóto.

Os egypcios chamavam a sua querida patria "Paiz de Khimit" e dividiam-na mui singelamente em duas grandes partes, a primeira das quaes denominavam *tonsuri* e a segunda *torisot*. Esta ficava localizada ao sul e aquella ao norte.

Entretanto, já o mesmo se não verificava com os gregos para os quaes o paiz comprehendia tres consideraveis e extensas porções: — "Baixo Egypto" ou "Delta", ao norte, cujas cidades principaes eram Sais, A'varis, Heliopolis (cidade do Sul), e Alexandria; "Médio Egypto" ou "Heptonomide," (região das sete provincias), ao centro, destacando-se as cidades de Memphis e Heracleopolis, e "Alto Egypto" ou "Thebaida", ao sul, na qual se destinguiam, pela notavel importancia, A'bydos (modernamente Madfunek e é, depois de Thebas a cidade egypcia mais antiga que se conhece), Cóptos, Syena e Thebas ou Hecátompyla, denominação esta dada pelos gregos e que significa "cem portas".

Segundo modernos e eruditos egyptologos, a historia da sua antiga monarchia acha-se dividida em tres longos periodos, isto é, desde os tempos mais recuados até a conquista persica no VI seculo a C. O primeiro é chamado "Antigo Imperio", ou "Periodo Memphitico" é o segundo, "Médio Imperio" ou "Periodo Thebano"; o terceiro, "Novo Imperio", ou "Periodo das Conquistas".

CHAMPOLLION

Jean François Champollion, mais conhecido por "Champollion o Moço", nasceu ao findar o seculo XVIII, a 23 de dezembro de 1790, em Figeac, ao Sul da França.

Dedicou-se, desde menino, ao estudo das linguas orientaes, aperfeiçoando, mais tarde, seus conhecimentos em Paris. Depois de algum tempo foi nomeado professor de Historia Antiga, na Faculdade de Grenoble, onde alcançou merecida projecção e justa fama.

Quando Napoleão Bonaparte, então Imperador dos francezes, emprehendeu a campanha do Egypto, levou comsigo uma commissão de sabios e scientistas afim de explorar o paiz, em cujas excavações o capitão Boussard, official de artilharia do seu exercito, descobriu um gigantesco bloco de basalto. Esta pedra estava coberta de incripções complicadissimas e multiformes em toda sua peripheria e foi encontrada nas proximidades do forte de Rosetta, cidade situada no Baixo Egypto ou Delta, no momento em que praças francezas procediam aos trabalhos de fortificação.

Convem observar, entretanto, que na época em que esse facto occorreu, Champollion tinha apenas nove annos de edade e frequentava ainda, uma escola primaria local. Longe, portanto, estava de pensar na importancia do achado.

As inscripções que ornamentavam o curioso minerio, o qual ficou logo conhecido por "pedra de Rosetta", estavam graphados em tres modalidades de caracteres: gregos, hieroglyphycos e demóticos, constituindo estes ultimos uma escripta mais simples e usada pelo povo.

Os archeologos francezes, reconhecendo o alto valor que encerrava a lápide encontrada, pretendiam transportal-a para a França quando os inglezes pilharam-na, por occasião da memoravel batalha de Abukir, conduzindo-a para o Museu Britannico.

O famoso orientalista, apezar de profundo conhecedor do arabe, chaudeu, cópta e de muitas outras linguas antigas, lutou com serias difficuldades para chegar a comprehender a significação daquelles enigmaticos symbolos, que constituiam a sacra escripta da mais alta e admirada civilização da antiguidade. Não foram poucos os que chamaram a si tal incumbencia e que obtiveram infrutiferos resultados, negativos mesmo. Entretanto, Champollion, examinando pacientemente o precioso documento, acabou por decifrar os hieroglyphos, depois de compral-os, de modo conveniente, com o texto grego, entregando assim, ao mundo intellectual, a chave interpretativa de um passado que se não revelara até então pela Historia.

BA = (ALMA) (TAPETE) (OLEO)

Outros determinativos dos 84 mais empregados

CÉU NOITE CHUVA RAIO SOL CALOR

1)-Adoração; 2)-Dansa; 3)-Elevação; 4)-Velhice; 5)-Trabalho; 6)-Chefe; 7)-Obras

= AM = | = AM | = NOU | = AR | = DOU | = AS | = NTR | = PR | = OUA | = MN | = KHN

Serviu-se, é claro, de muitos artificios e, principalmente, dos substantivos proprios personativos dos soberanos egypcios, os quaes, em geral, apresentavam-se envolvidos por um pequeno ellipsoide, conhecido em francez por "cartouche".

Os quinhentos e tantos caracteres representavam, ás vezes, uma letra, outras vezes uma syllaba e até mesmo, em certos casos, um vocabulo. Dahi o esforço insano e penoso a que foi levado o sabio philologo, que, não desistindo da espinhosa tarefa, como esperavam seus invejosos contemporaneos, desvendou o segredo daquelles signaes, publicando varios trabalhos que ainda em nossos dias honram e lembram a memoria desse incansavel e dynamico genio.

Assim, hoje sabemos que o texto grego, esculpido em granito, era um decreto solenne, elaborado pelo corpo sacerdotal da época (198 a. C.) e que exaltava os acontecimentos mais salientes da infancia do soberano Ptolomeu V, cognominado Epiphanio, cujo reinado extendeu-se de 205 a 181.

Fallecendo a 4 de março de 1832, em Paris exgotado pela energia que perdeu durante vinte annos consecutivos de estudos, (1822-1832), Champollion, embora não poudesse terminar sua bem orientada grammatica hieroglyphica, comtudo fundou uma sciencia moderna, estudada á parte, que tomou o nome de "Egyptologia".

CÓRTES e RECORTES

A adolescencia dos norte-americanos

Blaise Cendrars esteve, ha poucos mezes, em Hollywood. Foi ver e ouvir, para contar. De volta a Paris, dizia elle aos amigos e companheiros do boulevard:

— Em arte e literatura, os americanos ainda estão adolescentes. E são os mais ingenuos deste mundo. Num dos grandes "studios" que eu visitei, recebeu-me amavelmente um dos directores da casa, que me informou possuir ali a mais rica collecção de copias em pintura moderna franceza. Ora, era uma curiosidade. Mostrei vontade de admirar um pouco de Picasso, Modigliani e os ...os e fui conduzido a uma vasta galeria, onde, em verdade, se achavam todas as copias imaginarias e possiveis. Mal arrumadas, pareciam esperar alguem que as dispuzesse melhor. O director me declarou que tudo aquillo custára cerca de 300.000 dollares.

Cendrars puxou a fumaça do cigarro e concluiu:

— O "studio", por muito menos teria os originaes...

Bergeret e sua gloria

Depois de morto, Anatole France ia ficando esquecido em França. Explica-se: os francezes acabavam de ganhar a mais terrivel das guerras continentaes. Para isso, fizeram o mais heroico dos esforços. A sabedoria muito calma, talvez a indifferença das attitudes literarias do perigoso prosador pareceu aos derradeiros combatentes e aos filhos destes uma coisa indesejavel, senão nociva.

Mr. Bergeret eclipsava-se aos olhos de seus concidadãos. Verificou-se, porém, que emquanto em França o abandonavam, na Allemanha e na Inglaterra sua gloria crescia. Nunca foi tão traduzido e lido. Recentemente, em visita ao sr. Leon Blum, o sr. Eden alludia ao caso. O primeiro francez brindou então, o chanceller inglez com o exemplo de um dos livros de Anatole France, aquelle justamente que tinha a dedicatoria mais carinhosa e expressiva. E o sr. Eden ficou contentissimo.

Outro signal dessa estima dos inglezes pela memoria do autor de *Crainquebille* está nisto: a princeza Bibesco offereceu, ha pouco, ao Museu Britannico, que os recolheu com carinho todo especial. os manuscriptos de um trabalho inedito de France, intitulado *Conde napolitan*. Trata-se de uma novella em que o proprio France figura com Mme. de Caillavet. Elle e a amante andaram a passear pela Italia e o idyllio de ambos é ahi evocado sob disfarce. — Mme. de Caillavet guardou, os originaes, cheia de ciumes e cuidados. Mais tarde, viajando o romancista-philosopho para a America do Sul, enamorou-se de uma actriz dramatica, a quem se ligou escandalosamente não só a bordo do *Amazon*, como no Rio de Janeiro e em Buenos Aires. A *velha Caillavet*, desprezada em Paris, enfureceu-se. E, despeitada, deu de presente o *Conte napolitain* á princeza Bibesco.

Sabe-se como France regressou a Paris e como se reconciliou com a Caillavet. Algum tempo depois, ella morria. A princeza, tambem escriptora, guardou os manuscriptos. Após a morte de Mr. Bergeret, seu archivo e todos seus papeis foram para a Bibliotheca Nacional de Paris. A princeza escondeu o que possuia. Agora, entretanto, em visita a Londres e testemunhando a grande amizade que os inglezes têm pela memoria do mais illustre dos escriptores de França nos ultimos annos, ella decidiu largar o *Conte napolitain*. E deixou-o no Museu, como reliquia preciosa.

O sonho do «Theatro da Natureza»

COMO SE TENTOU A SUA REALIZAÇÃO, NO RIO, HA VINTE E UM ANNOS

De CARLOS MAUL

A MORTE de Assis Pacheco fez-nos pensar numa época fulgurante do nosso theatro, quando ainda se cogitava de espectaculos artisticos em que o elemento de victoria não eram as situações equivocas ou o palavreado de duplo sentido. Conheci esse musico com carta de bacharel, fanatico do palco, ha vinte e um annos, mettido numa empresa de possibilidades imprevistas e cuja historia está para ser contada: o "Theatro da Natureza". E como eu fui um dos cumplices dessa tentativa cujo malogro se deve apenas á falta de espirito de continuidade dos seus responsaveis maximos, sei alguma coisa digna de memoria em que, de envolta com o nome de Assis Pacheco se recordam outros da sua estirpe, gente madura e batida pelo mundo, mas que nem por isso quebrava uma linha de idealismo, privilegio de juventudes intrepidas.

Pretendia-se realizar no Brasil um genero de representações em grande estylo, ao ar livre, como scenario authentico de um porque, e onde o povo pudesse admirar, através o genio de notaveis interpretes, peças de alta intensidade, de preferencia tragedias.

O que se verifica periodicamente na Europa no "Theatro livre de Orange", e nas "Arenas de Nimes", num ambiente classico, o que Georgette Leblanc e Maurice Maeterlinck puzeram em pratica no seu famoso castello com "L'oiseau bleu", e com "Macbeth", nós queriamos apresentar aqui, nas noites de calor do tropico, com finalidade mais educativa do que propriamente de lucro, embora a novidade não deixasse de abrir caminho a beneficios pecuniarios. Aliás o governo do municipio no que poude não regateou facilidades ao emprehendimento.

Nessa occasião encontrei Alexandre de Azevedo, actor lusitano, de brilhante projecção na scena dramatica e que dirigia o elenco do Theatro da Natureza. Pediu-me elle uma tragedia grega em que houvesse um papel feminino a explorar, um centro em que Italia Fausta pudesse por em evidencia todas as facetas de seu genio. Pensamos, a principio, em recorrer ao theatro francez, a Corneille, a Racine. Nenhum delles entretanto servia para o caso. A simples traducção de um desses autores daria obra imperfeita, porque elles pouco se afastavam, no entrecho e no desenvolvimento da acção, dos motivos inspiradores, acção fria, de narrativa monotona, em disticos alexandrinos. Combinou-se então adaptar e modernizar, seguindo o exemplo de D'Annunzio, a "Antigona", de Sophocles. Transpostos para a ribalta os episodios culminantes em que entrava a maravilhosa figura, delles a actriz patricia tiraria o maximo partido na expansão da sua virtuosidade.

Sobre textos francezes e allemães, compuz em metro livre o poema, conservando, o quanto possivel, o dialogo o seu pensamento, o tom da linguagem, e articulando os quadros mais de accordo com a technica actual do theatro, de maneira a que o seu sentido tragico se mantivesse na altura a que o elevou o poeta hellenico.

Os gregos não admittiam as mulheres no seu theatro, não usavam caracterização, e não toleravam a morte em scena. Declamavam, emphaticos, as estrophes e anti-estrophes, e a um narrador cabia o dizer dos lances mais vivos occorridos á distancia.

Antigona, no original de Sophocles é uma sombra. Não existe para os olhos do espectador. Fala-se nella, nos seus soffrimentos, na sua pureza, no seu immenso amor fraternal. Descreve-se o seu suicidio numa gruta longinqua, em circumstancias emocionantes. Isto é pouco para as exigencias do theatro moderno, para o appetite de violencia das platéas contemporaneas. E dahi o ter eu transformado esses tres actos num drama agitado, em que Italia Fausta, ao lado de Alexandre Azevedo, Apolonia Pinto e João Barbosa, se affirmou a maior das nossas actrizes, expandindo-se num papel talhado a sua sensibilidade.

Mas a tragedia não era sómente o poema. Era, tambem, a musica para as massas coraes. Entrou ahi a collaboração efficiente de Assis Pacheco, com uma partitura colorida, forte, especialmente um "Hymno ao Sol" que enthusiasmava.

Relembro essas coisas indagando porque não se procura agora, com mais estimulos e recursos materiaes, levar por diante uma obra desse estylo e com finalidade nacionalista, approveitando-se nas peças os themas brasileiros...

EVARISTO DA VEIGA

(Continuação da 1ª pag.)

do a vida de Evaristo são concordes em affirmar que elle não era o que se póde chamar um "grande orador". Não tinha largos arroubos de eloquencia, no sentido commum da palavra, não dispunha de orgãos vocaes dos mais adequados a arrebatar as massas, nem usava das galas dos meneios, ademanes e gestos espectaculares com que tantos outros empolgam, theatralmente, seus auditorios.

No que dizia, porém, tudo era razão e [illegible]mento. Seus discursos, uma [illegible] transcriptos, alheiados ao t[illegible] monotono com que os pronu[illegible]va, eram outras tantas lições de concisão, de exposição methodica, convincente, como verdadeiros manuaes doutrinarios.

Mesmo nas replicas subitas, provocadas por apartes ou interpellações, faltavam-lhe os mil recursos parlamentares do polemista oral.

No fundo, porém, tudo o que dizia era sempre egual a tudo o que escrevia: — logica impeccavel, coherencia perfeita de opiniões, separadas quanto o fossem pelo tempo, e pleno conhecimento dos factos cujo estudo abordava.

Nos balcões da livraria do pae, Evaristo escreveu seus primeiros artigos, ainda sujeitos á chancella paterna, e fez seus primeiros versos, aos quaes muitos se seguiram. Os "Hymnos Patrioticos", a "Ode á Grecia", as "Despedidas" foram como que ensaios de um vôo que não teriam pouso, simplesmente porque não tinham inicio.

A propria letra do 1º Hymno da Independencia angariou algumas sympathias, somente porque foi attribuida ao primeiro Imperador. Quando se soube que o poema do "Hymno Constitucional Brasileiro" não era de Pedro I e sim de Evaristo, a critica fulminou-o... Ao poema e ao autor!...

JORNALISTA, ACIMA DE TUDO

Se na politica não chegou ás culminancias mais altas — e mais asperas — e se em outras actividades intellectuaes não merece qualquer referencia de maior destaque, Evaristo da Veiga impoz-se soberanamente como jornalista.

O ligeiro apanhado que fazemos de sua vida, o exame de sua actuação publica, deante do ambiente e do espirito de então, são elementos bastantes para que julguemos do que representava, naquella época o lançamento de um jornal com o programma com que a "Aurora Fluminense" surgiu, no dia 27 de dezembro de 1827.

Acabava de reunir-se as Camaras, sob a segunda Constituição, após o desterro dos Andradas. A Independencia, embora já proclamada, estava ainda sujeita a lutas. Das penumbras destas surgiram os primeiros esboços de partidos, que mais tarde iriam ser os "moderados", os "exaltados" e os "caramurus", cada um em busca de seus "leaders" definitivos.

Nesse ambiente confuso, Evaristo lançou o primeiro numero da "Aurora Fluminense" com um artigo de apresentação que correspondia a um programma inteiro de jornalismo independente e são. E já no segundo numero, a 28 daquelle mez e anno, conclamava Evaristo todos os seus rivaes, tanto da imprensa como da politica, a uma moderação de linguagem, a mesma que deveria ser, para elle proprio, uma norma invariavel de attitudes e de directivas:

— Moderação nos escriptos: — verdade nas doutrinas: — decencia no estylo: — instrucção moral mais moral, muita moral; — eis o que sobretudo aconselham os amigos da bôa ordem.

A 31 de dezembro publicava Evaristo, depois de outros brilhantes editoriaes da "Aurora Fluminense", um magnifico artigo sobre "A Palavra". Trata-se de uma peça literaria digna de qualquer das mais meticulosas anthologias da lingua portugueza, pelo que contém de civismo, de moral e de doutrinamento jornalistico. E assim viveu o jornal, sempre mantendo as directivas de seu fundador e creador, cujo maior anhelo, segundo um de seus historiadores, era o de alimentar *a obra constructiva de uma opinião sem odio.*

A unica arma de que Evaristo se serviu, em seus oito annos de jornalismo activo, na columna principal e na feitura total da "Aurora Fluminense", foi a ironia. Era, porém, uma ironia fina, temperada com o aço dos floretes que tocam, e não com o das espadas e sabres que ferem. Usada somente como arma de defesa e nunca como de aggressão, a ironia era, na penna de Evaristo, brandida com punhos de renda, cavalheirescamente, sempre *com o pudor de não offender.*

A "Aurora Fluminense" era editada sob a responsabilidade de Evaristo Ferreira da Veiga, José Apollinario de Moraes e do dr. Sigaud.

Compunha-se de tres secções: Interior, Exterior e Variedades.

A primeira continha notas e informações nacionaes, inclusive os editoriaes do Mestre. A segunda, embora numa época em que não se dispunha dos recursos telegraphicos e radio-telegraphicos de hoje, reunia as informações disponiveis sobre a vida politica, social e noticiosa em geral no estrangeiro. A terceira era mais propriamente literaria, e aberta á collaboração dos leitores.

Nesta ultima, Evaristo da Veiga foi o arauto dos *supplementos* dominicaes dos nossos grandes matutinos de hoje, além de já o ser, em seus editoriaes, dos *artigos de fundo* que só mais tarde foram consagrados como marcos mestres da orientação politica e social de cada jornal.

A collecção da "Aurora Fluminense" é hoje uma raridade, tão esparsos foram seus exemplares, mas é acima de tudo uma preciosidade, principalmente para os que militam no jornalismo. Uma colheita dos innumeros aphorismos que Evaristo alli lançou, sobre a missão que cabe á imprensa nas épocas de agitação, seria um verdadeiro catechismo do profissional do jornal de opinião.

E é como jornalista, principalmente, que hoje queremos reverenciar a sua memoria.

Que fique para os politicos de hoje, ou de amanhã, o exame dessa vida. Que os historiadores pesquizem e esmiucem a actuação de Evaristo da Veiga na politica do Primeiro Imperio e das duas Regencias. A nós, no momento, só interessa resaltar a figura do combatente da penna, da palavra escripta em folhas avulsas, buscadas pelo povo.

Evaristo da Veiga batalhou na imprensa apenas por oito annos.

Em 1835 encerrou suas actividades jornalisticas e oratorias, com um artigo magistral de despedida, e retirou-se para a cidade de Campanha, para tratamento da saude abalada.

A politica foi lá buscal-o novamente, reeleito que fôra, já agora pela provincia do Rio de Janeiro. A viagem de volta foi feita a cavallo, com seu irmão Bernardo.

Periclitava-lhe a saude, ainda mais abalada com o viajar extenso. Mesmo assim, pretendia reassumir suas actividades parlamentares e jornalisticas. Veiu um desentendimento com Feijó, de quem fôra sempre o maior sustentaculo nas Côrtes. Por isto, ou porque a molestia já muito tivesse caminhado, aggravaram-lhe os padecimentos.

E Evaristo da Veiga veiu a morrer, a 12 de maio de 1837, na propria cidade do Rio de Janeiro em que nascera.

Tudo isso, para morrer, aos 38 annos de edade!...

Evaristo da Veiga morreu pobre. Seus amigos mais chegados prestaram-lhe uma homenagem singela e excepcional. Resolveram adoptar aquelle mesmo cavallo de estimação que o trouxera de Minas Geraes para seu ultimo arranco como homem publico e jornalista. Era um cavallo de estimação, que póde sobreviver ao dono, sem receber novos encargos de tiro ou de sella.

Passou-se um seculo.

Um neto de Evaristo da Veiga está hoje recolhido a um dos asylos de velhos da cidade em que elle nasceu e onde veiu a morrer...

FAUSTO TORRENTS

ENSINAMENTOS ÁS MÃES

DR. FRIDEL, chefe da clinica DR. WITTROCK

A DYSENTERIA BACILLAR

A grande frequencia da dysenteria bacillar leva-nos a dar algumas instrucções a respeito do contagio e dos cuidados de que devem cercar as creanças atacadas desta doença.

Ella se manifesta por evacuações muco-sanguinolentas, acompanhadas de tenesmo (puxos). A febre existe quasi sempre, e o estado geral, o humor e o somno ficam perturbados.

Muitas vezes, temol-o observado, se relaciona esta infecção com a dentição ou algum afastamento do regimem alimentar, quando na realidade, se trata de uma doença contagiosa, produzida por um microbio, o bacillo dysenterico (kruse-Shiga) que se localiza de preferencia na mucosa do intestino grosso produzindo uma irritação geral da mesma, o que explica a presença de catarrho nas fezes e as colicas.

Além da alludida irritação, apparecem sobre a mucosa pequenas ulcerações de onde provém geralmente o sangue que se encontra misturado no catarrho.

Na phase aguda, não se encontram fezes propriamente ditas nas dejecções; a creança, após um grande esforço, acompanhado de forte dôr, elimina apenas uma pequena porção de catarrho com maior ou menor quantidade de sangue.

Taes casos são sempre graves, reclamando desde logo a presença do medico da familia!

Aqui no Rio, basta que o medico notifique a Saude Publica, para que seja enviada uma enfermeira, que fiscaliza a fiel execução das prescripções medicas e mostra á familia os cuidados a ter para evitar a propagação do mal. Estas enfermeiras, pelo preparo, zelo e noção exacta do cumprimento do dever, prestam á população relevantes serviços.

Toda a creança que apresentar os symptomas a que alludimos, deve ser rigorosamente isolada em quarto especial, em que só convém entrar a mãe ou a enfermeira. As fraldas devem ser deitadas em recipiente munido de tampo, contendo desinfectante.

As moscas são portadoras de germens por isso devemos esforçar-nos por afastal-as. E' absolutamente necessario que a mãe ou a enfermeira, depois de tocar no doente, ou em objectos contaminados, lave rigorosamente as mãos com agua e sabão.

Taes medidas bastam geralmente para evitar a propagação da molestia na mesma familia.

INSTRUCÇÕES E CONSELHOS

— A ictericia do recem-nascido, que se manifesta com uma coloração amarella, de todo o corpo, estendendo-se, tambem ao branco do olho, conservando a côr normal das fézes, não deve inspirar cuidado, perdura geralmente duas a tres semanas e desapparece espontaneamente. E' aconselhavel dar bastante agua fervida, agua mineral ou tisanas. Quando a ictericia recrudesce alguns mezes depois, o petiz deve ser examinado pelo medico.

— O peso de 7.500 grammas para um petiz de 8 mezes, está muito abaixo do normal. A alimentação deste petiz deve ser a seguinte: ás 6 da manhã — seio; ás 9 da manhã — 180 grammas de leite de vacca, 1 colher das de café com maizena e 1/2 colher das de sopa com assucar; ás 12 horas — sopa de vegetaes, preparada de accôrdo com a 5ª edição do "Guia das Mães"; ás 15 horas — papa de 2 bananas amassadas com assucar e biscoito; ás 18 horas — como as 9 da manhã; ás 21 horas — 180 grammas de leite e 1/2 colher das de sopa com assucar; já devia estar dando um preparado de calcio, para obter bôa dentição.

— O peso de 6.500 grammas para uma creança de 8 mezes, está muito abaixo do normal. Esta deficiencia de peso é explicada pela dishydratação dos tecidos produzida pela "Diarrhéa exudativa"; se o petiz acceitar o "Eledon", o problema fica resolvido: a diarrhéa chegará ao fim e o petiz ha de recuperar o peso; não faça tanta confusão e simplifique a alimentação; dê-lhe mamadeiras de "Eledon" ás 6, ás 9, ás 15, ás 18 e as 21 horas preparadas da seguinte fórma: 180 grammas de agua de arroz grossa, 2 medidas de "Eledon" e 1 colher das de sopa com assucar; com este regimen pode dar-lhe as vitaminas de que elle necessita, preparando-lhe ás 12 horas a sopa de vegetaes, sem receio de novo desarranjo. Depois do intestino estar bem firme, deve augmentar a quantidade de assucar, nas mamadeiras. Tratando-se de uma creança com "Diathese exudativa", deve dar-lhe banhos de sol, trazel-o no ar livre, fazel-a dormir em quarto arejado, não carregal-a ao collo e não excital-a com festinhas.

— Existe um typo de creanças filhos de paes nervosos, que desde os primeiros dias vomitam em jacto violento, immediatamente após ás refeições; estes vomitos prolongam-se geralmente até ao terceiro ou quarto mez, e são devidos a um espasmo do pyloro, isto é do espasmo do annel que dá passagem do estomago ao intestino.

A estas creanças convém deixar mamar de 2 em 2 horas e sómente de 5 a 10 minutos, dando-lhes 15 minutos antes de cada mamada, uma colher das de sobremesa de papa espessa feita com Maizena, agua e assucar.

Tratando-se de allimentação artificial, póde-se seguir o mesmo processo, observando o mesmo horario e dando quantidades menores, precedidas pela referida papa. O petiz prosperando, não importa que continue a vomitar um pouco.

— O peso de 6.400 grammas para uma menina de 4 mezes é bom. O levar as mãozinhas á bocca, a coryza, a inquietação, a insomnia, a falta de apetite e a febresinha, são signaes de resfriado ou grippe; para completar este syndroma faltam o vomito e a diarrhéa, que são communs na grippe, sendo que a diarrhéa verde é na maioria dos casos, typica.

Continuar com os banhos tepidos e banhos de sol; trazer a creança ao ar livre; agasalhar de accôrdo com a temperatura externa; instillar Solargol nas narinas e fazer compressas de alcool na garganta, durante a noite. Continuar com a mesma alimentação, que, depois de restabelecida da grippe, ella será acceita novamente na quantidade propria para esta edade.

— A prisão de ventre, o chôro e o não progredir do lactante são signaes de fome; ha pois evidente insufficiencia de leite materno; n'este caso é indispensavel recorrer á alimentação mixta; assim o garoto de 2 mezes e 12 dias será submettido ao seguinte regimen: ás 6, ás 12 e ás 18 horas — seio; ás 9, ás 15 e ás 21 horas — mamadeira preparada da seguinte forma — 75 gramas de agua de arroz, 75 grammas de leite de vacca e 1/2 colher das de sopa com assucar. Deve dar-lhe tambem diariamente 2 colheres das de sopa com caldo de laranjas ou de tomate.

Nota: — Pedimos ás exmas. leitoras nos enviar em cartas, com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser dirigida mencionando este jornal, para a clinica dr. Wittrock, rua dos Ourives, nº 5 — Rio.

REGULAMENTOS E CHICANAS

O general hungaro Gomboes devia a sua carreira principalmente á sua grande tenacidade, que era o seu traço caracteristico.

Certa vez, arengava elle para seus compatriotas, no parlamento. Urgia o tempo. O parlamento devia manifestar-se sobre qualquer assumpto, mas o regulamento da Camara prohibiu que, as sessões fossem além da meia-noite. O general tinha pronunciado apenas a metade do seu discurso, que só deveria terminar ás duas ou três horas da madrugada. Os adversarios de Gomboes sorriam. Quando quinze minutos para meia noite, o general interrompeu o seu discurso, chamou o porteiro e ordenou-lhe:

— Pare todos os relogios cinco minutos antes de meia noite.

E continuou o discurso durante mais três horas! Ao terminal-o, o parlamento votou de accordo com os seus desejos.

Os adversarios nada fizeram. Ao contrario, tiveram a impressão de sahir dentro da hora, porque só quando a sessão terminou os relogios bateram meia-noite.

(xxx)

A HOMOEOPATHIA SE PREOCCUPA COM O DOENTE

Pelo DR. GALHARDO

E' habitual entre as pessoas que ignoram o valor da doutrina hahnemanniana ou que della possuem superficial conceito admittirem ser lenta a cura homoeopathica. E' um conceito erradissimo e, quiçá, não raro, maldosamente propalado para produzir descredito perante algum doente que pretende soccorrer-se das aguinhas de Hahnemann, após longo periodo de improficuo tratamento allopathico. Isto attinge a um tão elevado grão de incoherencia que os doentes tratados durante vinte ou trinta annos pela allopathia, sem reconquistarem a normalidade de suas funcções, procuraram a homoeopathia, exigindo o restabelecimento da saude com a primeira receita, esquecidos, provavelmente, de que já ingeriram milhares de drogas allopathicas e cuja intoxicação, é, quasi sempre, a causa unica de todos os seus soffrimentos.

O homoeopatha terá, antes de qualquer outra acção, eliminar, com auxilio da lei de semelhança, essa intoxicação. Posteriormente, após a precipitação de tanta droga ingerida durante trinta annos, verificará se ha no individuo alguma coisa a restabelecer. Em geral de nada mais se queixa o paciente. Com a eliminação das drogas, sua saude voltou.

Com a intensiva e persistente ardilosa propaganda que os industriaes de productos pharmaceuticos fazem das mais nocivas drogas augmenta o consumo destas e cresce a cifra de intoxicados que procuram os medicos homoeopathistas na esperança de uma cura suave, rapida e permanente, embora com a incoherencia já referida.

A cura pela Homoeopathia é, entretanto, caro leitor, immediata, suave e permanente.

Sendo a Homoeopathia uma doutrina medica subordinada a principios rigidos, leis inflexiveis, só poderá ser applicada com proveito quando subordinada a esses principios, essas leis. Fóra de taes elementos não haverá Homoeopathia, muito embora sejam administrados aos pacientes medicamentos aviados por uma pharmacia homoeopathica. A pharmacia avia as receitas, mas os medicamentos, não seleccionados de accordo com os principios Hahnemannianos, são privados de homoeopathicidade para o caso. Em taes circumstancias o doente passará annos e annos em tratamento, tomando medicamentos adquiridos numa pharmacia homoeopathica, sem apresentar absolutamente, melhora alguma.

Concluir dahi ser longo o tratamento homoeopathico? Não! O doente tem tomado medicamentos fornecidos por uma pharmacia homoeopathica, mas não possuem homoeopathicidade para o caso, por isso não foram seleccionados de accordo com os principios da doutrina hahnemanniana. Quando, entretanto, o medicamento possue homoeopathicidade para o caso a cura é immediata, como provarei com alguns casos que citarei.

Em 24 de fevereiro ultimo fui procurado em meu consultorio por um doente vindo de Bello Horizonte, onde reside. E' um engenheiro. Declarou-me ser um desilludido da medicina official, mas não acreditava na Homoeopathia. Conhecendo, porém, uma multiplicidade de importantes curas por mim praticadas, em Bello Horizonte, resolveu procurar-me. Ficasse eu, entretanto, sabendo que elle, em absoluto, não podia admittir que as aguinhas de Hahnemann o restabelecessem de uma molestia que vinha resistindo aos mais energicos tratamentos allopathicos, não só em Bello Horizonte, mas tambem nesta capital.

São optimos os doentes que assim pensam e julgam a Homoeopathica. Esta não é religião que necessite de fé. E' preciso, apenas, tomar o remedio, de accordo com a prescripção que lhe fizer, respondi. Tenha ou não fé nas aguinhas de Hahnemann, se eu conseguir a *individuação* do caso o sr. se restabelecerá, em curto prazo.

O doente descreveu seus soffrimentos e apresentou os varios exames que lhe exigiram os cultos e intelligentes allopathistas aos cuidados dos quaes havia estado. Uma série de soffrimentos e incommodos. Os diagnosticos feitos eram os mais variados e discordantes, possiveis. Sentia dôres em varias partes do corpo, grande tristeza, desanimo, falta de confiança em si proprio, incapacidade para o trabalho, sempre cansado, embora estivesse em repouso, achando tudo difficil.

Dôres nos braços. O cansaço vindo sempre precedido por uma grande tristeza. Transpirando muito nas mãos, suores quentes. Abdomen muito desenvolvido, com impressão de qualquer coisa incommoda por baixo das costellas. De quando em vez fortes pontadas na prostata. Tudo isto em crises, precedidas de uma diminuição da diurese e seguida de poljuria. Pouco appetite. Dormia, mas acorda cansado, com o corpo dolorido, pernas doloridas. Dôr no pescoço, não podendo, ás vezes, olhar para baixo. Inicialmente esta dôr era na região renal, posteriormente, porém, fixou-se no pescoço. E deste modo descreveu uma enorme serie de seus exquisitos soffrimentos.

Fiz o interrogatorio, de accordo com a doutrina hahnemanniana e em seguida a prescripção do remedio que me pareceu indicado.

Isto foi numa quarta-feira. Recommendei ao doente que tomasse o remedio e voltasse ao consultorio na terça-feira, dia 2 de março.

Na sexta-feira, porém, dia 26 ainda de fevereiro, sou surprehendido com a presença do doente no consultorio. Que houve?

— Seu remedio é mysterioso. Tomei-o e todos os incommodos desappareceram. Julgo-me restabelecido.

Para quem não acreditava no valor das aguinhas de Hahnemann a prova da rapidez de acção de um medicamento homoeopathico era esmagadora.

O illustre engenheiro regressou á Bello Horizonte e da capital mineira telephonou-me no dia 21 de abril findo participando que continuava a passar muito bem.

Um outro recente caso é relativo a uma minha cliente de quem sou medico desde sua infancia e cuja sensibilidade á acção dos medicamentos homoeopathicos é verdadeiramente assombrosa. Actualmente é uma senhora casada. A 24 de fevereiro ultimo deu á luz. Em seguida se manifestou uma phlebite. Fui chamado para vel-a e iniciei o tratamento homoeopathico, collocando-a no devido repouso.

Julgava eu, caro leitor, que antes de tres mezes a minha cliente não poderia levantar-se da cama, como, em geral, succede nos casos de phlebite.

Enganei-me. A Homoeopathia, naquelle sensivel organismo, reduziu o praso a um terço, isto é, no fim de trinta dias a doente estava perfeitamente restabelecida. A 24 de abril, mais ou menos, esta minha cliente levando seu filhinho a um illustre pediatra para examinar as condições de sua saude, referiu como havia sido o parto, seguido de phlebite. O intelligente pediatra admirou-se de haver a parturiente ter tido phlebite e já se encontrar restabelecida.

A minha cliente respondeu-lhe, apenas, isto:

— Tratei-me pela Homoeopathia...

Isto não é privilegio meu. E' da Homoeopathia. Qualquer homoeopatha colheria identicos resultados.

Onde, portanto, gentil leitores está essa propalada lentidão do tratamento homoeopathico?

Contribuição de Theodoro ás Bellas Artes

A DESTRUIÇÃO DA ARTE PELOS PASSADISTAS

THEODORO vem dedicando o seu maximo interesse ao recentissimo movimento humanista. Agitam-se as deleterias actividades de todos aquelles que, conscientemente ou inconscientemente, destróem os traços de nossa gloriosa tradição. Conscienciosamente, minam o nosso thezouro certo os adeptos da "cultura moderna", organisada para pôr o mundo em "estado de nudez", primeiro estadio de uma pretensa renovação mundial, dirigida, diz Theodoro, por Belzebuth.

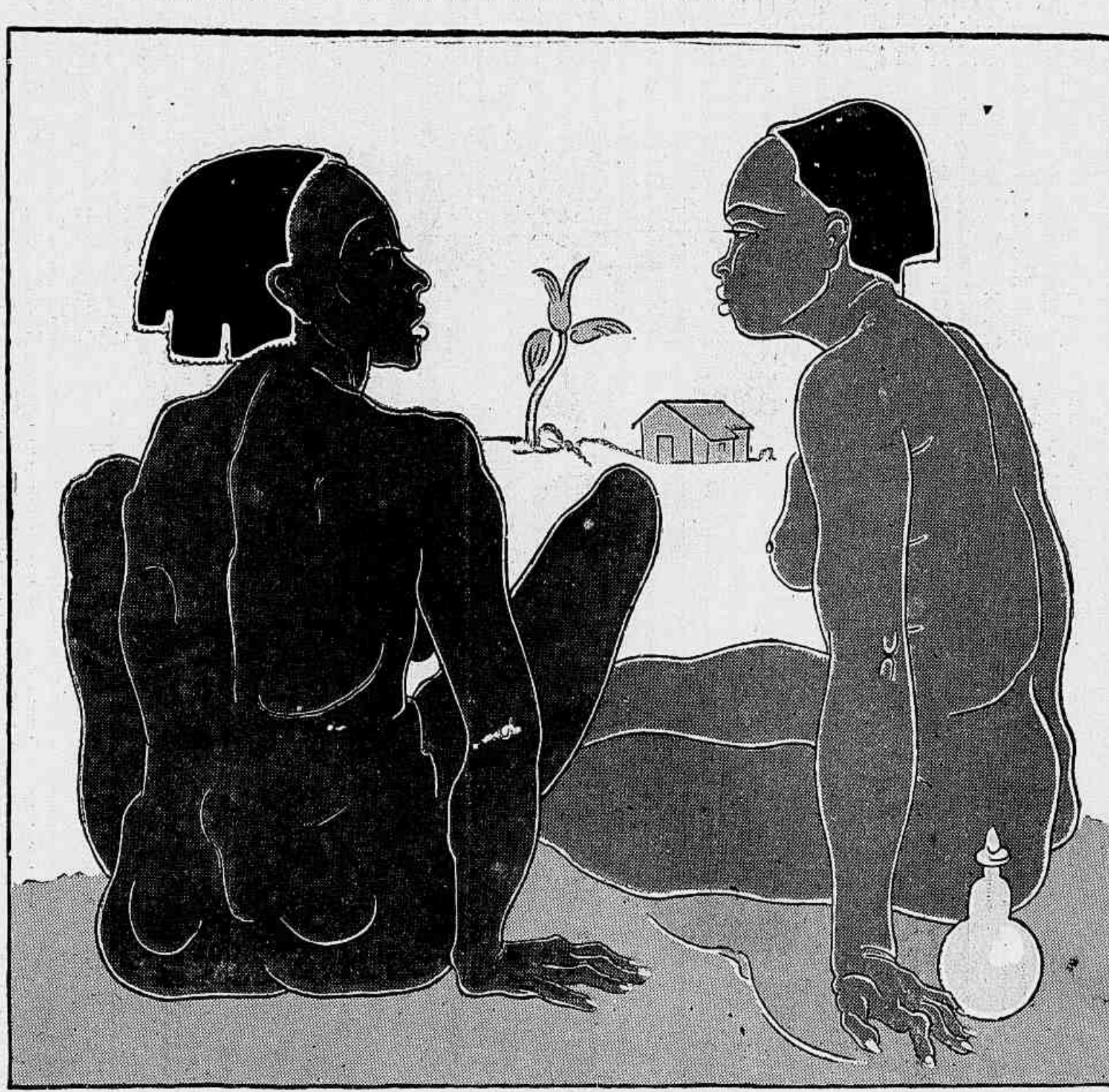
Inconscientemente, por somnolencia, displicencia, incompetencia, pôem em pó, como o cupim, o mesmo thezouro, os "filiados academicos". (Theodoro dá o nome de "Academia" ao conjuncto dos passadistas).

Todo o mundo conhece o "communista", que no nosso Brasil generoso, em arte, é o modernista Anargono. Este amigo não usa a faca nos dentes, nem se lança em especulações "populares": elle é, simplesmente, um preguiçoso, que anda desorientado, informando-se nas revistas forasteiras "avant garde", ou, sectario, obedecendo a certos amigos estrangeiros que lhe transmittem a "ultima palavra".

Todo o mundo conhece os nossos "academicos", representados, nestas Contribuições, pelo passadista Fotofil. Este amigo não usa farda, nem... poltronas de bibliotheca, salvo para tomar noticia do significado de certas palavras. Elle está certo de que Pireu é um grego, Milo um grande esculptor, e El Greco um parente de Agripino (x): com uma columna toscamente corinthica nos braços, pensa ser um classico, e sonha vêr, em Therezopolis, construido... um grego "Parthenon habitado por sabios" (x). No fundo, Fotofil tambem é um preguiçoso.

Estes dois preguiçosos são a praga do Brasil! Não avalia o gentil leitor o trabalho que elles têm dado a Theodoro, o Grande Amigo, resolvido a chamal-os "a ordem!"

— "Anargono, aproveitando-se da logica, que indica para cada "sociedade" suas especificas Bellas Artes, reclama para o Brasil uma arte moderna, hodierna. Neste primeiro ponto, tem toda razão. Erra, naturalmente, quando diz que a arte creadora é internacional, identica; e consequentemente devemos seguir o standard modernista, isto é, o standard destructor das civilisações fundadas no classicismo.

Fotofil, firmado egualmente na logica, que indica a tradição como sendo o meio universal de progresso, sustenta que o classicismo deve dirigir as nossas acções, as nossas bellas artes. Neste primeiro ponto tem toda razão. Erra, naturalmente, quando diz que o standard greco-romano nas suas realisações, deve ser copiado; que devemos edificar, esculpir, pintar no "estylo" greco-romano. *Toma a letra pelo espirito*, "assassinando a verdade". O Brasil e o mundo estão cheios de assassinos! Aqui, a "preguiça de estudar" invadiu o Templo".

— Theodoro, perguntei, você foi vêr o esforço passadista do Largo do Machado?

— A "Academia" augmentando uma obra que *ignora*, o cupim mergulhando no seu destroço chimico, um dos poucos Templos caracteristicos da época do imperio! ...Mas, espera, Pedro. Hoje mesmo, vêm ao alto, os dois camaradas".

Pouco tempo passou; e chegaram Anargono e Fotofil, discutindo em altas palavras, o valor da "arte" que representam. Disse Anargono a Fotofil:

— Não compete a você edificar; competiria conservar. Toda edificação reflecte a época. Em todas as épocas, os augmentos, os accrescimos foram feitos no "estylo" do dia. A mim competia a "dilatação" da egreja de N. S. da Gloria!

— A você nada compete, replicou Fotofil. Constructor dos caixões da arte, nem sabe você elevar, no espaço, um "bungalow". Vá construir os seus armazens no inferno! Deixe a obra de Deus a quem estudou as cinco ordens de Vitruvio! Seria bonito ver, acima do templo da Mãe de Deus, um silo, ou uma jaula! Falta a você, Anargono, religião, Espirito Santo!

— E você pensa, disse Theodoro, o que o Espirito Santo inspirou o "engrandecimento" do templo do Largo Machado?

O Espirito Santo é o espirito da ordem, da proporção, da hierarchia; e você, ali, desorganisou o que deixa, numa *dilatação desproporcional*.

Como pode ter prestado ouvidos á voz da serpente diabolica, o virtuoso e bondoso Vigario? No seu desejo de mostrar a grandeza da Virgem, Mãe de Deus, a Suprema Harmonia, deixou que você destruisse o templo respeitavel, e levantasse a "glorificação do pedantismo ignaro". Não salta aos olhos a differença de "espirito" entre a fachada que fica, e a immensa molle que afoga?

Tanto você sentiu isto que povoou a primeira elevação com uma população de tanajuras, e a segunda com monstros ante-diluvianos. Na torre actual do edificio, um mesmo espirito guiou o architecto; nas cupolas futuras estranhas, nas novas fachadas lateraes, o "principio" do original está... esquecido.

Pensa você "engrandecer" fazendo grande como aquelles artistas que pensam fazer "monumental", pintando, esculpindo cabeças de vara e meia, e mãos agigantadas? (x)

— Distribuimos massas, melhor que Miguel Angelo! (x) respondeu Fotofil. O que devemos então fazer?

— Deixar o templo como estava, completando simplesmente a coberta na sua parte posterior. Preferindo gastar dinheiro em ostentação, — podendo gastal-o em caridade de obras sociaes, abrindo maternidades, escolas, hospitaes — offerecesse você, ao bondoso Reverendo, um projecto de enriquecimento interno. Saberá você o que é um templo?

E Theodoro levou-nos para a sua bibliotheca; e sobre a meza, traçou varias plantas e elevações, fundando-se na symbolica sacra, eterna. Mostrou a orientação necessaria, afim de levantar-se, do tumulo-altar, o corpo de Christo com o sol, pela manhã; mostrou o significado da cruz latina, em proporção divina; mostrou o significado das torres e as suas relações de tamanho...

...A's duas horas da madrugada, ainda estavamos no Alto da Bôa Vista, tomando um banho espiritual delicioso, nas frescas fontes do... classicismo.

PEDRO CORREIA DE ARAUJO

(x) Authentico.

P. S.

Fóra de toda actividade capaz de attrair a curiosidade do critico de arte, está vivendo no Rio um "pintor", admiravel colleccionador de borboletas, e detestavel fabricante de "quadros". Não o critico, naturalmente. Fico, entretanto, estupefacto deante a sua numerosa e inconsciente clientela, que pretende fazer parte da elite, sem arcar com as responsabilidades da posição.

Os bandeirantes das Artes do Brasil, os Heroes, têm muito a construir, — e muito a destruir, para levantal-as.

P. C. A.

A' margem de "Limites do Brasil", de Lima Figueiredo

por *Garcia Junior*

Evidentemente somos sempre susceptiveis de suspeição, quando temos que falar de algum amigo, desses que por obras outras, que não aquellas indicadas nos santos Evangelhos-as de humildade e caridade - obras mais do coração que do espirito, se estadearam um dia no nosso caminho. De resto a vida tem desses contrastes quasi sempre, e como neste paiz, os homens commummente não sabem resistir aos reclamos da amizade, falar de um livro como "Limites do Brasil", de Lima Figueiredo, se me afigura muito mais perigoso por exemplo, que ter que discretear sobre finanças ou sobre a finada Dieta russa... Falar de finanças numa terra em que o blandicioso James Bryce, de passagem por ella, pelas alturas de 1910, exactamente, quando o negro João Candido apontava os seus canhões sobre o Cattete, já então considerava uma especie de deserto, não obstante confirmar, que tinhamos por aquelles tempos muitos homens de talento "especialmente talentos oratorios", mas que eramos de uma probeza franciscana, nos demais, pois "poucos eram os que tinham mostrado força constructiva e comprehensão necessaria para tratar dos enormes problemas economicos," estou certo grangear-me-ia melhores para uma absolvição plenaria, como exige a Santa Madre Igreja, que ter, apoz alguns mezes de enfermidade, que escrever para o publico, sobre o trabalho de um homem, de um amigo, que da ha muito ganhou fóros de senhor de meu coração. Critica tardia do outro, que leu o seu livro, de uma assentada, garatujou-lhe as paginas de annotações, corrigiu falhas, e que ao fim, num desabafo de contentamento, bem contrario daquelle "uff!" tonitroante, como dizem teve o mundo, quando lhe annunciaram a morte do genial corso em Santa Helena, rompeu igualmente á força de plenos pulmões: — Ainda bem que se está descobrindo, outra vez, o Brasil!"

Lima Figueiredo é sem favor dos que formam na legião dos novos heroes. Ao lado do general Rondon, elle tem palmilhado esse superlativo Brasil, como audacia e coragem de um neto de Anhanguera! Entrementes mal chega ao Rio, mal descança as malas, mal termina o seu curso, na Escola do Estado Maior do Exercito, de forma aliaz brilhante dizem, e eil-o já de volta ao Pará onde de novo são reclamados os seus serviços. É infatigavel Entretanto tem ainda vagares para fazer historias, esse novo "globe-trotter." Vem ainda sobra-lhe tempo, para infeleirar-se, na ordem dos dois Boiteux, dos Regos Monteiros, dos Souza Doccas, dos Tassos Fragozos, e quantos outros não dispensam até mesmo o contacto das Musas, como Gastão Penalva ou Severino Sombra...

O estudioso autor de "Limites do Brasil", galhardamente, vae traçando tambem a sua rota no ambiente das letras: Entre indios, flechas, sambaquis e destroços de uma vida passada, annotando, pesquisando, lá está elle no extremo norte, neste momento, ao lado desses outro grande militar que é o general Meira de Vasconcellos, a colher informes, que evidentemente lhe sairão de futuro atravez do bico da penna, num outro livro magnifico, onde como neste só resultará um proposito: exaltar mais e cada vez mais o nome do Brasil!

*

Sobrelevam incontestavelmente em "Limites do Brasil", duas razões pelas quaes o trabalho do joven capitão Lima Figueredo deve merecer os nossos applausos, e quiça o de todos os brasileiros: um quanto a mentalidade nova, que se está formando no exercito brasileiro, composto não raro de um pugillo de homens que não conhecem impecilhos, nem entraves; outro, quanto ao patriotismo que os anima. Duas forças propulsoras que se encontram magnificamente! Dentro do plano geral, em que foi escripto "Limites do Brasil", é que se vê, da ardua tarefa, que tem sido confiada ao exercito, atravez do que ha mais brilhante da sua officialidade, em commissões, cuja acção não se ha circunscripto, tão somente em ractificar as nossas fronteiras, levantar marcos divisionarios, desmoronados, cousas já asseguradas pelos limites, estabelecidos por velhos tratados que temos com os nossos visinhos, mas tambem derimir contendas, e descobrir falhas, senão, como foi o da commissão de 1877, que estudou as fronteiras entre o Brasil e a Bolivia, e de que redundou a chamada questão do Acre, na qual foi dado ganho de causa ao Brasil.

Só em 1909 é que a commissão chefiada pelo almirante Guilhobel deu pelo erro: um erro de trinta annos, pelo qual o Brasil deixava de estar na posse de cerca de trinta kilometros de terra sua! Ainda assim muito tempo esteve a solução do caso em olvido, até que em 1928 graças a Octavio Mangabeira, é que pelo tratado de Natal, ficou definitivamente resolvido.

Detalhes, como este ha ainda, de grande curiosidade, para os brasileiros em tão excellente livro. Um delles é a relação de limites que temos, com paizes como a Colombia, as Guyanas e a Venezuela, outro é o resumo dos velhos fortes portuguezes, que primitivamente asseguraram a integridade do nosso territorio.

Datam de priscas eras. O de S. José do Macapá é do 1764; Santo Antonio de Guarupá de 1623; do Desterro de 1623; Santarem 1754 (todos no Pará); o de S. Joaquim de 1756; S. José de Marabitanas de 1763; São Gabriel de 1763; S. José de Manaus ou S. José da Barra de 1669 e S. Francisco Xavier de Tabatinga de 1776 (todos no Amazonas); ou então ainda, fortalezas, como a do Principe da Beira, de 1776 (Matto Grosso). S. Luiz 1615; Alcantara 1763; Guaxenduba de 1691; S. Francisco, de 1720; o de Itapary e Calvario de 1620, no Maranhão, alguns aliaz como se sabe, construidos pelo Senhor de La Ravardiere, quando alli estiveram os francezes. Vasta seria ainda a relação dos fortes a ennumerar e que attingem desde o extremo septentrional do Brasil, até as regiões fronteriças do Prata, si não fosse nosso empenho secundar a admiração, que Lima de Figueiredo, nutre pela memoria daquelles, que vencendo as mais asperas jornadas, onde alem dos precalços contra o indigena traiçoeiro, encontravam a todo o instante a morte, quer diante da fera bravia, quer diante da propria inaccessibilidade dos caminhos, nos que ainda hoje se estadeam em nossas fronteiras. Mais que tudo, diga-se "Limites do Brasil", é um livro que se lê com agrado maximo por ter na parte final um capitulo destinado á esclarecimentos da historia da America Hespanhola e do proprio Brasil. Isto, de certa maeira, torna o livro accessivel a todas as intelligencias, sem pedantismo literario, afora preencher o velho aphorismo latino: de instruir, deleitando...

Apenas, si nelle ha alguns senões, esses são facilmente corrigiveis e não pagam a pena ennumeral-os. Basta ja a bra de sadio patriotismo que o capitão Lima Figuerêdo, ainda nos promette fazer, atravez de outros livros.

A hora do Brasil é de construir e não de destruir, embora haja muitos que pensem, em contrario...

Historias de Policia

Candido Mendes Junior

Quando chovia e fazia calor...

AVENIDA CENTRAL, cinco horas da tarde, num dia muito quente e de ligeira chuva. A' porta da "Castellões" estão, José do Patrocinio e Domingos Magarinos, o primeiro jornalista e o segundo, secretario da presidencia da Republica. Para refrescar o calor que fazia e diminuir a humidade da chuva, de vez em quando, entravam e pediam um madeira secco. Esta cerimonia repetida algumas vezes fez com que á saida, um delles esbarrasse em certa creatura da terra de Paderewski, moradora no becco dos Carmelitas, que protestando energicamente, provocou tal escandalo que, o guarda rondante achou por bem levar os dois amigos e a queixosa para a delegacia do primeiro districto á rua do Carmo.

O commissario, deante da figura attrahente daquella mulher, cuja eloquencia do olhar era indiscutivel, resolve mandar recolher ao xadrez sem ao menos averiguar a identidade dos dois "moços bonitos", para usar o termo da época.

Receiosos da publicidade, os accusados guardam toda reserva de seus nomes e titulos.

O xadrez era no andar terreo, e no momento em que estão sendo conduzidos os dois presos, sobe o dr. Fernando Pires Ferreira, delegado, que conhecia do Palacio do Cattete e da casa do general Pinheiro Machado aquelles personagens, e exclama com alegria:

— Oh! lá! vocês por aqui? onde vão?

Respondeu um delles:

— Vamos para o xadrez!

— Não é possivel, diz o delegado, continuando a subir apressadamente balançando o fraque rabo de curió.

O commissario é logo interpellado:

— O senhor, louvar-se no depoimento de uma sujeita atôa, que não faz fé em juizo... e continuou: leia as Pandectas Romanas, leia Lobão, Notas a Mello, leia Pimenta Bueno, emfim, todos os praxistas e não encontrará justificativa para este caso. E repetia:

— Dois escriptores illustres, no xadrez!

Contava depois Patrocinio que nunca vira tanta erudição, mas o delegado queria impressionar a todos afim de dar uma satisfação áquelles que elle sabia merecerem sua attenção.

Emquanto o dr. Pires Ferreira a largos passos, corre a sala de lado a lado sempre na sua peroração, Patrocinio sente uma pequena mão lhe puxar o casaco, era a mulher que baixinho, humilde, lhe dizia:

— *"Disculpa, sinhorrr, disculpa"*.

O homem e a casa

Fazia sua estrêa na delegacia do 23º districto, um commissario interino, quando chegou uma senhora trazendo pela mão uma creoulinha, typo da creança mirrada, rachytica que, além do mais, era gaga.

— O que quer a senhora? Interroga o commissario, depois de a ter ouvido sem entender a queixa apresentada.

Intervem a pretinha:

— Mi... mi... minha pa... pa... patrôa qué qué quer dizer que a sua ca... ca... casa foi... foi... foi...

— Foi o que? Interrompe o commissario.

Volta a senhora:

— Foi mudada pelo inquilino.

O commissario já quasi sem paciencia:

— Foi o inquilino que se mudou?

— Não senhor, elle carregou com a minha casa.

A autoridade julgando se tratar de uma demente, está quasi chamando o carro forte. Em todo o caso pergunta:

— Onde, em que rua está essa sua casa?

Antes, porém, vira-se para a negrinha e diz:

— Quem responde é a sua patroa e não você.

— Posso lá saber, "seu" commissario, pois se é justamente o que eu quero que o senhor descubra.

A autoridade, depois desta resposta não têm mais duvida está deante de um caso de alienação mental. E, com muita calma pede que a queixosa e a pequena se sentem ali, naquelle banco, emquanto elle vae providenciar...

Durante uma hora mais ou menos a senhora tentava falar ao commissario, invariavelmente este respondia:

— Um pouco mais de paciencia e a senhora terá sua casa.

Convencido de que a senhora era maniaca, tenta a autoridade saber pela negrinha se sua patrôa soffria da cabeça. Para melhor explicar faz um gesto com o indicador rodando, na altura da cabeça.

Foi o bastante para que d. Rosa Gonçalves puzesse a bocca no mundo gritando:

— Maluca é sua avó. Então venho aqui pedir providencias, e além de não me ouvirem ainda me insultam! A coisa ia acabando mal se o escrivão, o escrevente e os guardas não vêm em soccorro do commissario.

Era tudo verdade, a casa pequena, de madeira á travessa do Castro nº 7 no Sapé, havia de facto sido roubada, desmontada, e transportada, de fórma que, a queixosa, indo receber o aluguel lá só encontrou ligeiros vestigios, no terreno, onde mezes antes havia alugado ao Antonio Coelho, que, segundo dizia a d. Roza, tratava-se de um homem egual ao da historia, que a negrinha lêra.

— Como é mesmo o nome, menina? interroga a queixosa.

— E' ca-ca--caramujo...

MERMOZ E SEU MECANICO

Mermoz, cujo tragico desapparecimento foi tão lamentado na França como no Brasil, poucos dias antes de iniciar seu ultimo vôo, rumo de Natal, almoçou em Paris em companhia de alguns jornalistas e amigos.

— No dia 5, devo fazer uma "ida e volta" — disse elle.

— Uma "ida e volta"? — perguntou-lhe uma dama.

— E então? Mas é preciso dizer que é sobre o Atlantico! — explicou um dos presentes.

— Meu Deus! — exclamou ella, assustada.

— Não se preocupe minha senhora, estou muito acostumado!

A essa phraze corajosa, é preciso accrescentar a do mecanico, que já havia conseguido a sua retirada da activa, que já não era, portanto, obrigado a voar e a quem pediram que fizesse "aquella ultima travessia". Custou um pouco a acceitar a proposta. Mas como seria "a ultima viagem", acceitou suspirando:

— Tanto fazem que conseguirão que me afogue! E eu que detesto a agua!

EXCURSÃO A' BACIA DO RIO VERDE

ESTANCIAS HYDRO MINERAES – CAMBUQUIRA

(MAGALHÃES CORRÊA)

NOSSA primeira excursão foi feita á Ponte do Lambary; pela manhã, após o café, tomamos a charrete nº 1, guiada por Waldemar Costa, mulato de 24 annos de edade, filho de paes mineiros, natural de Cambuquira, sabendo ler e escrever. Passamos pelo Parque, fomos ás fontes e em seguida partimos pela estrada de Lambary que tem o inicio junto ao mesmo: atravessamos um corrego sob uma ponte de madeira e penetramos na Matta da Empreza, cuja estrada corta-a; nessa encontramos em direcção á cidade, dois cavalleiros e um animal de cangalha carregado de páo de candeão ou "páu de fumo" como denominam no nocal; eram um velho, um joven e a menina conduzindo pelo cabresto o cavallo de cangalha.

Ao sairmos da matta, á esquerda ha uma porteira da Fazenda de Thomé Duarte, por onde passa a estrada municipal que vem da [illegible] da Figueira atravessa [illegible], a matta e [illegible] a estrada estadual nesse local e continuando pela fazenda vae ao Congonhal, onde ha bella cachoeira: ahi avistamos vasto campo; além terras cultivadas e [illegible]rvas florestaes; continuando o nosso percurso entre um capoeirão, ve-se a direita um campo sujo com siriemas correndo, aos saltos; do lado opposto, grotão e, ao fundo, collinas verdejantes. Uma estrada municipal cruza com a nossa e um letreiro junto á porteira: "E' prohibido o transito de carro, tropa e bolada" isto é, em relação á estrada estadual: — passamos pela antiga fazenda do Buraco, hoje da Sinhasinha, pastoril de propriedade de d. Anna Moreira; a estrada optima é toda de saibro; vae cortar uma bella matta, capoierão da referida fazenda, á sombra da mesma bois deitados, num ambiente ameno, mais adiante, uma ligeira jararaca atravessa-nos o caminho; saltei com o charreteiro e matamol-a. Contounos o charrateiro ser essa região abundante em veados catingueiros, pardos, capivaras, tamanduás, iguatiricas e sussuaranas; ultimamente o prefeito enviou á Bello-Horizonte um tamanduá bandeira; entre as aves destacam-se o jacu', codorna, perdiz, inhambu', jurity, pombas rollas e de bando: vimos passar sobre a estrada uma "Maria Preta", ave toda preta com um triangulo branco sobre as asas. Ao sair da matta, destaca-se á esquerda a casa da fazenda da Sinhasinha, branca, com janella e porta á frente quatro janellas na face esquerda; a estrada em declive forma bella curva terraplenada, lateralmente cercada de arame farpado; no interior, milharal; casas de agregados apparecem e, a seguir uma porteira e ao lado o mata-burro; é a entrada das terras da Fazenda do Pinheirinho, onde como garbosas taças estão junto á estrada alguns pinheiros — Araucaria brasiliense.

O ponto de vista do panorama é deslumbrante; ao fundo, como scenario uma collina e em plano anterior duas outras formando um valle, na primeira, como verdadeiro mosaico a lavoura, nas encostas das outras mattas exuberantes, formando um pequeno valle onde corre o ribeirão do Pinheirinho indo cortar os campos pastoris. A casa da fazenda ergue-se na encosta suave da collina da esquerda, toda branca, assobradada, com oito janellas na parte superior visiveis por entre o pomar, de bellos e exuberantes arvores formando um verdadeiro capão; em segundo plano, á direita da casa, o paiol, em plano anterior e inferior o engenho de canna, com sua grande roda hydraulica; á direita deste, o abrigo para o gado; num caminho o carro de boi carregado de canna, puxado por cinco juntas e pastando na varzea, um tanto alagada, é bem uma paisagem rural. E o Ribeirão do Pinheirinho vae preguiçosamente desaguar na margem esquerda do Rio Lambary, que lhe fica proximo.

Ha casas de agregados junto á estrada, coberta de telha de canal e outras de sapê; ao lado, enormes blocos partidos de gneiss; ahi se abre a segunda porteira da fazenda tendo ao lado, o mata-burro, de cimento armado por onde transitam automoveis; a charrete porém passou pela porteira aberta por gurys, que receberam nickeis; cem metros mais e chegamos á Ponte do Lambary.

A ponte de cimento armado está a sete metros do nivel das aguas e é formada por dois grandes arcos lateraes hexaedricos, presos superiormente por tres traves, lateralmente cinco pilastras ligadas ao arco, como sustentaculos e inferiormente, ligados por balaustrada, bella obra de engenharia; mas assim mesmo o rio nas grandes enchentes a attinge. O Rio Lambary nesse local é largo e suas margens exuberantes em vegetação que forma verdadeiras pestanas, com orchidéas e bromeliaceas de flores pendentes, de cores rubras; nessas mattas e nas proximas notei o jacarandá, o cedro, pereira, peroba, massaranduba, cajarana, oleo de copahyba, ipê, ingá, ou angá e canellas. Nas aguas do rio canôas e alguns pescadores e um bando de micos pretos (Cebus niger), procurando atravessar o rio numa acrobacia louca nas extremidades dos galhos.

Ahi perguntei a um roceiro se havia muito carrapato nos campos, ao que respondeu affirmativamente e mais o berne, mas este facilmente destruido no gado, pois passando-se tabaco não resistem á nicotina.

A excursão foi feita em optimas condições; eramos tres: o charreteiro, eu e minha senhora; levamos na viagem uma hora e dez minutos de percurso de ida e volta e na Ponte demoramos outra hora, ao todo duas horas e dez minutos.

MARIMBEIRO

Na parte fronteira á Estação de Cambuquira estende-se a estrada estadual de Campanha, que atravessa sob a linha ferrea um tunnel, subindo em rampa suave continua ladeada de eucalyptus, depois de um percurso de uns quinhentos metros avista-se á esquerda, o panorama da Cidade de Cambuquira, delineada sobre a collina central com a elegante Matriz de São Sebastião culminando, emmoldurada por outras collinas com mattas exuberantes, um verdadeiro presepio; depois uma curva, outro ponto de vista, collinas pastoris, capim gordura num incommensuravel tapete verde, e, no horizonte transformado em savana; á esquerda, pequena vertente, plantações de milho, canna, pequena capoeira, em descida suave; outra curva e estamos nas antigas terras do João Marimbeiro, uma velha arvore, "candela" com seu caule e galhos torcidos e sobre elles, um casal de corujas, silenciosamente pousado.

A' esquerda, um antigo pantano, á margem do ribeirão do Barreirinho, onde se acha a Fonte do Marimbeiro, a dois mil e duzentos metros de Cambuquira.

Por uma porteira, numa cerca de arame farpado, entra-se no terreno onde sobre uma pinguela atravessa-se o ribeirão e, a poucos passos, num recinto, como caixa resguardadora as fontes.

Nos ultimos tempos pertenciam estas terras em que se acham localizadas as fontes, ao Cel. Francisco Antonio de Lemos, de quem foram adquiridas pelos srs. Polydoro de Azevedo Lemos e Pedro Machado de Azevedo; mais tarde, foram transferidas para o dominio do Estado de Minas por escriptura publica, lavrada em Bello Horizonte. A propriedade comprada, era das fontes, juntamente com a area de 48.400 metros quadrados, destinada a servir de protecção ás referidas fontes. A 21 de julho de 1913, foi lavrado um contracto entre o Estado e os ultimos proprietarios, de arrendamento das fontes e terrenos correspondentes pelo prazo de 60 annos, com a obrigação da captação das referidas fontes, dentro do praso de 2 annos, a contar da assignatura do contracto. A captação durou de 1914 a 1915, determinado o eixo central, onde surgiam as tres pequenas nascentes, aberto o poço de 64 metros quadrados ou tendo oito metros nas quatro faces, retirada a vasa e argila, encontraram a rocha, que só com auxilio de brocas e ponteiros de aço continuaram, indo emfim encontrar outra rocha gneissica a 20 metros abaixo do nivel do solo, onde encontraram a fonte, subdividida em surtos differentes, situados na fenda longitudinal parallelo ao eixo de locação na face sul, da caixa. Ahi procedeu-se á captação das fontes designadas por 1, 2, 3 de N. a S. Progressivamente construidas, as paredes do poço de tijolos em argamassa de cimento com a espessura de 1 m,20 a 0m,60, e ao mesmo tempo ascendia a columna de captação, reforçada em uma secção de cinco metros por 1m,80 pelo interior da qual trajectam os tubos de adducção. O poço de oito metros por oito, tem ao centro uma columna de alvenaria sobre a qual assenta o primeiro "radier", de cimento armado a dois metros de profundidade do nivel do solo. O ponto maximo da elevação dos tubos de captação as fontes, cujo surto se fez a 0,50, do nivel do solo, com escoamento das sobras para o ribeirão do Barreirinho.

Sobre os tubos de captação foi construida uma caixa dividida em tres partes, sendo uma para cada fonte, e collocados respectivamente na parte sul, tres pequenos tubos de prata e na parte posterior, norte, outros maiores, os primeiros destinados á tiragem da agua pelos aquaticos e os ultimos para o engarrafamento.

A fonte apresenta-se, actualmente, em estado de abandono, sua construcção é de tijolo revestido em parte de cimento, em forma de verdadeira caixa ou tanque de oito metros por oito, com paredes de 0,50 de largura e 1m,30 de alto pela parte interna; a externa é rente ao solo em duas faces e descoberta nas demais; o interior forma, o fundo um terreiro acimentado, ao qual se vae pelo lado da encosta á esquerda da face da estrada, por dois degráos, um patamar e mais dois degráos; ahi as fontes jorram continuamente. O terreiro é dividido em tres partes: uma cimentada occupando tres quartos da area e um quarto dividido ao meio ou por outra, por uma parede formando dois tanques; a parede de 4m,50 de comprimento, 0m,65 de largura e um metro de alto do fundo do tanque, é dividida por sua vez: em tres cavidades ou caixas cobertas por uma tampa em forma de pyramide quadrilatera com ornatos damnificados, onde recebem as aguas das fontes, que jorram por tubos de prata nos respectivos tanques; na face da direita ha tres bicas: a de nº 1 com a vasão de 416,66 litros por hora; a de nº 2 com 553,00 e a 3, com 591,12 e na opposta as bicas de engarrafamento; de um e outro lado, os tanques que recebem as aguas; das primeiras o tanque tem 4m,50 x 2m, 00 de largura e o do engarrafamento tem 4m, 50 x 1m, 45, de largo; ha dois degráos do terreiro para estes, por sua vez esses dois tanques vasam para o ribeirão, para o que ha um registro do lado externo da grande caixa em frente á estrada.

A temperatura das fontes varia entre 19º,9 á 20º. São aguas alcalino-gazozas, francamente ferreas, com as graduações das mais fracas, nº 1 a 3, a mais forte, sendo o valor therapeutico pela qualidade relativamente elevada de carbonatos de calcio e magnesio que contem. Infelizmente é uma fonte abandonada; do antigo projecto de estabelecimento só restam ruinas e o tanque com as fontes que acabo de descrever; a Empreza "deu o fóra", e se o aguatico quizer beber dessa agua com o seu fóra, tem que ir de charrete. Falava-se em inaugurar uma linha de omnibus para o Marimbeiro, por iniciativa da Auto Viação Cambuquirense, o que seria de grande beneficio para os aguaticos e para a localidade.

NO MUNDO DA TELA

Greta Garbo amando Robert Taylor, em "A Dama das Camelias", que o Metro está exhibindo desde sexta-feira ultima.

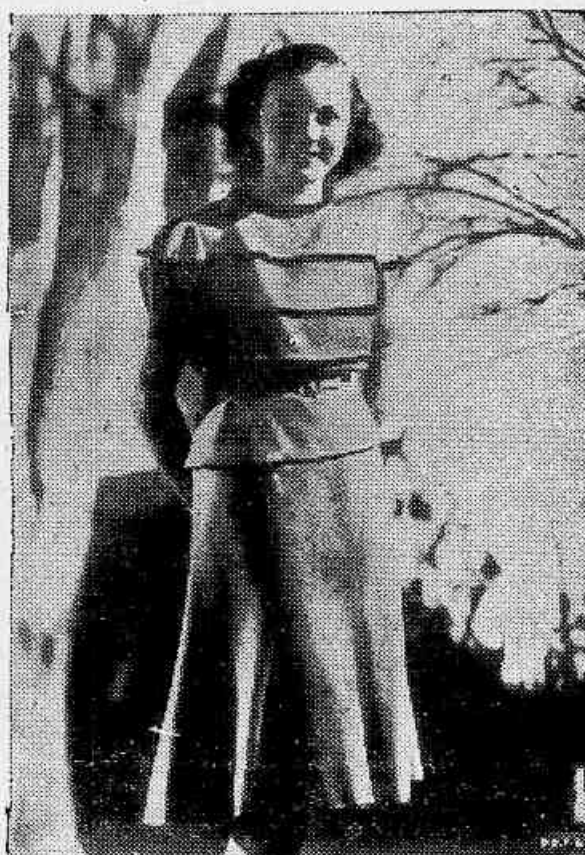
Adolf Walbruck é o heróe de "Port-Arthur", film que vae ser apresentado amanhã, na téla do Palacio.

Harry Piel, numa scena de "Selva em revolta", que o Broadway vae começar a exhibir amanhã.

"Cinco Gemeas da Fortuna", com as famosas gemeas Dione, vae ser estreado amanhã, na téla do Gloria.

"Vive-se uma só vez", com Henry Fonda e Sylvia Sidney, é o magnifico espectaculo que o Odeon vae exhibir amanhã.

Herbert Marshall é o principal interprete de "Nos Laços de Hymeneu", que o Rex vae exhibir amanhã.

Dick Powell e Joan Blondell em "Cavadoras de Ouro de 1937", film que entrará amanhã, para a téla do Plaza.

Deanna Durbin, a encantadora interprete de "3 Pequenas do Barulho", que vae iniciar amanhã a sua 5ª semana de exhibição na téla do Alhambra.

Stan Laurel e Oliver Hardy reapparecerão amanhã, na téla do Pathé Palacio, na engraçadissima comedia "Soceza Leão".

Não póde ser vendido separadamente

Correio da Manhã
AGRICOLA

Supplemento de Domingo

Rio de Janeiro, 9 de Maio de 1937

A CULTURA DO TRIGO EM GOYAZ

O TRIGO GOYANO PODE SER VENDIDO NO RIO DE JANEIRO, POR PREÇOS INFIMOS, DADA A POSSIBILIDADE DE SEU TRANSPORTE, PELO RIO TOCANTINS, ATÉ BELEM DO PARÁ

CAMARA FILHO, director do Departamento de Propaganda e Expansão Economica do Estado de Goyas

(Com exclusividade para o "Correio da Manhã")

A producção de trigo em nosso paiz constitue inquestionavelmente, na hora que atravessamos, um dos problemas mais serios que temos a solucionar.

O consumo do precioso cereal augmenta em nosso paiz num crescente admiravel, de anno para anno, tornando a questão do trigo entre nós, cada vez mais importante. Não comprehendemos a razão que nos leva a comprar trigo no estrangeiro, se podemos produzir esse cereal economicamente, com os resultados satisfatorios que se é dado esperar.

O problema da producção do trigo se apresenta aos olhos do brasileiro como sendo de todos os problemas nacionaes o que está a exigir uma solução immediata.

Os nossos homens de Governo não podem deixar a cultura do trigo a mercê da iniciativa particular. Necessario se faz o concurso neste sentido do Governo da Republica, porém um concurso decidido e que não fique no campo das experiencias, como tem acontecido até hoje.

A farinha de trigo que entra pelos portos do Rio e Santos, chega ao interior do paiz por um preço que pode ser considerado exorbitantissimo.

O consumo do pão de nossa cidades e villas sertanejas já é avultado e o mais interessante é que entre nós a proporção que a farinha augmenta de preço, o pão diminue de volume.

Quem passa uma vista pelas estatisticas officines verifica immediatamente que o consumo de farinha de trigo no paiz torna-se cada vez mais progressivo.

De 1901 a 1935 o Brasil desviou para o estrangeiro, para a compra de trigo e farinha de trigo, uma importancia correspondente a ... 18.599.564 contos.

O anno passado, só com a compra de trigo e farinha de trigo, gastamos mais de meio milhão de contos. São factos concretos que ahi estão a testemunharem o nosso indifferentismo pelas coisas do Brasil. Estamos dando aos olhos do mundo, uma flagrante prova de falta de visão e de amor ao nosso paiz, ademais, de incapacidade de trabalho.

Notamos que as populações do interior brasileiro observam isso com profundo desalento.

E' sabido que em muitos Estados do Brasil o trigo se desenvolve, excellentemente, e, em particular, no Planalto Central, que possue, como sabemos uma geographia physica toda especial, offerecendo, a graminéa em apreço, um conjuncto de propriedades climaticas, physica e chimicas, sem egual, no resto do paiz. Neste sentido Goyaz dá um exemplo exuberante.

O trigo vem sendo cultivado, entre nós, ha mais de seculo e meio, isso em pequena escala e por methodos rudimentares.

E' avultado o numero de municipios goyanos que se dedicam á cultura do trigo, com resultados magnificos, graças ás condições todas especiaes que, como já frisamos, offerece ao desenvolvimento dessa graminea, o Massiço do Planalto Central Brasileiro.

Não temos nenhum receio em affirmar que se o Governo Federal intensificasse neste Estado a cultura do trigo, amparando os nossos trigocultores, dentro em pouco Goyaz seria, sem duvida nenhuma, um grande productor desse cereal que entre nós exige pouco trabalho, em todo o seu cultivo e proporciona um coefficiente de lucro merecedor de apreço.

De todas as regiões, a mais apropriada á cultura do trigo, em Goyaz, segundo está constatado, é a Chapada dos Veadeiros. A Chapada dos Veadeiros que tem uma estructura geologica caracteristica, é um immenso planalto que se extende pelo Norte-Goyano afóra, entre os rios Tocantins e Paraná, tendo como altitude minima, 1.300 metros e maxima de 1.800 metros, acima do nivel do mar.

Ali, como já foi divulgado pela imprensa, o trigo se tornou nativo. A despeito dos seus 177 annos de cultivo, sem interrupção, o trigo ali não apresenta nunhum symptoma que evidencie degenerescencia.

O trigo da Chapada de Veadeiros não está sujeito á ferrugem e offerece, segundo testemunho irrefractavel de technicos abalisados, uma capacidade de produproducção, 50% mais elevada do que o trigo da Europa.

Recentemente o Governo Goyano, no intuito de icentivar a cultura do trigo, que tanto promette á economia do seu Estado, declarou á imprensa que está disposto a fazer concessão de 10 mil hectares de terras na Chapada de Veadeiros, por certo numero de annos, a qualquer empreza idonea que queira, ali, desenvolver a cultura, dese cereal em larga escala e de accordo com os processos modernos aconselhados pela sciencia agronomica.

A' primeira vista, parece que o desenvolvimento da cultura do trigo em Goyaz torna-se difficil ou mesmo impraticavel pela difficuldade de transporte de sua producção até os mercados consumidores da zona litoranea.

Podemos provar, porém que o trigo goyano chega ao Rio de Janeiro por preços muito mais baixos do que o que importamos do estrangeiro.

O trigo da Chapada de Veadeiros pode ser, como está praticamente provado, exportado por via fluvial até Belem do Pará, isso porque, os trigaes daquella região ficam proximos ao rio Tocantins que é navegavel até S. José do Tocantins que fica muito acima da Capada de Veadeiros.

O transporte fluvial, em barcos e pequenos vapores, em nossos rios, quer do Araguay, quer do Tocantins, descendo esses cursos dagua, é feito por preços infimos, até Belem do Pará, sobretudo quando esses vehiculos de transportes, são accionados a oleo de babassu' de tão facil obtenção em toda aquella zona.

Vê-se por ahi, que o trigo goyano tem a sua exportação facilitada, refiro-me ao trigo do norte do Estado, podendo, deste modo, fazer ao seu similar estrangeiro, nas praças de Belem, Recife, Bahia, Rio, São Paulo e Santos concurrencia esmagadora.

Devemos considerar tambem, que o nosso trigo além de offerecer extraordinario coefficiente de productividade, apresenta elementos substanciaes superiores, segundo a evidencia das analyses, ao trigo que importamos do estrangeiro.

Como já accentuamos, em muitos municipios goyanos, a cultura do trigo vem sendo incrementada, em pequena escala, por falta de recursos.

As pessoas que se dedicam á cultura do trigo em nosso Estado, como ha pouco tivemos occasião de ouvir do sr. Luiz Qualhato, no municipio de Inhumas, são todos a dizer, por uma só bôca, que essa graminea apresenta em nosso meio consideraveis rendas economicas, offerecendo, a esse respeito, mais vantagem do que mesmo a cultura do milho e que as lavouras de trigo não têm sido intensificadas em nosso Estado, por falta dos instrumentos agricolas apropriados, entre elles a trilhadeira, considerada imprescindivel, mesmo nas culturas de pequena escala.

Na região do Sul, do Estado, o trigo tem sido cultivado com successo, nos municipios de Corumbá, Annapolis, Inhumas, Santa Luzia, Formosa, Cristalina, Pirenopolis, etc.

A producção desses municipios pode ser exportada pela estrada de ferro, até S. Paulo.

Abaixo transcrevemos os resultados de uma das ultimas analyses feitas no Moinho da Luz do trigo da Chapada de Veadeiros, no Estado de Goyaz e pela qual se vê bem patenteada a excellencia do nosso producto.

"Substancias inorganicas: humidade 14,59 cinzas 0,55. Substancias organicas: graxas 122, cellulose 0,64. Proteinas (factor, 5,7), 13,39; factor 625,14,68. Hydratos de carbono, 68,32-100.000. Phosphato (P2. 05,0,304); acidez em acido lactico, 0,14; nitrogenio total. 2,349; gluten humido, 44,8; glutten secco, 14,73; absorvição de agua, 32, 8%.

Qualidade de gluten: compacto, resistente e bastante elastico; não deforma rapidamente.

A farinha obtida, num pequeno moinho de laboratorio, so pode dar um producto muito inferior ao que se obteria numa moagem em grande escala.

Conclusões: Trata-se de um trigo excepcionalmente bom, sujeito a degenerar com a rotina da cultura. Os grãos apresentam umas manchas pretas, cuja origem não se pode determinar, mas que é possivel que sejam provenientes do trigo ter "ardido" devido as más condições de colheita.

A analyse microscopica não revelou tratar-se de qualquer doença. Estas manchas existem só na casca do trigo, não atravessando o grão.

Mesmo assim, são inconvenientes, pois a casca pulverisando na moagem, origina pontos negros na farinha.

Este trigo pode ser comparado:

1° — Quanto ao peso especifico; a trigo pouco denso. O conjuncto dos seus caracteristicos não está em harmonia com a sua restricta densidade attribuindo nós esto facto, á sua excessiva humidade e más ou incorrectas condições de cultura.

2° — Quanto a proteinas; so pode ser equiparado aos melhores trigos "Manitoba" (Canadá) e "Russos".

a) A farinha deste trigo pode ser equiparada: a) quanto a subustancias proteicas (quantitativo) aos melhores trigos do Canadá e da Russia.

b) quanto a substancias proteicas (qualificativo) aos melhores trigos mundiaes.

c) quanto ao gluten secco (14,72), superior aos trigos Barusso (Sul americano) e equiparado aos trigos "Manitoba".

d) quanto á quantidade do gluten, pode ser comparada ás melhores e mais fortes farinhas de "elite".

Resumo: — Trata-se dum optimo trigo e se conservar as suas excellentes qualidades, não se regateando os cuidados que a sua cultura exige, deve representar um authentico "valor ouro" na economia do paiz.

A farinha deste trigo, traçada com farinhas fracas, ou outros cereaes ou ainda turberbulos ou raizes, deve reunir condições excepcionaes de bôa panificação".

O presente graphico mostra a CHAPADA DE VEADEIROS, entre os Rios TOCANTINS e PARANÁ, e mais abaixo, S. José do Tocantins, onde se encontram as famosas jazidas de nickel daquelle Estado.
Ambas as regiões, como se vê pelo presente graphico, estão ligadas á via ferrea por estradas de rodagens.

Como deve ser feita a colheita das laranjas

Nunca será demais encarecer a importancia capital desta operação porque della depende em grande parte a boa conservação dos frutos. Com effeito, qualquer sorte, pancada, machucadura ou arranhadura na casca, por mais insignificante que seja, ainda que não deixe vestigios visiveis, é o quanto basta para dar entrada na laranja a fungos que a atacam produzindo o seu apodrecimento.

Quando, porém, a laranja foi colhida com as devidas precauções e subsequentemente tratada com o necessario cuidado, ella não apodrece: continuando a viver e a respirar, ella irá perdendo, durante varios mezes, agua e gaz carbonico e assim gradualmente se desseca, contrae-se e endurece, ficando como que mumificada.

Material — O material necessario á colheita compõe-se de thesouras, saccos, escadas, caixas e vehiculos para o transporte.

As thezouras devez ser de laminas curtas, com as extremidades arredondadas para o lado exterior, de modo que, fechado o instrumento, as duas pontas formem uma linha curva. Essa disposição contribue para evitar ferimentos na casca. Uma mola fixada entre os cabos, para abrir a thesoura, torna o seu uso mais commodo.

Os typos "Weiss" e "Tuttle", são os mais empregados nos laranjaes dos Estados Unidos. As thezouras devem manter-se afiadas, apertando-se o parafuso que une as laminas, quando estiver frouxo.

Os saccos destinados á colheita são feitos de lona, tendo o fundo disposto de modo a poder abrir-se para ser esvasiado sobre as caixas. Por esta forma, em vez de serem as laranjas despejadas pela bôca, ellas escapam pelo fundo, rolando suavemente para o interior da caixa. O sacco é preso por correias que, passando sobre os hombros do colhedor, deixam-lhe as mãos livres para o trabalho.

Durante a colheita é preciso todo o cuidado para evitar que o sacco contendo frutas possa chocar-se contra a escada, galhos e espinhos ou contra as caixas e vehiculos ou qualquer objecto duro, o que produziria ferimentos nas laranjas.

As escadas communs, que precisam apoiar-se contra a propria arvore, não são recommendaveis para a colheita, porque pódem produzir estragos nos ramos. Quando empregadas, devem ser leves e solidas, com largura sufficiente na base para a bôa estabilidade. Quando destinadas á colheita das frutas que pendem dos ramos inferiores, os dois pés direitos devem ficar unidos pela extremidade superior, isto é, a escada terá a forma triangular, o que facilita a sua introducção por entre os galhos.

O typo preferido é o da escada munida de uma terceira perna ligada por uma charneira; esta perna se introduz mais facilmente por entre os ramos e se apoia no chão, junto ao pé da arvore.

As caixas onde se esvasiam os saccos devem ser bem feitas, de modo a não apresentarem pontas de pregos, lascas de madeira ou quaesquer saliencias que possam ferir as frutas, devendo ser inspeccionadas e limpas para evitar que contenham grãos de areia, pedrinhas ou quaesquer corpos que possam causar o mesmo damno. Em alguns districtos dos Estados Unidos, estas caixas medem, em pollegadas, 28 de comprimento por 12 de largura e 13 ½ de profundidade, com ou sem uma divisão ao meio. Servem de medida á colheita, admittindo-se que, excluidas as laranjas que devem ser rejeitadas, o conteudo, approximadamente, ao da caixa de exportação. Alguns citricultores usam caixas menores, achando que aquellas, pelo seu maior peso, difficultam o transporte para os vehiculos.

As caixas não devem ficar completamente cheias, para poderem ser superpostas sem que o fundo de uma comprima as laranjas da que ficar em baixo. Durante a colheita, devem permanecer á sombra para que as frutas fiquem abrigadas do sol, convindo tambem, para esse fim, cobril-as com um panno branco.

O transporte das caixas ao "packing-house", isto é, á usina em que as laranjas serão devidamente preparadas, classificadas e encaixotadas para a exportação, é feito em vehiculos apropriados, providos de boas molas, de forma a attenuarem, quando possivel, o máo effeito dos choques e solavancos que as caixas possam soffrer, nem sempre boas.

Tempo favoravel á colheita — A colheita deverá ser feita nos dias claros e seccos, quando todo o orvalho ou nevoeiro que tiver havido pela manhã estiver inteiramente dissipado.

Com tempo humido ou chuvoso, a maior turgidez do fruto torna a sua casca menos resistente aos riscos da colheita e qualquer humidade sobre ellas existente favorece o desenvolvimento dos esporos ou dos germens causadores da decomposição. Com tempo secco, uma leve arranhadura sôbre a pelle póde, ás vezes, cicatrizar sem affectar o fruto; com tempo humido isto raramente acontece, pois, qualquer ferimento dá entrada aos germens da decomposição e estes germens encontram-se no ar, nas mãos e nas roupas do colhedor, nas poeiras, e praticamente, em toda a parte. Por estas razões, convirá adiar a colheita por alguns dias á espera de bom tempo, quando este fôr desfavoravel.

Os cuidados que a colheita requer — A colheita de uma arvore deve começar pelos frutos que pódem ser facilmente alcançados sem o auxilio de escadas. Por esta forma, esses frutos não ficam expostos aos choques e attritos as escadas e colhedores, quando estes tratam de colher os que se encontram nos ramos mais altos.

O colhedor deve ter as unhas bem aparadas e usar luvas de algodão para não ferir a pelle das laranja. Estas, em caso algum serão arrancadas e sim separadas do pedunculo, cortando-se estes "rentes" ao fruto. Se o corte não for rente, á haste ou pedunculo que fica com o fruto, irá ferir os outros dentro do sacco e nas caixas, causando grandes damnos. Costuma-se tambem colher a laranja mediante dois cortes na haste com a thesoura: o primeiro, para separal-a da arvore com uma haste de meia pollegada de comprimento, e o segundo, mais cuidadoso, rente ao fruto "sem ferir a pelle".

Ao introduzir as laranjas colhidas do sacco e ao esvasiar este, não se deve deixal-as cair. Segundo Hume, a quéda capaz de quebrar um ovo é sufficiente para deteriorar uma laranja. As caixas em que se esvasiam os saccos deverão ser collocados em posição horizontal e á sombra das arvores. Já vimos as laranjas da ultima camada não devem ultrapassar o nivel correspondente á tampa, para que possam ser empilhadas, nos carros ou caminhões que as transportam do pomar ao "packing-house".

AVICULTURA

Não é possivel fazer selecção de poedeiras sem a adopção de um processo ou systema que assegure perfeito conhecimento do valor real da gallinha, sob esse aspecto.

O artigo que em seguida publicamos de autoria do competente technico O. Sampaio, bem nos mostra a razão de ser este um assumpto que deve merecer dos avicultores toda a attenção.

São as seguintes as palavras do Sr. O. Sampaio:

"A necessidade de se conhecer a postura maior ou menor das gallinhas para fins de selecção tem suscitado o apparecimento de variados processos ou systemas, que, por sua vez, são dignos de se reservarem para reproductores.

De todos elles, o ninho alçapão é o mais exacto em suas conclusões, mostrando o numero absolutamente certo de ovos de cada ave.

Indispensavel e insubstituivel quando ha necessidade de se verificar este algarismo integral, como occorre nos concursos de postura e outras competições, póde, na pratica, ser relegado para um segundo plano auxiliar de outros processos que, sem este mesmo rigor nos algarismos, servem comtudo perfeitamente bem para as necessidades selectivas, mostrando do modo mais ou menos approximado a capacidade productora das aves, isto é, o numero dos seus ovos no periodo annual sem ser preciso esperar muito lapso de tempo que, no caso de poedeiras más, ser considerado completamente perdido.

Conhece-se o processo de W. Hogan, baseado na conformação corporal das bôas poedeiras, na sua amplitude abdominal, espessura e flexibilidade dos ossos pelvicos, etc. Conhecem-se os processos de Steup e outros que se referem aos caracteristicos da plumagem das aves. O processo mais aperfeiçoado para a predicção da postura nas frangas de F. Belton Junior, que estabelece uma tabella de pontos correspondentes a varios predicados anatomicos e mesmo physiologicos das aves. Outros ainda regulam a postura das poedeiras pela marcha da muda e da despigmentação, pela precocidade, etc.

O traço e a observação continua das aves [illegible] com o tempo, talvez o melhor processo selectivo, a que chamamos o "tipo de avicultor" que permitte distinguir á distancia, e com a vista, as boas gallinhas das que não valem nada.

Appareceu ultimamente um novo methodo de selecção de poedeiras, proposto pelo dr. C. T. Patterson e que se baseia no que elle chama "indice de postura". Este indice é obtido multiplicando o numero de ovos dados pela gallinha no mez de sua maior postura pelo numero de ovos do mez seguinte.

No dizer de Patterson, o producto representará o maximo de ovos que a gallinha dará nos quatro annos que representam o periodo [illegible] da postura, divide-se por 3 e obtem-se a postura [illegible]. Exemplo: Uma gallinha que em julho e agosto deu, respectivamente 25 e 24 ovos, poderia produzir nos 4 annos 25 x 24 = 600 e no primeiro anno de postura, 600 : 3 = 200 ovos.

Como se vê, o processo não prescinde do ninho alçapão mas encurta-lhe grandemente o uso: o que é de real vantagem.

O inventor do processo affirma ter comprovado a efficiencia de seu processo [illegible] 10 gallinhas de que controlou a postura no primeiro e nos tres seguintes annos, obtendo algarismos muito approximados.

Damos a seguir a relação destas 10 aves com os indices de Patterson e, o numero de ovos registrados no primeiro anno e nos seguintes:

Numero	Ind. do 1º anno	Ovos obtidos	Ind. dos 4 annos	Obtidos Médios
1	261	201	782	772
2	225	230	675	671
3	183	199	550	503
4	176	191	528	490
5	152	156	456	452
6	147	137	440	468
7	164	160	492	493
8	160	150	480	469
9	77	65	116	232
10	63	68	189	198
	164	158	485	475

Póde-se dizer que o calculo é regularmente approximado, sufficiente para a pratica, e portanto muitissimo acceitavel para a eliminação nos gallinheiros das aves inuteis ou prejudiciaes.

CORRESPONDENCIA

AGRICULTURA INDUSTRIA

LEITORA ASSIDUA — Rio — Não temos duvida em indicar a leitura dos preciosos fasciculos que a empresa editora "Chacaras e Quintaes" está publicando sobre floricultura, da autoria do competente technico, dr. Rodrigues de Figueiredo.

E' elle quem nos diz sobre o amor perfeito o seguinte: "O amor perfeito é um dos mais definidos exemplos da assimilação climatica, pois sendo planta originaria da Europa, portanto de lidima região temperada, adaptou-se perfeitamente ao nosso meio sub-tropical e mesmo tropical, a ponto de ser uma das nossas plantas de jardins mais communmente cultivadas em todo o Brasil. Planta-se em todo o paiz de março a meados de junho e mesmo em agosto e setembro na região sulina.

Na época da estiagem é preciso cultivar em uma exposição de meia sombra, especialmente no Rio de Janeiro para o norte. Gosta de terra solta e bem adubada, sendo necessarias constantes irrigações e sachas na época da floração. São annuaes e vivazes".

CARLOS DIAS — Minas — O preparo do producto depois da conservação comprehende tres operações: o descaroçamento e o enfardamento para a fibra, e a extracção do oleo para os caroços.

Ordinariamente colhido o algodão, o agricultor o vende ainda em caroço aos que possuem machinas de descaroçar, que póde ser uma fabrica de fiação ou uma usina especial, que por sua vez o vende em rama, emprensado em fardos, que variam de 75 a 200 kilos. Mas póde dar-se o caso que o lavrador ou a fabrica queiram guardal-o em caroço. Para esse fim é necessario que o algodão esteja bem secco, porque caso contrario elle fermenta, esquenta-se e as fibras tornam-se amarelladas e podres, diminuindo muito o valor industrial dellas e dos caroços. Por isso seria necessario que o algodão destinado ao armazenamento fosse antes enxuto ao sol em terreiro ou em lençóes e que se vulgarisasse entre os compradores de algodão com caroço a pratica do contraste, que consiste em uma pequena estufa, aquecida a alcool, gaz ou electricidade, onde se produz uma forte corrente de ar quente, que em 10 a 15 minutos dá a quantidade de humidade em excesso que continha um kilo de algodão com caroço pela differença de peso entre o da entrada e o da saida da estufa. Os prejuizos com a compra e o armazenamento do algodão humido são tão grandes que valeria a pena essa facil verificação.

E' tão necessario que os paióes sejam arejados e assoalhados e evitar o mais que possivel e de qualquer fórma o contacto do algodão com o chão, o que o faz apodrecer, ás vezes em camadas bem apreciaveis e evitar os ratos, que tambem produzem grandes estragos.

O algodão nunca deve ser conservado em caroço por muito tempo, porque além da fibra ficar prejudicada pela humidade da semente, esta vae pouco a pouco ardendo, seccando e diminuindo valor e de peso, diminuição que póde attingir até 20 % após um anno de conservação. Por isso o algodão só deve ser conservado em rama e enfardado.

O preparo do producto comprehende tres operações: o descaroçamento e o enfardamento, para a fibra, e a extracção do oleo, para os caroços.

Descaroçamento. — Existem duas especies de descaroçamento: os de serras e os de rolos. Para os algodões paulistas de fibra curta e média só convêm os descaroçadores de serras, por custarem menos e produzirem mais, pois podem descaroçar de 2 a 2 1|2 kilos por serra e por hora. O defeito dos descaroçadores de serras é de cortar as fibras, mas para que isso não aconteça é necessario tomar as seguintes precauções: 1º só beneficiar o algodão quando bem secco, o humido empasta nas serras, é estraçoado e diminue a producção; 2º, não dar muita velocidade á machina, que deve girar no maximo quando a fibra é curta com 200 a 300 revoluções por minuto, quando média com 150 a 200 e quando longa só com 100 revoluções por minuto; 3º, não alimentar a machina com um excesso de algodão; 4º, conservar os dentes das serras enlotados, porque quanto mais afiados, porém, mais cortarão as fibras. O inconveniente da falta de rotação e dos dentes embotados é de diminuir a producção, mas em compensação se obtem com producto melhor. Quanto á força necessaria para tocar um descaroçador, calcula-se que cada dez serras exigem um motor de 2 cavallos.

Enfardamento — A' medida que o algodão com caroço vae sendo beneficiado para facilitar a sua manipulação, o transporte e sua conservação, é preciso enfardal-o. Para esse fim usam-se prensas que podem ser movidas a braço, a animal e a motor.

Extracção do oleo. — A extracção do oleo de algodão faz-se por meio de machinas especiaes, ordinariamente muito caras e destinadas só para uma grande producção.

[illegible]

H. LIMA — Ubiratan — Escreve-nos: O meu [illegible] nesta auxiliadora secção do conceituado orgão sob vossa sabia direcção consiste num fastidioso questionario. No entretanto, espero que me haveis de perdoar.

Quaes as informações para matricula no Ministerio da Agricultura?

Como se obtem o bicho da seda?

Qual o remedio que deve ser applicado numa pinheira, cujos frutos apodrecem durante o seu crescimento?

Qual o tempo proprio para a poda do cafeeiro, da mamoneira e da mangueira?

RESPOSTA — Deve-se dirigir ao Departamento da Producção Vegetal, onde lhe será fornecido o modelo do requerimento e demais instrucções para a inscripção como lavrador.

Se pretende criar o bicho da seda, já dispondo para tal da plantação da amoreira, deve se dirigir para tal á Estação Regional de Sericicultura em Barbacena que lhe fornecerá todos os esclarecimentos.

As pinhas estão naturalmente atacadas pela mariposa S. anonela. Contra este damninho insecto, escreve Carlos Moreira, o que ha a fazer é apanhar todas as frutas mortas, podres e denegridas, quer da planta, quer do chão e todas que mostrem estar atacadas pelo bicho, que apresentem orificios por onde saem as fézes das lagartas sob a fórma de serragem, e destruil-as completamente pelo fogo.

Ha um meio de combate á praga, que consiste em attrahir as mariposas por meio de luzes fortes das lanternas dispostas sobre um tijolo dentro de uma vasilha com agua de sabão, collocada sobre um poste mais alto do que as plantas. As mariposas approximando-se das luzes, caem na agua e morrem.

Geralmente não se póda a mangueira. A unica póda a que se costuma submetter esta arvore é a que se chama póda de limpesa, constituida para eliminação dos galhos seccos ou doentes.

Da mesma fórma o cafeeiro. A sua póda não tem tomado ainda a vulgarisação que deixa de desejar, certo como é o resultado vantajoso que decorre da sua applicação.

Os processos rudimentares da póda do cafeeiro tem reduzido esta operação a simples eliminação de galhos mortos.

DR. T. DE BASTOS NETTO — Campo Bello — Escreve-nos.

Peço-lhe a fineza de enviar-me lista de literatura sobre feijão soja, juntamente com a que pedi ha dias sobre alho, mamona, café e fumo.

RESPOSTA — Indicamos a "Cultura de Soja", de Henrique Lobbe, edição de "Chacaras e Quintaes", rua da Assembléa, 16, S. Paulo.

JOÃO ALT — Arrozal de Santa Anna. — Escreve-nos:

Sirvo-me da presente para pedir-lhe o obsequio de me dar uma explicação de como devo fazer para evtiar que as laranjeiras de meu pomar continuem a morrer.

As referidas arvores começam por amarellar as folhas, que caem umas após outras, terminando por morrerem as referidas fruteiras.

Notei que na parte do tronco que fica sob a terra, uma grande quantidade de formiguinhas pretas se aninham.

RESPOSTA — A informação não nos habilita, á distancia, a fornecer qualquer indicação.

Se o mal é resultante das formigas, o remedio é extinguil-as, empregando um formicida á base de cyanureto de sodio, tomando todo o cuidado, por se tratar de veneno violento.

JOSE' ALVES COSTA — São Gonçalo — Escreve-nos:

Leitor da secção agricola de seu jornal, peço-lhe o obsequio de responder-me as seguintes questões:

1 — Porque motivo, em certos casos, ao derrubar uma capoeira ha um augmento de agua nos corregos visinhos? Não deveria ser ao contrario?

2 — Porque as mudas de mandioca não dão quasi nada, quando plantadas no terreno donde ellas provieram, dando muito bem se plantadas em outros solos, ainda que tenham a mesma composição?

3 — Finalizando, peço-lhe o favor de informar-me algo sobre os technicos que irão auxiliar os fazendeiros, segundo li, são os agronomos regionaes. Isto irá ficar somente em palavras ou o governo já tomou providencias?

RESPOSTA — 1º — O sr. consulente diz: "em certos casos". Quaes são estes casos? O augmento de agua nos corregos visinhos poderá se verificar se o terreno que foi tratado apresentar sulcos que sirvam de conductores das aguas para os referidos corregos. 2º — Só se porventura o sólo estiver esgotado. O sólo frouxo e rico de humus formado pela madeira morta e pelas folhas caidas, as clareiras onde ha humidade do ar satisfazem as exigencias da mandioca. O sólo é considerado esgotado depois de uma cultura durante 5 annos no mesmo logar, sem estrume. 3º — A sua pergunta, ficaria muito bem se desenvolvida, no nosso inquerito sobre a acção do Ministerio da Agricultura junto aos pequenos lavradores. Nesse sentido aguardamos que o amigo volte trazendo as suggestões que de bom grado publicaremos.

AGOSTINHO LOPES TAVARES — Rio. — Escreve-nos:

Sendo eu um leitor assiduo do vosso util Correio Agricola, mais uma vez eu os venho incommodar e sciente de que serei attendido, os venho importunar com as seguintes perguntas:

Tenho no meu pomar uns pés de dahlias que estavam muito fortes mas ha uns tmpos para cá começaram as folhas a ficar todas encarroixadas e dando impressão de que as mesmas estão todas enferrujadas e esta molestia está atacando as crescencias das dahlias nas folhas velhas ainda não têm essa molestia e eu examino e vejo nessas folhas uns bichos do feitio de gafanhotos, que pulam mas muito pequenos; envio umas folhas para o necessario exame.

RESPOSTA — Pelo exame das folhas enviadas, não foi possivel chegar-se a um resultado seguro. Pedimos enviar, devidamente acondicionado em alcool, um exemplar do insecto que observou nas folhas das dahlias.

ELFRACAR — Rio. — Escreve-nos:

Peço-vos que me informeis os seguintes casos:

I — Póde-se aproveitar o couro de porco para industria? como se prepara? haverá casas que comprem? é vantajoso explorar-se?

II — O urucum é procurado? tenho alguns pés que dão muito e para mim não tem utilidade, desejaria saber se tem acceitação no mercado.

III — Qual o meio de combater os piolhos de gallinha? Terá algum preventivo?

IV — onde poderei encontrar ovos de gallinha Orpington branca e qual o preço?

V — terá algum mal que faz porcos e cães comerem gallinhas, especialmente pintos?

VI — Como extinguir formigas doceiras, umas pretas e meudas e as lava-pés que dão no assucar?

RESPOSTA — I — Sim. Não é porém, industria economica. II Tem, III — São varias as especies de piolhos que vivem sobre as gallinhas. Um pó insecticida que dá bom resultado é o pó de Cornell, contra os piolhos, que se prepara da seguinte maneira: tomam-se tres partes de gasolina e uma parte de acido phenico; misturam-se, portanto a quantidade de gesso sufficiente para absorver o liquido; fica um pó roseo escuro, com o qual se pulverisa a ave, especialmente debaixo da aza e das coxas; este pó mata os piolhos, mas não as lendeas, é necessario fazer outra pulverisação no fim de 8 ou 10 dias; IV — Queira se dirigir á Cooperativa Avicola, á rua 7 de Setembro n. 3, nesta capital; V — A rasão da voracidade dos porcos pelos pintos é devida á falta de certas substancias nas suas rações. Mas depois de viciados, difficil se torna tirar o vicio. Ha duas providencias seguras: prender os pintos ou mandar a porca para o açougue.

Aconselham alguns technicos dar um vermifugo que póde ser de uma colher de chá de essencia de herva de Santa Maria, dando-se 2 horas depois 120 grammas de oleo de ricino. Por no chiqueiro, em caixas especiaes, á disposição dos porcos em geral, a seguinte mistura: — carvão de madeira quebradinho, 48 kilos; cal extincta, 2 1|2 kilos; sal 3 kilos; cinza de lenha, 12 kilos e sulfato de ferro, 600 grs. Mistura-se bem os quatro primeiros ingredientes e após ter dissolvido as 600 grs. de sulfato de ferro num balde de agua, molha-se a referida mistura. Convém distribuir á porca verduras e na sua alimentação não deve faltar um pouco de farinha de carne ou residuos de matadouro. VI — Deve verificar onde estão situados os formigueiros e applicar o formicida que se encontra á venda no commercio, tomando cuidado por ser muito venenoso.

BENTO MANOEL RIBEIRO — Rio. — Escreve-nos:

Li, ha algum tempo uma referencia ás propriedades alimenticias do farello de sabugo de milho.

Como sabe, em uma granja ou fazenda não é pouco o sabugo de milho que se esperdiça sem utilização alguma.

Ficar-lhe-ia agradecido e por certo muito aproveitariam os leitores desta secção, se desse-nos uma relação detalhada de suas applicações como alimento bem como o modo de preparal-o economicamente para o consumo do proprio sitio.

Se ha machina apropriada para esse fim, onde será encontrada e com que designação e se possivel o preço.

RESPOSTA — Deve preferir o farello em cuja composição seja aproveitado o proprio milho. As machinas para o respectivo preparo são encontradas nas casas que negociam no genero, taes como Van Erven, Arens & Cia. e outras.

FRANCISCO MORAES — Macahé. — Escreve-nos:

Mais uma vez venho merecer o vosso auxilio, para a seguinte informação:

Na consulta que fiz a v. s. onde poderia encontrar o milho pipoca, v. s. informou-me que encontrava na Casa Arthur Vianna & Cia. Ltda., em São Paulo, e dirigindo-me a esta casa, responderam-me que não tinham o milho pipoca. Por esta razão, venho merecer o favor de v. s. indicar-me outra casa que poderei encontrar.

RESPOSTA — Não encontramos em nossos registros indicação especial com referencia ao assumpto. Deste modo só verificando nas casas especialistas como Hortulania e Flora, ambas nesta capital.

CALERO DE CARVALHO — Lavras. — Pedimos maiores esclarecimentos, pois não conseguimos saber, com os elementos da carta, o fim a que se destina a escariola com cal.

JOSE' RIMES TINOCO — Campos. — Escreve-nos:

Confiante na sua solicitude de sempre bem attender ás consultas que lhe são dirigidas por intermedio da secção agricola do "Correio da Manhã", peço-lhe o obsequio de me responder ás seguintes perguntas:

1º) Tencionando construir uma estrumeira, venho pedir a v. s. o obsequio de me informar qual o meio mais pratico e economico de fazel-o?

2º) O estrume deve ser guardado secco ou verde?

3º) Existe algum livro que trate do assumpto?

Onde posso encontral-o e por quanto?

RESPOSTA — A estrumeira do pequeno proprietario póde ser até um simples rancho de sapé, feito num logar plano, longe da casa, por causa do máo cheiro e das moscas, tendo a largura de 2 metros e o comprimento de 3; o chão será ladrilhado e as juntas tomadas com cimento, o ladrilho terá dois metros de comprimento e um e meio de largura; em redor do ladrilho será feito um pequeno muro de vinte centimetros de altura; o ladrilho terá uma quéda muito fraca para um dos lados, de onde partirá um pequeno esgoto, que vae ter á bocca de um poço de cerca de 60 centimetros de fundo e meio metro de largo, feito de tijolo; tanto o poço como o esgoto devem ser cimentados.

Estas medidas todas da estrumeira podem ser augmentadas ou diminuidas á vontade e o feitio alterado. Uma cerca bem alta, distante meio metro mais ou menos da estrumeira, impedirá a entrada de animaes e a abrigará das chuvas fortes e ventanias.

A estrumeira deve ficar junto das cocheiras e dentro della não se deve pôr sinão esterco, e nunca animaes mortos e excrementos humanos e cisco das casas, sinão a estrumeira será um perigo para a saude do agricultor assim como para a propria criação.

Sobre o ladrilho da estrumeira depositam-se os excrementos, as palhas, os capins das cocheiras, dos curraes e dos chiqueiros em camadas bem feitas, mais ou menos da mesma grossura, e bem apertadas, umas sobre as outras, afim de não formarem vasios, que prejudicam o preparo do bom adubo porque o ar faz com que o adubo fique mofado.

Do esterco amontoado sae uma aguadilha ou succo, que escorre pelo ladrilho, chega ao esgoto e vae ter dentro do poço.

Com um balde retira-se o liquido do poço e derrama-o, por egual, sobre o esterco, de fórma que este fique egualmente molhado. Na falta de succo, poderá usar agua, em pequena quantidade, fazendo-se com ella a mesma cousa que com o succo do esterco.

Dois a tres mezes, mais ou menos são precisos para o esterco ficar prompto para ser usado e quando chegar a este ponto, apresentará uma côr escura negra sobretudo do meio para baixo, e principalmente em baixo, onde está bem acabado e curtido.

Acreditamos ter dado, com as explicações acima os esclarecimentos necessarios para o fim em vista. Não conhecemos tratado especial tratando do assumpto.

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos entre os favores que a nossa legislação concede aos que de um modo geral trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, concorrem de modo efficiente para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações :

"CORREIO DA MANHÃ" — AGRICOLA.

Como devem ser tratados os perúsinhos

O perusinho é muito mais delicado que o pintinho, sendo-lhe summamente prejudicial tanto o frio como a humidade ou o sol forte; para evitar estes inconvenientes e obstar ao mesmo tempo que a mãe os leve imprudentemente a passeios longinquos, é necessario manter, que seja a perúa ou a gallinha fechada em sua gaiola.

Durante os oito ou dez primeiros dias, só se deixarão sair os perúzinhos, quando o sol estiver alto e sempre que haja bom tempo, tornando-se a prendel-os antes do anoitecer.

Aos oito ou dez dias já se lhes dá mais liberdade, deixando que a mãe os leve a passear, sempre que haja bom tempo; fechando-os logo que se suspeite que as condições atmosphericas vão variar.

Evitar sempre que o perúzinho se possa molhar, porque perúzinho molhado é considerado perdido.

Passados os oito ou dez primeiros dias, necessitam de muito exercicio, motivo pelo qual o espaço onde permanecerem deve ser bastante amplo.

Alimentação — Nos primeiros dias, o perúzinho não necessita de nenhuma especie de comida, porque é sufficiente a gemma que absorve dentro da casca, antes de nascer.

A quantidade de alimento que se deve administrar é variavel conforme são criados em completa liberdade ou em parques.

Até o 3º. dia, só se lhes dará agua limpa, um pouco de areia grossa e verduras para que belisquem.

Do terceiro dia em deante deve-se dar o alimento cinco vezes por dia, quando fóra da casinhola não possa encontrar nenhuma especie de alimentos; se puderem encontrar verduras, grãos e insectos, só se lhes dará alimento tres vezes por dia; é conveniente que tenham sempre um pouco de fome, pois desta maneira, andando atraz de qualquer coisa para comer, fazem exercicio, o que não só é conveniente, como tambem por que evita que adquiram indigestão.

Os processos de alimentação mais communs e que dão melhores resultados são além da alimentação commum para os pintinhos:

a) durante a primeira semana, ovo duro picado fino e migalhas de pão duro bem esfarellado; agua, areia grossa e verduras cortadas finamente;

b) — nos primeiros dias, pão dormido empapado no leite e espremido; agua, areia grossa e verduras picadas.

c) — leite coalhado condimentado com pimentas e migalhas de pão bem amassado; agua areia grossa e verduras picadas.

Depois dos primeiros dias darse a alimentação aconselhada para a criação do pintinhos".

DR. OSWALDO SEGUEIRA.

Foi Installado o Patronato Agricola de Rio Verde - Goyaz

NO Estado de Goyaz, foi inaugurado a 21 de Março p. findo, em Rio Verde, no Sudoeste daquele Estado, um Patronato Agricola.

Estabelecimento modesto, de caracter pratico, é o referido educandario um meio onde os alumnos sentirão, a vida, aprendendo cousas uteis e interessantes. Pelo sentido que o caracteriza, é uma organisação bem differente das demais existentes no paiz, nesse genero. Os Patronatos Agricolas que se acham hoje transformados em Apredizados, e espalhados por varios Estados, tem como principal preoccupação, alphabetizar as creanças pobres, filhos de lavradores, habituando-lhes nos trabalhos de cultivo do solo.

Nesses estabelecimentos as creanças trabalham a terra, aprendem noções de alguns officios e após varios anos deixam esse ambiente sem mais nelle voltar. Acontece que muitos adquirem apenas idéas dos assumptos que lhes ensinou o estabelecimento, sem que possam proseguir nessa mesma vida, tal é a difficuldade e exiguidade de orientação, dos assumptos complexos como são os da educação rural.

O Patronato Agricola de Rio Verde visou bem esse ponto e creou-se com um sentido essencialmente ruralista, offerecendo aos seus alumnos idéa concreta de que é e que póde ser do meio campezino, quando bem dirigido e explorado consientemente. Assim é que seu curso se compõe de um apanhado de cousas uteis e necesssarias ao homem rural, mostrando que a terra póde ser a melhor orientadora das nossas fontes economicas, e que para isso necessario se torna educar o seu habitante.

Alémf disso, a idéa de alphabetisação, escapa da alçada do Patronato e fica entregue á escola primaria. Os alumnos para ingressarem no curso do Patronato precisam ter passado pelos Grupos ou Escolas Ruraes. Dessa maneira, a orientação agro-pecuaria e economica rural, se dará num sentido mais intenso, podendo os alumnos sair preparados para dirigirem fazendas de criação e pequenas propriedades agricolas. Outra medida de grande alcance que o Patronato de Rio Verde adoptou, foi tornar o seu curso extensivo ao sexo feminino, dando assim opportunidade para que as meninas da zona rural aprendam cousas proprias do meio em que vivem, e saibam melhora-lo se servindo dos recursos que ahi encontram.

Seguindo essa disposição de trabalhos a ambos os sexos, o Patronato será num futuro proximo, uma verdadeira *Escola Profissional Rural*, servindo a uma grande maioria da população goyana que habita os campos.

E cousa decisiva e comprovada, que a mulher póde auxiliar o homem na luta pela vida, para o que tem necessidade de uma educação do meio onde vãe actuar. Em contato directo com a Natureza, observando os processos de trabalhar a terra, participando em atividades peculiares ao lar, irão as futuras diplomadas pelo Patronato de Rio Verde, prestar um trabalho grandioso ás gerações de amanhã, tornando-se bôas e excellentes donas de casa.

Para isso, o Patronato orientará os alumnos ás praticas agricolas, ás criações domesticas; aos officios necessarios á zona rural; ás artes regionais; ás pequenas industrias, aproveitando tudo que o meio lhes offereça e possa formar um meio de vida no meio rural que vive ainda até os nossos dias quase em completo abandono e esquecido.

O curso do Patronato está dividindo em dois aspectos: um de Preparatorios, para concretizar os conhecimentos adquiridos na escola primaria e que constará de: Portuguez, Arithmetica, Geographia, Hist. do Brasil, Geometria, Desenho, Trabalhos Manuaes, Higiene rural, Educação Physica Noções de Sciencia Naturaes e Canto. O outro comprehende os assumptos ruraes em seus diversos ramos e consta de: Agricultura em geral; Pecuaria, Higiene Rural, Economia Domestica, Educação Physica, Pequenas Artes Ruraes, Industrias Regionaes e Canto.

Para dirigirem e orientarem as diversas materias do curso do Patronato Agricola de Rio Verde, o governo goyano está aproveitando elementos com os quaes conta no magisterio, tudo fazendo para apparelhar convenientemente o estabelecimento.

NOVOS METHODOS DA ALIMENTAÇÃO DAS AVES

Os methodos de alimentação das aves são em geral semelhantes em todos os paizes. Existem os mesmos problemas para se obterem rações economicas e equilibrados que concentrem elevados teores de proteinas e elementos mineraes indispensaveis á boa saude das aves.

Na America do Norte e Europa faz-se largo uso do farello de trigo e da aveia, sendo mesmo considerados os alimentos basicos. Embora hoje os avicultores não estejam de accordo com o abuso do emprego do farello, elle ainda continua sendo empregado largamente. No emtanto, já nas modernas granjas, especialmente nos Estados Unidos está se generalizando o emprego de uma mistura typo,que tem alcançado muito successo, tanto na parte economica como na perfeita e racional alimentação.

E' uma pasta composta dos seguintes elementos:

Farello	20 %	em peso
Farinha de milho (fubá)	40 %	" "
Aveia moida	20 %	" "
Farinha de peixe ou de carne	20 %	" "

Varias experiencias comparativas foram feitas para se constatar o effeito dessa mistura. Dois lotes de 100 pintos, na Associação dos Avicultores Scientificos dos Estados Unidos, foram respectivamente allimentados com 25 % de leite desnatado e 75 % de aveia moida ou 25 % de leite desnatado e 75 % de mistura acima indicada. No fim de 11 semanas, o peso médio de 10 franguinhos allimentados com a primeira ração foi de 1 kilo 250 e o peso médio de 10 franguinhos alimentados com 2ª mistura foi de 1 k. 673.

Estes ultimos apresentavam um desenvolvimento uniforme uma emplumagem rapida, saude perfeita e grande vitalidade. Os encarregados, com largos annos de pratica na allimentação de aves, affirmaram que ainda não tinham tratado uma tão grande quantidade de pintos e franguinhos que tivessem apresentado tão perfeitas condições de saude e rapido crescimento. Os resultados acima foram sem duvida conseguidos graças á presença de ricas proteinas e todas as materias mineraes, na ração equilibrada que lhes foi fornecida.

PROTEINAS ANIMAES

E' preciso notar que a pasta recommendada não contem mais do que 10 % de proteinas animaes, o que nos leva a concluir que para se obter um bom desenvolvimento, uma saude perfeita e uma grande producção é acertado o emprego de uma pequena porcentagem de proteinas animaes combinadas com maiores quantidades de proteinas vegetaes.

Com auxilio dessa mistura, obtiveram-se varias producções de mais de 200 ovos por gallinha.

Se empregarmos uma quantidade maior de proteinas animaes, obteremos mais precocidade para as frangas poedeiras, em detrimento de seu proprio peso e grandes perdas nas dimensões dos ovos. Além disso se a producção de ovos fôr intensa ha tendencia para as poedeiras porem ovos sem casca ou com a casca extremamente fina, terminando as posturas tambem prematuramente.

Pelo lado economico tambem ha prejuizo pois os ingredientes mais caros são justamente as carnes, que contêm proteinas animaes.

FARINHA DE PEIXE

Sendo tambem bastante empregada, tem dado bons resultados, tanto no crescimento dos frangos como na producção dos ovos. Um ensaio feito com o emprego de farinha de peixe, cuja analyse revelava a presença de:

Proteinas	58 %
Phosphato de cal	23 %
Oleo	5 %

foi comparado com outro onde se administrou o sangue secco que revelou á analyse o seguinte:

Proteinas	82,3 %
Cinzas	3,3 %
Graxas	0,9 %

e os resultados foram completamente a favor da farinha de peixe tanto sob o ponto de vista de desenvolvimento como de producção de ovos.

Obtiveram-se tambem melhores resultados com o emprego de uma mistura de farinha de ossos e de carne, contendo 34 % de albumina, comparativamente com a farinha de carne pura, contendo 60 % de albumina. A farinha de peixe deve ser um producto puro e definido, porque do contrario póde occasionar serias perdas, tanto pelo excesso de oleo como pela grande concentração de sal.

VARIAS EXPERIENCIAS

Varias outras interessantes experiencias foram levadas a effeito para se observar a acção das diversas proteinas sobre as aves em varias edades e a quantidade minima de proteina animal que póde ser empregada em combinação com uma boa proteina vegetal.

O lote 1º recebeu 12,5 % de farinha de peixe.

O lote 2º recebeu 6 % de farinha de peixe e 12 % de farinha de soja.

O lote 3º recebeu 3 % de farinha de peixe e 15 % de farinha de soja.

Do lote 1º recolheram-se 1.629 ovos; do 2º 1.785 e do 3º, 1.994.

O lote 3º perdeu uma franga ainda nova; 7 das frangas puzeram mais de 200 ovos e 5 continuavam a pôr no fim da experiencia.

O lote que recebeu maior porcentagem de farinha de soja e menor quantidade de proteinas animaes, foi o que se manteve em melhores condições de começo a fim.

O emprego de leite tem apresentado bons resultados na alimentação das aves e varias formulas de misturas onde possa entrar este elemento, têm sido estudada. Dentro ellas uma que satisfaz plenamente é a seguinte:

Farello de trigo	40 %
Farinha de Fartura	40 %
Farinha de soja	12 %
Fermento de cerveja secco	3 %
Leite desnatado ou integral	5 %

Com a alimentação pela pasta acima, a mortandade dos pintos durante um anno foi menor de 4 %.

As experiencias tambem levaram á conclusão que para a maior producção de ovos ha necessidade das aves receberem bastante sol

A torta de caroços de algodão na alimentação do gado

A despeito das qualidades nutritivas que possue, a torta de caroços de algodão pode determinar accidentes de certa gravidade nos animaes que a comem.

Realmente, devido á presença de substancia fibrosa na membrana que envolve as sementes com as quaes se fabricam as tortas de caroços de algodão, deixam estas, ás vezes, um residuo volumoso, que entope a tripa do animal.

Taes accidentes se registram, em geral, nos animaes de pequeno porte, sobretudo os carneiros.

Outrosim, podem manifestar-se pertubações de saúde do animal em consequencia não desta acção mecanica, mas devido á intoxicação causada pela propria semente, pois nestas se tem verificado a presença de substancias chimicas dotadas de alto poder toxico, o que coincide com o estado de má conservação das tortas em questão.

Felizmente, quando ficam nestas condições, o que é aliás facil de realizar-se, as tortas de caroços de algodão adquirem cheiro desagradavel e gosto amargo, que fazem o gado rejeital-as.

Assim, pois, convém examinar sempre o estado de conservação das tortas, e mesmo estando em bôas condições deverá o seu emprego, na ração dos carneiros, ser feito com parcimonia, afim de evitar-se a obstrução da tripa, o que acarretaria a morte do animal.

«INDUSTRIAS»

MATERIAS PRIMAS NACIONAES

AÇOS PARA FABRICAÇÃO DE ARMAS

TENENTE ARLINDO VIANNA

(Pharmaceutico. — Chimico pela Missão Militar Franceza e Chimico Industrial).

Uma exposição de productos de aço

Os arsenaes e fabricas militares: organizações e destino. — A norma mundial no tocante as industrias militares. — Os armamentos convem serem fabricados pelo Estado. — A Fabrica de Canos e Sabres para Armas Portateis.

Ha quasi 25 annos atrás apparecia uma publicação de autoria do ex. sr. gal. Pedro Ivo, intitulada *"Os Arsenaes de guerra da Republica"* e que segundo aquelle illustre official tinha o — "intuito apenas fazer chegar ao conhecimento do grande publico, o estado de decadencia" que havia chegado naquella época uma das nossas fabricas militares.

"Estudando — dizia aquelle illustre general — a organização e destino dos Arsenaes chega-se a classifical-os assim:

1° — arsenaes para construir armamentos e munições, material ou artefactos em geral. 2° — arsenaes para concertos. 3° — arsenaes mixtos isto é, para o fabrico do material, armamento, munições, etc; para concertos e depositos, como foi este aqui da capital (O Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro), por exemplo, na época da sua maior prosperidade, notadamente durante a guerra do Paraguay".

Dissertando sobre as industrias militares assim se referia o sr. general Pedro Ivo no seu supracitado estudo: — a "norma seguida por toda a parte, modernamente em materia de organização de serviços officiaes no tocante as industrias militares, decorre da doutrina liberaes de "Economia politica" em vista das quaes o Estado não deve ser productor nem industrial, podendo fabricar apenas aquillo que não puder obter da industria particular; mas por intermedio da mesma sempre suprir-se de tudo aquillo que lhe puder ella fornecer, com requeridas qualidades, quanto á natureza e á homogeinidade dos artigos pedidos, tendo em vista o seu destino de serventia, e considerações outras ligadas á certeza, e á promptidão que preciso é dar-se aos supprimentos, á facilidade de sua expedição para diversos destinos, ao possivel alargamento da lotação commercial, ás garantias para uma fabricação corrente e uniforme, dentro do paiz, e ao maior consumo provavel ou presumivel que possam ter, diversas situações da vida publica, na paz e na guerra, principalmente.

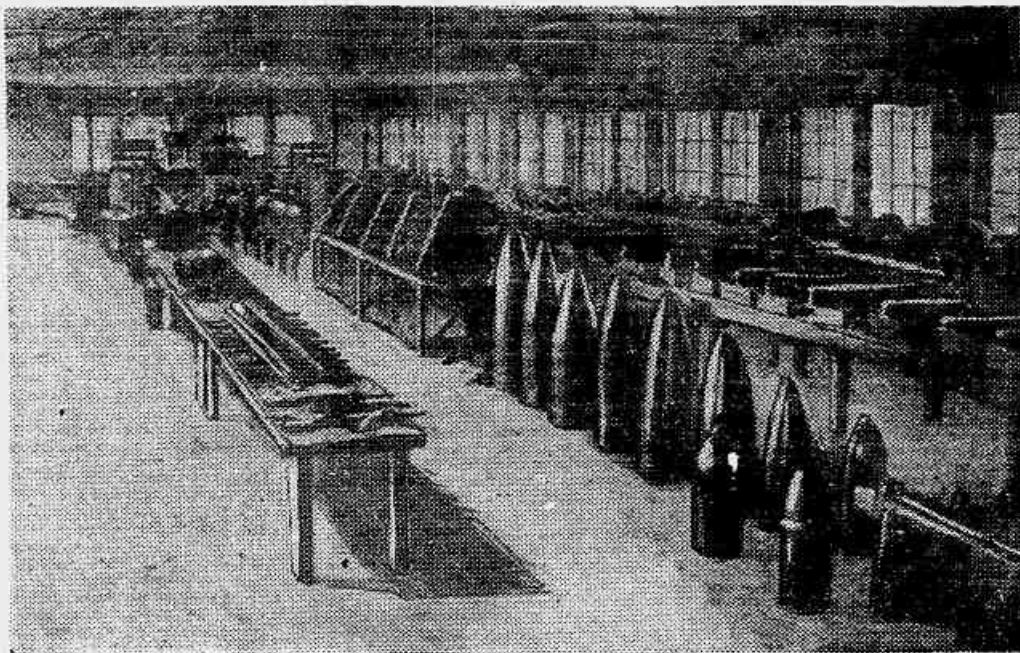
Entretanto, ha um limite á pratica desse systhema, limite esse imposto por conveniencias technicas, ligadas ao serviço militar, as quaes se relaccionam com a natureza, a fuctura e outras mais condições de boa qualidade, acima de qualquer suspeita, condições essas imprescindiveis em certos artigos, os quaes, pela natureza de seu destino, não convem jamais desmerecerem da confiança que devem inspirar ás tropas, e sob mais outros aspectos do serviço.

Por isso mesmo, que preciso é offerecerem taes artigos, as melhores garantias de segurança intrinseca, deve, a administração superior, pôr de parte considerações particulares de ordem commercial e algumas mais de ordem administrativas ou mesmo economicas, como sejam vantagens de preço, o inconveniente da imigração dos fundos, e tomar, resolutamente, alvitres desembaraçados e opportunos, mas intelligentes, decisivos e expeditos, embora mais dispendiosos, quando cuidar de sua acquisição.

Isto posto, quaesquer que sejam, em principios as vantagens promettidas pelo systema de supprimentos de artigos para usos militares, por meio da industria particular e do commercio, não é elle ainda inteiramente empregado, mesmo em nações onde poderia ser largamente praticado, embora sejam ellas emporios de fortes e abundantes recursos industriaes.

Por ora, a regra vae sendo esta: — todos os artigos que, uma vez fabricadas, a administração não póde ainda verificar e comprovar a sua natureza e qualidades, a sua perfeição completa, por meio de um previo exame, em qualquer ordem, — convem serem fabricados em estabelecimentos do Estado, ou, pelo menos, fiscalizada a sua fabricação, por pessoal seu idoneo, quando preciso seja recorrer aos particulares.

Os armamentos, as munições e todo o material de guerra, principalmente, pertencem a essa ordem de artigos"...

Entre os armamentos, destacando os fusis e metralhadôras por serem armas portateis se não quizermos abordar primeiramente o fabrico das peças de artilharia de todos os calibres — podemos ver então quão importante é para a Defeza Nacional a nossa actual Fabrica de Canos e Sabres para Armas Portateis iniciada ha já dois annos sob a direcção do sr. cel. Aventino Ribeiro e actualmente dirigida pelo sr. major Antonio Carlos Bello Lisbôa o qual vem acompanhando entre outros assumptos technicos o da fabricação de canos para nossas armas portateis muito embora ainda utilizando materias primas estrangeiras — os aços especiaes para canos de armas os quaes ainda não produzimos.

Mas o que fazer?

— "Assim principiaram muitos paizes da Europa... — dizia Pedro Ivo" — que se receba, ainda do estrangeiro tambem para começar, a materia prima, já meio beneficiada: — os blocos de aços especiaes apropriados a fabricação dos tubos almas e para revestimentos diversos; os bastões brutos ou mais ou menos já beneficiados para os canos de fuzis; as barras de aço, meio forjadas, para as laminas de armas brancas; as chapas já adequadas ou encaminhadas, á feição de serem facilmente trabalhadas e ajustadas á construcção dos reparos das viaturas diversas e outros mais elementos constituintes do material em geral, até que estejamos nas condições de receber todo esse

Major Antonio Carlos Bello Lisbôa, actual director da Fabrica de Canos do Exercito.

material, da nossa propria industria siderurgica, que embora nascente, apresenta indicios de desenvolver-se, em pouco tempo, desde que haja nesse sentido, uma deliberação intelligente, resoluta e forte, dos altos poderes administrativos"...

II

O problema dos aços para a fabricação de armas. — Os exemplos do Japão e da Italia. — "Productos" da Exposição permanente de productos de aço...

Já é tempo de nos preoccuparmos com a producção dos aços para o fabrico de nossas armas. Entre nós isto ainda é um problema. Mas, como problema, a producção dos referidos aços não é lá muito difficil de resolver... Vejamos alguns exemplos á proposito...

"O Japão — haja visto — logo depois da ultima guerra, comprou á Casa Krupp cerca de 5 a 6.000 blocos de aço fundido, affeiçoados ao preparo dos tubos almas para seus canhões de campanha sendo que alguns destes tubos já brocados e raiados, tendo sido reservado os outros, para receberem essas primeiras operações e as subsequentes, mas necessarias até ao seu completo acabamento para serem bôca de fogo, nos arsenaes e fabricas do Estado"...

Desse modo foi que o Japão ensaiou os primeiros passos para fabricar todo o seu material de guerra dentro do seu territorio. Como o Japão, a Italia: — "antes de chegar ao ponto em que está", assim procedeu.

Dahi, a pergunta do sr. general Pedro Ivo: — "e porque não se ha de empregar tambem esse methodo, com respeito as industrias das bôcas de fogo e seu material, dos fusis e sabres, das espadas e lanças ,e quantas outras mais, directa ou indirectamente, com ellas se relacionem?..."

Não podemos ficar na retaguarda no que concerne a producção do aço.

Todas as nações vêm cuidando da industria siderurgica com especial carinho. Como prova desta asseveração basta citarmos a "exposição permanente de productos de aço", inaugurada ha mais de 10 annos pelas Bethlehem Shipbuilding Corporation em Bethlehem, Pensylvania. Na photographia vê-se o material de guerra que figura na referida exposição permanente que segundo o "Exportador Americano" (Maio de 1925, pag. 77) nada mais é do que um dos muitos productos das fabricas de Bethlehem...

III

As caracteristicas dos aços para armas portateis. — Composição chimica. — Tactica e Technica...

Um dos estudos brasileiros dos fusis devemos ao sr. general Luiz Mariano Pereira de Andrade que em 1916 escreveu a proposito brilhante trabalho.

Dis o sr. general Mariano Pereira de Andrade: — "Dentre todas ellas (as partes da arma), o cano, é a que mais importante papel desempenha. E' sobre elle que recáe a maior responsabilidade, no tocante a vida do fusil. Por isso, o aço empregado na sua confecção, obedece a um trtamento especial.

Para o nosso fusil é o aço Krupp, temperado por compressão, pelo processo Daelen-Marcoty de Berlim, recebendo a denominação generica de *Aço Krupp-Marcoty*.

E' este material adoptado, pelo nosso paiz, desde que o compramos as *Deutesche Waffen und Munittions-fabriken*.

O caderno de encargos que presidiu as duas ultimas commissões de compra, determina que as caracteristicas physico-mecanica, devem se achar nos seguintes limites:

Coefficiente de elasticidade . . . . 50 kg. m|m2
Coefficiente de elasticidade . . . 75 kg. m|m2
e alongamento . . 12 kg

para a prova de pressão maxima estipula, 5500 atm. cm.2 Uma dilatação de 0,05 mm. motivada pela ultima prova é sufficiente para que todo o lote de 1.000 barras seja regeitado.

Infelizmente o nosso caderno de encargo é pauperrimo, e a não ser as provas de resistencia dos systemas e as de tiro, nada mais diz e nem deixa margem a outros commentarios.

Nós fomos além, como veremos, no decurso desta exposição com o intuito de conhecermos de facto, todo o material que era empregado na manufactura de arma.

E encommenda 1911-1914, obteve as maiores caracteristicas physico mecanicas que tem sido possivel levar ao tratamento do aço Krupp-Marcoty assim discriminadas; — coefficiente de elasticidade 72 kg. x mm2, coefficiente de ruptura 98 kg. x mm2; alongamento 14% e pressão dos gazes 5.700 atm. por cm2, donde um acrescimo de 22 kg. para a elasticidade, 23 kg para a ruptura, 2% para o alongamento e 200 atm. para apressão.

O exame chimico, feito na Casa Krupp e no Instituto particular do dr. Elsbach revelou respectivamente a seguinte composição:

COMPONENTES	*Casa Krupp*	*Dr. Elsback*
Carbono	0,55%	0,55%
Silicio	0,30%	0,27%
Manganez	0,59%	0,54%
Phosphoro	0,03%	0,03%
Enxofre	0,04%	0,05%
Cobre	0,09%	0,09%

Nickel e chromo, vestigios, em ambos.

Outras analyses, feitas na *Zentralstelle fur Wissenschaftlich-technische Untersuchungen*, de Neubabelsberg, por exemplo, dão um teôr de carbono mais elevado, cerca de 0,65%. O que é certo é que um bom aço para cano de fusil, deve ter o seu *tenneur*, de carbono comprehendido, entre 0,50 e 0,70".

O estudo dos aços destinados ao fabrico das outras partes do fusil tambem é abordado pelo sr. general Mariano Pereira de Andrade em sua conferencia sobre o *"Armamento Actual da Infantaria"* (1916) tanto que cita separadamente as caracteristicas para cada uma dellas, isto é, aço para: a) caixa da culatra, cylindro, cão, receptor guia do cão, segurança, annel do extractor, supporte e lamina, cursor, annel da maça de mira, tecla, gatilho, fundo do deposito, transportador e para-choque da coronha: b) percursor, alça de mira, detentores do cursor, retem do receptor guia do cão, corpo do gatilho, retem do ferrolho e ejector; c) deposito, retem do fundo do deposito, escudete do fuste, batente da vareta, pino do retem do ferrolho, tubo de parafuso da cauda do deposito; d) braçadeiras, pé do grampo da bandoleira, placa de inscripção, chapa da soleira e parafusos; e finalmente e) aço especial para as molas de toda especie".

Agora, como sub-titulo *"Tactica e Technica"* a firma Aços Roechling Buderus do Brasil Ltda. — "cumprindo as tradições que lhe são peculiares, como filial das Usinas de Aços Roechling, fazendo conhecer os constantes progressos da technica moderna do ramo das mesmas, resolveu mandar traduzir e imprimir o presente livrinho (Tactica e Technica), o qual pela maneira positiva e concreta com que mostra a superioridade de uma arma moderna fabricada com os Aços Roechling, podemos desde já assegurar seu exito"...

Consta o citado folheto da traducção de um artigo do jornal "Deutsche La Plata Zeitung" de Buenos Aires, 21 de junho de 1936 (supplemento "Aus Der Welt Der Technik" descrevendo as provas de tiros de metralhadoras leves e pesadas realizadas no anno, passado no Brasil e trás o titulo geral: — "Aços Roechling — Na Fabricação de Armas Portateis".

Esperemos tambem que em tempos breves poderemos ler um outro folheto mais ou menos assim intitulado: — "Aços Brasileiros — Na Fabricação das Armas Portateis"...

E, assim é que almejamos apreciar a nossa tactica e a nossa technica.

IV

A producção dos aços para canhões. — Os aços para armas portaeis. — Materias promas nacionaes...

Entre nós o fabrico e producção dos aços para armas tem sido abordado com patriotismo relevante.

Todos nós sabemos que ainda hoje se realiza aquella affirmativa de Americo Werneck citada em sua obra *"Reforma do Systema Tributario"* (1899): — "o velho contingente só compra a materia prima que o seu territorio não produz, e que toda a materia prima que elle póde produzir alimenta em primeiro logar as suas proprias fabricas".

— E' o que precisamos realizar. Ainda, ha pouco, por exemplo, o sr. coronel Flavio Queiroz do Nascimento descreveu em substanciosos artigos uma série de experiencias coroadas de exito no sentido da producção do aço nacional para o fabrico dos tubos-almas para canhões. A Revista do Club Militar em seu n° 36 de 1934 sob o titulo "A Siderurgica e a Fabricação nacional de Armamento", entre outros argumentos diz o sr. coronel Flavio Nascimento: — "o argumento que é preciso, primeiro crear a *industria siderurgica nacional* para depois tratar da producção dos armamentos nacionaes, allegando-se a massa de metal necessario do fabrico desses armamentos, é falso, é falsissimo, grosseiramente falso, como é facil de se provar, fazendo-se um simples calculo, *"grosso-modo"*, sómente para parte dessas necessidades, por exemplo, para o nosso paiz"...

Em os n°s 44 e 45 respectivamente de março e julho de 1936 da Revista do Club Militar continua o sr. cel. Flavio Nascimento a demonstração de que podemos já produzir aços para os nossos armamentos, se quizermos... E, estuda aquelle official — "os armamentos nacionaes e a economia do Brasil".

Verdade se diga que outro official do nosso Exercito, o sr. major Sylvio Raulino de Oliveira, em 1934, não esqueceu, de quando fez parte da commissão de Revisão de Contracto da Itabira Iron conseguir a Clausula VIII que destacamos da minuta do referido contracto organizado pela citada commissão: — *"Necessidade da defesa nacional.* — Obriga-se a Companhia mediante accordo previo com o governo, em condições especiaes, a consentir que o mesmo governo se utilise, em tempo de paz, por intermedio da administração da companhia, de todos os recursos de suas installações industriaes da mineração e transporte, no interesse de organizar a defeza nacional".

Ainda segundo a supracitada Commissão este é a situação siderurgica do Brasil: — "nossa producção é insignificante, porém, diante da mundial"...

Mas, em relação as nossas possibilidades em *materias primas nacionaes* para emprehendermos o fabrico de aços para armas de todas as especies — essas possibilidades estão por demais provadas.

Temos minerios de ferro e manganez, em abundantes depositos. Temos tambem jazidas de minerios dos principaes metaes empregados na producção de aços especiaes, mórmente aços para o fabrico de armas.

Esses minerios são: — *chromita, garnierita, rutilo, mobybdenita, scheelita, tantalita, stolzita, wolframita, etc...*

Que é preciso pois para produzirmos aços especiaes para o fabrico do armamento nacional?

—Sómento isto: — *"misturarmos"* as materias primas que possuimos e... *"fazermos segundo a technica"*...

Não póde ser vendido separadamente

Correio da Manhã
FEMININO

Supplemento de Domingo — Rio de Janeiro, 9 de Maio de 1937

A moda de hoje e de amanhã

(O TRAJE PREFERIDO)

OS costureiros lançam a moda, a mulher adopta-a.

A's vezes, o gosto accentuado, o acolhimento sympathico com que ellas distiguem este ou aquelle traje, colloca em sérias difficuldades os artistas da costura que ficam impossibilitadas de renovar radicalmente os modelos, modificando-os ou reformando-os sempre na ansia de mudar.

Nunca se viu como agora, uma preferencia tão grande pelos pequenos e gentis "tailleurs".

Que fazem então os costureiros? Cada vestido é animado por um detalhe imprevisto.

Uns acompanhados de casaco longo, outros de jaqueta curta, e ambos, fazem parte de um conjuncto sempre interessante.

Os tecidos lisos entram em combinação com as fazendas estampadas. Os tecidos crespos e os lisos casam-se agradavelmente em qualquer modelo.

As salas dos costumes apresentam-se em fórma. Algumas trabalhadas com nervuras e dos lados uma sequencia de prégas.

As bluzas são sempre em fazendas differentes do vestido. Os enfeites de botões entram como guarnição importante, numa variedade grande, quer em madeira, osso, couro, madreperola, massa e uma infimidade de fantazias incriveis. Os grandes casacos em linha direita, são sublinhadas pelas costuras em relevo e os grandes botões que animam e definem o feitio.

Alguns desses casacos de inverno marcam tambem a sua originalidade pelos revers dos punhos e das gollas sempre em contraste harmonico com o resto da fazenda.

As fazendas usadas para os casacos de inverno são várias, mas a que vive mais na moda é a chamada "Grisélidis", magnifica e linda e que na escolha do seu colorido conta apenas com 150 "nuances" que permittem tudo o que se possa imaginar em harmonias e contrastes.

As echarpes entram sempre, e cada vez mais, no conjuncto das toilettes, assim como os pequenos coletes de lã, de camurça e de velludo que são tambem detalhes interessantes na arte presente de vestir.

Os véos nos chapéos perduram ainda, e cada vez se alongam mais, permittindo varias fantazias graciosas e praticas.

Aliás, o véo é um detalhe da toilette feminina que nunca deveria ter saido da ordem do dia.

E' um dos melhores amigos da mulher, sob o qual ella póde occultar motivos de impressões desagradaveis...

As plumas resurgem tambem como enfeites nos chapéos, d'ahi, a noticia justificada da grande creação systematizada dos avestruzes na Africa...

MARY LOU

MILAGRE DE MAIO

(Cecilia Caroline Cole)

TODOS os annos, muito antes de havermos nascido, você e eu, e muito após havermos partido para a viagem desconhecida este milagre aconteceu e acontecerá: É do solo duro que nascem as lindas flores. É das arvores pardacentas que surgem as folhinhas verdes, os brotos rubros, quaes gemmas preciosas. Da hera que secou surge uma nova hera com um harmonioso accorde. Tudo quanto estava morto revive: coisas velhas rejuvenescem Por acaso, vemos os milagres e continuamos a caminhar. No emtanto, com a alma de joelhos, deviamos dar graças até pelo milagre mais pequeno...

Quem sabe? Talvez um milagre não seja nada mais do que a completa confiança no poder do espirito ou um imenso amor por alguem ou por alguma idéa, impelindo-nos acima do nivel da razão até á gloriosa fé. Foi o grande apego a uma idéa que fez surgir na vida do homem o motor, o aeroplano, o cinema e o radio.

"Se ha inverno, a primavera não deve estar longe." Não será a primavera a soberba indiferença por todas as manifestações da morte, a gloriosa confiança na resurreição?

Tenho visto darem-se milagres, ora rapidos como o Divino Mestre os fazia, ora tão lentos que a gente quasi desesperava antes que se realizassem... É preciso muita coragem para operar um milagre, pois ninguem se convence de que possa obtel-o... E no emtanto... Um sonho persistente, um desejo inconquistavel, são as palhinhas que surgem á tona do esperito para mostrar o carinho que o Destino vae tomando. É preciso muita fé; apenas a fé esta no coração e não no pensamento Aprenda pois a ouvir a voz do coração... E o seu coração, conserve-o cuidadosamente pois é delle que sae a vida. Olhe bem o sonho; é uma semente facil de plantar e cuidar; plante-a fortemente no coração e na mente e vá depois agindo como se soubesse o que irá succeder. Espere a floração e esta virá se estiver sob a protecção da Bondade e da Luz que trabalham pelo bem. É preciso muito, muito amor para realizar milagres. Elles não nascem dos corações impedernidos, nem das almas sombrias e cheias de duvidas; necessitam ser tratados com muito carinho.

E' é o amor que illumina os corações e a memoria e que nos mostra leis que desconhecemos ou que tinhamos esquecido. Fazendo uso dessas leis, temos o milagre. Quando o amor toca um coração a creatura resplandece... A vida resurge; a primavera chega. Vivemos num astro, entre milagres. Não ha morte, ha somente mutação. Não ha maldade, ha apenas ignorancia que destroe!

Afinal o que é um milagre?

É a vida, a mutação e é você mesma com o grande poder de confiar, de amar e de crêr.

A Belleza e a Arte

As sobrancelhas devem acentuar a personalidade, sendo mal feitas estragam a belleza.

Sobrancelhas "impessoaes"

Vejam o effeito destes traços por demais finos e arqueados que empresta á physionomia um ar espantado e dá aqui á Miss Keeler uma expressão banal, inteiramente estranha ao seu typo, á sua personalidade.

O que vae bem

E' deste modo que Ruby deve arranjar as suas sobrancelhas fóra da téla; nem muio espessas nem tambem finas e altas demais para conservar a sua personalidade.

A leitura do caracter pela planta dos pés

A palavra "pedomancia" é barbara, néologismo, novo ramo das sciencias occultas?

No entanto, ás plantas dos pés assim como as palmas das mãos, revelam um conjunto de linhas e de signaes variadissimas que correspondem com o feitio interior do individuo.

Quantas damas elangantissimas não têm tido um pequeno fremito nervoso estendendo, num gesto de duvida e crença, numa audacia para, doxalmente medrosa, as suas brancas e delicadas mãos a uma cartomante, para naquella ancia cruel que nos dá o mysterio penetrarem no desconhecido e saber a "sua sorte?"

A linha da vida, do amor, da saude, da "chance", monte de Venus, de Saturno, de Jupiter, de Mercurio, do planeta Marte, sem esquecer a cintura de Venus, linha que segue o grosso artelho á base do quarto dedo, todas estas linhas estão marcadas com nitidez e justeza nos plantas dos nossos pés.

Muito em breve os "pedicures" estarão lendo com successo, a sorte dos freguezes pelas plantas dos pés.

Os homens (como é natural) estão sempre de peior partido pois usando o calçado largo o pé se desenvolve á vontade, conservando as linhas livres, os caracteres bem marcados da physionomia moral.

Já com as damas não se dá a mesma coisa: o uso dos sapatos estreitos, os saltos altos podem modificar propositalmente, pelas linhas dos pés, todo um caracter...

Com a continuação do uso desta ou d'aquella fórma, alteram pouco a pouco essa escripta na qual os advinhos modernos se gabam de lêr o destino e revelar os traços caracteristicos dos caracteres...

A mulher com a sua eterna astucia poderá a seu bel-prazer mudar até as linhas do destino que até aqui só a Deus pertencia...

Mas como tudo o que a mulher quer, Deus quer...

EM DEFESA DO "MAQUILLAGE"

A palavra "maquillage" tem adquirido uma significação quasi pejorativa, no entanto, ella significa uma grande dose de artificialismo, de belleza, conseguida quasi exclusivamente pelos recursos da industria e da arte.

Com effeito, um "maquillage" excessivo ou mal feito, produz desagradavel impressão. Entretanto, não se póde ser bonita sem lançar mão, ainda que em pequena escala, de certos pequeninos elementos complementares das qualidades naturaes.

Nem todas as mulheres têm a felicidade de nascerem perfeitas, de sorte que o "maquillage" é para a belleza o que o medicamento é para os que não gozam saude: um meio de corrigir, tanto quanto possivel, as falhas do normal.

Desde os tempos mais remotos que as mulheres lançam mão desses recursos que tanto podem ser uma pincelada de tinta como um alongar de sobrancelhas, um escurecer de olheiras...

Na sua interessante obra "A toilette de uma dama romana ao tempo de Augustus", o escriptor James Constantin, mostra-nos como ja era complicada, naquelle tempo, a arte de ser bonita. Até mesmo os livros sagrados referem o gosto das mulheres pelos oleos aromaticos, substancias leitosas destinadas a amaciar e embellezar a pelle... Não houve lei nem "edil" que conseguisse cortar pela raiz essas preoccupações femininas.

Quando a mulher é joven e formosa a necessidade do "maquillage" é minima. Tudo fica bem, e até certos pequenos caracteristicos servem para tornar mais graciosa a physionomia. Vem a época, porem, em que a saude começa a resentir-se e a belleza a fanar-se... Sobrevém o terrivel "naufragio da fórma", de que nos fala Paulo Mantegazza, e é toda uma serie de males que contribuem para roubar a frescura, a graça, o prestigio da belleza feminina.

É nessa epoca que devemos corrigir os males do tempo ou da doença. O "maquillage" é então indispensavel.

Muitas pessoas dizem que o "rouge", os cremes, as pastas, os liquidos todo esse apparelhamento de embellezamento, só servem para envelhecer ainda mais á mulher. É um erro, uma calumnia! São bem conhecidos varios casos de actrizes que desde a mocidade abusaram desses recursos sem perder nada da sua belleza e do seu prestigio pessoal e, muitas damas da provincia que sempre tiveram horror do "maquillagem", parecem velhas, pergaminhentas parecendo ter o dobro da idade das outras.

A questão alimentar é muito importante em relação a belleza e frescura da pelle, mas, nesse ponto só a experiencia da propria pessôa poderá escolher o que melhor convem a sua saude.

De tudo isso se conclue, que o "maquillage", sem ser um artificio é apenas um poderoso auxilar da belleza, sobretudo em certas crises da idade em que ella se torna precaria e vascillante.

O que não se póde negar é que sem esses cuidados, a formosura se torna muito mais passageira e fragil do que a sua natureza implica...

RECEITAS

GOIABAS BEM APROVEITADAS

Tome um samburá de goiabas.

1.º — Escolha as grandes, perfeitas e maduras, descasque, tire os cabos e os caroços e deite em agua fria. 2.º — Deite os caroços e as cascas numa panella, cubra de agua e guarde. — 3.º — Tome as outras goiabas lave e parta ao meio sem descascar. Tire as partes duras e as estragadas, deite fóra e os caroços junte aos outros. Arrume essas goiabas, entremeadas com assucar. aPra cada kilo de goiaba, 600 grammas de assucar. Deixe macerar durante umas 2 horas. 4.º — Leve ao fogo a panella com os caroços e as cascas, deixe ferver um pouco, retire 12 chicaras od caldo, côe por um panno, junte 9 chicaras de assucar e leve ao fogo, sempre mexendo, até apparecer bem o fundo da panella. Despeje em bocaes. 5.º — Tome o resto dos caroços com as cascas, passe pela peneira e junte 2 chicaras de assucar para 12 da polpa obtida. Leve tambem ao fogo até apparecer bem o fundo da panella. Despeje em potes. 6.º — Despeje umas 4 chicaras de agua quente sobre os caroços peneirados, recolha a agua e deite sobre as goiabas com o assucar.

Leve ao fogo forte, sempre mexendo, até despegar bem do fundo do tacho.

Para dar que pensar

Passando num bosque umbroso
Onde um bando de alvos pombos
Pousava, um gavião airoso
Diz-lhes: — Bons dias CEM pombos!

E elles respondem: — CEM pombos
Não somos nós, meu bondoso
Gavião. Não sendo, porém, cem pombos,
Damos-te enigma curioso:

Com outros tantos de nós,
Mais a metade e a quarta
Parte de nós e tú empós,

CEM pombos seriamos nós.
E o gavião se descarta,
Descobrindo, e tambem vós?

Despeje em latas. 7.º — Escorra bem as goiabas descascadas, cubra com agua a ferver e leve ao fogo até tornar a ferver de novo. Escorra e reserve. Faça uma calda, deite as goiabas escorridas dentro, ferva um pouco e guarde. No dia seguinte leve novamente ao fogo para tomar o ponto desejado. Se juntar um pouco de vinho ou de agua ardente bôa, não só fica mais gostosa como se conservará melhor.

Assim, apenas com 1 samburá de goiabas, terá 1 geléa fina, 1 doce de calda delicado, 1 goiabada especial e outra de cascão muito bôa.

BOLO PREVOST

½ chicara de manteiga, 1 ¼ de assucar, 2 ovos, 2 ¼ chicaras de farinha peneirada, 1 chicara de leite, 1 colher de mel, ½ chicara de passas, 4 colherzinhas de fermento.

Bata a manteiga misturando devagar o assucar e as gemmas, depois junte a metade da farinha com o fermento, o leite e em seguida o resto da farinha e em seguida o resto da farinha e as claras em neve. Duas partes desta pasta, leve ao fôrno em 2 fôrmas. A outra terça parte junte o mel e as passas e leve a assar noutra fôrma.

Forno brando durante 15 a 20 minutos. Prompta, junte as tres fôrmas e cubra com glace.

Todo o bolo americano leva a farinha peneirada com o fermento e uma pitada de sal. Tambem nunca o bolo é assado senão em diversas fôrmas rasas, para assar mais depressa.

HOMBROS LARGOS OU ESTREITOS

Para hombros largos

Hombreiras como estas, usadas por Gail Patrick, ficam muito bem para aquellas que são moças e que possuem bonitos hombros.

Hombros estreitos

Mas ás vezes os hombros são muito estreitos, dando ao corpo a desgraciosa apparencia de cadeiras grandes demais. No emtanto, uma ligeira modificação nas hombreiras, muda toda a linha, fazendo as cadeiras estreitas e o busto mais largo.

OS LAVORES DO SOLO

O fim visado pelos lavores do solo é proporcionar ás plantas as condições de vida necessarias para seu desenvolvimento. Consegue-se isso collocando o solo em estado de fermentação; tanto como se differencia o pão fermentado da massa sem fermentação assim tambem se differencia o terreno poroso do terreno infertil e morto; o solo em fermentação ainda o mais pesado, apresenta-se solto, esponjoso, cede ao ser pisado, tem côr escura e está coberto de pequenas plantas verdes. Percebe-se frequentemente o odor de terra fresca.

O restolho do centeio é frequentemente duro e não poroso, os da colza e algarrobas são geralmente porosos. Tambem mostra-se neste estado de porosidade o solo que se encontra debaixo de grandes pedras ou sob o estrume, isto por causa da sombra. A questão fundamental de toda a preparação do terreno consiste em conseguir esta fermentação e o lavrador que não haja assim comprehendido não procure dar ao terreno estas condições, mostra-se ignorante de seu officio.

O trabalho principal para se chegar a este estado, realiza-o a natureza, contribuem para isto o ar, o humus, o calor, a humidade e o tempo, a que se junta o trabalho das bacterias. Este intervallo de tempo se considera ordinariamente como um "descanso do campo". O processo que aqui se realiza ainda que não perceptivel á vista, é semelhante, ainda que mais lento e debil, ao que se verifica na fermentação que esponja a massa.

As particulas do solo compacto estão em contacto uma com outras formando estrutura granulosa e devem ficar esponjosas como a estrutura do miolo de pão, que apresenta poros maiores e menores. As bacterias, que em grande numero vivem no solo, necessitam ar que contem oxigenio para poder queimar o humus em avançado estado de decomposição, formando então anhidrido carbonico que torna o solo esponjoso. Além disso o solo necessita cal que se combine com os acidos, originados de sua propria nutrição.

Encontramos, pois, como condições prévias: para a fermentação do solo a aeração proporcionada pelos lavores e araduras das crostas que se tenham formado, o humus adicionado de estrumo e adubação verde, calor, humidade, sombra e finalmente cal.

ORIGEM E EVOLUÇÃO DA CLAQUE

O costume de vaiar e applaudir nos theatros! Nada ha mais antigo. Póde-se até dizer que tal costume é tão antigo quanto o proprio theatro.

O applauso, entretanto, nem sempre significou uma manifestação sincera de preferencia pelos artistas. Ha sempre, como sempre houve, no theatro, alguem presente, que é parente, amigo, protegido dos artistas que se exhibem e aos quaes dispensam os seus applausos por uma questão de parentesco, de amizade, de gratidão ou outra qualquer.

Na Grecia e em Roma já havia "espectadores profissionaes", isto é, creaturas pagas para applaudir ou vaiar.

Constituiam o que hoje se chama a "claque".

Quando Nero cantava, ou tocava lyra, ou recitava, o theatro agasalhava um exercito de homens contratados para applaudil-o.

Segundo Seutonio, era de cinco mil jovens o numero dos que compunham esse exercito de palmeadores. Divididos em grupos esparsos eram chefiados por cavalheiros romanos, aos quaes se pagavam quarenta mil sestercios por anno.

Os cinco mil jovens levavam no dedo annullar um aro de ouro que servia de senha. E treinavam-se para o applauso, que graduavam com grande habilidade.

Era assim que executavam o "bombus", semelhante ao zumbido de um enxame de abelhas, ou o "inbrices", imitação do ruido da chuva, ou ainda, o "testae", semelhante ao fragor de uma tempestade. E assim Nero, pessimo artista, era sempre applaudido.

Tacito assegura que mais de uma vez, espectadores provincianos que não applaudiam ao imperador, eram feridos com lanças.

A palavra "claque" é de origem franceza. Significa "palmada". O primeiro organisador da claque na França foi o cavalheiro de la Morliére, ex-Mosqueteiro do rei, que tinha sob suas ordens cento e cincoenta homens pagos para applaudir. De la Morliére entendia-se com os autores e com os actores a quem se compromettia a fazer triumphar, por certo e determinado preço. E desgraçado daquelle que o não contratava, pois nesse caso os cento e cincoenta homens, em vez de applaudir, assoviavam!

Ás vezes encontravam-se dois grupos pagos: um para applaudir, outro para vaiar. De modo que é facil de calcular os tumultos que dahi se originavam.

Maria Antonieta organisou uma "claque" para a estréa de "Alcestes", de Gluck, em 23 de Abril de 1776, que a soberana desejava fazer triumphar.

E a opera teve um exito formidavel.

A "chaque" converteu-se em instituição estavel com leis e regulamentos, tendo mesmo intervindo em muitas batalhas literarias.

E é assim que se conta a historia de muito triumpho, que nunca passaria de fracasso... se não fossem os applausos pagos que o consagraram.

Vale a pena casar?

COMO NORMA TALMADGE ENCARA O ASSUMPTO

ALICE TILDESLEY

III

— O segredo do exito no casamento — diz a formosa estrella cinematographica — consiste em fazer delle uma aventura séria e romantica ao mesmo tempo.

— O seu desdém pelo sentimentalismo colloca a mulher norte-americana em posição desvantajosa com respeito á européa. Não quero dizer com isto que a primeira não seja fundamentalmente romantica, mas como trata de monopolizar a vida perde esse extranho e mysterioso encanto que caracteriza essencialmente a franceza.

— Uma das principaes causas do fracasso de muitos casamentos reside em que nem o homem nem a mulher tentam conservar esse feitiço que põe tanto romance na vida diaria. Um exemplo disso é o abandono em que cáe a mulher ao casar-se.

Não faz o menor esforço por manter o seu encanto natural. Antes de casar, sempre tinha uma apparencia chic e elegante. Uma vez, porém, assegurado o marido, considera-se livre de toda e qualquer obrigação nesse sentido.

— O encanto cultiva-se. Apezar de provir da sympathia e da comprehensão, natural em certas pessoas, necessita sempre que a belleza lhe dê realce. Mais que a mulher, o homem reage favoravelmente ao influxo do formoso e do que offerece contraste. A esposa que se escraviza no lar e ao fim do dia dá mostras no rosto do cansaço produzido pelo excesso de trabalho procede com tão pouco tino como aquella que não lhe dedica nenhuma attenção, e está sempre ausente.

— Frequentemente ouvimos falar da reorganização do casamento — accrescenta, sorrindo, Norma Talmadge — mas a verdade é que essa instituição está submettida ao dito processo, desde o principio. A mulher defendeu sempre os seus direitos, e agora a lei vem em seu auxilio, collocando-a em egualdade de condições com o homem.

— Quando Madame Curie visitou os Estados Unidos, perguntaram-lhe qual dos dois sexos era mais forte. — Nunca esteve em jogo a questão de sexos — respondeu — mas simplesmente de caracteres. Confesso que tenho a mesma opinião e, certa ou errada, continuarei a pensar sempre assim.

PARA SER PRESIDENTE

Trata-se do cargo de presidente da Republica, posto que muita gente ambiciona, exclusivamente porque não faz idéa do que seja.

Os americanos do norte costumam não levar a vida a serio. Tudo para elles, é pretexto para pilherias — mesmo os assumptos mais graves.

Nas vesperas da ultima eleição presidencial da qual foi Roosevelt o vencedor, abriu um jornal americano um concurso para que o povo declarasse quaes as virtudes que deve possuir um chefe de Estado perfeito.

As respostas choveram, numerosos e variadissimas. Porém, apurado os votos, verificou-se o resultado seguinte:

O presidente deve ter a paciencia de Job;: a valentia do leão; a força de Hercules; a perspicacia de Platão; o engenho de Rabellais; a eloquencia de Demosthenes; a sabedoria de Salomão; a doçura da pomba, o silencio da esphinge e a universalidade de Shakespeare.

Eleito, com foi, Franklin Roosevelt, pela segunda vez, é de suppor que nos Estados Unidos, é elle o homem que possue todos aquelles attributos. E como estamos a procura de um homem capaz de ser candidato á presidencia da nossa Republica, recommendamos, aos nossos eleitores o concurso americano. Se não se arranjar quem possua todas das as qualidades de Roosevelt, basta mesmo que possua só uma. Esse mesmo não é facil de achar.

TORCER O BIGODE

A mania de viver torcendo e retorcendo o bigode cahiu porque cahiu a moda do bigode. E a moda do bigode cahiu por causa da mania de torcer e retorcer o bigode...

— Um circulo vicioso? — perguntará o leitor.

Não! não se torce mais o bigode porque já ninguem usa bigode. E não usa porque, se usasse, o torceria e retorceria — e seria então victima de uma classificação scientifica complicadissima. Porque, na sua preocupação de dar os nomes aos bois, os scientistas descobriram que o desgraçado que tem a innocente mania de torcer o bigode é um homem perigoso, isto é, um "mistakostoepsómano" — vocabulo sem duvida difficil que parece um "nome feio" com o qual ninguem quer ser mimoseado.

Chamar um homem de "mistakostrepsómano" equivale a chingal-o" de um nome feio — o que não é agradavel nem para quem chinga nem para quem é chingado. E como não se podia evitar o qualificativo, porque o philogo-scientista descobriu o "mistakostrepsómano", resolveram os homens acabar com o mal, para acabar com os seus effeitos. E desde então começaram a raspar o bigode, porque é preferivel raspal-o a ser chamado "mistakostrepsómano."

LONGE DE TI

(MARIO LINHARES)

Longe de ti, as minhas alegrias
morrem num desconforto sem remedio
e, nesta ausencia, para mim os dias
cada vez mais são seculos de tédio.

Vago dentro de sombras erradias,
da dôr vencido ao lancinante assédio,
sem a bençam de luz que me trazias
do céo, por teu solicito intermedio.

Noite. Tudo me falta! Ermo e deserto
é o mundo para mim si eu não te vejo
ao lado, sempre a guiar-me o passo incerto.

Dentro da angustia immensa em que me estorço,
Meu coração, perdido de desejo,
é em vão que clama num supremo esforço!

Do livro "POESIAS".

Pre... visões...

EM Paris, quando os casamentos são affixados nas pretorias, os nubentes recebem immediatamente amavel missiva escripta nos seguintes termos:

"O casamento, muitas vezes, traz a felicidade, mas... póde trazer tambem grandes desgraças e ahi, será necessario recorrer aos tribunaes para romper o élo desastrado.

Guardae pois o meu endereço e, se algum dia, ás suas vidas de casados (que eu desejo a mais feliz possivel) tornar-se insurpotavel, venha ver-me.

Por soma modesta, sem barulho, sem escandalo, eu vos divorciarei e, cada um partirá para o seu lado, como bons amigos e pessôas altamente intelligentes."

As flores e o frio

As flores da maior parte das plantas apparecem durante os mezes mais quentes do anno. Quando esses mezes passam, as flores desapparecem.

Quem não tem visto as rosas desfolharem-se e morrerem sobre os mesmos ramos em que crescem? Mas, se morrem as rosas, não morre com ellas a roseira. Assim, do mesmo modo, morrem as folhas de quasi todas as arvores, quando chega o inverno, mas as arvores continuam vivas.

E muita gente ignora que esta queda, esta morte das flores e das folhas é um signal de vida para as plantas, para as arvores. Antes de cairem — quando chega o outono — as folhas mudam de côr: mas quando chega a radiosa primavera renascem com novo esplendor, as folhas, e as flores.

EUGENIO O'NEILL PLAGIARIO

Na primavera de 1929, o grande dramaturgo americano, Eugenio O' Neill, que conquistou, o anno passado, o Premio Nobel, foi accusado de plagio. Como Georges Onet e Victorien Sardou!

Uma romancista, a senhora Georgina Lewis, lhe reclamou um milhão de dollares de indemnisação, affirmando que o "Extranho interludio" era, de principio a fim a copia fiel de seu romance "O templo de Pallas Atrenêa", publicado em numero limitado de exemplares cerca de quinze annos antes.

Eugenio O' Neil, em 1926 e 1927, dirigiu um theatro de arte, para o qual, segundo affirmava a autora da demanda, havia recebido o manuscripto de "O templo de Pallas Athenea", nas vesperas de uma viagem que ella fizera á Italia. Dois annos depois, quando regressou aos Estados Unidos, a romancista não conseguiu ter noticias do seu manuscripto. Ao mesmo tempo, viu annunciada em Nova York a nova peça de O' Neill. Foi ao theatro, e, com grande surpresa e colera, encontrou, no "Extranho interludio", scenas inteiras de "Pallas Athenea", a começar da primeira.

Com todo isso, os tribunaes onde foi o assumpto discutido, não reconheceram culpa em Eugeni O' Neill, que foi absolvido. Quaes teriam sido as suas razões?

Como o cinema veste as mulheres pequenas

Um vestido que faz o corpo menor

Frances Langford, estrella da téla e do radioi, não tem mais que cinco pés de altura. E por isto nunca deve usar um modelo como este que a tornaria ainda mais pequena, dando-lhe cadeiras e hombros absolutamente desporporcionados.

Um vestido que faz... crescer

Mas num amplo vestido como este, Frances Langford ganha muito em estatura. A mousseline que cáe molemente, alonga graciosamente a linha e a cintura curta torna o resto do corpo bem mais comprido.

PARA A DONA DE CASA

Ao fazer o chá convem collocar um pouco de assucar dentro do bule para, caso se entorne não manchar a toalha.

*

A infusão de macéla raras vezes deixa de produzir bom exito, como estimulante de apetite.

*

Quando os doentes se levantam pela primeira vez, é necessario evitar o resfriamento dos pés.

Para isso, cortam-se umas palmilhas de flanela que se acolchoam e mettem-se dentro dos sapatos que elle deve calçar.

*

O cheiro da cebola quando se frita é muito desagradavel.

Para diminuil o basta collocar uma vasilha com vinagre ao lado do fogo.

*

As meias e a roupa de seda devem ser lavadas com sabão de coco, e as primeiras não devem apanhar sol.

O sorriso feminino

O sorriso da mulher... E' a expressão talvez mais poderosa da margia feminina... O sorriso é o desabrochar gracioso do rosto, o gesto encantador e doce que assignala as impressões agradaveis, reforça a expressão espiritual dos traços dando por vezes uma luz de belleza a physionomia menos attrahente, e que, em certos casos ,póde substituir as subtilezas da linguagem, pois, sem uma palavra, elle permitte tudo exprimir.

A mulher que ri mais facilmente é tambem a que mais facilmente chora.

O estreito parentesco desses dois phenomenos é attestado pela expressão seguinte: "rir até ás lagrimas", ou "morrer de rir"; dizem mesmo alguns: "arrebentar de rir", porque o riso levado ao excesso se transforma em um espasmo doloroso, um verdadeiro soffrimento; e a dôr, por sua vez, pode chegar até ao riso: o riso atroz e terrificante no qual o professor Marqué reconhece o signal precursor da loucura.

E' precizo que a mulher evite pois o grande riso para poupar o rosto de contracções violentas. As convulsões do rosto ,como as expansões muito barulhentas, são sempre o indice de uma grande vulgaridade...

Já em 1662, um abbade de nome Damasceno, publicou uma obra interessantissima sobre "o temperamento segundo o riso", onde observa que ha tantos generos de riso quantas são as vogaes, e, onde diz:

—As mulheres que riem em *A*, são leaes, amam o movimento e são por vezes de um caracter versatil;

As que riem em *E*, são scepticas, melancolicas, descontentes de tudo.

As que riem em *I*, são ingenuas, credulas, sem grande malicia; é em geral o riso das crianças.

As que riem em *O*, são generosas, audazes, complacentes e rapidas nas suas decisões.

Quanto aquellas que riem em *U*. são avaras, hypocritas, velhacas, não riem, escarnecem; são perigosas e é preciso afastal-as como a peste...

Agora, deixo a cada uma das minhas leitoras o cuidado da observação e de verificar se o abbade Damasceno está com a razão...

A rival da Patti...

DIZEM os jornaes que uma joven americana chamada miss Bobbye Cook, que é muito menina ainda possue uma voz maravilhosa: todos que a tem ouvido cantar ficam enthusiasmados com o timbre puro e cristallino que sáe da sua garganta de ouro.

É uma voz rara privilgiada só comparada a de Adelina Patti, essa deslumbrante mulher que dominou o mundo com o seu encanto feminino e com a sua tão perfeita belleza, que a sua voz purissima e a arte com que cantava completavam.

Miss Bobbye Cook é tambem assombrosa na arte de cantar, todos que a tem ouvido dizem ser a sua voz superior a de Harride Barcle, Ema Novada e tantas outras que o cinema tem exhibido com successo.

Como é ainda muito nova a rival da Patti só com os annos poderá firmar a sua voz e entrar então para a galeria das celebridades.

GRAPHOLOGIA

Por *Mme. IGNEZ VELLASCO*

YAMM — Sua letra revela: decisão, actividade e energia. Sabe resolver com promptidão qualquer embaraço. Temperamento vigoroso, serenidade de caracter, franqueza e lucidez de espirito.

—

WALLY — Graphia clara, expontanea, reveladora de um conjuncto de bôas qualidades moraes. É dotada de bom senso, força de vontade, temperamento meticulosa e algo expansivo. Tem o egoismo da posse, alguma ambição e um amôr proprio pouco moderado.

—

ISÔ — (Ponte Nova) — Sua letrinha indica uma idade muito juvenil. Que experiencia póde ter da vida? Ha na sua natureza tendencia para o exaggero impaciencia e impetuosidade. Instinctos sensuães accentuadissimos, amôr ás grandezas, exaltação dos sentidos e desequilibrio nervoso alimentando idéas acima de suas forças.

—

YOP — Caracter franco isenta de orgulho ou egoismo. Genio sociavel, sentindo necessidade de se expandir e trocar idéas, não resistindo á tendencia de sua natureza, muito communicativa. Sua vontade é orientada pela intuição e por um apurado senso critico.

PETUNIA — É uma personalidade indulgente, justiceira com grande poder de deducção e logica, assim como, sequencia e concatenação de idéas. Desenvolve em todos os seus actos uma actividade efficiente, continua, prendente e a attenção caracteristica por uma imaginação profunda.

—

GAP — Sua intelligencia que é desenvolvida ecultivada não falha quando, em golpes precisos, lhe suggere idéas que harmonisam os interesses do espirito com os do coração. O traço mais caracteristico de sua letra é o senso esthetico e o incontestavel bom gosto. Os seus sentimentos affectivos vibram com grande intensidade.

—

XUXÚ — Sua grande tenacidade, a habilidade de que reveste sua acção e a perspicacia da sua intelligencia, são elementos com que póde contar nos seus momentos de desanimo. A grande qualidade do seu caracter é a lealdade e o espirito de ordem, sendo a sua maior preoccupação, ver tudo nos devidos logares.

—

SUZI — Sua vontade que se mostra prudente e reflectida, faz-lhe conhecer o verdadeiro caracter. E dessas creaturas que logo se conhece a pureza a doçura e a simplicidade do coração, tão generoso e confiante. Mentalidade sadia, propensão ao bom humor, espirito razoavel e justo.

—

DRAGO — (Alvinopolis) — Rego renovar a consulta escrevendo com mais clareza e em papel sem pauta. Embóra muito honrosa não posso deixar que a confusão permaneça: nada tenho de commum com o graphologo citado, a quem nem conheço.

CELIBATARIO — Por mais que procure encobrir da curiosidade alheia, sua letra denuncia as suas intimas angustias, precariamente controladas. No entretanto, o meu joven consulente, com a sua vontade, a sua intelligencia e o seu coração, poderá realizar um destino feliz. Não deve recalcar os seus sentimentos affectivos e nem contrariar as bôas normas do bem viver. Tem medo de amar? É pena! Que thesouro de dedicação e ternura se perdem e quanta possibilidade de ventura o seu coração encerra!

—

FELICITAS — Sua letra dá a quem a observe com attenção, a impressão de que ainda não encontrou a directriz, que ha de assegurar, o ambicionado successo de suas iniciativas. Intelligencia esclarecida, alliada á um excessivo amor proprio, procurando valer a sua superioridade de mulher intellectual. Aprovo a sua idéa, talvez a carreira escolhida lhe garanta o futuro, pois possue os necessarios predicados para o seu maior exito.

—

RACHEL — Sua letra define uma força de vontade variavel. É uma natureza fraca que se deixa vencer e dominar facilmente, embóra alardeando sempre, uma energia e um desassombro que está longe de possuir. É muito diversa a opinião de quem a admira através a sua apparente personalidade de creatura de fibra e a de quem a conhece na intimidade de seus inconfessaveis desanimos. A sua vida, é, como a sua personalidade: dupla.

—

PRIMEROSE — (Campos) — Seu temperamento nervoso e o seu genio retrahido, dão signal de quem não tem na vida, uma orientação segura e definida. Esforce-se por seguir outra directriz, não sendo tão supersticiosa, tendo mais calma e confiança nos seus meritos pessoaes.

—

CURIOSA — Embóra dotada de intelligencia e grande cultura, a sua energia e actividade, são quasi nullas. Sem grande coragem de assumir a responsabilidade de seus actos, sem franqueza e desassombro, conduz-se disfarçadamente, occultando suas intenções.

—

JANETTE — (Manáos) — Trata-se de uma creatura meiga e bondosa, até a prodigalidade. Natureza pujante de instinctos sensuaes. Caracter generoso, intelligencia vibrante, fecunda e grande elevação espiritual.

—

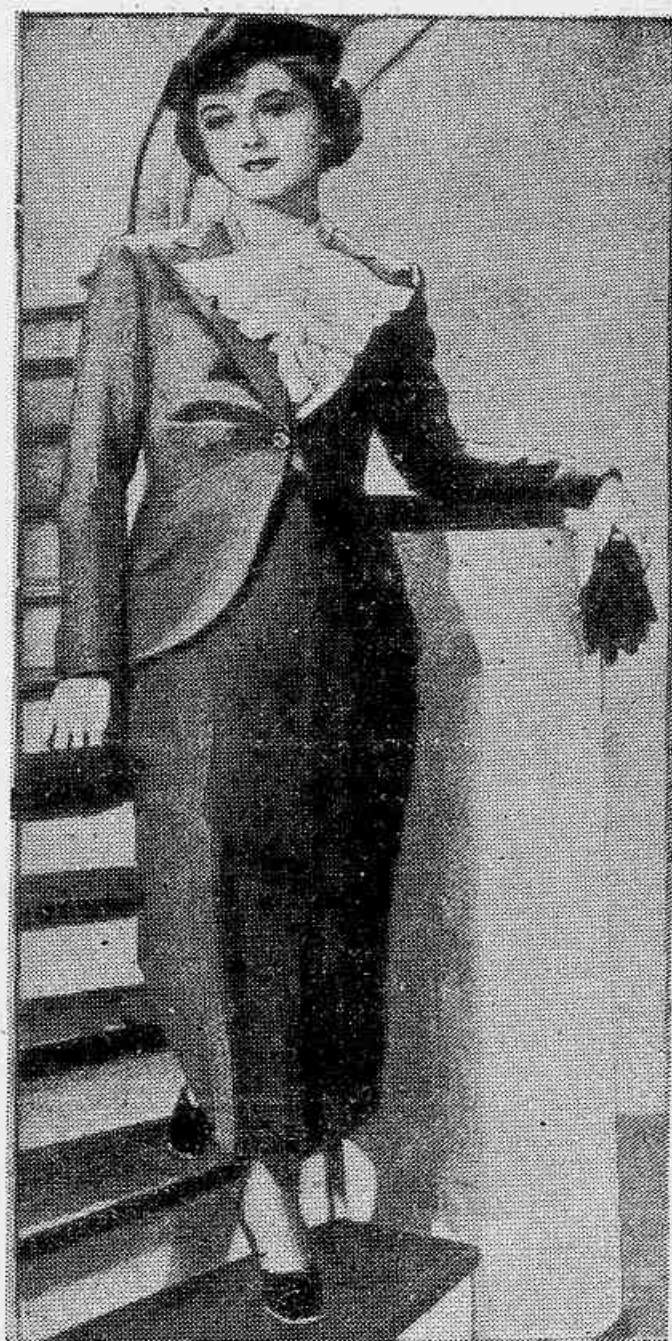
CORNEVILLE — Nota-se em sua graphia um certo desaccordo entre os seus gestos simples, francos e independentes e a sua vaidade e attitudes arrogantes. Seu coração como o seu espirito, permanecem sob a pressão continua de vendaval das paixões que a trazem agitada e fremente. É uma creaturinha esperta e intelligente, como em regra geral, são as de sua idade, não se notabilizando, por nenhum defeito ou qualidade, sensacional.

CLEOPATRA — Não é preciso grande experiencia e perspicacia, para descobrir em sua letra, tudo quanto constitue a sua personalidade. Possue um caracter muito facil de se conhecer, á primeira vista. Será uma victoriosa se não abandonar a norma adoptada até agora. Vontade decisiva, sentimentos generosos, alliados á intelligencia vasta e á altas qualidades de espirito.

—

HERBAN — A sua intelligencia é tão clara, que lhe deve merecer confiança, tornando por guia, as suas indicações. Fugindo ás ciladas do coração, que está transbordante de ternura e de paixão, liberte-se dos pensamentos que lhe tragam enganos prejudiciaes, embóra não renuncie ao seu sonho de ventura. Esforce-se em adoptar-se á moderna concepção da vida, de modo, a acalmar as inquietações da sua exigente maneira de pensar.

Para obter uma silhueta delgada

Mas vejam como estas prégas amplas mudam a linha dos hombros, reduzindo assim as cadeiras um pouco grandes de Myrna Loy. Agora ella nos apparece delgada, fina, elegantissima. Este é o typo de vestido a ser usado por todas aquellas que possuem cadeiras um pouco volumosas.

Para ter cadeiras delgadas

Myrna Loy, uma das mais bonitas artistas da téla, não usa nunca um tailleur como este. Não diz nada de accordo com o seu typo e augmenta-lhe as cadeiras porque o córte da jaqueta estreita-lhe os hombros.

GRAPHOLOGIA

Por *Mme. IGNEZ VELLASCO*

INCOGNITA — Impressionavel, exaltada e nervosa, não tendo logica e nem discernimento em suas idéas, tornam-se inacceitaveis todos os conselhos ou suggestões. Nunca se poderá saber, até onde irá, entregue ás suas impressões, não pódendo haver limite, onde não ha controle. O seu espirito rebelde difficilmente se resigna a descer ás realidades da vida.

AMOROSA — (S. Sebastião do Paraiso) Na medida das minhas forças, ponho ao seu dispor, tudo o que os meus conhecimentos e experiencias lhe possam ser uteis. Somente porem em assumptos graphologicos. Aguardarei suas ordens, não esquecendo, o envellope sellado para a resposta.

I. A. C. S. — Porque escreveu em papel pautado? Terei sastifação em attendel-o, logo que preencha as formalidades e xigidas.

MINEIRO VELHO — Sua graphia demonstra em seus traços geraes, que é um homem acostumado, por motivo de uma vontade ferrea e tenaz, a confiar na sua força de resistencia que, occultando uma grande exaltação de sentidos, lhe criou para o conhecimento publico, uma personalidade ficticia. Em assumptos de ordem privada, é discreto, reservado, obedecendo a um plano de acção prudente, que salvaguardando a independencia de suas attitudes o desobriga de satisfazer a curiosidade alheia.

VIOLETA — (S. Paulo) Reconhece-se em sua letra ascendente e clara, uma creatura sincera leal, um tanto desconfiada que tem o cuidado de não proclamar seus pensamentos ou sentimentos, resolvendo intimamente o seus problemas, precendindo de conselhos. Suas idéas são originaes, fugindo completamente á vulgaridade. Alma bôa e bem formada.

N. C. M. — Sua letra revela o typo completo do cavalheiro fino, educado, que não se prende a cogitações tendentes a lhe tolher a acção ou modificar a sua maneira de ser. A sua bondade natural é por vezes obscurecida pelo orgulho e pela altivez, mas, que se reduz consideravelmente, ante a delicadeza do seus sentimentos e um certo idealismo nascente, que furtam suas idéas a preoccupações excessivamente pessoaes Precavenha-se contra um vago indifferentismo que lhe desaproveita as opportunidades preferindo sempre as indicações da sua intelligencia, pois ella é tão clara que lhe póde merecer confiança.

THELMA BATHURT — (Juiz de Fóra) — Sua letra tem todos os traços que affirmam um bom caracter, embóra o seu genio não seja dos mais brandos e conciliantes, agindo as vezes, impulsivamente. Possue um talento aproveitavel capacidade de trabalho e um coração sensivel, não se entregando no entretanto, ao exaggero das paixões.

DICK — Possuindo todas as graças e qualidades, que tornam encantadora a mulher deve ter para o mundo e para a vida um gesto mais tolerante, encarando com brandura as fraquezas alheias numa attitude discreta, compativel com o seu sexo. Sua graphia registra toda a vitalidade, toda a seiva de uma natureza robusta, engrandecida para os prazeres da vida.

OLIVEIRA — Ha na sua letra ligeiros traços de emoção, que tenta pela disciplina da vontade e controle dos sentimentos, dominar. Pela intelligencia, pela actividade esta apto a assumir na vida todos os postos de commando. Suas tendencias se voltam para as industrias.

BEGUIN — Espirito pouco sentimental e, por consequencia, não possue uma alma nada sonhadora. Intransigente e voluntariosa é imutavel em suas convicções e fiel aos seus principios, não reprimindo os impulsos de seu temperamento sanguineo e por vezes, violento.

PETALA DE OURO — Se bem me lembro, ja fiz ha tempos, o estudo de sua letra, o que não impede que confirmas agora as palavras ja ditas: alma grande generosa e cheia de nobres aspirações. Clara comprehensão dos deveres que lhe são impostos e altivez de caracter.

SUZI — (Ericeira) — Sua letrinha graciosa e elegante, indica uma imaginação viva, um espirito alegre e de grande loquacidade. Suas aspirações são altas, possuindo um notavel orgulho d'alma.

FORNO E FOGÃO

COCKTAILS

Modo de fazer. Escolha 1 copinho, 1 calice ou a propria tampa do "Shaker" (vasilha destinada para fazer cocktails) para servir de medida e assim poder calcular as proporções exactas.

Quando se utilisa a tampa do "shaker" procede-se da seguinte maneira:

1 de caldo cheio de laranja — a tampa cheia do caldo; ½ de xarope — a tampa com o xarope apenas pelo meio; 1|3 de licôr: a tampa com o licor pela terça parte e assim por deante.

Salpicos — São os pingos que câem quando se toma uma garrafa cheia e sacoleja-se de uma só vez para deixar pingar 2 salpicos quer dizer que se deve sacolejar 2 vezes, e assim por deante. Regula 5 a 8 gottas de cada vez.

Quando tiver necessidade de muitos cocktails, é mais pratico medir por uma vasilha grande; e se não tiver pratica, é melhor adquirir um copo graduado. Cada receita regula 1 cocktail.

Antes de se fazer os cocktails deve-se medir pelos copinhos onde vão servidos, a quantidade do liquido a qual vae necessitar. Os copinhos nunca são cheios até em cima, deve deixar uma borda de uns 2 centimetros.

REFINAÇÃO DE ASSUCAR MASCAVADO OU RAPADURA

Deve-se empregar sempre um assucar branco, tanto para doces como para massas; mas como ás vezes não é possivel obtel-o, dá-se aqui o modo de purificar o assucar mascavado ou a rapadura.

Dissolve-se uma arroba de assucar em 30 garrafas de agua, pondo-se tudo em um tacho de cobre bem areado sobre o fogo, com tres kilos e meio de carvão fresco bem queimado, e meia garrafa de leite de cal; deixa-se ferver, e escuma-se depois de ter fervido durante meia hora, ajuntando-se de vez em quando um pouco de agua; côa-se por um panno de lã, deixa-se esfriar e assentar o pó que passou no coador, e despeja-se de novo no tacho com geito. Accrescentam-se-lhe quatro claras de ovos batidas com uma garrafa de agua; ferve-se, tirando-se sempre a escuma, até ficar a calda quasi sem côr e bem transparente; côa-se de novo por um sacco de baeta; vendo-se que a calda ainda tem uma côr carregada, lança-se-lhe ainda uma porção de carvão bem queimado e quebrado em pedacinhos; passa-se por duas e mais vezes neste sacco até sair bem transparente e sem côr, levando-se depois o tacho sobre o fogo e evaporando-se até ao ponto necessario.

ORIGEM DE INFECÇÕES SUPERCILIARES

pelo

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

O lapis dematographico proprio para os supercilios deve ser de composição chimica inoffensiva

Não resta a menor duvida que a mulher moderna, procurando por todas as fórmas ser mais bella e formosa, encontra um precioso auxilio nos productos de belleza rigorosamente elaborados e de accordo, portanto, com a technica scientifica. Para esse mistér centenas de especialistas, em seus laboratorios e clinicas, estudam experimentam e melhoram todo o arsenal que a cosmetica necessita para dar ao belo sexo os modernos recursos afim de evitar a velhice ou fealdade.

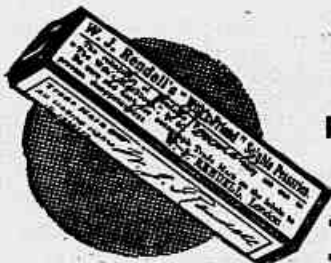
A mulher, entretanto, na ansia de em tudo procurar apoio para um realce maior, tem por vezes descuidos imperdoaveis e que sómente por pertencer ao sexo fragil encontra attenuante.

Ainda ha poucos dias uma consulente do interior, por signal esposa de um collega, usou para accentuar as sobrancelhas um lapis que encontrou no bolso do esposo. Esse lapis, si bem que dermatographico, tinha servido, pouco antes, para marcar desenhos em peças anatomicas.

O lapis riscou as sobrancelhas, mas podia ter dado origem, tambem a uma infecção. E este um ponto para o qual chamo a attenção das leitoras porquanto variadissimas infecções podem apparecer nos supercilios causadas por lapis dermatographicos communs e que não fabricados ou usados exclusivamente para as sobrancelhas possam ser applicados para esse fim.

O lapis dermatographico proprio para os supercilios não irrita a pelle na sua passagem, é leve, um pouco molle e de composição chimica absolutamente inoffensiva.

Estou certo de que os conselhos supra-citados prestarão um esclarecimento importante para um assumpto que merece tantos cuidados.

Aos leitoras — Toda correspondencia solicitando conselhos sobre a belleza deve ser dirigida ao medico especialista Dr. Pires, á Praça Floriano, 55 — 6º andar — Rio, sendo necessario enviar o endereço completo para a resposta.

A NOSSA MESA

O problema das donas de casa

JANTAR

Atravessamos uma crise que pouco a pouco vae augmentando — a falta de empregadas domesticas.

Isto, porém, não deve alarmar as donas de casa, nem as deve privar do prazer de convidar pessoas para as refeições intimas.

E' mais commum convidar-se as pessoas de nossas relações para o jantar, porque dispomos de mais tempo não só para preparal-o como tambem para o dedicarmos aos nossos convivas.

A recepção é, em geral, entre 19 ½ a 20 horas.

Como não devem ignorar as leitoras, não se usa mais, actualmente, servir um grande numero de pratos. Além de pouco elegante esse excesso de iguarias, o serviço se complicará, o que trará transtorno á dona de casa, que não deve dar a seus convidados a impressão de atarefada.

Poucos pratos bastarão — finos, fartos e saborosos.

Si tivermos empregados o trabalho será mais suave; teremos, entretanto, que estar sempre vigilantes.

Outra preoccupação das donas de casa é a escolha do cardapio; na maioria das vezes não dispomos de tempo sufficiente para coordenarmos bem as idéas a este respeito.

Para que o desejo das nossas leitoras possa ser realizado, sem que muito se preoccupem, encontrarão abaixo informações que as possam orientar num assumpto que é discutido, diariamente, em todos os lares.

AINGE

FORNO E FOGÃO

Receitas calculadas para 12 pessôas

SOPA DE ALETRIA INSTANTANEA

Tome 2 ovos, 1 colher de farinha e 1 de manteiga derretida. Misture tudo bem e deite no caldo a ferver, através de uma espumadeira ou de um passador grosso.

PASTEIS DE CARNE

Para a massa misture 1 colher de manteiga, 1 gemma, 1 colher de banha, 1 colherzinha de sal e 1 chicara de agua morna. Vá juntando farinha de trigo peneirada até a massa ficar elastica e bem lisa.

Sóve até abrir bolhas e deixe descansar ½ hora.

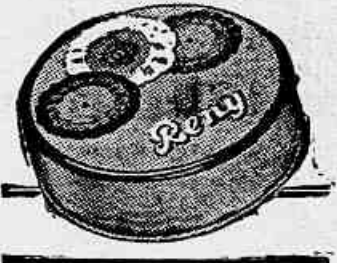
Faz-se o recheio com o seguinte picadinho: Pique pedaços de carne com o balanço ou batendo com um facão. Faça um refogado com banha e cebolas picadinhas e ahi deite a carne para tostar.

Junte bastante tomates sem pelles, 1 galho de salsa, regue com 1 chicara de caldo ou de agua e deixe a cozinhar em fogo lento até engrossar, mas não seccar muito.

Junte ainda 3 ovos duros e picados.

Estenda a massa bem fina, em taboa polvilhada de farinha de trigo. Bóte montinhos de carne perto da bórda, dobre a massa para dentro, calque bem com os dedos ao redor do recheio para prender e corte em quadrilateros. Leve a fritar em bastante banha quente. Crescem muito. Arrume num prato e deite azeitonas ao redor.

GALLINHA DE MOLHO PARDO

Quando matar a gallinha apare o sangue num prato fundo com ½ chicara de vinagre. Limpe e corte a gallinha em pedaços e leve a fritar em 2 colheres de banha quente. Depois de bem dourados, junte 1 colher rasa de assucar, 1 cebola picadinha e umas 24 cebolas pequeninas e deixe dourar tambem.

Addicione ½ colher de farinha de trigo, misture no fogo alguns instantes e molhe a gallinha com um ou 2 copos de agua. Se a gallinha fôr velha, tempere com 1 ramo de cheiro, sal e um pedacinho de louro e deixe cozinhar em fogo brando, até a gallinha ficar macia. Poucos minutos antes de servir, junte o sangue aos poucos e leve ao fogo brando para que fique avelludado, sem deixar ferver. Sirva com as cebolinhas inteiras ao redor e arroz solto á parte.

Se as cebolinhas amollecerem demais retirem e só junte no fim.

Para 12 pessoas, é preferivel empregar 2 gallinhas pequenas.

ARROZ DE FORNO

Prepara-se o arroz simples e, emquanto quente, mistura-se 1 colher de sopa de manteiga, 2 gemmas desmanchadas e 4 colheres de sopa de queijo Parmesão.

Colloca-se em prato que possa ir ao forno, alisa-se por cima com manteiga derretida, polvilha-se com farinha de rosca e leva-se ao forno para tostar.

FILET ASSADO

Tome 3 kilos de filet, limpe, fure com o garfo e deixe no sal. Guarde em logar fresco. Uma hora antes de servir, deite com manteiga e leve a assar em forno quente, não deixando de regar de vez em quando com o proprio molho.

Quando ao espetar o garfo sorar em agua ligeiramente rosada, está prompto.

Partam em fatias finas e torne a recompôr a peça. Desengordure o molho, deite um pouco de agua quente na assadeira, misture e sirva na molheira. Ao redor da carne ponha batatas assadas.

BATATAS ASSADAS

Escolha 12 batatas grandes e bem perfeitas, lave, enxugue em um panno, arrume num taboleiro e leve a assar no forno quente.

Quando ficarem molles ao apertar, estão promptas.

Parta as batatas ao meio, pelo comprimento, e arrume com a parte interior para cima. Deite uma avelã de manteiga em cada uma e sirva.

e que com a continuação da fermentação fórma o vinagre.

O assucar em estado puro é sem côr, solido e sem cheiro, é transparente, sendo crystallisado, como acontece no assucar candi, tem um gosto doce e agradavel, e esfregando-se dois pedaços no escuro, um contra o outro, saem-lhe faiscas luminosas.

O assucar derrete-se com o calor do fogo, fórma uma massa escura, exhalando este cheiro conhecido do assucar queimado, finalmente, com a continuação do calor do fogo, transforma-se em um carvão preto e brilhante.

O assucar dissolve-se bem em agua e tambem na aguardente; sendo a solução concentrada, torna-se em crystaes transparentes.

Antigamente, considerava-se o assucar como o alimento mais perfeito por causa das suas faculdades nutritivas; alguns exemplos de vida longa, de pessoas que usaram muito do assucar, e a promptidão com que se engordam os animaes, que comem o bagaço da canna, autorizam esta opinião.

Nos tempos mais modernos, porém, pretende-se que pelo contrario, seu uso frequente torna o estomago flatulento, provoca uma gordura excessiva, enfraquece a acção do estomago e dos intestinos.

As experiencias mais modernas, emfim, mostram que o uso só do assucar como alimento é tão nocivo á saude como o uso exclusivo só da carne, ou de qualquer outro alimento, sem mistura; convenceu-se, então, que o assucar, em pequenas porções, facilita a digestão e convem como excitante ás pessoas lymphaticas, favorece principalmente a digestão de alguns alimentos indigestos, por exemplo do leite, ovos, chocolate e fructas carnosas, e de grande utilidade ás pessoas magras. Verificou-se com experiencias que o assucar comido pelas creanças de jejum constitue um optimo remedio contra as lombrigas, prevenindo a sua reproducção.

A patria primitiva da canna de assucar foi a India e a Persia; hoje planta-se em todos os paizes quentes; obtem-se tambem o assucar de uma arvore que nasce na America do Norte(Acer saccharinum), a beterraba cultivada na Europa e em pequena quantidade da canna de milho.

Da canna do assucar, da canna do milho e da beterraba obtem-se o assucar pela expressão destas plantas e evaporação, purificação e crystalização deste caldo: da arvore da America do Norte obtem-se um caldo, furando-se o tronco

PUDIM DE CHOCOLATE

Bata 6 gemmas com 200 grammas de assucar.

Junte ½ colher de manteiga e 1 ½ de maizena. Dissolva, no fogo, 2 pães de chocolate em 2 chicaras de leite e despeje quente sobre a primeira composição. Misture e leve a assar no forno em fôrma untada.

Sirva com creme de baunilha ou com môlho de chocolate e nata.

CREME DE BAUNILHA

½ litro de leite crú, ½ colher de fecula de batata, 1 ovo, 1 fava de baunilha, (pequena), 2 colheres de assucar. Mistura-se a fecula de batata, com um pouco de leite, mexendo-se muito bem. Accrescentam-se o ovo e o assucar e quando tudo estiver bem mexido, junta-se o resto do leite e a fava de baunilha.

Deita-se tudo em uma panella que vae ao forno brando, mexendo-se sempre até levantar fervura. Tira-se então do fogo e continua-se a bater até esfriar.

Môlho de chocolate e nata. Dissolva no fogo 150 grammas de chocolate ralado em 1 chicara de agua.

Bata 2 colheres de nata ou de creme de leiteria, com 1 colher de chá de manteiga; junte o chocolate frio, bata e sirva.

BEBIDAS

Um pouco antes de irmos á mesa podemos offerecer, na sala, como apperitivo, um cocktail, acompanhado de amendoas ou amendoins torrados ou batatas fritas.

A mesa, com o peixe, servimos vinho branco, bem gelado. Com as carnes e legumes vinho tinto sem gelo.

Servimos vinho do Porto fino com a sobremesa, e champagne gelado com as fructas.

Champagne secco, bem gelado, poderá ser servido durante toda a refeição.

A agua será sempre servida bem gelada.

Depois do café podemos ainda offerecer licores.

BLANCHE COCKTAIL

1|3 de Cointreau, 1|3 de Anisette, 1|3 de Curaçáo. Sacuda bem e deite em copinhos. Muito usado depois do jantar.

INFORMAÇÕES UTEIS AOS DOCEIROS

O principal ingrediente que entra em todas as receitas do doceiro é o assucar, á excepção de poucos que são combinadas com mel; e, por isso devem todos os doceiros conhecer bem a sua origem, composição, qualidades e preparação.

Assucar — Designa-se toda a substancia organica de sabor doce, que dissolvida na agua fermenta formando espirito,

com uma verruma, e procedendo-se como para o succo da canna. Existem além deste assucar crystalizavel, mais algumas outras materias doces não crystalizaveis, assim como o assucar das fructas, mel, etc. Póde o assucar crystallizavel em certas circumstancias desfavoraveis transformar-se neste ultimo estado; por exemplo pela humidade, pelos acidos ou conservando-se uma calda de assucar por muito tempo sobre o fogo; fica então nesta occasião um pouco mais escuro e evaporado até um ponto bem grosso, não se endurece mais, sendo mais facil queimar-se do que chegar ao ponto de crystalizar-se previne-se este accidente, ajuntando-se á calda do assucar, logo no principio, um pouco de agua de cal, na occasião de batel-o com as claras de ovos.

Mencionamos esta circumstancia afim de evitarmos muitos prejuizos a confeiteiros que ignorando este recurso perdem muitas caldas de assucar.

Não póde ser vendido separadamente

Correio da Manhã — Infantil

Supplemento de Domingo — Rio de Janeiro, 9 de Maio de 1937

A VIDA DOS GRANDES HOMENS

JOAQUIM NABUCO

JOAQUIM Nabuco teve uma infancia cheia de carinho e alegria. Carinho da madrinha, que o creou com um amor egual ao materno. Alegria de uma vida ao ar livre, no meio do alvoroço da casa grande e do engenho de assucar que pertenciam á sua madrinha, D. Anna Rosa Falcão de Carvalho. Joaquim Nabuco passou os primeiros oito annos de sua vida neste engenho, chamado Massangana, em Pernambuco. Fôra baptizado ali mesmo em 8 de dezembro de 1849, na egrejinha de São Matheus, que ficava ao lado da casa e que tambem pertencia a Massangana. Eram egualmente de sua madrinha todas as terras, verdejantes de arvores e ondulantes de collinas que se avistavam das janellas do sobrado. O menino distraia-se com a vista dos campos de canna balouçando ao vento e com o movimento dos carros de bois, trazendo a canna cortada para a casa de moagem, e com a actividade dos escravos que estendiam no terreiro o assucar para seccar ao sol e que o recolhiam depois em saccos. Olhava para as grandes tinas onde o caldo fervia antes de se transformar em assucar. Gostava de acompanhar toda esta actividade e de brincar no meio della com os filhos dos escravos. Sua madrinha mandára construir para elle uma escola em frente da casa. Joaquim Nabuco aprendeu ali as primeiras letras com um mestre do Recife, juntamente com as creanças escravas que eram seus companheiros de jogos e de estudo.

Joaquim Nabuco

Isto foi no tempo da escravidão no Brasil. Naquelle tempo os senhores tinham direito de vida e de morte sobre as creaturas humanas que lhes pertenciam. Senhores preoccupados só em tirar o maximo proveito do trabalho escravo deixavam os africanos, que a principio eram mercadoria barata, morrerem cedo de fome e cansaço. Instrumentos de castigo prendiam o escravo em posições torturantes, geralmente pelo pé. Açoites crueis nos vadios ou nos fujões serviam de exemplo aos demais escravos. Os feitores fiscalizavam o trabalho de chicote na mão.

A escravidão tinha pois aspectos hediondos, mas Joaquim Nabuco em Massangana não os conheceu. Ali os escravos eram amigos de sua bondosa senhora e do menino a quem ella muito queria. Joaquim Nabuco tinha já seis ou sete annos quando a escravidão lhe foi pela primeira vez revelada, e por maiores oradores e escriptores que o Brasil já teve, e resolveu, depois de homem, dedicar toda a sua vida ao exterminio da escravidão na sua terra. O Brasil era um dos ultimos paizes onde ainda havia escravos.

Em 1871, quando Nabuco acabava os estudos, a escravidão soffrera um golpe decisivo. Uma lei generosa determinára que não nasceriam mais escravos no Brasil. Os filhos de escravos, nascidos depois desta lei, seriam livres aos vinte e um annos.

Joaquim Nabuco não se contentou com isto. Queria vêr a escravidão acabada em vida delle. Até morrer o ultimo escravo nascido antes de 28 de setembro de 1871, até o filho da ultima escrava alcançar vinte e um annos, era preciso esperar muito. Seriam duas gerações.

Joaquim Nabuco foi eleito deputado e, na Camara, falava sempre no mesmo assumpto: Era preciso acabar com a escravidão no Brasil. Sua palavra enthusiasmava. Com elle trabalhavam muitos brasileiros, que queriam vêr o Brasil um paiz livre. Uns trabalhavam em jornaes, outros falavam ao povo em comicios, nas praças e ruas, outros ajudavam escravos a fugir, a esconderse. O movimento pela liberdade da raça negra enthusiasmou e agitou o Brasil de norte a sul. Por fim, Joaquim Nabuco viu coroada a sua obra com a acaso, sob esse aspecto de soffrimento.

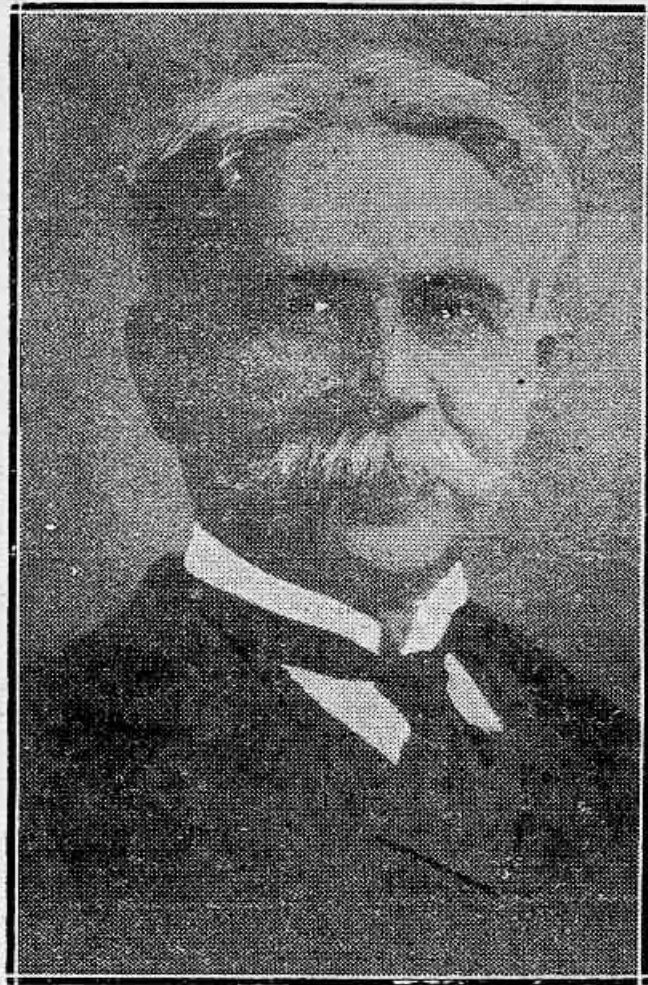
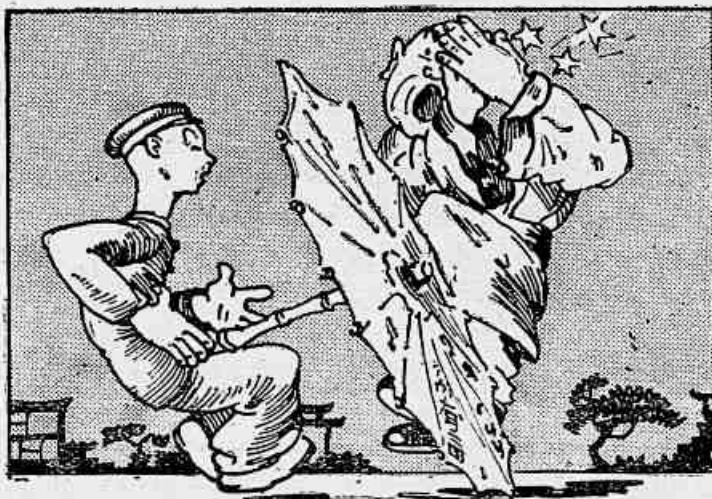
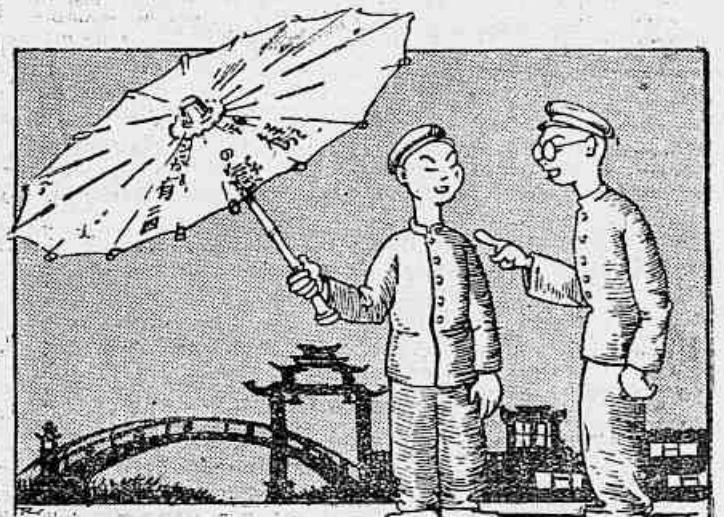
Estava o menino um dia sentado na varanda da casa, quando surgiu deante delle um preto moço e que elle nunca vira. Atirando-se aos pés do pequeno Joaquim e chorando desesperadamente, o preto pedia-lhe que o comprasse a seu senhor. Fugira por não poder mais supportar os máos tratos. Se o restituissem ao dono, o castigo seria impiedoso.

Joaquim Nabuco impressionou-se profundamente com o caso. Attendendo ao pedido do afilhado querido e do preto infeliz, D. Anna Rosa comprou o escravo e presenteou-o a Joaquim, para ser propriedade delle.

Passaram-se annos. A madrinha morreu. O menino cresceu e veiu para a companhia de seus paes no Rio. Tornou-se um dos lei de 13 de maio de 1888.

No anno seguinte, em 15 de novembro de 1889, veiu a Republica, nascida em grande parte do odio dos senhores de escravos contra a familia imperial que déra a liberdade á sua patria, embora arruinando muitos fazendeiros.

Joaquim Nabuco, desgostoso com a mudança de governo, afastou-se da politica. Então, no recolhimento de seu gabinete, escreveu obras importantes de historiador e de philosopho. Ao fim de dez annos, acceitou a republica como um facto consummado e quiz servir novamente a sua patria, morrer reconciliado com ella. Foi nomeado para defender o Brasil na disputa pa-

(Continúa na 6ª pag.)

O UNICO GUARDA-CHUVA — Conto Japonez

UMA bella noite de verão. O céo está cheio de estrellas, em meio das quaes a lua brilha qual uma rainha. A rua está cheia de gente que passeia e de creanças que brincam. Ouve-se aqui e ali o grito dos cocheiros dos pequenos carros nipponicos ou o pregão dos mercadores ambulantes. De cada lado da rua, brilham, illuminadas pelas lampadas de petroleo, as lojas, as casas de chá; ha de tudo para admirar, para comprar. Os estudantes param deante dos mostruarios de livros que nunca hão de comprar por falta de meios. As creanças deslumbram-se deante dos brinquedos. Ali, vê-se um tirador de cartas, aquelle que sabe o futuro; está sentado deante de uma pequena mesa onde ha uma porção de objectos mysteriosos. Grave e solenne, espera que algum ingenuo lhe venha confiar os seus segredos. Mais adeante, o charlatão tagarella que vende drogas e que diz horrores sobre os medicos. Numa esquina, trepado num banco, um homem faz um leilão de sedas que

(Continúa na 2ª pag.)

A Historia das Letras do Alphabeto

A LETRA "I"

DE todas as letras do alphabeto foi o "I" a que sofreu menos modificação na sua fórma graphica, através dos seculos. Depois de ter passado do egypcio para o phenicio, e deste para o latim e lin-

I = 10 (GREGOS)
I = 1 (ROMANOS)
℥ = 100 (EDADE MEDIA)

guas derivadas, o "I" começou a receber um "pingo" — como se diz — e

ás vezes dois, o que se chama "trema", cujo emprego é evitar que o "I" fórme combinação ou fusão com outras vogaes.

Facto importante na historia do "I" é que elle era empregado tambem como "J". A taboleta pregada na cruz de Jesus Christo compunha-se de quatro letras — I.N.R.I. — que em latim correspondem a "*Jesus Nazarenus Rex Judeorum*" (Jesus Nazareno Rei dos Judeus).

Era costume no latim antigo empregar-se letras maiusculas isoladas, para representar nomes. Assim, "I" representava, entre outras coisas, Julius, Januarius, Junius etc.

Na escripta antiga foi tambem esta vogal empregada como consoante, para o que passou a ser um "J".

Só a partir do seculo XVII, quasi duzentos annos depois da descoberta do Brasil, começou a distincção graphica entre o "I" e o "J".

Da sua semelhança com o "J", podemos tomar conhecimento observando os desenhos que apresentam esta letra, nos exemplos dos seculos VI, XII e XV. Num desses exemplos vê-se mais uma vez o modo como eram tratadas as letras dos missaes e dos manuscriptos, rodeadas de arabescos.

Como valor numerico, o "I" já foi dez (10) entre os gregos e cem (100) na Edade Média, antes de tomar o valor de um (1),

entre os romanos.

Em inglez vale "ai", e como pronome da 1ª pessoa do singular — que é —

sempre se escreve com "I" maiusculo. Em chimica, é o symbolo do iodo.

OS MEZES

MAIO

(OLAVO BILAC)

Passam os mezes desfilando!
Venha cada um por sua vez!
Dansemos todos, escutando
O que nos conta cada mez.

Dáe-me vivas! Dáe-me palmas!
Exultem todas as almas,
Cheias de um vivo fulgor
Todo o Brasil, congraçado,
Saude o mez consagrado
Da Liberdade e do Amor!

A' grande raça opprimida
Abri as portas da vida,
As portas da Redempção
Mudei em risos as dôres,
Mudei em tufos de flores
Os ferros da escravidão!

Treze de Maio! A desgraça
Findou de toda uma raça!
— Aos beijos, dando-se as mãos
Os brasileiros se uniram,
O captiveiro aboliram,
Ficando todos irmãos.

O Unico Guarda-Chuva

(Continuação da 1ª pag.)

declara serem as melhores do mundo. Mais longe, cercado por um pequeno grupo, um calligrapho traça a pincel sobre uma folha de papelão caracteres chinezes. Numa outra esquina, sobre uma mesa coberta com um grande tapete, está installado um phonographo discreto, do seio do qual se escapam longos tubos de borracha. Numerosos auditores compraram por um vintem o direito de introduzir aquelles tubos nos ouvidos e ouvirem assim uma deliciosa melodia. Um velho vende lampadas que não quebram!

Perdido na multidão, Yotaro passeia. E' um garoto de quinze annos e veste um uniforme de lyceu. Na mão direita traz, aberto, um immenso guarda-chuva. E' um guarda-chuva de papel oleoso, côr de palha, com varetas de bambú. Todo mundo póde ler nelle, traçados em grandes letras, o nome e o sobrenome do seu proprietario, o nome da rua e o numero da casa onde habita. Yotaro encontra um collega que indaga curioso:

— Por que trazes esta immensa barraca? Por acaso estão chovendo as estrellas? Ou é o sol que te fére os olhos? Não póde ser, pois ha já mais de uma hora que elle deixou o céo. Receias acaso, a influencia da lua? Ella não queima as coisas e as creaturas que illumina. Mas então, por que este immenso guarda-chuva?

— Adivinha, se és capaz! — responde, sorrindo, Yotaro.

— Já sei, na tua eterna vaidade queres te fazer notar.

— Pouco me importa que me vejam ou não.

— Então estás doido e vou mandar prender-te.

— Não estou louco. Escuta e has de comprehender: para quatro pessoas, só temos em casa este guarda-chuva, que serve para todas as estações. Quando chove, é meu pae quem o leva para o trabalho. Quando faz sol, é minha mãe quem sáe com elle para as compras. E, se eu quero ter o prazer de usal-o por minha vez, só póde ser quando não chove e quando não ha sol.

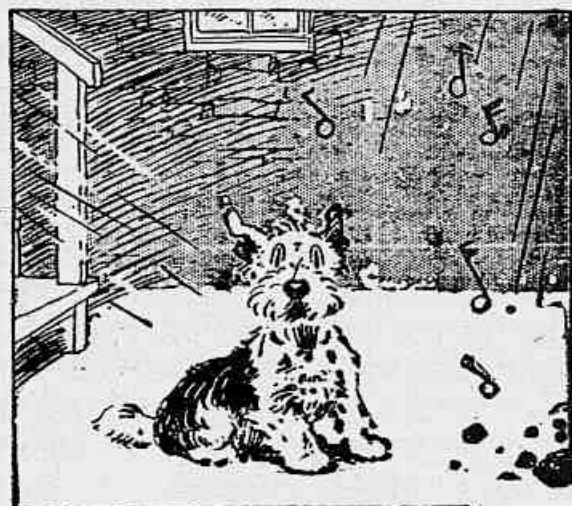
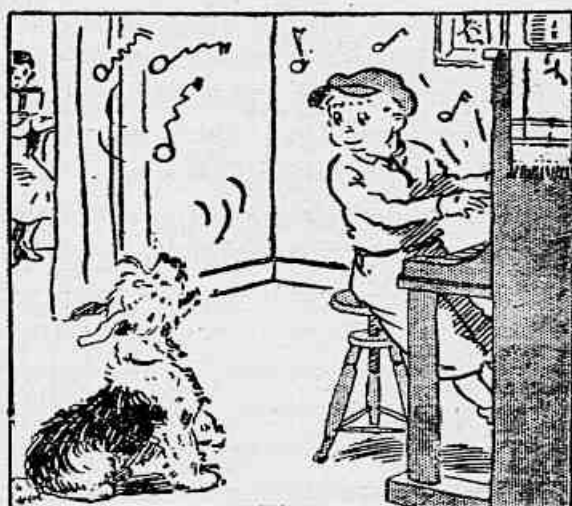
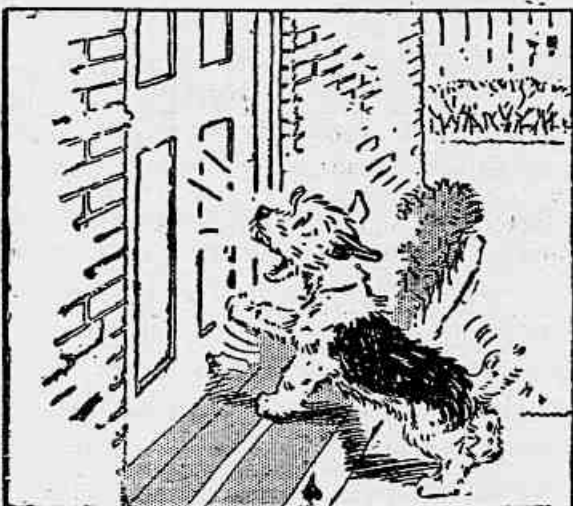
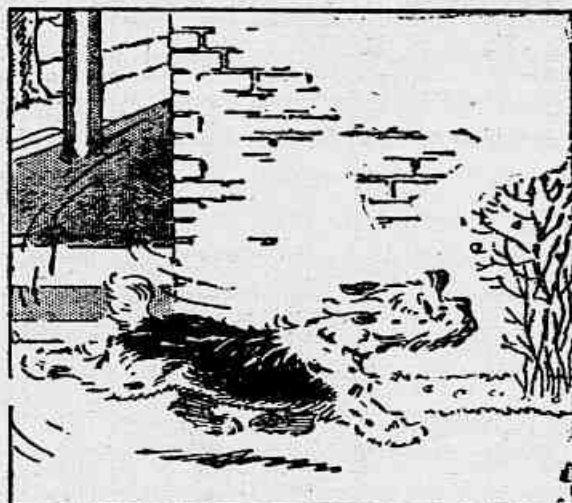
E Yotaro continúa o seu passeio, levando sempre aberto o guarda-chuva. De subito, sente que alguem lhe agarra violentamente o braço, e no mesmo instante a cabeça lhe dóe sob um formidavel sôco. O pobre guarda-chuva cáe e vae rolar na poeira do chão. Yotaro quasi tinha furado o olho de um transeunte. E desde então resolveu não mais expôr o unico guarda-chuva da familia a tão desagradaveis aventuras, e leval-o a passeio apenas no campo, longe da multidão.

O ENIGMA DA SEMANA

A historia dos povos é o relato fiel do passado dos povos, que pinta as suas qualidades ou os seus defeitos.

O mais puro dos historiadores da humanidade serve de thema para o enigma de hoje.

SOLUÇÃO DO ENIGMA DO NUMERO PASSADO

O rei D. Manoel, o Venturoso, teve neste navegador, que descobriu uma das maravilhas do universo, o instrumento de um designio divino, que nos legou ao mundo para uma alta missão.

CAMILLO FLAMMARION — 1842-1911

CAMILLO Flammarion, o famoso astronomo francez, nasceu em 1842, em Montigny-le-Roi (Alto Marne). De origem humilde, foi dos escriptores scientificos o que mais popularidade alcançou no mundo inteiro, devido tornar accessivel a sua sciencia, embora arida, aos curiosos e aos estudiosos da astronomia.

A sua enorme bagagem literaria-scientifica divide-se em themas por demais complexos e as de cunho eminentemente popular, pela sua simplicidade de expôr os seus vastos conhecimentos, ao alcance de todos, systema este que resultou ficar o seu nome universalmente conhecido em todas as camadas sociaes.

Vamos alcançal-o, quando no verdor dos seus dezeseis annos, avido de apren-

(Continúa na 7ª pag.)

A LEI AUREA - "Grande povo, grande povo!"

1) — Antes dos portuguezes realizarem na costa africana os primeiros descobrimentos já era tolerada a escravidão dos mouros e sarracenos, com o pretexto de represalia. A escravidão para as nações negras era a pena de quasi todos os delictos; o pae podia vender os filhos, o juiz (o *sova*) podia condemnar á escravidão; o rei podia escravisar os vassalos e a guerra podia escravisar a todos.

2) — Desse principio barbaro aproveitaram-se os traficantes, comprando negros africanos, ou melhor, trocando-os por peças de tecidos de algodão, missangas, objectos de adorno e de uso domestico, e, principalmente por bebidah. Organizavam-se na Africa verdadeiras caçadas humanas, ou os negros eram attraidos com enganos e reduzidos á dura condição de captivos.

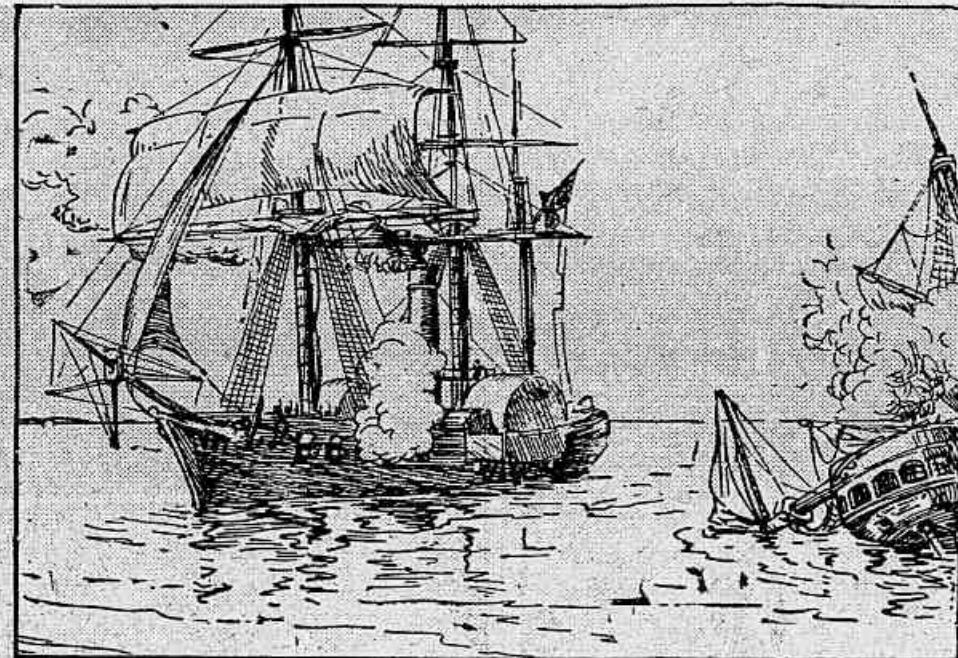
3) — Os escravos eram conduzidos em bandos, marcados com ferro em brasa, como animaes ou mercadorias, ajoujados pelo pescoço com pesada cadeia. Eram embarcados nos chamados "navios negreiros" e mandados para o Brasil, amontoados aos milhares nos porões. De dia subiam á coberta para o banho e para dansar, de cada vez, uma porção de negros, depois desciam ao porão escuro, guardado e vigiado. Sómente ás mulheres e ás creanças era permittido viajar na coberta.

4) — Chegados ao Brasil os desgraçados eram distribuidos pelo littoral da Bahia e do Norte e mandados para o interior. Miseraveis, famelicos e exhaustos, multos succumbiam na dolorosa marcha. Tinham a seu cargo os trabalhos dos engenhos, dos campos e officinas, dos transportes e da cabotagem, tudo, emfim, que exigisse esforço e resistencia. O captiveiro era-lhes um martyrio sem treguas e a existencia uma noite negra e sem fim, através da qual jámais vislumbravam o menor raio de esperança de dias melhores.

5) — As negras eram principalmente aproveitadas em serviços domesticos, especialmente como amas de leite. E foi assim que surgiram as mães-pretas, as babás de todos nós, creando-nos com o seu leite gostoso. Alimentando ao mesmo tempo o seu filho, tambem escravo, e o filho dos patrões, branco e livre, a mãe-preta foi, sem duvida, quem despertou na mãe branca brasileira, o primeiro grito de revolta contra a injustiça da desegualdade das raças.

6) — Tentando readquirir a liberdade numerosos negros conseguiram fugir das fazendas abandonadas durante a segunda invasão hollandeza, para formar os "quilombos".

7) — Tendo abolido o trafico, empenhou-se a Inglaterra, desde o principio do seculo XIX em extinguil-o tambem nos outros paizes, perseguindo os "navios negreiros". Em 1848, a Inglaterra decretou medidas para fazer cessar o trafico africano para o Brasil, ordenando a seus navios de não respeitarem as aguas e o territorio do paiz na apprehensão daquelles.

8) — Pode dizer-se que desde a lei *Eusebio de Queiroz* (junho de 1850) visando prohibir o trafico de negros, a emancipação dos escravos passou a ser a preoccupação dos estadistas brasileiros. Queria-se preparar a emancipação lenta e a substituição do regimen do trabalho para que não se causasse a ruina da agricultura nacional. D. Pedro II collocou-se á frente da campanha abolicionista. Era o Brasil o ultimo paiz civilisado em que se mantinha a chaga da escravidão negra.

9) — A subida ao poder de José Maria da Silva Paranhos, visconde do Rio Branco, assignalou a primeira grande conquista dos abolicionistas, coroando os esforços até então malogrados de outro grande abolicionista, Pimenta Bueno. Approvada pelo Parlamento, a princeza imperial regente, D. Isabel sanccionou a lei a 28 de setembro de 1871.

10) — Outra grande figura do Imperio, o conselheiro Dantas, abolicionista declarado, apresentou um projecto pelo qual se libertavam os escravos pela edade e se davam outras providencias favoraveis á emancipação. 10a) — Coube finalmente ao barão de Cotegipe quando presidente do conselho de ministros ver approvada uma lei pela qual eram alforriados os escravos sexagenarios. Foi o segundo passo para a emancipação definitiva.

11) — Não descansaram os abolicionistas depois desta victoria. Seu principal chefe, o deputado Joaquim Nabuco, continuava a pedir a libertação total dos escravos, amparado, na imprensa, pelas figuras mais culminantes do jornalismo. Em 1887, partindo o imperador D. Pedro II mais uma vez, por doente, para a Europa, voltou a assumir a regencia a princeza D. Isabel.

12) — Seus filhos, os principes do Grão Pará e D. Luiz Felippe, dirigiram, então, um jornalzinho abertamente abolicionista. Para elles, o escravo era uma victima, um martyr, e a princeza Isabel uma *fada*, que se condoia dos desgraçados sem direitos. Esse jornalzinho, o "Correio Imperial", annunciando uma batalha de flores, em Petropolis, publicava versos ligados ao movimento abolicionista, em favor de uma "população condemnada, sem processo e sem crime":

Essa batalha preclara
de flores de mil matizes
grandes venturas prepara
á sorte dos infelizes.

Com ardor é pelejada
por uma fila de bravos
sob os auspicios da *fada*
que se condoe dos escravos.

Isso foi publicado em fevereiro de 1888.

13) — As provincias do Ceará e do Amazonas e alguns municipios do Rio Grande do Sul já haviam declarado extincta a escravatura. Antonio Prado que havia em companhia dos demais membros de sua familia, libertado todos os escravos de suas ricas fazendas, poz-se decididamente á frente da campanha na provincia de S. Paulo. Escravos abandonavam em massa, seduzidos pelas palavras dos propagandistas, as fazendas dos senhores e iam procurar a protecção dos abolicionistas.

14) — Em principio de 1888 estava o elemento servil reduzido a cerca de 600.000. O conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira, ascendeu á presidencia do Conselho, constituindo desde logo um gabinete radicalmente abolicionista. A 8 de maio foi apresentado o projecto abolindo a escravidão. No dia 13 já o Senado o tinha approvado em ultimo turno, numa sessão memoravel. O delirio se apoderou do povo, que invadiu o recinto das sessões, acclamando aos senadores e ao Ministerio. Das tribunas caiam nuvens de flores e de toda parte irrompiam em prantos, risos e acclamações, as mais claras manifestações da emoção popular. O regosijo publico foi indescriptivel.

15) — Estava escripto que a uma mulher, uma mãe brasileira, havia sido reservado o papel de *Redemptora* da raça negra em nossa terra. No mesmo dia 13 de maio, que era domingo, a princeza D. Isabel — Isabel Christina Leopoldina Augusta Michaela Gabriella Raphael Gonzaga, sanccionou a chamada *Lei Aurea*.

[illegible] — D. Pedro II achava-se, a 13 de maio, em Milão, gravemente enfermo. Para que não soffresse grandes emoções, os medicos haviam prohibido que lhe fornecessem noticias que o pudessem abalar. No dia 22, quando os medicos declararam desesperador o seu estado, depois que lhe foram ministrados os sacramentos da Egreja, a imperatriz resolveu darlhe conta do que se havia feito.

[illegible] — O velho imperador, que quasi já não podia falar, reanimou-se e pronunciou algumas palavras, dando graças a Deus e mandando que se telegraphasse á princeza, enviando-lhe a sua benção e os seus agradecimentos para a nação e as camaras. Terminou murmurando "Grande Povo, grande povo!..." e as lagrimas correram-lhe dos olhos. Em seguida a esta grande commoção, melhorou muito, e algum tempo depois voltava, curado, ao Brasil, onde o receberam com grandes festas.

RESULTADO DAS PALAVRAS CRUZADAS ENIGMATICAS

(Problema de 25 de abril)

Realizada a escolha das soluções certas, coube o premio da cidade ao amiguinho Léo Magarinos de Souza Leão, residente á rua Conde de Bomfim, 666, casa XII (Tijuca), e o premio dos Estados ao amiguinho José Roberto Airosa, residente á rua Tiradentes n. 21, em Lambary (Minas Geraes).

Os premios serão entregues na fórma do costume

SOLUÇÃO DO PROBLEMA

Horizontaes

I — Remover. Pensar
II — Mo. Ardente.
III — Careca
IV — Serpente. Tola
V — Perna. Amargo.

Verticaes

1 — Remo. Per.
2 — Sol. Caserna.
3 — Ver. Repente.
4 — Arca. A.
5 — Pendente. Tomar.
6 — Sar (Sarna) Lago.

LISTA PARCIAL DOS DECIFRADORES

Lelia Menucu, Petropolis — Kerma Brasileiro, Bello Horizonte — Sebastiana Murga da Silva, Capital — Walter Pacheco Santanna, Eng. Dentro — Yedda Lucia de Queiroz Pinho, Botafogo — Julia Cesar de Almeida Dutra, Olaria — Léo Dias de Souza, Engenho Novo — Neuza Vianna Rodrigues, Botafogo — Maria de Lourdes Moreira, Miracema — Carlos Baratto, Barbacena (Minas) — Mario Augusto F. Pradez, Rocha — Rodovalho Bittencourt (Minas) — Ilka Theresinha Soares Pereira (D. F.) — Roberto Chaumiere, Botafogo — Ibrahim Fonseca, Cruzeiro (São Paulo) — Arthur Cesar Soares (D. F.) — Doralice Machado, Ramos, — Djanira Motta, Engenho Novo — Roberto F. Oliveira Canogia, Botafogo — Oneida Marcolino, Petropolis — Mealves Zaira Fontoura, Juiz de Fóra — Celia Maria Meirelles, Tijuca — Ebe Mazzofani (D. F.) — Wanda Canovan, Silveiras — Cataguazes — Djanira Portelho Bentes (D. F.) — Laura Maria Monteiro, Cattete — Maria Clara Rezende, Tijuca — André Lourenço Lindgren, Icaraby — Luiz M. Wernelinger, Capital — Toninha Nogueira Fabello, Petropolis — Enedina Machado (D. F.) — Geny Ribeiro de Souza, Bueno Brandão (Minas) — Almiria Nogueira, Petropolis — Almir Nogueira, Petropolis — Edmar Fernando Sixel, Botafogo — André Oliveira, Juiz de Fóra — Thales de Almeida Vaz, Nictheroy — Maria Celeste Duarte (Minas) — Arthur Hardy Junior (Capital) — Eduardo Haerdy Jr. (D. F.) — Cremildo Alves, Tijuca — Clelia de Almeida Pereira, Tijuca — Antonio Bianco Netto, São Paulo — Nizia Santos Pereira, Conceição do Macabu' — Jorge Cavalcante (Capital) — Augusto Xavier, Copacabana — Christiano dos Santos (D. F.) — Maria Magdalena Santos (Capital) — Aluizio Lima e Silva, Capital — Nylson Pourchet, Nictheroy — Adolpho Ribeiro de Araujo Netto, (Capital) — Paulo Antunes Pereira (Capital) — Celia dos Santos Mello, Eng. Dentro — Léo Magarinos de Souza Leão, Tijuca — Arnaldo Giratto, Copacabana — Aluizio Giratto, Copacabana — Nelson Luiz Ullmann, Paulo — Dilce Galofato, Meio da Serra (Petropolis) — Anna Violeta Gomes, Nictheroy — Gilda Maria Soares Vianna, Nictheroy — Eva Maria da Gloria, Marechal Hermes — Clelia Maria Gonçalves (D. F.) — Maria do Céo Guimarães, Flamengo — Odin de Mariz Sarmento, São Paulo — Léa Maria Vianna Vasconcellos, Encantado, Newton Goulart de Godoy, Bello Horizonte — Maria de Oliveira Pinto, Encantado — Maria Apparecida Sollia, Paraguassu' — Martha Maria Baptista de Oliveira, Juiz de Fóra — Darcy Frossard, Tijuca — Yedda Tinoco Azevedo, Gloria — Dagmar Rezende, Tijuca — Aldo Leal, Juiz de Fóra — Benito C. Langelotte, Valença — Heraldo Quintella Vianna, Capital — Yedda A. Monteiro, Eng. Velho — Gentil das Neves Rodrigues, Tijuca — Henrique Ernesto, Meio da Serra — Accacio Gonçalves, Inhauma — Norma Graziella, Villa Izabel — Ilce Pereira de Souza, Tijuca — Zilah Brasil Santos, Pouzo Alegre — Edgard Ribeiro Airosa, Lambary — Eulina F. Xavier (D. F.) — Shirley O'Neill, Conselheiro Lafayette — Glorinha do Nascimento, São João d'El-Rey — Celia Neves Dourado, Eng. Velho — Lucina Jurezinska, Leblon — Maria Candida (D. F.) — Edison Miranda (D. F.) — Gabriel Pinheiro, Lavras — Lyra do Carmo Filzessy, Botafogo — Jair Rocha, Porto das Caixas — Newton Paulo Teixeira, Magé — Hirayr Trindade Moura, Barra do Pirahy — Mauro de Albuquerque, Icarahy — Heloisa Cunha Guedes, Barra do Pirahy

Zuleika Ferreira Vianna, Madureira, — Angela Teixeira Mamede, Olaria — Carlos Mendonça, Botafogo — Déa de Carvalho Silva, Sta. Thereza — Hirton Silva, Padua — Brazilico de O. T., Marechal Hermes — Maria Apparecida S. Silva (D. F.) — Maria José Marinho, Tijuca — Ubaldo Occhioni, Gavea — Nilza Ferreira Costa, Rio Comprido — Marly S. Pinto da Silva, S. Christovão — José Oscar Pio, Nova Iguassu' — Ivans Wenceslão, Petropolis — Dirce Loretti, Flamengo — Decio da Guimarães Pereira, Laranjeira, Paulo Duarte Monteiro, Eng. Novo — Jonas de Moraes C. Netto, Maracanã — Léo Lopes Mendes, Est. Rocha Miranda — Adriano Pinheiro da Silva, Capital — Sarita R. Lessa, Copacabana — Zilah Pereira da Rosa, Capital — Victoria Amelia S. Costachila, Meyer — Maurillo Bruno, Marechal Hermes — Sergio Soares, Flamengo — Durval Luz (D. F.) — Helia Silva Gonçalves (D. F.) — Aurora Bragança, Cocotá — Aurora Bragança, Cocotá — Dedé Wagner de Campos, Ipanema — Luiz Geraldo Wagner de Oliveira, Ilha do Governador —

Joaquim Nabuco

(Continuação da 1ª pag.)

cifica com a Inglaterra sobre os limites do Brasil com a Guyana Ingleza. Depois desta delicada missão diplomatica junto ao rei de Italia, que serviu de arbitro entre as duas nações, Joaquim Nabuco foi ministro em Londres, e depois embaixador do Brasil quando o Brasil creou sua primeira embaixada em Washington. Por muitos annos, esta foi a unica embaixada do Brasil.

Nos Estados Unidos, Joaquim Nabuco alcançou um prestigio raro e foi um dos grandes inspiradores da amizade pan-americana, da união de todo o continente num bloco invencivel de paz. Morreu em Washington, em janeiro de 1910. Seu corpo foi transportado para o Brasil num navio de guerra norte-americano, escoltado por outro, brasileiro. Velado por marinheiros das duas nações, atravessou os mares para vir descansar na terra querida do seu nascimento — Pernambuco.

Quem é ?

Ter se tornado uma celebridade, e mostrado sempre uma modestia tão grande quanto foi o seu talento, eis o traço principal desse grande paranáense, nascido em Morretes (Paraná), em Dezembro de 1857 e fallecido nesta capital, em Junho de 1933, aos 76 annos de edade.

Commovia a sua simplicidade, no trato que dispensava a todo mundo.

Quem escreveu uma "Historia do Brasil" em 10 volumes ?

Quem escreveu o "Compendio da Historia da America", a "Historia Universal", a "Historia da America para as Escolas Primarias", a "Historia de São Paulo", "Historia do Paraná", e a "Historia do Rio Grande do Norte" ?

Foi elle, esse cincero e devotado amigo da instrucção.

Da "Nossa Patria", que tambem escreveu, já foram tiradas mais de 70 edições de varios milheiros.

Tendo sido finalmente eleito para a Academia de Letras, falleceu quando confeccionava, em sua residencia, o seu discurso de posse.

Os fragmentos deste desenho, pelo modo já explicado formarão o nome e a imagem do grande escriptor da "Historia do Brasil", em dez volumes.

Palavras Cruzadas Enigmaticas

INTERESSANTE TORNEIO SEMANAL

NA ES RIO CA FI TAR CAS GÃO CA

Neste novissimo e interessante concurso, as palavras são formadas com os nomes de objectos, syllabas e ás vezes letras desenhadas.

Tanto nas horizontaes como nas verticaes devem ser obtidas as palavras indicadas pelas chaves.

Deve-se cortar as figurinhas e collal-as nos quadradinhos brancos.

Antes de collar as figurinhas nos quadrinhos deve-se fazer primeiro a solução a lapis para se saber quaes são as apropriadas a cada caso. Por exemplo, querendo-se obter a palavra "facão", colla-se num quadro uma nota "fa", e no outro a figura "cão".

As soluções deverão ser enviadas ao "Correio da Manhã" com a maior brevidade.

Haverá dois premios por semana — um para menina ou menino da Capital, e outro para menina ou menino dos Estados.

Cada premio consiste de um interessante livro illustrado de historias, enviado pelo Correio.

O premiado da Capital receberá o seu premio na redacção ou gerencia do "Correio da Manhã", conforme fôr annunciado.

PALAVRAS CRUZADAS

— *TORNEIO SEMANAL* —

"CORREIO INFANTIL"

Nome .. ..
Rua .. ..
Localidade .. ..
Estado .. ..

NOTA — Este coupon deve acompanhar a solução e ser enviado immediatamente ao "Correio Infantil" — (Correio da Manhã)".

PROBLEMA IX

HORIZONTAES

I — Conta a historia (3 syllabas) — Reduzo a farellos (4 syllabas).

II — Não é da nossa religião e nella não acredita (2 syllabas) — Rêde para a pesca (3 syllabas).

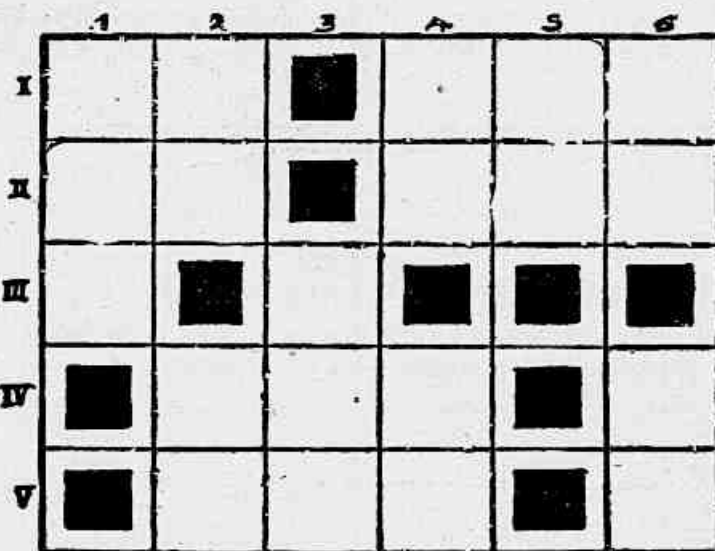
III — Animal (sem til) — (1 syllaba) — Adverbio de logar (1 syllaba).

IV — Defunto (3 syllabas) — Pedra de reduzir a pó (1 syllaba).

V — Naturaes da Cidade Maravilhosa (4 syllabas) — Para ventilar o rosto (2 syllabas).

VERTICAES

1 — Observa ou critica (3 syllabas).

2 — Homem grande e abrutalhado (3 syllabas) — Não se afasta (2 syllabas).

3 — Passarinho amarello cantador (4 syllabas).

4 — Verbo que significa ser ou achar-se (2 syllabas) — Para descarga de navios, ou tambem dique, no plural (2 syllabas).

5 — Objectivo ou ponto para onde se atira (2 syllabas).

6 — Mangação ou motejo de escarneo (3 syllabas) — Negro pequeno (3 syllabas).

Camillo Flammarion - 1842-1911

(Continuação da 3ª pag.)

der a sciencia que o celebrizou, vae bater ás portas do Observatorio Astronomico de Paris, e estabelece conversação com o seu director, o celebre astronomo e mathematico Le Verdier.

Foi por uma linda manhã de junho de 1858. Um joven, quasi uma creança, cuja cabelleira revolta saia por baixo do chapéo, assomava á porta do Observatorio Astronomico de Paris, e com voz algo decidida perguntou:

— O senhor Le Verdier está?

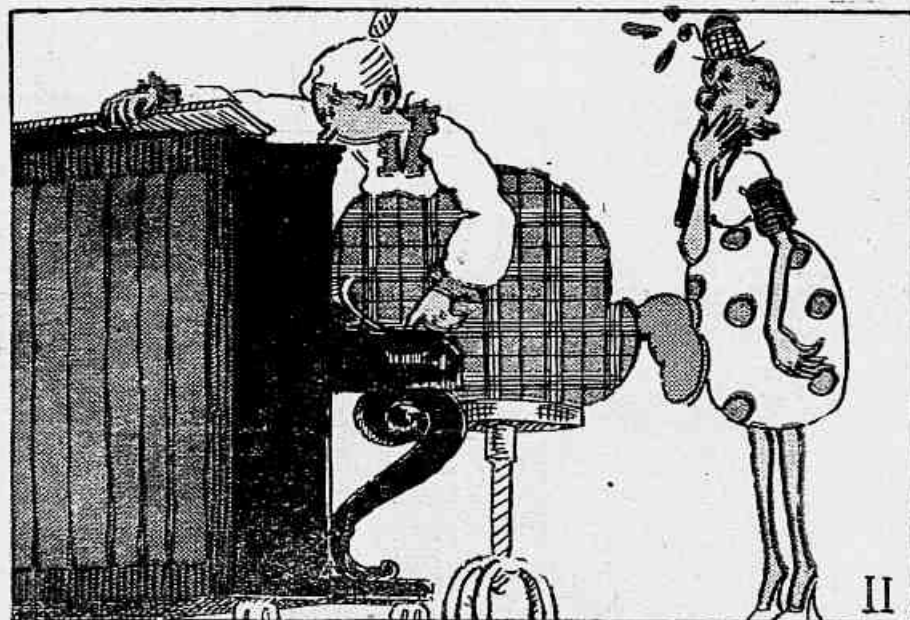
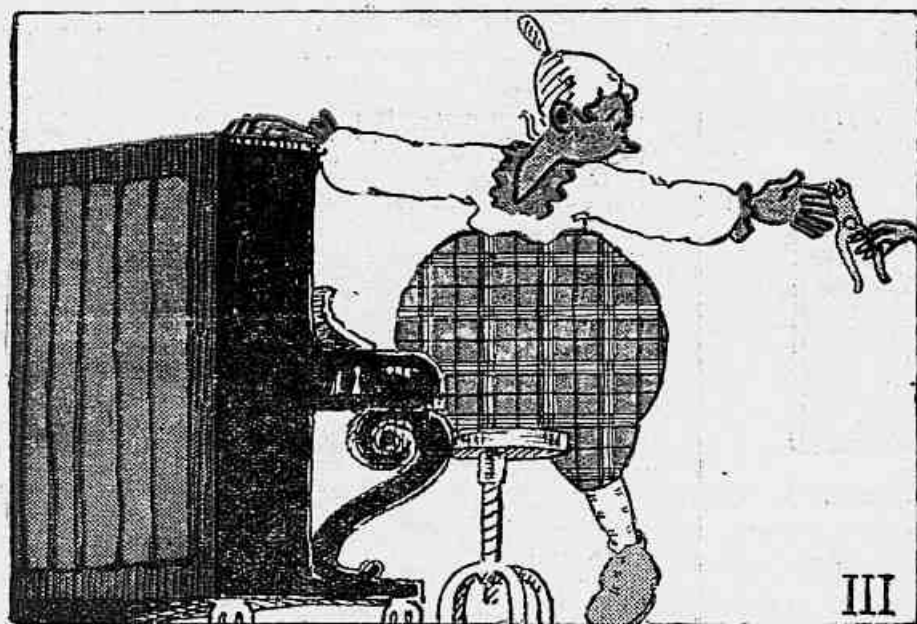
— Atravesse o pateo. Tome pelo passeio, suba ao primeiro andar e pergunte pelo senhor director.

O visitante, um tanto emocionado, penetrou nos dominios algo mysteriosos do illustre sabio. Sua roupa bem cuidada denotava mão maternal. Annunciada sua visita, foi immediatamente introduzido no gabinete do director do Observatorio de Paris.

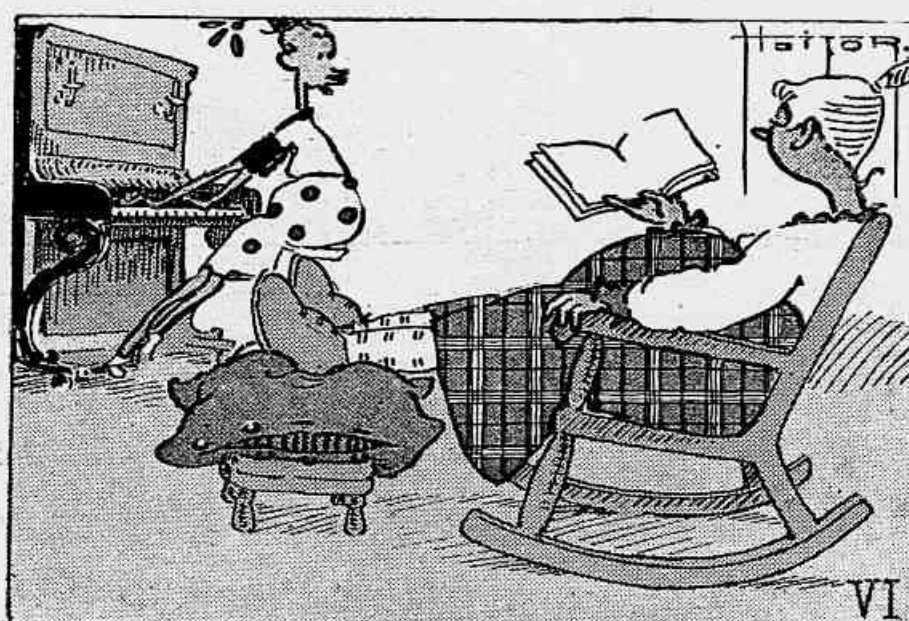
Naquella época, Le Verdier acabava de descobrir o planeta Neptuno, pela potencia do seu genio, ampliando a immensidão do nosso systema planetario a 1.600 milhões de kilometros. Para o adolescente, aquelle sabio era um deus da sciencia e apenas se atrevia a olhal-o. Sentado numa cadeira, vestido de branco e calçado de chinellas, falava com um senhor que lhe contava como outro sabio. Foucalt, o inventor do pendulo de seu nome, estava proximo da loucura.

Quando o visitante se despediu, o director voltou-se para o joven:

(Continúa

— As musicas da dona Bicuda são sempre dolorosas!

— Gosto muito da intelligencia de dona Zabelinha. Já descobriu defeito no piano...

— Sim; o alicate, dona Bicuda, que eu tiro já daqui todos os defeitos diatonicos e chromaticos...

— Este meu trabalho de agora, realmente, é de grande utilidade publica.

— O piano estava seriamente defeituoso, dona Bicuda. Não sei para que tanto arame!!

— Não sae mais nada, dona Zabelinha!

— Faz mal não, dona Bicuda. É melhor ouvir musica sim mesmo, em silencio.